Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.967

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Chegou hontem á Italia o commissario dos Estrangeiros da Russia, sr. Maxim Litvinoff

SEGUNDO O CORRESPONDENTE DO "NEW YORK TIMES" EM MONTEVIDÉO, REINA O MAIOR OPTIMISMO ENTRE AS DELEGAÇÕES QUANTO AOS RESULTADOS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Perante a Camara dos Deputados da França, o sr. Camille Chautemps leu, hontem, a declaração do novo gabinete, de que é presidente

A Conferencia Pan-Americana de Montevidéo

Inaugura-se, hoje, ás 5 horas, na sala de sessões do Palacio Legislativo da Republica Oriental do Uruguay, a VII Conferencia Internacional Americana, com a presença das autoridades officiaes, Corpo Diplomatico e convidados especiaes. O presidente da Republica do Uruguay, dr. Gabriel Terra, proferirá o discurso inaugural.

Os presidentes das Delegações se reunirão na Sala de Ministros do Senado, amanhã, ás 11 horas afim de assentar as disposições relativas á organisação e funccionamento da Conferencia.

A sessão de abertura da Conferencia se celebrará, amanhã, dia 4, ás 4 horas, no mesmo local, sob a presidencia do dr. Alberto Mañé, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, na qualidade de presidente provisorio da Conferencia.

No edificio do Palacio Legislativo, foram reservadas salas para cada uma das delegações, afim de de que possam estabelecer nellas as suas sédes. Para maior commodidade dos delegados, foi installado no proprio Palacio um serviço de buffet.

Foi reservado um local para os jornalistas, no interior do Palacio, onde possam transmittir suas informações telegraphicas e postaes. As companhias de Cabo e o Correio Uruguayo installaram suas agencias no Palacio.

Na Secretaria Geral, ficou encarregado o sr. Enrique Bixen de proporcionar todas as informações que necessitem os delegados, em relação á sua permanencia em Montevidéo.

Hontem, á noite, o ministro das Relações Exteriores, dr. Alberto Mané, offereceu uma recepção em honra das Delegações Extrangeiras.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, chefe da nossa Delegação, chegará hoje a Montevidéo, a tempo de assistir á sessão inaugural da Conferencia.

Nova York, 2 (Havas) — O correspondente do "Nova York Times" em Montevidéo sr. Harold Hinton assignala que, entre as delegações á Conferencia Pan-Americana, reina um espirito de accentuado optimismo baseado principalmente no facto de pela primeira vez se reunirem dez ministros de Relações Exteriores das republicas do continente.

O sr. Hinton observa em seguida, que, emquanto a Casa Branca declarava a 9 de novembro ultimo, que os Estados Unidos não participaram de discussões sobre tarifas, estabilisação monetaria ou dividas latino-americanas, o chanceler mexicano, sr. Puigy Cassuranc, se bate pela discussão das dividas e o chanceller paraguayo, sr. Justo Pastor, diz que a Conferencia deve tratar da questão do Chaco ou, então, declarar-se fracassada.

O correspondente do orgão nova-yorkino termina referindo que um delegado norte-americano lhe declarou, no momento, que a delegação yaankee estava disposta a discutir toda e qualquer questão, sem impôr restricções á Conferencia, e mais que o secretario de Estado sr. Hull declarou que o que se discutisse deveria ser discutido franca e abertamente, desenvolvendo-se os maiores esforços em pról da harmonia e da continuidade entre todos os paizes do continente.

OS ASSUMPTOS QUE INTERESSAM O NOVO MUNDO

Nova York, 2 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Tudo parece indicar, em vespera da abertura da setima conferencia pan-americana, que contra os desejos terminantemente manifestados pelo presidente Roosevelt, a assembléa que se reune em Montevidéo se verá na necessidade de examinar, os problemas economicos que affectam as republicas do Novo Mundo.

Despachos ultimamente recebidos em Nova York informam que o chefe da delegação mexicana sr. Puig y Casaurane está disposto a pugnar pela inclusão no programma da conferencia, das questões das tarifas aduaneiras, das dividas inter-americanas e do bimetalismo, para o que já teria pleiteado o concurso da Argentina, do Chile e do Perú'. E os circulos latino-americanos desta cidade são de opinião que attendendo á indole economica dos problemas que preoccupam os paizes americanos, não será difficil ao chanceller mexicano obter o apoio solicitado.

Affirma-se, em relação a este assumpto, que, eliminado como já se acha quasi inteiramente o conflicto de Leticia, que esteve a ponto de levar á guerra a Colombia e o Peru', o unico problema politico da America Latina, além do caso de Cuba, reside nas hostilidades entre a Bolivia e o Paraguay. E no que diz respeito á Cuba, assignala-se que o factor politico é, na realidade, apenas uma consequencia da desastrosa situação economica em que se encontra a Republica da Grande Antilha.

Não é de estranhar, portanto, commentam os observadores novayorkinos, que as delegações á conferencia de Montevidéo, ignorando o veto do presidente Roosevelt, pretendam abordar os aspectos economicos da crise actual. E' illogico, accrescentam esses observadores, querer confinar as actividades da Conferencia Pan-Americana á discussão, mais ou menos empirica, de assumptos politicos, quando os interesses vitaes residem, hoje em dia, precisamente na enfermidade economica de que padecemos. Antes de projectar o que se deve fazer com o paciente no futuro, é mistér cural-o. Se os males economicos forem descurados em Montevidéo, não será difficil que isso leve os paizes do continente a difficuldades politicas. Para que o cerebro funccione, é preciso que o estomago não esteja vasio.

Por occasião da recente visita a Washington, do sr. Hermodio Arias, o presidente do Panamá, e o sr. Roosevelt, discutiram exclusivamente os problemas economicos que exercem profunda influencia sobre grande parte da população daquelle paiz. A Argentina revelou, ao lado dos saldos "congelados", uma situação economica difficil e no Chile e no Peru' as condições não são precisamente prosperas.

O ambiente, como se vê, não poderia ser mais favoravel para a iniciativa do chefe da delegação mexicana.

No que se refere ao Mexico, comprehende-se desde logo que sua delegação se esforce para apresentar á conferencia certos pontos, como o problema das dividas inter-americanas e a possivel adopção de um systema monetario baseado no bi-metalismo. Ninguem ignora que ha algum tempo o Mexico se mostra desgostoso pela maneira como um comité internacional de banqueiros, cujo nucleo principal é formado pelos representantes da casa Morgan, vem intervindo nos pagamentos da sua divida externa. E no que concerne ao bimetalismo, sendo o Mexico, a nação que mais prata produz no mundo, claro está que qualquer accordo que se puder fazer em beneficio do metal branco seria muito do agrado e dar-lhe proeminente situação internacional.

Por todos esses motivos são esperadas com anciedade as reacções da delegação norte-americana. Até agora, o sr. Cordell Hull fez muito pouca cousa e o seu fel, até pouco antes da sua partida para Montevidéo, ardente partidario de uma discussão economica, tanto mais quanto é perito na materia. — *Drew Pearson.*

UM RETARDAMENTO NA INAUGURAÇÃO

Montevidéo, 2 (Havas) — O sr. Afranio de Mello Franco é esperado amanhã ás 2 horas da tarde. O chanceller brasileiro logo depois do desembarque visitará o presidente Gabriel Terra, e se dirigirá em seguida para o recinto da Conferencia, cuja inauguração, conforme a Agencia Havas annunciou será retardada de uma hora, justamente para dar tempo á chegada do chefe da delegação do Brasil.

COMO SERA' O CERIMONIAL

Montevidéo, 2 (Havas) — O cerimonial de inauguração da setima Conferencia Pan-Americana, amanhã, é o seguinte: Formarão tropas nos arredores do palacio legislativo, afim de prestar continencia ás autoridades e aos delegados que ali comparecerão. O corpo diplomatico, membros do governo e as delegações se reunirão nos differentes salões do edificio afim de aguardar o presidente Gabriel Terra, que será acompanhado pelos chefes das suas casas civil e militar. Depois das apresentações e saudações, os delegados e os convidados tomarão logar na grande sala onde se installará a conferencia. A's 6 horas da tarde, o presidente da Republica pronunciará o discurso de inauguração e a sessão será em seguida suspensa.

OS URUGUAYOS ESTÃO OPTIMISTAS

Montevidéo, 2 (Havas) — Os meios officiaes uruguayos mantêm uma expectativa de grande optimismo em relação aos trabalhos da Conferencia Pan-Americana.

Estamos informados de que no discurso inaugural da conferencia o presidente Gabriel Terra se exprimirá de maneira a neutralizar os commentarios publicados em diversos paizes. O chefe da nação affirmará que a grave questão de politica internacional ora existente no continente não permitte á conferencia limitar-se ao exame de questões secundarias que figuram no seu programma.

Certos meios ligados á conferencia cogitaram nas ultimas 48 horas de um projecto no sentido de deixar de lado todas as questões economicas as quaes seriam tratadas ulteriormente por uma conferencia especializada que se reuniria em virtude de um mandato da assembléa de Montevidéo.

A QUESTÃO DO CHACO NO PROGRAMMA

Montevidéo, 2 (Havas) — Segundo informações colhidas na melhor fonte o conflicto do Chaco figura entre as primeiras questões submettidas á conferencia de Montevidéo a qual procurará obter a cessação immediata das hostilidades deixando á Sociedade das Nações toda autoridade e inteira liberdade de acção quanto ao fundo do conflicto.

O EMBAIXADOR DO BRASIL NO URUGUAY NOMEADO PARA A DELEGAÇÃO DO NOSSO PAIZ A' CONFERENCIA I. AMERICANA

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta do Exterior, nomeando o embaixador do Brasil em Montevidéo, Lucillo Antonio da Cunha Bueno, para delegado do nosso paiz á 7ª Conferencia Internacional Americana, a reunir-se naquella cidade.

APRESENTA-SE O NOVO GOVERNO FRANCEZ

O sr. Chautemps leu perante a Camara dos Deputados a sua declaração ministerial

Paris, 2 (Havas) — O chefe do novo governo, sr. Camille Chautemps, leu, ás 3 horas e meia, perante a Camara dos Deputados, a declaração ministerial, que está concebida nestes termos:

"O governo republicano apresenta-se deante de vós menos preoccupado de polemicas inuteis do que da acção necessaria e vos convida a emprehender sem demora a obra de salvação publica cuja urgencia não poderia deixar de ser reconhecida pelo vosso patriotismo.

Já há demasiado tempo e emquanto tantos problemas economicos e internacionaes reclamam a vossa vigilancia, tem a vida parlamentar sido paralysada pelo unico cuidado do equilibrio orçamentario. Fosse qual fosse a sua causa, a nossa impotencia para cumprir com esse dever acarretaria para o paiz consequencias cuja gravidade não poderia ser por ninguem negada.

Em primeiro logar, a crise financeira, porque o "deficit" permanente ameaça o Thesouro e anima a especulação.

A França póde certamente ter confiança no seu futuro. O seu credito e a sua moeda figuram ainda entre os mais solidos e o nosso povo conservou intactas as suas incomparaveis qualidades de trabalho e economia. Mas não é senão demasiado certo, egualmente, que a situação presente da França exige a mais séria attenção e reclama de nossa parte energicas e immediatas soluções.

Depois, a crise politica. A instabilidade ministerial tem provocado no paiz viva é legitima emoção. A autoridade do Estado é assim attingida e o regimen parlamentar é denunciado como incapaz de uma disciplina livre.

Restaurar as finanças e defender o regimen: é para essa dupla tarefa que o governo appella para a vossa confiança. O governo mostra a sua vontade acompanhando a declarção ministerial de um acto immediato e decisivo. O governo apresenta hoje á mesa da Camara, pedindo para o seu exame a maxima urgencia, o projecto de lei tendente ao restabelecimento completo do equilibrio orçamentario mediante uma distribuição equitativa dos sacrificios necessarios á salvação commum.

E' sobre o programma financeiro que o governo deseja ser julgado por vós, confiante numa tregua que nos permittirá associar os nossos esforços em prol do interesse geral. As nossas divergencias podem esperar. Os vencimentos esperam ainda mais.

Apresentaremos brevemente diversos projectos destinados a reanimar a vida economica do paiz, a organizar e proteger a producção e a reduzir a falta de trabalho. Proseguiremos na politica exterior tradicional da França republicana e pacifica, fiel á Sociedade das Nações e ao ideal da cooperação internacional, assim como ás suas amizades, entendimentos e pactos. Estamos dispostos a trabalhar, de accordo com os processos normaes das chancellarias, pela melhoria das nossas relações com todas as potencias. Julgamos que os accordos particulares não poderiam servir á paz senão no caso de não attentarem de maneira nenhuma contra a nossa segurança e de respeitarem os compromissos internacionaes com que todos os povos têm procurado depois da guerra assegurar em commum as suas necessidades.

Por mais urgentes que sejam, todas essas grandes obras são, porém, dominadas pelo problema da restauração prévia das finanças publicas, que é a condição para todo e qualquer appello ao credito, assim como é, no exterior, um dos elementos da segurança franceza. E', pois, sobre esse problema que o governo entende concentrar, por emquanto, os seus esforços. Para leval-o a bom termo, appella para a união de todos os republicanos, que, fieis ás lições da Historia, sabem que a ordem nas finanças é a melhor salvaguarda dos regimens de liberdade.

Conheceis, senhores, o perigo que cada dia mais se aggrava. O governo vos propõe remedios e assume perante vós a sua responsabilidade. O governo concita-vos á acção em nome do paiz, que preferirá medidas severas á presente incerteza e que, emquanto se agitam certas minorias, medita em silencio, julga os seus mandatarios e saberá reconhecer os que tiverem cumprido, com desinteresse e com coragem, o seu dever para com elle".

REUNE-SE O CONSELHO DE MINISTROS

Paris, 2 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se, ás 10 horas, no Elyseu, sob a presidencia do chefe de Estado, sr. Albert Lebrun.

O presidente do Conselho, sr. Chautemps, leu o projecto de declaração ministerial, que foi unanimemente approvado.

O ministro do Orçamento, sr. Marchandeau, expoz o projecto tendente ao restabelecimento do equilibrio orçamentario. Esse projecto foi approvado pelo Conselho e será apresentado hoje á mesa da Camara dos Deputados, pelo sr. Chautemps, que pedirá extrema urgencia na discussão.

O Conselho resolveu pedir á Camara com a responsabilidade do governo, que a discussão das interpellações seja adiada até a votação do projecto financeiro.

A visita do sr. Litvinoff a Roma

TENDO CHEGADO HONTEM A NAPOLES, O COMMISSARIO DOS ESTRANGEIROS DA RUSSIA DIRIGIU-SE DEPOIS Á CAPITAL ITALIANA

Maxim Litvinoff no seu melhor retrato

Napoles, 2 (Havas) — A bordo do "Conte di Savoia", que fundeou ás 10 horas e meia junto ao molhe de Bovarello, chegou hoje a esta cidade o commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets sr. Litvinoff, que foi cumprimentado ao desembarcar, por numerosas personalidades italianas e russas.

O titular sovietico dirigiu-se immediatamente á séde da municipalidade, acompanhado do seu secretario, sr. Develskowski, do embaixador em Roma, sr. Potemkine e do conde Senni, chefe do protocollo do palacio Chigi.

O sr. Litvinoff almoçará em Sorrento e ás 5 horas da tarde deixará Napoles, com destino a Roma.

UM COMMENTARIO DO "POPOLO DI ROMA"

Roma, 2 (Havas) — A proposito da visita á Italia do commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, escreve o "Popolo di Roma":

"A Italia estendeu á Russia uma mão amiga, pelas mesmas razões por que Roma acolhe hoje com particular cordialidade, o commissario do povo dos Negocios Estrangeiros. Hoje, mais do que nunca, é necessario que todos os que, na Europa e no mundo inteiro, são amigos sinceros da paz, se approximem e se opponham á obra destructiva das forças da desordem.

A Conferencia do Desarmamento — accrescenta o jornal — falliu, mas o desarmamento continua a ser o maior problema do momento, problema que trás em si a guerra ou a paz de amanhã e a sorte dos povos. A Italia já deu a conhecer o seu pensamento. As negociações directas podem proporcionar melhores frutos do que os methodos parlamentares e theatraes de Genebra".

O SR. LITVINOFF VISITOU AS RUINAS DE POMPE'A

Napoles, 2 (Havas) — O sr. Maxim Litvinoff esteve hoje em visita ás ruinas de Pompéa, em companhia do sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia em Moscou, e do sr. Vladimir Potemkin, embaixador da União Sovietica nesta capital. Dirigiu-se em seguida á Sorrento onde tomou parte no almoço realizado em sua honra. A's 4 horas e 20 minutos da tarde regressava o commissario do povo para os negocios estrangeiros dos Soviets a esta cidade. O embarque para Roma, em trem especial, deu-se precisamente ás 5 horas da tarde.

O sr. Litvinoff recusou-se a fazer qualquer declaração de caracter politico.

A CHEGADA A ROMA

Roma, 2 (Havas) — Chegou ás 7 horas e 40 da noite, o sr. Maxim Litvinoff, que era aguardado por densa multidão. O commissario do povo dos Soviets foi cumprimentado ao desembarcar pelo barão Aloisi, chefe do gabinete do presidente do conselho, pelo sr. Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, e por diversas outras autoridades além de representantes da embaixada Sovietica. O sr. Litvinoff viajou em companhia dos srs. Bernardo Attolico e Vladimir Potemkin, do almirante Taon, addido naval e do general Gras, addido militar. Dirigiu-se em seguida para a embaixada de seu paiz.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Só depois do regimen constitucional, os Estados Unidos reconhecerão o novo estado de coisas

Havana, 2 (Havas) — Annuncia-se de fonte autorisada que o governo dos Estados Unidos só reconhecerá o governo de Cuba depois que uma assembléa constituinte tenha eleito o novo presidente da Republica.

Corre com insistencia que o embaixador Summer Welles permanecerá mais duas semanas em Havana.

Havana, 2 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos sr. Summer Welles acaba de desmentir a noticia ultimamente propalada de que enviará ao presidente Ramon Grâu um ultimatum em que o ameaçava com a intervenção norte-americana caso a situação politica não fosse resolvida dentro de dez dias.

O sr. Welles desmentiu egualmente que tivesse insistido para que o poder fosse entregue ao ex-presidente Cespedes como condição para o reconhecimento pelos Estados Unidos do novo governo cubano.

A proposito precisa-se que a organisação revolucionaria do A. B. C. reclama a volta do sr. Cespedes unicamente para que se possa pôr a situação cubana de accordo com as traducções e as normas constitucionaes.

Havana, 2 (Havas) — Ao passo que o orgão dos estudantes "Alma Mater" annuncia a partida dentro de dez dias do sr. Summer Welles este prosegue nos esforços para conciliar a situação.

O embaixador dos Estados Unidos, segundo se noticia, conferenciou successivamente com os ministros do Uruguay, Chile e Italia, mas recusou-se a commentar os resultados das suas entrevistas. E', entretanto, impressão geral das personalidades que visitaram o sr. Welles que o representante diplomatico dos Estados Unidos se mostra optimista quanto ao desfecho final dos acontecimentos.

Nos circulos autorizados prevalece a opinião de que a conferencia de Montevidéo não deixará de exercer profunda influencia na solução final do caso cubano e nos meios dos estudantes acredita-se geralmente que a força do ponto de vista nacionalista continua a augmentar perante os Estados Unidos.

A situação permanece, nestas condições, bastante confusa e só o tempo permittirá verificar qual a verdadeira significação dos acontecimentos actuaes.

AS ELEIÇÕES HESPANHOLAS

Já se conhecem os resultados officiaes do pleito

Madrid, 2 (Havas) — Só agora são conhecidos os resultados officiaes definitivos das eleições parlamentares de 19 do corrente. Segundo um communicado do Ministerio do Interior é esta a lista dos deputados eleitos:

Radicaes, 78; Republicanos conservadores, 14; Acção Republicana, 5; Radical Socialista, 1; Radicaes socialistas independentes, 2; União Socialista Catalã, 1; Federal, 1; Esquerda Catalã, 23; Liga Catalã, 27; Republicanos da Galliza 6; Liberaes democratas 9; Progressistas, 1; Republicanos Independentes, 12; Socialistas, 27; Acção Popular, 67; Agrarios, 80; Nacionalistas bascos, 11; Tradicionalistas e monarchistas, 11; Independentes, 2. — Total, 378.

Restam, portanto, a eleger no segundo turno 95 deputados.

Madrid, 2 (Havas) — Embora a campanha eleitoral seja menos viva nas vesperas no segundo escrutinio que se realiza amanhã do que a que antecedeu ás eleições geraes de 19 de novembro, o nervosismo é maior. Circulam innumeros boatos, entre os quaes o de que estalará uma crise ministerial na segunda-feira. Fala-se tambem na possibilidade de uma gréve geral e de um movimento armado no mesmo dia. Trata-se naturalmente de simples boatos, mas que inquietam a opinião publica.

As palavras sibillinas do sr. Alexandre Lerroux não foram de molde acalmar os espiritos. O chefe radical declarou aos jornaes: "Preparam-se para registrar acontecimentos sensacionaes na segunda-feira".

Todos os cafés de Madrid estão fechados. Os elementos partidarios mostram-se exaltados.

Os meios politicos acham que o facto de não se saber qual será o governo de amanhã e que attitude adoptará o novo parlamento, póde provocar acontecimentos importantes.

Como signal do nervosismo reinante ha um facto significativo: todos os estabelecimentos commerciaes que negociam com armas, tanto em Madrid como nas demais grandes cidades, entregaram á policia todas as armas e munições que possuiam, receiosos de soffrerem assaltos.

Reuniu-se á noite o Comité Nacional do Partido Radical Socialista Independente. A' saida da reunião o ex-ministro Francisco Barnes interogado pelos jornalistas sobre se o seu correligionario sr. Palomo, ministro das Communicações, deixaria o gabinete, respondeu: "Não creio. Mas se isso tiver de acontecer, será na segunda-feira, quando, segundo opinião geral, vae haver crise ministerial".

O VÔO DE LINDBERGH

UM COMMUNICADO DA PANAIR

Informa-nos a Panair:

"A's ultimas horas da tarde, Panair recebeu um radio do coronel Lindbergh, contendo a seguinte laconica informação:

"*Bathurst, Dez. 2, Panair, Rio de Janeiro. — Partiremos na madrugada de domingo. (Assignado) — Lindbergh.*"

Embora seja esta a unica informação official sobre a continuação do vôo do az americano, julga-se que seja Natal o ponto visado pela travessia do Atlantico Sul. A distancia que separa Bathurst, na Gambia Britannica, de Natal, é de 1.875 milhas, approximadamente. Dada as caracteristicas excepcionaes do hydroplano "Lockhed-Sirius", construido segundo indicações do proprio coronel Charles Lindbergh, que é conselheiro technico da Pan American Airways System, é provavel que esse percurso seja coberto em dez horas mais ou menos. O nascer do sol na costa occidental da Africa corresponde ás 2 horas da madrugada do Rio de Janeiro."

LICENÇA PARA VOAR SOBRE O TERRITORIO NACIONAL

O governo concedeu permissão, que lhe foi solicitada, para que o grande aviador americano vôe sobre o territorio nacional.

Nova York, 2 (União) — As ultimas noticias aqui recebidas autorizam-nos a garantir que o aviador Lindbergh levantará vôo amanhã, domingo, ao romper do dia, de Bathurst, onde descera antehontem em direcção a Natal.

Mais um condemnado á morte nos Estados — Unidos —

Nova York, 2 (UTB) — Depois de 25 horas e dez minutos de deliberação, o jury de Decatur, Estado de Alabama, condemnou á morte Heypood Patterson, um dos sete negros accusados de terem assaltado e seviciado a sra. Victoria Price e Miss Ruby Bates, ambas brancas.

EM MARCHA SOBRE PARIS

Os caminheiros da fome dirigem-se á cidade Luz contando a Internacional

Paris, 2 (Havas) — Por volta de 1 hora da tarde, já se achavam em St. Denis varios grupos de "caminheiros da fome". Todos os manifestantes se dirigiram para o stadium onde deve effectuar-se o grande comicio. Varios grupos marcham cantando a "Internacional".

Uma delegação de 20 representantes das organizações promotoras da manifestação encaminha-se para a Camara dos Deputados, afim de expor aos parlamentares eleitos pelos seus departamentos as pretensões dos "sem trabalho". Foi organizado importante serviço de ordem, por meio de guardas republicanos á pé e á cavallo e de agentes da policia. As portas da cidade e arredores estão sendo severamente patrulhados. Até ás 2 horas e 45 minutos da tarde não se registára no local da concentração nenhum incidente.

Paris, 2 (Havas) — Como estão sendo esperados á tarde, nesta capital os delegados dos "caminheiros da fome" vindos das regiões do norte, o orgão official do Partido Marxista convidou todos os adherentes para a chegada da representação extremista. O local da concentração dos caminheiros é a cidade de St. Denis.

A prefeitura de policia adoptou medidas especiaes de precaução afim de que a ordem não seja perturbada. Não foi prohibida a manifestação dos "sem trabalho", mas só será admittida na Camara dos Deputados uma delegação de vinte membros das organizações extremistas do norte.

Paris, 2 (Havas) — Com o cair da noite, os manifestantes reunidos no stadium de St. Denis foram-se retirando. Houve na sala da Legião de Honra outra reunião durante a qual falaram varios oradores. Entrementes, foi recebida na municipalidade uma delegação dos "camineiros da fome". A entrada dos manifestantes em Paris verificou-se sem incidentes. As forças encarregadas da manutenção da ordem não tiveram o menor trabalho.

CONDOLENCIAS DE PORTUGAL PELA MORTE DO MONSENHOR BEDA CARDINAL

Lisboa, 2 (Havas) — O presidente Carmona e o sr. Oliveira Salazar enviaram representantes á Nunciatura afim de apresentar condolencias pela morte do nuncio apostolico em Lisboa.

Novos membros da delegação brasileira que chegam

Montevidéo, 2 (Havas) — A bordo do "Flandria" chegaram, hoje, ás 2 horas e 10 minutos, a esta capital os seguintes membros da delegação do Brasil á Conferencia Pan-Americana, drs. Carlos Chagas e Arthur Torres Filho, sr. João de Lourenço, major Raul Silveira de Mello e capitão de fragata Alfredo Carlos Soares Dutra.

A POLICIA DE DRESDEN EM ACTIVIDADE

Foram descobertas varias organisações extremistas clandestinas

Dresden, 2 (Havas) — A policia politica de Saxonia, descobriu nesta cidade varias organizações social-democratas e extremistas clandestinas.

Fora effectuadas mais de 70 prisões, entre as quaes a de um certo Rolf, que se enforcou no carcere. Acabam de ser desmentidos certos rumores segundo os quaes a morte de Rolf teria sido causada por torturas infligidas ao accusado.

CONFERENCIA PAN-EUROPÉA

Sua inauguração em Vienna sob a presidencia do chanceller Dolfuss

Vienna, 2 (Havas) — Installou-se pela manhã, sob a presidencia de honra do sr. Engelbert Dolfuss, a primeira Conferencia Pan-Européa, convocada pelo presidente da União Pan-Européa.

No discurso inaugural o chanceller da Austria depois de haver constatado a crise economico-financeira que assoberba os paizes da Europa, ha quatro annos, assignalou que nos ultimos tempos tem sido observada ligeira melhoria. Constituira grave erro para o continente, o esquecimento dos Estados Agrarios durante a crise dos Estados Industriaes. Estes soffriam agora as consequencias da diminuição do poder acquisitivo de seus clientes agrarios, e da falta de trabalho. O momento era pois propicio para uma acção conjunta no terreno economico-financeiro.

O presidente effectivo da Conferencia falou em seguida. Fez uma exposição succinta do programma de trabalhos, e disse que a conferencia devia contribuir com o primeiro passo em pról da realização pratica do reerguimento da Europa.

Resultados das eleições na Irlanda do Norte

Belfast, 2 (UTB) — Excluindo-se os resultados, ainda desconhecidos, da Universidade da Rainha, cujos quatro representantes serão eleitos na proxima semana, as eleições geraes terminaram com o seguinte resultado: — Unionista, 33; — Nacionalistas, 9; — Independentes-Unionistas, 3; — Trabalhistas, 2; — Fianna Fail, 1; — Republicanos, 1.

O sr. De Valera foi reeleito por South Down e o nacionalista Joseph Devlin por Belfast, districto do centro.

O VENDAVAL DO MAR NEGRO

Naufragou o vapor inglez "Polchella e outras embarcações estão desarvoradas

Moscou, 2 (Havas) — O vapor britannico "Polchella", que estava ancorado no porto de Novorossik com duas ancoras, foi carregado pelo violento vendaval que bateu a região. O navio afundou. A equipagem salvou-se.

Outras embarcações, ancoradas em diversos pontos do Mar Negro, estão desarvoradas. O navio-petroleiro hespanhol "Zorroda" foi arremessado contra a costa.

O vulcão Mauna Loa em actividade

Honolulu, 2 (UTB) — Todo o archipelago das ilhas Hawai foi abalado por tremores de terra violentos, que causaram grandes damnos.

O vulcão Mauna Loa entrou em actividade, despejando intensa quantidade de lava, ao passo que o Mauna Koa se conserva inactivo.

A Argentina será em breve o principal paiz exportador de trigo

Nova York, 2 (UTB) — Segundo um jornal financeiro de grande prestigio em Wall Street, as recentes medidas em prol da fixação do trigo e da farinha de trigo tornarão a Argentina, dentro em breve, o principal exportador do producto.

Com effeito, diz o articulista, dentro em breve os Estados Unidos, o Canadá, a Russia e os BaBlkans estarão fóra de competição, no que diz respeito á exportação do trigo, parte em virtude da approximação do inverno, e parte porque as proprias restricções de cada paiz destes não permittem excessos de exportação.

Ficam em campo apenas a Argentina e a Australia, sem que esta esteja, por emquanto, em condições de exportar trigo na quantidade annual de 282.602.000 quintaes metricos.

O ministro do Brasil no Egypto entrega credenciaes

Cairo, 2 (Havas) — O sr. Pimentel Brandão, novo ministro do Brasil junto ao governo do Egypto, apresentou hoje credenciaes ao rei Fuad, com o cerimonial do estylo.

Dantzig vae esterilizar os anormaes natos

Dantzig, 2 (UTB) — O Senado da Cidade Livre de Dantzig promulgou um decreto pelo qual fica autorizada a esterilização dos anormaes natos, dos bebedos inveterados e outras pessoas, portadores de taras ou vicios incuraveis.

Os catholicos, logo que foi conhecida a noticia, lançaram um vehemente manifesto de protesto contra a nova lei.

O governo americano já deu collocação a 1.250.000 desempregados

Washington, 2 ("Correio da Manhã") — A administração das Obras Publicas Civis tornou publico que, na primeira semana de applicação do seu novo plano de operações, de 17 a 25 de novembro findo, passaram a figurar nas respectivas folhas de pagamento mais 1.250.000 pessoas, até então desempregadas.

O tratado de conciliação entre a Polonia e o Brasil

Varsovia, 2 (Havas) — No orgão official ultimo foi publicado o texto do Tratado de Conciliação entre a Polonia e o Brasil assignado no Rio de Janeiro em 27 de janeiro de 1933, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco e o ministro da Polonia no Brasil, sr. Tadeu Stanislau Grabowsky, sendo que os respectivos documentos de ratificação foram trocados, em Varsovia, no dia 13 de outubro ultimo.

Um vapor hespanhol ameaçado de sossobro

Londres, 2 (Havas) — O vapor hespanhol "Gloria", de 2.142 toneladas, matriculado no porto de Bilbao, que se achava em viagem para Porto Talbot, está na imminencia de sossobrar na bahia de Cardigan, a 25 milhas de Fishguard. A tripulação do vapor, composta de 26 homens, foi recolhida pelo vapor "Debank".

Foi ás 2 horas e 23 minutos da tarde que o "Debank" interceptou o pedido de soccorro partido do navio hespanhol. Immediatamente o vapor inglez rumou para o local do accidente, onde chegou ás 8 horas e 18 minutos, conseguindo salvar a tripulação do "Gloria". Este afundava lentamente, mas ainda não se sabe se poderá ser prestada assistencia.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

O sr. Arthur Henderson conferenciará com o sr. Paul Boncour

Genebra, 2 (UTB) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, parte segunda-feira para Paris, onde conferenciará com o sr. Paul Boncour, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, a proposito das questões pendentes em materia de desarmamento.

Ainda com o mesmo fim, o sr. Henderson conferenciará na capital franceza com o sr. Politis, chefe da delegação grega, com o sr. Dovgalewski, da Russia, e com o sr. Madariaga, da Hespanha.

Só nos fins da semana proseguirá elle para Londres.

Não ha propaganda fascista no Exercito hespanhol

Madrid, 2 (UTB) — O sr. Iranzo, ministro da Guerra, desmentiu que haja nas fileiras do exercito qualquer obra de propaganda fascista ou de qualquer outro matiz politico, accrescentando que todos os partidos das "direitas" como os das "esquerdas" foram repellidos.

Quanto ao recente movimento produzido algumas modificações em postos de commando, o ministro disse que taes alterações foram motivadas por pedidos voluntarios 1 e pedidos de reforma.

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

Em outubro deste anno, o intercambio commercial foi mais volumoso do que em egual periodo do anno passado

Washington, 2 (UTB) — Os dados estatisticos publicados pela secretaria do commercio demonstram que as exportações dos Estados Unidos com destino ao Brasil attingiram o total de 3.194.000 dollares em outubro de 1933, contra 2.265.000 dollares em outubro de 1932. As importações do Brasil subiram nos mesmos periodos, respectivamente a 8.086.000 e 6.382.000 dollares.

O CIRCUITO AEREO FRANCEZ DA AFRICA

Chegou a Bangui a esquadrilha do general Vuillemin

Dakar, 2 (Havas) — Communicam de Bangui que a esquadrilha do general Vuillemin chegou ali tendo coberto assim mais uma etapa do circuito da Africa.

FINAL DE PARTIDA

O Sr. Getulio Vargas joga, neste momento, uma partida incerta com o destino.

Os generaes de muitas victorias beneficiam quasi sempre de uma especie de superstição do exito. São como os feiticeiros, que se dizem á prova de mordedura de cobra. Mas têm esta desvantagem: despertam rancores anonymos, que se disfarçam em sorrisos.

O Sr. Getulio Vargas tambem sorri. Seu sorriso é mesmo uma permanente cilada aos amigos. Se, porém, o habito do triumpho lhe não embotou as faculdades julgadoras — o que só acontece com os homens demasiadamente simples e, pois, exageradamente credulos —, elle deve estar vendo a esta hora o perigo do lance de xadrez em que se encontra.

Em primeiro logar, não se falla mais na escolha do presidente da Republica pela Constituinte, antes da Constituição. Isto parece de seu agrado. Não é, entretanto, senão de seu calculo.

E só é de seu calculo porque elle sentiu que deve movimentar ainda alguns peões, antes de atacar o rei...

A regra de seu jogo é certa. A do adversario não é menos systematica, elle bem a comprehende.

O embaraço em que se encontra o eminente dictador, vem de sua reincidencia em um êrro antigo: o êrro de tomar excessivamente as pedras do rival. Foi isto, assegura-se, o que prejudicou o Sr. Washington Luis, em 1930. E é estranhavel que a experiencia não tenha servido de licção a um jogador como o Sr. Getulio Vargas.

Desde 1931, quando se manifestaram no paiz as primeiras impaciencias pelo advento do novo regimen constitucional, elle forçou a offensiva no sentido de eliminar do tabuleiro as pedras principaes. Eliminou a primeira, eliminou a segunda, a terceira, a quarta. Seus movimentos ficaram mais livres. Ficaram, em consequencia, mais difficeis.

Quando a Constituinte, emfim eleita, se reuniu, a partida parecia-lhe ganha. Na realidade, estava no lance mais duvidoso para os jogadores. O Sr. Getulio Vargas não contava com uma peça essencial, cavallo, torre ou bispo, — talvez bispo: Minas Geraes...

Seu plano, em relação a Minas Geraes, foi muito claro, desde o principio: seria indispensavel dividil-a.

Dividir Minas é uma illusão classica. Estes suaves e sussurrantes mineiros têm a paixão da pugna, lá entre elles; mas invariavelmente se formalizam e se unem, quando alguem lhes aprecia o desentendimento. E' o que verá, possivelmente, ainda uma vez, o Sr. Getulio Vargas.

O eminente dictador abusou, quanto a Minas, do engenho da procrastinação, que lhe foi tão propicio em outros casos. Pela demora e pelo adiamento, ninguem lança o desespero na alma de um mineiro. Resultado: Minas é uma pedra que lhe foge, no fim da partida.

Esta supposição é fructo do "panorama", como agora se diz: Note-se o aspecto da Constituinte. A materia de doutrina não exalta, ali, os espiritos. Basta vêr que já duas ou tres sessões foram occupadas no estudo e esclarecimento deste ponto de historia: se o pae da Constituição de 91 é ou não Ruy Barbosa. Tratar da Constituição de 91 pode ser uma forma amavel de despresar a de 33.

Em compensação, as bancadas se articulam, no silencio, para fins immediatos. Nenhuma dellas — nem mesmo a de São Paulo — quer, está claro, soluções de contraste para o problema da futura presidencia da Republica; mas innumeras admittem e desejam a solução intermedia, em grande estylo conciliador, accommodante as rivalidades (vide Rio Grande do Sul), explique as fraquezas (vide Alcantara Machado) e compense os não-proscriptos (vide João Alberto). Só os que desconhecem a alma de Minas admittirão que não haja um mineiro para centro e fóco destes designios, — um mineiro, até, bem capaz de repetir o gesto de 1929, isto é, procurar outro gaúcho para bandeira de apotheose, no acto da pacificação. Esse gaúcho será, então, o mais suggestivo dos presidentes, como o Sr. Getulio Vargas tem sido o mais sorridente dos dictadores.

Mas tudo isto são reflexões de quem apenas acompanha a partida. A verdade é que o Sr. Getulio Vargas ainda joga; e o Sr. Oswaldo Aranha, fumando, espera...

Costa REGO

A "economia dirigida" de Levi e de Odilon

O sr. Levi Carneiro discursando hontem, na Constituinte, quiz, certamente, agradar a gregos e troyanos elogiando a finada Commissão de 1891 e censurando, ao mesmo tempo, a sua "falta de socialismo".

Falando sobre a "economia dirigida", que o jurista parece confundir, lamentavelmente, com o simples intervencionismo do Estado, o sr. Levi proporcionou ensejo, entretanto, a que dessemos gostosas risadas. Isso, porque um verboso bacharel mineiro, o sr. Odilon Braga, desfechou á queima-roupa sobre o sr. Levi a affirmação: A *"economia dirigida é uma invenção brasileira, ou, melhor, uma invenção paulista!"*

O jurista fluminense, meio aturdido pela arrancada do sr. Odilon, se limitou a concordar: *Exactamente!*

Que idéa fará o jovial Odilon da "economia dirigida", para attribuir a sua "invenção" a São Paulo? Julgará, porventura, a politica de valorização do café um exemplo de economia dirigida, e, nesse caso, pensará não ter sido ella precedida por outras politicas de valorização em outros paizes?

Mas, deixando de lado o sr. Odilon, e voltando ao sr. Levi, temos a dizer a penosa impressão que nos causa ver o desconhecimento inacreditavel que um jurista tão conspicuo, demonstra em relação a assumptos economicos de primordial interesse, actualmente. O intervencionismo do Estado na vida economica, especialmente sob a fórma de protecionismo, é, pode-se dizer, a regra universal desde varios decennios. O Estado, realmente, nunca deixou de intervir na vida economica, — e a tal ponto verdade que um grande economista como Arturo Labiola em seus excellentes estudos sobre a genese do capitalismo, attribue ao Estado um papel preponderante na formação do regimen economico hoje dominante em quasi todo o mundo.

A "economia dirigida" não significa, porém, o simples intervencionismo, mas indica uma direcção permanente e suprema da vida economica pelo Estado, que é o unico poder que representa o *interesse social*, sobretudo neste momento historico, cuja principal caracteristica, segundo eminente pensador italiano, é a *concentração de todas as forças sociaes em torno do Estado*.

O sr. Levi Carneiro, não tem, entretanto, motivos para preoccupar-se com a "economia dirigida". Se a confecção de uma Constituição de linhas harmonicas, esthéticamente perfeita, é sufficiente para assegurar a felicidade de nosso povo em geral e dos advogados de renome do sr. Levi Carneiro em particular, que utilidade pode ter um exame mais attento dos grandes problemas economicos da hora actual?

SPECTATOR

O NOVO GABINETE FRANCEZ

FOI VOTADA, POR GRANDE MAIORIA, A MOÇÃO DE CONFIANÇA

Paris, 2 (Havas) — A Camara approvou a moção de confiança apresentada pelo sr. Camille Chautemps relativa ao adiamento das interpellações sobre o projecto de reerguimento financeiro, por 391 votos contra 19.

O pedido de urgencia feito pelo governo para a discussão e votação do projecto foi approvado por 569 votos contra 11.

A SESSÃO DO SENADO

Paris, 2 (Havas) — A sessão do Senado em que foi lida pelo sr. Raynaldy, vice-presidente do conselho, a declaração ministerial, iniciou-se precisamente ás 3 horas da tarde. Na bancada do governo viam-se os srs. Raynaldy, Paul-Boncour, Lamoureaux e Alberto Sarraut. A leitura da declaração foi ouvida pela assembléa com a maior attenção. Numerosos applausos cobriram os finaes de diversas passagens do documento.

Em seguida, o Senado tratou da ordem do dia relativa á transferencia das interpellações sobre a politica externa, as quaes serão ouvidas segundo ficou resolvido na primeira sessão util depois de approvado o projecto financeiro. A sessão foi suspensa ás 4 horas e 5 minutos da tarde. A proxima reunião realiza-se terça-feira.

O PROJECTO FINANCEIRO

Paris, 2 (Havas) — A exposição de motivos do projecto financeiro do governo accentua a vontade inflexivel de restabelecer o equilibrio integral.

O projecto propõe a realização de economias, a reducção temporaria dos vencimentos do funccionalismo, o reforço do contrôle fiscal mediante applicação de formulas simples e a creação de certas taxas novas.

A exposição de motivos frisa particularmente que toda e qualquer demora na restauração da normalidade financeira seria de molde a fazer perigar a estabilidade do franco e o futuro economico do paiz.

O projecto prevê a realização de 2.022 milhões de francos de economias dos quaes 150 milhões na lei de finanças, 300 milhões pela reforma administrativa, 275 milhões pelo desconto provisorio dos vencimentos dos empregados publicos, 600 milhões pela revisão de certos vencimentos e 50 milhões de economia em determinados organismos publicos.

O projecto pedirá, ademais, 999 milhões de francos ao contrôle fiscal sobretudo sobre o imposto sobre a renda e 1.482 milhões de francos do taxas novas entre as quaes um bilhão de francos pela revisão das isenções fiscaes, 70 milhões pelo augmento das taxas sobre as bebidas alcoolicas similares ao anis e 225 milhões pelo augmento das licenças de importação.

O governo conta finalmente obter de arrecadações excepcionaes, 200 milhões de francos de cobranças de creditos do Estado, 700 milhões da loteria nacional e 628 milhões da cunhagem de moedas de prata e de nickel.

A GRANDE CONCORRENCIA AO PALACIO BOURBON

Paris, 2 (Havas) — As sessões sensacionaes do palacio Bourbon succedem-se e, ao mesmo tempo, parece tornar-se mais vivo o interesse do publico pela marcha dos negocios politicos e pelos debates parlamentares.

Assim é que muito antes das 3 horas da tarde e, a despeito da severidade do serviço de distribuição de ingressos, as tribunas já se achavam repletas e era ainda enorme o numero de pessoas que aguardavam, sob intenso frio, a possibilidade de obter accesso ás galerias.

A's 3 horas da tarde precisamente o sr. Fernand Bouisson penetra no recinto precedido de numerosos deputados que se apressam em tomar logar. Os srs. Chautemps, Bonnet, Marchandeau, Daladier, Paganon e a quasi totalidade dos secretarios de Estado dirigem-se ao banco do governo.

A sessão é aberta ás 3 horas e 10 com a presença de mais de 400 deputados.

O sr. Bouisson pronuncia, perante a casa silenciosa, o elogio funebre do ex-ministro François Albert, recentemente fallecido. Todos os presentes se levantam para prestar uma derradeira homenagem ao antigo parlamentar, excepto os representantes extremistas.

A's 3 horas e 15 o sr. Camille Chautemps dá inicio á leitura da declaração ministerial, com voz firme accentuada de gestos energicos. As bancadas radical-socialista, os republicanos socialistas e parte dos socialistas, applaudem sobretudo quando o sr. Chautemps protesta contra a acção dos adversarios do regimen parlamentar. Os applausos extendem-se mesmo ao centro para approvar as declarações do chefe do governo no concernente á politica externa.

Depois de breves palavras do sr. Bouisson a respeito dos pedidos de interpellação o sr. Chautemps sobe novamente á tribuna e observa que as interpellações com objecto particular serão fixadas para data ulterior e que o governo pedirá o adiamento dos debates sobre a politica geral para depois da votação do projecto financeiro. O presidente do conselho frisa que ninguem póde negar a gravidade da situação financeira e annuncia que o governo decidiu apresentar um projecto de restabelecimento completo do equilibrio orçamentario.

O sr. Chautemps pondera que nada póde haver mais urgente do que demonstrar ao estrangeiro a vontade da camara de restaurar a normalidade do orçamento sobretudo no momento em que o regimen parlamentar começa a ser atacado.

Accrescenta:

"Que decepção não causaria aos republicanos o facto de não ser o apparelhamento parlamentar capaz de modificar a sua marcha mesmo em consideração da necessidade dos interesses superiores do paiz. Não póde haver problema mais premente do que o financeiro. Tanto do ponto de vista externo como do economico nenhum governo poderia falar com autoridade sem liberdade financeira. E' por esta consideração que vos peço comprehender a necessidade de tratar antes de mais nada da restauração do orçamento. Peço o adiamento das interpellações sobre a politica geral e apresento a questão de confiança."

As ultimas palavras do sr. Chautemps foram applaudidas nas bancadas da esquerda e em parte do centro. Depois de obtido o voto de confiança por 391 votos contra 19, o presidente do conselho deixou sobre a mesa da camara o projecto de lei tendente ao restabelecimento da normalidade orçamentaria e pediu para a approvação do programma do governo a applicação do processo de extrema urgencia, o que foi adoptado pela casa por 569 votos contra 11.

De accordo com o methodo de trabalho approvado a commissão de finanças presidida pelo sr. Malvy deve apresentar o seu relatorio dentro de tres dias, e, ainda á noite de hoje, iniciará a discussão e a redacção do parecer.

E' provavel, nestas condições, que o projecto financeiro possa ser discutido na sessão de quinta-feira proxima logo em seguida á publicação do parecer no jornal official da vespera.

Os trabalhos foram suspensos ás 5 horas e 40 e a proxima sessão marcada para terça-feira ás 10 horas.

BANHA E CAMBIO NEGRO

O Syndicato da Banha de Porto Alegre enviou-nos o seguinte telegramma, o qual se refere a um alarme verificado, ha dias, na praça, quando nesse jornal teve o indispensavel registro:

"Porto Alegre, 2 — Surprehendidos pelo topico do "Correio da Manhã" transcripto no "Correio do Povo", de hontem, segundo o qual o Syndicato da Banha estaria envolvido nas especulações do cambio negro, declaramos ser absolutamente destituida de fundamento a accusação que nos é movida, lamentando que o vosso conceituado jornal tenha sido a proposito falsamente informado. A lisura dos nossos negocios, jámais effectuados fóra da especie restrictamente commercial póde ser attestada pelos governos federal e estadual.

Agradeceriamos a publicação deste. Saudações — Brasil Cesar, secretario do Syndicato da Banha".

AINDA O DESCARRILAMENTO DO RAPIDO MINEIRO DA CENTRAL DO BRASIL

Devido ao desastre do trem R2, rapido mineiro proximo de Lafayette, na linha do centro da Central do Brasil, conforme noticiámos hontem, a linha ficou desobstruida depois das 6 horas da manhã de hontem naquelle trecho.

Os tres mineiros baldearam. O especial com o prefixo de R2, chegou a esta capital em D. Pedro II, com oito horas de atrazo do respectivo horario.

O N1 chegou em Bello Horizonte, com uma hora e 10 minutos de atrazo.

A NOSSA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA NA HESPANHA

A legação do Brasil, em Madrid, informou o Itamaraty de que o presidente da Republica Hespanhola, sr. Alcalá Zamora, na sessão semanal da Academia Hespanhola congratulou-se com o ministro do Brasil pela publicação simultanea dos decretos que elevam as representações diplomaticas do Brasil e da Hespanha a embaixadas, e declarou considerar o dia 30 de novembro deste anno uma data gratissima na diplomacia hispano-brasileira pelo alto significado que revestiu aquelles actos.

IMPRENSA NACIONAL

Renda arrecadada pela thesouraria da Imprensa Nacional:

De janeiro a 30 de novembro 1.020:368$600 — Em egual periodo de 1932, 910:678$285 — Differença para mais em 1933 réis 109:690$315.

Esses dados referem-se, unicamente, as rendas em dinheiro arrecadadas directamente pela thesouraria, não se achando computadas as importancias apuradas pelas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas, e nem as resultantes do serviço industrial do Estado, por constituirem objecto de outros balanços.

O EXERCITO E A POLITICA

Um communicado de militares a respeito da homenagem ao general Flores da Cunha

Communicam-nos os militares da commissão promotora das homenagens ao general Flores da Cunha:

"Um dos matutinos desta capital publicou uma entrevista relativa ao Exercito, na qual se faz referencia á homenagem prestada a "certo politico".

General Flores da Cunha

Na referida entrevista se encontra a affirmativa de que, apezar de ser apregoado que essa homenagem era em nome do Exercito, a ella, entretanto, compareceu reduzido numero de officiaes.

Ha, com certeza, equivoco nessa affirmativa e, por isso, esclareceremos os factos pondo os pontos nos ii.

O politico homenageado, foi o sr. general Flores da Cunha.

A nobreza de suas attitudes e a sua lealdade, consagraram-no um verdadeiro esteio da Revolução, despertando entre os sinceros patriotas — admiração e respeito.

Um grupo de militares, amigos e admiradores do grande politico, tão dedicado ao Exercito, resolveu prestar-lhe uma homenagem, como demonstração de sympathia.

A esse grupo de militares se alliaram os amigos civis, tornando a festa, assim, mais significativa e mais affectuosa.

Como delegado dos militares, o sr. general Góes Monteiro, figura de real prestigio na classe e de incontestavel autoridade para falar em nome do Exercito e em nome da revolução, dirigiu aos seus camaradas o seguinte convite:

"Delegado de um grupo de camaradas do Exercito que promove uma demonstração de sympathia e amizade ao nosso illustre camarada, general Flores da Cunha, convido-vos para o churrasco que a elle será offerecido em local e hora opportunamente designados. — Rio, 19-11-933."

Nessa occasião, foi então, organizada, a commissão promotora das homenagens, dellas fazendo parte militares e civis, tendo os jornaes publicado os nomes de seus componentes.

Não foi, portanto, como se vê, apregoado que o Exercito homenagearia o sr. Flores da Cunha, mas, apezar dos pezares, a esta homenagem compareceram as mais representativas autoridades do Exercito e grande numero de officiaes, que lhe permittiram representar a classe.

Entre os militares lá se encontravam, como uma affirmativa da admiração que desperta no seio do Exercito o sr. general Flores

General Espirito Santo, ministro da Guerra; marechal Esperidião Rosas, director do Collegio Militar; general Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercito; general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior da presidencia da Republica; general Góes Monteiro, inspector do 3º grupo de regiões; general Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; general Almerio de Moura, commandante da 2ª brigada de infantaria; general Christovam Barcellos, deputado federal; general Felippe Xavier, director da Cunha, as seguintes autoridades:

do S. de Intendencia da Guerra; coronel Firmo Coelho, commandante do 1º R. C. D.; coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante do 3º R. I.; coronel Alvaro Soares Dutra, commandante do 3º R. I.; coronel Alipio di Primio, (representado), director do Serviço Geographico; coronel Christovam Ferreira, commandante do 1º R. I.; coronel Newton Braga, commandante do 1º R. Av.; coronel Valentim Benicio, commandante do R. E.; coronel Raul Porto, director do S. de Subsistencia; coronel Francisco Bittencourt, commandante do Sector Oeste; coronel Estillac Leal, commandante do 3º R. I. (representado), commandante do 10º R. I.; coronel Evaristo Marques da Silva, coronel Affonso Ribeiro, subdirector do S. Geographico; coronel Ignacio de Alencar, chefe da 1ª divisão do E. M.; coronel Horacio Campello de Souza, coronel Angelo Mendes de Moraes, coronel Euclydes Zenobio da Costa, Alfredo Soares dos Santos, Mizael de Mendonça, Oswaldo dos Santos, Felix Brilhante, Edgard

General Góes Monteiro

Dutra, Oswino Ferreira e Mario Freire.

Compareceram mais officiaes do 1º R. I., 2º R. I., 1º B. C., 1º R. C. D., R. E., E. A. O., Estado-Maior, Collegio Militar, G. A. P., 2º R. A. M., Departamento da Guerra, S. de Intendencia, S. de Subsistencia, Escola de Intendencia, officiaes da Policia Militar, etc., os quaes deixaram os seus nomes registrados em livros especiaes e em diversas listas, perfazendo um total de 500 officiaes.

E', pois, como se vê, falha de fundamento a affirmativa da entrevista relativa á homenagem ao sr. general Flores da Cunha.

Foi, infeliz a escolha desse caso para demonstrar que o Exercito quer se afastar da politica. Entretanto, bem significativo para essa demonstração é o ultimo caso da interventoria paulista."

A divisão da Constituinte — em partidos —

O exemplo estrangeiro e a tradição do Imperio

Sabendo que o sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Assembléa Nacional Constituinte estava neste momento, procedendo a um estudo relativo á divisão por grupos partidarios, procuramos ouvil-o sobre o assumpto:

— Effectivamente, respondeu-nos, tendo sido renovada, em projecto especial, a proposta Clemente Mariani, para distribuição dos constituintes pelas bancadas, em grupos partidarios, fiz um estudo preliminar, afim de poder bem cumprir qualquer ordem da Mesa em tal sentido.

— E o resultado do estudo?

— O que verifico é que a nossa Assembléa bate um record que até agora era da Tchecoslovaquia. Ali, existem, no Parlamento, 36 partidos representados. Na nossa Constituinte, seriam inscriptos 40, porque, embora possuindo a mesma denominação, os grupos brasileiros variam de Estado para Estado. Sob este ponto de vista, a nossa Assembléa apresenta um aspecto muito differente do antigo, que sómente possuia um sulco profundo, aquelle que separava os apoiantes do governo federal e os opposicionistas a este mesmo governo.

— Julga necessaria a divisão como foi proposta?

— Tenho opinião radical sobre o assumpto, porque julgo que os partidos estariam bem expressos com as duas denominações antigas, como faz a conservadora Inglaterra: liberaes e conservadores. Meditando-se um pouco, verifica-se que a vida politica de uma nacionalidade tem os mesmos movimentos que caracterizam todas as biologias. Ha acção e reacção, estatica e dynamica. Do equilibrio desses movimentos nasce a saude social. Quando a dynamica avança demais ou quando a estatica teima em conservar além da dose necessaria, surge o desequilibrio ou o morbus social. Todos os partidos cabem dentro dessa divisão. *Esquerdas* e *direitas* são nomes diversos daquelle mesmo phenomeno. A *esquerda*, antigamente, era composta dos que se batiam pelos direitos do homem, pelas garantias individuaes. A *direita* se oppunha, então, a taes garantias. Hoje, é a *direita* que defende os direitos ou regalias individuaes contra as esquerdas que são defensoras da politica das *collectividades*, de *solidariedade* ou qualquer outro termo que, no final de tudo, representa uma diminuição sensivel do individualismo.

— Os nossos partidos adoptaram, em grande escala, o titulo de socialistas.

— Sim, effectivamente, um terço do total dos eleitos da nossa Assembléa Constituinte o foram sob legendas *sociaes*. A legenda era uma exigencia do Codigo Eleitoral... Creio que, no Brasil (com licença do sr. Carlos Maximiliano) de ha muito que ha a instinctiva convicção de uma verdade que foi dita por Mirkine Guetzevitch no seu notavel (solicito perdão do adjectivo ao dr. Maximiliano) prologo do volume em que agrupou as constituições apparecidas *post-guerra*. Os partidos, salientou Mirkine — não se formam para vulgarizar ou estabelecer idéas. Todos elles visam conquistar o poder e outra coisa jámais fizeram. Pensar ou dizer diversamente é confundir a apparencia com a realidade.

Cada partido só póde praticar aquillo que o momento indica e só executa idéas que já deixaram os limites das organizações partidarias para se tornarem idéas da nacionalidade. No regimen monarchico brasileiro, o partido conservador era accusado de estabelecer idéas do partido liberal. Illusão! Quando as idéas se tornam idéas força, como alguns sociologos denominam, ellas exigem execução immediata e zombam do rotulo do partido que está no governo... Este partido, dentro da affirmativa de Mirkine, dá logo satisfação para poderem conservar o poder...

— Estabelecida a divisão por grupos partidarios, o regimento poderá ser conservado tal qual está?

— Eis ahi uma pergunta importante. Os regimentos dos parlamentos em que os grupos são tomados em consideração, deixam de ser regimentos individualistas, já se vê. Na França, por exemplo, nos debates importantes só pode tomar parte (falando 30 minutos) o deputado que fôr mandatario de 50 collegas, no minimo. No dia em que eu collaborar num regimento nesse sentido, temerei, ao entrar na Assembléa Nacional, pela minha integridade physica...

Não ha cangaceiros, na Parahyba

O deputado Pereira Lima, da bancada parahybana, nos declarou que são inteiramente destituidas de fundamento noticias publicadas nesta capital sobre a existencia de um grupo de cangaceiros operando no Estado da Parahyba.

Já ha algum tempo appareceram noticias [illegible], dando como [illegible] de bandidos uma localidade [illegible] não existe no Estado.

A noticia agora publicada é, como a primeira, imaginaria.

DO MEU "NICHO"

SOBRE O "MILHO" E SEU APROVEITAMENTO...

O *milho* ia mal. Tiririca, o joaninho e outras hervas damninhas faziam-lhe grande estrago. Capina feita, todas as manhãs durante muitos dias, o lavrador ia vêr a sua roça. E o *milho*, nada. Seria das terras, a falta do humus? — conjecturava.

O *milho* ia mal...

A maior necessidade no solo proprio para o *milho* é, como se sabe, o humus. Esta materia organica decomposta tem duas funcções muito importantes. Uma é a de fornecer á planta elementos nutritivos e a outra de modificar as condições mecanicas do solo.

O *milho* não podia desenvolver bem o seu systema radical num solo endurecido e compacto...

Cada chuva que produz enxurrada leva da superficie do solo verdadeira nata, ou creme, da fertilidade. Não contente com esta perda natural, o Feitor, bronco, ateiava fogo á matta...

Não ha solo que afinal não venha a ficar despido desta riqueza, o humus, e, portanto, vem a pobreza da terra e o lavrador, das duas uma, ou abandona a lavoura ou recorre ao expediente, quasi sempre perigoso e inefficaz, de novas derrubadas...

O systema empregado na cultura era, na verdade, pessimo.

Montado nas nuvens, com mil coriscos na mão... eil-o chegado, o bom Semeador. Senhores! — disse — os solos virgens ou derrubadas novas são os melhores para o *milho*. Usae o arado em logar do fogo e o terreno bom ha de permanecer bom e productivo.

Os crentes lavradores, como se lhes estivesse falando o proprio Messias da parabola, pediram:

— "Salvae-nos, Senhor!"

Os coriscos puseram fogo ao *milharal* infestado, lançando legiões a toques de clarins: — Eia! nem um gorgulho fique para contar a historia!...

Os carunchos, coitados, uns puderam fugir, muitos adheriram, mas a maior parte morreu. (1)

Mais que a tiririca, o joaninho, o gorgulho e os roedores — almas damninhas da lavoura, no campo e nos paióes, eram os papagaios os que estragavam mais.

— A' morte, pois, os inuteis pairadores!

Mas papagaio tambem é artista de circo.

Quem é que disse que papagaio falava?! Nem um, um só que abrisse o bico para dizer uma graça... Haviam perdido a voz...

Ficaram encolhidinhos, muito respeitosozinhos, muito humildezinhos, á espera...

Um delles me confessou:

— Nós, meu velho Macaco, nos reservamos para falar na hora do expediente... Nosso dia ha de chegar.

E o *milho* cresceu, cresceu. Era *milho* de mais. Nunca se viu uma lavoura assim. Que safra! Foi tanta capina, tanto arado, que o *milho* sobrou.

O que é de mais, enjôa...

Passam-se os tempos. O lavrador, desilludido, teve, de novo, a sua lavoura dizimada. Com arado ou sem arado, a terra era boa, talvez fosse melhor o antigo systema.

E, na sua philosophia de soffredor, pensava: Deus deu a terra ao homem para que a cultive e não para que a explore. Nós plantamos o *milho* e outros são os que lhe aproveitam o poder nutritivo.

Todos os papagaios que espreitavam, no seu lamento, o lavrador, assanhados, gritaram: — Eis chegada a nossa hora. Viram? E' o recurso que lhe resta. Volta a appellar para nós.

E foram em commissão a quem deviam vir.

Tinham razão. Se o *milho* era tanto que sobrava, que fazer do *milho*? Queimal-o, desperdiçal-o, jogando-o ao mar como o café. Talvez fosse melhor conceder-lhes as sobras, tamanha era a fartura...

E os papagaios voltaram, ainda mais faladores, papagaios velhos, papagaios novos e papagaios novissimos.

Diz um ditado: "Bemdito aquelle que faz crescer duas folhas de capim onde antes crescia sómente uma". Mas, bem se poderia accrescentar: "Maldito aquelle que faz crescer sómente uma folha, onde antes cresciam duas". (2)

Macaco Velho

(1) Morte de circo.
(2) Bibliographia: "O Milho".

Renda das delegacias fiscaes da Prefeitura durante o mez de novembro findo

As delegacias fiscaes arrecadaram durante o mez de novembro findo a quantia de 1.294:213$819, tendo em egual periodo do anno passado feito recolher aos cofres municipaes a importancia de 566:878$547, havendo, portanto, um augmento de renda na elevada importancia de 727:335$351.

A renda de hontem foi de réis 21:720$800.

A OPPORTUNIDADE DO FEDERALISMO GAÚCHO

Ha na representação gaúcha antigos adversarios do presidencialismo.

Não consta que nenhum delles tenha, até agora, abjurado publicamente suas convicções parlamentaristas. Ao contrario, o que se percebe e se deduz de suas revelações é que, na adhesão ao partido que os elegeu, fizeram reservas quanto á defesa do credo federalista a que foram sempre fieis.

Se não houver, pois, uma razão muito forte, no correr dos trabalhos de uma Constituinte, que move ainda sem polos conhecidos, nem plano determinado de acção, para transigencias com um dos pontos capitaes do programma de Gaspar da Silveira Martins, não deixarão passar os federalistas do sul essa opportunidade para um esforço leal em prol da reorganização da Republica, de accordo com os pontos de vista do inexcedivel liberal dos pampas.

Nenhuma voz com mais direito a ser ouvida, neste instante, do que a do persuasivo tribuno que, ha quarenta annos advertiu o Brasil da sorte que lhe preparava o inconsiderado presidencialismo da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Gaspar da Silveira Martins não é um nome que se esqueça facilmente, nem que possa ser pronunciado sem associal-o promptamente aos eventos com decisiva prevalencia na orientação da vida institucional do Brasil numa das phases de perigosa transformação social.

O programma partidario desse arguto estadista subordinava o equilibrio da vida da Republica ao restabelecimento do parlamentarismo. E' pena que de toda a obra do insuperavel propheta da fallencia proxima do presidencialismo no Brasil, reste apenas na lembrança do povo aquillo que é immaterial nos legados dos grandes homens de Estado. Uma parte consideravel do thesouro da acção constructora de Gaspar da Silveira Martins foi malbaratada. O seu proprio programma de reforma politica de uma nação, entregue á inexperiencia de doutrinadores vasios e á insinceridade de opportunistas, tornou-se um peso para os correligionarios, que, em surdas competições pessoaes, procuravam recolher-lhe a successão partidaria para fins puramente eleitoraes ou accommodações em ligas de interesses occasionaes, contradizendo abertamente a amplitude dos ideaes, offerecidos, como insignias de combate, aos legionarios experimentados nas pugnas memoraveis dos primeiros annos de funccionamento das instituições republicanas.

Numa terra, onde se fundam partidos para a exploração do poder, não existe ambiente para quem traça plano de renovação como finalidade no exercicio de um governo.

Differia profundamente o programma partidario do insubstituivel chefe federalista dos que se architectam communmente no paiz. Naquelle só tinha entrada o que era essencial á actividade do Estado no sentido do bem-estar e da tranquillidade da familia brasileira. Não havia, ali, preoccupações particularistas, nem pequenos interesses de associações ou de classes.

Silveira Martins não era um politico de bairro ou de communa. Sua larga visão dos problemas nacionaes põe-lhe em abrigo a memoria das irreverentes comparações com essas mediocridades da hora presente, que perdem tempo em defesa de pretensas hegemonias de provincias ou autonomias de municipios, alheias completamente ao conceito hodierno do Estado organico ou da grande patria.

Silveira Martins não dissertava no vacuo. Sua palavra quente e precisa dava sempre aos seus ouvintes a imagem perfeita das realidades brasileiras, invocadas, hoje, por muitos trapalhões que não as sabem definir.

Ahi está o que elle previu e annunciou corajosamente. Ninguem póde ter mais duvidas que o presidencialismo falliu calamitosamente, não deixando da tentativa de sua adaptação ao paiz qualquer beneficio que faça o povo esquecer as decepções accumuladas em quatro decadas de tragi-comedia democratica. E peor do que tudo isso, eram para o eloquente estadista do Imperio os exemplos do federalismo exagerado que já se desenhava ao seu tempo. Num dos seus mais notaveis discursos, não occultou Gaspar da Silveira Martins a magua trazida ao seu coração de patriota pelo espectaculo do regionalismo ameaçador, que iniciava a sua obra anti-brasileira preconizando as vantagens de pequenas patrias e instituindo bandeiras, escudos, hymnos, exercitos estaduaes e tudo quanto podia comprazer aos egoismos e vaidades de terreiro.

O temor, denunciado por elle, em 24 de maio de 1887, que, com a mudança das instituições, se "sacrificasse a grande unidade da patria", subiu de ponto com a dispersão, francamente alarmante, do nosso federalismo desde a primeira phase da sua pratica. Sua explosão de patriotica, em 23 de agosto de 1896, no Congresso Federalista de Porto Alegre, fornece a medida exacta da lucida concepção nacionalista de sua politica.

"Fala-se muito, disse elle, na patria mineira, na patria pernambucana e principalmente na patria paulista, ao passo que pouco se fala na patria brasileira, que é a de todos nós.

E' preciso vivificar no espirito do povo o sentimento de amor pela nacionalidade commum.

No passado, a patria unida e grande foi libertar o Estado Oriental da tyrannia de Oribe, a Republica Argentina da tyrannia de Rosas, o Paraguay da tyrannia de Solano Lopez.

Foram conquistas de todo o paiz na communhão de esforços e sacrificios.

Pois é preciso que continuemos a ter uma grande patria em vez de termos 20 pequenas nacionalidades."

Ora, num momento em que se reune uma assembléa convocada para dar ao povo brasileiro um regimen livre, nada mais natural que se evoque uma pagina de nacionalismo sadio do grande advogado do parlamentarismo.

Está claro que essa lição não se destina aos correligionarios do grande morto que a conhecem e sabem ainda que este, numa época de extremo furor partidario, procurava os máos exemplos de fóra para verberar tambem os de sua provincia natal.

Alberto Rego Lins

O ARTIGO 2º DO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL

Não tenho em vista apontar o mimetismo legislativo dos constitucionalistas do nosso ante-projecto. Muita vez, mesmo a filiação do alheio, não prohibida pelas leis penaes, é recurso de grande utilidade contra as massadas de uma lucubração.

Confrontemos o artigo primeiro da Constituição portugueza, cujo ante-projecto foi largamente divulgado no Brasil, com o artigo segundo do nosso ante-projecto. Eis o texto da Constituição portugueza:

"O territorio de Portugal é o que *actualmente lhe pertence* na Europa, na Africa, na Asia e na Oceania, *pela posse historica*, leis, tratados ou convenções internacionaes, resalvados os direitos que tenha ou possa vir a ter sobre outro qualquer."

Redacção do nosso ante-projecto:

"O territorio nacional, irreductivel em seus limites, é o que *actualmente lhe pertence* e resulta da *posse historica*, leis, tratados, convenções internacionaes e laudos de arbitramentos, salvo os direitos que tenha ou possa vir a ter sobre qualquer outro."

A' parte a especie de petição de principio do texto da Constituição portugueza — vicio que não é da minha conta — e pela qual o territorio de Portugal é mesmo aquelle (territorio) *que lhe pertence*, o que nos importa é a trasladação dessa "posse historica" do texto portuguez para o do nosso ante-projecto.

Teremos alguma *posse historica* sobre o territorio que *dominamos*?

E' segura a presumpção de que o ante-projecto foi elaborado por homens de saber juridico, ciosos de absoluta propriedade dos termos com que jogam. E, para os juristas, ha uma profunda distincção entre dominio e posse. Na Constituição portugueza, essa *posse historica* não é uma simples phrase: sobre ser rigorosamente juridica, traduz uma verdade historica. Portugal se apossou de varios territorios, senhoreando-os, e até elles extende e defende a sua soberania, calcada realmente — com absoluta propriedade de expressão — na *posse historica*. Com esta classificação do seu direito, os portuguezes fazem, além do mais uma cortezia ao *dominio territorial* dos indigenas de suas colonias...

A nossa soberania, entretanto, deriva de nosso originario e absoluto dominio territorial consolidado pela emancipação politica das gentes mais ou menos resultantes dos que aqui se achavam quando o velho Portugal descobriu e se apossou do Brasil. Não fosse essa emancipação, a que o prestimoso d. Pedro I adheriu nas vesperas do evento, (deixando entre nós um exemplo de prudencia politica até hoje não relegado) estariamos agora incluidos na *posse historica* da Constituição portugueza, ou de qualquer outra.

Vê-se, portanto, que os nossos constitucionalistas, imitando o texto portuguez, cairam em uma verdadeira esparrella, por isso que esse texto, antes de se não safar do defeitos, trazido para a nossa Constituição significaria de facto um erro evidente e mesmo esmagador da presupposta cultura juridica de um povo de bachareis.

Talvez o erro se verifique por consequencia, porque no artigo anterior — como já glosamos — os nossos constitucionalistas fugiram á definição do que seja a Nação brasileira, resultando dahi que, ao definir-lhe o territorio o fazem com manifesta inverdade historica e completa impropriedade juridica.

Recommendo esta glosa — que não encerra uma nuga — á sapiencia do sr. Carlos Maximiliano. S. ex. vae ter opportunidade de mostrar se foram justas ou injustas suas amargas queixas no incidente da redacção final do ante-projecto.

João Mario

Os prejuizos causados pelo furacão na Sicilia

Roma, 2 (Havas) — As ultimas noticias aqui recebidas sobre o furacão que abateu sobre parte da Sicilia dizem que os prejuizos materiaes são elevados. Entre Messina e Catania foram arrancados cerca de 250 metros de linha ferrea. O trafego ferroviario em numerosos ramaes está paralysado. Diversas embarcações romperam as amarras e foram carregadas para o largo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3º dia util: Directoria Geral de Educação e Universidade do Rio de Janeiro; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Instituto de Meteorologia e Astronomia; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção; Hospedaria de Immigrantes; Instituto Geologico e Mineralogico; Ensino Agronomico; Conselho Nacional do Trabalho.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de novembro findo; adjuntos de 3ª classe, e estações da Limpeza Publica, em São Christovão, Botafogo, Meyer e Engenho Novo.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã, as folhas abaixo, correspondentes ao 3º dia util, na seguinte ordem: Professores de grupos; Professores em disponibilidade; Escolas isoladas; Auxilio a custeio aos professores; Adjuntas dos grupos e escolas Joaquim Leitão, Silva Pontes, Benjamin Constant, Conselheiro Josino, Pinto Lima, Felisberto de Carvalho, Raul Vidal, Escola do Trabalho, Thomaz Gomes, Eusebio de Queiroz, Hilario Ribeiro, Adriano de Almeida, Escolas isoladas Francisco Varella, Guilherme Briggs, Balthazar Bernardino, Escola Aurelino Leal, Alberto Brandão, José Bonifacio, Menezes Vieira, 13 de Maio, Joaquim Tavora, Julieta Botelho, Escola Modelo, Pessoal em commissão e extranumerario.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 86.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 9 do corrente, no largo do Rosario n. 28.

LEVY GOMES & C. — Penhores, no dia 15 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 7 do corrente, á avenida Passos n. 85

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 12 do corrente, no becco do Rosario n. 9.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 4, á rua 7 de Setembro n. 177.

JOSE' CATEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 195.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 167.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

MANDADOS REINCLUIR NOS QUADROS DO EXERCITO

Uma decisão do chefe do governo provisorio

Tendo sido pelo general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, submettidos á consideração do chefe do governo provisorio os autos do conselho de justificação dos aspirantes a official não abrangidos pela immediata reinclusão no Exercito, em consequencia do indulto decretado, ordenou o ministro, de accordo com a decisão do chefe do governo, sejam reincluidos de conformidade com o parecer do mesmo conselho, que foi presidido pelo coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, uma vez observadas as restricções impostas aos que foram antes beneficiados pelo decreto de indulto, os aspirantes a official não abrangidos por esse indulto.

Os aspirantes mandados reincluir, são entre outros os seguintes: Reginaldo de Menezes Unter, Eugenio Martins Penha, Eduardo da Cunha Bastos, Raymundo Lins Chaves, Mario Solon Ribeiro, Genaro Ferrari, Ary Lopes e Miguel Calomino.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, capitão dr. Barros; medico de promptidão, capitão dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Ignacio, do 6º; 1º tenente graduado Jocelyn, do 3º; aspirante Marques de Souza, do 5º; 1º tenente Mattos, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, 2º tenente Jacyntho, do 3º; ronda especial, sargentos Osorio, do 6º, e Santos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, sargento Francisco, do corpo de serviços auxiliares, e Antenor, do 5º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Luiz, do S. G.; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Alpheu; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, 1º tenente Luiz; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente P. Souza; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Primo; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Cordeiro; official de dia ao quartel general, capitão Matello; medico de dia, major dr. Lima; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Waldyr, do 4º; 1º tenente Sobrinho, do 4º; 2º tenente Walter, do 6º; aspirante Landim, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino; guarda da Moeda, 1º tenente F. Araujo, do 1º; ronda especial, sargentos Esteves, do 3º, e Mattos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, sargentos Balbino, do E. C., e Sobral, do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia, ao quartel general, sargento Salustiano, do corpo de serviços auxiliares; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Tertuliano e Cosme.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Carlão; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Cunha.

Junta de inspecção de saude — Capitão graduado dr. Saraiva, major graduado dr. Lima e 1º tenente dr. Calmon.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17, rua da Misericordia n. 26 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 209, rua Ourives n. 7 e rua Gonçalves Dias n. 58.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua Mauá n. 89, rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131, 458.

LAGOA — Rua Arnaldo Quintella numero 40, praia de Botafogo n. 490 e rua São Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá n. 146, rua Voluntarios da Patria n. 355, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 624.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 587, rua Visconde de Pirajá n. 338 e rua Francisco Octaviano n. 82.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 112, avenida Salvador de Sá numero 23 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua da America n. 228, rua Bento Ribeiro n. 65, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento numero 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua de São Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77, rua Pedro Alves n. 19 e rua Machado Coelho n. 112.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 62 e 121, rua Aristides Lobo n. 229, rua Haddock Lobo ns. 158 e 451 e rua Estacio de Sá n. 9.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Mariz e Barros n. 353.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, rua Bella n. 193, rua General Sampaio n. 42 e rua S. Luiz Gonzaga ns. 61, 153 e 677.

TIJUCA — Rua General Roca n. 1, rua São Francisco Xavier n. 3 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 332.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A, rua Itabayana n. 1, rua Juiz de Fóra n. 179-A, rua Antonio Salema n. 56, rua Theodoro da Silva n. 577, rua Barão de Mesquita ns. 367, 758 e 780.

ENGENHO VELHO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua Vinte e Quatro de Maio ns. 228, 466 e 665, rua Anna Nery n. 588 e rua Conselheiro Mayrink n. 874.

MEYER — Avenida Amaro Cavalcanti n. 681 e rua Barão de Bom Retiro ns. 151 e 437-A.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro ns. 137-A, 218 e 444, rua Aristides Caire n. 249, rua José dos Reis n. 153, rua Alvaro de Miranda n. 80 e rua Goyaz n. 408.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 304, rua Assis Carneiro numero 20, rua Elias da Silva n. 275, rua Itaquaty n. 18, avenida Suburbana numero 2.818, rua Padre Nobrega n. 133-A e Estrada Nova da Pavuna n. 8-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Cardoso de Moraes n. 368, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Montevidéo n. 885 e rua Lobo Junior n. 215.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, Estrada Braz de Pinna n. 552, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

IRAJA' — Rua Uranos ns. 18 e 110-A, avenida dos Democraticos n. 816, rua João Rego n. 98 e rua dos Romeiros n. 20.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 60 e Estrada Monsenhor Felix n. 25.

A NOVA TURMA DE MEDICOS

REALIZOU-SE HONTEM, COM O TRADICIONAL BRILHO, A CERIMONIA DA COLLAÇÃO DE GRÃO DOS DOUTORANDOS

Um aspecto do João Caetano, por occasião da collação de grão dos novos doutorandos

Constituiu um facto social de alta relevancia a cerimonia da collação de grão dos doutorandos da nossa Faculdade de Medicina, hontem realizada no theatro João Caetano.

A turma de novos medicos, este anno era bem numerosa, cerca de quatrocentos e vinte. Precedendo aquella cerimonia, os jovens esculapios fizeram celebrar missa em acção de graças na egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã, assistida pelo cardeal arcebispo d. Sebastião Leme. Foi celebrante o bispo da Barra, na Bahia, d. Adalberto Sobral, ficando o sermão a cargo do conego Benedicto Marinho, que substituiu d. Aquino Corrêa, orador convidado para o acto, mas que não póde comparecer por encontrar-se enfermo.

O templo achava-se repleto de familias e convidados dos doutorandos, tendo o cardeal d. Leme, após a missa, procedido á benção dos anneis symbolicos.

A's 4 horas da tarde, no theatro João Caetano, teve logar a collação de grão. A affluencia de convidados foi tal, que de muito excedeu a capacidade dessa casa de espectaculos da praça Tiradentes, vendo-se nos camarotes principaes os representantes do chefe do governo provisorio, do ministro da Educação e do interventor no Districto Federal.

No palco, em semi-circulo, ficaram dispostos os doutorandos. O reitor da Universidade, dr. Candido de Oliveira, occupou o logar principal á mesa, ladeado pelo director interino da Faculdade de Medicina, dr. Eduardo Rabello e professores Henrique Roxo, Luiz Barbosa, Clementino Fraga, Leitão da Cunha, Ary Franco, Vieira Romeiro, etc. Tambem foram convidados a tomar parte na mesa o bispo de Campos, d. Henrique Mourão e o director do Collegio Salesiano Santa Rosa, padre Emilio Miotti, que ali se achavam para felicitar os ex-alumnos de collegios salesianos, cerca de 50, que iam receber o grão de medico.

Aberta a sessão solenne, teve a palavra o orador da turma, doutorando Helio Fraga, que pronunciou eloquente discurso em que pôz em contraste a sciencia e a arte em medicina, analysou os conceitos doutrinarios a proposito das especialisações e do ensino technico, falou sobre os mestres e os discipulos, e assim perorou, abordando a questão da personalidade do medico:

"A mocidade universitaria deve preservar-se dos contactos fóra do seu interesse supremo, que é o de sua formação para a vida profissional; encare cada moço a obra de sua personalidade, mas faça-o de animo resoluto, conforme o conselho dos mestres e as sadias inspirações do amor ao trabalho. Assim fortalecida a defesa, poderemos resistir; e agora, no limiar da vida publica, medicos que somos, sob o signo dessa profissão profundamente humana, esperemos do destino a consolação de um dia melhor, aquecido e illuminado nos fulgores eternos da sciencia".

A assistencia applaudiu demoradamente as ultimas palavras do joven orador. A seguir falou o paranympho dos doutorandos, professor Leitão da Cunha, que não só como mestre, mas ainda como director da Faculdade, tornou-se muito querido entre os academicos.

As suas palavras foram mais literarias que instructivas. Em periodos elegantes, apontou aos moços que vão ingressar na lide aspera da medicina o rude e duro caminho a seguir, ensinando-lhes como vencer os obstaculos e como ajustar-se ás contingencias imprevisiveis. Diz a certa altura:

"Os estudos realizados na Faculdade, por maior que seja o aproveitamento do alumno, serviram apenas para a construcção dos alicerces sobre os quaes devem fixar-se os conhecimentos technicos especialisados, que sómente o exercicio profissional consciente e prolongado poderá permittir".

E mais adeante:

"Errar é uma contingencia de que não poderia eximir-se o ser humano, mas reduzir ao minimo os erros inevitaveis é dever maior de quantos aspiram existencia tranquilla em meio ás vicissitudes da vida terrena. E nenhum modo existe, efficaz e seguro, de attingir-se esse escopo em medicina, além do estudo assiduo, convenientemente norteado, para que não incida, quem mal o conduza, no brocardo castelhano que diz: — ni todos los que estudian son letrados, ni todos los que van a la guerra, soldados".

Falando, depois, sobre os exames subsidiarios, taes como os de laboratorio, de radiologia, de electrocardiographia, etc., que isoladamente não resolvem as difficuldades da diagnose e ás vezes distraem a attenção do medico inexperiente, o professor Leitão diz:

"Se assim fôra, não seriam necessarios os medicos, bastaria a medicina, pois cada qual, de posse de um desses exames, maximé quando já interpretado pelo proprio executor, e com a ajuda de um formulario therapeutico estaria em condições de tratar-se proveitosamente. O organismo humano, porém, merece muito mais do que isso; exige raciocinio sómente permittido aos que conheçam o mecanismo funccional, as variações normaes do equilibrio vital, suas oscillações menos responsaveis pelos estados morbidos e os grandes desvios precursores da morte inevitavel".

Depois de outros ensinamentos valiosos, o professor Leitão da Cunha concluiu com os seguintes conselhos: — "Nessa estrada larga e inaccidentada que poderão percorrer todos os homens de bem, encontrareis a protecção de Deus, garantia segura e bastante da victoria que agora vos annuncio".

O orador foi muito felicitado, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

A' noite, nos salões do Fluminense F. Club, teve logar o baile de formatura, animado por duas excellentes orchestras.

A Lei do Reajustamento Economico foi assignada, hontem, pelo chefe do governo provisorio

O TEXTO DO DECRETO E A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA FAZENDA

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, a Lei do Reajustamento Economico.

Esse importante decreto é do seguinte teôr:

"Decreto n. 23.533, de 1 de dezembro de 1933 — Reduz de 50 % o valor de todos os debitos de agricultores, contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e,

Considerando que para as medidas nacionaes de defesa cambial contribuiu a producção agricola com a quasi totalidade do sacrificio exigido ao paiz;

Considerando que, em virtude da situação creada pela generalisação da crise, a terra e todos os seus productos soffreram uma reducção consideravel de valor;

Considerando que tal reducção de valor creou uma situação de graves difficuldades para a quasi totalidade dos agricultores, ou seja, para a propria economia nacional, que na agricultura assenta as suas bases;

Considerando que em taes casos cabe ao poder publico prover, tomando as providencias para a defesa dos interesses nacionaes, confundidos com os dos particulares;

Decreta:

Art. 1º. Fica reduzido de 50 % o valor, na data deste decreto, de todos os debitos de agricultores, contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, quando tiverem garantia real ou pignoraticia.

Art. 2º. Fica egualmente reduzido de 50 % o valor dos debitos de agricultores, qualquer que seja a sua natureza, a Bancos e casas bancarias, desde que contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, no caso de ser de insolvencia o estado do devedor.

§ 1º. Incluem-se, tambem, nas disposições deste decreto os debitos contraidos depois de 30 de junho, desde que constituam novação de debitos anteriores.

§ 2º. São considerados agricultores, para os effeitos deste decreto, todas as pessoas, physicas ou juridicas, que exerçam a sua actividade na agricultura, creação ou invernagem de gados.

§ 3º. A circumstancia de exercer o agricultor tambem outra actividade não poderá ser invocada para effeito de cercear-lhe o beneficio desta lei, no todo ou parcialmente.

§ 4º. Ficam exceptuados sos donos de propriedade rural ou agricola, arrendada a terceiros, que não exerçam directamente a cultura dos campos, bem como as dividas contraidas em moeda estrangeira.

Art. 3º. Como indemnização do prejuizo soffrido pelos credores em virtude do disposto nos artigos 1º e 2º, ser-lhe-ão entregues, pelo seu valor par, apolices do governo federal, ao juro de 6 % ao anno, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, para cuja emissão fica autorizado o ministro da Fazenda, até o limite de 500.000:000$000.

§ 1º. As apolices terão a mesma data deste decreto e serão resgataveis dentro do prazo de trinta annos, a partir de junho de 1935.

§ 2º. Os juros serão pagos semestralmente, em junho e dezembro de cada anno.

§ 3º. O resgate será feito por sorteio em dezembro de cada anno.

§ 4º. As apolices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de quaesquer impostos e taxas.

Art. 4º. As apolices referidas no art. 3º serão recebidas ao par, pela Caixa de Mobilisação Bancaria, em garantia de operações de credito que lhes sejam propostas nos termos do decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932.

Paragrapho unico. O governo proroga a duração da Caixa de Mobilisação Bancaria, para effeito de attender ás solicitações que lhe possam ser feitas nos casos previstos pelo citado decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, na base de garantia dessas apolices.

Art. 5º. Os credores attingidos por este decreto, que por sua vez forem devedores a Bancos ou casas bancarias, ficam com direito de dar em pagamento de seu debito n adata deste decreto 50 % nas apolices referidas, pelo seu valor par.

Art. 6º. Para dar execução ás disposições deste decreto, fica creada a Camara de Reajustamento Economico, cujo funccionamento o Ministerio da Fazenda contratará com o Banco do Brasil.

Art. 7º. Para effeitos do dispostos no art. 3º, dentro de 90 dias da data deste decreto, todos os Bancos e casas bancarias deverão fornecer á Camara de Reajustamento Economico uma relação discriminada das reducções feitas por força dos arts. 1º e 2º.

Paragrapho unico. Os credores commerciaes ou de qualquer outra natureza, farão sua communicação egualmente á Camara de Reajustamento Economico dentro do prazo maximo de 6 (seis) mezes, juntando o traslado de escriptura, e mais documentos comprobatorios da existencia da divida e consequente reducção.

Art. 8º. Os credores que deixarem de fazer as devidas communicações nos prazos estipulados ou que obstarem, de qualquer modo, os exames e verificações da Camara de Reajustamento Economico, perderão direito á indemnização a que se refere o art. 3º.

Art. 9º. A' Camara de Reajustamento Economico ficam assegurados todos os meios de verificação da legitimidade e exactidão das reducções de credito communicadas, inclusive o de exame da escripta.

Art. 10. Os debitos de agricultores sujeitos ás disposições deste decreto são apenas aquelles em que o agricultor seja devedor e principal pagador, e se o titulo fôr cambial, seja emittente ou acceitante.

Art. 11. O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, devendo o seu texto ser transmittido aos interventores para publicação immediata, revogadas as disposições em contrario, incluidas as de caracter constitucional.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1933. — *Getulio Vargas*. — *Oswaldo Aranha*."

O ministro da Fazenda, ao submetter á assignatura do chefe do governo o presente decreto, fel-o acompanhar da seguinte exposição de motivos:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio — Tenho a honra de submetter ao exame e approvação de v. ex. a Lei do Reajustamento Economico.

1º — São necessarias as razões desta lei por manarem da realidade viva e evidente das condições economicas da lavoura brasileira. Duas considerações, entretanto, são de ser invocadas: a primeira é a de que á vida agricola, a politica monetaria seguida pelos governos, desde 1915, trouxe, praticamente, a triplicação de suas dividas, pela desvalorização das nossas moedas; a segunda, a de que o contrôle cambiario, contingencia creada ao governo habitual, importa no confisco de 20 % e mais do valor dos productos agricolas em beneficio do paiz.

2º — A apreciação de uma e outra dessas causas leva-nos á conclusão de que a economia agricola do paiz foi sacrificada aos interesses geraes da collectividade nacional, para manter um custo mais reduzido de vida e para attender ás necessidades financeiras, especialmente as governamentaes, tão existentes e vultosas em virtude da crise interna e das exigencias exteriores.

3º — A funcção do Estado impunha ao governo a providencia, já inadiavel, de rever esta situação, redistribuindo os prejuizos, reajustando a vida economica, por fórma que repercutisse sobre a collectividade todo o onus dessas épocas de erros e da éra actual de sacrificio para os povos. A agricultura, na qual assentam os povos a sua subsistencia e a sua organização economica, não poderia, sem graves e incalculaveis repercussões na vida do paiz, ser a unica a soffrer e a pagar esses gravames geraes.

4º — E' o que visa esta Lei de Reajustamento Economico, verdadeira abolição da escravatura agricola no Brasil, permittindo por uma modica contribuição geral, o reerguimento da vida rural do paiz.

5º — Não entro em maiores considerações justificativas desta Lei, porque ella já é o fruto de um largo debate e aprofundado estudo feito por v. ex., pessoalmente, com os collaboradores na elaboração deste projecto, entre os quaes cumpre-me destacar o illustre presidente do Banco do Brasil, como principal autor, e o dr. Numa de Oliveira, assessor maximo da concepção dessa levantada e fecunda providencia, que venho com satisfação patriotica, submetter á assignatura de v. ex. e á consideração do paiz. — *Oswaldo Aranha*."

GRAVE DESASTRE FERROVIARIO EM AUGUSTO PESTANA

Presume-se ter havido violenta collisão entre uma locomotiva e a composição de um trem de carga

Informações de ultima hora referem ter-se dado grave desastre ferroviario em Augusto Pestana, na Oeste de Minas, para onde haviam partido soccorros medicos solicitados, além de engenheiros e operarios que lá iriam trabalhar.

Trata-se de uma locomotiva electrica em manobras naquella estação, a qual, perdendo os freios, desce, descontrolada, serra abaixo.

Na mesma direcção, segundo os communicados que nos fazem, seguia o trem de carga S. I. 2.

De Augusto Pestana haviam pedido soccorros urgentes a Barra Mansa.

Para o local partiu um trem especial chefiado por Alceu Rodrigues, afim de facilitar soccorros de emergencia, indo no mesmo engenheiros, medicos e operarios, por isso que se presume ter havido violento choque entre a locomotiva e o trem de carga.

Até á hora que escrevemos esta noticia, 1 hora da madrugada, não eram conhecidos outros detalhes.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Antonio V. Bento, terreno á Villa America, por 6:000$; Manoel da Costa, predio á Estrada Nova da Pavuna, 271, por 10:000$; Judith Braga, terreno á rua Borda do Matto, por 28:784$; Antonia de Oliveira Passos, predio á rua Padre Telemaco 174, por .... 12:000$; Anna Alves Nogueira, predio á rua Minervina, por .... 20:000$; Pedro Cybrão, predio á rua dos Toneleiros, 7, por . . . 83:000$; Jorge Martinez, terreno á rua Latino Coelho por 6:000$; Euzebio Antonio da Costa, predio á rua Maria Benjamin, 65, por 7:500$; Ignacio Seraphim, predio á travessa Costa Mendes, 51, por 10:000$000; e José Perlingeiro, predio á avenida Carlos Peixoto por 50:000$000.

ACTOS DO GOVERNO MINEIRO

Bello Horizonte, 2 (Havas) — Foram baixados os seguintes actos officiaes:

Dando á Escola Normal de Januaria a denominação de Escola Olegario Maciel; nomeando prefeito interino do municipio de Manhuassú, durante licença concedida ao effectivo, o sr. Nelson Monteiro.

Foi promovido a collector de Bomfim o collector de Ibiá, sr. Tancredo de Souza Mattos.

Foi approvado, pelo secretario da Agricultura, o plano de estudos dos districtos auriferos da zona central de Minas Geraes.

CENTENARIO DE UM SCIENTISTA QUE BENEFICIOU A HUMANIDADE

O descobridor do mosquito como transmissor da febre amarella

Commemora-se hoje o centenario do nascimento do grande scientista cubano, bemfeitor da humanidade, dr. Carlos J. Finlay, descobridor do mosquito como transmissor da febre amarella. A transcedental descoberta deste sabio fez possivel livrar da terrivel praga numerosos paizes do novo mundo. Na luta contra essa terrivel enfermidade, a base do processo indicado por Finlay, immortalizou-se no Brasil o nome de outro sabio insigne: o dr. Oswaldo Cruz. Nasceu o dr. Finlay em Camaguey, Cuba, em 3 de dezembro de 1833, de ascendencia ingleza. Cursou seus estudos em Cuba, França e Estados Unidos, e falleceu na avançada edade de 82 annos, em 20 de agosto de 1915, depois de uma vida de dedicação ao estudo e ao bem da humanidade, que culminou na gloriosa descoberta. O dr. é uma das esclarecidas figuras da Republica de Cuba, nação irmã que, em seus 31 annos de existencia, tão fecunda tem sido no progresso e nas conquistas da humanidade, em todas as suas actividades. Seu filho, do mesmo nome, illustre por seus antepassados assim como por seus meritos proprios, occupa hoje a secretaria da Saude e Beneficencia do actual governo cubano, e orienta seus esforços para a conservação e maior desenvolvimento do já elevado nivel sanitario alcançado por seu paiz, e ao labor patriotico de promover a harmonia, a paz e o bem estar de sua patria. Rendemos homenagem, no centenario de seu nascimento, á inolvidavel memoria do sabio cubano.

Dr. John Finley

A VENDA DE PRODUCTOS A PARTICULARES OU A NEGOCIANTES NÃO REGISTRADOS

Uma recommendação do director da Recebedoria

O director da Recebedoria recommendou ao sub-director da 3ª sub-directoria, para que transmitta aos fiscaes do imposto de consumo e auxiliares da fiscalização de impostos internos, que não é licito aos fabricantes e commerciantes por grosso, que venderem productos a particulares ou a negociantes não registrados para o seu commercio, fazel-os acompanhar das respectivas estampilhas, as quaes, em taes casos, devem ser colladas nos volumes e inutilizadas com a data da venda, estando incluido no rol dos negociantes não registrados para o commercio do producto todo aquelle que o adquirir para empregal-o como materia prima de sua industria.

Assim, sempre que os alludidos funccionarios encontrarem nas fabricas sellos recebidos com os artigos destinados á materia prima de outros artigos, deverão proceder a devida apprehensão, independente do auto de infracção, cumprindo-lhe intimar a cada um dos fabricantes e commerciantes nas respectivas secções a não mais proseguirem no erro até hoje commettido, remettendo productos para materia prima acompanhados de estampilhas.

O TREM DE SOCCORRO

Barra Mansa, 2 (Pelo telephone) — O chefe da estação escusou-se de dar qualquer informação sobre o desastre.

O trem de soccorro saiu retardado porque o chefe do armazem, que fornece aos operarios da estrada, se recusou a attender a necessidade de abastecimento do carro. Entretanto, com a intervenção do dr. Lauro Mello, o fornecimento foi attendido.

A morte de um desembargador mineiro

Bello Horizonte, 2 (Havas) — Falleceu hoje nesta capital o desembargador Amarillo Moreira Penna, recentemente empossado nesse cargo, occupando uma cadeira na Camara Criminal do Tribunal da Relação.

Deixa viuva d. Branca Ribeiro Penna, filha do ministro Arthur Ribeiro, do Supremo Tribunal Federal, e dez filhos.

PEDRO II

A commemoração hontem levada a effeito

Em frente ao monumento do "Magnanimo"

Promovida pelo Centro Carioca, effectuou-se, hontem, com grande brilhantismo e lealdade civica, á commemoração á memoria do excelso brasileiro D. Pedro II, junto a sua estatua, na Quinta da Bôa Vista, sobre a qual o professor Benevenuto Berna, presidente da referida sociedade collocou uma artistica palma de flores.

Os convidados do Centro Carioca partiram ás 9 horas e 20 minutos, em omnibus da Light, gentilmente cedidos pelo sr. Bell, superintendente geral, em romaria ao ex-palacio imperial, onde já se encontravam numerosos alumnos do Collegio Pedro II, o commandante Amaral Peixoto, representando o sr. Getulio Vargas, o dr. Castello Branco, pelo ministro dr. Antunes Maciel, os representantes do Instituto Historico, monumento artistico, do titular da Educação, Centro Paulista e grande numeros de directores e associados do Centro Carioca.

Primeiramente, o professor Benevenuto Berna, concedeu a palavra ao poeta Soares Junior, que pronunciou vibrante oração, na qual exaltou com imagens felizes a personalidade de Pedro II.

Depois falou com grande vibração o alumno, Jorge Americo de Araujo, em nome dos seus collegas da Academia de Historia do Collegio Pedro II. Tambem orou a poetisa Clarise do Amaral, alumna do Collegio Pedro II.

A tarefa da Assembléa Constituinte

O SR. LEVI CARNEIRO SAE EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO DE 91

As emendas que foram hontem apresentadas ao ante-projecto de Constituição

Nos velhos habitos da Camara, o sabbado era dia de descanso. Os deputados compareciam, mas não davam numero. Assim, não havia sessão. Tomavam café, conversavam um pouco, e, por fim, á tardinha, entravam despreoccupados, na Avenida. Com a Constituinte, a tradição do sabbado de semana ingleza, se foi. Ainda hontem, houve sessão na Assembléa, e se mais não se prolongaram os trabalhos, é evidente que isto mais se deve ao ponto de saturação do caso mineiro. Vendo na casa o sr. Capanema, já quando o sr. Levi Carneiro havia falado, e deixando o sr. Antonio Carlos a presidencia, para ouvir o interventor, todas as attenções se voltaram para aquella conferencia, que ia haver no gabinete do presidente da Assembléa.

O SR. LEVI CARNEIRO NA TRIBUNA

As galerias populares e nobres da Assembléa continuam cheias. E mesmo se apresentam nas tribunas algumas senhoras.

Havia na casa 135 constituintes. O sr. Guaracy Silveira fala pela ordem, na acta. Diz que não foi publicado no "Diario da Assembléa", um telegramma a ella dirigido pelos exilados cubanos. E se dispõe a ler esse telegramma. O presidente o adverte da inconveniencia dessa leitura, uma vez que o telegramma não podia ser publicado.

E', então, que o sr. Levi Carneiro occupa a tribuna, num movimento de attenção geral. O representante das classes liberaes occupa a tribuna do lado paulista, e em torno da mesma se acumulam os constituintes, de certo modo, até, embaraçando o trabalho da tachygraphia.

O sr. Levi Carneiro é argumentador. Não gosta de ser aparteado. Entretanto, hontem ouviu com mais tolerancia os que o interrompiam. Accentuou que não desejava mais occupar a tribuna, uma vez que havia suggerido uma outra orientação aos trabalhos. Entendia que a Assembléa, nessa phase, devia acatar os pontos basicos da nova Constituição, discutindo-se os principios fundamentaes do regimen, que seriam votados, de modo a estabelecer a orientação, que se devia cingir a commissão constitucional. Entretanto, accentúa o orador que o sr. Carlos Maximiliano, no seu ultimo discurso, frisava que devia prevalecer a Constituição de 1891 com as modificações convenientes. De outra parte, o sr. Arruda Falcão, de Pernambuco, havia suggerido que se fizesse um inquerito sobre os males e defeitos da Constituição de 1891, prestando mesmo o seu depoimento, que importava em quasi condemnar o proprio regimen republicano. Mas essa suggestão fôra abandonada, com o parecer da commissão de policia, de que os trabalhos se prolongariam. Entretanto, o sr. Levi Carneiro mostra que o sr. Hugo Napoleão, do Piauhy, se incumbiu de accentuar, que essa tarefa do inquerito já estava feita, com importantes trabalhos de publicistas, sociologos e juristas. O sr. Levi Carneiro accentúa mais que esse inquerito continuou sendo feito, após a Revolução de 1930, até contestando um conceito do sociologo Haroldo Laski, que via momentos de depressão intellectual após as revoluções, nos differentes paizes.

O sr. Levi Carneiro faz essas considerações, para iniciar a critica da Constituição de 1891. Mostra a contradicção que ha, quando a apontam como obra de imaginação, e tambem a inquinam de copia servil. E examina o conceito de copia, perguntando se tambem não é copia a Constituição de Fiume, a dos *soviets*, a constituição fascista? E conclue que a copia que fizemos em 1891, não é senão a transplantação de dois ou tres principios fundamentaes da Constituição americana. E considera que essa transplantação se fez por uma fatalidade de situações historicas. Vinhamos de uma monarchia constitucional, que tem formula parallela no presidencialismo. E evoca uma these, num Congresso Nacional de Historia, como tambem considerações ahi feitas pelo sr. Homero Pires, da representação bahiana. E tenta demonstrar que o principio do judiciarismo decorreu das nossas tradições liberaes.

O sr. Levi Carneiro desenvolve considerações sobre o espirito das instituições constitucionaes dos dominios britannicos, ponderando que a carta do Canadá e as leis constitucionaes da Australia estão antes impregnadas do espirito, que dominava nos Estados Unidos. E accrescenta que hoje, a copia das instituições estrangeiras é muito mais difficil e muito mais perigosa. Mesmo porque as instituições de depois da guerra foram elaboradas num momento em que dominavam dois perigos — o *bolchevismo* e o medo exaggerado do bolchevismo. Foi debaixo dessas duas preoccupações que se fizeram quasi todas as constituições européas de depois da guerra.

E o orador passa em ligeira revista a criticar essas constituições. Examina particularmente a Constituição da Hespanha, accentuando que o seu caracter abstracto, irreal, podia facilitar-lhe a copia.

— Entretanto, conclue, de mim direi que nesta emergencia prefiro copiar a Constituição de 1891, no que ella tem de bom. Copiál-a, completando-a, corrigindo-a...

O sr. *Alcantara Machado* — actualisando-a.

E' quando o orador acolhe alegremente o aparte:

— Actualisando-a, na feliz expressão do honrado interventor de S. Paulo.

Ha risos, na assembléa, mas o orador esclarece que houve intenção no qualificativo. E' que ouvira do sr. Alcantara Machado, que assim pensava o interventor paulista.

O sr. Levi Carneiro se alonga na defesa da constituição de 91, contestando que tivesse sido ella que fizesse extinguir os partidos, como a accusam. A proposito, fala dos estadistas do Imperio, evocando a figura de Pedro II, cujo anniversario assignala. E então pondera que não devemos fazer obra depressiva dos 40 annos de regimen republicano, para exaltar os 80 annos de monarchia. E' quando trata do problema do federalismo. Diz que a monarchia foi a unidade nacional. Mas a praticou exaggeradamente. Nabuco declarava que só a monarchia poderia realizar no Brasil a federação, porque a federação com a Republica seria a olygarchia nos Estados.

O orador mostra que tambem quanto ao ensino nada se fez, no Imperio, e encara em seguida a questão da escravidão. E conclue affirmando que recebemos do Imperio um acervo de erros, que pesaram sobre a Republica: o trabalho desorganizado, o povo analphabeto e a organização politica obsoleta. Diz estar certo de não podermos plasmar a fórmula salvadora, perfeita. O orador tem opportunidade de dizer que tambem a constituição de 1823 foi cópia da hespanhola. E pergunta porque a cópia de 23 foi fecunda, e a de 91 não o foi? Vê um argumento a favor desta no facto de hoje todos se voltarem para ella. Diz que, quando foi incumbido de redigir a lei organica do governo, se preoccupou em sómente nella se referir á constituição de 1891, calando propositalmente toda e qualquer referencia á reforma de 1926. E assim ficou accentuado que o governo provisorio era a reacção contra a reforma de 1926 — "reforma empenhada em restringir a interferencia do judiciario nas questões de natureza apparentemente politicas".

O sr. Agamemnon Magalhães estranha esse elogio á constituição de 91, e pergunta como explicar a oligarchia presidencial e a dos governadores. O orador faz ironia com o deputado pernambucano, e conclue dizendo não querer a constituição de 91, por conhecer-lhe os defeitos, mas não deseja que se prescinda dos precedentes historicos. E aponta a falta de socialismo daquelle modelo, como coisa a corrigir.

E' quando o sr. Odilon Braga affirma:

— A economia dirigida é uma invenção brasileira e, até invenção paulista.

O orador concorda. E passa a pôr em relevo a obra do judiciario na Republica. O sr. Agamemnon accentúa, por seu lado, que o discurso do orador é a melhor defesa do parlamentarismo.

O sr. Levi Carneiro mostra agora o conceito moderno da acção do individuo e da collectividade, recordando que já no Codigo Civil, essa restricção á liberdade individual se vinha definindo. O sr. Marques dos Reis o apoia em suas considerações.

Conclue, finalmente, lamentando que não se tivesse dado poderes á Assembléa para elaborar as leis organicas complementares. Então diz:

— Dependemos dos acontecimentos. Dependemos dos homens que hão de applicar a constituição. Nosso anseio deve ser, apenas, que consigamos realizar hoje, obra tão duradoura, tão inspirada, como a dos constituintes de 91!

Ouvem-se palmas nas galerias.

O SEGUNDO ORADOR

Estava finda a hora do expediente. Mas o presidente ainda dá a palavra ao sr. Ruy Santiago. Comtudo o adverte que a hora do expediente está finda. Podia, entretanto, falar na hora da ordem do dia, para a explicação pessoal. E assim lhe dá a palavra.

O sr. Ruy Santiago agradece inicialmente ao eleitorado carioca a confiança, que nelle depositou, lhe conferindo o mandato de constituinte. E passa logo a criticar a constituição de 1891, onde não ha a palavra operario. E reclama, entre applausos das galerias, garantias para os operarios da Central. Cita casos de perseguição aos humildes naquella ferrovia.

Nada mais houve.

AS EMENDAS

Entre as emendas deixadas sobre a mesa, havia duas do sr. Agamemnon Magalhães. Na primeira o constituinte pernambucano institue o regimen parlamentarista, e na outra crea o Conselho Federal, como orgão de equilibrio dos Estados, em substituição ao Senado. O sr. Fernando de Abreu, do Espirito Santo, tambem apresentou differentes emendas, quanto á ordem economica e social, á declaração de direitos, o poder executivo, etc.

RUMO A' GUYANA

O "La Martiniére" leva um grande carregamento de condemnados para Cayena

St. Martin, ilha de Re, 2 ("Correio da Manhã") — O navio francez "La Martiniére", especialmente adaptado ao transporte de condemnados saiu hontem deste porto com mais uma carga de convictos que se destinam á Guyana.

Todas as cellulas reforçadas dos porões do navio vão, desta vez, inteiramente occupadas de condemnados que se destinam á *guilhotina secca*, nome com que popularmente se designam as galés perpetuas da Guyana e de outras colonias francezas no Oriente e na Africa.

A carga humana é, desta vez, de 280 condemnados, entre os quaes se encontram arabes, hindús, chinezes, negros e outros exemplares de todas as raças, misturados com europeus da mais pura raça branca.

Figuram entre elles um "gigolô" que matou uma mulher, além de tres outros que commetteram assassinios com o intuito exclusivo de roubar. O exame das accusações que pesam sobre esses quasi trezentos homens levaria qualquer pessoa a crer que, com o banimento delles para longe do contacto com a civilização, seria impossivel que ainda restasse em sólo francez um unico criminoso, pois a série de crimes por que respondem esses condemnados parece esgotar todas as possibilidades da perversidade humana.

Entretanto, dentro de quatorze dias sairá uma outra leva de quatrocentos, esses destinados a Algers.

Os "passageiros" do "La Martiniére" passarão os dias da travessia em suas cellulas cimentadas, dormindo em macas que se estendem sobre suas cabeças. Só uma vez por dia, e por meia hora apenas, serão elles levados ao convez, em pequenos grupos, para respirarem um pouco de ar puro.

Chegados que sejam a Saint Laurent du Maroni, na Guyana, serão elles distribuidos pelos diversos campos de concentração, onde passarão desde logo a trabalhar nas tarefas que lhes forem destinadas, e nas quaes permanecerão até a libertação final, que só pode vir pela morte.

Nenhum delles irá para a "Ilha do Diabo", destinada exclusivamente aos condemnados a galés perpetuas por crimes politicos.

O barão de Brudersdorff continua preso

Bello Horizonte, 2 (Havas) — Na Delegacia de Furtos e Falsificações prosegue o inquerito sobre a supposta concessão das fantasticas minas de ouro de São Pedro ao barão Brudersdorff, que continúa preso e incommunicavel em uma das dependencias da Policia Central de Bello Horizonte.

Pequena Cruzada

Terá inicio hoje ás 3 horas da tarde no jardim do Edificio Lafont, Avenida Rio Branco, cedido pelo sr. Lafont, que assim, mais uma vez auxilia a Pequena Cruzada, a Grande Feira, em beneficio do seu orphanato, que se está construindo á beira da lagôa, na Avenida Epitacio Pessoa.

Não faltarão por certo, á esta festa de caridade, o concurso e o obulo do povo carioca, que sempre generosamente auxilia a Pequena Cruzada.

A Feira consta de varias "barraquinhas" — sorte, bar, pescaria, restaurant, etc. e tudo a preços populares.

Milhares de divertimentos, e a entrada, que se venderá á porta, custa apenas 1$000.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que não deixem de reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	100$000
Semestre	60$000

EXTERIOR

Annual	[illegible]
Semestral	[illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-3440; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5800; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-2336.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganisação de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Medeiros, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Souto de Faria, o Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin America Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

AS BAILARINAS DA OPERA

Paris, outubro de 1933.

Não sei porque, nunca me tinha lembrado de visitar, em Paris, o museu da Opera. Só agora o fiz, e sinceramente lamento não ter conhecido mais cedo esse santuario galante do palacio Charles Garnier, onde se guardam algumas das mais carinhosas recordações da musica e do theatro do Romantismo.

O museu e a bibliotheca da Opera de Paris estão installados na parte do grandioso edificio que olha para a rua Auber, occupando precisamente as dependencias outrora reservadas ao imperador e á imperatriz, — quer dizer, o grande salão redondo, a galeria, a escada nobre e os corredores de accesso. E' uma installação pouco espaçosa, mas, na verdade, sumptuosa. Desde o vestibulo, a celebre "*Descente à couvert*", onde Napoleão III se apeava do seu coche para assistir aos espectaculos, até á discreta penumbra da ante-camara superior, em cujos armarios o ouro patinado das velhas encadernações adquire uma tonalidade opulenta, toda a escadaria está povoada de bustos conhecidos, que se debruçam nos plintos, que se inclinam para nós, e que parecem sorrir-nos, acolhedoramente, na immobilidade augusta do marmore e do bronze. Agora é Torelli, o celebre architecto decorador; logo, o abbade Perrin, um dos creadores da opera franceza, no seculo XVII; aqui, a graça de Rosina Laborde; além, Rameau, Lully; mais ao alto, no *hall* dos librettistas, Scribe — o pobre e esquecido Scribe — e o busto de Anatole France por Bourdelle, obra forte, larga de factura, soberba de expressão, em que o mestre da *Thais* nos apparece com o ar de um velho fauno que assistisse, entre ironico e benevolo, a um banho voluptuoso de bacchantes. Ao entrar, temos a impressão calma e silenciosa dum templo. No grande salão, obra-prima de architectura, está installada a bibliotheca. Foi por ali que passou, nas noites inolvidaveis da Opera romantica, como uma nuvem de musselina côr de rosa, sorrindo, scintillante de topazios, a graça imperial de Eugenia de Montijo. Os espelhos, ennevoados pelo tempo, parecem conservar ainda os ultimos lampejos da sua imagem. *Où sont les neiges d'antan?* Chama desde logo a nossa attenção um corredor, propositadamente obscuro, onde se abrem oito pequenas loggias illuminadas: é a "Sala das maquettes", em que se admiram oito dos noventa e dois minusculos projectos de scenario que a Opera possue, devidos aos maiores mestres da decoração theatral, Amable, Carpezat, Rochette et Landrin, Lavastre, Jambon, Rubé et Chaperon. Finalmente, entramos na principal installação do Museu, extensa galeria que a luz inunda e cujas largas janellas se abrem para a rua Auber. E' ahi que se encontram as peças mais preciosas e mais representativas das collecções que a tenacidade de Charles Nuitter organizou: bustos e retratos de cantoras celebres pelo talento, pela belleza ou pela galantaria, — Rosina Bloch, Cornelia Falcon, Giulia Grisi, Gabriella Krauss, Paulina Garcia, a graciosa irmã da Malibran, madame Cinti-Damoreau, que encarnou uma época da scena lyrica franceza; a iconographia e as recordações dos grandes compositores, — o piano de Spontini, a cadeira em que Massenet trabalhava, a farda academica de Berlioz, a caixa de rapé de Schneitzhoeffer, um desenho de Mouseau representando Meyerbeer no seu leito de morte; mascaras, miniaturas, caricaturas, decorações, figurinos, recordações do incendio de 1781, restos ensanguentados da roupa do duque de Berry, ferido mortalmente á saida da Opera, em 13 de fevereiro de 1820, pelo punhal traiçoeiro de Louvel.

Tudo isto é, sem duvida, muito interessante. Estas reliquias, em que palpita a alma longinqua do passado, representam pelo menos um seculo de historia do theatro e da musica em França. Sob a poeira dourada que inunda a vasta galeria, ha memorias que são fibras despedaçadas de corações, pequenos objectos que constituem, na sua dramatica mudez, a synthese duma vida. Não estamos, apenas, num museu que illustra; estamos num museu que commove. E o que nos commove mais, o que mais nos impressiona nestas collecções de natureza tão especial, não são ainda os documentos referentes ás cantoras, aos decoradores, aos librettistas, aos musicos celebres; são as recordações que nos ficaram doutros séres de harmonia e de graça, de encanto e de volupia, que souberam converter a musica em movimento, a esculptura em rythmo, e que, depois da gloria de Camargo — flor do seculo XVIII — encarnaram o maravilhoso ideal e a suprema tentação da Europa romantica. Quero alludir ás bailarinas. Deixei propositadamente para o fim a referencia ás imagens e aos objectos que, na collecção da Opera, recordam a edade de ouro da dansa franceza, e evocam as frageis deusas de hombros nús e de tutus côr de rosa, cujos pequenos pés melodicos, espirituaes dansaram sobre o coração de Paris e perturbaram, até ao delirio, os velhos "leões" do *boulevard* de Gand. Ha, dessas delicadas musas do movimento ondulante e alado, bustos, retratos a oleo, desenhos coloridos, escarpins de seda, fechos de liga, ramos de flores, miniaturas, pequenas coisas ternas e insignificantes que, todas juntas, caberiam numa salva de prata, e que, entretanto, encheram o mundo de emoção. Lá está o retrato em miniatura de Fanny Elssler, pintado por madame Mirbel a gouache sobre marfim, cabello em bandós, nariz fino de deusa grega, grandes olhos candidos e suaves; a sua estatueta, por Barre; um dos seus escarpins, branco e ouro; o bouquet que ella levava no peito na ultima noite em que dansou. Dum e doutro lado da sala, sorriem para nós os bustos de marmore de Sofia Curvelli e de Fanny Cerrito, por Gayrard; os bustos, tambem de marmore, de Rita Sangalli, por Denys Puech, e da galante e aventurosa Guimard, por Marchi; dois bustos em terracota, um de Laura Fonta, por Delaye, outro de Eugenia Fiocre, por Carpeaux, cujo gesso se encontra no Museu do Louvre; e, ainda, o busto da Invernizzi, a creadora de "Madame Chamoiseau", admiravel de expressão e de graciosidade. Quantas anecdotas galantes, quantas paixões tenebrosas, que mundo de seducções infinitas viveu em cada uma destas mulheres! Mais suggestivos ainda do que os bustos, os quadros a oleo e as aguarelas dão-nos o movimento e a côr. E' Adelina Plumkett, dansando num desenho colorido; é madame Favart, bailarina e cantora, numa acquatinta de Bocquet; é, numa deliciosa aguarela de Chalon, a inebriante Carlota Grisi, "*la dame aux yeux de violette*", como lhe chamou Theophile Gautier, creadora da *Giselle*, de Adam, e da *Peri*, de Burgmüller; é o retrato a oleo da Cerrito, por Jules Laure; é, de novo, a Sangalli, num quadro de Chascaignac; são, ainda, em duas télas de delicada sensualidade, a Sandrini, de Debat-Ponsan, no seu tutu preto, e a Zucchi, de Clairin, no seu provocante tutu branco. Uma vitrina vertical contém escarpins de seda calçados outrora, nas suas melhores noites, por algumas bailarinas celebres: os de Juliette Bourgat, os de Ana Johnson, os de Olga Soessivizenn, os de madame Schneitzhoffer, e outros, que não se sabe já de quem são e que nos assombram pela pequenez, — azas abandonadas, azas ainda palpitantes de pequenos passaros que morreram. Neste calendario de Terpsychore, se ha carencia de virgens, *et pour cause* não faltam entretanto as martyres. Uma dellas é a pobre Emma Livry, cujas saias de gaze se incendiaram quando dansava, em 12 de dezembro de 1862, no papel de Fenella da *Muda de Portici*, e que, apezar da dedicação do sapador Muller, que conseguiu apagar as chammas que a envolviam, veiu a morrer poucos mezes depois, aos 22 annos, das consequencias deste desastre. Era gentilissima. Ha della um retrato a oleo, pintado por Marck, e um busto esbelto, de Barre. Guardam-se ainda piedosamente, numa vitrina, os restos da sua saia queimada.

Quando saí do Museu da Opera de Paris — tão rico de recordações — tive a impressão, ao mesmo tempo musical e plastica, de que em volta de mim dansavam, dando-se as mãos como as bailarinas romanas do friso Borghese, todas estas bellas e perigosas mulheres que, nos tempos distantes do Romantismo, encantaram e enlouqueceram o mundo...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas passando a bom com nebulosidade. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a leste onde será instavel com chuvas todo o periodo. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: melhorará bom em S. Paulo e Paraná, bom em Santa Catharina e perturbar-se-á com chuvas no Rio Grande do Sul. Temperatura: em elevação em São Paulo e Paraná, estavel em Santa Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: de sueste a nordeste até Paraná e do quadrante norte com rajadas bastante frescas nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 1º ás 14 horas do dia 2) — O tempo foi ameaçador até hoje cerca de 11 horas e instavel após. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º0 e minima 19º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23º2 e minima 20º0, respectivamente até 14 horas e ás 3 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram de sul á leste.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 1 ás 9 horas do dia 2):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura soffreu declinio. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande e perturbado com chuvas nos demais Estados. Hoje ás 9 horas continuava bom no Rio Grande e era entre incerto e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos sopraram do quadrante leste com rajadas frescas esparsas.

O orçamento

As propostas parciaes dos orçamentos, depois da publicação do decreto n. 23.150, de 15 de setembro ultimo, perderam a sua primitiva importancia. Publicadas, como estão sendo, vão ainda soffrer o *contrôle* do Ministerio da Fazenda, que como "responsavel directo pelo equilibrio orçamentario" tem já agora "os poderes indispensaveis á manutenção desse equilibrio".

A fusão das propostas parciaes é feita no gabinete do ministro da Fazenda por uma commissão composta do secretario chefe do gabinete, do contador geral e dos representantes do Ministerio da Fazenda, que servirem nas subcommissões junto dos ministerios. Essa commissão agirá realizando os córtes de verbas necessarios ao equilibrio.

Como se vê, as propostas orçamentarias dos ministerios perderam o seu antigo valor, porque soffrem agora uma revisão completa, para o effeito de aparar-lhes excessos tão communs.

Essa revisão terá o merito de extinguir de vez a velha pratica dos enxertos, tão do agrado de uns tantos chefes de serviços, enxertos que deram logar até á creação de logares em tabellas de orçamento, effectivando-se os amigos, encostados já com esse proposito...

Tambem a approximação do dia de São Sylvestre não mais impressiona. Voltamos ao regimen de exercicio financeiro, que começa a 1 de abril e termina a 31 de março do anno seguinte, encerrando-se o exercicio a 30 de abril.

O orçamento poderá ser publicado até 15 de fevereiro.

O ensino de agronomia e veterinaria

A reforma do ensino de agronomia e veterinaria, projectada pelo Ministerio da Agricultura, já recebeu as ultimas tintas dos technicos que a tomaram aos seus hombros.

Submettida á apreciação de uma commissão de professores cathedraticos, designada pelo director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, manifestou-se aquella contra semelhante iniciativa em longa exposição enviada ao ministro da Agricultura.

Certamente, essa impugnação terá a necessaria publicidade official para se verificar até onde vae uma extemporanea reforma que sacrifica um estabelecimento de ensino, com vinte annos de existencia, para ser substituido por duas escolas autonomas, com duplicata de directoria, secretaria e corpo docente, mas sem edificios proprios, nem laboratorios e instrumentos indispensaveis á aprendizagem pratica dos alumnos.

Essa novidade em materia de instrucção technica acarretará para o Thesouro uma despesa annual de tres mil contos de réis.

Não é uma estimativa exagerada, desde que se tenha em vista que, além dos vencimentos augmentados dos futuros professores, recrutados unicamente entre os agronomos e veterinarios, pesará sobre o Thesouro o pagamento dos trinta professores da Escola Superior de Agricultura e de Medicina Veterinaria, postos em disponibilidade fatalmente deante dos imperativos dessa reforma.

O proprio ponto de vista technico deixa muito a desejar. Effectivamente, surprehende que, havendo tanta coisa séria a se encarar numa empreitada de taes dimensões, se enkistasse no curso de uma das escolas uma cadeira de pathologia e clinica de animaes sem importancia economica.

A politica das caixas de pensões

Desenvolve-se, dentro de algumas caixas de pensões, uma politicagem irritante, que não póde ser reprimida, por que se trata da sua economia interna. Ainda agora, na Caixa de Aposentadorias e Pensões do Cáes do Porto, a titulo de economia, foi dispensado um medico, o outro, em gozo de licença sem vencimentos, vae ter a mesma sorte. Mas a verdade é outra, muito outra. Não ha economia a fazer, mas o proposito de augmentar os vencimentos de outros que ficam. Sacrifica-se o serviço para premiar amigos. Talvez seja um acto louvavel em outros departamentos; nunca o será, porém, numa caixa de pensões, onde deve prevalecer o interesse geral sobre o pessoal. Mas o caso interessa á economia interna da Caixa, e só a ella compete examinar e resolver esses assumptos...

A Conferencia de Montevidéo

A Conferencia Pan-Americana de Montevidéo vae realizar-se num ambiente bem mais favoravel á consecução de resultados positivos do que as anteriores. Um dos motivos que permittem uma expectativa optimista é a modificação da politica dos Estados Unidos em relação á America Latina, sobrevinda com a ascensão do sr. Franklin Roosevelt á presidencia desse grande paiz. A situação de Cuba, após a quéda do governo Machado, permittiu que o sr. Roosevelt demonstrasse sobejamente a sinceridade de sua politica não-interventionista na America Latina.

Repudiando a chamada "doutrina de Coolidge" o actual presidente *yankee* deixou patente que os fuzileiros norte-americanos não mais desembarcarão em paizes latino-americanos para defender os interesses de certos grandes bancos.

Assim, pois, a grande prevenção contra a politica de Washington existente na maioria dos paizes deste continente e que se manifestou de modo tão claro na Conferencia de Havana em 1928, se acha bastante attenuada, tornando-se, graças a isso, bem mais facil chegar-se a accordo sobre as questões de vital interesse que serão debatidas na reunião a que vae ser levada a effeito na capital uruguaya.

Novidade uruguaya

O presidente do Uruguay telegraphou ao representante diplomatico daquelle paiz em Santiago do Chile, dando-lhe instrucções para que intimasse o general Julio Cesar Martinez a constituir-se prisioneiro e apresentar-se perante a justiça militar, por ser accusado de conspirar contra o governo uruguayo.

O systema é verdadeiramente novo. Nunca se viu, em parte nenhuma, um diplomata investido de funcção policial, como nunca houve um presidente bastante confiante em sua propria autoridade para imaginar que um seu adversario politico lhe attenda ás intimações, em paiz estrangeiro.

O Uruguay dá hoje, não ha duvida, muitas lições aos povos.

As frutas de mesa

A nossa exportação de frutas de mesa cresce anno a anno com toda a segurança. Estamos vencendo na collocação da nossa laranja. Ainda ha dias mostrámos que, até setembro, o augmento das suas remessas attingira, em confronto com egual periodo de 1932, a mais 399.301 caixas. Como estão ellas sendo aceitas, diz bem estatistica recente sobre as suas entradas na Suissa: 1931, 16.538 kilos; 1932, 168.344 kilos; 1933, 186.231 kilos.

Mas as nossas exportações de frutas de mesa não são constituidas apenas de laranjas. As outras frutas, bananas, abacaxis, abacates, côcos, etc., tambem se firmam nos mercados consumidores, registrando, nesse periodo, um augmento nas remessas de mais 81.912 toneladas sobre 1932.

O total geral foi de 106.447 toneladas, afóra as laranjas, no valor de 29.118 contos, com a equivalencia de £ 374.000.

O jejum dos jurados

Mais uma vez a historia se repetiu. Por falta de verba para o jantar dos jurados, o presidente do Tribunal do Jury, na ultima sessão, viu-se na contingencia de dissolver o conselho de sentença. A razão desse acto, ninguem póde negar, foi ponderosa. Certamente, assim agindo, o sr. Magarinos Torres, mediu bem as transformações porque passa o homem em todos os sentidos, quando a fome lhe aperta o estomago. Juiz de direito nesse momento se confundiu com os juizes de facto. Foi a solução humana que elle encontrou para o caso.

Se a verba necessaria para a alimentação dos jurados não fôr concedida, seria o caso da promotoria e da defesa concertarem um meio de terminar os debates antes da hora do jantar. Exigir-se dos jurados um jejum, já é abusar da paciencia alheia. Iríamos, então, ter os julgamentos relampagos.

A quota de sacrificio

A chamada quota de sacrificio, adoptada pelo Conselho Nacional do Café, gira em torno de um circulo vicioso, não estancando, racionalmente, a producção.

Uma outra solução foi, ha tempos, ventilada em São Paulo. Ella resume a seguinte concepção: destruição, por compra, de alguns milhões de caféeiros velhos, eliminando-se, assim, definitivamente, essa fonte permanente de producção, aliás de nenhum valor economico pelos actuaes preços.

A lenha ou combustivel proveniente da destruição dos caféeiros, alguns milheiros de metros cubicos, seria posta á venda para, com o producto, indemnizar os proprietarios dos caféeaes destruidos. Essa solução, diziam, apresenta outras vantagens economicas, isto é, proporcionar á lavoura grandes áreas de terras para novas culturas, fornecendo tambem elementos ao financiamento para sua execução.

Outra vantagem allegada, especialmente ao Estado de S. Paulo, seria a eliminação de uma grande percentagem dos caféeaes atacados pela broca, praga susceptivel de se estender a todas as zonas caféeiras do Brasil. Os fazendeiros argumentam que a medida sairia mais humana e economica do que a quota de sacrificio, arrancando 40 % ao productor.

Uma decisão injusta

Alguns dos deputados eleitos á Constituinte, sómente depois de iniciados os trabalhos dessa assembléa, lograram obter o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral sobre a liquidez de seus diplomas.

Immediatamente após essa decisão, prestaram compromisso e tomaram posse. Eleitos como os outros seus collegas, não puderam fazel-o antes. Deixaram, porém, de pagar-lhes o subsidio, tanto a parte fixa como as diarias, como se fossem faltosos.

Parece que essa decisão é rigorosa demais, porque pune o deputado que deixou de comparecer, por motivos inteiramente alheios á sua vontade.

Não é justo que tal se dê com os que têm seu reconhecimento, dependente do pronunciamento da autoridade judiciaria. Pelo menos a parte fixa, devem receber.

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra...

A paz em Minas

Em Minas, não é a politica dos seus homens de mais ou menos influencia eleitoral, não são os interesses dos partidos e facções que ali se hostilisam, impellindo-se e repellindo-se, o que nos preoccupa neste momento. Ao contrario de alguns individuos que se suppõem fortes, embora estranhos ás necessidades do povo montanhez, e que por isso mesmo querem decidir, por imposição ao chefe do governo provisorio, dos destinos do grande Estado, o que reclama a nossa attenção, nesse episodio da successão effectiva do saudoso e honrado presidente Olegario, é o bem estar, a tranquillidade da familia mineira. Nenhum brasileiro foge ao dever de patriotismo de desejar a grandeza de uma das maiores e operosas unidades da Federação, aquella justamente onde se encontram tantas energias de cujas tradições de saber e de independencia, através de campanhas gloriosas, o paiz póde orgulhar-se desde os tempos coloniaes.

A altivez do povo mineiro contribuiu decisivamente para a victoria da Revolução de Outubro de 1930. Sem ouvir a opinião desse povo, ou á revelia della, não se comprehendia o lançamento do nome de um candidato á presidencia da Republica. O retraimento das forças eleitoraes do Estado, quando o sr. Washington Luis entendeu de indicar o seu proprio successor, deu em resultado o começo da agitação politica que acabou no recurso ás armas e na deposição do oligarcha-mór do regimen. Minas foi, assim, o factor, por excellencia, do exito da causa que o sr. Getulio Vargas encarnou e com o seu apoio sereno, mas consciente e inflexivel, têm podido as instituições revolucionarias manter-se até agora, a despeito das defecções e traições nos arraiaes dos que mais se enthusiasmaram pelo advento da dictadura.

Tendo entrado na luta por um ideal de justiça e liberdade, é claro que o povo mineiro não solicitaria vantagens ou recompensas. Durante todo o periodo administrativo do sr. Olegario Maciel, Minas guardou, perante o governo central, uma attitude de perfeito desprendimento, de absoluta desambição, deixando, pela voz da sua mais elevada autoridade, que toda a responsabilidade da reorganisação politica e administrativa do paiz coubesse ao chefe do governo provisorio. Por confiar no dictador, coherente com o apoio que lhe vinha dando antes do triumpho, o sr. Olegario Maciel se conduziu, até morrer, com inexcedivel lealdade e correcção, prestigiando a dictadura, sem della pleitear favor de especie alguma.

Desapparecido o austero varão, obvio era que o chefe do governo provisorio tudo fizesse para que o Estado, com a sua paz restabelecida, graças á incomparavel autoridade moral do presidente extincto, não voltasse a ser alarmado nem conflagrado pelos descontentes ou despeitados. Foi essa pacificação de espiritos realisada pelo sr. Olegario Maciel um dos seus melhores serviços de administrador. Nos primeiros mezes do seu governo, á proporção que a Revolução se consolidava no Brasil, tentou-se, em mais de um municipio mineiro, implantar o terror e a anarchia. Raro era o dia em que em diversas localidades, notadamente na zona da Matta, não se verificassem quatro ou cinco assassinios, por questões de partidarismo e de politicagem. O pretexto era a tomada ou a retomada das posições nas respectivas Prefeituras. A finalidade, porém, era um movimento que se alastrasse por toda a parte e culminasse envolvendo o proprio presidente, de quem se exigiria a renuncia.

Mas o sr. Olegario, apezar da edade avançada, não conhecia a côr do mêdo. Resistiu aos inimigos, menos pelo empenho em combatel-os pessoalmente do que pelo dever de garantir o socego e assegurar a ordem no seu Estado. Despediu immediatamente os auxiliares que decaiam da sua confiança e enfrentou, serena, mas firmemente, a mashorca em preparo. Isto lhe valeu o rancor dos politiqueiros desalmados, que, mais tarde, explorando com outros elementos de fóra, conspiravam no intuito de arrancal-o, vivo ou morto, ao palacio da Liberdade.

Fracassada a bernarda, o sr. Olegario Maciel, livre e desembaraçado, recompoz a vida das administrações municipaes, normalisando-as. O exito da tarefa, que foi enorme, lhe permittiu proseguir num governo hoje geralmente louvado não sómente pelos mineiros, mas por todos os brasileiros que fazem votos pelo bem estar e pelo progresso do grande Estado.

Nós estamos entre esses brasileiros. A obra inesquecivel do egregio concidadão não ha de ser interrompida. Os duzentos e tantos municipios de Minas, que têm continuado a viver em paz, pela fidelidade do actual interventor interino ás lições de civismo do seu respeitavel antecessor, não merecem ser lançados, de novo, ás surpresas e ás angustias de uma politicagem voraz e deshumana. A tranquillidade e o trabalho dos mineiros precisam ser poupados á desordem e ao panico que o erro da escolha de um interventor indesejavel lhes acarretaria fatalmente.

E' o que nos preoccupa em Minas, com a paz da sua administração effectiva. E outra não será a preoccupação de todos os brasileiros que fazem votos para que o Estado não seja entregue aos azares dos odios e das competições individuaes.

Festas e flores

Com o mez de dezembro, começou para o carioca a tortura dos pedidos de *festas*.

A vida é dura e já ninguem espera, pede suas *festas*.

E', porém, alarmante a fórma como se amplia o circulo dos que se julgam com direito a formular pedidos desta especie.

Antigamente, as *festas* eram dadas ao carteiro, ao lixeiro, a dois ou tres servidores de todo o anno. Hoje, os *festivoros* estão consideravelmente augmentados. Não se adeanta um passo sem que appareça um, imprevisto. E o homem que dá, mas não recebe, *festas* fica verdadeiramente louco.

Ao lado da avalanche de taes pedidos, o transeunte não palmilha a Avenida sem o assalto das moças que trabalham para o *dia de um flor qualquer*. A principio, existia apenas o *dia da margarida*. Era um imposto gracioso, a que todos se submettiam, e que se destinava a uma obra de assistencia social. O exito que elle teve animou a instituição de outros *dias*. Ha-os agora para todas as flores, repetidos duas, tres e quatro vezes no mesmo mez. A collecta já não tem a graça de outros tempos. Mercantilizou-se. Banalizou-se. Os contribuintes não sorriem, fogem ao assalto.

Mesmo no sabbado brumoso de hontem, o cidadão apressado era obrigado a desvincilhar-se da flor e do pedinte de *festas*. Uma verdadeira tortura, que faz desejar a suppressão do mez de dezembro...

O trafego dos omnibus

Cogita-se de supprimir o trafego de omnibus pela Avenida, transferindo para outras zonas o ponto terminal de varias linhas. Nesse sentido elaborou-se um programma. Como era de prever, não satisfez a todos. Ha queixas e reclamações. As suggestões variam conforme o interesse de cada um. O que, porém, se não discute é a necessidade de descongestionar a Avenida, atravancada pelos omnibus e pelos taxis. Parece que nisso ha pleno accordo, surgindo as divergencias no modo de fazel-o.

Terá que decidir esse caso a Prefeitura, cumprindo á Inspectoria do Trafego velar pela boa ordem do serviço. Mas ao que suppomos, a decisão da Prefeitura, conhecida através a opinião de um dos seus chefes de serviço, não agradou pela preferencia manifesta em favor de uma das empresas que exploram essa industria. E como o inspector do Trafego, que muito tem estudado o assumpto, deu outra opinião, muitos, como o fazem os attendidos pela do representante municipal, dão-lhe inteira solidariedade.

O caso interessa toda a população. Toda gente quer a retirada parcial dos omnibus da Avenida, mas ficando a linha que serve seu bairro. E' essa a dura verdade para o problema que terá de ser resolvido.

O Brasil em Chicago

Como sempre occorre, só á ultima hora cuidamos da nossa representação na Exposição de Chicago.

Além da falta de tempo, houve parcimonia nos gastos.

O nosso *stand* tinha o café. E o café esteve bem representado. Em tres mezes, o *stand* brasileiro foi visitado por mais de um milhão de pessoas. Todos tomaram café brasileiro, feito á brasileira.

As informações chegadas são elogiosas ao successo obtido pelo nosso café. Mas só isso, porque na verdade, só cuidamos do café, como se o Brasil fosse apenas o café...

Uma desillusão para o funccionalismo

A reforma que acaba de ser feita no Ministerio do Exterior, da qual já nos occupámos, veiu tambem trazer uma desillusão ao funccionalismo publico da União.

E' que o decreto publicado estabelece para as aposentadorias dos serventuarios daquelle Ministerio o mesmo tempo de serviço até aqui exigido: 35 annos!

Para que o funccionalismo possa descansar com todos os proventos do seu cargo, exige o governo que elle tenha 35 annos de serviço e, no entanto, obriga o mesmo governo, por um decreto seu, que as empresas particulares garantam a seus empregados com 30 annos de casa uma inactividade com todos os vencimentos!

Não ha explicação, evidentemente, para semelhante criterio.

Chegámos a noticiar, ha bem pouco tempo, que já estava redigido o decreto que o governo prometteu expedir sobre aposentadorias o que nelle seria reduzido para 30 annos o tempo exigido para o servidor da União se aposentar com todos os proventos do cargo.

A babylonica reforma do Ministerio do Exterior, porém, vem crear uma nova situação de duvida e incerteza.

Exemplo a imitar

O prefeito-interventor fecharia o anno com um acto de evidente sympathia se decretasse a amnistia, até 31 do corrente, para os devedores do imposto predial.

Muitos dos contribuintes desse imposto, sabe-se, não o pagaram no devido prazo, por difficuldades emergentes, que a Prefeitura bem conhece. Estão, por isto, sujeitos á respectiva multa sem que, entretanto, se possa dizer que são relapsos.

O commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, comprehendeu essa situação e decretou a amnistia que é agora tambem desejada para o Districto Federal. O exemplo é digno de ser imitado pelo dr. Pedro Ernesto, de quem todos esperam que o acompanhe, conforme já tem feito em relação a outros casos analogos.

A SITUAÇÃO POLITICA

AINDA EM ENTENDIMENTOS A ESCOLHA DO INTERVENTOR — EFFECTIVO EM MINAS —

O caso mineiro entra, realmente, em nova phase. Sente-se que, após a conferencia do apartamento do general Flores da Cunha, em que se defrontaram os srs. Capanema e Virgilio Franco, Flores da Cunha e Oswaldo Aranha, o ambiente se decantou um pouco.

NA BANCADA MINEIRA

Os primeiros deputados progressistas, que chegaram hontem, á Assembléa, tinham a impressão, como reflexo da marcha normal dos acontecimentos. Entretanto, nenhum havia ainda estado com o sr. Capanema, após aquelle encontro do apartamento do general Flores.

O SR. CAPANEMA NA ASSEMBLÉA

Cerca de 3 horas da tarde, o sr. Gustavo Capanema chega ao palacio Tiradentes, e dirige-se á secção da mesa, onde cumprimenta o sr. Antonio Carlos, e assiste ao fim do discurso do sr. Levi Carneiro. Por fim, o sr. Antonio Carlos deixa a presidencia, já no fim da sessão, e encaminha-se para o seu gabinete, levando o sr. Gustavo Capanema. Tambem mal ali entram ambos, vão chegando os deputados progressistas da bancada mineira, na ancia natural de saberem a impressão do interventor interino, do contacto que tivera com o general Flores da Cunha, ao qual o chefe do governo attribuira a missão de coordenador, na solução do caso.

LONGA CONFERENCIA

Finalmente, os deputados mineiros deixam o sr. Antonio Carlos a sós, com o sr. Capanema, no seu gabinete. E desenrola-se uma conferencia que se prolonga de 3 e 30 ás 4 e 30, quando o sr. Capanema deixa o palacio Tiradentes em procura do sr. Flores da Cunha.

A' saida, nada quiz declarar o sr. Capanema. Entretanto, soubemos que relatára ao sr. Antonio Carlos o rumo da discussão, na conferencia havida no apartamento do general Flores da Cunha. E a impressão que manifestava o interventor interino era animadora, certo do proposito do governo de não dar solução ao caso de Minas, sem ouvir os directores da corrente politica mais forte das alterosas, o Partido Progressista.

NOVA CONFERENCIA

Ainda quando o sr. Antonio Carlos estava em conferencia com o sr. Capanema, o sr. João Alberto o procurou. E logo que o interventor mineiro deixou o gabinete do presidente, o sr. João Alberto passou a conferenciar com o sr. Antonio Carlos, ali ficando até ás 6 e 30 da tarde. Ao sair dessa conferencia longa, respondia-nos o capitão João Alberto que se estava em via de uma solução que correspondia ao prestigio tradicional de Minas. E nada mais quiz adeantar, senão que podia haver intelligencia entre as duas correntes.

O sr. Antonio Carlos ainda ficou a conferenciar uma hora com o sr. Pacheco de Oliveira. E nada quiz declarar ao deixar o palacio Tiradentes.

NO APARTAMENTO DO SR. FLORES

Deixando o palacio Tiradentes, o sr. Capanema dirigiu-se ao apartamento do sr. Flores da Cunha, mas não o encontrou.

A TARDE DO SR. FLORES DA CUNHA

O sr. Flores da Cunha aproveitou a tarde, para ir aos ministerios, apresentar despedidas, por ter de voltar ao Rio Grande, na semana, que se inicia. Esteve no Monroe, no Ministerio da Agricultura, no Ministerio da Viação, no da Marinha e no da Guerra.

O ALMOÇO DO GENERAL FLORES HOJE

Hoje, o general Flores da Cunha deve almoçar no Guanabara, com o chefe do governo. Então, exporá ao sr. Getulio Vargas os resultados das *demarches*, que emprehendeu, como coordenador para a solução do caso mineiro.

INDICE EXPRESSIVO

Ha já uns quatro dias que o sr. Virgilio Franco não vae á Assembléa. E hontem tambem ali não compareceu o ministro Oswaldo Aranha.

A BANCADA GAUCHA

A bancada gaucha reuniu-se ante-hontem, á tarde, na residencia do seu *leader*, sr. Augusto Simões Lopes, á praia do Flamengo. Trocaram vistas preliminares sobre as emendas que serão apresentadas ao ante-projecto de Constituição, de modo a fazer prevalecer as idéas do programma do partido. A bancada decidiu reunir-se, agora, diariamente, no mesmo local.

A BANCADA BAHIANA

A bancada bahiana está convocada para uma reunião segunda-feira.

Hontem, na Assembléa Constituinte, corria que nem o ministro Oswaldo Aranha, nem o capitão João Alberto intervinham na solução do caso da interventoria mineira, por entenderem que não deviam mais immiscuir-se nas questões dos Estados a que não pertencem. Entretanto, dentro do ambito da politica nacional, prestigiam qualquer solução que ao caso seja dada pelo chefe do governo.

PARTE HOJE PARA ALAGOAS O SR. AFFONSO DE CARVALHO

O interventor em Alagoas, que parte hoje para Maceió, despediu-se concedendo mais uma entrevista. Nella são repetidas as affirmações varias vezes feitas e outras tantos desfeitas de planos que não ha e de realizações que nunca fez nem fará.

Isto, aliás, não tem nem póde ter mais interesse, porque já foi destruido. E do valor que quiz dar ás suas affirmações tem-se a prova com a do que nos meios situacionistas alagoanos tudo está em harmonia de vistas. Responde a tal proclamação hontem publicada na imprensa do Rio e dirigida pelo dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro ao povo de Alagoas. Nesse documento, o signatario, que é membro da commissão executiva do Partido Nacional, estabeleceu a linha divisoria intransponivel entre "os nucleos sadios" e o interventor, sendo de notar que o dr. Sylvestre Pericles não está desacompanhado de elementos do partido e tem, nessa attitude, o apoio da opinião alagoana.

O interventor será hoje passageiro do "Arlanza", para Alagoas via Recife. Dias antes, porém, seguiu para Maceió, o sr. Edgard de Góes Monteiro, que levou a incumbencia de controlar e fiscalizar todos os actos da actual administração, do que teve conhecimento o proprio interventor, com o que está conformado. O sr. Edgard assumirá a direcção do Departamento Municipal, cujo actual director passará a ser secretario geral do Estado, sendo dispensados os serviços do sr. Yugurtha Couto.

Foram estas as providencias tomadas, aqui no Rio, pela commissão executiva, e apoio insinuado na nota que o interventor divulgou foi condicionado á *capitis diminutio* da sua submissão incondicional á tutella do seu controlador.

A FRENTE UNICA GAUCHA TELEGRAPHA AO SR. PEDRO DE TOLEDO

Porto Alegre, 2 (Havas) — Ao embaixador Pedro de Toledo foi enviado o seguinte telegramma:

"A commissão central da Frente Unica do Rio Grande, reunida pela primeira vez após o regresso do exilio de v. ex. tem a honra de apresentar-lhe effusivos cumprimentos e votos de felicidade pessoal, certa da benefica influencia que trará aos destinos da Republica a aspiração reaffirmada por São Paulo de concorrer para restituir o paiz ao regimen constitucional. Cordiaes e affectuosas saudações".

O GENERAL WALDOMIRO E OS CORPOS PROVISORIOS GAUCHOS

Porto Alegre, 2 (Havas) — O "Jornal da Manhã" responde hoje á recente entrevista concedida a um jornal do Rio de Janeiro pelo general Waldomiro Lima, que fez referencias contra os Corpos Provisorios.

Aquelle jornal diz que o governo do sr. Flores da Cunha no Rio Grande do Sul tem provado que podemos resolver os nossos problemas com os nossos proprios recursos. Assim um ramal ferroviario e diversas estradas de rodagem já foram construidos no Estado pelos Batalhões Provisorios da Brigada Militar. O ramal ferroviario de Severino Ribeiro a Quarahy estava sendo agora ultimado ainda graças aos esforços de um corpo effectivo e um corpo auxiliar da mesma Brigada, "um desses mesmos Corpos Auxiliares sobre os quaes recairam as iras do general Waldomiro Lima".

Por ultimo diz o referido matutino: "De Santa Cruz chega-nos a noticia da inauguração de mais um trecho da estrada de rodagem de Santa Cruz a Venancio Ayres. Foi o 8º batalhão da reserva da Brigada Militar que o construiu e que continua os trabalhos da mesma rodovia".

Porto Alegre, 2 (Havas) — A "Federação" em artigo intitulado "Provisorios" defende os provisorios dos ataques que lhes foram feitos pelo general Waldomiro Lima e diz não comprehender que uma vóz brasileira se levante contra uma tradição que encheria de orgulho qualquer patria e contra um soldado que honraria qualquer nação.

O "Jornal da Noite" ataca tambem o general Waldomiro dizendo que elle é uma das maiores gargantas do Brasil. Accrescenta que a questão do porto de Torres é velha como a propria historia e diz que, o que ninguem conhecia era a garganta do general Waldomiro, no sentido empregado pela gyria, isto é, no sentido de "queimador de campo" e "balaqueiro".

O jornal termina dizendo que qualquer cabo de esquadra da Brigada Militar faz o general Waldomiro marcar passo.

ESPECTATIVA EM TORNO DA INTERVENTORIA

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — Constituiu ainda hoje o assumpto de todas as conversas e objecto de variados palpites, a questão do provimento definitivo da interventoria de Minas. A maioria dos boatos girava em torno do nome do sr. Gustavo Capanema, cuja effectivação era noticiada como se tendo já consummado. Tal versão, porém, corria apenas no Bar do Ponto, pois nos circulos officiaes não lograva confirmação. Em todo caso era indicativa da cotação em que se acha a candidatura do interventor interino e da geral sympathia com que seria acolhida a sua permanencia no palacio da Liberdade.

OS FERROVIARIOS E A REPRESENTAÇÃO DE CLASSE NA CONSTITUINTE

Santos, 2 (Do correspondente) — Os ferroviarios resolveram enviar ao deputado pela sua classe, sr. Armando Laydner, o seguinte telegramma:

"Deputado Armando Laydner. Palacio Tiradentes. Rio. — Os ferroviarios da São Paulo Railway, em conjunto com as representações dos ferroviarios da Sorocabana, Viação Ferrea Riograndense do Sul, reunidos hontem em assembléa geral em Santos, resolveu, unanimemente, hypothecar o maximo apoio ao representante da corporação ferroviaria á Assembléa Constituinte em todos os pontos defendidos pelo mesmo representante em nome da classe. Resolveram ainda fazer sentir ao mesmo representante, apoiado na força, que poderá responder com altivez a attitudes reaccionarias de alguns componentes da magna assembléa. Haja vista o aparte dado naquelle recinto, onde affirmaram ser de mais a concessão de representação de classe. A corporação dos ferroviarios acompanhará com attenção as "demarches" na elaboração da carta magna, disposta a apoiar, por intermedio de seu representante e de qualquer maneira, os seus direitos. — Orestes Girgi, Custodio Guimarães, Ismael Ferreira de Lima e José Antunes de Oliveira."

O SR. ANTONIO CARLOS SATISFEITO

Rodeado de varios deputados, o sr. Antonio Carlos apresentava uma physionomia excepcionalmente satisfeita. O seu contentamento era tão evidente, que despertou a nossa curiosidade.

—Estariam as questões politicas em fóco, resolvidas de accordo com os seus desejos? — indagâmos.

— Não se trata disso — respondeu. O que influe sobre o meu temperamento é a actividade politica. Quando faço politica, estou sempre bem.

O sr. Dodsworth, que figurava na roda juntamente com os senhores Hugo Napoleão, Pedro Aleixo, João Penido, etc, ouvindo a phrase do sr. Antonio Carlos, commentou:

— O sr. então, deve estar em grande actividade politica, pois apparenta optima saude...

Os presentes acharam graça e o presidente da Constituinte entrou a fazer uma serie de considerações de ordem geral, sobre politica.

— Meu pae — disse — era inteiramente infenso á politica. Esse "virus" que eu tenho, herdei-o dos meus avós. Já o meu irmão José Bonifacio, só faz politica por solidariedade fraternal. Eu é que tenho, realmente, a politica como habito indestructivel da minha vida. Se não estivesse aqui na presidencia da Constituinte, estaria ali no plenario ou estaria mesmo em Juiz de Fóra, como vereador municipal, contanto que não estivesse fóra da "pista". E' o meu vicio e ninguem mo arrancará.

Nessa altura, o sr. Dodsworth relembrou a actuação do sr. Antonio Carlos, como ministro da Fazenda, época em que promettera a elle, Dodsworth, um logar de promotor publico em Minas.

E o representante do Districto Federal ajunta:

— A promessa, aliás, não se realizou, mas confirmou-se a previsão que o sr. Antonio Carlos fizera do meu temperamento politico.

O sr. Antonio Carlos, rememora, então, a phrase do sr. Dodsworth ao tomar posse como deputado em 1924: — agradeço-lhe não me ter dado a promotoria promettida e felicito-o pela antevisão dos acontecimentos Aqui estou como deputado!"

Foi nesse momento que chegou o sr. Acurcio Torres, que, apresentado ao sr. Antonio Carlos foi longamente abraçado por elle que lhe disse:

—Sim, sim. Conheço-o muito bem. Tenho mesmo até a sua ficha politica que é boa. Continue.

E assim, num ambiente de cordialidade a palestra foi se estendendo atraz da mesa da Camara até que um continuo soprou aos ouvidos do sr. Antonio Carlos qualquer coisa, um chamado urgente ao telephone official...

NÃO SE COGITA DA SAIDA DO SR. ARY PARREIRAS

Interrogados pelo "Correio da Manhã", sobre a possibilidade do afastamento do sr. Ary Parreiras da interventoria federal do Estado do Rio, alguns deputados da corrente revolucionaria fluminense desmentiram categoricamente esse boato, accentuando que o conhecimento que têm do actual governante daquelle Estado exclue, desde logo a hypothese de descontinuidade na sua acção administrativa.

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Na ultima reunião do Grande Conselho do Club 3 de Outubro do Estado do Rio, presidida pelo coronel Cabral Velho, foi lida uma carta do dr. Sebastião Lessa, renunciando o cargo de vice-presidente e desligando-se do Club.

Foi lembrada a designação de uma commissão para procurar o dr. Sebastião Lessa e convencel-o de que deverá continuar prestando o seu concurso ao Club, de vez que, affirma o dr. Cesar da Fonseca — "os motivos por elle arguidos, se fossem bastantes para resultar a sua renuncia, provocariam antes a dissolução do proprio Club, com a renuncia de todos".

Essa commissão ficou constituida dos srs. coronel Cabral Velho, dr. Cesar da Fonseca, coronel Luiz Mury e sr. Short Belleza.

O coronel Cabral Velho, nos termos dos estatutos, declara ter deliberado crear uma commissão de imprensa para intensificar a propaganda do Club 3 de Outubro. Essa commissão será dirigida pelo sr. Euripedes Ildefonso da Silva, que escolherá mais dois nomes, que completarão a commissão.

O Club 3 de Outubro vae iniciar uma série de interessantes conferencias, devendo a primeira ser proferida pelo dr. Vicente de Moraes, em dia e local ainda não escolhidos.

O Club 3 de Outubro do Estado do Rio, que vinha funccionando no salão nobre do Theatro Municipal de Nictheroy, desde a sua fundação, acaba de alugar um amplo salão, á rua Visconde do Uruguay n. 514, sobrado.

Já vão bastante adeantadas as installações da nova séde, sendo desejo da sua directoria, que a proxima reunião do Grande Conselho, já se realize ali.

Gás e Energia Eletrica

O problema dos serviços publicos concedidos de gás e energia eletrica não pode ser satisfatoriamente resolvido senão com duas ordens de medidas. As primeiras se destinarão a solucionar rapidamente a situação atual, que é intoleravel; as segundas servirão para a normalização dêsses serviços e deverão constar de um regulamento. As primeiras são de applicação local, as segundas de applicação geral. Confundi-las é retardar, com prejuizo para o público e maiores contrariedades e fadigas para o ilustre Ministro da Viação, o alivio prometido, que a população escorchada anciosamente aguarda.

Na conformidade da orientação traçada pelos decretos governamentais e do despacho proferido pelo Chefe do Govêrno sôbre a momentosa questão, compete ao honrado Ministro da Viação *fixar, quanto antes e provisoriamente, com os elementos de que dispuzer e tendo por base a eliminação da cláusula cambial*, os preços ou *taxas* do fornecimento do gás e da energia eletrica para iluminação. Se as concessionarias se julgarem prejudicadas com essa fixação, que venham então provar o prejuizo, pondo á disposição do honrado Ministro todos os elementos do seu arquivo, inclusive toda a sua contabilidade, para que se chegue a um resultado, que corresponda exatamente á fórmula — "lucro razoavel e suficiente para atrair capitais para a indústria".

Como geralmente entre nós não se dá um passo sem o fardo dos exemplos estrangeiros, devemos esclarecer que assim se pratica em terras civilizadas e ainda ultimamente agiu nesse sentido a Administração Pública, na America do Norte, como já tivemos ocasião de mostrar.

Se não houver reclamação das concessionarias, é evidente que os preços ou taxas fixados pelo Poder Público remuneram sobejamente a prestação do serviço.

Mas, como se trata de uma fixação de emergencia, haja ou não reclamação das concessionarias, competirá, entretanto, ao honrado Ministro da Viação baixar o decreto federal, que assentará as medidas gerais a serem observadas nos serviços publicos concedidos, investindo, expressamente, para cortar as dúvidas da chicana, o Poder Público do direito de fiscalizar a administração das emprêsas, a sua contabilidade, afim de que se possa fazer sem maiores tropeços, periodicamente, a revisão das tarifas.

Haverá, ainda, necessidade de se estabelecer o direito de veto da Administração Pública em relação ás despesas superfluas, ao montante exagerado dos honorarios dos diretores, nos emprestimos etc.

Com êsse regulamento, poderão as Administrações dos Estados e dos Municipios enfrentar o problema dos serviços publicos concedidos, exercitando, de perto, uma fiscalização eficaz, a bem da população e dos proprios acionistas das companhias, êstes que, por processos tortuosos na contabilidade, são não raro rudemente lesados.

"Eu não precisava ser um técnico", disse o digno Ministro da Viação, "para cumprir minha tarefa no Ministerio da Viação; bastaria ser o técnico das ideias gerais. Ter a visão panoramica dos problemas da nossa salvação pública, o sentido objectivo das necessidades imediatas, senso de proporção e sentimento de ação".

E' o penhor seguro de que desta feita o problema dos serviços publicos concedidos de gás e energia eletrica será definitivamente resolvido.

Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1933.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado

(50678)

O "DUMPING" JAPONEZ

A IMPRENSA NIPPONICA RESPONDE COM ENERGIA ÁS CRITICAS ITALIANAS

Tokio, 1º de dezembro (Agencia Rengo) — Causaram grande escandalo nos meios financeiros e industriaes do paiz os telegrammas procedentes de Roma, narrando a campanha aberta por certa imprensa italiana contra o que ella chama o "dumping japonez" nos mercados do Velho Mundo. Os jornaes de Tokio e de Osaka, em grande destaque aos despachos acima citados, revidam as criticas italianas em termos energicos e positivos.

A proposito, o "Nichi-Nichi" assim se exprimiu no seu commentario de hontem:

"Volta o Japão novamente ao cartaz da critica internacional, e, desta vez como nas outras, não se estribam os seus accusadores nos conceitos da verdade. A imprensa italiana, pela voz dos seus orgãos mais destacados, acaba de sair a campo para dizer que os industriaes japonezes estão ameaçando a praça europea com a sua mercadoria desleal do "dumping". Ahi uma affirmação, que em absoluto não é verdadeira e que contra o bom nome dos exportadores nipponicos se levanta, não sabemos com que intuitos. Novamente, entretanto, não precisamos de muitas palavras para a nossa defesa. Os jornalistas que ora tão violentamente investem contra os productos "made in Japan", procurando attrair contra os mesmos a antipathia universal, mostram não conhecerem o significado do vocabulo "dumping". Desta maneira somos constrangidos a lembrar aos jornaes italianos que a palavra "dumping", segundo o senso commum, significa uma operação commercial dentro da qual o artigo é offerecido á venda com um preço abaixo do seu custo. E sob este prisma o objectivo visado pela operação é o panico nos meios concorrentes e consequentemente a realização do "crack". Tal não se dá em absoluto com as mercadorias japonezas nos mercados mundiaes. Ellas não estão, nem nunca estiveram á venda com um preço de sacrificio para os seus fabricantes. Longe disso. A industria japoneza está ganhando dinheiro e muito bom dinheiro com a collocação dos seus artigos, embora enfrentando a concorrencia com um preço mais accessivel ao consumidor que os demais do mercado. E para chegar a tal resultado, os industriaes japonezes não lançaram mão de nenhum processo desleal como seja o do "dumping", nem tão pouco deixam de dar margem a que todos os seus operarios possam arrancar para as suas vidas o necessario para a garantia das suas existencias.

O apparelhamento industrial japoneza evoluiu mais que os outros e ahi está o resultante magnifico, que vem beneficiar os consumidores dos seus productos."

A importante revista de economia e finanças do Japão, editada em inglez, "The Oriental Economist", assim se refere ao assumpto:

"O Japão suspendeu o padrão ouro, no intuito de evitar a aggravação da crise economica, ficando, conseguintemente, com uma diminuição da taxa cambial do yen, [illegible] o preço interno das mercadorias [illegible] Os preços das mercadorias japonezas foram elevados [illegible] 1931 [illegible]. Esta é a unica razão pela qual a taxa cambial do yen esteve em depreciação desde 1931, facto este que ninguem [illegible] comprehender. Se tivesse havido tal comprehensão não teriam sido levantados argumentos mentirosos, como este, que ora nos chega da Italia, falando em "dumping japonez".

[illegible] "dumping", nada mais é, entretanto, do que uma queixa [illegible] as difficuldades que se antolham aos productores concorrentes das mercadorias do Japão.

Os productores do exterior atiram-se contra o Japão, dizendo que as suas exportações são o "dumping", pretendendo assim crearem contra o Imperio uma atmosphera de antipathia. A balança commercial do Japão, desde 1920 até 1928, manteve-se em posição desfavoravel com um "deficit" annual minimo de 200 milhões de yens e maximo de 600 milhões. O excesso de importação, entretanto, desceu rapidamente, a partir de 1929 e só logrou elevar-se a 21 milhões de yens em 1932. Para os manufactureiros estrangeiros isto significava ou um declinio da importação das suas mercadorias, ou uma invasão proporcionada das mercadorias japonezas nos mercados externos. As suas reclamações não cessaram certamente emquanto durar este estado de coisas, embora o Japão tudo faça para lhes mostrar que não está convencido para a solução do "dumping".

Diminuir as nossas exportações e augmentar as nossas importações, é, porém, uma tarefa acima das nossas forças. A crise mundial fez com que os consumidores de todo o mundo pautassem as suas vidas num nivel mais baixo.

Assim sendo, as mercadorias japonezas invadiram facilmente os mercados apartando na luta commercial os concorrentes que ainda não moldaram as suas producções ao nivel a que attingiu a industria do Japão.

Esta derrota dos concorrentes, [illegible] aos observadores superficiaes a impressão de que estavamos lançando mão do "dumping". Isto, entretanto, é uma illusão da crise que está achatando o mundo".

Proseguindo, o "The Orient Economist" insiste os trabalhos de sir Robert Giffen, escriptos em 1885, quando aquelle famoso economista previu o "crack" para a producção fabril ingleza, caso ella insistisse em continuar a trilhar o rumo até então seguido.

"As palavras sabias de sir Robert Giffen estão novamente de pé como uma advertencia ao systema industrial europeu, que teima em não evoluir da velha rotina, inadaptavel neste momento ao rythmo da vida mundial".

Outro jornal, o "Asahi", assim commenta os ataques da imprensa italiana:

"Isto que aos criticos menos cuidadosos está parecendo um "dumping", nada mais é do que a victoria do esforço industrial japonez, logrando para os seus productos um logar destacado na perfeição e na baixa do preço.

A concorrencia está alarmada com o nosso esforço em bem servirmos os nossos freguezes e dahi ter enveredado para o caminho da intriga, buscando attrair contra as fabricas do Japão, a condemnação mundial".

A seguir, vem varias argumentações rebatendo com energia as criticas italianas, diz o citado jornal:

"A baixa dos preços vem principalmente da depreciação do yen e de depreciação das outras moedas do mundo. Outro facto preponderante está na mão de obra japoneza em confronto com a mão de obra estrangeira, muito mais cara e muito menos capaz. Este facto já foi sobejamente comprovado pelos technicos inglezes que vieram ao Japão estudar as condições das nossas fabricas, principalmente as de tecido. A differença de vida entre os operarios do Japão e o estrangeiro é sensivel. Este é muito mais exigente, molda a sua existencia num padrão muito mais elevado e não offerece o mesmo nivel de producção que aquelle. Por certo não nos cabe culpa alguma se um operario japonez [illegible]

"Isto deve-se não á differença de capacidades intellectuaes, como erradamente alguem á primeira vista poderia suppor, mas só exclusivamente á technica aperfeiçoada da industria japoneza. E este detalhe longe de nos tornar antipathicos diante do mundo, só devia fazer merecer-nos a admiração. Outro ponto que vale a pena frizar é que uma operaria japoneza [illegible] não apenas dentro da fabrica. Findo este prazo, ella [illegible] e vae cuidar do seu lar. O mesmo não se dá, por exemplo, nas fabricas inglezas, onde um operario passa toda a existencia dentro da fabrica, evitando assim opportunidades para outros e fazendo jús a augmentos de salarios cada vez maiores. Deste estado de coisas, positivamente que não podemos ser culpados. A culpa é da organização proletaria e industrial de cada paiz.

Ora, é tudo isto, afinal, que faz a alta ou a baixa dos productos. E dahi, a annullação de certos concurrentes".

O "Osaka Mainichi" abriu as suas primeiras columnas ao caso, revidando em longo commentario as accusações de Roma:

"Os criticos italianos ao falarem em "dumping" das mercadorias japonezas, disse o grande orgão de Osaka, esqueceram-se de que no Japão o trabalho é livre e que os operarios japonezes não vão para dentro das fabricas por distracção, nem cumprindo condemnações, e sim, para buscarem para a existencia dos seus labores o necessario e frequentemente mais do que o necessario para as suas commodidades domesticas. O baixo preço das mercadorias japonezas não tem as mesmas justificativas que as dos productos da Russia Sovietica. Nós não poderiamos crear o "dumping" como o fez Moscou em relação ao petroleo, á madeira e o manganez, porque não somos um paiz de regimen de trabalho forçado e de salarios quasi irreaes. Contra os nossos artigos jamais poderia ser creada uma lei como aquella famosa lei americana, que tolheu a entrada dentro das suas fronteiras dos productos oriundos dos systemas de trabalho obrigatorio e extorsivo. Não. O triumpho dos artigos nipponicos é uma consequencia da perfeição da sua apparelhagem industrial e jamais uma resultante de uma directriz desleal. A producção das fabricas japonezas, se no tablado da concorrencia logra fazer sombra as suas competidoras, é tão sómente devido ao apogeu a que attingiu depois de sessenta annos de esforço tenaz. Foi visando beneficiar o consumidor, que chegamos ao que hoje somos e não seguindo a trilha commercial do passado, em que cada fabricante buscava em primeiro logar a sua ganancia propria. E vendendo barato, a industria japoneza logrou ganhar muito dinheiro, beneficiando a sua freguezia e os seus operarios, que hoje, devido á prosperidade das suas fabricas, podem desfrutar um salario e um horario mais satisfatorios que aquelles que os demais operarios do mundo poderiam desejar".

Finalizando as suas conclusões diz o "Osaka Mainichi" que a industria japoneza em attingindo brilhantemente á victoria visada, longe está de merecer os doestos, que ora contra ella são atirados pelos jornaes italianos, mas sim a "benção de todos os consumidores internacionaes".

General Miguel Costa

Faz annos hoje o general Miguel Costa, nome estreitamente ligado aos movimentos reivindicadores levados a effeito no Brasil de 1924 para cá.

O velho soldado da Revolução, que teve o commando da legendaria columna Prestes, depois de uma actuação valorosa no segundo 5 de julho e que em 1930 chefiou a vanguarda das forças do sul, ainda em 1932 pagou o seu tributo, sendo aprisionado pela contra-revolução e mandado para Matto Grosso.

Aos revolucionarios é grata, pois a data de hoje, que assignala um dia de festa para esse brasileiro que tem um activo de immensos sacrificios pelo bem da patria e que nos momentos mais difficeis é dos primeiros a tomar o caminho do dever.

O SYRIO QUERIA FAZER O POLICIAL SEU SOCIO

Preso, porém, foi autuado na delegacia do 25º districto

O soldado n. 200 da 3ª companhia do 8º batalhão da Policia Militar prendeu hontem o syrio Aziz Abrahão, empregado no Cine Theatro Madureira. Isso, por tentar o mesmo subornal-o, quando de vigilancia, no largo do Campinho, na casa n. 9, que, ha alguns dias foi destruida por um incendio.

O syrio propuzera ao policial carregarem elles salvados do incendio ainda alli existentes e depois dividirem.

O audacioso foi autuado na delegacia do 23º districto, pelo commissario Celso e Mello.

O problema alimentar e a illusão dos vegetalistas

Não foi sem alguma desconfiança que li sob o titulo — "Reforma alimentar" — no "Correio da Manhã" de 22 de outubro p.p. as considerações e reparos que a minha conferencia sobre "Alimentação e Saude" suggeriu ao dr. Gilberto Pacheco. E' que tenho certa prevenção com os reformadores, em regra, sectarios, intransigentes, fanaticos. Obsecados por seu apostolado, incidem em paralogismos, só acceitando os argumentos que lhes convêm ao credo e tornando improficuas e estereis as discussões.

Inimigo por indole dos debates academicos, sobretudo no tocante a questões de doutrina, em que raro transijem os antagonistas, só acorro ao prelio em attenção ao meu illustre contraditor.

O ponto essencial da discordancia é a minha conclusão de que o homem é omnivoro, devendo nutrir-se com o material buscado aos tres reinos da natureza. Reclama o meu joven collega para a humanidade, alimentação exclusivamente vegetal, trazendo assim á baila, mais uma vez, o velho thema, debatido desde Pythagoras até os nossos dias, e que não obstante ha conquistado reduzidissimo numero de fieis.

Depois de longa digressão sobre o systema dentario dos animaes, onde procura demonstrar que a presença dos caninos no homem não importa a necessidade da carne como alimento, o dr. Gilberto Pacheco absolve-me generosamente da culpa de haver eu affirmado com a generalidade dos physiologistas que o intestino do homem mede sete vezes o comprimento do seu corpo. Não é novo o argumento que s. s. traz de que se deve, na emergencia, computar a estatura do homem com exclusão dos membros inferiores, ou seja do alto da cabeça até o cocyx, tal como se faz com os outros animaes. Já o saudoso professor Henrique L. de Souza Lopes externava-se no mesmo sentido nas suas aulas de therapeutica, ha mais de vinte annos. Só não usei deste criterio porque me faltavam no momento as medidas anthropometricas para o caso, e, por commodidade, citei os argumentos classicos na minha conferencia, que não aspirava originalidade, e era feita perante um auditorio illustre, mas na sua quasi totalidade leigo. Mas, mesmo assim, o intestino do homem teria quinze vezes o tamanho do corpo, ficando por consequencia entre os carnivoros, como o leão, onde mede apenas tres vezes, e os herbivoros, qual o carneiro, onde anda em 28 vezes a referida medida. Não sei como o novo criterio invocado possa invalidar a minha conclusão da omnivoridade do homem e autorizar a inferencia de que deva elle ser herbivoro, tal como com tanta simplicidade o faz o meu apaixonado commentador.

A seguir dissente o dr. Gilberto Pacheco de varias proposições minhas, sempre na erronea convicção de que sou adepto irrefragavel do carnivorismo, quando, ao contrario, timbrei na minha conferencia em combatel-o, reprovando o uso immoderado da carne.

Acha s. s. que é incoherencia minha admittir que o homem inclua as carnes no seu regimen eclectico, quando digo que são ellas capazes de gerar mais substancias toxicas, na sua desintegração organica, do que os vegetaes. Como poderia isso succeder, indaga s. s. muito admirado, se a carne fosse alimento natural do homem? Será ella, por acaso, toxica para o leão, modelo dos carnivoros? Não atino onde esteja o dispauterio no fazer figurar as carnes em limitadas proporções no regimen habitual do homem são, a não ser que participasse eu das suas idéas, muito respeitaveis, mas positivamente transcendentes e systematicas, com relação á carne, quando affirma que "o nosso organismo não tem meios bastantes para se desembaraçar dos seus productos de desintegração", que "ellas são portadoras de venenosissimos alcaloides animaes", que "como seus productos de desintegração vemos o acido urico que o organismo novo elimina pelos emunctorios, mas depois cansa-se (sic) do trabalho, que não lhe é destinado e fica accumulado nos tecidos, dando logar á gôta". Ai das populações que comem carne! No pensar do meu douto critico seriam todas legiões de gotosos, crystalizações vivas do malsinado acido urico! Sinceramente que não vejo nada disso. Será que os nossos sulinos, especialmente riograndenses e catharinenses, que tanto abusam das carnes, sejam todos entrevados pela gôta e pelo rheumatismo? Mas não esqueçamos que as leguminosas, como o feijão e as ervilhas, e assim tambem a aveia e os aspargos geram o mesmissimo acido urico no organismo, que, por sua vez, egualmente produz aquella ureide nos processos de desassimilação, á custa dos proprios tecidos.

Dominado pela idéa fixa de louvor e defesa do reino vegetal, diz s. s. que "os vegetaes como a natureza nos proporciona não podem ser toxicos á especie humana". Máo conselho esse de se comer a mandioca tal como a natureza nol-a offerece com o seu acido cyanhydrico...

Outro ponto incriminado é aquelle em que digo que são os vegetaes menos digeriveis e mais pobres em albuminoides do que a carne. No seu afan de conquistar argumentos em prol da sua these, o dr. Gilberto Pacheco, attribuindo á carne de vacca 15 % de protidios, quando a generalidade dos autores (Konig, Balland, Atwater) lhe reserva a média de 20 %, põe em confronto tal percentagem com a quantidade dos mesmos principios contidos no feijão, nas ervilhas e lentilhas com 23 %, nas amendoas com 21 %, nas nozes com 15 %. Ora, s. s. compara coisas heterogeneas. Com effeito, para se proporcionar ao organismo 20 grs. de albumina, come-se com facilidade e mesmo com prazer, *data venia*, 100 grs. de carne um pouco crúa, ou menos 25 a 30 grs., se assada, pois neste estado perde ella 1|4 a 1|3 do seu peso. Mas o feijão e as demais leguminosas só podem ser ingeridos depois do necessario cozimento, que occasiona a quadruplicação do seu peso. Não sei se haverá muita gente capaz de comer numa só refeição quasi meio kilo de feijão, afóra o caldo... No tocante ás amendoas e nozes só mesmo estomago privilegiado poderá, entre nós, supportar incolume o uso diario de 100 grs.

De mais a mais, não parece soffrer duvida que os vegetaes deixam no intestino muito mais residuo que a alimentação animal, e dahi a minha conclusão de serem menos digeriveis e que tanto espanto causou ao meu illustre oppositor. Ora, de um dos muitos compendios acerca do assumpto transcrevo "os grãos das leguminosas, tão ricos em albuminoides, perdem 50 % de suas substancias azotadas, indigeridas e eliminadas pelas fezes, "o proprio pão branco dá um residuo que excede de 10 % e que póde attingir no pão completo 25 a 30 %. "Nas hervas e legumes herbaceos, nos fructos, nas raizes, algumas das quaes são comidas crúas, a quantidade que passa sem digerir póde attingir 70 %..." (Lamounier).

Comprehende-se facilmente que massa enorme de alimentos vegetaes seria mister ingerir para cobrir a ração normal, e, tal como reflecte o mesmo autor, haveria em consequencia sobrecarga digestiva com sérias desordens da nutrição, a insufficiencia motora e a dilatação do estomago, a fermentação, a diarrhéa com enterite e lienteria, por conta da demasiada peristalse provocada pelo excesso de cellulose.

Esquecendo tudo isso o discordando da menor digestibilidade dos vegetaes (!), o dr. Gilberto Pacheco affirma que a digestão estomacal dos omnivoros se processa em tres a quatro horas, ao passo que a dos frugivoros em uma a duas horas. Pudera! pois se quasi nada ha que digerir no estomago do conteúdo das frutas!

Ainda em defesa do seu thema, encarece o dr. Pacheco a circumstancia de conterem as fezes dos omnivoros muito maior numero de bacterios do que a dos vegetalianos. Haverá, porém, vantagem de um meio intestinal aseptico, quando conhecemos a importancia da flora enterica, chamada metabolica, e o papel que desempenha ella na digestão da cellulose? Ao demais se sabe desde Metchnikoff como apparelhado está o meio intestinal com a flora amylolytica benefica, capaz de se contrapôr ao desenvolvimento da flora proteolytica ou putrefactiva. Pois se tão bem apercebidos nos achamos não vejo por que renegar o leite que incrementa aquella, nem as carnes e os ovos que estimulam esta.

Acerca do maior valor alimentar dos albuminoides animaes em relação aos vegetaes é noção essa consagrada pelos nossos maiores da biochimica e da physiologia, apezar de tanto haver escandalizado o meu illustre contendor. Como naturalmente pouco valorá a minha affirmativa neste sentido, passo a trasladar a conclusão de Lusk, o grande physiologista americano e discipulo dilecto de Voit: — "These excellent experiments show clearly the superior value of meat, fish and milk proteins as conservers of body protein, when contrasted with the ordinary group of vegetable proteins".

Thomas, em accurados estudos, logrou dar expressão quantitativa aos differentes *valores biologicos* das proteinas, representadas na seguinte relação, conforme a sua origem:

Alimento	Valor
Carne de vacca	104
Leite	100
Peixe	95
Arroz	88
Couve-flôr	79
Espinafre	64
Feijão	56
Farinha de trigo	40
Farinha de milho	30

São tributarias taes differenças da diversidade dos acidos aminados contidos nos varios protidios, sobre os quaes seria muito do meu agrado estender-me, porque é materia essa versada todos os annos nos meus cursos academicos.

Deita ainda ironia o meu futuroso collega a proposito do meu asserto "que as albuminas animaes apresentam muito maior semelhança com as dos tecidos humanos aos quaes muito mais facilmente se assimilam". Dahi conclue s. s. com uma hermeneutica muito original que deva ser eu partidario da anthropophagia... Ora, mais uma vez traduzo no meu pensamento o conceito universal, pois que se trata de ponto pacifico da doutrina e da experimentação. Acceitará s. s. como fiador da minha desvaliosa affirmativa a sabedoria de Mc Collum, o laureado professor da Johns Hopkins University, que no seu notavel trabalho "The newer knowledge of nutrition" nos offerece a ultima palavra da sciencia da nutrição? Pois são de Mc Collum os seguintes periodos "the more similar the food proteins to those of the tissues which they are destined to form in the body, the higher would be their biological value as nutrients..." "His findings (de Michaud) indicated that the proteins of the same species of animal are superior in dietary value to proteins obtained from another species or from plants... Gliadin and edestin, proteins from wheat and hempseed respectively, were of the lowest value..."

Onde, porém, culmina a semrazão da critica é quando invoca o dr. Pacheco em favor da alimentação vegetal com exclusão do leite (!) e dos ovos o argumento de que as carnes são acidificantes dos humores e capazes de romper o equilibrio acido-basico da economia. E' boa! Por isso então deveremos romper esse equilibrio para o lado opposto, tal como o faz o regimen de frutas, leguminosas, herbaceos e tuberculos feculentos? Blatherwick deixou bem demonstrada a influencia do regimen alimentar sobre a concentração ionica do organismo. Tornam-se alcalinas as urinas dos individuos submettidos á alimentação vegetal, havendo consecutivamente precipitação dos phosphatos terrosos com possivel formação de calculos urinarios. Assim não vale a pena, escapar do poço para cair no perau... Para se forrar á problematica diathese urica o pobre mortal se verá ás voltas com os soffrimentos em nada menores da diathese alcalina: a lithiase phosphatica e a oxalica, talvez a gôta alcalina...

Ainda mais, reclama s. s. a alimentação vegetal para combater a prisão de ventre, como se esse fosse mal de toda a humanidade. Não terá o meu visionario antagonista receio do inverso e, mercê do excesso de cellulose e dos sucs das frutas, trazer a creatura humana em estado de constante diarrhéa, quiçá de lienteria?

Não, positivamente não está certo. Muito gostaria de saber se o dr. Gilberto Pacheco adopta a alimentação puramente vegetal, sobretudo o frugivorismo que tanto exalta, para regalo dos anthropoides e gloria do homem primitivo. Em que pese ao meu nobre impugnador eu por mim me felicito por ter a humanidade por necessidade, vicio ou qualquer outro motivo, que s. s. haja por bem acceitar, passado a usar carnes, leite, ovos, manteiga, ou seja a alimentação mixta, que lhe permittiu o desenvolvimento e o progresso ao apogeu em que hoje a vemos com ufania e orgulho. Talvez fosse mais pura, menos má e menos sanguinaria, se vivesse no regimen frugal que a casta philosophia de Platão debalde apregoou. Mas prefiro argumentar com as realidades do presente, do que sonhar com fantasias e conjecturas na espectativa de um mundo melhor...

Rendendo justiça e homenagem á pureza budhista do dr. Gilberto Pacheco, que em materia alimentar não é apenas renovador, mas revolucionario authentico, não posso convir com o seu programma que se propõe delir tantas conquistas da nossa civilização, e me permitto lembrar-lhe que, como disse alhures o grande Oliveira Martins, muitos milhões de hindús vegetalianos são dominados por alguns milhares de inglezes que comem carne...

Continúo por convicção a condemnar a monotonia e os prejuizos da alimentação exclusivamente vegetal e a seguir e a propagar o regimen omnivoro por motivos de ordem anatomo-physiologica, economica e social. A mesa continuará a ser para mim e para os nossos contemporaneos, mão grado o meu sobrio e illustre adversario, um dos prazeres da vida, embora sem os requintes dos sybaritas, mas tambem sem a renuncia apostolica dos ascetas...

Prof. Renato Sousa Lopes

Os novos bachareis do Collegio Pedro II

A CERIMONIA, HONTEM, DA COLLAÇÃO DE GRÁO

A mesa que presidiu a sessão da collação de gráo dos novos bachareis em letras

O antigo Seminario de S. Joaquim se converteu, por decreto de 2 de dezembro de 1837, no Imperial Collegio de Pedro II, depois Gymnasio Nacional e, posteriormente, Collegio Pedro II, tendo sido de Bernardo Pereira de Vasconcellos os primeiros actos que dariam existencia real ao tradicional estabelecimento. As aulas teriam começado no anno seguinte, em 1838, sob a reforma por que passara o velho e glorioso Seminario de São Joaquim, o dellas fala Vieira Fazenda numa chronica de saudade que se póde vêr entre as paginas do Annuario do Collegio, de 1915, cuja publicação infelizmente se interrompeu áquelle mesmo anno. As festas no Internato costumavam constituir verdadeiros acontecimentos mundanos. Escragnolle Doria refere, em chronica sob o titulo "Um 7 de Setembro no Collegio Pedro II, o que fôra uma dellas, á qual comparecera o velho imperador, para quem, se não mentem as reminiscencias de Martim Francisco, no seu "Contribuindo", fôra o Collegio uma das duas coisas que o monarcha, neste paiz, dizia governar, visto que a outra não era se não a sua propria casa. Para hontem, data anniversaria do estabelecimento, estavam annunciadas varias solennidades. O programma foi, porém, bipartido, realizando-se apenas uma parte delle. Assim, a collação de grão dos novos bachareis, com a missa cantada na matriz de São Francisco Xavier. O acto religioso foi officiado por monsenhor Mac Dowell a elle comparecendo, além dos alumnos, que terminaram o curso, o director Raja Gabaglia e grande numero de docentes, familias dos alumnos e convidados.

A segunda parte do programma ficou transferida para o proximo domingo e constará de uma festa no Internato. Haverá baile, á noite, realizando-se, á tarde, provas sportivas sob a direcção do tenente Castro Junior, o tenente Joaquim, como lhe chamam os bacharelandos.

O ensino primario no Rio Grande do Sul

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio de Educação e Saude Publica)

A legislação do ensino nesta unidade da Republica, ao contrario do que succede na maioria dos demais Estados, caracteriza-se pela concisão dos textos respectivos e pelo pequeno numero de actos derrogativos dos estatutos fundamentaes.

Sente-se, compulsando essa legislação, a preoccupação de definir numericamente as linhas mestras do systema educacional no que ellas têm do essencial e a precaução de evitar a integração na lei positiva de dispositivos de execução incompativel com as condições do meio e com os recursos accessiveis á providencia official, de modo que os regulamentos educacionaes exprimam, de facto, a organização dos serviços de accordo com a realidade ambiente e não a consagração de planos que as contingencias financeiras e outras razões relevantes só permittirão tornar effectivas em futuro mais ou menos remoto.

Os actos organicos principaes que estruturam o apparelhamento official do ensino primario no Rio Grande do Sul são o decreto n. 3.898, de 4 de outubro de 1927, que expediu o regulamento vigente da Instrucção Publica; o decreto n. 3.903, de 14 de outubro de 1927, que approvou o regimento interno dos estabelecimentos de ensino publico do Estado; o decreto n. 3.975, de 28 de dezembro de 1927, que approvou o programma para o concurso dos candidatos ao magisterio publico, e o decreto numero 4.258, de 21 de janeiro de 1929, que approvou o regulamento da directoria geral de Instrucção Publica.

Uma portaria de janeiro de 1928 instituiu o programma para os collegios elementares e grupos escolares e diversos actos de 1932 regularam o direito de férias do magisterio, as inspecções de saude do pessoal subordinado a directoria geral de Instrucção Publica, etc.

Cumpre citar ainda o decreto n. 3.838, de 5 de maio de 1927, que instituiu subvenções especiaes para aulas nos districtos ruraes e povoações de densa população escolar e o decreto numero 5.154, de 19 de novembro de 1932, que regulou as condições para validade dos diplomas conferidos por institutos equiparados ás escolas complementares.

Em virtude do artigo 71, § 10º da Constituição estadual, será leigo, livre e gratuito o ensino primario ministrado nos estabelecimentos do Estado, não havendo na legislação regional nenhum dispositivo concernente á frequencia escolar obrigatoria.

A directoria geral da Instrucção Publica, subordinada á secretaria do Interior, é a repartição encarregada de administrar, articular, orientar e fiscalizar o ensino ministrado nos estabelecimentos mantidos pelo governo do Estado. O regulamento do decreto n. 4.258 constituiu-a de duas secções — administrativa e technica — e de um almoxarifado.

A secção technica comprehende o quadro do pessoal de inspecção fixado pelo regulamento em 1 inspector de ensino normal e complementar, 1 inspector de educação physica, 10 inspectores technicos do ensino elementar, 3 inspectores medicos, inclusive o chefe, 5 inspectores dentarios e 2 enfermeiros escolares.

Estabeleceu o regulamento da Instrucção Publica, no artigo 92, que a fiscalização do ensino será exercida pelos inspectores, em acção intermittente, e pelas delegacias escolares em acção permanente.

Em cada municipio (artigo 93) haverá uma delegacia escolar composta de um delegado e tantos sub-delegados districtaes quantos forem necessarios. As funcções dos delegados escolares são gratuitas, devendo elles residir nas sédes das respectivas circumscripções.

(Continúa na 6ª pag.)

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal **Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81/83.**

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

A VIDA SOCIAL

Noivos 1933

O noivado antigo e o moderno... Já se foi o tempo em que o pedido de casamento era uma solennidade que encommodava toda a parentela... Geralmente fazia o pedido a pessoa mais graduada, ou o amigo mais importante da familia do noivo. Dia marcado e hora previamente annunciada. Vestia-se frack e levava-se cartola. Era-se introduzido na casa da noiva com todas as formalidades do estylo. A moça, por detrás da porta, com o coração batendo e os olhos languidos, assistia, emocionada, o pedido de sua mão. O pae da noiva affectava sempre uma grande surpresa... Mesmo quando o encarregado da missão acontecia ser um amigo, nesse dia elle entrava sem intimidades, o aspecto grave, a physionomia circumspecta. Uma especie, assim, de testemunha de duello...

Um escriptor francez, Robert Dieudonné conta, em uma chronica bem interessante, o que é o noivado moderno, a distancia que vae da "jeune-fille" 1880, ou mesmo 1910, da "jeune-fille" 1933.

Agora as coisas se passam de maneira muito mais racional, muito mais pratica.

A moça surge em casa, um bello dia, com um rapaz que ninguem conhece.

— Mamãe, papae, este é o meu noivo.

— Mas que é isso, minha filha? Que novidade é esta? Que surpresa!

— Conhecemo-nos do laboratorio. E' um camarada excellente. Parece, mesmo, que vamos dar certos.

O rapaz mostra um ar "sportivo".

Não tem embaraços, nem constrangimentos. Está como na sua casa. O mais vexado de todos é, mesmo... o pae da noiva.

O rapaz passa a mão pela cintura da moça sem a menor ceremonia, como se ninguem estivesse ali.

— Mas, minha filha, aventura o pae, eu não sei, ainda, de nada...

— Ora é boa, papae. Você queria que elle viesse de luvas cinzentas pedir a minha mão, não é?

Pae e mãe entreolham-se desconfiados. Elles se sentem positivamente "genés"... Mas a noiva sabe percebel-o a tempo, dá uma volta no braço do rapaz e vae saindo:

— Bem, estão apresentados. Vocês vão gostar do meu noivo.

A scena e os dialogos surprehendidos por Dieudonné não foram propriamente estes. Mas o aspecto geral do quadro não era muito differente...

HEITOR MONIZ

Ephemerides Brasileiras

3 DE DEZEMBRO

1638 — Sáe da Bahia a esquadra hollandeza, que alli entrára no dia 17 de novembro, e que queimára e saquêara varios engenhos no Reconcavo.

1808 — Chega á bahia de Oyapock a expedição que saira do Pará contra a Guayana Franceza. Esta expedição, compunha-se de 700 homens de tropas brasileiras, sob o commando do tenente-coronel Manoel Marques d'Elvas Portugal.

1822 — Combate entre os elementos brasileiros e as tropas portuguezas do general Madeira, nas linhas avançadas da Bahia.

1852 — E' inaugurado o Hospicio de Pedro II.

1875 — Fallece, em Nice, Aureliano Candido Tavares Bastos, nascido em Alagôas a 20 de abril de 1839.

Botafogo F. C.

Iniciando as suas actividades sociaes do corrente mez, o Botafogo F. Club offerece hoje aos seus socios e suas familias, proporcionando-lhes uma interessante manhã de recreio na praia, á Avenida Atlantica e, á noite, um jantar dansante, no salão restaurante do palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz.

Na reunião que haverá esta manhã, no posto 2, das 10 á 1 hora, o club offerece um sorvete aos socios. Nessa occasião tocará um conjuncto musical as mais modernas creações regionaes.

Exposição Oswaldo Teixeira

Oswaldo Teixeira, expressão das mais pujantes, no grande scenario da Pintura Brasileira, vae fazer uma exposição de seus trabalhos.

O que será a inauguração e todo o seu transcorrer, todos já prevêm um acontecimento.

E tem base, quem assim se exprime, pois Oswaldo Teixeira sabe transpor para a tela, o que sente, o que vê e com um cunho de personalidade que o qualifica como um dos grandes mestres sobre a Arte.

Tendo obtido as maiores recompensas sobre officiaes, taes como "Premio de viagem", "Medalha de ouro", "Medalha de prata", etc., seu nome é pronunciado com grande enthusiasmo, com emphase, mesmo, pois sabe empolgar-se de seu merito.

A sua mostra de arte se comporá de trinta quadros, mais ou menos, destacando-se os seguintes: "Aponto do mar", "Velho Claustro", "Interior da egreja de São Bento", "Sacrificio", "Christus", "Sybilla", "Effeitos de sol" e "Aruá".

A inauguração está marcada para o dia 5 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, no salão Associação Artistas Brasileiros, Palace Hotel, e contará com o comparecimento do Chefe do governo provisorio, corpo diplomatico, membros da Academia de Letras, jurisconsultos, etc.

Exposição de pintura

O artista Helios Seelinger, inaugurará amanhã, sua exposição de pintura, ás 2 horas da tarde na séde da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, á rua Mexico, fundos da Escola Nacional de Bellas Artes. Entrada franca.

A exposição de Marcel Féguide

Será no dia 5 do corrente a inauguração da exposição de quadro do pintor francez Marcel Féguide, actualmente no Rio. O successo deste já consagrado pintor pode-se dizer, é certo. As referencias dos jornaes estrangeiros sobre a personalidade do artista são as mais recommendaveis ao agrado do nosso povo, amigo que é da arte simples, mas severa e realista. Assim exprimiu-se "Le Journal": — "Nenhum pintor, a nosso ver, faz desse modo vibrar uma atmosphera, e sabe crear um ambiente de musicalidade e poesia, como este artista essencialmente scenico e pessoal." "L'Intransigeant", falando de Féguide, disse: — "Possuidor de qualidades extraordinarias, elle é tanto um pintor como um poeta — quatro traços de lapis lhe são sufficientes para crear uma atmosphera de intensa poesia, e esta poesia pode-se transformar em harmonia musical. Marcel Féguide nos prova, mais uma vez, a realidade da correspondencia que une todas as artes." Do mesmo modo muitos outros orgãos da Imprensa franceza enaltecceram o valor do pintor cujas obras o Rio em breve vae conhecer.

Exposição de pintura

Encerrou-se com brilho a exposição de Moema M. Vieira, num ambiente social de intellectuaes, a sua bella obra de arte effectuada no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, quinta-feira ultima. Concorreram para tal exito o jornalista e escriptor Carlos Rubens, as srtas. Jacyra A. Lima, [illegible], Iveta Ribeiro, [illegible] Rego Monteiro e a menina Nancy Santos, pequena alumna de Moema Vieira. Else M. Machado, [illegible] da joven artista, encerrou a reunião, congratulando-se com os intellectuaes brasileiros pelo successo de mais um elemento feminino na arte.

D. Darcy Vargas

Por um grupo de senhoras, será mandada rezar, no proximo dia 9, no altar do Rio Grande do Sul, na egreja de São Francisco Xavier, missa em homenagem a d. Darcy Vargas, esposa do chefe do governo provisorio.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

Realisa-se no proximo dia 6, nos salões do Automovel Club do Brasil, uma homenagem ao professor Aurino [illegible] Cardoso Fontes. Esse agrupamento terá lugar em presença de centenas de collegas e amigos do illustre tisiologo, pois as listas de adhesões já contam com valiosas assignaturas. A Sociedade Brasileira de Tuberculose se fará representar por todos os seus membros fundadores. As listas de adhesões encontram-se á disposição dos medicos, nos consultorios do professor Clementino Fraga, dr. Ary Miranda, dr. [illegible] Pitanga, dr. Othon de Moura, dr. Alberto [illegible], bem como na Casa [illegible] e no Automovel Club.

Theosophia

Na loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim n. 31, haverá uma palestra do sr. Oswaldo Silva sob o titulo "O [illegible] esoterico". A palestra terá inicio ás 20 horas, sendo a entrada franca.

No mesmo dia e hora, na Loja "Pythagoras", haverá uma palestra do dr. [illegible] Reis sobre interessante thema theosophico. A entrada é franca. Rua 13 de Maio n. 33, 4º andar.

Na segunda-feira, 4 do corrente, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, o professor Caio Lustosa Lemos fará uma palestra sobre "A senda do occultista. Auto-dominio em relação á mente". A palestra será ás 20 ½. A entrada é franca.

Iniciação plastico-musical no Instituto Nacional de Musica

Realizou um acontecimento artistico-pedagogico o encerramento do Curso de Plastico-Musical no Instituto Nacional de Musica, dos conhecidos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, da série de Extensão Universitaria. Foi feita a demonstração de aula de gymnastica rythmica, que deixou a indelevel impressão na assistencia. Creanças de 6 a 12 annos de edade executaram os difficeis exercicios rythmicos com tal desenvoltura, graça e harmonia, que provocaram a verdadeira admiração na assistencia. Os professores Michailowsky e Grabinska foram vivamente felicitados pelo representante do reitor da Universidade, dr. Leoni Kaseff, director do Instituto, professor O. Fontainha e representante do interventor, dr. Alfredo Pessoa.

Egreja Positivista

Realisa-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a Apreciação da evolução catholico-feudal, sendo orador o sr. Gonzalo Carvello de Mendonça.

D. Carloto Tavora

Amanhã, ás 8 e 9 horas, serão celebradas missas de setimo dia e officios funebres na Matriz da Gloria, largo do Machado, pelo eterno descanço da alma do venerando principe da egreja brasileira D. Carloto Fernandes da Silva Tavora, bispo de Caratinga, Estado de Minas, do arcebispado de Marianna, fallecido nesta capital á 27 de novembro ultimo, em consequencia de ferimentos recebidos, quando, ao atravessar á rua Marquez de Abrantes, ao anoitecer de 20 de setembro passado em busca da casa de seu irmão dr. Belisario Tavora, foi colhido e atropelado por um automovel.

Bachareis de 1908

Os bachareis de 1908 da Faculdade de Direito vão commemorar, no proximo dia 15 do corrente, o 25º anniversario de sua formatura. Para tratar desta commemoração reunem-se na terça-feira 5 deste mez, ás 5 horas da tarde, no escriptorio do sr. Bento Pinheiro, á rua do Carmo n. 71.

Domingueiras

O Grajahú Tennis Club offerece hoje, das 9 á meia-noite, ao som de um pequeno conjunto musical, uma domingueira aos seus socios e respectivas familias. Com ella inicia o club o desenvolvido programma de festas elaborado para este mez.

Noivados

Com a senhorita Honorina Acosta, filha do sr. Honorio Acosta, contratou casamento o sr. Orlando Gentil, do alto commercio.

A srta. Honorina figura em logar destacado do nosso concurso — *Qual a mais bella?*

— Contratou casamento com a senhorita Carmelita da Costa Meirelles, filha do sr. Heitor da Costa Meirelles e de d. Candida de Gouvêa Meirelles, o sr. Alvaro Narciso Mendes, funccionario da Escola 15 de Novembro e filho da viuva d. Margarida Mendes.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Roberto Marinho, director de *O Globo*. Iniciando-se muito cedo na carreira jornalistica, em breve, pela sua intelligencia, pelo seu espirito e pela sua cultura, o anniversariante se affirmava como um jornalista a quem o futuro reservava uma actividade de exito e de applausos. Educador na escola do seu illustre e saudoso pae, Irineu Marinho, cujo nome bastou para a victoria esplendida do popular e brilhante vespertino que

Roberto Marinho

o filho actualmente dirige, o sr. Roberto Marinho, com independencia, com belleza de idealismo, sem medir sacrificios, mantem as tradições paternas e faz com que *O Globo*, que é um jornal de seriedade e de patriotismo, continue sempre por merecer a estima e a confiança do publico.

Não faltarão, pois, neste dia, ao nosso distincto collega as homenagens dos seus amigos, companheiros e admiradores.

— O dia de amanhã é de jubilo para o lar de Osmundo Pimentel. E' que esse nosso antigo e prezado companheiro, desde o numero inicial desta folha, completa nessa data mais um anniversario natalicio.

Velho reporter, Osmundo Pimentel é um profissional de imprensa que goza de justo prestigio no seio de sua classe, cercando-se da profunda sympathia que soube conquistar pelo seu espirito de camaradagem. Nós, que o estimamos bastante, queremos, registrando o seu natalicio, deixar nestas linhas, com uma antecipação de 24 horas, o nosso abraço collectivo.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Genita Horta de Araujo, intelligente poetisa e declamadora, elemento de destaque no nosso meio social, e filha do fallecido general Alencastro de Araujo.

— Faz annos amanhã, a menina Maria Apparecida, dilecta filha do sr. Carlos Pereira Nunes, antigo funccionario da Camara Syndical dos Corretores da nossa praça.

— Faz annos hoje o sr. Helio de Souza Carvalho, membro de destaque da nossa sociedade, socio da firma S. Carvalho & Cia. e director da Cia. Sul do Brasil.

Commerciante progressista e vastamente relacionado nos nossos meios commerciaes e bancarios receberá de seus amigos e admiradores uma expressiva homenagem.

— Fez annos hontem a senhorita Elsir de Almeida Ramos, dedicada auxiliar da casa Willmann Xavier. Foi um pretexto para que seus chefes, collegas e innumeras pessoas de suas relações lhe fossem levar o testemunho de seu apreço e admiração.

— Completando amanhã mais uma primavera a senhorita Guiomar Cyrillo, as suas amiguinhas vão lhe offerecer um chá, em homenagem á data.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Luiz Fernandes, funccionario da Cia. Sul America. Pelas homenagens que lhe foram tributadas póde o anniversariante constatar o quanto é estimado.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, que occorre hoje, vae ser alvo de muitos abraços o capitão de corveta Edgard Oliveira Paiva, official de nossa Marinha de Guerra.

Almoços

Os pharmaceuticos de 1933, offerecerão hoje á 1 hora, um almoço aos seus professores e ao director da Escola de Medicina e Cirurgia.

Serão homenageados durante o agape os professores Virgilio Lucas, paranympho da turma Abel de Oliveira e Miltino Rosas. Far-se-ão representar a secção pharmaceutica da Escola e o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias.

O professor Antonio Capellete será o substituto do director da Academia, bem como o representante do actual 3º anno do curso de pharmacia. Os pharmaceuticos que receberam seus diplomas, em numero de oito, são:

Rita de Abreu, Waldemar Vasconcellos; Delfim José de Araujo, Alipio Fernandes, Marcelo Liberali, Ivo de Almeida Rabello, Saturnino Pereira e Manoel Antonio Murtinho Nobre.

Viajantes

Passageiro do *Asturias*, chega hoje ao Rio o coronel Matheus Martins Noronha, banqueiro e proprietario nesta capital, que viaja na companhia de sua senhora d. Angelina Noronha.

O coronel Matheus Noronha, desde julho do corrente anno, que se encontra na Europa, tendo percorrido demoradamente a Italia, a França, a Suissa, a

O coronel Matheus Noronha

Hespanha, a Portugal. Aproveitou a opportunidade para aperfeiçoar os seus conhecimentos, nos paizes acima alludidos, sobre problemas de construcções, de casas para funccionarios publicos e operarios do Estado, problemas para cuja solução economica e social vem desenvolvendo a sua actividade.

Ao seu desembarque, comparecerão os seus amigos e admiradores, que lhe preparam festiva recepção.

— Seguiu para S. Paulo o dr. Arthur Curvello e senhora, que veiu se submetter a delicada intervenção cirurgica, praticada pelo gynecologista dr. Raul Pacheco, na casa de saude São Sebastião.

O dr. Arthur Curvello, radicado ha longos annos em S. Paulo, tem, entretanto, ligação com importantes familias bahianas.

— Embarcará hoje com destino á capital pernambucana, pelo vapor "Arlanza", o dr. Antonio Theorga.

— Seguiram para Bello Horizonte no nocturno mineiro o sr. Mello Vianna e Ephigenio Salles.

— No Cruzeiro do Sul, para S. Paulo, o deputado Antonio Coelho e o corredor Alfredo Polillo, que fez o percurso, a pé, de S. Paulo ao Rio.

— No avião "Riachuelo" chegaram hontem do sul do paiz: John R. Schlubach, Alfredo Steiner, Hugo Hamaun, Ignacio Louza, Hans Bennvitz, Eduardo Estanjent, Aurora Estanjent, e Tancredo Ramos de Mello.

Festas

Está despertando grande interesse nos circulos sociaes e no seio das colonias ingleza e norte-americana, a festa promovida pela sra. Carl A. Sylvester e patrocinada pela Associação de Senhoras, a realizar-se na proxima quinta-feira 7, no Country Club, em beneficio do Hospital dos Estrangeiros. Conforme foi amplamente noticiado, serão servidos chá e jantar, havendo durante a reunião que terá inicio ás 3 horas da tarde, prolongando-se até á noite, numeros variados de attracção e venda de brinquedos para o Natal.

Bodas de prata

Commemoram hoje a passagem de suas bodas de prata o casal Alcides de Barros e d. Maria Angelina Ferreira de Barros, que, por esse motivo, offerecerão um chá ás pessoas de suas relações.

Em acção de graças pela felicidade do casal, será celebrada, ás 8 horas da manhã, na Capella do Hospital Central do Exercito, missa.

Fallecimentos

Por um radiogramma recebido por pessoa da familia, sabe-se ter fallecido á bordo do "Asturias", quando em viagem para esta capital, o professor dr. Octavio de Souza, lente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

— Em sua residencia, á rua Affonso Penna, 63, falleceu hontem a senhorita Amy Moraes, filha do dr. Ernani de Moraes. O seu enterramento será hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

— A' rua Sacadura Cabral, 147, falleceu hontem o sr. José Balsels, realizando-se hoje, ás 4 e 1|3 da tarde, o enterro que será no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem na Casa de Saude de Pedro Ernesto, onde estava em tratamento o dr. Hygino de Bastos Mello. O seu enterramento será hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem, em Nictheroy, em sua residencia á rua Noronha Torrezão, 156, d. Joanna Ferreira Vieira. O seu enterramento será hoje, ás 3 1|2 no cemiterio de Maruhy.

Missas

As familias Manoel Amberto Lopes e Oswaldo Ferreira Leite mandam celebrar missas de seis mezes no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte (Rosario, esquina da Avenida), amanhã, dia 4, ás 10 horas, por alma de d. Maria V. de Oliveira Lopes.

O ensino primario no Rio Grande do Sul

(Continuação da 5.ª pag.)

O ensino publico pre-escolar é ministrado no Jardim da Infancia, prevendo o regulamento a instituição de escolas maternaes junto ás fabricas cujas direcções assumirem o compromisso de offerecer local conveniente com capacidade para cem alumnos e de fornecer as refeições necessarias ás creanças durante o tempo de aula. Os horarios nessas escolas coincidirão com o do trabalho nas fabricas a que servirem.

Quanto ao ensino primario é dado actualmente em escolas isoladas reunidas, grupos e collegios. O ensino complementar tem um caracter sui-generis, pois, sendo um desenvolvimento do primario obedece a um programma adaptado á finalidade de preparar, candidatos aos postos mais modestos do magisterio.

Além das escolas estaduaes propriamente ditas, existe no Estado grande numero de escolas subvencionadas pelo governo. As subvenções ou são concedidas aos municipios que já mantêm educandarios ruraes ou os desejam criar, ou a professores de aulas primarias com a frequencia minima de trinta alumnos em nucleos de população rural. As escolas isoladas são masculinas, femininas e mixtas.

Ministra-se ainda o ensino primario na Escola de Applicação da Escola Normal, existindo tambem um instituto para menores debeis.

Na fórma do artigo 2º do decreto n. 3.903, de 14 de outubro de 1927, que approvou o regimento interno dos estabelecimentos de ensino publico do Estado, nesses educandarios seriam os alumnos divididos em tres classes e estas subdivididas em secções, levando-se em conta o gráo do conhecimentos a ministrar. Segundo uma informação official prestada em cumprimento da clausula 10ª do Convenio Estatistico entre a União e as suas unidades componentes para uniformização das estatisticas escolares, a organização em classes só se verifica, porém nos collegios elementares e nos grupos escolares. São ellas em numero de tres: — Primeira — Segunda e Terceira (inferior, média e superior) subdivididas, como fôr conveniente, em secções. De accordo com o paragrapho primeiro, do artigo 27 do regulamento da Instrucção Publica o numero de alumnos de cada secção não excederá de cincoenta e, na primeira secção da primeira série, de trinta.

Os trabalhos escolares devem durar cinco horas diarias. As escolas publicas funccionam em geral num só turno, pela manhã, verificando-se dois turnos nos collegios elementares, porém não em todos. O numero de aulas nocturnas é diminuto.

A legislação citada neste communicado não permitte distinguir exactamente os grupos escolares dos collegios elementares. Declara apenas que, nos logares onde as conveniencias do ensino exigirem poderão funccionar conjunctamente, em um só predio, sob a denominação de "grupo escolar", tres ou mais professores; que, nos alludidos grupos, vigorarão o regimen e os methodos de ensino dos collegios elementares e que poderão ser elevados á categoria destes quando a sua frequencia fôr superior a 200 alumnos.

Os collegios elementares são de primeira, segunda e terceira entrancia. Estes deverão ter uma frequencia minima de quatrocentos alumnos e os de terceira uma frequencia superior a trezentos alumnos.

O professorado de cada uma dessas categorias de collegios será constituido respectivamente de cinco, seis e oito professores, inclusive os directores. O collegio cuja frequencia tornar-se inferior á duzentos alumnos passará a categoria de grupo escolar.

Os professores effectivos são classificados por entrancias (primeira, segunda e terceira). Afóra estes ha os auxiliares de grupos e collegios e os professores subvencionados especiaes. Prevalece para a admissão ao magisterio o systema do concurso, ou do estagio um anno — de exercicio — para os habilitados no curso complementar.

Os professores de aulas subvencionadas e das sédes ruraes vencem mensalmente 176$000 e os de primeira, segunda e terceira entrancia percebem, respectivamente, 328$000, 381$000 e 434$000 mensaes.

A estatistica do movimento de ensino primario em 1931, organizada pelo Ministerio da Educação apresenta os seguintes resultados:

Escolas — 4.444 (850 estaduaes, 2.211 municipaes e 1.386 particulares), sendo 144 masculinas, 65 femininas e 4.235 mixtas.

Professores — 6.332 (1.884 no ensino estadual, 2.298 no ensino municipal e 2.150 no ensino particular). Pertenciam ao sexo masculino 2.322 e ao sexo feminino, 4.010.

Numero de alumnos matriculados — 214.072 (70.107 nas escolas estaduaes, 77.758 nas escolas municipaes e 66.147 nas escolas particulares). Eram do sexo masculino, 115.831 e do sexo feminino, 98.241.

Numero de alumnos frequentes — 176.743 (57.058 no ensino estadual, 62.120 no ensino municipal e 57.565 no ensino particular) Concorreram para esse total, 95.753 alumnos do sexo masculino e 80.990 do sexo feminino.

Conclusões de curso — 21.200 (10.030 no ensino estadual, 6.840 no ensino municipal e 4.330 no ensino particular). Pertenciam ao sexo masculino 11.290 alumnos e ao sexo feminino 9.910.

Segundo a publicação "Finanças dos Estados do Brasil", organizada pela commissão de estudos Economicos e Financeiros, a despesa geral do Estado do Rio Grande do Sul foi fixada, para 1931, em 189.171 contos e para 1932 em 198.705 contos. A despesa orçada para instrucção publica em geral attingiu, nos dois citados exercicios, a 11.533 e 11.340 contos respectivamente.

Infere-se desses algarismos que a despesa fixada para a instrucção publica, correspondeu nos alludidos periodos, respectivamente as percentagens de 6 °|° e de cerca de 5,9 da despesa geral orçada.

A despesa com o ensino primario, ainda de accordo, com a publicação citada, foi estimada em 9.869 contos em 1932, o que dá uma percentagem de 5 °|° em relação á despesa geral orçada para o Estado e de 87 °|° em relação a despesa com a instrucção publica.

ULTIMAS DO SPORT

BOX

O ARGENTINO J. FERNANDES VENCEU, POR PONTOS, O URUGUAYO A. DE DEUS

Em proseguimento das lutas que se estão realizando nesta capital, o argentino J. Fernandes mediu-se, hontem, com o uruguayo A. Deus, encontro que vinha despertando grande interesse. A luta correspondeu á espectativa, tendo os contendores se exhibido em boas condições de treno.

A victoria coube a J. Fernan-

PARA VÊR O PAPA

O sr. James Roosevelt, — filho do presidente Roosevelt, — e senhora, visitam o papa, no Vaticano. O traje de rigor para visitar o papa é severo: casaca para os homens, — e, para as mulheres, um vestido preto, de mangas compridas, sem decote. Mantilha preta na cabeça, em logar de chapéo

OS NOVOS ESCULAPIOS

Eis a relação dos doutorandos deste anno:

Isaac Fares Abrahão, Raul Franco de Mello, Faustino Raymundo Cauduro, Arthur Orofino La Porta, Saulo Saul Ramos, Alcides Lopes Martins, José Mauricio Paiva, Ulysses Leme de Campos, Attila Ferreira Vaz, Romeu Furlanetto, Paulo Alfredo Mello Perissé, José Mollica, Romeu Serpa de Carvalho, Brasil Alt, Joaquim Soares de Moraes, Joaquim Maria Carneiro Leão, João de Almeida Queiroz, Ambrosio de Alcantara Gomes, João Tajara da Silva, Paulo Fonseca de São Thiago, Antonio Vieira Cordeiro Junior, Jayme Freire de Vasconcellos, Antonio Padua de Miranda Motta, Joaquim Gomes de Campos, Henrique dos Santos Fonseca, Hermano Guedes Pereira, José Tostes de Campos, Galeno da Penha Franco, Galdino de Faria Alvim Filho, Roosevelt de Andrade, Anisio José Moreira, Argeu Camargo Teixeira, Cyrillo Dinamarco, João Baptista Pulcherio Filho, João de Figueiredo Barreto, Oswaldo Rodrigues Campos, Angelo Brivio, Francisco Villela, Arthur Romano Botelho, Rubens Valle da Costa, Albino de Almeida Cardoso, Gerson Augusto Canedo de Magalhães, Odorico Victor do Espirito Santo, Luis Mario Jeolás da Motta, Antonio José de Lacerda Netto, Nicolau Abalen, Guido Ferrari, Walter Telles, José Ferraz do Amaral, Aldo Jacques Soares Brandão, Carlos Elysio de Gusmão Neves, Joaquim Martins Garcia, Maria Geralda da Fonseca, Manoel Moreira da Silva Junior, Alice Marques dos Santos, Victorino Batalha Monteiro, Gil Britto de Carvalho, Antonio Carlos Garcez Novaes, Francisco de Paula Bôa Nova Junior, Luiz de Castro, Francisco Duarte Filho, Henrique Pinheiro de Souza Campos, Francellino Lamy de Miranda, Oswaldo Galotti, Bartholomeu Maragliano Venera, João Jorge Nemer, José Henrique Masini, Paulo Frederico de Figueiredo Araujo Leopoldo Pio de Magalhães; Armando Alves Cavalheiro, Elias Alexandre, Miguel Eugenio Marino, Jair Gonçalves da Fonte, Benedicto Bezerra, Luiz Candido Alves, José Salustiano Filho, Archibaldo de Paula Farnese, Americo Doyle Ferreira, Gualter Doyle Ferreira, Hercules Berardo, Euclydes de Oliveira Junior, Manoel Francisco Ortigão de Sampaio, Evaristo Machado Netto Junior, Fernando Cesar da Veiga, Fernando Helio Pinheiro, Ruy Gomes de Moraes, Aluizio Alves, Clovis de Oliveira Leme, Petronio Rodrigues Chaves, Domingos Yêred, Miguel Rinaldi Ursaia, Annibal da Rocha Nogueira Junior, Mariano Augusto de Andrade, Lazaro Denizart do Val, Manoel Ribeiro da Cunha, José Henrique Duarte da Fonseca, Herminio Rocha Martins, Waldir de Azevedo Franco, Francisco dos Santos Cabral, José de Mello Silva, José Guarany de Souza, Salim Jorge Nassif, Manoel Ferreira Neves, Aniz Simão, Othon dos Santos Mercadante, Flavio Poppe de Figueiredo, Celio Baptista Pereira, Virgilio Della Monica, José Candido Almeida dos Reis, Mario Franco, Antonio de Lucca, Francisco Villela Santos, José Gerardo Braga, Bento Miguel Gomes Ferraz, Walter de Castro Figueiredo, Antonio Aarão de Oliveira Filho, Nelson da Costa Marrelli, João Pinto Sobrinho, Eduardo Jorge Wanderley Filho, João Gomes Martins Sobrinho, Jayme Affonso de Souza, Gesparck do Carmo Rezende, Julio Martins Barbosa, Mario Ribeiro Duayer, José Perroni, Alberto da Silva Costa, Silvino Lamartine de Faria, Orlindo Soares Quintão, Zarpheu Cayres Pinto, Manoel Ignacio Romeiro Filho, Lavoisier de França Silveira, Nilton Vieira de Souza, José Octacilio Moreira, Edgardo Moutinho dos Reis, Franklin Borges Vêras, Manoel Lourenço de Azevedo, José Figueiredo Andrade, Paulo Ferraz de Siqueira, Francisco Baker Mélo, Mario Tinoco Filho, Jacob Renato Wolski, Antonio Francisco Rodrigues de Albuquerque, Athenolindo Borges dos Santos, Paulo Gargione, Fausto Ribeiro de Carvalho, José Gomes de Castro, Cyneria Fernandes, Welvick Tabacow, Oswaldo Novis, José Bartholomei, Raphael Galeno Sidon, Luiz Antonio Garcia da Silveira, Gustavo Fleury Silveira Filho, Joaquim Rodrigues Fernandes, Emilio Santiago de Oliveira, Juarez Baptista Barretto, José Teixeira de Mattos, Pedro Nolasco Teixeira de Rezende, João Bancroft Vianna, Carlos Dias de Avila Pires, Roldão Gonçalves Ribeiro, Antonio de Oliveira Fabrino, Nelson Coelho de Oliveira, José Reis Santos, Francisco Oswaldo Anselmi, Luiz Arias, Sebastião José Ferreira, Manoel Luiz Alves, João Baptista de Andrade Souza, Raul Carneiro, Alvaro Serra de Castro, Alcino Araripe de Faria Coimbra, Waldemar Bessa, Mario Salles Filho, Gustavo Dale, Luiz Torres Barbosa, André Leme Sampaio, João Maia de Mendonça, Aleixo Magalhães Lustosa, Aldo Oneto de Barros, Walter Scoffield, Philippe Uchôa, Sebastião Augusto de Castro, Helio Jonas Coelho, Antonio Vandick de Andrade Ponte, Octavio Lopes, Mario Vieira de Mesquita, Humberto Marcilio Reynaldo, Luiz Martins Vieira, Aloysio Lago Fernandes, Fontenelle Teixeira da Silva, Aldo Cancio Fernandes, Emilio Cury, Waldemar Pessoa de Araujo, Itamar Paixão de Souza, José Dhalia da Silveira, Ruy Bueno de Arruda Camargo, Paulo Baptista Roquette Pinto, Raul Nascimento Silva, Marcel de Castro Campos, Elpidio Fernandes de Oliveira, Flavio Ferraz de Campos, Antonio Braga Filho, José de Paula Marques Gontijo, Luiz Gonzaga de Ataliba Nogueira, Antonio Teixeira de Carvalho, David Adler, Attilio Colombo, Moacyr Costa Reis de Siqueira, Luciano Ribeiro de Moraes, Aristides Meirelles, José Bueno Lopes, Felippe Baptista de Alencastro, Cyro Candido Gomes, Hugo Cairo de Castro Faria, Sylla Fontoura de Almeida, Candido L. Pinheiro, Manoel Baptista Leite, Radyr de Queiroz, Tertuliano de Queiroz, Napoleão Teixeira, Wilson Silva, José Lucca Cimini, José de Paula Chaves, Aluizio de Carvalho, Abrahão Carpenineanu Hirsch, Mario Carneiro do Rego Mello Junior, João Martins de Mesquita, Cesar Girard Jacob, Elias Farah, Raul Linhares Pereira, Geraldo Cesario Alvim, Antonio Negri, Joaquim França Americano, Euclydes Fernandes Gurjão, Annibal do Amaral Gama, José Renato Ribeiro Carneiro, José Luiz Novaes, Moacyr Ferreira da Silva, Alipio Benedicto Cerqueira de Castilho, Horacio Leal de Oliveira, Joaquim Justiniano das Chagas, Annibal Raposo do Amaral, José Campello de Almeida, Jayr de Bivar Camara, Altineu Côrtes Pires, Acilio da Silveira Guimarães, Ary de Castro Fernandes, Bernardo Monteiro de Almeida, Benedicto Negrini, Cesar Laggard B. de Oliveira, Carlos Maia e Silva, Carmo Frigueglietti, Eurydice de Magalhães, Eugenio de Andrade Lima, Eduardo de Almeida Rego, Ennio Carvalho de Oliveira, Edgard Borges, Fernando Figueiredo, Faim Pedro, Galdino do Valle Filho, Gentil Luiz João Feijó, Geraldo Monteiro de Barros, Helio Fraga, Haity Moussatché, Heitor Barbosa Moreira de Vasconcellos, Jorge Fernandes, José Francisco dos Santos, José de Paula Lopes Pontes, José Alfredo Granadeiro Guimarães Netto, Joubert Torres Barbosa, José Ribeiro de Freitas, Jayme Ferreira da Silva, João Novo Pacheco, Josephina Balestrero, José Cieiro, José Chagas de Medeiros, Ludovico Portocarrero Velloso, Leopoldo Corrêa, Lindolpho Pires dos Santos, Luis Guimarães, Mario Monjardim, Maria Sebastiana Ponce de Leon, Mario Ortman Ferreira, Nelson Etienne Douat, Nestor dos Santos Lemos, Orchidéa Graciosa Cavalléro, Oscar de Almeida Neves, Paulo Cesar de Azevedo, Pedro Luis Paranhos Ferreira Filho, Renato Robert Corrêa, Renato Christiano Soares, Samuel Bédi Filho, Severino Ayres de Araujo, Sylvio Carvalho Duarte, Thomaz Russell Raposo de Almeida, Victor de Miranda Ribeiro, Virgilio Cosentino, Werther Santos Duque Estrada Bastos, Waldemiro Antonio Barbosa, York Ferreira Jorge, Luis da Cunha Costa, Waldyr da Cunha Castro, Waldemar Areno, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sobrinho, Ruy Lindenberg Quintanilha, Raul Moura, José Lins de Gusmão Lyra, Periguary de Medeiros, Antonio Amarante, Domicio Arruda Camara, Vicente Brêtas Cupertino, William Taglianetti, Nejé Farah, Dennis Malta Ferraz, Elias Farah, Alcir Castello Branco, Aderson Dutra de Almeida, Eurico Tortima, José Guimarães Moraes, Miguel José Bonbald, Arlindo Pires de Carvalho, Lourenço Dessimoni, Armando Roquette Vaz, Affonso Duarte Faveret, José Mariz de Moraes, Alceu Martins Maria, Maurilio Araujo de Oliveira, Napoleão Teixeira, Osiris Serra, Mario Monaco, José Goulart, Maria Grabois, João Leão da Motta, José Nobrega Espinola, Paulo Aranha Peixoto de Azevedo, Thomas Tomasi, Atilio Cirando, Nelson Souto de Abreu, João dos Santos Monteiro, Mario de Oliveira Ferreira, José Luiz Guimarães Santos, Affonso Guilherme Costa Hercades, José Calixto Castanheira, Djalma Ernesto Coelho, José Luiz Furtado de Gouvêa, Manoel Porfirio Sampaio Filho, Felippe Nagib, Augusto Sylvio Octaviano de Souza, Clovis de Araujo Catunda, Francisco Alipio Bruno Lobo, Amil José Rodrigues, Antonio Barros de Almeida, Sylvio Mourão Camarinha, Alfredo Norberto Bica, Ary Miranda Lima, Alcêu Braga Monteiro Nogueira da Gama, Mario Marques Baptista, Eugenio Vieira Bello, Renato Silveira Cataldi, Adilio Guimarães Dias, Luiz Villela de Andrade, Luis Palmeiro Lopes, Durval Sarmento Borges, Orlando Rangel Pinheiro, Adalberto Tolentino de Carvalho, Reynato Sodré Borges, Julio Moreno e Luiz Tupy Mercio Silveira.

VICTIMAS DOS AUTOS

O menor Altamiro, filho de Antonio dos Santos, foi victima de um auto na rua Uruguayana, recebendo contusão no pé direito.

— Na rua dos Arcos o carregador Americo Silva foi apanhado por um auto, recebendo contusão no dorso da mão direita.

— Mario Pires, ficando imprensado entre dois autos na rua da Carioca, soffreu fractura da rotula direita.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia.

VIDA JURIDICA

ESTADO DO RIO

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior.

Havendo numero legal de juizes, foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis:

N. 4606, Capivary. Appellantes, Pedro José Kecker e sua mulher. Appellados, Luiz Constancio Peclat e sua mulher. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Deram provimento para reformando a sentença appellada julgar procedente a acção, unanimemente. Pelos appellantes falou o dr. Henrique Castriofo de Figueiredo e Mello.

N. 4460, Rezende. Appellante, Verissimo Alves da Silva. Appellado, Antonio Braile. Relator o desembargador Eloy Teixeira. Conhecendo da appellação deram-lhe provimento em parte, unanimemente.

N. 4453, Barra Mansa. Appellante, Jacob Rinkl. Appellado, Waldemar Schwartzman. Relator, desembargador Medeiros Corrêa. Negaram provimento, unanimemente.

N. 4386, Nictheroy. Appellantes, Aristodemo Bellia e sua mulher. Appellado, Felippe Dias. Relator, desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Negaram provimento, unanimemente.

N. 4425, Rezende. Appellantes, Irmãos Oliveira. Appellado, Manoel Miranda Campos. Relator, desembargador Medeiros Corrêa. Negaram provimento, unanimemente. Pelo appellado falou o dr. Alfredo José Marinho.

Causa com dia para julgamento:

Appellações civeis:

N. 4372, P. do Sul. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 4535, B. Mansa. Relator, o desembargador Freitas Junior.

CAMARA CRIMINAL

Reune-se amanhã a Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, afim de julgar as seguintes causas:

Habeas-Corpus originario: N. 2493, Araruama. Relator o desembargador Zotico Baptista.

Processo de desaforamento: N. 2495, Itaocara. Relator o desembargador Zotico Baptista.

Recurso criminal: N. 2479, Nictheroy. Relator o desembargador Coelho Portas.

Appellação criminal: N. 1652, Angra dos Reis. Relator o desembargador Coelho Portas.

Magistrado fluminense em férias

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, concedeu as férias regulamentares, a partir de amanhã, ao bacharel Gastão de Castro Pache de Faria, juiz de direito da comarca de Itaborahy.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Siqueira & Cia., credores da quantia de réis 1:780$000, foi decretada, hontem pelo juizo da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Arthur de Souza Lopes, estabelecido á rua do Lavradio, nº 141. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 21 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer a assembléa no dia 8 de janeiro proximo e nomeado syndicos os credores requerentes da fallencia.

— O juiz da 3ª vara civel attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante José Marques Soares, estabelecido á rua Leopoldo nº 73. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 20 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer a assembléa no dia 8 de janeiro proximo e nomeado syndico o credor Waldemar Siqueira.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã nas varas civeis as seguintes assembléas: 2ª, João Rodrigues Leitão, Amaro dos Santos Souza e Manoel Rodrigues de Freitas. 3ª, J. Copello & Cia. 4ª, João José de Araujo.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação, da Fazenda e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando para auxiliares de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, os auxiliares de praticante "pro-rata" Arnaud Dantas de Arruda, Germano Goeldner Thomsen, Luba Veichan, Emilia Longo, Renato Baptista, Helio Vieira Sampaio, Alvaro Pereira da Silva Filho, e os diaristas Amelia Moreira Mesquita, Alcebiades Freire Junior, Zaira de Castilho Gama, José de Souza Vieira, Herminia Taddeu Madeira, a fiel de 2ª classe Maria Luiza Duarte e o carteiro de 3ª classe Armanio Barbosa.

Promovendo, na Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina, a chefe de secção o 1º official Jorge Luciano Moreira de Souza, por merecimento; a 1º official, por merecimento, os 2os. Celso Licinio da Costa Campello e José Tolentino de Souza e por antiguidade Alvaro Henrique Bouzen; a 2º official, por merecimento, os 3os. Alcides Caldeira Taulois e Eduardo Victor Cabral e por antiguidade, Martinho Callado Junior; a 3º official, por merecimento, a auxiliar de 1ª classe Jorge Miguel Malty, por antiguidade o auxiliar de 1ª classe Celio Oliveira da Veiga, e por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe Gilberto Godofredo Cabral; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda, Maria da Conceição Costa e Joel Vieira de Souza, por merecimento e por antiguidade Jorge Tolentino de Souza; a carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Geraldino José de Simas e a carteiro de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Justino Calixtrato de Britto.

Promovendo na Central do Brasil, a escripturario de 2ª classe, os de terceira Romualdo Carmo, por merecimento e Numa Martins Vasques, por antiguidade: a escripturarios de 3ª classe, os de quarta, Candido José Gonçalves, Mario Vaz e Honorio Portella de Rosa Lima, por merecimento e Godofredo Corrêa dos Santos, por antiguidade; a escripturarios de 4ª classe, os escreventes de primeira Manoel de Moraes Jardim, Arnaldo Reis, Luiz Julio Alves, por antiguidade e Francisco Couto, João Corrêa, João Izidoro da Silva, Delcio da Costa Pimentel, Lindolpho Quintanilha e Miguel Magalhães Carvalho de Oliveira, por merecimento.

Concedendo aposentadoria a Gustavo Octaviano Ferreira Sobrinho, agente postal de Varginha; a Cassiano Emilio Barauna, machinista de 1ª classe da Central do Brasil; a America da Porciuncula Pahl, auxiliar de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal;

Abrindo o credito de 5.000:000$ para a construcção de estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Mandando estender ás estradas de ferro administradas pela União as providencias constantes do decreto n. 19.882, de 17 de abril de 1931, que estabeleceu regras para acquisição de lenha directamente ao productor, com vantagem para a economia da estrada.

Approvando o projecto e orçamento provavel, na importancia de 6.517:118$715 relativos á construcção de um novo edificio para a Alfandega, no porto de Santos.

Na pasta da Fazenda

Concedendo aposentadoria ao agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão, Raymundo Innocencio de Araujo e nomeando para o referido cargo Francisco Cavalheiro Leite.

Na pasta da Guerra

Promovendo: na artilharia, a coronel, por antiguidade o tenente-coronel Antonio Fernandes Dantas e a tenente-coronel, o major Arnaldo Ferreira Soares; na arma de aviação, a major, por merecimento, o capitão Ignacio de Loyolla Daher; a capitão, o 1º tenente Homero Souto de Oliveira; a 1º tenente, o segundo Helio Brugman da Luz e a 2º tenente, o aspirante a official Levy de Castro Abreu; no corpo de saude, medico, a capitão, os 1os. tenentes medicos drs. Luthero de Carvalho Teixeira, Pedro de Menezes Muzell e Olyntho Flores.

Classificando: na infantaria, o coronel Octavio Felix Ferreira da Silva no 6º regimento, o tenente-coronel Alipio de Almeida Nunes no 9º regimento, e os capitães Mario Ferreira Barbosa Pinto na 1ª companhia do 3º regimento, Hildeberto Vieira de Mello na sexta companhia do 3º regimento, José Durval de Figueiredo na companhia de metralhadoras do 1º batalhão do 9º regimento e Diogo Figueiredo Moreira Junior na companhia de metralhadoras do I batalhão do 5º regimento.

Transferindo: na infantaria, os capitães Nelson Barbosa de Paiva da 1ª companhia do 3º regimento, para a terceira, sem effectivo, do 11º regimento, Oswaldo Maury Meyer da sexta companhia do 3º regimento para a sexta, sem effectivo do 12º regimento, Annibal Napoleão do quadro ordinario para o supplementar, Arthur da Costa e Silva da nona companhia do 1º regimento para a 1ª companhia do mesmo regimento, Lamartine Paes Leme do 1º regimento para o quadro de serviço de ordens, Fernando Fernandes Guedes da 5ª companhia para o logar de ajudante do I batalhão do 1º regimento, e José Francisco de Faria Netto, da companhia de metralhadoras do 28º de caçadores para a terceira companhia do 3º regimento: e na artilharia, os majores Castellino Borges Fortes de fiscal administrativo do 2º regimento montado para o 1º grupo do 1º regimento montado e Nicanor Guimarães de Souza, desto para o 3º grupo de artilharia a cavallo como sub-commandante.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Partiu para Pindamonhangaba, pela estrada de rodagem, o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Mario Maldonado. O secretario da Agricultura foi fazer visita ao Haras Paulista, devendo regressar ainda hoje.

— Declararam-se em greve os operarios da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, solidarios com os seus companheiros da secção de carpintaria, em numero de 42, que foram dispensados por falta de trabalho. A maioria dos dispensados tem mais de 20 annos de serviço effectivo na companhia. Resolveram os grevistas nomear um comité de greve, que deverá entrar em entendimento com os directores da companhia afim de encontrar-se solução para o caso. Amanhã o comité vae reunir-se em sessão extraordinaria, no palacio das Industrias, afim de pôr os demais companheiros a par das negociações feitas com a directoria da Mecanica.

EM TORNO DA CONSTITUIÇÃO DE WEIMAR

O Syndicato de Directores de Collegios rectifica um engano

O Syndicato de Directores de Collegios dirigiu ao chefe do governo o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — D. d. chefe do governo provisorio — Palacio do Cattete — Rio — Em meu nome e nome da directoria do Syndicato Directores de Collegios congratulo-me com v. ex. pelo conceito que vossa excellencia emittiu sob a utilidade Syndicatos como orgãos fiscalizadores execução das leis do paiz. Para esse fim venho pedir licença á v. ex. para communicar-lhe o apoio solenne as considerações justissimas approvadas pelo Conselho Nacional de Educação, expendidas pelo eminente membro desse egregio Conselho o scientista padre Leonel França no seu luminoso parecer condemnando excessivas garantias contidas projecto contrato professores que superintendencia do Ensino pretende dar ao magisterio particular garantias essas que o Syndicato de Directores reconhece poderão ser ainda maiores quando for uma realidade a Faculdade de Educação decretada por v. ex. na reforma inicial, destinada formação corpo de professores nacionaes, Faculdade essa que estará para o magisterio como a Escola Militar e os Seminarios estão para o Exercito e para as Religiões.

Quando tivermos como a Allemanha os professores de carreira, formados pelo Estado, só agindo dentro da sua profissão, então poderemos incluir em nossa Constituição o artigo 147 da Constituição Allemã de Weimar citado pelo superintendente contra o parecer do padre Leonel França, mas que antes são seu favor pois a redacção completa desse artigo que respeitosamente pedimos venia á v. ex. para transmittir é a seguinte;

"As escolas particulares, como substitutas que são das escolas officiaes, necessitam ser autorizadas e estão sujeitas as leis do Estado. Serão concedidas taes autorizações nos casos em que as normas de taes escolas em seus programmas e installações, assim como na preparação dos professores, não sejam inferiores as das escolas publicas e entre os alumnos não haja preferencias baseadas na situação economica dos seus paes, será negada autorização se a situação economica e legal do professor não estiver salvaguardadas.

Ficam prohibidas as escolas preparatorias particulares". Em contrario a formosa doutrina contida nesse artigo da Constituição do Weimer foi entre nós permittido (Diario Official, de 4 de novembro de 1933) agora permanentemente o exame em estabelecimentos officiaes de alumnos não tendo feito curso regular em collegio inspeccionados o que era prohibido sabiamente pela reforma inicial, para evitar fossem os jovens estudantes subtraidos a acção educadora do Estado, donde resulta poderem funccionar innumeros collegios sem installações adequadas, sem hygiene, sem laboratorios, sem satisfazer todas as progressistas exigencias da lei actual os quaes no entanto, vão concorrer, com as vantagens, mas sem os onus, com os collegios officializados, severamente fiscalizados, sujeitos a despesas vultôsas de installações novas. Isto que se vae permittir, o artigo da Constituição de Weimar citado pela Superintendencia do Ensino prohibe terminantemente. Creia v. ex. senhor chefe da Nação, em nossa leal solidariedade e patriotica collaboração que é o unico intuito que nos anima. — General dr. Liberato Bittencourt, presidente".

O "JUAN SEBASTIAN" ELCANO" NO PORTO

Como estava marcada realizou-se hontem, a visita dos officiaes do navio escola "Juan Sebastian Elcano", á séde da directoria de Navegação da Armada, á ilha Fiscal.

A noite, houve o grande baile na séde do Centro Gallego, á rua do Rezende, e que teve inicio ás 10 horas da noite para terminar brilhantemente, já alta madrugada de hoje.

Uma commissão de guardas-marinha desse navio em companhia de seus officiaes esteve nessa festa onde lhe foram prestadas captivantes gentilezas.

Essa festa foi promovida pelas Sociedades Hespanholas desta capital e dirigida pelo "Comité Republicano "Nueva Espana".

Hoje, os marujos hespanhóes irão pela manhã em automoveis, que partirão do Cáes de Mauá até a Tijuca, onde visitarão a Cascatinha, as Furnas, ali fazendo "lunch" e regressando depois pela barra da Gavea.

Amanhã, o embaixador de Hespanha offerecerá no Copacabana Hotel, um lauto almoço ao commandante, officiaes e guardas-marinha.

Em torno do decreto da taxa-ouro

O povo bahiano está apprehensivo pelas faladas restricções

São Salvador, 2 (Havas) — Têm sido muito commentadas aqui as ultimas noticias segundo as quaes o decreto relativo a cessação da cobrança de taxas ouro soffrerá restricções com o provavel reajustamento do preço de fornecimento de serviços publicos.

Evadiu-se da Penitenciaria de São Paulo

A neblina foi a causadora da mancada policial

São Paulo, 2 (Havas) — O ladrão arrombador João Bodor, processado por diversos crimes e condemnado a 10 annos de prisão evadiu-se hoje de madrugada pela segunda vez da cadeia publica.

Embora, perseguido, João Bodor logrou escapar á acção da policia devido a neblina matinal.

O nosso commercio e os grandes gestos

Os srs. Miguel Fernandes e Antonio Fernandes Junior, proprietarios do Açougue N. S. da Conceição da rua Sorocaba n. 179 em Botafogo, vão distribuir 1.000 kilos de carne aos pobres daquelle bairro a 8 do corrente, dia da sua Padroeira. Raros são os gestos dessa natureza e por isso aqui registramos o facto.

Comité Brasileiro des Amites Catholiques Françaises

A proxima reunião se realizará quarta-feira, 6 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, no local habitual, salão D. Vital, á praça 15 de Novembro, sobrado.

Todas as pessoas sympathicas ao intercambio espiritual franco-brasileiro, são convidadas.

Pelos Clubs

A FESTA DOS LUSOS

Realiza-se na séde da Banda Portugal, a festa commemorativa do 11º anniversario da commissão dos Lusos, em homenagem ás "Rosas de Portugal". As danças serão iniciadas ás 7 horas da noite, ao som do Jazz Brasil-Italia.

G. D. JOÃO CAETANO

Está marcada para o dia 5 do corrente, ás 8 horas da noite, a assembléa geral, em primeira convocação, a segunda ás 9 horas da noite, com qualquer numero de directores e associados do Gremio Dramatico João Caetano, para tratar da eleição da nova directoria e interesses sociaes.

Brigou com o amante e lhe deu uma dentada

Almerinda Santos, após discutir com seu amante Arlindo Massasieri Dias, mecanico da Escola de Aviação, na rua dos Invalidos n. 9, onde residem, lhe deu uma dentada na mão direita.

Presa pelo cabo n. 199 do 1º batalhão da Policia Militar, foi conduzida á presença do commissario Virgilio, do 12º districto, que a fez autuar.

A GENERAL ELECTRIC AUTORIZADA A ABRIR UMA SECÇÃO BANCARIA

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a S. A. Lojas General Electric solicita autorização para funccionar uma secção bancaria.

Vae ter exercicio na Engenharia municipal

Foi designado o 3º official do extincto Departamento do Material, actualmente servindo no Centro Municipal de Cultura Physica, Luiz Sieiro, para ter exercicio na Directoria de Engenharia.

Jubilações no magisterio municipal

Por acto de hontem do interventor, foram jubilados: o professor do Departamento de Educação, André Bartholomeu Pagani e a professora primaria, Marcia de Menezes Santos.

PROTECÇÃO A' INFANCIO DE NICTRHEROY

Um interessante festival artistico

O Instituto de Protecção á Infancia, está organizando um festival, que se deverá realizar em dia e local ainda não estabelecidos.

Esse festival artistico-litero-musical terá a collaboração dos mais destacados artistas de "broadcasting", como sejam, entre outros, as senhoritas Lucilia de Noronha Santos, Sylvia Mello, Custodio Mesquita, João Petra de Barros, La Chilenita, Gastão Formenti, Patricio Teixeira, Luiz Barbosa, Mauro de Oliveira, Aurora Miranda e outros. Os acompanhamentos serão executados por uma orchestra.

A organização desse festival está entregue á sra. Judith Imbassahy de Mello, circumstancia que vale como uma garantia de pleno exito.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA ODETTE DE FARIA

Manda a ethica jornalistica que não se faça critica dos concertos em beneficio de obras de caridade. As bôas intenções dos artistas devem mascarar, em casos semelhantes, todo e qualquer defeito que elles possam ter. O segundo concerto que Odette de Faria nos offereceu, na actual temporada, e que se effectuou ante-hontem, á noite, no Salão Essenfelder do Studio Nicolas, foi em beneficio da Liga de Protecção aos Cegos do Brasil. Não deve, pois, ter critica. Mas, felizmente, não se trata disso. A brilhante artista, uma das que mais se destacam na geração nova de pianistas brasileiras, já foi julgada em recital seu, no qual patenteou as mais invulgares qualidades.

Contentamo-nos, pois, desta vez, em referir apenas a interpretação magnifica e muito pessoal que tiveram, por parte da festejada virtuose, o "Ballet", de Gluck-Friedman; a "Berceuse", "Mazurka" e "Fantasia", de Chopin; "Lobusland", de Cyril Scott; "Polichinello", (bisado) de Villa-Lobos; "Fileuse", de J. Octaviano; "Os Sinos da Tarde", de Guy d'Auberval; "Tango", de Albeniz-Godowsky e a "Dansa ritual do fogo", de Manuel de Falla.

Foi um grande successo conquistado pela pianista Odette de Faria. — JIC.

CONCERTO JOAQUIM CLEMENTE

Na proxima terça-feira, no theatro João Caetano, realiza-se uma homenagem ao illustre maestro Joaquim Clemente, sob o patrocinio da Banda Portugal e com o concurso da Orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos.

No programma: "Symphonia Heroica", de Beethoven; "Chant d'Antomne", de Francisco Braga; "Paginas dispersas", de Fernandes Fão e "Rienzi", de Wagner.

Já tivemos occasião de nos manifestar acerca dos meritos do maestro Joaquim Clemente quando do seu primeiro concerto no Municipal.

RECITAL DE DANSAS CLASSICAS DE LISELOTT DAUMANNS-HELL

Quarta-feira, 6 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, a bailarina Liselott Daumanns-Hell, da Opera de Berlim, realizará o seu annunciado recital de dansas classicas. Um programma organizado com esmero, uma artista nova, com notaveis successos nos principaes paizes do mundo, eis o que aguarda a nossa platéa nesse dia.

Poucos são os recitaes de dansa entre nós e ainda menos conhecida é a expressão nova dessa arte na Allemanha, paiz onde por excellencia se cultivam com amor todas as artes, e em que Liselott Daumanns-Hell é um expoente representativo da moderna geração.

AUDIÇÃO DE VIOLINO

O illustre professor Francisco Chiaffitelli realizará no domingo, 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma audição de alguns de seus alumnos pertencentes aos cursos fundamental, geral e superior. Tomarão parte 21 alumnos que executarão os melhores trechos do repertorio violinistico actual. Para completar essa interessante festa de arte ouviremos em confronto de *quartetto* a lenda: o "caçador de ratos", o "pião", de Faulks e o "allegro", de Th. Kretschmann.

Para convites se dirigir ás casas Mozart Wehrs e a portaria do Instituto.

VESPERAL DE ARTE E EDUCAÇÃO

Sabbado, dia 16, realizar-se-á, no João Caetano, uma linda Festa de Arte e Educação dos Cursos que os conhecidos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska dirigem no Instituto Nacional de Musica, Instituto Lafayette, Botafogo F. C., Tijuca T. Club, e na Associação do Banco do Brasil.

A festa é dedicada á mocidade escolar carioca e patrocinada pela Directoria de Instrucção Publica, do Districto Federal, a exemplo dos annos passados. E' a unica festa que se realiza no Rio, annualmente, com caracter verdadeiramente artistico e educativo e sempre ansiosamente esperada pelo publico.

O programma consta de tres partes.

A primeira — dedicada á demonstração da nossa educação plastico-Rythmica que tende a dar ao gesto da creança adequada significação musical, "musicalisando" e harmonizando o sêo psycho-physico da creança, plasmando os corpos sadios e harmoniosos e despertando na alma a ansia esthetica de perfeição e de belleza. Esta parte será interpretada pelas creanças de 6 a 12 annos de edade do Curso de Iniciação Plastico-Musical no Instituto Nacional de Musica, da série de Extensão Universitaria.

A segunda e a terceira partes serão dedicadas ás dansas classicas, caracteristicas, estylisadas, folk-loricas, etc., interpretadas pelos proprios professores e por suas discipulas de todos os cursos.

A professora Vera Grabinska brilhará na dansa classica em "Biscuit de Sèvres" — uma creação de fina arte — em "Gitana" — vigorosa dansa estylisada classica e chefiará o conjunto "Capricho Hespanhol". O professor Michailowsky interpretará um bailado sem musica: "Barqueiro do Volga", expressando por meio de rythmos corporaes a famosa canção popular russa.

Entre as outras dansas são de destacar: "Dansa Sagrada e Profana", com musica de Strauss, interpretada por Margarida Sonnenfeld; "Dansa Assyria", com musica de Rubinstein, interpretada por Déa de Castro Barreto; "Bolargina", sobre motivos populares russos, por Laura Assis; "Primavera" — por Mathilde Galano e todas as creanças, etc. etc.

CANTO CORAL BARROZO NETTO

Pede-se o comparecimento, para ensaio, de todos os componentes do Canto Coral Barrozo Netto, amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica.

CURRAES, CERCADAS E CACURYS

O artigo sobre as cercadas e curraes fixos, publicado pelo commandante Frederico Villar neste matutino, provocou manifestações de applausos em todo o paiz. Do Pará, esse official de nossa marinha de guerra, acaba de receber o seguinte telegramma do interventor no Estado, major Magalhães Barata.

"Commandante Frederico Villar. Redacção do "Correio da Manhã". Em minha viagem de inspecção nos municipios do Baixo Amazonas, numa folga de tempo, pude lêr o vosso brilhante e patriotico artigo sobre curraes, cercadas e cacurys. Queira o commandante Villar receber os meus enthusiasticos cumprimentos por essa informação que trazeis aos poderes publicos e que bem podemos classificar de protesto contra esse abuso, causador de prejuizos ás nossas praias, rios, lagos e estreitos. Eu, que neste tres annos de governo deste Estado que conheceis tão bem, venho dia a dia testemunhando os males irremediaveis que nos têm trazido as tolerancias officiaes de hontem para com esses curraes, cercadas e cacurys a que vos referis com autoridade, tenho a todo momento chamado a attenção do governo revolucionario para o cumprimento rigoroso das leis e regulamentos defensores da nossa população ribeirinha, que vem sentindo a fome por culpa da ganancia de uns, ignorancia de outros, interessados todos na pesca seja como fôr. Queira acceitar, sr. commandante Villar, os meus cumprimentos com admiração. Nesta data mando transcrever no jornal official do Estado o vosso artigo que mandarei editar em folhetos para espalhal-os entre população do interior do meu Estado, afim de tentar induzil-a a bem comprehender os males que occasionam taes condemnaveis processos de pescaria. — *Major Magalhães Barata*, interventor federal."

Conferencias publicas sobre homoepathia

A Liga Homoeopathica Brasileira, proseguindo na série de conferencias que vem promovendo, encerrará esta segunda série na proxima segunda-feira, dia 4, com a decima conferencia.

Occupará a tribuna o dr. A. Nogueira da Silva que dissertará sob o thema Hygiene em Homoeopathia.

O dr. Nogueira da Silva, sendo, como é, um dos mais distincto homoeopathas brasileiros, sua conferencia está despertando grande attenção e anciosamente esperada, não só no meio intellectual, mas tambem entre seus innumeros amigos e clientes, cuja presença irá encher o amplo salão onde têm sido realizadas as conferencias da Liga Homoeopathica Brasileira, na séde do Instituto Hahnemanniano do Brasil, á rua Frei Caneca, 94, ás 8 1|2 horas da noite.

O HOMEM LIVRE

Em carta que dirigiu a 29 de novembro findo ao sr. Hamilton Barata, director proprietario d'"O Homem Livre", o escriptor Oswaldo Orico renunciou ás funcções de director secretario desse jornal.

Serviço postal aereo-militar

Fortaleza, 2 (Havas) — Segue hoje para o Rio de Janeiro um avião do Correio Aereo Militar, conduzindo malas postaes.

ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

O chefe do governo visitará hoje esse estabelecimento — O programma da recepção

O projecto architectonico da Escola Quinze de Novembro

Serão imponentes as solennidades de hoje na Escola 15 de Novembro, em homenagem ao sr. Getulio Vargas.

Logo pela manhã, ás 8,30, o chefe do governo passará revista ao Batalhão Escola, que em seguida desfilará em continencia a s. ex.; ás 9 horas terá inicio a missa mandada celebrar pelo director da Escola, em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas e de sua dignissima esposa, seguindo-se a 1ª communhão de uma turma de 50 alumnos.

Após essa solennidade religiosa o chefe do governo acompanhado dos ministros, altas autoridades, representantes da imprensa e pessoas presentes, percorrerá todas as dependencias do estabelecimento, inaugurando varios melhoramentos.

Depois de cumprida essa parte do programma o sr. Getulio Vargas se dirigirá para a residencia do director da Escola, onde o casal Perdigão Nogueira offerecerá um almoço intimo, a que compareceirão as pessoas especialmente convidadas. A's 2 horas da tarde será executada a segunda parte do programma publicado, a qual consta de uma sessão inicial e de um concerto pela banda de musica e alumnos.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro promptificou-se gentilmente a irradiar as solennidades.

A directoria da Escola communica-nos que só houve convites especiaes para as autoridades e imprensa, mas que o estabelecimento será franqueado á visitação publica.

Noticias de Portugal

Lisboa, 2 (Havas) — Foi encontrado morto por estrangulamento na sua residencia o vendedor de joias Alberto Brandão. O crime parece haver sido praticado ha dois dias e, ao que se suppõe, teve por movel o roubo.

Lisboa, 2 (Havas) — O "Diario do Governo" publica estatisticas comparativas das receitas aduaneiras concernentes aos mezes de maio a agosto de 1932 e 1933, as quaes accusam um augmento de 12.875 contos, 10.706 correspondentes ás alfandegas de Lisboa e 1.740 ás do Porto.

Lisboa, 2 (Havas) — No concurso aberto para projecto de um monumento á memoria do presidente Antonio José de Almeida, foram classificados em primeiro e segundo logares os trabalhos dos srs. Monteiro Marcedo e Tertuliano Marques. Foram apresentadas 23 maquettes. Na proxima reunião do jury será definitivamente escolhido o projecto a executar.

Lisboa, 2 (Havas) — O tenente Evangelista, morto por occasião dos acontecimentos de Bragança, foi promovido a capitão a titulo posthumo. Um sargento, um cabo e dois soldados passaram tambem para o posto immediatamente superior, por acto de bravura.

Lisboa, 2 (Havas) — Embarcam para o Brasil a bordo do "Madrid" 112 emigrantes portuguezes.

Lisboa, 2 (Havas) — Contrariamente aos rumores que circularam, o estado de saude do major Sarmento de Beires, que continúa preso, é estacionario.

Lisboa, 2 (Havas) — Falleceram: a sra. Carolina Costa, em Villa Nova: o estudante de direito Affonso Gouvêa em Castello de Paiva; Antonio Martinho, rico proprietario, em Rego; José Abrantes, de 82 annos, em Guarda.

Lisboa, 2 (Havas) — Demittiu-se do cargo de governador civil de Braga o sr. Mattos Graça. Para o mesmo cargo em Portalegre foi nomeado o sr. Toledo Gama.

Lisboa, 2 (Havas) — Embarcou para Tokio, via Paris, o sr. Jorge Santos, ministro de Portugal no Japão.

Lisboa, 2 (Havas) — Falleceu, subitamente, no momento em que embarcava para o Brasil, o sr. Jayme Fonseca.

Lisboa, 2 (Havas) — A policia depois de activas buscas conseguiu prender o individuo João Marques, evadido do presidio de Santa Comba Dão.

O medico e a Constituição

Reuniu-se hontem, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, a commissão encarregada de apresentar suggestões á Assembléa Constituinte.

Com a presença dos representantes da classe medica de varios Estados da União, decorreram os trabalhos com toda a normalidade, marcando o presidente nova reunião na Camara dos Deputados, em data que será préviamente marcada. A commissão de Constituição do Syndicato Medico Brasileiro está á disposição das sociedades medicas e dos collegas para receber suggestões.

Compareceram os srs. A. Austregesilo, Arnaldo Cavalcanti, Joaquim Magalhães, Raul de Almeida Magalhães, Alvaro Tourinho, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Castro Barreto, Aridio Martins, Raul de Freitas Meiro, Pires Gayoso, Renato Machado, Americo Monjardim e Pedro Paulo Paes

O desfecho de um processo de imprensa

Bello Horizonte, 2 (Havas) — O "Correio Mineiro" publicou ha tempos uma nota, chamando a attenção dos poderes publicos federaes para o systema das gorgetas que as partes eram compellidas a distribuir a certos funccionarios da Delegacia Fiscal em Minas.

O delegado fiscal fez então processar o director do "Correio Mineiro", sr. Alberto Deodato, que foi denunciado pelo procurador da Republica por crime de calumnia impressa. O processo, depois de corridos os tramites legaes, foi concluso ao juiz federal da 1ª Vara, sr. Julio Octaviano.

Este magistrado acaba de dar sentença, absolvendo o director do "Correio Mineiro". Diz o juiz Julio Octaviano na sua decisão não ter havido no jornalista o animo de calumnias, mas apenas narrára o facto dentro do "sagrado direito da critica jornalistica."

Publicações a pedido

SETEMBRO, 1926

UM DOCUMENTO POLITICO NO CONGRESSO — DE MINAS —

Na sessão da Camara Estadual de Minas de 18 de setembro de 1926, o então deputado Virgilio de Mello Franco pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Virgilio de Mello Franco. — Sr. presidente: — Eu não queria deixar passar estes nossos ultimos dias de legislatura, que coincidem com os ultimos dias de governo do sr. Arthur Bernardes, sem exprimir, da tribuna desta casa, a minha gratidão de brasileiro ao presidente que soube enfrentar e vencer a maior crise politica e social de que ha memoria na historia do nosso paiz.

Foi sempre contra os meus habitos e o meu temperamento usar da tribuna parlamentar para tecer dithyrambos aos chefes politicos. O caso do sr. Arthur Bernardes, porém, é um caso á parte e eu não pude resistir á tentação de desligar um pouco sobre esse homem extraordinario, que reune em á sua personalidade de forte, tantas qualidades raras, sobretudo no nosso meio.

A sua attitude de homem publico, que visa uma attitude nacional, não é, de nenhum modo, um papel estudado de comediante. No meio das combinações politicas, através das lutas mais asperas, a sua voz guardou sempre um tom particular de sinceridade, de energia, de dignidade e de comando.

Acima de tudo, porém, o presidente da Republica que dentro em pouco deixará o poder, offereceu ao paiz o espectaculo de uma coragem tranquilla, consciente e inquebrantavel.

Para encontrar esse expressão de serenidade corajosa e de coragem persistente reunidas em um homem, a gente deve remontar aos Estados cuja virtude, como dizia Montesquieu, é um principio.

Os quatro ultimos annos que vivemos, foram para o sr. Arthur Bernardes um peso que poucos homens teriam supportado.

No entretanto, eu estou certo de que, dentro em pouco, quando o estado de sitio for levantado, sobre esse homem a quem a historia fará justiça um dia, collocando-o ao lado e em pé de igualdade, com o regente Feijó, sobre esse homem, dizia, se derramará o stock de epigrammas e fel, que o odio recalcado vem accumulando, contido que está pela mão de ferro que o estrangula.

E o sr. Bernardes, para provocar tanto odio e tanto despeito, a unica cousa que fez foi tentar, com todos os recursos da sua vontade pessoal e do seu sentimento nacional, uma obra realisavel, bem preparada e util, que devia merecer o concurso e a sympathia dos brasileiros.

Mas o que se deve realizar é, via de regra, o que raramente se realiza. Se o presidente Bernardes conseguiu manter de pé a ordem civil e a dignidade do poder constituido, não foi, sem duvida, porque um e outro não tenham soffrido as maiores e as mais encarniçadas investidas.

Eu acompanhei, sr. presidente, dia a dia, o governo do sr. Arthur Bernardes. Vi-o nos momentos mais agudos e dramaticos de todas as crises que atravessou.

A calma decorativa que elle guarda deante do perigo, estava sempre estampada na sua physionomia, com a força de dentro e de vida interior de que elle se revestia nos momentos mais graves.

De uma feita, quando foi do levante de um dos nossos couraçados, e que o navio revoltado se postou a algumas centenas de metros da praia, defronte ao palacio do Cattete, para o qual assestou seus poderosos canhões, eu confesso, sr. presidente, que foi com a curiosidade mais intensa, que busquei ler na physionomia do presidente Bernardes qualquer echo do que lhe ia na alma. O contacto, porém, que, por intermedio da sua fé elle parecia manter com os objectivos que collima, isolava-o, tornando-o impenetravel á curiosidade. Elle parecia não ter noção do perigo nem da falta de segurança, mesmo pessoal, em que se encontrava.

Desdenhando a prudencia, dava-me o presidente Bernardes a impressão de estar convencido de que a segurança não existe na natureza, pois, que, não obstante todas as precauções, toda existencia humana caminha para a morte. Quesquer que sejam os cuidados que adoptemos para viver muito, jogamos uma partida de antemão perdida. Jogador ousado, o que o sr. Bernardes tem feito, é jogar, de uma só vez, sempre que a opportunidade se lhe apresenta, tudo quanto a vida tem dado. E parece que o destino o fadou para o successo, porque, até hoje, elle tem saldo vencedor.

Mas o acaso, sr. presidente, já alguem o disse — seria Deus, se fosse o autor de tudo quanto se lhe attribue. Por mais descrente e sceptico que a vida tenha feito a gente, não é possivel que se não seja levado a acreditar que uma mão superior, de timoneiro venha guiando o Brasil através de tantos escolhos.

A situação do paiz, quando o sr. Arthur Bernardes assumiu o poder era de tal natureza, de um equilibrio tão instavel, que sobre ella reflectiu de certo temor que um movimento, mesmo com a intenção generosa de a tornar melhor, deitasse com tudo por terra.

Querer a todo transe, como quiz o sr. Arthur Bernardes, numa situação tal, o triumpho de uma equidade ideal, era o mesmo que provocar desordem, porque cada um entendia differentemente, essa equidade, e cada um, mais do que o outro, porfiava em fazer vingar seu ponto de vista.

Está claro, sr. presidente, que muitos dos responsaveis pela situação a que descemos, não se batiam nem por ideias, nem por principios. Mas esses, os opportunistas, sempre foram os menos perigosos. Os outros, porém, os convencidos, sinceros levaram o paiz a uma situação quasi insoluvel. E a apparente insolubilidade da situação a que chegamos era, para a maior parte da gente, a demonstração evidente de que o paiz necessitava de uma outra ordem de coisas. Uma outra ordem de coisas! V. ex., sr. presidente, e a Camara, todos nós bem conhecemos os riscos das expressões vagas como esta: — uma outra ordem de coisas! — A tolice humana é uma força elementar que difficilmente pode ser contida. O numero de individuos que desejam vagamente uma outra ordem de coisas, fóra da lei, é claro, foi por assim dizer, incalculavel. E' que, sr. presidente, o espectaculo do que se passou e ainda se passa em outros paizes que foram buscar dentro dos quarteis a sua salvação, não serviu de exemplo para um grande numero de brasileiros empenhados em repetir a monstruosa experiencia. Não fôra, sr. presidente, a energia sem precedentes do sr. Arthur Bernardes, e o paiz ainda estaria dividido cruelmente, se não estivesse servindo de ante-sala ao Club Militar.

Só são contrarias á ordem as condições sociaes contrarias á vida. Tendo o sr. Arthur Bernardes, por um intenso esforço de vontade, quasi que extirpado o germen da desordem, augmentou, consequentemente, a vitalidade do paiz provando, assim, que a nossa sociedade ainda é boa, pois só seria de todo má se tivesse soçobrado.

A ordem, é claro, está longe de fazer por si mesma a grandeza de um paiz, mas, por outro lado, sem o seu imperio, não ha desenvolvimento possivel. Ora, o sr. Arthur Bernardes, defendendo, com a energia selvagem de que se mostrou capaz, a ordem constituida, prestou ao paiz o maior e o mais relevante de todos os serviços.

Errar, sr. presidente, faz parte da propria contingencia humana. Cada um de nós, segundo o nosso temperamento e as nossas tendencias, terá accusado de erros o presidente Bernardes. Nenhum, porém, e disto eu estou certo, nenhum, seja qual fôr a sua orientação, sejam quaes forem as suas tendencias, poderá deixar de creditar ao sr. Arthur Bernardes um grande activo, quando se fizer o balanço do seu governo.

Na estranha situação a que chegamos, em a qual a vontade nacional como que se obscureceu e que a unidade mesma da consciencia do Brasil esteve em perigo, o presidente da Republica encontrou, dentro de si, reservas de serenidade bastantes não só para defender a ordem, como tambem para administrar proficuamente.

Isto quando até as chamadas classes conservadoras com elle estavam apenas parcialmente solidarias e quando a maior parte do povo, pelo menos na capital do paiz, dava mostras de um espirito revolucionario que só aos desatentos poderia surprehender.

Depois dessa crise espantosa, o sr. Arthur Bernardes, de certo, não terá a pretenção de ter feito um governo de administração larga e proveitosa sob todos os pontos de vista. Mas s. ex. pôde ter a segurança de que a sua administração foi, ainda assim, das boas, das melhores que o Brasil tem tido.

Em materia de politica economica e financeira, o governo do sr. Arthur Bernardes, depois de se ter orientado no sentido de um ponto de vista favoravel aos capitaes de industria, isto é, no sentido de alargar o credito, ainda que para tanto fosse necessario emittir, voltou á pratica sadia de uma politica mais prudente. Não recorrendo mais ás emissões nem ao regimen dos emprestimos continuos, deu o presidente da Republica, que dentro em pouco deixará o poder, uma licção salutar: Toda gente ficou sabendo que o paiz não se póde salvar, como só se salvará com os seus proprios recursos.

Em materia de politica internacional, sobretudo no que se refere á attitude do Brasil na Liga das Nações, eu sou suspeito para falar, sr. presidente.

O sr. Mario Mattos — Não tem suspeição nenhuma.

O sr. Virgilio de Mello Franco: — V. ex. e a Camara não ignoram os laços que me prendem ao embaixador do Brasil, junto á Sociedade das Nações.

O sr. Eurico Dutra: — Embaixador que encarnou a dignidade nacional (*apoiados*).

O sr. Virgilio de Mello Franco: — Tenho, porém, em mãos um livro — *La Guerre et la Paix* do illustre escriptor francez Ludovic Naudeau, escripto, aliás, com a collaboração de varias personalidades francezas taes como: Gustave Le Bon, Paul Painlevé, então presidente da Camara e actual ministro da Guerra; Edouard Herriot, antigo presidente da Camara e do gabinete; Estado Maior do Exercito; Jules Cambon, embaixador; e Gabriel Hanotaux, da Academia Franceza, nomes todos que me não parecem dos menores nem dos menos autorizados. Diz o sr. Ludovic Naudeau, na pagina 248 do volume referido: "Eu tenho assistido, na minha vida, acontecimentos mais terriveis do que a sessão de quarta-feira, 17 de março, na Sociedade das Nações, mas poucos me emocionaram tão profundamente.

A honestidade, a evidente lealdade e pesar profundo de quantos usaram da palavra, abalavam a nossa vontade e a levavam áquelle estado de fraqueza e abandono proximo das lagrimas. *E' a obra de Locarno, exclamou palpitante o sr. Mello Franco, que compete se enquadre na Sociedade das Nações, e não a Sociedade das Nações se subordinar á constituição politica de Locarno.*

Um silencio pesado acolheu essa manifestação, porque o delegado brasileiro avivou o remorso que perseguia mais de uma consciencia. Com effeito, os locarnistas, nas suas effusões, de outubro de 1925, ensaram contra a Sociedade das Nações um chefe, que era sua instituição, tendo em vista o seu estatuto mundial, não era de nenhum modo obrigado a pagar e que não poderia mesmo pagar sem derogar a sua propria lei.

O Conselho da Liga deve fingir, pelo menos, que se considera como a élite dirigente de mais de cincoenta povos espalhados sobre toda a superficie do nosso planeta, emquanto que o pacto rhenano visa sómente pacificar uma meia duzia de nações europeas."

Como v. ex. e a Casa vêem, sr. presidente, se houve, mesmo no Brasil, quem censurasse asperamente a nossa acção em Genebra, fóra do Brasil opiniões houve — e não são poucas — quanto as daqui — mais favoraveis ao nosso paiz e ao nosso embaixador junto á Sociedade das Nações.

O sr. João Braulio: — Melhores do que as daqui porque estavam no local proprio e, portanto, conhecedoras melhor do assumpto.

O sr. Mario Mattos: — As opiniões que houve contra o Brasil foram estipendiadas pela Allemanha.

O sr. Virgilio de Mello Franco — Mas eu não estou aqui, sr. presidente — longe de mim a idéa — empenhado em fazer a critica do governo do sr. Arthur Bernardes.

Como disse, logo ao principio, era proposito meu apenas não deixar que se escoassem os nossos ultimos dias de legislatura e os ultimos dias de governo do sr. Arthur Bernardes, sem lhe trazer, da tribuna desta Casa, mais do que a minha solidariedade politica — a expressão da minha gratidão de brasileiro.

Para tanto, sr. presidente, eu me sinto perfeitamente á vontade porque, tendo subido dezenas de vezes as escadas do palacio do Cattete, eu nunca solicitei do sr. presidente da Republica um favor pessoal nem nunca fui candidato a coisa alguma que delle dependesse, directa ou indirectamente."

(50587)

Fallencia da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

Desculpe-nos o sympathico advogado da familia Gepp si viemos interromper o prazer que estava fruindo, com o socego de nossas baterias. Murmurava-se algo de extraordinario em suas hostes, e só hoje tivemos a confirmação do comico, alarmante e espectaculoso acontecimento.

Apezar da insolencia das nossas *pobres e inoffensivas baterias, que pareciam de papelão ou de folha de flandres, destinadas aos brinquedos das creanças,* as suas aguerridas tropas bateram em retirada, fugiram desordenadamente...

Os Gepps, quasi todos, fizeram cessão de seus creditos, mediante pagamento á prazo, e a preço de salvados de incendio ! ! !

E foram felizes os Gepps, porque ainda ha no mundo pescadores de *"aguas turvas"* que se arriscam á aventura de semelhantes transacções.

[illegible]

"A psychologia forense tem ensinado que a falta de consciencia de seu direito transtorna o litigante, nas primeiras escaramuças, logo que elle soffre os primeiros pequenos revezes da projectada batalha."

Ahi está: *comedia finita est: O advogado vendeu a propria causa.* Cahiu o panno.

JUSTUS.

(50698)

OS FRETES DO CAFÉ

Os representantes das companhias de navegação que aqui vieram para pleitear junto ao Governo a revogação ou modificação do Decreto que proclamou a livre concorrencia, estão envidando todos os possiveis esforços para alcançar seus fins.

Não tendo sido aceitas as propostas que apresentaram ao Departamento Nacional do Café, que declarou encerradas todas as negociações remetendo-se ao Ministerio da Fazenda, esses representantes estão preparando uma offensiva em grande estilo para levar de vencida todas as oposições.

Já, ao que consta, reuniram em Santos em numero não pequeno, exportadores estrangeiros, entre os quais figuram até firmas agentes das linhas de navegação, que teriam assinado uma representação pedindo o restabelecimento do sistema dos contratos e rebates: dizem que, em apoio a essa representação, os representantes das referidas linhas ameaçam retirar seus vapores das linhas que aqui fazem escalas, sob a alegação que não mais lhes convem o negocio de transporte do café.

Não acreditamos nisso; é com certeza boato espalhado maldosamente; pois, não se comprehenderia que as companhias recusem os fretes de 40% para o café, enquanto aceitam na Argentina os de 25% para trigo e carne.

O que é fóra de duvida, é a insistencia com que se pede a revogação de um decreto que já beneficiou o Brasil em milhares de contos de réis, sem prejudicar, no sentido estrito da palavra as companhias, mas simplesmente reduzindo um pouco os excessos que praticavam anteriormente na cobrança de fretes acobertadas pelos contratos e rebates que querem a viva força restabelecer.

Felizmente o Sr. Ministro da Fazenda não se deixa convencer por simples representações: são precisas provas de fato para convence-lo; e não será de certo facil demonstrar que o Brasil perdeu e não lucrou com a requisem da livre concorrencia da navegação.

(K 26208)

1$000 ouro na Alfandega aos Snrs. Importadores

Constando que o 1$000 ouro para direitos alfandegarios será mantido a 6$200 para as mercadorias já em armazem, cujos direitos forem pagos até 31 do corrente, os Armazens Geraes Belgas (Candelaria noventa e um), adiantam as quantias precisas para essas despezas, facilitando o pagamento em parcellas e consentindo as sahidas das mercadorias de seus armazens em fracções.

(K 28039)

A QUESTÃO DOS FRETES MARITIMOS

Telegramma expedido pelos Exportadores de Café ao Exmo. Snr. Ministro da Fazenda — Rio de Janeiro

Continuando assunto frete para Europa a ser estudado com cias transportadoras e firmas exportadoras café que este subscrevem declaram que são favoraveis a um entendimento em base razoavel que não sacrifique interesses economicos produção brasileira, nem impossibilite serviços transporte ponto são porém contrarios a volta systema rebates que nenhuma vantagem traz ponto caso nenhum entendimento seja possivel com transportadoras excluindo rebates pedem conservação decreto que garante liberdade navegação.

Vivacqua Irmãos S. A.
Pinheiro, Ladeira & Cia.
Paiva Nunes & Cia.
B. Gonçalves & Cia. Ltda.
Souza Pimentel & Cia.
Rebello Alves & Cia.
A. Jabour & Cia.
Marcelino Martins Filho & Cia.
José Guarino
Fraga Irmão & Cia. Ltda.

(Identico telegramma foi expedido ao Departamento Nacional de Café).

(K 28087)

FARTURA

SNRS. AVICULTORES

Quereis ter maiores lucros nos vossos aviarios?

Plantae Fartural, que tem as mesmas propriedades do trigo e produz 4 vezes mais, em qualquer terreno. Semente de germinação garantida, aclimatada no Districto Federal, encontra-se á venda na A SEMENTEIRA, Antunes Braganga, Mercado Novo, n. 111. — RIO.

(K 25451)

Tres annos de governo fecundo e patriotico

ALCIDES MAYA

No periodo triennal de administração e de politica, que o Rio Grande do Sul commemora hoje, não é facil retraçar um resumo, que evidencie com toda a propriedade e justiça, os factos e as obras do governo do general Flôres da Cunha.

Nenhum outro periodo governamental, em nossa historia, foi tão agitado e tão fecundo, tão memoravel e tão grande. Singularissamente os mais graves acontecimentos da nossa existencia politica; tem nelle o Rio Grande o paradigma de uma acção constructora e organisadora capaz de hombrear com a actividade dos mais destacados estadistas brasileiros.

Nestes tres annos de governo, que hoje se completam, o general Flôres da Cunha venceu as mais rudes batalhas que a um administrador se poderiam antolhar, escrevendo um empolgante poema de acção heroica e benefica.

A temerosa crise politica foi, no Rio Grande, uma ampliadora da crise economica, e ambas sacudiram até os seus fundamentos a vida do Estado. E foi nesse vortice tremendo que se revelou e cresceu a figura incomparavel do batalhador e do governante, que se iria emoldurar na historia gaúcha como um dos bronzes mais fulgurantes da sua gloriosa estirpe de cidadãos e de guerreiros.

Com inamolgavel energia e lucida percepção de estadista, o general Flôres da Cunha fez de seu governo uma barreira intransponivel á desordem e uma fonte de estimulo ás energias riograndenses, batalhando e construindo, reprimindo e organizando, sem desfallecimentos mas sem odios, com energia sem violencia, estancando com a mão benefica e generosa as feridas que os desvairamentos e a paixão iam fazendo sangrar nos flancos do Rio Grande.

E' cedo ainda para a historia completa da sua acção de politico e de governante; vivos de mais estão ainda na memoria de todos os acontecimentos e as vicissitudes que tão duramente puzeram á prova a vitalidade e a resistencia da sociedade gaúcha. Mas, a justiça integral que o futuro ha de fazer ao grande cidadão já despontou inequivocamente, ainda ha pouco, na verdadeira consagração que constituiu o appello afflictivo do Rio Grande do Sul para que o general Flôres da Cunha permanecesse em seu alto cargo.

Foram vozes de todos os recantos e de todos os matizes, da politica, da administração, da industria, do commercio, foi todo o Rio Grande que falou, até mesmo no silencio dos poucos que não quizeram falar.

E hoje, nesta data memoranda e carissima para todos os riograndenses, a gratidão unanime do povo, o respeito e a consideração de seus conterraneos consagram mais uma vez o seu nome benemerito, a sua bravura e a sua generosidade, as obras do seu governo, as realisações da sua actividade, o immenso bem que fez á sua terra, o bem immenso que ainda lhe ha de fazer.

(Transcripto da "A Federação", de 28 de Novembro).

OS TERRENOS DE BANGÚ

A Cia. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL SEMPRE COGITOU DE VENDER OS TERRENOS DE BANGU'

Mais uma prova da sua firme resolução de apressar a venda dos terrenos arrendados

No artigo de hontem demonstrámos, á evidencia, que desde o anno de 1929 a directoria da Cia. Progresso Industrial procurou preparar uma situação em que se tornasse possivel proceder a venda dos terrenos dados em arrendamento.

Uma prova manifesta do intuito de apressar essa venda nos é dada pelo aviso que, no dia 8 de Novembro do corrente anno, mandou a directoria affixar na séde do Departamento Territorial, em Bangú, e cujos termos aqui reproduzimos.

Avizo

Communicamos que, por ordem da Directoria, este Departamento não mais effectuará, DORAVANTE, novos contractos de arrendamento de lotes e sitios vagos.

Esta deliberação é posta em pratica, em virtude da proxima convocação de uma Assembléa Extraordinaria de Accionistas para autorisar a Directoria a reunir a Assembléa de Debenturistas que terá de decidir sobre a projectada venda de terrenos pertencentes á Cia.

Bangú, 8 de Novembro de 1933.

Bangú inteiro commentou os termos dessa communicação, mas os abnegados defensores dos seus 40.000 habitantes... continuaram a gritar que a Cia. pretendia confiscar as edificações levantadas pelos arrendatarios!

Repto á Directoria

Nas columnas de um matutino, onde conscientemente se divulgam as mais soezes mentiras contra a Cia. chegou a apparecer, mesmo, um repto á Directoria para que convocasse immediatamente a Assembléa de Accionistas, de modo a poder ser autorizada a venda dos terrenos.

O articulista escreveu textualmente:

"Convoque a Directoria a Assembléa de Accionistas para autorisar a venda dos terrenos e verá, então que a campanha cessará immediatamente; mas todos vão ter occasião de verificar que a Cia. não será capaz de convocar essa Assembléa porque tem a intenção manifesta de expoliar os arrendatarios."

Convocação da Assembléa

Ante-hontem appareceu estampado em diversos jornaes o convite da Directoria para a reunião da Assembléa de Accionistas no dia 14 do mez corrente.

Hontem, entretanto, o versatil causidico — do repto acima referido — affirmou com escandalo, atraves das columnas do mesmo matutino, que "querendo antecipar uma solução que será inevitavel, A CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL AGORA VAE VENDER OS TERRENOS."

Não contente com essa tirada exclamou ainda, o ineffavel patrono — EM EXTASE: "é tarde, senhora do "arraial de Bangú", para se apresentar com disposição de attender a população, POR ISSO QUE ELLA NÃO TEM MAIS RAZÃO PARA QUERER CONTRATAR COM QUEM TEM FALTADO A TODAS AS PROMESSAS"!

Num assomo de voluptuosidade sentenciou em seguida o abnegado apostolo: "a quem se arroga direito de propriedade que é contestado pela filiação de titulos, não tem a população o menor dever de crer, nem esperar-lhe nas promessas"!...

Commentario Adequado

A exposição desses factos prova, cabalmente, que os inspiradores da actual campanha contra a Cia. Progresso Industrial estão agindo de má fé e que sómente procuram complicar uma situação clarissima, para depois tirarem proventos.

A' principio atacavam a Cia. por não effectuar a venda de terrenos hypothecados a um emprestimo por debentures; depois pretenderam transformar os contractos de arrendamento em emphyteuse; agora, depois da convocação da Assembléa de Accionistas para autorisar a venda dos terrenos, gritam que os mesmos não pertencem á Cia. ...

E' incrivel a audacia desses patronos, que vae á ponto de pretenderem contraditar o parecer firmado por um jurista do valor do nobre Ministro Salgado Filho, que opinou pela desapropriação dos terrenos de Bangú.

Clamaram pela desapropriação com todas as forças, porém, proposta essa medida pelo illustre Ministro do Trabalho, começam já os causidicos, que contractaram a campanha actual, a pretender invalidal-a... affirmando que os terrenos não pertencem á Cia.

E' muito expressivo o facto de serem os contraditores do parecer do digno Ministro Salgado os mesmos individuos que traçaram o celebre memorial apresentado ao eminente Chefe do Governo Provisorio.

Conclusão

A má fé da presente campanha contra a Cia. Progresso Industrial resulta clara e insophismavel de todos os actos e gestos de seus principaes promotores, já muito conhecidos por suas façanhas de — cavação — em Bangú...

(50588)

O DIA POLICIAL

APPREHENSÕES FEITAS PELA D. G. I.

Pela secção de Furtos e Roubos da D. G. I. foram apprehendidos os seguintes furtos:

Um apparelho de radio, no valor de 1:200$000, de que foi victima Zacharias Cafone, no Edison Club; mercadorias avaliadas em 455$000, furtadas a Miguel Vilardo, á rua Paula Mattos numero 162; objectos no valor de 300$000, de que foi victima Rosa da Conceição, á rua General Caldwell n. 193; roupas no valor de 100$000, furtadas a Altamiro Pacheco dos Santos, á Estrada Marechal Rangel n. 878; a quantia de 40$000, furtada a João Alves Avellar, á avenida Automovel Club n. 905, e um saxophone, no valor de 780$000, de que foi victima Rodolpho Pereira de Moraes, á rua Carolina Machado numero 544.

O OMNIBUS CHOCOU-SE COM O BONDE

Ficou ligeiramente ferida uma senhora, passageira do primeiro

Hontem, pela manhã, o omnibus da Empresa de Viação Grajahu' n. 623, dirigido pelo motorista José Moret de Assis, morador á rua Henrique Seidl n. 16, chocou-se violentamente com o bonde n. 2, de carga, conduzido pelo motorneiro Antonio Baptista Ferreira.

O facto occorreu á rua Barão de Mesquita e foi causado pela imprudencia do chauffeur ao tentar passar á frente do bonde.

Ambos os vehiculos ficaram avariados.

No omnibus viajava a sra. Maria Luiza Paraguassu', esposa do capitão-tenente Paraguassu' de Sá, morador á rua Caruaru' numero 75. Com o choque a senhora se feriu no frontal e na perna esquerda, razão pela qual foi medicada pela Assistencia Municipal.

Os conductores do bonde e do omnibus foram levados á delegacia do 16° districto, onde foram autuados pelo commissario Paes da Rosa, que abriu inquerito para apurar responsabilidades.

Victima de accidente no trabalho

A operaria Delmira Ribeiro de Almeida, quando em serviço na officina da rua Bella de São João teve o braço esquerdo colhido por uma polia, soffrendo em consequencia a perda do mesmo.

A victima do doloroso accidente foi medicada na Assistencia e em seguida internada no Prompto Soccorro.

A policia do 10° districto registrou o facto.

ACCOMMETTIDO DE MAL SUBITO

O advogado falleceu logo após, na séde do Congresso dos Fenianos

Na madrugada de hontem, foi accommettido de subito mal, o advogado Pedro Ribeiro de Abreu, quando palestrava com amigos na séde do Congresso dos Fenianos, á praça Tiradentes n. 27

Communicado o facto ao commissario Attila, do 4° districto, essa autoridade providenciou para que o corpo fosse removido para o necroterio da Saude Publica.

Foi apurado ainda pelas autoridades que o morto residia á rua Dr. Bulhões n. 79.

PERECEU AFOGADO NA PRAIA DO CAJU'

Foi, afinal, encontrado o cadaver do infeliz joven

Foi encontrado, hontem, boiando, junto á praia do Caju, o cadaver do joven Dionysio Ayres Pinto, que, como foi noticiado, perecera afogado naquelle mesmo local.

O cadaver foi em seguida encontrado pelo proprio pae do morto, que se entregava a pesquizas.

O corpo foi remettido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, afim de ser autopsiado.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na praia do Russell foi victima de um auto Francisco Armando Machado Moreira que recebeu fortes contusões no thorax e no abdomen.

— Jayme de Souza, ao atravessar a rua Marechal Floriano Peixoto, foi apanhado pelo omnibus n. 160, da Viação Grajahu, que tinha como motorista Lourival Machado de Magalhães.

A victima, que recebeu forte contusão no joelho direito, teve os soccorros da Assistencia e o motorista culpado foi preso em flagrante pelo guarda civil numero 535 e levado á delegacia do 2° districto, onde o commissario Fialho o fez autuar.

— Na avenida Gomes Freire, esquina de Senado, o motorista Cosme Gomes Pinto foi victima de um auto que subiu a calçada, soffrendo fractura da perna esquerda, sendo internado no Prompto Soccorro, após os curativos na Assistencia.

— O motorista amador do carro particular que tem o n. 5.719, sr. Ephraim Katz, proprietario da sorveteria "Picolé", foi preso pelo guarda civil n. 304 e levado á delegacia do 12° districto, onde o commissario Virgilio o fez autuar.

— O menor Zigomar, filho de Alcides Sacramento, morador á rua São Christovão n. 323, casa XIII, foi, nessa mesma rua, victima do auto official 12.873, recebendo contusões e escoriações pelo corpo, além de forte hemorrhagia bucal.

Após os curativos na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

O motorista causador do desastre, deu maior velocidade ao vehiculo e fugiu, tendo a policia do 10° districto aberto inquerito.

UM CYCLISTA COLHIDO POR OMNIBUS EM COPACABANA

O infeliz teve morte quasi instantanea

Montado na sua bicycleta, o rapaz descia a rua Francisco Octaviano, em direcção á Avenida Atlantica, quando, no cruzamento dessas vias publicas, inesperadamente lhe surgiu pela frente, o omnibus n. 298, da Excelsior, linha "Mauá-Forte de Copacabana", dirigido pelo motorista Saturnino Fernandes Guedes, chapa n. 234.

Dada a velocidade de ambos os vehiculos, antes que um gesto fosse feito para evitar o desastre, o omnibus colheu o cyclista, passando as rodas do pesado vehiculo por sobre a cabeça e thorax do infeliz, que teve morte quasi instantanea.

O chauffeur imprimindo maior velocidade ao carro, conseguiu escapar ao flagrante.

Communicado o facto ao commissario Ataliba Dias, do 30° districto, essa autoridade foi ao local, apurando ser a victima o entregador de carne Abilio da Motta, de 23 annos de edade, e empregado no açougue da rua Francisco Octaviano n. 93, onde residia.

Foram pedidos os soccorros do Posto de Assistencia de Copacabana, mas, ao chegar a ambulancia ao local, já o infeliz era cadaver.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

ASSALTARAM E ROUBARAM A EGREJA DE IRAJA'

Ao commissario Celso e Mello, do 23° districto queixou-se, hontem, o vigario da egreja de Irajá, padre Florisberto de que esse templo tinha sido visitado por ladrões, que arrombaram tres caixas de esmolas e carregaram o dinheiro ali encontrado.

Para realizarem tal coisa, utilizaram-se os meliantes de um poste de illuminação, por onde subiram, dahi passando para o côro da egreja.

A autoridade prometteu tomar providencias, encetando diligencias para a descoberta dos assaltantes.

COHIBINDO UM ABUSO

O director dos Correios e Telegraphos officiou ao chefe de policia

Afim de evitar o abuso que se verifica todos os annos, por occasião das festas, o director dos Correios e Telegraphos officiou ao chefe de policia pedindo providencias no sentido de serem detidos os individuos que se dizendo pertencer áquella repartição andam com listas percorrendo o commercio e particulares para angariar as chamadas festas de fim de anno.

BRIGARAM E UM DOS CONTENDORES FERIU O OUTRO A NAVALHA

Trabalhando na mesma obra á rua Coronel Pedro Alves n. 118, os operarios Manoel Gomes Ribeiro, vulgo "Bigodinho" e Euripedes Ayres de Castro, desavieram-se, acabando por ser este aggredido por aquelle a navalha, recebendo um ferimento na região malar.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o aggressor foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 938 que o levou á delegacia do 6° districto, onde o delegado Monte Vianna mandou autual-o

A legenda dos provisorios do Rio Grande

Uma tradição da patria que o general Waldomiro quer fazer desapparecer

PORTO ALEGRE, 2 (Especial para o "Globo") — A "Federação" sob a epigraphe "Provisorios", rebatendo as referencias injuriosas do general Waldomiro Lima, publica o seguinte artigo:

"Quem ousaria, neste momento, levantar a voz contra o provisorio glorioso, o soldado gaúcho, quando elle tem ainda abertas na carne as feridas de todos os recontros? Que pedaço de terra brasileira, densas florestas do Paraná ou caatingas bravias do Nordéste, lhe poderia negar o desassombro da coragem quando esta terra toda, de sul a norte, já foi regada pelo sangue ardente e generoso do herói riograndense? Em que momento historico da nacionalidade, a partir de 32, que o baptisou de um nome humilde, mas glorioso, deixou o provisorio — o soldado gaúcho — de offerecer o seu sangue e a sua vida, pela felicidade e pela grandeza da Patria commum? Mas de onde vem esse herói humilde que a palavra de um brasileiro, esquecendo todo o seu passado, quiz macular de um labéo infamante? Vem das revoluções cisplatinas, de 35, do Paraguay. E' o mesmo gaúcho indomito do Pago — desde o homem rude da campanha ao intellectual brilhante das cidades — que num dado momento da vida nacional abandona os instrumentos pacificos do trabalho, para empunhar as armas guerreiras. Tem um nome em cada uma dessas phases de sua vida heroica e guerrilheira. Baptisou-o a ironia da época ou o odio implacavel do inimigo. Mas a historia que paira superior ao effervecer das paixões humanas, o recolheu sempre, como um florão de glorias, para o esplendor maravilhoso das suas paginas mais ardentes e evocativas. O provisorio de hoje e o farroupilha de 35, que acorda em Uruguayana, depois de quasi um seculo de descanso, pelo grito de guerra de Flores da Cunha, vem da mesma carne gloriosa, do mesmo sangue combativo pelo instinctivismo ancestral que lhe vem do passado. Não recorda, apenas os campos de epopéa que palmilha: Conhece-o Ibirapuitan, Santa Maria Chica, Campo Osorio, Seival, Poncho Verde, Guassú-Boi, Ibicuí da Armada, Passo da Perauroca, Caçapava, Serro Alegre. E a terra do Rio Grande que estremece e vibra sob os cascos dos seus cavallos nervosos depois, como a se affirmar num anseio eloquente de brasilidade, o centauro do Pampa, calca o chão diverso de todas as plagas do Brasil. As florestas do Paraná e de Santa Catharina, por entre picadas interminas; os campos de Matto Grosso e de Goyaz; os sertões do norte; os cafésaes paulistas; o asphalto da metropole: e por todas estas paragens quando não ficou sob a terra acolhedora o cadaver de um gaúcho provisorio, um pouco de seu sangue ao menos se derramou, como um marco assignalando a sua passagem. Por que se nega, então, ao soldado gaúcho, a mais legitima expressão das nossas tradições e do nosso valor, o direito de viver? Que culpa tem elle que lhe não dêm armas automaticas e que a doença o impossibilite algumas vezes de agir, quando elle é, estructural e psychicamente, o typo genuino do soldado? A culpa não é delle. Elle só teve, sempre, um direito: o direito de morrer, e esse ninguem lh'o poderá tirar. Como se comprehende que uma voz brasileira se levante contra uma tradição que encheria de orgulho qualquer patria e contra um soldado que honraria qualquer nação? Mas onde estão elles agora, os provisorios do Rio Grande, que o desvario de um brasileiro quer fazer desapparecer? Estão de armas ensarilhadas dentro da gleba gaúcha, forjando, com os instrumentos de trabalho, o seu progresso e a sua grandeza. E quem são esses provisorios gaúchos que um brasileiro cégo pela paixão não póde vêr? São todos os republicanos de 23, 24, 25 e 26; todo o Rio Grande de 30: os liberaes de 32 foram Guilherme Flores da Cunha, Aragão Bozano, Alceu Wamosy, Balthazar de Bem, Aldrovando Leão, Eduardo Monteiro, Jovino Sant'Anna, Catulino Nogueira. São estes os soldados do Rio Grande, os soldados da Republica, os soldados do Brasil, tradição viva da Patria, que o general Waldomiro Lima quer fazer desapparecer." Do "Globo" de hontem.

Um padrão da industria farmaceutica brasileira

Visita de estudantes de medicina ao Laboratorio Clinico Silva Araujo

Os professores Artidonio Pamplona, Drs. Carlos Silva Araujo, Sebastião Barros, e Paulo Carvalho e outros visitantes, rodeados de academicos de medicina no interior do Laboratorio Clinico Silva Araujo

Realizou-se no dia 26 de outubro passado uma visita de alunos do curso medico da Faculdade de Medicina de Niterói, chefiados pelo Professor Dr. Artidonio Pamplona, illustre cathedratico de Farmacologia daquella Escola e clinico conceituado nesta Capital, ás installações fabris do LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO, da firma CARLOS DA SILVA ARAUJO & CIA., á rua Dr. Paulo Araujo, 201, no Engenho de Dentro.

Em 2 onibus especiaes chegou a embaixada á Fabrica, onde foi recebida pelo Prof. Pamplona e seu assistente Dr. Paulo Carvalho, que se encontravam em companhia do Dr. Sebastião Barros, director da secção fabril, e do farmaceutico Julio Silva Araujo Filho, gerente respectivo.

A embaixada, composta em sua maioria por alunos da 3ª serie médica, e da qual faziam parte alguns doutorandos, academicos de outras séries, alguns farmaceuticos e representantes do Directorio Academico, foi acompanhada na viagem pelo Dr. Carlos da Silva Araujo, director geral do Laboratorio, pelos farmaceuticos José Scheinkmann e Everaldo Monteiro e pelo academico de medicina Abelardo Magalhães, auxiliares do Laboratorio.

Foram percorridas pelos visitantes, demoradamente, todas as secções da Fábrica, tendo sido ministradas, em detalhe, explicações adequadas a cada secção, descripção de maquinismos, seu funcionamento, rendimento, etc.

Foram mostradas aos visitantes todas as installações do pavimento térreo e do primeiro pavimento.

No pavimento térreo destacou-se o *escriptorio central*, o *almoxarifado geral* (onde fica depositada toda a mercadoria que venha ter á Fabrica, até respectiva conferencia e destino á secção competente), o *vestiario* (onde os funcionarios trocam suas roupas de passeio pelos uniformes de trabalho e vice-versa), a *sala das estufas, autoclaves e alambiques*, a *sala do director da Fabrica e sua bibliotheca*, a *sala de enchimento de capsulas* (onde se mostraram os diversos processos usados no enchimento das empôlas e seu fechamento rapido), a *sala do envasamento de drágeas, comprimidos e granulados*, a *sala de fabricação de suppositorios, ovulos, pessarios* (onde se deram detalhes sobre cada producto, no momento em manipulação, como por exemplo, sôbre o SUP-HG, suppositorios de mercurio vivo, obtidos por technica especial, que assegura uma distribuição equitativa do mercurio no suppositorio, que são destinados ao tratamento da sifilis, dosados, para adultos a 0gr,03 e para crianças a 0gr,015), o *frigorifico*, de regulagem eletrica, a *sala de contrôle dos produtos manufacturados*, onde se fiscalizam todos os productos fabricados, por processos os mais modernos, a *sala de bacteriologia*, onde são manipuladas as vaccinas microbianas do tipo Wright, tão do agrado do corpo clinico brasileiro pela sua constancia de ação, rigoroso criterio de manipulação e facilidade de aplicação. Nesta sala foram mostrados aos visitantes os aparelhamentos, as culturas microbianas em evolução, os corantes e reagentes empregados, a escala colorimetrica para determinação do indice pH, etc., podendo, pelas explicações dadas, ajuizar-se do rigor com que são feitas as vaccinas — Wright — L. C. S. A., o que justifica plenamente a sua aceitação sempre crescente pelos medicos patricios.

Passando-se á *secção de opoterapia*, foram mostrados os diferentes processos por que passam as glandulas, desde a sua chegada do matadouro, logo após o sacrificio dos animais, portanto em perfeitas condições technicas, até o seu envasamento. Tiveram os visitantes ocasião de apreciar córtes de glandulas, aparelhamento, diferentes produtos opoterapicos, como por exemplo a série de produtos ovarianos que o L. C. S. A. oferece ao médico, composta da LUTEO-OVARINA (extrato ovarico total), da LUTEO-MAMMINA (extrato ovarico e glandula mamaria), da OVARIO-THYROIDINA (Ovário integral e glandula tireoide) e do HORGYN (ovário total e extrato do lôbo anterior da hipófise), productos esses que ha mais de 15 anos vem prestando ao médico brasileiro os melhores recursos no tratamento das sindromes ovarianas. A respeito dos productos ovarianos L. C. S. A., diariamente louvados pelos clinicos brasileiros, cabe lembrar o que affirmou ha alguns anos o eminente Professor *Fernando Magalhães*, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, sôbre o mais antigo desses produtos: "*A Luteo-Ovarina* do Laboratorio Clinico Silva Araujo é um preparado que substitue com vantagem qualquer similar estrangeiro — Rio, 23 - março - 1928".

Passou-se em seguida á *secção de preparação dos extratos fluidos*, onde foram mostrados os aparelhamentos empregados, e o curso da preparação dos diferentes extratos.

Esta secção, a que o L. C. S. A. dedica especial carinho, fabrica uma grande quantidade de extratos fluidos de plantas nacionais e estrangeiras, adquiridas nos melhores mercados, que são préviamente analisadas quanto á sua legitimidade e teor alcaloidico em secção apropriada, antes de passar para secção de fabrico, e dai para a secção de filtragem e enchimento.

Emprega, tanto quanto possivel, o L. C. S. A. plantas nacionaes destinadas. Destaca-se entre essas preparações uma especialidade farmaceutica o BAUINTRATO, obtida da "Bauhinia forficata L.", vegetal que goza de propriedades anti-diabeticas e hipoglicemiantes notaveis, conforme estudos experimentais e observações clinicas da conhecida pesquizadora de S. Paulo, Dra. Carmela Juliani. Emprega além disso, o L. C. S. A., outros extratos fluidos em suas especialidades, como, por exemplo, os de abacateiro, cipó cabeludo e estigmas de milho, que entram na composição do LYSUROL, pelas suas notaveis virtudes diureticas, reforçadas pelas propriedades antisepticas da formina e eliminadoras de sais alcalinos, o que faz com que o LYSUROL seja de grande indicação como dissolvente e eliminador do acido urico, como antiseptico biliar e urinario), e o boldo (que entra no producto BOLDARGYR — (que associa ás propriedades colagogas e terapeuticas desse extrato as especificas do bi-iodeto de mercurio, producto portanto de grande indicação no tratamento da sifilis, sobretudo hepatica), e o cipó cravo que entra na composição de Elixir BI IODADO LITINADO, etc.

Na *secção de compressão, drageificação, etc.*, tiveram ocasião de apreciar os visitantes as diversas maquinas de comprimir, granular, de dragear, de impalpibilizar assucar, a estufa a ar quente, etc., tendo tambem ocasião de verificar o magnifico sabor das pastilhas de balsamo de tolú, hortelã pimenta, etc., que na ocasião se fabricavam.

Ainda no corpo do edificio, pavimento terreo, foram mostradas as *secções de embalagem e encaixotamento* dos productos para expedição, a *carpintaria*, a *caixotaria*, o *deposito para vidros*, o *deposito de extratos fluidos*, tinturas e outros productos oficinais, *garage*, *lavanderia* de vidros, garrafas e empôlas, o *biotério*, *caldeiras* em funcionamento, para ar e agua, a nova oficina em montagem, a *secção de corte*, rasuramento e pulverisação das plantas, e o *horto*, onde se cultivam algumas especies medicinais para o devido estudo e emprego.

No primeiro pavimento, foram mostrados os diferentes depósitos, como os de *material de embalagem* (caixas, cartuchos, estojos, etc.), de *materia prima importada*, de *produtos oficinais manufacturados* (aguas destiladas, pastilhas, alcoolatos, etc.), o de *sôros hipodermo terapicos manufacturados* (como cacodylato, iodeto de sódio, formina, cafeina, etc.) e o das *especialidades farmaceuticas manufaturadas*; a *sala do Director Geral*, a *Bibliotheca* (onde semanalmente se sucedem as reuniões dos technicos da casa, no estudo de novas formulas, na discussão dos modernos processos farmacotecnicos, na analise das revistas cientificas, no estudo de novas indicações terapeuticas e produtos novos, etc.), o *refeitorio*, a *sala de condicionamento*, rotulagem, etiquetagem e empacotamento (tendo ocasião de apreciar o cuidado para a impossibilidade de rotulagem errada dos productos em manipulação e para as condições apuradas de higiene industrial das salas). Foram tambem visitadas as salas do *deposito de rotulos e etiquetas*, a sala de chefe de toda a *materia prima adquirida*, na qual foram mostrados diversos trabalhos já realizados, que patenteiam a importancia desta secção, que se ocupa do estudo rigoroso das especies botanicas, sua colheita e identificação, por deixar a descoberta de falsificações das plantas, drogas, etc.

Pelo que lhes foi dado ver puderam bem os visitantes testemunhar a justeza da impressão deixada ha poucos meses no "livro de visitantes" do estabelecimento pelo Exm. Sr. Dr. Roberval Cordeiro de Farias, M. D. Inspetor da Fiscalização do Exercicio da Medicina do Departamento Nacional de Saude Pública:

"A minuciosa visita hoje feita ao estabelecimento fabril da firma Carlos da Silva Araujo & Cia. proporcionou-me a satisfação de apreciar, como brasileiro, o grau de adiantamento atingido pela industria farmaceutica do nosso paiz e ao mesmo tempo tranquilizou-me, como Inspetor da Fiscalização do Exercicio de Medicina, de um modo cabal, as multiplas exigencias da atual legislação farmaceutica, a ponto de poder esse estabelecimento servir de padrão aos seus congeneres.

Deixo por isto consignados os meus cumprimentos mui sinceros ao Dr. Carlos da Silva Araujo e aos seus competentes auxiliares, por tudo que me foi dado verificar nesse verdadeiro modelo de industria e por ter encontrado neste a fabricação dos productos farmaceuticos e biologicos, se observa o mais perfeito espirito de disciplina e de organização industrial, que justificam o merecido conceito em que são tidos os productos farmaceuticos e biologicos provenientes dos seus afamados laboratorios". Rio, 23|4|933.

Desta feita coube ao Prof. Artidonio Pamplona, illustre cathedratico da Escola Superior de Agricultura, da Faculdade Fluminense de Medicina, clinico de nomeada nesta cidade, exprimir as impressões dos visitantes, o que fez nos seguintes termos:

"Quando convidei a turma atual do 3º ano da Faculdade de Medicina de Niterói a visitar o Laboratorio Clinico Carlos da Silva Araujo, tinha a certeza de que os nossos estudantes da Faculdade Fluminense de Medicina iriam ver um estabelecimento modelar, já meu conhecido anteriormente, e ali aprender como se obtem já, no Brasil, produtos opoterapicos que se podem dizer superiores aos estrangeiros, por seu acabamento perfeito, como os demais, e, principalmente, por serem produtos obtidos com orgãos frescos e logo entregues ao consumo, sem as delongas das grandes viagens. Mas a minha sorpresa foi tambem grande, nesta visita, por ver os grandes melhoramentos por que passou o Laboratorio Clinico Silva Araujo, muito ampliado e sempre demonstrando o labor cientifico de seus dirigentes e o enorme acêrvo em todas as duas dependencias. Fique aqui consignado o nosso aplauso ao Dr. Carlos da Silva Araujo, ao Dr. Sebastião Barros e demais auxiliares dessa grande obra brasileira que é o Laboratorio Clinico Silva Araujo".

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1933.

(as) — *ARTIDONIO PAMPLONA.*
Paulo Carvalho,
M. Candau (Pelo Directorio Academico)
Mario Netto Albuquerque (Pela turma do 3º ano)..

Terminada a visita, que durou mais de duas horas, foram batidas diversas chapas fotographicas, distribuidos brindes aos presentes, tendo nessa occasião falado o Prof. Pamplona e o doutorando Marcolino Candau que falou em nome do Directorio, que disseram da magnifica impressão que lhes ficára dessa visita, que vinha consolidar mais ainda o apreço em já tinham os produtos L. C. S. A., tendo tambem sido lembrada, pelos oradores, com saudade, a figura do inesquecivel cientista que foi Paulo Silva Araujo, o fundador do Laboratorio, introductor no Brasil do metodo vacinoterapico de Wright, de quem fôra aluno no St. Marys Hospital, de Londres, antes mesmo que esse metodo houvesse vingado na propria França.

Falou ainda, em nome dos estudantes, o academico Mario Netto Albuquerque que agradeceu as gentilezas recebidas, tendo a seguir agradecido as palavras proferidas o Dr. Carlos da Silva Araujo.

O regresso á cidade fez-se tambem em onibus especiais.

O Laboratorio mantém duas revistas de medicina — "Laboratorio Clinico" e "Boletim de Terapeutica" — que distribue gratuitamente a todos os Medicos e ás Farmacias que as solicitam, enviando seus endereços.

(50687)

UM TREMOR DE TERRA NA ITALIA

Roma, 2 (Havas) — Produziu-se na noite de hontem, na região de Monte Greco, ligeiro tremor de terra, que não chegou a causar victimas nem mesmo damnos materiaes, mas apenas panico, que foi muito forte na aldeia de Castel de Sandro, onde os habitantes abandonaram todas as casas.

A sessão inaugural do Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste

COMO ESTÁ ORGANIZADA A REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS

Um aspecto da primeira reunião do Congresso Brasileiro do Nordeste

Realizou-se hontem, no edificio do Syllogeu, a sessão inaugural do Primeiro Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste, promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Foi eleito presidente do Congresso o ministro Juarez Tavora, sendo a representação dos Estados a seguinte:

Piauhy, sr. Peres Cayoso; Rio Grande do Norte, engenheiros Luciano Veras e Paulo Camara. Parahyba do Norte, sr. Alcides Carneiro; Pernambuco, participa pela Secretaria da Agricultura, representada pelos srs. Lauro Borba, Aldo Sampaio e Edgard Teixeira Leite, Inspectoria Regional de Tigipió, representada pelo senhor Landulpho Alves. Vem com a sexta thése. Sergipe, pelo senhor Deodato da Silva Maia; Bahia, pela secretaria da Agricultura.

Aberta a sessão pelo sr. Simões Lopes, foram em seguida convidados a tomar parte na mesa os senhores: ministro Juarez Tavora, srs. Saboya Lima, Medeiros Netto, padre Almeida Leal e os representantes dos ministros da Justiça, Viação e Exterior.

O sr. Simões Lopes, leu o seguinte discurso:

"Meus senhores: — Por designação dos meus companheiros de directoria da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", tenho a honra de abrir, com estas singelas palavras, a presente sessão inaugural do Primeiro Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste.

Esta Conferencia, senhores, significa um dos mais bellos movimentos da nossa actualidade economica e social, pois é a affirmação solenne de interesse collectivo em torno a um secular problema: que, periodicamente, faz vibrar as cordas do sentimento nacional, tangido pelas afflicções de alguns milhões de brasileiros.

A nossa litteratura indigena tem já esgotado os tropos de sua eloquencia multiforme e das mais pungentes emoções, ao descrever o quadro tetrico da calamidade, que toca, tambem, em cheio os corações patricios, que nasceram sob o mesmo céo, azul e suave para alguns, rubro e candente para uma parte não pequena do torrão commum.

E preciso passarmos, agora, para o terreno concreto das realizações seguras.

Urge accorrermos todos á linha de frente, em um preito de solidariedade e de affecto, para fixar-se ebem expressivamente o pensamento geral do nosso povo, de apoio e de applausos ao esforço que reponta energico e efficaz nas iniciativas benemeritas do governo actual.

Mas será, porventura, que se justifique esta assembléa pela incompetencia daquelles, technicos e admiradores, aos quaes durante largos annos foram commettidos poderes e recursos para agir e solucionar o velho caso brasileiro?

Não faremos tal injustiça aos nossos concidadãos, alguns delles illustres filhos das terras flageladas, outros, technicos de valor e bem ciosos dos seus fóros profissionaes.

Uns e outros terão assignalado na direcção desses complicados serviços as suas responsabilidades limitadas a uma série de circumstancias especiaes.

E' evidente que problemas dessa natureza não se resolvem sem um bem concebido plano de conjunto, com recursos sufficientes e continuidade de acção.

Foi justamente o que faltou, no caso brasileiro, que só ultimamente tornou-se objecto de melhores attenções, por parte dos poderes publicos.

Já na interinidade do illustre sr. Mello Franco, ministro da Viação, ao tempo do sr. Delphim Moreira, o distincto engenheiro José Luiz Moraes Diniz, então director das obras contra as seccas estava elaborando um plano de serviços, mais tarde desenvolvido e praticado no governo do eminente sr. Epitacio Pessoa, a quem deve o Nordeste as maiores reverencias, pelos largos beneficios que lhe consagrou. Mas, o nosso caso não sob alguns aspectos, identico aos de outros paizes, como os Estados Unidos, por exemplo, cujo regimen de terras publicas permittiu que os fundos necessarios á transformação dos territorios fossem obtidos nos proprios Estados flagellados.

E por essa forma foram ali, por vezes, invertidas sommas consideraveis, que montaram só nos dez primeiros annos a muitas centenas de milhares de contos de réis.

Aqui teremos de proceder de modo differente. O Thezouro Nacional adeantará as verbas necessarias, que serão em parte resgatadas com a valorização posterior das terras e com taxas provenientes de outras rendas correndo a outra parte por conta dos resultados indirectos, moraes e materiaes, colhidos após a transformação completa daquella região.

O caso nordestino é, sem duvida, digno de um Congresso, e, mesmo, de varias conferencias periodicas, até sua final resolução.

E' preciso que nos approximemos para o exame dos methodos scientificos applicados e por applicar, sem susceptibilidades theoricas e sem rivalidades pessoaes.

Não vimos aqui para dizer o que fez de mão e sim para saber o que fazer de bem, em face do balanço insuspeito dado pelos technicos.

Este Congresso representa não só uma conveniencia de ordem technica como uma grande demonstração de solidariedade fraternal entre os que se ufanam de haver nascido nesta grande Patria, arejada hoje pelos ventos promissores de remodelação na sua estructura material e moral.

O Nordeste de hoje não é mais o berço lendario dos "serenos" do Cariry, nem dos fanaticos da Pedra Bonita, onde, ainda não ha cem annos, se immolavam creanças em holocausto e São Sebastião.

O Nordeste de hoje é um populoso nucleo de alguns milhões de almas de civilisação mais avançada, arraigadas ao sólo pelo seu esforço de amor á terra e em luta perenne contra os golpes da adversidade arrasadora.

Alguns dos seus tractos de excellente constituição physico-chimica quasi não produzem, e isso exclusivamente por falta da humanidade necessaria.

E já nos livros sagrados da India a agua era considerada como o primeiro principio da creação; dez seculos antes de Christo, aquelles territorios semi-aridos estavam já crivados de canaes.

Evidentemente, o problema central do Nordeste é de hydraulica agricola, de excepcional gravidade pela carencia de aguas superficiaes perennes e pela irregularidade das precipitações mateoricas.

Entre as varias theses constam do programma que vos apresentamos esta é sem duvida a culminante. Ella será versada entre os melhores espiritos, que se defrontarão, de consagrados mestres e de esperançosos rebentos dessa mesma estirpe de intellectuaes que honram a cultura brasileira.

E' preciso que se proclame que o governo provisorio tem revelado o mais carinhoso interesse pela sorte daquella região. O sr. Getulio Vargas foi além das promessas formaes de sua plataforma de 30, visitando as zonas flagelladas, em um gesto de raro apreço pela vida e bem estar do povo. Assim tambem o sr. ministro Juarez Tavora, e o sr. ministro da Viação, sr. José Americo, que se tem consagrado em extremo ao estudo e execução dos planos concebidos em collaboração com os mais distinctos profissionaes.

O seu relatorio esclarece luminosamente todas as operações ali praticadas nestes ultimos tempos.

Estes trabalhos, conforme a opinião dos technicos, constituem um programma bem architectado de serviços de diversas categorias, alguns já executados, outros em marcha continua e progressiva.

Bem differente é o quadro que contemplamos nesta ultima secca, em confronto com o que ali occorria anteriormente.

Na celebre secca de 1878 pereceram para mais de 200 mil pessoas. Só a bella capital cearense entrou com o contingente de 57.808 victimas.

Pois bem, agora, nesta ultima calamidade, não pequena, foi reduzidissimo o obituario e isso mesmo devido a alguns surtos epidemicos. Evidentemente, tem-se fortalecido nestes longos annos a resistencia vital do homem, pelas intervenções do poder publico e mesmo dos particulares, cercando-o de melhores recursos de subsistencia e de transporte.

Pelo relatorio do sr. ministro da Viação, foram despendidos nos dois ultimos annos cerca de 200 mil contos em obras de defesa permanente e de assistencia ás populações necessitadas.

Mas o caso do Nordeste não é um problema commum de engenharia que pudesse ser promptamente resolvido por esta sciencia, dominante em todos os ramos da actividade constructora.

Fazem-se portos, pontes, estradas, tunneis, drenagens, com relativa rapidez pela facil obtenção dos elementos de calculo necessario, mas não se fazem grandes baragens destinadas a extensas irrigações sem o estudo completo do regimen hydrologico das regiões interessadas.

O açude do Cedro é um exemplo e um aviso e o de Orós poderá trazer grandes surprezas, além das já verificadas, se houver optimismo no computo do volume disponivel.

O problema capital é, como dizemos, de hydraulica agricola applicada, e este se resolve deante de um conjunto de elementos colhidos por observações difedignas e continuas.

Poderiamos possuir taes elementos, se houvessemos mantido a installações do apparelhos á sua determinação.

Mas, como se sabe, taes serviços, aliás poucos onerosos, eram frequentemente interrompidos, a titulo de economia, que versava sobre simples operações de campo, singelas na apparencia mas de decisiva importancia para o technico encarregado de projectar obras cyclopicas de açudagem.

Nunca contestamos que vastas pesquizas e observações de ordem technica tenham sido ali realisadas, em muito maior numero, talvez, do que em outra qualquer zona do nosso territorio.

Mas estas grandes obras reclamam cuidados especiaes e estudos preliminares, muito acima das communs observações necessarias a construcções de menos importancia.

Esta é, parece-me, a questão maxima a ser examinada pelos competentes profissionaes aqui reunidos.

E' preciso conquistar a terra, que periodicamente rechassa o homem para o littoral, por onde penetrou a nossa civilisação, afim de que ella amanhã o attraia e recompense, permittindo-lhe o exercicio do trabalho e a estabilidade da familia.

Temos no mundo innumeros exemplos da multiplicação das colheitas e da valorisação das terras em zonas semi-aridas, após o esforço intelligente do homem, que as trabalha.

O programma que será objecto de vosso detido exame e discução é o producto do esforço de um grupo de distinctos companheiros que desde o inicio vêm bafejando carinhosamente a idéa consubstanciada hoje neste auspicioso Congresso. O seu ante-projecto é da autoria do devotado e distincto joven engenheiro sr. Edgard Teixeira Leite.

Consta elle de 12 secções que resumem as principaes questões de ordem technica e administrativa, tendentes á regularisação da vida social e economica daquella região. Ahi encontrareis todos os aspectos materiaes e moraes a serem ventilados pelas vossas argutas investigações.

E' possivel que surja alguma idéa nova que não esteja nelle directamente contemplada.

Entendo mesmo que convenha examinar-se com maior desenvolvimento alguns outros assumptos, entre os quaes a futura legislação sobre aguas, naquella região.

Tambem considero de summa importancia um mais detido estudo sobre os methodos norte-americanos applicados aos terrenos semi-aridos que tão bons resultados têm produzido em outras regiões do mundo, onde as precipitações annuaes são inferiores a 400 m|m.

Não tenho a pretensão de, com estas palavras, levar ao vosso espirito, srs. congressistas, nenhuma novidade em materia que melhor que eu conheceis, no trato diario dos mais delicados problemas da sciencia applicada.

As vossas interessantes conferencias ultimamente proferidas, as vossas antigas producções scientificas sobre o mesmo assumpto, as preciosas contribuições que, ainda agora, nos mandastes sobre as diversas theses offerecidas neste Congresso, bem indicam quanto de vós devemos esperar para a elucidação completa das questões que aqui nos reunem.

Eu não posso deixar de agradecer, em nome desta sociedade a espontaneidade enthusiastica com que acudistes ao nosso convite, enviando as valiosas contribuições que servirão de base aos debates dos srs. congressistas.

Convidado para dirigir effectivamente os trabalhos deste Congresso, lamento que os meus affazeres diarios não m'o permittam.

Sinto-me desvanecido com a grande honra de vos dirigir, neste momento, a palavra em nome desta sociedade, que póde se ufanar de haver conseguido realisar esta obra de approximação e de estimulo, de fraternidade, de confiante espectativa nos resultados praticos da communhão de idéas que a todos nós empolga nesta cruzada patriotica.

Acredito no exito das vossas luzes e esforços, que receberão as bençams geraes, em nome dos interesses da nossa cara Patria.

Aos dignos membros do governo provisorio e seus representantes que nos honram com a sua presença, as nossas homenagens.

A's demais autoridades e associações e a todos em geral, os nossos agradecimentos e as nossas congratulações.

Está inaugurado o Primeiro Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste".

Depois do sr. Simões Lopes falou o sr. Urbino Vianna, que resaltou a significação do Congresso em ligeiro discurso, terminando por congratular-se com os congressistas pelo inicio dos seus trabalhos.

O sr. Simões Lopes, convidou o ministro Juarez Tavora a assumir á direcção do Congresso, passando-lhe em seguida a presidencia.

Foi lida pelo secretario sr. Raul de Paula a relação dos representantes dos Estados, dos Ministerios e de varias associações junto ao Congresso.

O sr. Juarez Tavora, encerrando a sessão, convidou os presentes a comparecer a segunda reunião, que deve realizar-se amanhã, ás oito horas e meia da noite.

OUTRAS REPRESENTAÇÕES

Ministerio da Viação: — Participa pela Inspectoria de Obras contra as Seccas — Inspectoria Federal —Luiz Vieira com o plano geral de açudagem e irrigação do nordéste brasileiro e plano rodoviario, acompanhado do album das secções typo das barragens do plano.

Secção da Parahyba do Norte — Com a defesa de todas as théses pela Inspectoria engenheiro João Guilherme Flocke.

Ministerio da Agricultura: — Representado pela "Directoria de Aguas do Serviço Geologico". — Delegados: Horace Willams que defenderá a these sexta; Megalvio da Silva Rodrigues que tratará das théses primeira e setima e Jacyntho Ferreira de Andrade, que discutirá as theses quarta e decima. Pela Inspectoria Federal Agricola da Parahyba do Norte com theses do inspector Diogenes Caldas.

Pela directoria de Estatistica e Publicidade, em collaboração com o Instituto de Metereologia que apresentará a Physiographia do Nórdéste. Finalmente o Ministerio da Agricultura ainda participará com a collaboração do engenheiro Evaristo Leitão que tratará da Colonização cooperativista.

Associações — São as seguintes as que participarão do Congresso:

Associação Commercial da Bahia — Delegado Octavio Machado; defenderá a these sexta.

Associação Commercial do Rio Grande do Norte — Representada pelo sr. José Ferreira de Souza.

Associação Commercial Piauhyense — Associação Commercial do Ceará — Com a these sexta enviada pelo sr. Thomaz Pompeu Sobrinho.

Club de Engenharia de Pernambuco —Com a seguinte delegação — Lauro Borba, com a these decima; J. Caminha Franco, these quarta; Paulo Guedes, these terceira; Esmargado de Freitas, these 12ª e Brandão Cavalcanti, these setima.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco —Delegado — Sr. Arruda Falcão.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco — Com a memoria do engenheiro Oscar Crespo sobre o Determinismo Geologico.

Associação dos Artistas Brasileiros — Representada pelos senhores Celso Kelly, João de Lourenço e Alcides da Rocha Miranda. Traz as theses nona e decima.

CASA DO SARGENTO

Resolução sobre uma consulta referente a assistencia medica e juridica

O sargento José Celestino da Silva, delegatario junto ao 1º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, consultou á administração da Casa do Sargento quando seria executado o dispositivo dos estatutos que institue as assistencias juridica e medica, serviço de ambulatorio, retiro, hospitalização e assistencia á domicilio.

Ao consultante foi respondido o seguinte: a) que a assistencia juridica já se acha em pleno funccionamento, tendo a Casa como advogados os drs. Paulo de Oliveira Filho, Isaac Garson e João Teixeira, os quaes têm applicado suas actividades no interesse da Casa do Sargento e da classe em geral; b) que, com referencia á assistencia medica, retiro, ambulatorio, hospitalização, soccorro á domicilio, etc. esta administração está providenciando para executar esses beneficios no anno de 1934.

Por proposta do presidente Tolentino de Menezes, foram admittidos no quadro social o poeta Celestino Cavalcanti do Nascimento, sargento, ajudante do Regimento Policial do Estado do Rio Grande do Norte, Pedro Heraclito Pinheiro.

Por proposta do consocio José Celestino da Silva, foram admittidos os seguintes sargentos: Abel da Silva Pereira e Frederico Augusto de Azevedo Coutinho.

ULTIMA HORA

Joanna Pereira Vieira

Adolphina Vieira Lopes de Araujo e filhos, Ulysses Octavio Vieira e Filhos, Nahum Octavio Vieira, senhora e filhos, Oliva Vieira, Hugo Octavio Vieira, senhora e filhos, Abias Octavio Vieira, senhora e filhos, Roberval Vieira, Clarisse Vieira Eloy da Costa, Alberto Eloy da Costa e filhos (ausentes), José Alexandre Pereira, senhora e filhos, Alzira Pereira Soares, esposo e filhos, Barbara Pereira Soares, communicam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã e cunhada e convidam para o seu enterramento que sahirá ás 16 horas do dia 3, da rua Noronha Torrezão n. 166 em Nictheroy para o Cemiterio de Maruhy. (K 25478)

Anny Moraes

Dr. Ernani de Moraes, senhora e filhos, Dr. Alvaro de Moraes, Senhora e filhos, Amancio Ribeiro de Souza, senhora e filhos, Victorino Menezes Ribeiro e familia, participam o fallecimento de sua filha, irmã, sobrinha e prima

ANNY MORAES

e convidam as pessoas de suas relações e amizade para acompanharem o seu enterro que se realizará da residencia de seus paes, á rua Affonso Penna, 63, para o cemiterio de São João Baptista, confessando-se desde já agradecidos. Ass. Soc. Funebres Ltda. (K 25475)

Dr. Hygino de Bastos Mello

Castorina Fonceca de Mello, Francisco de Bastos Mello, Higino de Mello Filho, Izabel Migues de Mello, Maria José Wanderley de Mello, esposa, filhos, nora, irmão, netos e demais parentes, do DR. HYGINO DE BASTOS MELLO, communicam o seu fallecimento, hontem e convidam as pessôas de suas relações e amizade para o seu enterramento que se efetuará hoje, 3 do corrente, ás 16 horas, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que desde já se confessam gratos. Ass. Soc. Funebres Ltda. (K 25474)

José Balsels

A viuva Elvira Balsels e parentes communicam o fallecimento de seu saudoso esposo, JOSE' BALSELS, occorrido hontem ás 21 horas, á rua Sacadura Cabral 147, de onde sairá o enterro para o cemiterio São João Baptista, ás 4 1|2 da tarde de hoje.

Agradecendo eternamente ás boas almas caridosas que queiram acompanhar o corpo á sua ultima morada. (K 25477)

Julieta Caminha Portas

Desembargador Valentim Coelho Portas, Capitão Valentim Coelho Portas Junior, Senhora e filhas, Dr. Cyro Caminha Portas, Senhora e filho, profundamente consternados, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó JULIETA, a todos convidando para o enterro que sairá ás 17 horas de hoje da rua Sul America n. 23 — Apartamento 44 para o cemiterio de S. João Batista. (K 25479)

SERVIÇO DE HYGIENE — PRE-NUPCIAL —

Inaugurou-se hontem esse importante departamento da Saúde Publica do E. do Rio

Um aspecto do acto inaugural

Conforme foi divulgado pelo "Correio da Manhã", inaugurou-se hontem, officialmente, na vizinha capital fluminense, o Serviço de Hygiene Pre-Nupcial e de mães nutrizes, que funccionará annexo ao Serviço de Hygiene pre-natal da Directoria de Saude Publica, proficientemente superintendido pelo dr. Aureliano Barcellos, que ha longos annos se vem consagrando ao nobre sacerdocio de zelar pela saude das futuras gerações.

O Serviço de Hygiene pre-natal, mantido pela Saude Publica do Estado do Rio e ora vantajosamente ampliado com a installação do Serviço de Hygiene pre-nupcial é uma dessas realizações que muito recommendam uma administração.

E o dr. Aureliano Barcellos, graças á boa vontade do director de Saude Publica, dr. Americo Oberlaender e prestigiado pelos poderes competentes muito poderá fazer ainda pela necessaria ampliação do importante departamento que dirige.

Inaugurando as installações do serviço de hygiene pre-nupcial e de mães nutrizes, o dr. Aureliano Barcellos, dirigindo-se ao interventor federal, commandante Ary Parreiras e demais autoridades presentes, proferiu um discurso detalhando os relevantes serviços prestados por aquelle departamento, que por uma singular coincidencia fôra creado pelo dr. Aurelino Leal, quando interventor no Estado do Rio e mais tarde visitado, tambem, por um interventor, o dr. Plinio Casado.

Enaltece a significação do trabalho já realizado, para dizer que ao governo cumpre leval-o para deante, uma vez que já o iniciou.

E após uma série de interessantes considerações, o dr. Aureliano Barcellos, termina agradecendo a presença confortadora das altas autoridades e de d. José Pereira Alves, bispo da diocese.

A seguir falou o commandante Ary Parreiras, interventor federal, que se manifestou profundamente satisfeito em face da modelar organização do serviço de hygiene pré-natal e pré-nupcial.

Depois de dados como inauguradas as installações do novo serviço, o commandante Ary Parreiras, percorreu as varias dependencias occupadas pela Hygiene pré-natal e pré-nupcial.

No serviço hontem inaugurado já se acham matriculadas cento e vinte e cinco noivas, afim de adquirir os necessarios conhecimentos de hygiene pré-nupcial.

Compareceram ao acto inaugural de hontem, entre outras pessoas, as seguintes: commandante Ary Parreiras, interventor federal; dr. Stanley Gomes, secretario do Interior e Justiça; capitão Pelllo Ramalho, secretario de Viação e Obras Publicas; dr. Americo Oberlaender, director de Saude Publica; coronel Luiz Mury, commandante geral da Força Militar; dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia; dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy; d. José Pereira Alves, bispo da diocese; dr. Aureliano Barcellos, director do Serviço de Hygiene Pré-Nupcial; drs. Henrique Mercaldo, Martins Teixeira, Hernani Mello, innumeras familias, jornalistas e pessoas gradas.

LIVROS NOVOS

BACTERIOLOGIA — Do Carvalho Lima.

Editado pela Sociedade Impressora Paulista, acaba de sair do prélo, um livro sobre bacteriologia, de autoria do dr. Carvalho Lima, o illustre scientista que, com grande proficiencia, dirige o Instituto Bacteriologico de São Paulo.

Trata-se, como o autor diz no prefacio da obra, de um compendio sobre o assumpto em apreço, destinado não sómente "a todos que se dedicam a trabalhos praticos de Bacteriologia, como aos estudantes".

O livro alludido, pela rapida verificação que fizemos, faz uma exposição systematica das theorias em voga sobre a materia questionada, obedecendo a um criterio didactico e meticuloso, que muito honra a seu autor, ao mesmo tempo que constitue um vasto repositorio de observações colhidas pelo mesmo, durante dez annos de dedicadas pesquisas nos laboratorios da especialidade.

Por isso mesmo, representa, ao lado do caracter didactico que lhe assignalamos acima, uma valiosa contribuição para o desenvolvimento da sciencia bacteriologica brasileira.

Esse livro vem ainda inquestionavelmente preencher uma lacuna, em nosso paiz, pois não temos nenhum compendio dessa especialidade, o que obriga nossos estudantes de medicina a comprarem livros estrangeiros. A linguagem do autor é, além disso, corrente e clara, o que demonstra, um espirito grandemente lucido e afeito ao trato continuo da sciencia, a que, com tanto brilho e efficiencia, se dedicou. E, a tudo isso, cumpre accrescentar que o aspecto material da obra é magnifico, estando outrosim o livro repleto de clichés elucidativos dos assumptos nelle tratados.

Agradecendo, portanto, a remessa do exemplar que nos enviou o notavel bacteriologista patricio, fazemos votos para que seu esforço e dedicação á sciencia sejam correspondidos pelos que se interessam por essa ordem de estudos e investigações scientificas, de modo a obter um exito completo.

Promoções de pessoal subalterno da Limpeza Publica

Foram promovidos: a encarregado de arrecadação da Limpeza Publica, o guarda portão, Angelo Conterni e á servente da mesma repartição o encarregado de arrecadação, Alberto Soares de Pinho.

"CORREIO ISRAELITA"

CONFEDERAÇÃO ISRAELITA BRASILEIRA

Uma entrevista com o sr. Saul Alhadeff

Um do assumpto que mais de perto interessou aos israelitas desta capital, no presente momento, é a organisação da Confederação Israelita Brasileira.

Entidade eque fará a defesa da collectividade israelita do Brasil, ella moldada nos mais perfeitos ideaes de progresso e de satisfação das necessidades hebraicas neste grande paiz; e o convite por ella distribuido, a semana passada, afim de serem apresentados e discutidos os seus estatutos, levou uma immensidade de adeptos da fundação ao Centro Israelita *Bené-Hersl*, installado á rua Conso Josino, n. 14, sendo pequenos os salões dessa sociedade para conter os que affluiram á reunião.

Viam-se ali escriptos, jornalistas, bachareis, officiaes do exercito, um deputado á Constituinte, commerciantes, estudantes, etc., havendo essa reunião enthusiasmado a tal ponto os interessados que cerca das 2 horas da manhã, ainda as discussões proseguiam acaloradas.

Querendo melhores informes sobre os projectos da nova instituição hebraica, fomos ouvir em seu estabelecimento commercial o sr. Saul Alhadeff, antigo director do Centro Israelita "Berre-Hersl", figura de prestigio no meio e verdadeira apaixonado pelas coisas que dizem respeito ao desenvolvimento israelita no Brasil.

O sr. Alhadeff, affavel e cavalheiro, recebeu-nos com felicitações leaes e repetidas pela creação no "Correio da Manhã", do "Correio Israelita".

Melhor idéa do que a sua, — dissenos o sr. Alhadeff, — indo trabalhar em tão respeitavel jornal, não poderia haver. E' uma grande honra termos o "Correio da Manhã" em defesa decidida dos sentimentos que nos animam. E' mesmo uma remarcada e consideravel conquista, observando de vista dos directores do brilhante matutino.

Sobre a Confederação Israelita Brasileira estou ás suas ordens, continuou o sr. Saul Alhadeff, — para dizer-lhe que crear e manter essa organisação é um dever irrecusavel de todos os bons israelitas desta capital.

Precisamos, fortes e unidos fraternalmente, estabelecer uma perfeita defeza dos nossos interesses, de momento a momento, ameaçados por perseguição descabidas, que, em claro, nos deixam vêr tenções inconfessaveis. E' bem verdade que no Brasil jámais medrará qualquer hostilisação á causa israelita. Sempre este grande paiz mostrou-se liberal e sympathico a ese respeito, havendo aqui total liberdade de crenças. Porém, é de justiça, e considero mesmo uma obrigação ante o progresso e o engrandecimento de nossa communidade, que os judeus tenham uma associação chefe que trabalhe em nome de todas as suas outras do paiz, defendendo o interesse geral. Nada ha nesse particular melhor que uma Confederação. As sociedades israelitas dos Estados terão nella os seus representantes. E como prova de que a idéa é a melhor vê o sr., por ahi, o grande enthusiasmo que ella vae despertando.

A nossa ultima reunião, assas movimentada, conseguiu a eleição de 29 membros para a formação do conselho, sendo todos pessoas socialmente destacadas e côe responsabilidade no meio israelita-brasileiro.

Como tardasse iamos retirarnos, satisfeitos com a amavel entrevista concedida. O sr. Saul congratula-se comnosco, por ver o "Correio da Manhã" em defesa dos israelitas; e a seguir nos offerece, em impresso, um resumo dos objectivos da Confederação Israelita Brasileira, que publicamos abaixo:

OS FINS DA CONFEDERAÇÃO ISRAELITA BRASILEIRA

Art. 1°) — A Confederação Israelita Brasileira com séde na capital dos Estados Unidos do Brasil, tem por fim:

1°) — Congregar e confederar todas as forças vivas, individuaes e associativas da collectividade israelita, em uma entidade cohesa e vigilante dos interesses israelitas no Brasil, visando conseguir a adhesão de todos, sempre que necessario fôr.

2°) — ntervir a favor de interesses israelitas, sempre que para tal fim fôr solicitada.

3°) — Empenhar-se na tarefa de familiarizar os israelitas com a cultura do paiz e integral-os na vida nacional, proporcionando-lhes o conhecimento da lingua e litteratura brasileira.

4°) — Diffundir a cultura judaica, organisando para tal fim cursos e conferencias e cooperar na publicação de obras e artigos sobre assumptos judaicos.

5°) — Promover um intercambio social e cultural israelita-brasileiro, e apoiar todas as iniciativas que interessem ao progresso do paiz.

6°) — Fomentar a naturalização dos israelitas domiciliados no Brasil.

AZUL BRANCO CLUB

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, o sorvete-dansante que este club das moças israelitas offerece ás suas associadas como despedida do anno de 1933, em sua séde social á rua Consº. Josino n. 14.

ANNIVERSARIOS

Foi muito felicitado, por seus amigos, o joven Victor Dana, submonitor da patrulha Leão dos Escoteiros Israelitas Maccabim, pela passagem de seu natalicio, hontem decorrido.

O joven Victor, é filho do sr. Carlos Dana, commerciante, que foi fundador da associação dos escoteiros acima e faz parte da synagoga da Tijuca.

NOS THEATROS

Onde estás, felicidade?

Consoante o programma que vem cumprindo, deu-nos, ante-hontem, peça nova a companhia que, dirigida pelo actor Antonio Palma, está fazendo a temporada de verão no Carlos Gomes. A peça traz, a assignatura do escriptor Luis Iglesias, que é dos mais afagados pela Fortuna, e intitula-se "Onde estás, felicidade?" E' o desenvolvimento, habilmente feito, de uma idéa contida em conhecidos versos do poeta santista Vicente de Carvalho, affirmando que não alcançamos a felicidade porque a pomos sempre acima do alcance da nossa mão.

Na comedia de Iglesias um casal quiz procurar a felicidade fóra do ambiente em que vivia, em vez da deusa caprichosa, encontrou a illusão, mas soube fugir a tempo e, buscando os sitios dos primordios de sua convivencia, encontrou, emfim, o socego que lhe proporcionou a aura deliciosa a que se referem os versos de Vicente de Carvalho.

Os papeis principaes da comedia estão a cargo de Hortencia Santos e Restier Junior e ambos lhes deram o realce preciso.

Cabem logo depois referencias a Lygia Sarmento, na figurinha de uma rapariga que sacrifica o seu amor em proveito de outra, e a Conchita de Moraes que soube encaminhar o seu engraçado papel tirando delle todos os effeitos, sem se abeirar do exaggero.

A sra. Olga Navarro, que espera ainda um papel á altura do seu merecimento, animou o typo de uma senhora que domina o marido. Como era de esperar vestiu-se caprichosamente a elegante interprete.

Palma deu-nos um correcto typo de homem que sabe ser galanteador mesmo no inverno da vida. Placido Ferreira não encontrou difficuldade para agradar no alegre Napoleão.

O actor Mesquitinha, no Feliz, pareceu-nos o mesmo homem timido da comedia substituida no cartaz.

Dia das romarias,

no Republica

A companhia dirigida pela actriz Adelina Fernandes representou ante-hontem, no Republica, a revista "Dia das romarias", que constituiu um dos grandes successos da temporada José Climaco naquelle mesmo theatro. Peça alegre, com quadros vistosos, e bonita musica, "Dia das romarias" foi ouvida com agrado e applaudida com enthusiasmo.

Estreou, fazendo rir bastante, o actor Arthur de Oliveira.

Adelina Fernandes contentou a todos nos papeis que lhe couberam, tendo egualmente bastante se destacado Rosalia Pombo.

Merecem tambem referencias Dalva Costa, Armando Ferreira e Eugenio Noronha.

Está a partir o novo embaixador francez no — Brasil —

Paris, 2 (Havas) — O sr. Louis Hermite, novo embaixador da França no Rio de Janeiro, embarca para a capital brasileira no proximo dia 13.

SEM FIO

"A VOZ DE NOSSA TERRA"

Pela primeira vez uma companhia de theatro, ou *grand complet*, encherá todo um programma de radio. E' hoje, de 1 ás 2 horas da tarde, que os ouvintes do Radio Club vão apreciar, em canções que resumem a "Voz de nossa terra", Lygia Sarmento, Hortencia Santos, Conchita de Moraes, Olga Navarro, Lina de Sotto, Cordelia Ferreira, Antonio Palma, Restier Junior, Mesquitinha, Placido Ferreira e Barbosa Junior, elementos da companhia do theatro Carlos Gomes. Sob a regencia do maestro Ferreira Lixa, uma orchestra de quinze professores executará as mais lindas musicas inclusive "Onde estás, felicidade?", a canção de Luiz Iglesias, cantada por toda a companhia.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

De 1 ás 2 — Programma variado. Das 2 ás 3,30 — Discos. Das 3,30 ás 5 — Resenha sportiva. Das 5 ás 6 — Tarde dansante. Das 7 ás 8 — Transmissão do 1º acto da opera "Manon", de Massenet. Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal falado. Das 9,30 ás 11 — Programma de musicas de camera. Das 11 ás 11,30 — Transmissão do 2º acto da opera "Manon". A's 11,30 — Marcha final.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 — Hora certa, jornal do meio-dia, supplemento musical. A' 1,15 — Programma de studio. A's 3 — Transmissão do theatro João Caetano. A's 5 — Hora certa e discos. A's 6 — Previsão do tempo, discos e quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da commissão educativa. A's 7 — Programma de musica regional no studio. A's 8 — Programma variado. A's 8,30 — Chronica sportiva. A's 9,15 — Concerto no studio.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos e hora artistica. Do meio-dia ás 3, das 3 ás 5 e das 6 ás 8 — Transmissão de programmas variados com o concurso de diversos artistas. A's 8 — Ondas sportivas e discos. A's 10 — Alguns numeros de musica classicas que serão transmittidos do studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 11,30 da manhã em deante — Programma de studio com o concurso de diversos artistas e dos conjuntos Aracaty e regional de PRA 9.

RADIO ASSISTENTE

* Technico da Casa Ribeiro attende a chamados a domicilio para concertos em Radios e collocação de lampadas. Tel. 5-0407. Snr. Carlos. (K 26246)

Constituida a commissão julgadora dos exames finaes da E. E. M.

Pelo general Francisco Ramos de Andrade Neves, chefe do Estado-Maior do Exercito, foram designados: o general Olympio da Silveira, os coroneis João Baptista Mascarenha de Moraes, Isauro Roquera, para, com o director de estudos da Escola de Estado-Maior, major Vigon, constituirem a commissão julgadora dos exames finaes e de fim de anno da mesma escola.

A LIVRE DOCENCIA DE MEDICINA

Recebemos a seguinte nota:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Agradecendo a este brilhante diario a noticia que deu de minha approvação para a docencia livre de Medicina Legal da Faculdade de Medicina, peço retificar a parte da mesma, em que me tattribue o primeiro logar. Para os concursos de docencia livre não ha notas nem classificações: os candidatos são simplesmente julgados habilitados ou não.

Com meus renovados agradecimentos, etc. — Helio Gomes."

O AUGUSTO REGRESSO A GENOVA

Pelo porto desta capital, passou, hontem, de regresso a Genova, o maior transatlantico actualmente na linha sul-americana. Veiu o "Augustus" de Buenos Aires e Montevidéo, com crescido numero de passageiros, sendo que a maioria viaja em transito.

Entre estes figura a esposa do embaixador da Italia, acreditado junto ao governo da Argentino.

O grande transatlantico da companhia Italia recebeu, neste porto, muitos passageiros.

Na Policlinica Militar

As novas installações inauguradas nesse estabelecimento

Com a presença dos generaes Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e Alvaro Tourinho, director de Saude da Guerra, officiaes e imprensa, inauguraram-se na Policlinica Militar as novas installações do Gabinete de Urologia e Serviço de Prothese Dentaria.

Antes, porém, aquellas autoridades percorreram todas as dependencias dos serviços de ambulatorio, assim organizados: Gabinete de Ophtalmologia, a cargo do capitão medico dr. João Pires da Silva Filho, para cuja apparelhagem moderna, muito concorreu esse clinico, afim de dar maior efficiencia a esse serviço no meio militar; Gabinete de Oto-rino-laringologia, a cargo do capitão dr. Alfredo Issler Vieira, tambem perfeitamente apparelhado para a especialidade a que se destina; Gabinete de Odontologia, a cargo do major dr. Custodio Milanez dos Santos, tendo como auxiliares os primeiros tenentes cirurgiões dentistas drs. Nelson Soares de Meirelles, Luiz Bastos Guimarães Filho, e 2º tenente João Antonio Ferreira da Cunha. Esse gabinete foi dotado de uma officina para prothese dentaria, de cuja falta muito se resentia o Exercito e, graças aos esforços do major dr. Milanez dos Santos, foi creado esse serviço. O Gabinete de Electrotherapia está a cargo dos capitães drs. Luiz França de Souza Leite e José Vieira Peixoto.

Nesse gabinete as autoridades se detiveram por mais tempo, observando o perfeito funccionamento da sua apparelhagem moderna, apta para attender aos innumeros clientes que o procuram dia a dia. Nada falta a essa sessão. Nella se encontram o banho de luz parcial, total, ultra violeta, infra-vermelho, raios pardos, massagens vibratorias, manuaes, banhos estaticos, cromayer etc. Futuramente será dotada de uma sessão de mecanoterapia, afim de completar mais esses serviços.

No Gabinete de Clinica Cirurgica e Clinica Geral, a cargo do professor dr. Hildegardo de Noronha, ha uma sala para esterilização, outra para intervenções cirurgicas e sala para curativos. E' um dos melhoramentos introduzidos na Policlinica pelo director major dr. Candido Portella da Costa Soares. Ahi se acham, tambem, localizados os Gabinetes de Ginecologia, dirigidos pelo capitão dr. Raul da Cunha Bello e Dermatologia, a cargo do capitão dr. Jayme de Azevedo Villas Boas, aquelle assistente do Hospital Pro-Matre e este do professor dr. Manoel Rabello.

No Gabinete de Radiodiagnostico, a cargo do capitão dr. João Nominando de Arruda, cujas installações são modernissimas e um dos mais trabalhosos, foi verificada a grande affluencia de clientes militares que procuram esse serviço, aliás, muito necessario ao Exercito. A contadoria está installada em amplas salas, bem arejadas e providas de mobiliario e material de escriporio adequados.

Finalmente a comitiva passou para a ala dos fundos do edificio, afim de inaugurar as novas installações do Gabinete de Urologia, a cargo do 1º tenente dr. Hermillo Gomes Ferreira.

Essa especialidade funccionava com defficiencia, dada as suas antiquidas installações. Hoje, além de quatro gabinetes com todos os recursos modernos para qualquer exame ou tratamento da especialidade tem duas salas de espera, sendo uma para praças e outra para familias e officiaes. Dispõe ainda de um pequeno laboratorio de fórma a permittir seja rapidamente feito qualquer exame que fôr necessario.

Dando por inaugurado esse serviço, foi servido café aos visitantes, sendo por essa occasião muito cumprimentado o major dr. Candido Portella da Costa Soares, director do estabelecimento, pelo esforço com que sempre procurou elevar o conceito do tão util ambulatorio. Todos esses melhoramentos foram feitos dentro dos proprios recursos orçamentarios, não trazendo nenhum augmento de despesa.

POSTO A DISPOSIÇÃO DO GOVERNO GAUCHO

Foi posto á disposição do interventor do Rio Grande do Sul o capitão de engenharia Raymundo Austregesilo de Lima Bastos.

Fixação de alumnos para matricula na Escola de Saude do Exercito

Foi fixado em 20 o numero de alumnos, que approvados no concurso respectivo, terão matricula no curso de enfermeiros da Escola de Saude do Exercito.

O ARAUTO DOS SARGENTOS

Começou a circular o ultimo numero, de novembro, d'"O Arauto dos Sargentos", orgão official da classe e de publicação autorizada pelo Ministerio da Guerra. O principal artigo desse numero do prestigioso orgão tem por titulo "Garantir o sargento é estabilisar o Exercito".

UM INCIDENTE NO FORUM

O dr. Gomes Pereira vae processar o tenente O. Varella

Em virtude de um incidente verificado na ultima audiencia do Juiz da 6ª Vara Civel, por occasião da inquirição de testemunhas numa acção de cobrança de honorarios medicos, o dr. Rubem Gomes Pereira, medico da Assistencia Publica do Districto Federal, resolveu constituir advogado para processar criminalmente, por calumnias e injurias, o tenente Os-

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Eu e minha pequena", film da Fox e "Portugal das saudades".

BROADWAY — "Vidas sem rumo", film da Fox.

ELDORADO — "Narcissus" e "Dons e dons", com Laurel & Hardy.

IMPERIO — "Samarang", film da United.

GLORIA — Reportagem de estouro", film da United.

ODEON — "Novos amores", film da Fox, com Elissa Landi.

PALACIO THEATRO — "Voltando ao passado", film da Metro e "Somos de circo".

PATHE' — "Segredo da alcova", film da Universal.

PATHE' PALACIO — "Luar e melodia", film da Universal.

PARISIENSE — "Torre de Babel" e "Meia noite", film da Fox.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Mumia", "Cavalleiro do Texas" e "Avião fantasma".

FLUMINENSE — "Meus labios revelam". drama e "Piratas á solta". Em matinée, "O avião phantasma".

GUARANY — "Apaixonadamente" e "Mysterio das selvas".

HADDOCK LOBO — "Ultimo varão sobre a terra", "Anjo e demonio" e no palco, "O Felisberto do café".

LAPA — "O fugitivo" e "Sejamos camaradas".

MASCOTTE — "O rei dos ciganos", "Cabelleireiro de senhoras" e "Teia de aranha".

NACIONAL — "Noites viennenses" e "contrabando de amor".

PARIS — "Chandu", "As irmãs de Colestino" e no palco, "Genesio no Tribunal".

POPULAR — Chandu, o magico; Emquanto Paris dorme, Entre seccos e molhados e O Avião phantasma 9º e 10 episodios.

PRIMOR — "Adoravel seducção" e "Dragões da morte".

RIO BRANCO — "Cavalcade", "Entre seccos e molhados" e "Avião fantasma".

A ELIMINAÇÃO DA TAXA OURO

O ministro José Americo recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas:

"Rio, 30 — *Centro Industrial Fiação Tecelagem Algodão* tem maxima satisfação congratular-se v. ex., assignatura decreto 23.501 determinando nullidade qualquer estipulação pagamento em ouro salutar providencia que vem effectivar antiga aspiração industria brasileira sempre apoiada esclarecido espirito v. ex., batalhador intransigente defesa altos interesses nacionaes. Cordiaes saudações. Pelo Centro Industrial Fiação Tecelagem Algodão — *dr. Carlos T. Rocha Faria* — presidente".

"Rio, 29 — *União Trabalhadores Livro Jornal* — Em nome 5.400 familias seus associados felicita calorosamente vossencia acto verdadeiramente revolucionario atirou por terra iniqua vexatoria contribuição meio ouro. Oxalá esse acto governo seja primeiro duma série necessaria livrar povo brasileiro aduncas garras imperialismo estrangeiro. *Luiz del Valle* — presidente".

"Rio, 30 — Como antigo presidente fundador Syndicato Central Engenheiros, autor inclusão seus estatutos art. 3 com a seguinte finalidade: "propugnar pela prohibição expressa da circulação qualquer moeda estrangeira dentro paiz impedindo-se que pagamentos serviços sejam calculados outras bases que não moeda nacional", cumpro-me cumprimentar vossa excelencia ultimo decreto. *Furtado Simas* — docente Escola Polytechnica e director Instituto Concreto".

"Bello Horizonte, 30 — Commissão encarregada pelas classes conservadoras promover revisão do contrato serviços electricidade Bello Horizonte felicita vossencia pelo acertado acto abolição cobrança taxa ouro a taes serviços acto pelo qual vossencia conquista gratidão de todos brasileiros desejosos nossa emancipação economica. Saudações attenciosas. Magalhães Drummont, Americo Scotti, Adolpho Vianna, João Moreira e João Ladeira".

A DIVIDA INCORREU EM PRESCRIPÇÃO

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que deixa de ser autorizado o pagamento de 3:300$00 ao ex-porteiro da Escola de Aprendizes Artifices no Estado do Amazonas, Antonio de Siqueira Malcher, por haver a divida incorrido em prescripção.

ACTOS DO INTERVENTOR CARIOCA

Foram nomeados: para o logar de auxiliares de fiscalização da Directoria de Limpeza Publica, Wanda Telles da Costa, Luiz Pessoa Cavalcante e Waldyr de Almeida Campos; serventes do Departamento de Educação os serventes de escola em proprio municipaes, Nelson Correa da Silva, Antonio Marinho de Oliveira, Joaquim Domigos de Carvalho, Nestonr Rodrigues dos Santos; guarda portão da Directoria de Limpeza Publica, Ricardo Leitão e ferrador de 2ª classe da mesma directoria, José Martins Henrique.

O ministro da Guerra visitou a fabrica de projectis de artilharia

O ministro da Guerra acompanhado de seus officiaes de gabinete tenente-coronel Euclydes Espindola do Nascimento e capitão Ary Salgado Freire, visitou hontem, pela manhã, a Fabrica de Projectis de Artilharia, installada recentemente no Andarahy, na antiga usina "Alba".

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO AMERICANO

Realiza-se brevemente a tradicional festa de encerramento das aulas do Collegio Americano, para o que estão sendo promovidos com grande animação os preparativos. A commissão encarregada da grande solennidade está composta da senhorita Eloisa Leite e dos alumnos Benedicto Bueno, José Luz, Sylvio Luz e Estevam Souza Netto.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Exames de admissão

Communicam-nos da secretaria do Collegio Sylvio Leite que terão inicio no corrente mez os exames de admissão aos cursos secundario e commercial, sob a presidencia do fiscal do governo. Ficam avisados os candidatos estranhos que está funccionando tanto no externato á rua Mariz e Barros como no internato da Bocca do Matto, um curso rapido de habilitação áquelles exames, afim de garantir approvações.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Amanhã, ás 11 horas, serão chamados á prova oral de materiaes, os seguintes alumnos: Ary Fagundes, Adalberto de Oliveira, Adaucto Castello Branco Vieira, Arlindo Milagres Mascarenhas, Armando Generino Stamile, Antonio Carlos de Souza Salazar, Augusto Teixeira, Amarillo Nevares de Souza, Alexandre de Paula Martins Junior, Carlos Carvalhaes Monteiro, Carlos Machado Bitten ourt, Christovam Colombo Faustino da Silva e Domingos de Paula Aguiar.

Egualmente, amanhã, ás mesmas horas, serão chamados á oral de resistencia os seguintes candidatos: turma effectiva — Luis Paulo de Oliveira Flores, Luis Mario de Sá Freire Sobrinho, Levi Lisboa Autran, Miguel de Oliveira Ribeiro da Silva, Mario Zambrano, Manoel Messias Cavalcante de Gusmão, Milton Roberto Doria Baptista, Oscar de Niemeyer Soares Filho, Paulo Motta e Albuquerque e Pedro Carlos Tavares da Silva; turma supplementar — Pedro Mari Pessoa, Rubens de Lema Dias, Rubens do Amaral Portella, Sylvio Aldighieri e Walter Moacyr Gonçalves.

ESCOLA MARCONI DE RADIO-TELEGRAPHIA

Resultado de exames de electricidade — approvados plenamente Antonio Regis Filho, Carlos Paulo Fritzsche e Alencar Barreto Coupê e simplesmente Clodoaldo C. Bezerra e Helio Salustiano de Souza. Foi reprovado um candidato.

Radiotelegraphia — Prova escripta, amanhã, 4, para todos os candidatos inscriptos.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA DOMESTICA"

Está á venda o grande numero de Natal do luxuoso magazine "Vida Domestica". Como brinde aos seus leitores, "Vida Domestica" resolveu não elevar o preço do numero avulso que é o habitual de quatro mil réis, a despeito de se apresentar essa edição sensivelmente melhorada, com farta materia e suggestivas gravuras, em grande parte a cores.

Repete-se, portanto o successo do numero da visita do general Justo, cujo exito repercutiu fóra das fronteiras do paiz. Edição dedicada ao Natal, "Vida Domestica" dedica a data magna da Familia Christã as suas melhores paginas, reportagens, ornamentações festivas da grande noite, etc.: Natal de recordações e de saudades (reportagem no Asylo São Luis para a velhice desamparada); O Natal lá longe na aldeia distanciada e querida (o Natal dos que se acham fóra da terra natal); a mesa do Natal, a sua ornamentação moderna; modelos de vestidos para o reveillon; as suggestões religiosas na arte, etc.

Ha excellentes paginas de assumptos estrangeiros: França, Allemanha, Tchecoslovaquia, Finlandia, Perú, Estados Unidos. A par dessa materia outra avulta de grande interesse e que é a destinada ao lar e á mulher. São as habituaes paginas que integram a secção Muito em Moda, com figurinos a cores, bordados, arte decorativa, conselhos de Dulce, cosinha para todos os paladares. Tambem merecem referencia as paginas coloridas dos jornaes diarios do Rio e o movimento das lojas e bazares. Os leitores encontrarão nesse numero o talão que habilita á posse dos valiosos premios que "Vida Domestica vae distribuir e que são entre outros: um automovel, mobilias modernas, uma geladeira, apparelhos de radio e uma machina de costura movida á electricidade.

"O CRUZEIRO"

Com 56 paginas em trichromias, cores e rotogravura, está inteiramente á altura do seu prestigio de revista leader brasileira o presente numero do "O Cruzeiro", onde apparecem collaborações especiaes firmadas por Caio de Mello Franco, Aci Carvalho, Rachel Bastos, Gomes Netto, Abgar Renault, René Gueta, Victor Perelet, etc.

Além das suas costumeiras secções de modas, cinemas, elegancia, artes, literatura, gymnastica feminina, "O Cruzeiro" offerece uma vasta reportagem sobre os acontecimentos sociaes e mundanos.

Esse novo numero do "O Cruzeiro" está primorosamente illustrado por Hilde Weber, Oswaldo Teixeira, Noemia e Alceu. Nelle encontramos ainda a reportagem photographica da estréa de Cecile Sorel no "music-hall", as mais fidalgas attitudes de Norma Shearer em "Strange Interlude" e uma linda musica inedita de Assis Valente.

TAXAS DE INSCRIPÇAO EM EXAMES

Uma explicação do Syndicato dos Professores

Da secretaria do Syndicato dos Professores do Districto Federal recebemos a seguinte nota:

"Tendo sido publicado na imprensa desta capital um telegramma dirigido ao chefe do governo provisorio, por parte do Syndicato dos Proprietarios de Estabelecimentos de Instrucção, e no qual era affirmado terem sido accusados de deshonestos alguns dos seus associados, no memorial que o Syndicato dos Professores do Districto Federal entregou ha dias ao sr. Getulio Vargas, são necessarios os seguintes esclarecimentos:

1) — O Syndicato dos Professores do Districto Federal não accusou pessoa alguma de deshonestidades, e tão sómente se limitou a declarar a s. excia., não terem até hoje os professores recebido remuneração alguma referente ás taxas do ensino.

2) — Que as interpretações dadas á distribuição das referidas taxas são multiplas, o que facilmente se póde verificar até no proprio telegramma enviado, onde se vê que varios directores effectuaram a cobrança das referidas taxas, emquanto outros não a realizaram.

3) — O Syndicato dos Professores do Districto Federal, para reclamar o referido pagamento, está baseado no seguinte officio do chefe do gabinete do ministro da Educação: "Rio, 10 de março de 1933. Sr. presidente do Syndicato dos Professores do Districto Federal. Respondendo ao officio deste Syndicato, datado de 9 de janeiro passado, cumpre-me informar-vos que as taxas de inscripção em exames, a que se refere o art. 4º do decreto n. 22.167, de 5 de dezembro de 1932, devem ser recolhidas ao estabelecimento onde foi requerida a inscripção; e deverá distribuil-as de accordo com o art. 23 e seus paragraphos, da portaria de 28 de novembro de 1932, do ministro da Educação. Saudações attenciosas. — *José Ferreira Pires* — director do gabinete".

"UM "RAID" INTERNACIONAL DEVERA' SER EMPREHENDIDO BREVE

Projecta-se para breve um "raid" a ser emprehendido pelo 1º tenente do nosso Exercito Amaro Guilherme de Barros Azevedo, que terá por companheiro o piloto aviador do Exercito italiano José Cambareri. A arrojada empreza deverá ser construida num barco, movimentado a motor de explosão, levando vellas de reserva para caso de necessidade. O projecto da pequena embarcação, apenas de dez metros de comprimento, e que terá 110 cavallos de força apenas, foi executado pelo commandante O. L. de Vasconcellos, da Directoria de Engenharia Naval, conforme os dados fornecidos pelos "raidmen" obedecendo a todas as condições exigidas pela mecanica, e nelle serão installados apparelhos de radiotelegraphia, sextante, barometro, bussola, etc., além de machina cinematographica para filmagem de todos os aspectos da viagem, e productos de propaganda, contando poderem iniciar films desde já, não só no Rio, como em S. Paulo e Minas Geraes de tudo quanto se relacione com as diversas industrias e trabalhos de producção agricola, propriamente nacionaes, afim de tornal-os conhecidos no exterior, por meio de uma pellicula que organizarão para exhibir em toda parte do mundo. Para patrocinarem a arriscada empreitada, cujos objectivos são os mais elevados, foram convidados o sr. Getulio Vargas, o sr. Pedro Ernesto, o general Góes Monteiro e o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que entregará aos "raidmen", uma flammula dessa associação afim de ser entregue aos jornalistas americanos.

Nomeada guardiã da Directoria de Assistencia

Por acto de hontem do interventor carioca, foi nomeada d. Nair Nabuco Pimentel, para o cargo de guardiã da Directoria de Assistencia Municipal, sendo declarado sem effeito o acto pelo qual foi nomeada para esse cargo, d. Zuleija Queiroz de Roure.

Os exames especializados e de candidatos estranhos

Escrevem-nos:

"Approxima-se a época regulamentar dos exames especializados e de candidatos estranhos, e são muitos alumnos dos differentes cursos que se julgam contrariados, á ultima hora, numa pretensão que parece justa, por isso que interessa aos unicos preparatorianos que se vão sujeitar ás provas perante bancas organizadas para isso.

Uma deliberação inesperada e estranhavel resolveu que essas provas só poderão ser prestadas no Collegio Pedro II e nos lyceus dos Estados, sendo facil de prevêr o transtorno que vae acarretar uma tal medida, assim tomada não sabemos sob que base justificativa. Os estudantes de Nictheroy, e de outras localidades do Estado do Rio, por exemplo, ficam obrigados ao sacrificio de locomoção e despesas perfeitamente evitaveis, se não prevalecer o criterio adoptado em 1932, que foi o dos exames em collegios legalmente equiparados.

Nestas condições estão entre outros, os educandarios Brasil e Santa Rosa, cujo curso gymnasial é valido e reconhecido para todos os effeitos e que se vêm pela superintendencia do ensino secundario, impedidos este anno, de funccionar com aquellas bancas examinadoras. Daquelles estabelecimentos de ensino, porque o conhecemos bem de perto, podemos resaltar o Collegio Brasil, rigorosamente installado, sob o contrôle de todas as exigencias dos modernos principios pedagogicos. Tudo quanto o Departamento Nacional de Ensino exigiu para complemento de todas as aulas ahi se encontra installado. Orienta-se o Collegio Brasil pelos dictames de admiravel programma, dispondo de tudo quanto a didactica exige.

Alli está, por um delegado federal que exerce a fiscalização, a Inspecção Permanente que lhe foi concedida em 1932, baseada na lei n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, data em que egual concessão foi feita ao Collegio de Santa Rosa, tambem de Nictheroy.

Por que então, o impedimento dos exames especializados nesses gymnasios?

Não entendemos esta dualidade de competencia, maximé, nos dominios do ensino que os poderes competentes, devem obrigatoriamente amparar com a moralidade da justiça, fazendo valer o direito que, neste caso é assegurado pela razão natural e já decorrente de uma pratica. Se os attestados de preparatorios dos estabelecimentos equiparados valem como documento de comprovação official é claro que estes institutos que assim praticam o ensino secundario, pódem examinar parcelladamente os candidatos avulsos que requeiram os exames que constituem permissão legitimada por lei aos que se inscreveram nas provas do 3º e 4º annos de preparatorios.

A inspecção permanente é um testemunho dessa competencia e o collegio que a consegue passou, de certo, por uma exigencia que custa fabulosa despesa, aos Collegios como o Brasil e o Santa Rosa de Nictheroy. Ha, em tudo isso, até, um estimulo á direcção dessas casas de educação que contam com professores de renome e que nem por isso, pódem eximir-se dos vexames dessa especie de subalternidade em que se collocam deante de determinação que fogem, além de tudo, dos mais elementares principios de justiça.

Não houve, estamos certos, a necessaria meditação nesse assumpto.

Para elle deve voltar suas vistas a Superintendencia do Ensino Secundario, empenhada como se encontra em realizar obra de merito. Essa obra deve começar por isso mesmo, pelo reconhecimento do merito dos Collegios, de inspecção permanente, onde devem e pódem ser realizados os exames deste anno, como o foram no anno findo, com excellente e rigorosos resultados.

A intensificação educacional, a nosso ver, depende unica e directamente, da extensão que se possa dar, quanto possivel ás possibilidades do ensino, ás suas provas e a tudo quanto possa interessar a moralização dos processos que tendem para a finalidade cultural do Brasil.

Impedindo-a como se está fazendo, entravamos talvez, a força central da aspiração da mocidade que é a aspiração nacional de hoje e de amanhã."

LETRAS E CULTURA DO BRASIL

O terceiro numero de "Revista Nacional", correspondente a este mez, bem demonstra como se vae cumprindo a finalidade do mensario que o nosso confrade Affonso Costa dirige carinhosamente.

Já não ha duvida de que se trata de uma iniciativa victoriosa, com o melhor acolhimento dos intellectuaes dos Estados, que por intermedio de "Revista Nacional" estão se evidenciando pelos seus justos valores, no scenario das letras do Brasil.

No fasciculo de agora se encontram trabalhos, entre outros, de Carlos Xavire, João Esteves, Jacques Raymundo, Carvalho Guimarães, Florentino Menezes, Niepce da Silva, Rosalia Sandoval, José de Mesquita, Fausto Fonseca, Alexandre Góes, Helio Ribeiro, Alvaro Alencastro, Anselmo Pires, além das selecionadas secções onde se encontra completo noticiario referente a livros novos, movimento literario nos Estados, pesquisas e documentos, acção cultural brasileira, commentarios, etc.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Foi aberta hontem, numa das salas do Instituto Historico, a exposição dos preciosos e raros objectos, que acabam de ser doados áquella tradicional associação pelo commandante Sergio Bizarro de Andrade Pinto.

A catalogação respectiva, feita pelo doador, arrolou 310 *itens* entre objectos de porcelana, crystaes, prata, condecorações, medalhas, etc.

Encontram-se ali apparelhos custosos do serviço da Casa Imperial, da Regencia e Reinado de Dom João VI, governo de Dom Pedro I, menoridade e reinado de Dom Pedro II, objectos de uso privado dos imperantes, vendo-se entre estes um lenço bordado, que pertenceu á ultima imperatriz, os oculos de ouro e tartaruga, de que se servia Dom Pedro II, exemplares do "Correio Imperial" e do "Correio Assú", jornaes compostos e impressos em Petropolis, pelos filhos dos condes d'Eu, netos de Dom Pedro II, condecorações nacionaes das Ordens de São Bento e de Aviz, Nosso Senhor Jesus Christo, da Rosa, do Cruzeiro, de Santiago e de Dom Pedro I, um telegramma do Papa Leão XIII, tendo no verso a minuta da resposta do punho de Dom Pedro II.

Os antiquarios srs. Francisco Marques dos Santos, Desiderio Strauss e Leone Ossovigi, procederam, como peritos, á avaliação de todos os objectos que compõem essa collecção. A avaliação attingiu á somma de 95:950$000, porém os peritos, considerando que a procedencia de alguns dos objectos, lhes augmentava bastante valor, que outros eram de extrema raridade e, ainda, que a fórma por que foram organizados fizera com qeu muitos conjuntos fossem unicos no seu genero, convieram em dar á "Collecção Andrade Pinto" um valor global e actual de 100:000$000.

A exposição curiosissima continúa franqueada ao publico até o dia 7, das 12 ás 2 horas da tarde.

UM JORNALISTA HOLLANDEZ SAÚDA O POVO BRASILEIRO POR INTERMEDIO DA A. B. I.

O sr. Herbert Moses recebeu do jornalista C. K. Elkout, do "Algeman Handelsblad", de bordo do "Orania", o seguinte officio de agradecimentos:

"Foi infelizmente tão curta a escala que o vapor "Orania" (que me leva da Argentina á Europa) fez no Rio que não me foi dado executar meus desejos de vir recordar as vossas attenções e as da sua exma. senhora. Resta-me, porém, fazel-o por escripto, e julgo significar, assim, na vossa pessoa, e na qualidade de presidente da Associação Brasileira de Imprensa — isto é, representante officioso do povo brasileiro — os meus indeleveis sentimentos de reconhecimento e de admiração com os quaes deixo, definitivamente — ai de mim! — esta vez, vosso magnifico paiz. Verdadeiramente, não poderia dizer o que mais me impressionou: se a majestade soberba, a opulencia e a variedade fascinante da paisagem, a inesgotavel magia das horas desta majestade do sul que é o Rio de Janeiro, ou o encanto raro e seductor do vosso povo, a graça indizivel e a bondade deslumbrante dos brasileiros e a desenvoltura e cortezia perfeita dos vossos patricios. Mais ainda — a hospitalidade cordial que encontrei em vossa casa como nas de outros brasileiros, deixa-me profundamente reconhecido e eu vos peço crêr que desejaria ardentemente poder retribuil-as, de outro modo não vos podendo ser util. E' assim, com tristeza, que deixo o Brasil, indo ao meu dizer que me chama á Holanda, mas a saudade que levo ficará immorredoura. Estou absolutamente convencido que o encanto poderoso de uma estadia no Brasil é insuperavel no mundo inteiro. Com a segurança da minha muito cordial sympathia fraternal, sou vosso devotado confrade. — *C. K. Elkout.*"

CONFEDERAÇÃO ISRAELITA BRASILEIRA

Da secretaria da C. I. B. recebemos o seguinte communicado:

"Realizou-se, ha dias, uma assembléa geral qeu escolheu o conselho que deverá reger os destinos da Confederação Israelita Brasileira.

O conselho geral é composto das seguintes pessoas: srs. Arthur Haas, dr. David Perez, dr. Horacio Safer, capitão Levy Cardoso, dr. Paulo Rapaporto, dr. Marcos Constantino, Emanuel Galano, Jacob Schneider, Salomão Gorenstin, Mario da Costa Magalhães, Alfredo Schwarz, Wolf Kadischevitz, Cesar Chebar, Arthur Weiner, Tofic Nigri, dr. Bernardo Dau, dr. Elias Davidovich, Abrahão Kozan, Lucien Wolf, dr. Adolpho Limdson, Mauricio Fineberg, Elias Truman, dr. Isaac Izechson, dr. Bernard Chamis, dr. Adolpho Flahs, Alberto Koblentz, Jacques Schwerdson, Zuskowotz e dr. Liberoo.

Esse conselho, accrescido de representantes das associações existentes aqui e nos Estados, irá escolher a directoria da Confederação Israelita Brasileira, cuja finalidade precipua é a confraternização israelista brasileira."

CHEGA A NATAL UM HYDRO-AVIÃO ALLEMÃO

Natal, 2 (Havas) — Procedente de Recife, chegou a este porto o hydro-avião allemão "Tarfum".

NOTAS DA MARINHA

O ministro da Marinha designou o capitão tenente do Q. M. Edgard Ramos Lameira, para exercer as funcções de sub-chefe de machinas do cruzador "Bahia"

Dessas funcções foi dispensado o capitão-tenente do Q. M. Clidenor Borborema.

— Pelo ministro da Marinha foi designado o capitão-tenente do Q. M. Francisco Arthur Leite d Barros, para exercer o cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Pará".

— Para exercer o cargo de director das Officinas do Arsenal de Marinha do Estado do Matto-Grosso, o ministro designou o capitão-tenente do Q. M. Henrique Augusto de Almeida Camillo.

Dessas funcções foi dispensado o official de egual patente Heitor Alves Trindade.

—O ministro da Marinha resolveu dispensar o capitão de corveta Sosthenes Barbosa, das funcções de official de communicações junto ao commando em chefe da Esquadra.

— Dos serviços do Arsenal de Marinha desta capital, o ministro da Marinha resolveu dispensar o capitão de corveta Francisco Pedro Rodrigues da Silva.

— Terá inicio depois do amanhã, terça-feira, ás 8 horas a prova escripta de arithmetica do concurso para terceiro official da directoria do expediente da secretaria de Marinha.

Serão chamados somente, vinte candidatos que pasaram nas provas escriptas e oral de portuguez.

UM ESCANDALO FORENSE PRESTES A VIR A FURO

Porto Alegre, 2 (Havas) — Informam de Quarahy:

"Está em vespera de ser dado á publicidade o maior escandalo forense até hoje registra na zona da fronteira, e no qual estão envolvidos advogados e funccionarios publicos desta cidade, e do Departamento de Artigas, no Uruguay, que nos fica vizinhos, e outras localidades.

A questão prende-se a grande herança deixada por millionario fallecido na Argentina, tendo sido creado em Artigas um falso herdeiro a essa fortuna.

Ao que se annuncia, foram enviadas informações minuciosas sobre o assumpto aos jornaes de Buenos Aires.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NA DIRECTORIA DA DESPESA

A directoria da Despesa teve o seguinte expediente, de 11 de setembro a 23 de novembro ultimo:

Primeira sub-directoria, processos informados, no expediente ordinario, 5.736; na prorogação, 5.702. Foram, na prorogação, remettidos ao protocollo para archivamento 1.069. Total 13.507. Restam por informar 3.567.

Segunda, sub-directoria, processos informados no expediente, ordinario, 2.078, na prorogação, 1.925. Foram na prorogação, remettidos ao protocollo para archivamento 716. Total, 4.718.

Restam por informar 821.

Secretaria, processos despachados, no expediente ordinario, 11.306; na prorogação 4.092. Total, 15.398. Por despachar 43.

Ordem e officios expedidos, no expediente ordinario, 3.960; na prorogação 1.081. Total, 5.041.

Titulos de pensão e aposentadorias, no expediente ordinario, 363, na prorogação, 201. Total, 564.

Telegrammas 204.

Protocolo, processos recebidos do protocollo geral e das diversas directorias 11.811. Processos despachados para distribuição e archivamento 15.398. Processos das primeira e segunda sub-directorias para archivamento 1.784. Total, 28.993. Processos a distribuir, 824; a archivar, 5.145.

- 5naantBh-om

ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda autorizou a isenção de direitos e taxa para trinta e sete faizões importados pelo dr. Linneu de Paula Machado.

UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

Continuam amanhã, na séde dessa instituição, á rua 1º de Março n. 8, primeiro andar, ás 8 horas da noite, os trabalhos de leitura, discussão, votação e approvação da reforma dos Estatutos, em proseguimento a sessão de Assembléa geral extraordinaria, para tal fim convocada, e iniciada a 24 do mez passado.

UM MONUMENTO AO INSTITUIDOR DAS 12 HORAS DE TRABALHO NO COMMERCIO

Como transcorreu a reunião realizada na séde da U. E. C.

Dando proseguimento aos seus trabalhos, para a erecção de um monumento ao marechal Bento Ribeiro, creador da chamada "lei das doze horas", quando prefeito a directoria da União dos Empregados do Commercio, fez realizar, hontem, á tarde uma reunião da commissão que teve a incumbencia de elaborar um ante-projecto as normas que deverão ser attendidas, para o mesmo objectivo.

Essa commissão constituida pelos srs. Orlando Soares de Carvalho, José Alberto da Silva e Gastão Delduque Mendes da Costa, socio titulares do mesmo syndicato, esteve presente. Tomaram parte na reunião o dr. Celso Mendonça, representando o interventor do Districto Federal, o sr. Alberto Wolf Teixeira, representando o Club Municipal, o sr. Jeovah Rebouças de Menezes e sr. Antonio Teixeira de Carvalho, respectivamente primeiro secretario e primeiro thesoureiro da União, além de outros elementos.

Foi lido o ante-projecto do regulamento para os trabalhos que serão realizados, ficando approvado, em principios, que a inauguração do monumento deverá dar-se no prazo de seis mezes a contar de 1º de janeiro de 1934.

De accordo com o ante-projecto será constituida uma commissão, pró-monumento, composta de nove membros, dos quaes tres serão directores da União dos Empregados no Commercio, dois associados do mesmo syndicato, á escolha da directoria, um militar, da classe do homenageado e dois da classe dos funccionarios municipaes, um representante do interventor do Districto Federal. O ante-projecto supracitado será sujeito ao referendum da mesma commissão e da directoria do mesmo syndicato.

UMA NOVA CASA BANCARIA

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que A. M. La Porta & Comp., pede autorização para se estabelecer com casa bancaria.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o classico Jockey-Club de Montevidéo

Do programma da corrida que hoje se levará a effeito faz parte o classico Jockey-Club de Montevidéo, de 15:000$000 ao ganhador e na distancia de 2.800 metros. Foram, nessa prova, confirmadas na ultima terça-feira apenas as inscripções de Belfort, Sueño Largo, Max, Clever Boy, Ritual, Morrinhos e La Sonkina, sendo estes tres ultimos os pesos mais leves, carregando 48, 47 e 45 kilos, respectivamente, ao passo que ao primeiro foi attribuido o peso de 57 kilos. E' o top weight. Não obstante, desempenhando-se invariavelmente bem ao lado de outros adversarios de outra categoria, o filho de Adam's Apple, cuja fórma não póde ser melhor, como ainda se viu domingo ultimo, obtendo facillimo triumpho, é o favorito e deve corresponder á espectativa, indicando-se como seu mais sério adversario Morrinhos, pela vantagem dos dez kilos que esse cavallo francez recebe. O pensionista da Coudelaria Paula Machado, de uns tempos para cá, entrando em fórma, tem produzido, innegavelmente, boas performances, mas em turmas inferiores á desta tarde. E' bem certo que os recursos de Morrinhos ainda não puderam ser avaliados na sua justa medida e dahi, sobretudo, a presumpção de que possa derrotar o crack da Coudelaria Noronha. Assim, é no cotejo desta tarde que o companheiro de bluesa de Zaga vae demonstrar todas as suas possibilidades. Completarão o campo, além de La Sonkina, que correrá em parelha com Morrinhos, Sueño Largo, Max, Ritual e Clever Boy, sendo que as probabilidades de successo deste ultimo são accentuadas.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Miss Brasil — Yonita — Zanetti.
Zizi — Picuman — Zero.
Triste Vida — Xerez — Panam.
Vexilo — Ultraje — Yeoman.
K. Kong — Cachalote — Rex.
Araxita — Yak — Astro.
Belotte — Tomyrim — Sea.
Belfort — Morrinhos — C. Boy.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Caton — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Miss Brasil — I. Souza	52
60	Brazino — R. Freitas	54
30	Yonita — B. Cruz	52
40	Zelaya — J. Santos	52
50	Galmita — C. Pereira	52
60	Mango — D. Suarez	54
40	Fanatica — J. Mesquita	52
—	B. Boop — Não correrá	52
15	Zanetti — G. Costa	54

Premio Coronel Eugenio — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Picuman — A. Silva	54
50	Micuim — W. Cunha	54
40	Luar — W. Andrade	54
55	Zero — N. Pires	54
50	Marcilegi — G. Costa	54
50	R. Star — R. Freitas	52
80	Benemerito — O. Coutinho	54
20	Zinga — A. Castillos	52
20	Zizi — J. Canales	52

Premio Cadum — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	T. Vida — I. Souza	58
25	Xerez — R. Sepulveda	58
40	Mickey — J. Mesquita	55
30	Panam — R. Freitas	52
40	Irigoyen — C. Gomes	56
35	Cossaco — A. Henriques	52

Premio Bruce — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Vexilo — W. Andrade	56
30	Ultraje — R. Freitas	51
35	Jecyron — I. Souza	50
25	Yeoman — J. Canales	54
60	Roxy — D. Suarez	54

Premio D. João — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Aveiro — B. Cruz	56
25	Cachalote — J. Canales	52
25	King Kong — M. Medina	48
35	Rayon — A. Rosa	55
40	Patita — G. Costa	48
50	Tupinambá — J. Mesquita	48
—	V. en Popa — Não correrá	49
60	Martillero — C. Gomes	55
40	Navy — A. Silva	54
30	Rex — W. Andrade	55

Premio Flutter — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Astro — W. Andrade	56
25	Araxita — J. Mesquita	53
30	Yak — I. Souza	55
40	Roullen — D. Suarez	56
35	P. Doré — J. Canales	49
40	Granadeiro — Não correrá	56
50	Kamarada — O. Coutinho	51
60	Marlena — L. Souza	52
60	Jaçatuba — C. Pereira	56

Premio Taciturno — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sea — O. Coutinho	55
40	Tritonia — R. Sepulveda	53
25	Belotte — J. Allend	52
30	Tomyrim — J. Canales	55
50	S. Salvador — L. Ferreira	56
50	Guarany — R. Freitas	55
60	Topaze — W. Cunha	50

Grande premio Jockey-Club de Montevidéo — 2.800 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
18	Belfort — R. Freitas	57
40	S. Largo — W. Andrade	58
60	Max — I. Souza	50
40	C. Boy — A. Silva	56
80	Ritual — J. Escobar	48
20	Morrinhos — J. Canales	47
20	La Sonkina — A. Castillos	45

A CORRIDA DE HONTEM

Tarso, confirmando sua ultima performance, ganhou o premio principal

Embora o tempo se mantivesse instavel durante toda a tarde de hontem, o Hippodromo Brasileiro realizou a 89ª reunião com assistencia relativamente apreciavel.

As carreiras mais importantes do programma foram ganhas por Tarso e Haragan. Este, montado por R. Sepulveda, impoz-se no final a Zinnia, que tutára com Ticket a primeira parte do percurso e aquelle, Tarso, que quebrou a resistencia de Joy e supportou muito bem a arrancada de Funchal. As provas restantes foram levantadas por Claro de Luna (J. Mesquita), Alhambra (A. Brito), Massiço (G. Costa) e Yonne (A. Castillo). As apostas attingiram o total de 131:120$000.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Hall Mark — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Haragan, 3 annos, castanho, São Paulo, por Big Star e Burieta, do sr. Humberto Vasconcellos, entraineur Trajano de Carvalho, 53 kilos, R. Sepulveda.
2º — Zinnia, 54, J. Canales.
3º — Ticket, 54, L. Ferreira.
4º — Badana, 52, J. Mesquita.

Tempo, 102 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a mesma distancia. Poule do ganhador, 23$800; dupla, 29$100. Movimento das apostas, 9:270$000.

Premio Tarso — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1º — Claro de Luna, 6 annos, zaino, Uruguay, por Caid e Honda, do sr. Horacio O. Soares, entraineur o proprietario, 59 kilos, J. Mesquita.
2º — Ribatejo, 52, J. Allende.
3º — Transvaliana, 51, J. Canales.
4º — Saucy Sally, 52, A. Castillo.
5º — Tobiba, 56, A. Silva.

Não correram Defence e Double Zero. Tempo, 91 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, 40$500; dupla, 31$500. Placés, 31$200 e 27$300. Movimento das apostas, 14:220$000.

Premio Badana — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 5 annos e mais edade.

1º — Alhambra, 4 annos, tordilha, Argentina, por Maron e Granada, do sr. J. A. Flores da Cunha, entraineur E. Moreira, 51 kilos, A. Brito.
2º — Jemopotyr, 52, A. Silva.
3º — Karina, 52, J. Mesquita.
4º — Vingativo, 51, G. Costa.
5º — Lampreia, 51, C. Pereira.
6º — D. Pedrito, 55, A. Henriques.
7º — Piastra, 49, M. Medina.
8º — Delva, 56, A. Rosa.

Não correu Bolivar. Tempo, 92 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 45$000; dupla, 70$500. Placés, 17$100; 14$500 e 17$500. Movimento das apostas, 20:495$000.

Premio Yolanda — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Massiço, 5 annos, alazão, Rio de Janeiro, por Precious e Confiance, do sr. Edison V. Prado, entraineur F. Schneider, 48 kilos, G. Costa.
2º — Yapon, 48, J. Santos.
3º — Solteirinha, 50, J. Mesquita.
4º — Hepacaré, 52, C. Pereira.
5º — Xarope, 51, A. Rosa.
6º — Palmares, 53, J. Morgado.
7º — Ubá, 45, M. Medina.
8º — Kyrial, 10, A. Castillo.

Não correram Marquita e Colméa. Tempo, 97 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 39$400; dupla, 50$300. Placés, 13$900; 17$000 e 14$000. Movimento das apostas, 23:520$.

Premio Sea — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1º — Yonne, 4 annos, alazão, São Paulo, por Feuillage e Fidelidad, da sra. Olivia Rodriguez, entraineur Gabino Rodrigues, 48 kilos, A. Castillo.
2º — Alsaciano, 48, J. Santos.
3º — Pirata, 48, G. Costa.
4º — Visetta, 55, R. Sepulveda.
5º — Marat, 50, I. Souza.
6º — S. Sepé, 54, C. Pereira.
7º — Fusão, 50, J. Mesquita.
8º — Hudson, 56, L. Ferreira.
9º — Arlequim, 52, G. Feijó.
10º — Patati, 56, M. Oliveira.

Tempo, 105 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 62$300; dupla, 81$300. Placés, 19$500; 17$300 e 25$000. Movimento das apostas, 29:540$000.

Premio Hepacaré — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1º — Tarso, 3 annos, zaino, Argentina, por Copiido e Farisa, do sr. R. Noronha, entraineur F. Schneider, 56 kilos, A. Silva.
2º — Funchal, 52, J. Mesquita.
3º — Joy, 55, O. Coutinho.
4º — Libertino, 53, R. Sepulveda.
5º — Anangel, 55, I. Souza.
6º — Cashemere, 53, W. Andrade.

Tempo, 108 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 30$600; dupla, 62$300. Placés, 21$000 e 12$400. Movimento das apostas, 38:980$000. Movimento geral das apostas, 131:120$. Pista de areia, pesada.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Durante a corrida de hontem não foram recebidas apostas na séde do Jockey-Club

A directoria do Jockey-Club resolveu mandar fechar os guichets de apostas que funccionam na séde uma hora antes do inicio das corridas. Essa providencia começou a ser executada hontem, fechando-se aquella dependencia do Jockey-Club, ás 2 horas da tarde.

Os projectos para as reuniões de 9 e 10 do corrente

De accordo com o estabelecido pela commissão de corridas, os projectos das reuniões de 9 e 10 do corrente, serão affixados na secretaria, amanhã, segunda-feira, de 1 hora em deante. As reclamações escriptas serão recebidas até ás 5 horas do mesmo dia.

Football

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Do torneio de profissionaes, jogam hoje Fluminense x São Paulo e Bangú x Palestra Italia

Os profissionaes offerecem hoje ao publico que aprecia os seus jogos, dois encontros interessantes: Bangú x Palestra e Fluminense x S. Paulo, aquelles campeões das respectivas entidades e estes segundo collocados. Ainda que já estejam definidas as situações de ambos os campeonatos regionaes, assim como o torneio de profissionaes Rio-S. Paulo, esses dois jogos devem ser interessantes porque collocam frente a frente, exactamente os clubs que em suas respectivas entidades alcançaram os mesmos postos.

O Bangú vae enfrentar o Palestra, de quem perdeu no turno por 6x0. Hoje o team suburbano está melhor e pode fazer boa figura. O confronto é opportuno e por elle se pode ajuizar dos verdadeiros valores de conjunto do football do Rio e de São Paulo. Pelos precedentes e pelo que ambos já têm feito contra os mesmos adversarios, o Bangú leva uma apreciavel desvantagem. Aliás, o Palestra é favorito.

Da mesma fórma e pelas mesmas razões, do S. Paulo F. C. se espera melhor actuação que o Fluminense, cujo team só conseguiu fazer uma figura regular quando incluiu amadores.

Pela destacada figura de ambos, seus resultados e seus scores, o quadro paulista merece ser considerado favorito.

Os teams para esses jogos, salvo pouco provaveis modificações de ultima hora, são estes:

Bangú x Palestra Italia — No stadium da rua Abilio, em São Januario.

Equipes

Bangú — Euclydes, Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Medio; Paulista, Ladislão, Tião, Placido e Orlandinho.

Palestra Italia — Nascimento, Carnera e Junqueira; Tunga, Dulia e Tuffy; Avelino, Gabardo, Fogueira, Lara e Imparato.

Fluminense x S. Paulo — No stadium da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Equipes:

Fluminense — Armandinho, Ernesto e Cabrera; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Russo e Walter.

São Paulo — José, Sylvio e Barthô; Rapha, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Waldemar, Araken e Hercules.

2.ª DIVISÃO DA AMEA

Central x União

O segundo match, da melhor de tres, para decisão do vencedor da série "João Cantuaria" será hoje disputado ás 3 horas da tarde, no campo do Andarahy.

Não tendo os dois clubs interessados, accordado na escolha do juiz para actuar esse jogo da competição, na melhor de tres, para decisão do vencedor da série "João Cantuaria", do torneio de segundos quadros da segunda divisão de football, o director technico, na fórma do respectivo regulamento em vigor, procedeu a sorteio, que recaiu na pessoa do sr. Carlos de Souza Carvalho, do Confiança A. C.

NÃO HAVERÁ JOGOS NO CAMPEONATO

Em virtude da entrega de pontos feito pelo Mavillis F. C. não mais se realizará o encontro de football entre esse club e o S. C. Cocotá, que estava assignalado na respectiva tabella para ser disputado hoje.

O Olaria A. C. officiou a Amea desistindo da disputa dos 3 minutos restantes do jogo de football los. quadros, Confiança x Olaria, que estava marcada para hoje, nessas condições, foram marcados ao Confiança A. C. os pontos correspondentes ao jogo em questão.

A NOVA SÉDE DA AMEA

A Associação Metropolitana de Sports Athleticos transferiu a sua séde para a praça Tiradentes n. 60, 4º andar, em virtude de ter sido pedido o predio que occupava á Avenida Rio Branco n. 181, 2º andar, afim de entrar em obras para ser reconstruido.

OS JOGOS EM NICTHEROY

Um match amistoso entre o Fluminense A. C. e o S. C. Iguassú

Será lançado a effeito hoje, no campo da Avenida Sete, o jogo amistoso entre as equipes dos dois citados gremios.

E' incontestavel o valor dos quadros em choque, dahi a anciedade que reina em torno dessa peleja.

O Fluminense, que se tem imposto como leader da presente temporada, entre seus collegas fluminenses, abatendo consecutivamente todos os adversarios que se lhe deparam, encontrará no adversario de hoje, um litigante de efficiente e incontestavel valor.

O S. C. Iguassú, tudo envidará para levar o melhor, pois, ao que parece, é o unico obstaculo sério que o tricolor terá de saltar, para ficar como detentor do mais technico e melhor football praticado entre fluminenses. Suas victorias sobre varios clubs, de consagrado valor, são affirmações de sua classe.

Quanto ao Fluminense A. C. será obrigado a ingentes esforços para conter a terrivel offensiva inimiga. Terá de se empregar a fundo, não só para não cair vencido, como tambem para confirmar suas retumbantes victorias sobre o seleccionado de Petropolis e o Fluminense de Friburgo.

Eis ahi portanto, um jogo que deverá attrair ao local da luta, uma assistencia avultada e enthusiasta.

A preliminar — Como prova preliminar, bater-se-ão os quadros extras do Byron, recentemente filiado, e Fluminense, sendo que este ultimo conserva-se invicto desde que o Fluminense entrou para a novel entidade.

ASSOCIAÇÃO NICTHEROYENSE DE ESPORTES ATHLETICOS

O interventor assignou os seguintes actos:

N. 305 — Exonerando, a pedido o sr. Sebastião Ribeiro de Carvalho do cargo de secretario geral e mandando que seja officiado ao mesmo agradecendo os serviços prestados durante o tempo que exerceu o referido cargo.

N. 306 — Convocando a assembléa geral dos clubs filiados para reunir-se no dia 11, á hora regimental, para eleição dos poderes desta associação e interesses geraes.

N. 307 — Nomeando os srs. Alberto Lemos e Oswaldo Roque para os cargos de secretario geral e 1º secretario e exonerando os mesmos dos cargos que exerciam respectivamente, de 1º e 2º secretarios.

O interventor convoca para comparecerem no campo do Ypiranga, hoje, ás 3 horas da tarde, os amadores João Carlos, Francisco Moreira, Paulo de Campos Góes (cap.), Ignacio Matheus, Norival Lemos, Joaquim Marianno de Oliveira, Elias Ribeiro, Humberto de Gregorio, Alfredo Machado, Manoel Nascimento, Irineu Vidal, João Ferreira, Nicanor Rosas, Levy de Freitas Lomelino, Otto Vieira, Antonio Corrêa de Castro, José Silva, Edesio Encarnação, Paschoal de Gregorio, Luiz Mayrink Motta, Oswaldo Martins de Oliveira, Roberto Calmon e Pery Gomes, para integrarem o seleccionado da Anea que enfrentará o seleccionado da Associação Sportiva Nictheroyense.

UMA EXCURSÃO MARITIMA DO ATLANTIC F. C.

Constitue, para muitos, coisa inedita, uma viagem em visita aos recantos da encantadora Guanabara. E foi por isso, que o Atlantic F. C., sociedade da qual fazem parte apenas os directores e auxiliares da Atlantic Refining Co. of Brazil, desejando proporcionar aos seus associados e amigos uma opportunidade, resolveu tomar a seu cargo o emprehendimento da excursão maritima para 17 do corrente, das 10 ás 6 horas da tarde.

O navio conseguido para a excursão é o "Mocanguê", que em marcha lenta contornará todos os recantos da bahia, estando incluidas no percurso de visita as pontas do Cajú e Galeão, as ilhas do Governador, Rijo, Comprida, Redonda, Paquetá, Brocoió, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna, as praias de Icarahy, sacco de S. Francisco, Jurujuba, Flamengo, Botafogo, etc.

Desde o inicio até o termino da excursão ás 6 horas da tarde, haverá dansas animadas com concurso de duas "Jazz Bands".

Aos presentes será servido "lunch" de frios e sandwiches.

O sr. E. B. Pereira, na séde do club, á Avenida Nilo Peçanha n. 151, 5º andar, edificio do Castello, vem attendendo solicitamente a todos aquelles que desejam participar do interessante e attraente passeio.

OS CARIOCAS PREPARAM-SE PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Em vista do máo tempo não ter permittido a realização do ensaio preparatorio de football, para escolha da equipe que representará o Districto Federal, no Campeonato Brasileiro de Football, foi o referido ensaio transferido para a proxima terça-feira, 5 do corrente ás 4 horas da tarde, no campo do Botafogo F. C.

A este ensaio deverão comparecer todos os amadores convocados.

CONVOCADOS O CONSELHO E A ASSEMBLÉA DO FLAMENGO

São convidados todos os membros do Conselho Deliberativo (socios proprietarios e contribuintes eleitos) para se reunirem em sessão extraordinaria, segunda convocação, na proxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Club Germania, á praia do Flamengo n. 130, afim de tratar de interesses sociaes.

— O presidente do C. R. do Flamengo convida todos os socios quites para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, ás 8 1|2 horas, de 4 de dezembro proximo, na séde do Club Germania, á praia do Flamengo n. 130, afim de ser procedida a eleição para cargos vagos nos conselhos deliberativo e fiscal.

PELO TELEGRAPHO

TURF EM LONDRES

Londres, 2 (UTB) — O pareo de obstaculos "December-Handicap", hontem disputado em Kempton Park por sete animaes, tendo sido vencedores: em 1º logar, "Free Fare"; em 2º, "Gay Light"; em 3º, "Tee's Head".

Londres, 2 (UTB) — Será disputado hoje em Kempton Park o "Steeplechase", "Middlesex Handicap", no qual estão inscriptos os animaes Fortnum, Dr. Intyre, Lone Eagle II, Ready Cash, Smoky's Smoke, Brown Talisman, Cantilius II e Magic Moon.

TENNIS ENTRE AUSTRIACOS E INGLEZES

Sydney, 2 (UTB) — Nas provas do segundo dia da competição de tennis entre australianos e inglezes verificaram-se os seguintes resultados:

Lee (Inglez) derrotou Crawford (Australia) por 6|4 e 6|4; Perry (I) venceu Hopman (A) por 6|3 e 6|4; McGrath (A) venceu Wilde (I) por 6|3 e 6|3.

A dupla australiana Hopman-Quist derrotou a dupla ingleza Hughes-Lee, por 6|4, 6|1 e 6|2.

Tennis

CAMPEONATO METROPOLITANO DO FLUMINENSE

Resultado dos jogos de hontem

A Commissão Directora do Campeonato Metropolitano do Fluminense, reunida hontem, á tarde, procedeu ao sorteio para organização das partidas de oitavo de final da prova de simples de cavalheiros.

De accordo com o regulamento, haviam sido seleccionados os jogadores paulistas convidados especialmente, Roberto Whately, Ivo Simoni, Carlos Aranha, Nelson Cruz, Sylvio Lara Campos e Felinto Pedroso, e mais os finalistas do campeonato do Rio de Janeiro, Humberto Costa e Ricardo Pernambuco.

O sorteio com esses jogadores e mais os das eliminatorias deu o seguinte resultado:

1º jogo — Roberto Whately x Vencedor do jogo Carlos Palhares - Ignacio Nogueira.
2º jogo — Herbert Mesquita x José De Verda.
3º jogo — Carlos Aranha x Vencedor do jogo Eurico de Freitas - Victor Lage.
4º jogo — Jayme Guimarães x Ricardo Pernambuco.
5º jogo — Nelson Cruz x Herberto Filgueiras.
6º jogo — Sylvio Lara Campos x John Cabot.
7º jogo — Ivo Simoni x George Macedo.
8º jogo — Felinto Pedroso x Humberto Costa.

OS JOGOS DE HONTEM DERAM O SEGUINTE RESULTADO

Florence Teixeira venceu Maria Corrêa do Lago 6 x 2 — 6 x 0.

Stella Leal venceu Trudi von Minckwitz por 6 x 1 — 6 x 0.

A partida entre as duplas Pernambuco-Nogueira e Eurico-Verda foi transferida para segunda-feira, 4, ás 4 horas da tarde.

Athletismo

O CAMPEONATO DE ANIMAÇÃO

Como só se tenham inscripto no Campeonato de Animação de Athletismo, os clubs Engenho de Dentro A. C. e Olaria A. C., o exigindo o art. 4º do Codigo Sportivo, a inscripção de tres clubs, no minimo, para a realização de qualquer campeonato ou torneio, o director geral do Departamento Autonomo de Athletismo, resolveu por tal motivo, não levar a effeito a disputa do referido campeonato, na presente temporada.

Remo

CLUB REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Grupo Trem de Luxo

Os componentes do veterano Grupo Garrafa, realizam amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas, á rua dos Ourives, 9, 1º andar, uma assembléa geral com a seguinte ordem do dia: interesses sociaes.

Box

TORNEIO SUL AMERICANO DE BOX

Os brasileiros terão hoje uma opportunidade excepcional. — As primeiras quatro finaes. — Jack Rezende e Bunny Tunny

Já hoje, assistiremos ás finaes do torneio Sul-Americano de Box, que com tanto interesse vem sendo acompanhado. Dois brasileiros lutarão para recuperar o terreno perdido: Bunny Tunny e Jack Resende, que, vencendo, sairão campeões sul-americanos. O programma desta noite reserva, assim, uma importancia que se não poderia dissimular. A opportunidade que se offerece ao Brasil é a melhor possivel. Jack Resende e Bunny Tunny estão com a vantagem de uma victoria. Mais um triumpho lhes asseguraria o campeonato. Jack encontrará pela frente Larraura, uruguayo — o mesmo homem que venceu Averbock. E' interessante observar que Jack Rezende tambem venceu o argentino. Ambos os triumphos, foram por decisão, com mais ou menos a mesma differença de pontos.

Jack está cotadissimo. Preparou-se com grande enthusiasmo.

UM ENCONTRO DECISIVO

Casanova e Lavalli, vencedores do brasileiro Oswaldo Santos, farão um encontro que promette emoções. A victoria de Lavalli sobre o nosso patricio foi mais expressiva o que todavia, não é levado em conta, por quanto, por seu lado, Oswaldo Santos actuou melhor, contra o argentino, Casanova é um boxeur de grande classe. Este combate influirá decisivamente na classificação do torneio, uma vez que o vencedor será considerado campeão da America do Sul.

Os brasileiros, terão de optar por Casanova ou Lavalli, por isso que o nosso representante na categoria foi eliminado.

A tabela marcava para hoje o encontro do uruguayo Bregliano e o brasileiro "Panthera Negra". A luta não poderia influir na classificação do torneio, porquanto a categoria está vencida por Knoff, o admiravel médio argentino. Não é certo que "Panthera Negra" suba ao tablado, devido as suas condições precarias de saude. Caso elle se encontre impossibilitado de tomar parte, o publico assistirá uma peleja em que o campeão Knoff tomará parte. Esta troca não influirá no exito da noite, uma vez que o argentino conquistou muitas sympathias.

Bunny Tunny se baterá com o argentino Calabresi, vencedor de De Leon. Triumphando, o brasileiro conquistará o Campeonato Sul-Americano de todos os pesos. Depois da derrota inesperada de Sebastião Rosas, todas as attenções se voltaram para Bunny Tunny.

O match de hoje influirá decisivamente na carreira do nosso peso pesado, que, assim, deve contar com o estimulo da torcida de seus patricios.

Assim, o grande torneio Sul-Americano de Box, está em vespera de encerrar, offerecendo-nos hoje, a primeira reunião final com um programma magnifico.

Water-polo

EM VESPERAS DO CAMPEONATO

As actividades de hoje nos diversos clubs

O campeonato de waterpolo começará em janeiro proximo e os clubs já começaram as suas actividades. Hoje haverá trenos e torneios nos seguintes clubs:

INITIUM DO INTERNACIONAL

Cinco teams estão organizados no Internacional, para disputar o torneio interno, devendo ser realizado hoje o initium com o primeiro jogo ás 8 horas da manhã.

BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Terá inicio hoje, o torneio interno do Boqueirão do Passeio, com os seguintes jogos:

A Noite x A Hora — Dario da Noite x J. do Brasil, e Jornal dos Sports x O Globo.

Os teams:

A Noite — Hatem, Bernardes, Lee, Dorillo, Revets, Francisco e Severino.

A Hora — Figueiredo, Guarischi, Madeira, Accacio, Amaury, Oliveira e Torres.

Diario da Noite — Malta, Leopoldo, Amendola, Carlos, Guanschi, Mario e Alberto.

Jornal do Brasil — Breno, Roberto, Baptista, Rosas, Majulli, Morella e Caramurú.

Jornal dos Sports — Astute, Salla, Altamiro, Selva, Aladino, Ramiro e Lustosa.

O Globo — Lucy, Cruz, Faria, Trevia, Guarischi, Ribeiro e Alvaro.

O primeiro encontro será ás 8 horas da manhã.

NATAÇÃO E REGATAS

A tabella marca os seguintes jogos:

J. Augusto x A. Durães e N. Duprat x A. Peres.

O primeiro terá inicio ás 8 horas da manhã.

FLAMENGO

As 12 horas de hoje, serão encerradas, na "garage" as inscripções para o torneio interno de waterpolo.

Escotismo

QUANTAS TROPAS FARÃO HOJE AS SUAS EXCURSÕES?

O dia de hoje é destinado pela humanidade para o descanço semanal.

Mas, emquanto se descansa, costuma-se carregar pedras.

Isso é o que diz o adagio, e confirmando a segunda parte desse pequeno periodo, é justamente nos domingos que, no sport, são realizados os jogos officiaes ou encontros amistosos.

No escotismo, tambem é, ou deve ser, o dia de sua maior e mais importante actividade semanal.

Hoje, é que se póde fazer as alegres excursões e passeios pelos recantos pittorescos da cidade.

Hoje, como já estamos perto do verão, é que os escoteiros, partindo pela manhã, muito cêdo de suas sêdes, depois de uma série de exercicios bem proveitosos, procuram o nosso lindo littoral, para usufruir as delicias de um banho refrigerador das forças dispendidas.

Mas que grande silencio!

Quaes serão as tropas que saberão aproveitar o domingo de hoje?

Quaes serão os grupos ou patrulhas, que no dia de hoje praticarão o verdadeiro escotismo, fugindo das ruas poeirentas para o campo, para a vida do ar livre!

Poucas, muito poucas, cumprirão o seu programma, quando justamente temos uma cidade com arredores lindos, bosques frondosos, que tanto facilitam ás instrucções escoteiras.

Ainda ha pouco, os nossos distinctos visitantes da Paulicéa ao percorrer de bonde varios recantos cariocas, ficaram encantados com os lugares que possue o Rio, para excursões.

E esses amigos, não puderam percorrer os lugares que tanto apreciaram de longe, mas mesmo assim, souberam dar-lhes valor!

Quantos escoteiros gosarão hoje, o contacto com a natureza?

O "CORREIO DA MANHÃ" EM S. PAULO

Regressou hontem, de S. Paulo, o nosso companheiro Leonardo Cecilio, que terça-feira proxima, iniciará a publicação de uma interessante reportagem do escotismo bandeirante.

Ao nosso companheiro foram prestadas as mais significativas homenagens pela Associação Brasileira de Escoteiros.

UM CONVITE AOS CHRONISTAS ESCOTEIROS

O nosso companheiro Leonardo Cecilio, hontem chegado de São Paulo, onde fôra por convite especial assistir ás festas anniversarias da Associação Brasileira de Escoteiros, convida todos os chronistas escoteiros da imprensa carioca, para uma reunião, depois d'amanhã, terça-feira, ás 5 e 1|2 horas da tarde, em nossa redacção, afim de transmittir-lhes pessoalmente as impressões que trouxe do escotismo paulista, bem assim, tratar de interesses mutuos, com relação ás proximas actividades dos cariocas.

NELIO CAMPOS ABANDONOU O ESCOTISMO

Soubemos de fonte fidedigna que o sr. Nelio Campos, um dos directores da Federação de Escoteiros de S. Paulo, havia abandonado definitivamente o escotismo.

Constou-nos ainda, que motivou tal resolução do chefe Nelio, uma desintelligencia com varios proceres do escotismo, dizendo ser sempre infeliz nos emprehendimentos.

Estará o escotismo paulista de parabens?

ARMANDO LORENA AFASTADO TAMBEM DA FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE S. PAULO

O sr. Armando Lorena está afastado por motivo de saude, da presidencia da Federação dos Escoteiros de S. Paulo, que assim, obedece a direcção de Malampré.

A FESTA DE HOJE DA FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS FLUMINENSES

Realiza-se hoje, ás 3 horas, no forte do Gragoatá, a tarde escoteira com que será commemorada a posse da nova directoria da F. E. F. O programma:

1ª parte:

I — Abertura da sessão.
II — Rataplan, pelos escoteiros presentes.
III — Leitura da acta da ultima assembléa.
IV — Posse da nova directoria.
V — Saudação á nova directoria pelo dr. Cunha Lages.
VI — Agradecimento pelo dr. Amerino Wanick, presidente eleito.
VII — Palavra franca.
VIII — Encerramento — Hymno Nacional.

2ª parte (no campo escola):

I — Acclamação do capitão Senna Campos como chefe scout fluminense, pelo director technico da Federação.
II — Agradecimento, pelo capitão Senna Campos.
III — Demonstrações pelos grupos presentes.
IV — Pyramides, pelos escoteiros da F. B. E. M. em homenagem aos novos directores da F. E. F., aos chefes presentes e a imprensa.
V — Encerramento — Saudações ao Brasil e a Baden Powell.

A SECÇÃO DE ESCOTISMO DO BOTAFOGO F. C.

Hoje, domingo, será lançado ao mar o "Alerta!", linda embarcação da tropa de escoteiros do Botafogo F. C.

"Alerta!" é um barco a seis remos, proprio para o mar, armado em cuter, com capacidade para vinte escoteiros. Antes do lançamento será feita a benção pelo conego Leovegildo Franca, o sacerdote escoteiro.

Numa merecida homenagem ao presidente do Botafogo F. C., os escoteiros resolveram convidar para madrinha do "Alerta!", a sra. Paulo Azeredo.

A solennidade será realizada ás 16 1|2, na dóca dos escoteiros, em frente á séde da Federação dos Escoteiros do Mar, á praça Servulo Dourado.

Os escoteiros do Botafogo F. C. convidam os escoteiros de outras tropas e associados do club, para honrar o acto com suas presenças.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisco R. Marques, predio á rua Paraná 35, por 15:000$; José Gomes de Mattos, terreno á rua Barata Ribeiro, por 83:500$; Florencio C. de Abreu Pereira, terreno á rua Marquez de Penedo, por 117:000$; Pedro Lopes de Mello, predios á rua Andrade Figueira, 18 e 18 A, por 8:000$; Joaquim Francisco Angelo, predio á rua Barreiros, 270, por 15:000$; Thereza T. da Rocha, terreno á rua Baroneza, por 4:200$; Carlos Luiz Mendes, terreno em Bomsuccesso, por 6:000$; Alice G. Lyra, predio á rua Avila, 46, por 25:000$; Miguel Couto Filho, terreno á avenida Ruy Barbosa, por 80:000$; C. I. M. Casa Fracalanza, predio á rua S. Pedro, 126, por 240:000$; Luiz C. Alves, terreno á rua Sebastião de Carvalho, 92, por 6:000$; e Humberto Milano, Jor., predio á avenida Atlantica, 1056, por 50:000$000.

NO PALACIO DO CATTETE HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu, em conferencia, hontem, os ministros Antunes Maciel, da Justiça, e José Americo, da Viação.

Estiveram no Cattete os srs. Eugenio Mergulhão, Vicente Dantas Filho, major Manoel Hortulano e coronel Manoel Cavalheiro, que, em nome do Centro Pernambucano, convidaram o chefe do governo para assistir á posse da nova directoria daquelle Centro, de que é presidente o dr. Pedro Ernesto, a realizar-se a 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio. Serão, nessa occasião, inaugurados os retratos dos srs. Carlos de Lima Cavalcanti e Augusto Alves Mergulhão.

Concurso de admissão na Escola de Estado Maior

Serão realizados na Escola de Estado-Maior nos dias 16, 18, 20 e 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, as provas do concurso de admissão á matricula na mesma escola.

O almoço de confraternização dos jornalistas offerecidos pelo Touring — Club —

No proposito de homenagear a imprensa brasileira, reconhecido ao apoio encontrado em nossos jornaes, para a sua iniciativa, visando sempre o progresso do Brasil, a exemplo do que fez o anno passado, o Touring Club, offerecerá no dia 24, no Hotel Gloria, um almoço aos representantes dos jornaes e revistas, que constituem o seu "comité" de imprensa. Essa festa, dedicada aos ideaes da confraternisação de classes, contará com a presença do presidente da A. B. I., sr. Herbert Mosé, que tambem é o presidente daquelle "Comité", devendo a ella comparecer a directoria do Touring Club.

— Em carta dirigida ao sr. Antonio Prado Junior, presidente do Touring Club do Brasil (secção de São Paulo), o sr. Gaspar Ricardo, director da Estrada de Ferro Sorocabana, communicou haver sido concedido o abatimento especial de 20 °|°, nas passagens daquella ferrovia, a todos os socios do Touring Club do Brasil que o requisitem apresentando os necessarios documentos de identidade.

Na ultima reunião da directoria central do Touring Club do Brasil o dr. Octavio Guinle communicou aos seus companheiros essa resolução, que significa mais um solenne reconhecimento, por parte dos poderes publicos e das grandes emprezas nacionaes, dos serviços do Touring Club, em favor do sinteresses do nosso paiz.

A REORGANIZAÇÃO DO GREMIO DRAMATICO PARTICULAR 4 DE NOVEMBRO

O Gremio 4 de Novembro é uma sociedade recreativa dos Empregados do Arsenal de Guerra. A sua actual directoria desejando ampliar as suas diversões, não tem poupado esforços no sentido de proporcionar aos seus associados maior numero possivel de distração e assim, além da parte theatral existente, foi creada a parte cinematographica, transformando dessa maneira em cinetheatro o que foi muito bem recebido pelos associados.

Além disso foi nomeada uma commissão de socios, composta dos srs. Antenor Vital de Lima, Alfredo Luiz Alves, Villar Ribeiro, Walker Baptista de Oliveira, para organizar jogos sportivos, como volley e basketball, existindo para esse fim uma praça na parte central da Villa São Lazaro, nos fundos do edificio do Arsenal de Guerra, praça essa denominada General Parga.

De maneira que o gremio atravessa agora uma quadra de evolução, procurando a sua directoria tornal-o um centro recreativo não só para os seus socios e suas familias, como tambem para o bairro do Cajú, onde não existe uma só casa de diversão.

DISPENSADO DO PONTO, POR TEMPO INDETERMINADO

Foi dispensado do ponto, por tempo indeterminado, o motorista do extincto Departamento do Material, não titulado, Manoel Ferreira de Rezende.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Declaro que vendi ao Sr. Aloysio de Paula, livres e desembaraçados de qualquer onus, os moveis e utensilios de minha propriedade que guarnecem o PALACE HOTEL ou PALACIO HOTEL — Rua 2 A N. 4, na Villa de Cambuquira, Comarca de Lambary, Minas Geraes, exonerando o comprador de toda e qualquer responsabilidade e compromissos que porventura possam existir.

Cambuquira, 13 de Novembro de 1933. — Leonidio Periquito. (K 28063)

Inspetoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

Pagamento de juros

Serão pagas, amanhã, 4, as seguintes relações de:
"COUPONS": 2.262 e 2.263.
CAUTELAS: 857, 867 e 871 a 884.
Observadas as disposições já publicadas.
Rio, 2-12-33. — Arthur Felicissimo, Diretor. (K 28051)

Companhia Progresso Industrial do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. Accionistas a comparecerem no dia 14 do mez corrente, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n.° 18, ás 14 horas, para constituirem a Assembléa Geral Extraordinaria que terá de deliberar sobre uma proposta da Directoria, ouvido o Conselho Fiscal, que visa obter autorização para a convocação de uma reunião de Debenturistas.

A essa reunião de Debenturistas terá que ser presente pela Directoria uma proposta de renuncia de garantia hypothecaria sobre determinados immoveis, conforme o permitte o decreto n.° 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933 (Art.° 10 n.° 8. h), de modo a tornar possivel proceder-se a venda de parte dos terrenos de Bangú, de propriedade da Companhia.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1933.

Pela Companhia Progresso Industrial do Brasil

Mel. Gme. da Silveira F.°
Presidente
(50794)

A' PRAÇA

Castro, Lebrão & Cia., estabelecidos com comercio de ferragens e ferro ás ruas Uruguaiana n. 79 e Buenos Aires n. 198, cientificam a esta praça e ás demais com que têm relações, que a contar de 1 de Julho ultimo e de acordo com o aditivo ao seu contrato social, registrado na Junta Comercial sob o n. 127977, se retirou da firma, na melhor harmonia e embolsado de todos os seus haveres, o velho amigo e socio comanditario, Snr. José Antonio Ferreira Leão, tendo admitido como socios solidarios seus auxiliares e amigos, Snrs. Manoel Nascimento do Valle e Mario Teixeira da Costa.

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1933. — Castro, Lebrão & Cia.

Confirmo a declaração acima, José Antonio Ferreira Leão. (K 26350)

EDITAL

CLUB MILITAR

ALUGUEL DA LOJA

A Diretoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo do seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá até 21 do corrente propostas, descriminando as vantagens oferecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1933. — (Assinado) Ten.-Cel. Carlos Autran Dourado, Diretor Secretario. (50800)

A' PRAÇA

Temos a satisfação de comunicar aos srs. comerciantes e industriais da praça do Rio de Janeiro, que estamos dando o maior desenvolvimento á n/Carteira de COBRANÇAS COMERCIAIS, livres de despezas, incumbindo-nos desses serviços, não só nesta cidade, como em S. Paulo (pela n/filial), Minas, Esp. Santo e outros Estados.

Oferecemos referencias de importantes firmas, n/clientes, com as quais nos recomendamos vantajosamente. Temos sempre um encarregado á disposição dos interessados, para atender a qualquer chamado, no centro da cidade, pelo n/fone 3-3831, e fornecer informações sobre os n/serviços. — Informações sem compromisso. Expediente — das 9 ás 17 horas. Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1933. — PROCURAL. Procuradoria Geral do Brasil. Fundada em 1910. Rua Buenos Aires. 44-2.°

(K 26359)

CLUB MUNICIPAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e na conformidade dos arts. 28, 30 e 31 dos Estatutos, convido os Srs. socios do Club Municipal para a assembléa geral ordinaria que, em segunda convocação, se realizará no dia 12 de Dezembro corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social á avenida Rio Branco n. 133, 3° andar, para a eleição de um terço dos membros do Conselho Deliberativo.

De accôrdo com o Regimento das Assembléas Geraes do Club Municipal, fica estipulado que a votação terá inicio ás 10 horas e trinta minutos para terminar ás 6 horas da tarde, quando se procederá á apuração, até a proclamação dos eleitos.

Consoante o art. 45 dos Estatutos, a todo socio que estiver no gozo pleno dos seus direitos será licito fazer-se representar na assembléa por procuração passada a outro socio em iguaes condições, não podendo, porém, nenhum socio representar mais de cinco. As procurações poderão ser simples, sem as formalidades legaes, bastando a assignatura do proprio, sem direito a substabelecimento, e, para a necessaria verificação, deverão ser entregues na secretaria do Club quarenta e oito horas antes da eleição.

Distrito Federal, 2 de Dezembro de 1933. — Alberto Wolf Teixeira, Secretario Geral. (50586)

DECLARAÇÃO

Alice dos Santos Lomba, desquitada amigavelmente de Justino de Campos Lomba por sentença de 28 de Março do corrente anno do M. M. Juiz da 6ª Vara Civel, declara, para que produza todos os effeitos, que passa a assignar-se Alice Baptista dos Santos.

Districto Federal, 1 de Dezembro de 1933. — Alice Baptista dos Santos. (K 26284)

A' PRAÇA

Casa Domingos Joaquim da Silva S/A. comunica aos seus clientes e amigos desta praça e dos Estados, que nesta data deixaram de ser seus auxiliares os Snrs. Alfredo Rodrigues Fontes e João Fernandes Caldas.

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1933.

A DIRETORIA (K 26167)

DECLARAÇAO

Declaro que não assumo responsabilidade alguma por dividas ou contas contraidas por qualquer de meus filhos.

(a) Maria da Conceição Vasconcellos. (K 26155)

TERMO DE GUARANY

Fallencia de Boaventura Ventura

EDITAL DE ADIAMENTO DA ASSEMBLÉA DE CREDORES

O Doutor Luiz Bonifacio de Araujo, Juiz Municipal do Termo de Guarany, annexo á Comarca do Pomba, Minas Geraes, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou delle noticia tiverem, que foi, por ordem do Meretissimo Snr. Doutor Juiz do Direito da Comarca, transferida para o dia treze (13) de Janeiro de mil nove centos e trinta e quatro (1934) ao meio dia, na sala das audiencias do Forum deste Termo, a assembléa de credores na fallencia de Boaventura Ventura, que estava convocada para o dia nove (9) de Dezembro do corrente anno, de mil novecentos e trinta e treis (1933) Isto pela razão do atraso da publicação do edital, no orgão official do Estado, excedendo o praso para a habilitação, a data marcada anteriormente para realizar a assembléa. E para que chegue a noticia do conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Guarany, aos nove dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e tres (1933). Eu, Alfredo Vieira Lima, escrivão, o escrevi. (ass.) Luiz Bonifacio de Araujo, Data supra, copia, conforme. (50565)

THEREZOPOLIS
Varzea Palace Hotel

O melhor e o mais confortavel, o melhor tratamento, apartamentos com banheiro. Telephone 12. (K 27073)

LOJAS BRASILEIRAS

resolveram baixar ainda mais os seus já reduzidos preços durante o mez de Dezembro, afim de desbastar o seu colossal stock Para elucidar sua distincta freguezia, offerecem aqui alguns preços:

Talheres cabo de madeira, 18 peças	15$000
Talheres nickelados, 18 peças	22$000
Talheres alpaca, com faca franceza, 18 peças	25$000
Talheres pratados, sobremesa, com facas inoxydaveis, 24 peças	75$000
Talheres prateados, mesa, com facas inoxydaveis, 24 peças	90$000
Licoreiros crystal, com 8 peças	18$000
Licoreiros ½ crystal, 8 peças	9$000
Garrafas vinho, crystal legitimo	18$000
Manteigueiras com tampa de metal	1$500
Cache-pots prateados, um	8$000
Bules porcellana, com tampa de metal	3$800
Assucareiros de porcellana, com tampa de metal	3$500
Facas de cozinha, desde	1$800
Apparelhos de jantar, desde	45$000
Apparelhos de chá, japonezes, desde	35$000
Apparelhos de café, japonezes, desde	23$000
Apparelhos de faiança para salada de frutas	15$00
Copos lapidados, ½ duzia	3$000
Canecas para agua, lapidadas, 1 litro	2$800
Fruteiras com duas bonbonnieres	18$000
Chicaras de côr, uma, desde	$600
Chicaras japonezas ½ duzia, desde	8$500
Baterias de aluminio	45$000
Baterias de aluminio forte, desde	78$000

E muitos mais artigos como, apparelhos de jantar de porcellana legitima, ½ porcellana, apparelhos de chá e café, de salada de frutas e sorvete, aluminio forte e extra-forte de luxo, fruteiras, bonbonniéres, crystaes, vidros de todas as qualidades, travessas, terrinas compoteiras pratos para bolo artigos para presentes e muitos outros, baixellas Wuthemberg, emfim tudo baratissimo

104 – AVENIDA PASSOS – 104
(Em frente ao Largo S. Domingos)

75 – AVENIDA PASSOS – 75
(Esquina da Rua Senhor dos Passos)

122 – RUA LARGA – 122
(Proximo ás Casas Pernambucanas)

(50571)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 95, em 2 de dezembro de 1933:

1.765	500:000$000	São Paulo.
13.838	100:000$000	Rio.
29.106	20:000$000	Rio.
23.436	10:000$000	Rio.
19.504	5:000$000	Rio.
25.795	2:000$000	São Paulo.
15.295	2:000$000	Juiz de eFóra.
26.063	2:000$000	São Paulo.
28.106	2:000$000	Rio.

E mais 1 premios de 1:000$. 50 de 500$. 100 de 200$ e 1.000 de 100$.
Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 70$000.

ANNUNCIOS

LYSOFORM
TALCO AO LYSOFORM

PELO PREÇO ANTIGO

Vendemos no nosso balcão e Enviamos a domicilio aos nossos clientes

DROGARIA PACHECO
J. M. PACHECO & CIA.
R. Buenos Aires (esquina dos Andradas)
Phone 4-3738 e 4-5089
(50581)

CAES BULL-DOG

Pequines (Pekingese) com pedigree, BASSE', policial (allemão) lulús pretos e brancos, gatos angorás encontram-se no FAIZÃO DOURADO á rua Uruguayana 127 e Rua Buenos Aires n. 111. (K 26388)

MADEIRAS

Se todas as qualidades, serradas e apparelhadas. [illegible] Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (K 24280)

MADEIRAS

O maior stock — preço para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sucupira, Cedro e Peroba. [illegible] Rua Barão de Iguatemy, 60 Praça da Bandeira, ao Matoso. (K 20692)

(48092)

RESIDENCIAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes: a 24 metros da Av. Atlantica, construida em terreno de 21 x 20, ampla, confortavel e moderna, por 230 contos; a 68 metros da Av. Atlantica, riquissima, com 3 salas, 8 quartos e dependencias do maior luxo e conforto, por 250 contos; á rua Raymundo Corrêa grande e boa casa, em centro de terreno de 18 x 50, pelo preço de 200 contos; a 30 metros da Praça do Lido, confortavel e moderno palacete, por 250 contos; á rua Goulart, proximo da Av. Atlantica, construido em terreno de 16 x 30, pelo preço de 170 contos, no posto 6, ampla e moderna casa, por 140 contos; no Posto 6, rico palacete acabado de construir, terreno de 14 x 50, pelo preço de 280 contos; diversas casas na Av. Atlantica, variando de 160 a 800 contos; diversas casas em ruas internas de Copacabana, variando os preços de 70 a 200 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7.° andar.

(K 26366)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166 (49837)

HOTEL VENDE-SE

no melhor ponto do Rio sempre cheio e dando bom lucro 35 quartos, com todo conforto, motivo da venda é doença; mais informações com Dr. Vasconcellos. Th. 3-5255. Rua Buenos Aires, 79 — 4° andar. (K 25469)

PIANO ¼ DE CAUDA

de F. L. NEUMANN
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83
(48088)

COPACABANA
Posto 3

Aluga-se por 650$000 (inclusive taxas), casa nova e dotada de todas as exigencias do conforto, á Rua Barroso n. 111.

Chaves na Confeitaria ao lado. Trata-se á Praça Floriano 31|39, 2° andar das 10 ás 12 e de 2 ás 4 horas. (50683)

Todos PREFEREM a

Geladeira Ruffier

porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.

FABRICA: RUA Conceição, 166 filial: PINGUIM, Ouvidor, 131. (49753)

Avenida Vieira Souto

Aluga-se nesta Avenida optima residencia com magnificas accommodações para grande familia. Trata-se pelo telephone 2-5566. (K 26217)

SALAS Rua do OUVIDOR

Alugam-se esplendidas no n.° 164. (K 26343)

PREÇOS FIM DE ANNO

30$ — Estylo Sport, sola crêpe em pellica envernizada preta, marron ou branca. Salto baixo 27/33 — 25$000.

28$ — Pellica envernizada preta, forrado em branco, 29$000.

33$ — Pellica envernizada preta, salto cubano, Luiz XV. Em branco ou marron, 35$000, setim com velludo, 38$000.

32$ — Pellica envernizada preta. Em branco ou marron, 33$000 com enfeite de lagarto.

PEÇAM CATALOGOS

Casa Neusa

NÃO TEM FILIAL

Pedidos: N. A. SILVA

Vale postal ou cheque. Pelo Correio mais 2$000.

92 – Avenida Passos – 92

(48082)

Azeite - «Bertolli»

E' ACONSELHADO EM TODAS AS MESAS COMO SENDO O MAIS PURO E VERDADEIRO.
ENCONTRA-SE EM TODA PARTE.
Approvado pela Saúde Publica sob o n. 14763.
Depositarios — BIONDI & C.
RUA THEOPHILO OTTONI, 120.
(48093)

BEIRA-MAR HOTEL (Flamengo)

Installado em edificio confortavel, com capacidade para 200 hospedes. Excellentes aposentos: — agua corrente, telephone, elevador. Restaurante de primeira ordem. SOLTEIROS, 14$000; CASAES, 25$000.

RESIDENCIAS: — preços especiaes.

RUA MACHADO DE ASSIS, 26, junto aos banhos de mar.

Tels. 5-3910 — 5-3911 e 5-3912

Bondes e omnibus á porta — A cinco minutos da Avenida Rio Branco. (26404)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se alguns, situados no centro da cidade, Flamengo e Copacabana, com renda liquida annual de 8 a 12 %. Titulos de propriedade e informações detalhadas com — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7.° andar. (K 26365)

UM PRESENTE UTIL

Papel [illegible] acabamento finissimo nas côres branca, rosa ou azul. Impressão do monogramma em relevo nas côres azul, verde, vermelho ou preto ebano. Caixa de 40 cartas e 40 envelopes 30$000, sem mais despesas. Pedidos acompanhados da importancia para RELEVO PAULISTA — Rua Dr. Falcão Filho, 27 — S. Paulo — Casa especialista em impressos de luxo em relevo e etiquetas. (50649)

OURO
PRATA Platina, Brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (K 26377)

KODAK-FILM

Revelações, copias, postaes ampliações. Pelos menores preços.
AVENIDA PASSOS, 95 — Sob.
(K 27063)

PALACETE EM LARANGEIRAS
Rua Alice 92

Aluga-se grande e magnifica residencia em centro de jardins bello panorama saluberrima situação chacara, garage quatro grandes salões 6 amplos e arejados dormitorios sala de almoço, copa, cosinha, installações completas de banho porão habitavel com 3 salões, 4 amplos dormitorios e demais acomodações adequadas para um grande internato, casa de saude, embaixada ou pensão de luxo. Está aberto, tratar com "Bastos de Oliveira S. A." rua do Ouvidor n. 59. (K 26398)

OURO

Paga, até 23 gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 23. (48947)

MALAS PARA VIAGENS
PASTAS DE COURO — CARTEIRAS PARA IDENTIDADE

Só na fabrica rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (K 26413)

RADIO VICTROLA

Vende-se uma, de 7 lampadas, nova, em lindo movel de Jacarandá, com grande alcance e volume, por preço de 2:000$000 rua do Bispo 159 Tel. 8-1546. (K 26375)

"TERRENO DE 12 x 25"

Rua D. Julia 68 a 72, perto da Avenida Salvador de Sá; tratase na rua S. Pedro 215 fone 4-6071. (K 26386)

Sobrados no centro

Aluga-se á Visconde de Inhau'ma 87, dois amplos sobrados, proprios para escriptorios. Chaves no ramazem. Tratar pelo telefone 4-5605. (K 26159)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; atende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 26146)

PAINA DE SEDA

Sem caroço e moveis, colchões, crina, algodão e mais artigos, vendem-se barato na Casa S. José, A fonte limpa da rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (K 28172)

PITIGRILLI

Escriptor de fama mundial. Leiam as obras de PITIGRILLI. Ultrage ao Pudor, O Cinto de Castidade, Mammiferos de Luxo, O Experimento de Pott, Os Vegeterianos do Amor, Cocaina e A Virgem de 18 kilates. Editor Freitas Bastos — Rua 13 de Maio 74 (K 22941)

SUA MACHINA DE COSTURO TEM DEFEITO?

Mecanico habilitado vae a domicilio, teleph. 9-2407. Corte e guarde. (K 26408)

EMBARCAÇÃO PARA PESCA

Vende-se uma nova com seis cahiques, rêdes, quebra-gelo, espinheiro, etc. Inf. pelo telephone 7-3461, ou com Sr. Chico. Praça Quinze. (K 28020)

IMPERIAL HOTEL
Cattete 186

Aluga-se optima sala de frente e mais quartos c|m agua corrente Comida Sadia esclusivamente Familiar proximo aos banhos de Mar Flamengo preços modicos. Refeições avulsas a 4$000. (K 25470)

AGENTES REPRESENTANTES

Importante firma em S. Paulo precisa de agentes representantes em todas as cidades e Capitaes do Brasil, menos na Capital Federal e em Bello Horizonte. Escrever para a Caixa Portal 3677 — São Paulo. (50686)

Acido Urico

Por este modo simples V. S. poderá livrar o seu organismo d'este veneno tão doloroso

Poucas pessôas sabem que as dôres constantes e cruciantes do rheumatismo, as temiveis dôres nas costas que tanto enfraquecem, as articulações inflammadas, e os musculos doloridos, são occasionadas por venenos e impurezas no sangue. O principal agente causador d'estas influencias maleficas é o excesso de acido urico.

Esse excesso de acido urico não sómente causará dôres articulares, dôres agudas rheumaticas, dôres nas costas, como tambem perturbações serias, como sejam: fraqueza da bexiga, urina escaldante e constantes dôres renaes, trazendo como consequencia o seu enfraquecimento.

A causa de todos estes males está localizada nos rins. Estes deveriam filtrar e eliminar do organismo qualquer excesso de acido urico. Quando não desempenham efficientemente as suas funcções, a sua saude decahirá, d'ahi resultando dôres e soffrimentos.

Homens e mulheres que têm soffrido por muitos annos estas perturbações, dôres e fraquezas causadas pelo acido urico, têm encontrado nas Pilulas De Witt para os Rins e Bexiga, o meio de recuperar o vigôr de sua saúde, grande energia e a felicidade de poderem mais uma vez gozar o prazer de trabalhar e de se divertir.

Estamos convencidos que não soffrerá mais, tomando com regularidade este remedio genuino. Ha 45 annos, as Pilulas De Witt vêm sendo recommendadas por medicos, pharmaceuticos e milhares de enfermos curados, como indispensaveis em todos os males causados pelo acido urico; rheumatismo chronico, sciatica, lumbago, perturbações renaes e enfraquecimento da bexiga. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga acham-se a venda em todas as pharmacias; porem se V. S. deseja experimentar este optimo medicamento gratis, queira encher e remetter-nos pelo correio o coupon abaixo.

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Pódem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 164), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome ......
Endereço ......

Queira escrever com clareza ...... Mande em envelope aberto...... sello 20 Reis

Sedas

Formidavel stock, ultimas novidades em lindas fantasias para as *Festas* encontrará V. Excia. no

Parque Imperial

32 - AVENIDA PASSOS - 32

Rica coleção de Organdis Fantasia, rayés e cloqué Linhos — Voiles e Tecidos em geral a preços de verdadeiro queima

Em frente ao Thesouro

CASA MODERNA

OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

R. Assembléa n° 52 — ENCOMMENDAS E CATALOGOS Á LUIZ BELTRÃO - RIO

SOCIEDADE MECHANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA

CORREIAS, EMENDAS, MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TUBOS, MANGOTES E MANGUEIRAS.

Distribuidores geraes para o Brasil da afamada Linha Mechanica da Goodrich Rubber C.o, da qual constam as insuperaveis correias Highflex e Highflex Junior.

Rio de Janeiro	São Paulo
Rua São Pedro, 77.	R. Florencio de Abreu, 70.
Caixa Postal, 2.	Caixa Postal, 3.536.
Recife	Juiz de Fóra
Av. Marquez de Olinda. 117.	Rua Alfeld, 397-399.
Caixa Postal, 446.	

(50550)

MAIS DE 3.000 CONTOS DE RÉIS SERÃO DISTRIBUIDOS

A AUXILIADORA PREDIAL, S. A., communica aos interessados que, no dia 6 do corrente mez, publicará uma relação dos senhores contractantes da secção "Rio de Janeiro" que, de accordo com a situação actual da contagem de pontos, tem maiores possibilidades de serem contemplados na distribuição de fundos de 31 de Dezembro proximo.

Leiam o annuncio de Quarta-feira 6 de Dezembro

(48099)

Homeopathia Coqueluche? THAPRICORIA

Formula deixada pelo dr. Licinio Cardoso.
Depositarios:
RODOLPHO HESS & Cia. Lda
63, Rua 7 de Setembro
(45474)

EMPORIO DAS MACHINAS

Não comprem machinas de costura sem consultar O Emporio das Machinas sobre as vantagens em Reformas ella fica nova por mais velha e enferrujada que esteja.

Dando o direito as aulas gratuitas de bordar, mechanicos a domicilio.

RUA URUGUAYANA 123
Tel. 3-3037.

BOLSAS, LUVAS

e sapatos tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Avenida Passos, 27, 1° andar. (50719)

Horoscopos gratuitos

Calculos infalliveis

Indique a data do seu nascimento, (anno mez e dia) nome e estado civil que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 2$000 para o porte. Caixa Postal, 2557. — São Paulo.

COPACABANA
Aluga-se em 15 de Dezembro boa casa completamente mobiliada no Posto 4. Informações pelo telephone 4-6421 com o Sr. Pires.
(K 25268)

DANSAS MODERNAS
Lições particulares, ensinos rapidos Pela melhor professora e preços baratissimos (Emilia). Tel. 6-2600. Rua Oliveira Fausto, 17. Botafogo. E' bom que me procurem agora com antecedencia! Pois o carnaval vem ahi. (Não terei tempo para tantos).
(K 27169)

FALTA DAGUA ?
Aproveitem a agua existente no subsolo da sua propriedade. *Meu pendulo hydraulico infallivel* indica com a maxima precisão as aguas subterraneas. Garanto agua sufficiente em seu terreno, executando poços e minas. Exito absoluto, grande experiencia, melhores referencias. Escrevam immediatamente para
ENGº. ERNESTO WEIKERS
Avenida Paris, 117, Bomsuccesso — Nesta.
(K 23769)

VENDEDORES
Para productos paulistas de facil collocação, precisam-se á commissão. Indispensavel que sejam vendedores traquejados e conhecedores da freguezia. Exige-se pequeno deposito para amostras. Rua S. José 22, 1º.
(50858)

Bungalow -- Copacabana
Vende-se para pequena familia de alto tratamento luxuoso bungalow á rua Domingos Ferreira. Preço 160 contos. Caixa postal, 1827.
(K 24920)

Sitio ou Fazendinha
Procura-se para arrendar, no Estado do Rio, na zona servida pela rodovia União e Industria, até Pedro do Rio. Cartas para T. Kaes, caixa postal 1288 — Rio.
(K 26143)

ORCHIDEAS
Do E. Santo, Labiatas, Tenebrosas, Shillerianas e Chantine, vendem-se; 7 Setº. 107, com Lourenço.
(K 25399)

Casa Copacabana
Aluga-se nova propria p. noivos ou peq. Familia de alto tratamento na Santa Leocadia 11 (fim da rua Barão de Ipanema, com ou sem moveis aluguel 1:200$ contrato de 2 annos. inf 7-0503.
(K 26109)

ALMOCE OU JANTE
Por 3$000 na Pensão "Senra". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Teleph. 2-5510.
(K 27146)

Moinhos Cães do Porto
Quereis morar proximo ao vosso trabalho? Aluga-se por 300$ casa moderna. Rua do Monte 60 Saude.
(K 26196)

Doentes do Estomago
Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.
(50047)

VERDADEIRA FELICIDADE
Sentem todos aquelles que compram essencias em nossa casa — Vendemos qualquer quantidade *Casa das Essencias Garantidas. Rua dos Andradas*, 59 — Junto á Chapelaria Agostinho.
(48992)

REFRIGERAÇÃO
Demonstradores
Distribuidores da sorveteria "Unica" "Monte Branco" e dos moinhos para café, moendas de canna e balanças "Lilla", cujos preços de venda e condições de pagamento superam á todas as outras marcas, tem vaga para rapazes novos, bem apresentados e com grande pratica do ramo. Peças de demonstração para todas as machinas. Dá-se preferencia aos que trabalham no mesmo ramo e que estejam descontentes com a sua collocação actual. Ordenado e premios aos que comprovarem com talões de pedidos e referencias as suas actividades. Apresentar-se com urgencia á rua São José 22, 1º.
(50823)

PERDEU-SE
Na Praia de Icarahy, Nictheroy, entre á rua Dr. Octavio Carneiro e Canto do Rio, um Broche de esmalte verde e perolas, em forma de Trevo. Gratifica-se bem a quem o entregar na portaria do Icarahy Palace Hotel, na Praia das Flexas, Nictheroy.
(K 26266)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR
Nas ruas B. de Mesquita, Conte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Bradão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo tratar com o sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4.
(K 27158)

BANHO DE MAR
Alugam-se confortaveis e arejados quartos. Rua Francisco Octaviano 51. Posto 6 — Copacabana.
(K 27153)

Britador 7 Contos
Novo 5 ohm por hora fabricante allemão. Rua Rosario 141. 1º andar 12 ás 7 horas com Dr. José.
(K 27163)

Balcão Sorveteiro
Vende-se novo 3 mts. com tudo installado por 3 contos valendo 15. rua Rosario 141. 1º andar 12-5 h. com dr. José.
(K 27162)

Mesa teleph. 50 ligações
Vende-se com todos pertences 1:500$ rua Rosario 141. 1º andar 12-7.
(K 27161)

Agentes no interior
Acceitam-se para artigos uteis e de novidade. Respostas, indicando referencias, a K. & Co., Caixa 1972, Rio.
(K 23584)

PAINA DE SEDA
Finissima. Vende-se, posta a domicilio a 15$000 o kilo. Minimo 2 kilos. Dale S. Pedro 27. phone 3-1307.
(K 23990)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Caixotaria Brasil, tel. 4-4339, orçamentos sem compromisso. General Camara 313.
(K 24128)

PETROPOLIS
Aluga-se confortavel predio, para familia de tratamento, á Avenida General Osorio 91. Trata-se no mesmo.
(K 27152)

CASA MOBILIADA
Familia obrigada a viajar, acceita proposta para alugar, quatro mezes, sua casa bem mobiliada, quatro quartos, hall, duas salas situada logar aprazivel muito fresco Botafogo. Combinar visita telephone 6—3646.
(K 27105)

Passeios no Verão
Particular vende, bom carro americano em optimas condições e bem calçado. Preço irrisorio. Ver e tratar Garage Cooperativa. Niteroi com o sr. Vinagre.
(K 27151)

PETROPOLIS
Aluga-se a casa da rua Alberto Torres n. 103, cinco minutos, a pé, da estação. Tem 2 salas, 3 quartos, copa, optimas installações e cosinha. As chaves encontram-se na sapataria Rosario. Tambem se vende. Dirigir-se a Carvalho. R. General Camara n. 80. Tel 4-6223.
(K 27092)

Predio em Corrêas
Vende-se uma boa propriedade em Corrêas, com garage, no Parque São Manoel, boa agua encanada. Facilita-se o pagamento ou permuta-se por immovel no Rio de Janeiro. Trata-se com o proprietario á rua do Rosario n. 138 — Tabellião.
(K 26256)

Verão em Petropolis
Moças e rapazes poderão gozal-o no Collegio Plinio Leite. Departamentos Feminino e Masculino, Av. 15 de Novembro 21 e 264. Preços especiaes Informações no Rio. Collegio Sylvio Leite.
(K 25357)

Aluga-se ou Vende-se
O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14 no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A' venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou a Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella das 10 ás 11, ou das 15 ás 16.
(K 26261)

SALES AND OFFICE
Brazilian, knowing several languages, with great commercial experience, well trained in Rio and S. Paulo Markets, Being a good salesman with best references, is looking for good position. Would travel or remain out of Rio. Reply to Correio da Manhã. Under Initials SB.
(K 266207)

Frei Fabiano de Christo
Judith Alvarenga agradece uma graça alcançada.
(K 28030)

Pensão estrangeira
Traspassa-se por motivos de saude, uma boa pensão familiar, dando lucro, perto da Gloria, mobilias modernas. Aluguel barato; preço 12 contos. Informações á Maria José rua Martins Ferreira, 30.
(K 28029)

COPIAS
A machina e ao Mimeographo, tiram-se com rapidez. Rua Uruguayana, 133, sob.
(K 28027)

Machinas de Escrever
Aluga-se a mil réis a hora. Rua Uruguayana, 133, sob.
(K 28027)

ROMANCES
Aluga-se de 3$000 a 5$000 por mez boas obras. Rua Uruguayana, 133, sob.
(K 28027)

TRADUCÇÕES
De linguas por preços modicos. Rua Uruguayana, 133, sob.
(K 28027)

SHERLOCK
Incumbe-se de investigações particulares e commerciaes, pericias graphicas, sigilo absoluto, dispõe de pessoal abilitadissimo preços modicos. Rua Uruguayana, 133, sob.
(K 28027)

FAZENDAS
Predios e sitios encarrega-se de vender. Rua Uruguayana, 133, sob.
(K 28027)

ADVOGADO
Velho com longa pratica aceita causas no civel Commercial Criminal e Administrativo, adianta-se as despesas pagamento no fim. Rua Uruguayana, 133 sob.
(K 28027)

ESCRIPTORIO
Quereis um ponto para tratar de seus negocios, com telephone, empregados e utencilios pela modica diaria de 1$000 a 6$000? Rua Uruguayana, 133, sob.
(K 28027)

CASA PETROPOLIS
Aluga-se mobiliada, moveis modernos, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Rua Monte Caseros 267. Informações á Praça Floriano n. 31, 39 2º andar com R. Silva de 9 ás 11.
(K 28026)

LONDRINA
Ensino rapido 6 mezes garantidos, methodo unico. Tel. 7-4964.
(K 28024)

DINHEIRO
Empresta-se até 80 °|° do valor total da propriedade, para construcções bem localizadas. Optimas condições — Costa. Buenos Aires 17, 4º.
(K 28013)

TERRENO NA PRAIA
Vende-se na Avenida Delphim Moreira, esquina par de Francisco Ludolf, um admiravel terreno medindo 16 x 30. Preço de occasião. Costa. Buenos Aires, 17, 4º.
(K 28013)

CASAS PARA RENDA
Vendem-se 9 casas no melhor ponto de Copacabana dando optima renda — Costa — Buenos Aires 17, 4º.
(K 28013)

CAPITALISTAS
Vende-se optimo arranha-céo por 1.300 contos, dando 35 contos mensaes de renda bruta — grande facilidade de pagamento. Costa. Buenos Aires 17, 4º.
(K 28013)

PEQUENA CASA
Traspassa-se uma com poucos moveis sem contrato com linda vista para a bahia com 2 quartos 1 sala e cosinha e banheiro com todo o conforto. Cattete 42, casa 21 (Barro S. Jorge).
(K 28015)

FAZENDINHA
Vende-se com 18 alqueires, matta virgem, bananal, boa casa e cachoeira proximo a Auto Omnibus e 1 hora de Nictheroy preço de occasião informações telephone 4—5773.
(K 28008)

TERESOPOLIS
Aluga-se o predio da rua Parahiba, 437 (Varzea), com todas as comodidades, pomar, grande bosque e agua nascente. Chaves na mesma rua n. 557. Trata-se com José Castro, Banco Nacional Ultramarino.
(K 28007)

Apartamento para verão no Lido
Aluga-se optimo apartamento em frente ao Lido por 3 ou 4 mezes com cosinheira e com arrumadeira, completamente mobiliado ver e tratar na rua Belfort Roxo n. 5, 4º andar apartamento 8 telephone 7-3758.
(K 28005)

EBONITE
Por qualquer preço, vende-se um lote superior a 100 kilos, em retalhos. Rua São Pedro, 88.
(K 28002)

MACHINAS
LIQUIDAÇÃO — PREÇOS DE LEILÃO
Tornos, furadeiras, rectificadora, vicadeira prensas, tesourões, recravadeiras, enroladeira tornos de repuchar, fresa, motores, etc. Rua S. Pedro 88.
(K 28002)

MACHINAS
Liquidam-se diversas para carpintaria preços de occasião. R. São Pedro, 88.
(K 28002)

MACHINA ALLEMÃ
Patenteada - Vende-se
Prensa hydraulica, systema novo e rapido para fundição. Tratar e ver á rua São Pedro, 88.
(K 28002)

MOTOR MARITIMO
Marca "Hanomag". Hannover, a gazolina, 60 HP vende-se á rua S. Pedro, 88.
(K 28002)

METALLURGIA
Vende-se grande lote de formas para vidros, estampas, ferramentas, etc. R. São Pedro, 88.
(K 28002)

PREDIOS - RENDA
Em rua transversal a Voluntarios da Patria, vendo 3 casas rendendo 1:200$, por 120:000$000. Tratar com Roberto Moura, — 7-1485.
(K 26300)

NÃO HAVERA' MAIS CABELLOS BRANCOS
Indicamos e fornecemos especifico capilar de Laboratorio conhecidissimo, premiado com medalhas de ouro e de prata, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, em 1922, a quem enviar, directamente ou pelo correio, as iniciaes do nome e o endereço para K 26289 — neste jornal. Não é tintura, não mancha a pelle nem a roupa. O pagamento só será effectuado depois de obtido exito completo.
(K 26289)

Cravos Americanos
Cento 10$, margaridas cento 7$ no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, entrega a domicilio 2$. tel. 8-7092.
(K 24905)

Terreno -- Botafogo
Vendo á rua Eduardo Guinle, entre os ns. 28 e 36, o superior terreno de 15 x 40. Tratar com Roberto Moura, 7—1485.
(K 26300)

Casa em Copacabana
Vende-se ou aluga-se mobiliada para pequena familia de tratamento, á rua Santo Expedito 41. Para ver das 3 horas em deante.
(K 26295)

Terreno --- Ipanema
Vendo um á rua Visconde de Pirajá, entre a rua Henrique Dummont, e Avenida Epitacio Pessoa. Dimensões, 12 x 30. Tratar com Roberto Moura, 7-1485.
(K 26302)

Terrenos Rua Uruguay
Para residencia, com 12 x 20 ms. e para Villa com 14 x 38, ms., á vista ou a prazo. Tratar á rua da Quitanda, 113 — 1º.
(K 26269)

TERRENOS RUA SANTO AMARO
Desde 17 contos, com todos os melhoramentos, á vista ou a prazo. Tratar com o Dr. TORRES, na obra 211, ou á rua da Quitanda 113, 1º.

Terrenos Engº. Dentro
Desde 4:800$, em ruas proximas á Estação, á vista ou a prazo — Quitanda n. 113, 1º.
(K 26269)

Terrenos Irajá 45$
Com ROSSINI, no café em frente á Estação, com Victor, á Estrada Monsenhor Felix 453 (2º ponto secção). ou á rua da Quitanda, 113, 1º.
(K 26269)

TERRENOS COLEGIO E SAPE'
Desde 50$ por mez. Com MATTOS, na Estação de Collegio, ou á rua da Quitanda, 113, 1º.
(K 26269)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)
Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59. loja.
(48917)

BICYCLETAS
Só "FLYING WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHELL" não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estiraços a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING WHEEL" tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL" e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos a CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição, 44. Peçam prospectos.
(49343)

CAVALHEIRO
De tratamento procura em apartamento bem localizado, sala bem mobiliada e independente, preferivelmente unico inquilino. Prefere com garage. Escrever com detalhes e preço, para apto. 1001. Itajubá Hotel.
(K 26303)

Av. Atlantica 714
Alugam-se quartos mobiliados, com refeições a pessoas de tratamento. — Posto 4.
(K 26290)

TERRENO 3:600$
Na Ilha do Governador
Vende-se, medindo 13 x 33, no melhor ponto da Praia de Cocotá. Cartas para a rua Araxá 81, casa 1. Rio.
(K 26282)

SOCIO
Para um pequeno negocio já em actividade admitte-se um com 10 contos de réis, negocio limpo e de futuro, podendo ter uma retirada mensal de 400$000 a 500$000. Informações na rua Uruguayana, 133, sob.
(K 26277)

CHIMICO E PROPAGANDISTA
Especializado no fabrico e propaganda de preparados pharmaceuticos, perfumes e sabonetes finos, offerece-se. W. Monte, caixa postal 2903.
(K 26274)

Concertos de Radios
Casa Dale, S. A. rua S. José 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos.
(K 28034)

Alto de Teresopolis
Aluga-se
Optima casa, mobiliada, com amplas acomodações e situada em centro de grande jardim. Tem lindo pomar, cocheira, garage quartos independentes, para empregados. Preço accessivel, variando conforme o prazo da locação. Informações pelo telephone 3-2918 com o sr. DIAMANTINO.
(K 28031)

Pianos — Liquidação
Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemãs. Av. Mem de Sá 100 — loja.
(K 26258)

Pias de Cimento
Vazos, jardineiras, columnas, tanques, caixa dagua, etc. preços modicos Av. Salvador de Sá 27. Tel. 2-3916.
(K 26251)

Bechstein 3|4 cauda
Peça soberba e magestosa propria grandes pianista preço de occasião. Carioca n. 70.
(K 27168)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite, superalimenta e fortalece.
(K 27167)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico.
(K 27167)

COFRES
Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566.
(48849)

Bibliothecas particulares — Optima occasião de vender bem os seus livros
A Livraria Freitas Bastos acceita pª. a venda por conta do proprietario e a preços estipulados pelo mesmo, mediante percentagem combinada.
LIVRARIA FREITAS BASTOS — Rua 13 de Maio 74. Telep. 2-0250.
(48847)

VENDE-SE
1 PACKARD e 1 STUDEBAKER, 6 cylindros, double phaeton, em bom estado. Informações. Cia. Expresso Federal, 87, 1º.
(K 25255)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta. D. Bosto, Magalhães Castro e Traversa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405.
(K 25416)

SACRA FAMILIA
Vende-se magnifico sitio com 5 alqueires mais ou menos. Boa casa de moradia 4 beira da estrada que liga Paulo de Frentin a Sacra com 6 quartos 2 salas grande cosinha agua encanada dentro de casa e grande garage Trata-se em Sacra Familia na pensão Ideal com o sr. Domingos Fernandes.
(K 25438)

Rua Silveira Martins
Alugam-se para familia, com entrato minimo de um anno, o quarto andar do predio n. 20, com elevador. Não são permittidos cachorros nem gatos. Trata-se na Tabacaria Londres, á Avenida Rio Branco n. 144.
(K 25434)

Olaria - Casas de 90$ a 120$
alugam-se de recente construcção á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, Penha.
(K 25463)

CASAS A 90$ ALUGAM-SE
na E. de Bento Ribeiro, proximo á ponte, de recente construcção, á R. Apody, 60.
(K 25463)

MADUREIRA -- Loja -- 150$
aluga-se á R. Domingos Lopes 184, proximo ás estações de Madureira e D. Clara.
(K 25463)

Salv. de Sá, Casa 250$
Aluga-se, rua Carmo Netto numero 228, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, quasi esquina de Salvador de Sá.
(K 25463)

A 80$, 90$ e 100$
Alugam-se arejadas salas e quartos, á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna.
(K 25463)

RAMOS — Casa, 200$
Aluga-se á rua Paranhos, 43, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma.
(K 25463)

MEYER — CASAS — 180$
aluga-se, com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz, de recente construcção, á R. Cachamby, 59, bond e auto-omnibus quasi na porta.
(K 25463)

MEYER — LOJAS A' 150$
alugam-se as de R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado n. 52.
(K 25463)

Madureira — Casas a 90$
alugam-se de recente construcção, com agua e luz, forradas e assoalhadas, e grande terreno á R. Pescador Josino 41 e 43 proximo ao bond e auto-omnibus Irajá e antes do ponto de 100 réis quasi esquina da R. Marechal Rangel, 628.
(K 25463)

DESDE 100$ — CASAS
á prestações sem juros vendem-se á R. Penedo, 53 — N. B. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71, da R. Ibiapina, bonde e omnibus PENHA — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE CASAS A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$, 110$ e 120$.
(K 25463)

PORQUE PAGAR ALUGUEL
Bungalow a 1:000$
a vista e prestações mensaes desde 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 271 proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura. Informações no local ou pelo tel. 2-2770.
(K 25463)

Casa — Copacabana
Aluga-se nova, confortavel, todas as commodidades familia de tratamento. Rua Joaquim Nabuco n. 127 (Posto 6) Informações e chaves a Avenida Rainha Elizabeth n. 135.
(K 28109)

Legação ou Consulado
Aluga-se á rua da Gloria 60 um esplendido palacete, muito vistoso, situado em centro de terreno, Predio de 3 pavimentos com amplas accomodações, salas e quartos espaçosos, varandas, grande jardim, garage, quartos para creados etc. Maximo conforto. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111 Tel. 4-3587. Chaves no local.
(K 28111)

CALDEIRA BABCOCK
150 metros quadrados de superficie aquecida. Quasi nova. Perfeita. Vendemos por conta de terceiros.
Resende, Freitas & Cia. — Rua Visconde Inhauma 109.
(48852)

SOCIO COMMANDITARIO
Aceita-se um com pequeno capital para negocio de pharmacia e exploração de preparados já existindo alguns no commercio. Resposta a A. O. neste jornal.
(K 28112)

PRENSAS
Hydraulicas e a oleo. Temos 4 prensas para liquidar de varias capacidades que vendemos quasi de graça.
Rezende, Freitas, & Cia. — Rua Visconde Inhauma 109.
(48851)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAIANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o emprego dos metodos e o fornecimento dos apparelhos para soldar por meio do arco voltaico, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 16.618, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.
(K 28117)

Compressor de Ar
Marca "Atlas" succo J. K. 4. novo. Ultimo modelo. Vendemos barato para liquidar.
Rezende, Freitas & Cia. — Rua Visconde Inhauma 109.
(48852)

BILHAR SNOCKER
Vende-se quasi novo por preço razoavel á rua N. S. Copacabana 115, terreo com Alvaro.
(K 28119)

BUNGALOW
R. Professor Gabizo
Aluga-se ou vende-se um com amplas acomodações para familia de tratamento, em centro de bom terreno e garage, com Carlos Souza, rua Rosario n. 79, sobrado, de 2 ás 5 horas.
(K 28124)

APARTAMENTO DE LUXO
Aluga-se um mobiliado ou não, no melhor ponto da rua Paysandu', trata-se com Sr. Muller telephone 5-3081.
(K 28156)

KALANDOY
Paz Amor e Caridade. Mediante o porte pelo Correio fornece-se instrucções a respeito. Caixa postal 2921. Rio.
(K 28409)

MAGNIFICO PREDIO
VENDE-SE por motivo de viagem o confortavel predio proximo ao n. 37 do Largo do Machado, tendo 4 quartos, 2 salas, quarto sanitario, garage, quarto para creado e demais dependencias para familia de alto tratamento. Informações á rua Buenos Aires, 100, sobº, sala dos fundos.
(K 28174)

MASSAGISTA
Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de espinhas, poros abertos, pello sêcco. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, n. 20, terreo. Telephone 5-2128.
(K 28182)

CAPAS PARA CHUVA
Vendemos barato capas inglezas "Watergroof". Ouvidor 71|73-2º.
(K 28147)

BRINS DE LINHO
Puro linho grande sortimento $ 120 a 208 m. Ouvidor 71|73-2º.
(K 28147)

A SAUDE PELAS ONDAS
Colares e Cintos oscillantes, Peça explicações e a Brochura, que as enviarei gratuitamente. Agente no Brasil — Raul Cotello. Rua Buenos Aires, 79, 2º andar. Tel. 3-4364. Cx. postal 1.293 — Rio de Janeiro.
(K 26315)

CHAMINÉ DE DUPLO EFFEITO
Privilegiado
Para bom funccionamento de aquecedores a gaz e fogões a oleo e caldeiras. Reparos de aquecedores a gaz e a gazolina. Chamar João Couto Filho — Telephone 4-4845 Rua Conceição 57-A.
(K 28052)

D. MARIA
Manicure calista massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende a chamados.
(K 25457)

ESPALHAR CERA!!!
Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças apparelho de luxo, preço 20$000. Peça sem compromisso uma demonstração. — Telephone 2—6947
(K 25464)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!
Adoptamos em fogão á lenha nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão; ascende sem abanar e não expelle cinzas, forno e agua quente, economico e garantido. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947
(K 25464)

Chacara de Plantas
Liquida-se grande estoque Ficus a 1$000 Roseiras a 1$500 Fruteiras de Conde a 3$000 Sambambaias a 1$000 temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares R. Theodoro da Silva 395.
(K 25455)

LEME DE FRENTE
Grande 350$ no sobrado e outra no res do chão 170$ em frente do mar, 50 metros. Rua Gustavo Sampaio 64. T. 7-3640. Ordem e asseio.
(K 28054)

Concertos de Radios
Concertos garantidos e com eficiencia de radios de qualquer tipo, Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. Tel. 3-4269.
(K 28053)

Caminhões Automoveis de occasião
Vendemos trocamos e compramos Chevrolets, Graham Brotheres, Ford, Saurer, Mercedes, Benz, Berliet, e peças novas e usadas. Rua Francisco Eugenio 111. Tel. 8-6782.
(K 28044)

OURO A 13$000
Joias usadas brilhantes prata e cautelas compram-se pelo maior preço Joalheria S. Francisco. Largo de S. Francisco 19 junto á egreja tel. 2-9771.
(K 28129)

BUNGALOW
Bellissimo, construido caprichosamente, com materiaes de primeira ordem, sob a fiscalização permanente do proprietario, para sua residencia, vende-se por motivos imprevistos; rua nova, toda residencial no logar mais saudavel do Rio, á rua José Hygino, entre os numeros 74 e 80, Tijuca, facilita-se o pagamento, mesmo em prestações querendo. Está aberta e trata-se no local.
(K 28043)

"CASAS BARATAS"
Systema Z-I-R-I-V
Transportaveis para qualquer logar do Brasil.
Sendo de facil montagem, mesmo em terrenos descampados e nos morros.
Preços desde 5:500$000
Peçam informações.
Rua Theophilo Ottoni n. 71, 1º — Rio de Janeiro — ("STUDIO DE ARCHITECTURA"):
(K 28038)

ITAIPAVA
Aluga-se em casa de familia estrangeira, quartos com pensão, a casal — Tel. 4-J-13.
(K 26310)

Casas em Petropolis
Vendem-se:
Pequeno bungalow com 4 quartos, 1 sala, varanda, etc., proximo á Praça da Liberdade, por 40 contos.
Boa casa á rua Benjamin Constant, com 3 salas, 6 quartos, sendo 2 de empregados, banheiro, etc., por 83 contos.
Estupendo palacete em centro de magnifico parque, com agua nascente, amplas accommodações para numerosa familia, em rua aristocratica.
Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda).
(K 28061)

CASAS A' VENDA
Offereço as seguintes:
Botafogo: optima casa em rua transversal a Voluntarios da Patria, solida mente construida em terreno de 10 x 40, com 3 salas, 8 quartos, sendo 2 de empregados, 2 banheiros, optimas dependencias, pelo preço de 120 contos.
Tijuca: estupendo palacete de pedra em terreno ajardinado de 30 x 40, com 3 salas, 7 quartos, sendo 2 de empregados, 2 banheiros, 2 varandas, magnificas dependencias, garage para 2 carros.
Ipanema, posto VII: linda casa de construcção recente, em terreno de 15 x 36, com 7 quartos, sendo 3 de empregados 2 grandes salas 3 varandas optimo banheiro e dependencias.
João Proença, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda).
(K 28061)

PREDIOS DE RENDA
Vendo em Copacabana uma casa alugada por 19:200$000 annuaes pelo preço de 160:000$000. Em Ramos, boa villa do 11 casas rendendo 21:600$000 annuaes pelo preço de 120:000$000.
João Proença, rua Buenos Aires, 41 3º andar, (esq. de Quitanda).
(K 28061)

OURO até 13$000
Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria S. Paulo. Largo de S. Francisco 19-B. Junto á rua do Theatro.
(K 28123)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires.
(K 28164)

Pensão Buenos Aires
Grandes salas e quartos mobiliados. Comida de 1ª ordem. Agua corrente em todos os quartos exclusivamente para familia e a 30 metros do Posto de Banho. Rua Goulart 23-25. Leme.
(K 28074)

APARTAMENTOS
Completos com 2 salas de frente desde 350$000, serviço particular de omnibus, com linda vista para o mar e montanhas, praia de banhos particular. Av. Niemeyer 174, 6-3773.
(K 28057)

JARDIM BOTANICO
Vende-se na rua Jardim Botanico — (proximo ao Humaytá) esplendido terreno a 4:000$000 o metro de testada entregando-se de graça todos os materiaes para construcção que se acham no mesmo. Tratase á rua Sorocaba 35, Botafogo.
(K 28059)

"EMPREGADA CASA COMMERCIAL"
Precisa-se de empregado ou empregada para loja e officina de cintas para sras. Calçados, fazendas e outros artigos. Pede-se referencias. Tratar exclusivamente das 9 ás dez da manhã. Marq. Abrantes n. 213.
(K 28115)

Itaipava - Petropolis
Vendo ou arrendo boas situações a 2 horas do Rio á margem da estrada União e Industria. Trens e onibus á porta a toda hora Agua, pastos, mattas, pomares, eletricidade — Detalhes com o proprietario á Av. Rio Branco 129, 1º sala 7.
(K 26322)

Dormitorio Casal
Vende-se um de imbuia completo. Trata-se rua Bento Lisboa 178, casa 1. Phone 5-2935 das 8 ás 12.
(K 27089)

VENDEDOR
De tintas p. impressão, energico e activo encontra collocação permanente. Offertas. "Existencia", a este jornal.
(K 27097)

Rua do Ouvidor n. 11
Aluga-se esse predio com elevador, loja e quatro andares amplos. Trata-se na rua da Alfandega n. 140, sobrado.
(K 27095)

PETROPOLIS
Aluga-se bungalow c| garage, 4 q., quarto para empregado e demais dependencias, com alguns moveis, inf. tel. 7-4508.
(K 25441)

TANGO ARGENTINO
Dansa de salão. aulas diariamente. Pela unica professora Sra. Keller-Ais praia de Botafogo 412. Tel. 6-0930.
(K 26200)

CONTRATO
Passa-se um pequeno apartamento de frente, a Praia do Flamengo n. 314. Appto. n. 12. Vende-se tambem se interessar um dormitorio completo. Ver e tratar no local.
(K 25000)

LEBLON
Vende-se esplendida casa. Rita Ludolf 33. Tratar na mesma.
(K 27099)

Apartamentos em Botafogo
...acabados de construir, com 7 peças, encerados, agua corrente quente e fria, conductor de lixo etc., ver á rua Victorio da Costa 59-61. Preço 400$000 tratar com BEHRING á rua da Alfandega n. 90, 1º andar.
(K 25420)

Agentes de publicidade
Precisam-se, activos de ambos os sexos, para uma revista de grande tiragem semanal, mediante ordenado e commissão. Tel. 3-1960.
(K 25417)

U R C A
Casa Mobiliada
Aluga-se bom bungalow, optimamente situado, convindo para casal ou pequena familia de tratamento. Bons moveis, garage, telephone e todo o conforto moderno. Cartas para a Caixa Postal 2263.
(K 25412)

PETROPOLIS
Aluga-se á rua Casemiro de Abreu 325 um confortavel bungalow. Informações pelo telephone 5-0049.
(K 26145)

Balneario da Urca
Vende-se por motivo de viagem, um lote de terreno de 10, x 25. (250m2.) por preço de occasião, á rua Almirante Gomes Pereira, prompto para se construir. Tratar á rua Francisco Muratori n. 44. Fone 2-6566.
(K 25439)

Prisão de Ventre — Colite
Tratamento rapido e garantido, por processo moderno sem drogas. Dr. Rieder de Carvalho. R. 7 de Setembro 194, A's 3ªs 5ªs e sabbados, de 2 ás 5 horas.
(K 26194)

BRINQUEDOS
Vende-se um lote á rua S. Bento n. 10.
(K 23993)

Mercadorias a Dinheiro
Compram-se em grosso; pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10. Abelardo de Lamare.
(K 23484)

ADMINISTRADOR
Procura-se administrador para uma fazenda de gado leiteiro no Estado do Rio. Ordenado e commissão cerca de 500$000 mensaes. Collocação estavel. Boa opportunidade mesmo para quem já estiver empregado. E' indispensavel ter pelo menos instrucção primaria e conhecer muito bem o serviço. Propostas com informações detalhadas á este jornal sob R. D. 512.
(K 21946)

C A S A
Precisa-se alugar uma casa, em Ipanema ou visinhança, até 1:200$000 por mez, com garage. Respostas á caixa postal, 2726.
(K 24898)

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia. que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.
(48937)

CERA SOLUVEL EM AGUA ?
Sim! Incombustivel e antederrapante é a CERA "IT", lançado pela Fabrica de Tintas, Sardinha para V. S. usar, nos seus moveis e soalhos. E' um problema resolvido por 3$500.
(50400)

FLAMENGO
Alugam-se uma optima sala, de frente e um quarto ricamente mobiliado a casal ou pessoa de tratamento. Cosinha de primeira ordem. Fala-se francez e inglez. Rua Ferreira Vianna n. 50 proximo ao banho de mar. Telephone 5-0136.
(K 28085)

MADEIRAS
Para renovação de stock, em virtude de balanço proximo, grande liquidação de madeiras serradas e apparelhadas, a preços inegualaveis, como sejam:
Tacos desde 7$500 o m2.; ripas de peroba para telhas, a $180; Pernas a $650, forros, a 3$200 o m2 e muitas outras peças. Vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel João Ricardo.
(K 28084)

Terreno Therezopolis
Vende-se um bom terreno perto da estação de 50 x 400 mts. com 200 arvores frutiferas e nascente de agua potavel. Trata-se á rua Frei Caneca, 48 das 8 1|2 ás 10 1|2 da manhã ou em Therezopolis no Novo Hotel.
(K 28083)

APART. LEME
Aluga-se confortavel, bem mobiliado, bom passadio com vista para o mar. Telephone 7—0849.
(K 28079)

AULAS NOCTURNAS
Aluga-se confortavel sala de frente, com telephone, etc., por 120$000 mensaes, a quem desejar leccionar a noite, entre 19 ás 21 horas. Ver e tratar á rua Visc. Rio Branco, 52, sala 1, entre 14 ás 15 horas. (Elevador).
(K 26323)

Predio no Flamengo
Vende-se o de construcção moderna, isolado, com garage, á rua Senador Corrêa n. 14 (Largo S. Salvador). Facilita-se o pagamento.
(K 28105)

FAZENDA MIXTA
Vende-se uma das melhores fazendas na zona norte fluminense. Optimo clima. Facil communicação. Tratar com Martino, á Praça 15 de Novembro 42-Edif. Taquara-sala 207.
(K 28165)

BARATA DE LUXO
Vende-se uma barata em estado de nova 6 cylindros, typo economico, por preço e occasião á r. Moncorvo Filho 15, antiga Areal.
(K 28146)

BETONEIRA
Nova pequena motor 1 1|2 HP moderna, rapida, economica e de grande producção. Vendemos para liquidar.
Rezende, Freitas e Cia. Rua Visconde de Ihauma 109.
(48851)

QUER CONSTRUIR?
Seja a dinheiro com vantajoso desconto, seja a prestações trimestraes ou a longo prazo, deveis consultar a EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES REUNIDAS, organização idonea, criteriosa e especializada em edificações residenciaes. Pedir prospectos gratis e "albuns" com 150 modelos, á rua da Assembléa, 47, sob. para vos orientar.
(K 28072)

Tubos aço para vapor
Temos em stock de 2 1|2 vendemos barato para liquidar.
Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde de Inhauma 109.
(48851)

Predio Santa Tereza
Vende-se com ou sem mobilia grande chacara fruta e orta muita agua renda 800$ por 45 ou 50 contos motivo viagem verdadeiro sanatorio tel. em casa qualquer hora. 2-3316.
(K 28058)

BRITADORES
Vendem-se diversos c| e sem peneira. Rua Visconde de Inhauma, 87.
(K 28069)

ENGENHOS DE SERRA
Horizontaes e verticaes, vendem-se. Rua Visconde de Inhauma 87.
(K 28069)

MOTORES A OLEO
12 — 15 e 32 cavallos, fixos quasi novos, perfeitos. Vendemos barato para liquidar.
Resende, Freitas, & Cia. — Rua Visconde Inhauma 109.
(48851)

TORNOS MECANICOS
Diversos, até 6 metros entre pontas Rua Visconde de Ihauma, 87.
(K 28069)

AUTO- CAMINHÃO
Vende-se um com pneus duplos nas rodas trazeiras, proprio para viagem em estradas de rodagem. Rua Visconde de Inhauma 87.
(K 28069)

CALDEIRA A' VAPOR
Vende-se uma vertical de 12 H. P. Rua Visconde de Inhauma, 87.
(K 28069)

Bombas Hydraulicas
De todos os typos e tamanhos. Rua Visconde de Inhauma 87.
(K 28069)

RAIO X
Vende-se um raio X completo com tubo Coolidge. Preço barato. Tratar com Affonso. R. Gonç. Dias 30.
(K 25460)

AUTOCLAVES
Perfeitos, ainda installados, para 80 Bois cada um. Vendemos barato facilitamos o pagamento.
Resende, Freitas & Cia. Rua Visconde de Inhauma 109.
(48851)

"COPIAS"
Dactilo-mimeograficas de luxo. 50 desde 3$, 100 4$, 500 10$, 1000 20$, inc. papel. O trabalho mais perfeito desta cidade. Dá-se prova. A. B. Nunes. Ouvidor 121, 1º s. 8. Fone 2-7565. (Junto A' CAPITAL). Annuncio diario no "Correio da Manhã".
(K 26328)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAIANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e a promover o emprego dos aperfeiçoamentos em ligações de fios para isoladores, privilegiados pela Patente de invenção n. 16.596, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.
(K 28118)

BRITADORES
Temos dois pequenos, inteiramente novos de aço. Vendemos muito barato para liquidação.
Rezende, Freitas & Cia. — Rua Visconde Inhauma 109.
(48852)

OURO
Nem a 10$ nem a 15$
Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes Prata moeda e antiguidade mais 20 °|° do que outros compradores.
Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.
CASA ROBERTO
A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco 127. Em frente ao "Jornal do Brasil".
(K 28125)

Compressor de Ar
Novo "Damag" completo, horizontal, com encanamentos e martelletes. Vendemos para desoccupar.
Rua Visconde Inhauma 109 — Rezende, Freitas & Cia.
(48851)

OFFICINA GRAPHICA
Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos. Av. Henrique Valladares 145, das 3 ás 5.
(K 28128)

Imitações de joias
A melhor exposição do Rio. Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Fco.
(K 26358)

COBRANÇAS
Contas, Duplicatas, Promissorias, Letras, Alugueis, Fianças, etc. Livros de despesas — Rio, S. Paulo, Norte e Sul do paiz. Escriptorio especializado. PROCURAL. Rua Buenos Aires, 44 telephone 3—3831.
(K 26360)

Motores Electricos
De varios tamanhos e capacidades 220 e 440 volts de um a 300 cavallos, de varios fabricantes.
Rezende, Freitas & Cia. — Rua Visconde Inhauma 109.
(48852)

Casa por 32 contos
Vende-se, urgente, á rua Visconde de Figueiredo, boa casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa e cosinha, construida em terreno de 8 x 30, pelo infimo preço de 32 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" Largo da Carioca 5, 7º andar, salas 708-10.
(K 26361)

Casa Rua Paysandú
Aluga-se confortavel predio da rua Paysandú, 185, 8 quartos cinco salas, etc. Aberto das 10 ás 15 horas.
(K 26317)

Liceu Commercial
DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
Curso de férias
Acham-se abertas as matriculas para o preparo de alunos para o Exame de Admissão ao 1º anno do Curso Propedeutico e Auxiliar de Comercio, continuando a funcionar as aulas de Datilografia, Escrituração e Contabilidade Pratica.
A Secretaria do Liceu Comercial atenderá aos Snrs. interessados, á Av. Rio Branco, 118|120-3º andar — das 19 ás 23 horas em todos os dias uteis. Joaquim Pereira de Abreu, Diretor do Ensino.
(50695)

HYPOTHECA-SE POR 30:000$000
Predio no Grajahu, estilo moderno e de dois pavimentos, aos juros de 10 por cento, prazo de 6 annos e amortizações á combinar. E' excusado apresentarem-se intermediarios. Tel. 8-6656.
(K 28143)

AVENIDA EPITACIO PESSOA
Vende-se um lote de 10 por 35 por preço de occasião, proximo de Montenegro. Tratar com Richard; Av. Rio Branco 117, 3º sala 316 — T. 3-2886.
(K 29372)

Installações electricas
De qualquer natureza Rua General Camara 203.
(K 28144)

MARCENARIA
Vende-se bem montada com todas as maquinas e motores, bancos e ferramentas; trata-se á rua Senador Eusebio 526; negocio urgente.
(K 28141)

Casas novas - Vende-se
De alto tratamento com 5 quartos 3 salas copa cosinha varandas, terraços quarto de banho de luxo esmerado, terreno de 10 x 24; e mais 5 casas para rendas serão alugadas ás cinco por 1:750$000 preço da casa grande Rs. 85:000$ das cinco 140:000$. Tratar nas mesmas com Sr. Raulino Rua Pontes Corrêa. 97 e 99.
(K 28140)

PIANO -- VENDE-SE
Pela metade do valor do afamado fab. 3 pedaes, cordas cruzadas, teclado de marfim, urgente R. Estacio de Sá 78.
(K 28139)

"AGENTES NO INTERIOR"
A Empresa Intermediario de Vendas, Ltda.
Rua General Camara, 19
Caixa Postal, 488 — Rio de Janeiro
Precisa de agentes activos e bem relacionados para vender mediante commissão, directamente as familias, diversos artigos constantes do seu Catalogo Illustrado.
(K 26333)

SOCIO 20:000$000
Admite-se um para desenvolver um negocio já montado, com retirada mensal de 500$000 e mais 5:000$000 por cada balança. Negocio honesto e de grande futuro. Informações com Souza. Caixa postal 2571.
(K 26330)

"Ilha do Governador"
Jardim Carioca
Vendo por 8:000$000 (metade do valor) tres terrenos, juntos ou separadamente. Na quadra 30 terreno 16 e 17 com 13 x 30 mts cada; Na quadra 125 terreno 17 com 13 x 35 mts. Tratar directamente com o proprietario á rua 1º de Março n. 43, 5º andar.
(K 26331)

VENDE-SE
Chevrolet limousine 4 cyl. em perfeito estado bem calçado. Preço 2:000$. Trata-se Avenida Ataulpho de Paiva 282. (Leblon). Bonde na porta).
(K 26318)

INGLEZ
Londrina joven, ensina seu idioma em casa, vae a domicilio. tel. 5-2199. Professora.
(K 26312)

PREDIOS NOVOS
Vendem-se, acabados de construir, 6 lindos predios, sendo um apalacetado, que podem dar renda superior a 1 1|4. Rua Pontes Corrêa 97, 99. Tratar com o proprietario. 8-6336.
(K 26311)

Limousine Chrysler 77
Vende-se quasi nova pela melhor offerta. Ver e tratar directo rua do Cattete 184. Motivo de viagem urgente.
(K 26326)

Terrenos - Villa Aviação
Vendem-se lindos lotes em prestações desde 50$000 a Estrada Rio São Paulo, n. 1317 e ruas internas em frente ao campo. Logar saudavel e de grande futuro, a 40 minutos da cidade; com agua e luz. Omnibus em Cascadura. e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua dos Ourives, 83, sobrado, com o sr. Julio.
(K 28035)

Terrenos -- E. de Dentro
Vendem-se lindos lotes a prestações desde 100$000; nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo de Araujo; a 5 minutos da estação, com agua esgoto, gaz e luz electrica. Trata-se com o sr. Julio, á rua dos Ourives, 83, sobrado.
(K 28055)

REPRESENTAÇÕES BRASIL -- ARGENTINA
Antigo commerciante brasileiro, patrocinado por importante firma de S. Paulo e Santos, tendo de se estabelecer em Buenos Aires no proximo mez de janeiro para importar fruetas, especialmente bananas e laranjas e outros productos do Brasil, accéita representações e consignações para aquelle paiz, abrindo os necessarios creditos de accordo com o que se convencionar.
Cartas com detalhes para Vianna de Souza, neste jornal.
(K 25466)

Predio em Copacabana
Vende-se um bungalow, construcção moderna, na rua Barata Ribeiro, com 5 quartos, duas salas, hall, garage, etc. Preço unico 100 contos. Para tratar á rua Uruguayana n. 112, 3º. Sr. Horacio, das 3 ás 5 horas.
(K 28046)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO
Rua Pedro I n. 4. — (Praça Tiradentes)
Aluga-se o unico apartamento vago neste Edificio, com 3 salas, 3 quartos grandes, cosinha, qto. de empregada, banheiro completo, terraço e tanque. Somente a familia de alto tratamento.
(50579)

Oswaldo Ricardo da Silva
Faz saber que é o mesmo Ricardo da Silva, conforme consta na certidão de sua filha Neusa da Silva, para que produza os devidos effeitos perante a Caixa de Aposentadorias e das Pensões das Cias. Light, Jardim Botanico e S. A. du Gaz.
(K 26337)

C A S A
Vendo á Avenida Maracanã, nova, com todo conforto moderno. Tratar á rua São José 78, das 3 ás 5 horas com o sr. Alvaro. Preço 60|000$.
(K 26340)

TERRENO
Vendo a rua Morro da Providencia, junto á rua da America grande area preço de occasião. Tratar á rua S. José 78 das 3 ás 5 horas com o sr. Alvaro.
(K 26339)

"SITIO"
Vendo com 40 alqueires de boas terras a 3 horas desta capital, com trem e optima estrada de rodagem, tendo casa, electricidade e mais bemfeitorias. Tratar á rua São José n. 78 das 3 ás 5 horas com o sr. Alvaro.
(K 26341)

CASA URGENTE
Moderna para duas pessoas sem creança precisa-se com dois quartos (minimos) duas ou tres salas quarto de empregado, installações completas de sala de banho nos bairros de Botafogo Laranjeiras, Flamengo até Copacabana posto 3. Informações para o tel. 6-3122. Contrato dum anno, aluguel maximo 650$000.
(K 26342)

PREDIO RESIDENCIA A VENDA
Vende-se optimo á rua S. Francisco Xavier 278 com garage grande terreno, 7 quartos e todas as accomodações para familia de tratamento. Pode ser visitado a qualquer hora. Trata-se com Paula Affonso rua S. José 80. Fone 2-4421.
(K 28089)

Terreno no Castello
Vende-se um lote em optima situação, proprio para esplendido edificio. Facilita-se o pagamento, informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Das 14 ás 15 horas.
(K 26348)

ANTIGUIDADES
Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga, em porcelanas, pratos, ouro, moedas, tapetes, moveis de Jacarandá etc. etc. A rua da Assembléa 71-73, attende-se chamados pelo tel. 2-9664.
(K 26354)

CASA CATTETE
Vende-se por 78:000$000 ou aluga-se por 800$000, interiores luxuosos 1º pavimento 2 salas varanda espaçosa e dependencias; 2º pavimento 3 quartos e banheiro optimo; 3º pavimento accommodações para empregados. Tem garage, jardim quintal e agua em abundancia (Com 6:000$000 fazemos mais 2 optimos commodos se o comprador desejar. Ver á rua Santo Amaro 195 — está aberta — tratar com a firma constructora J. GURGEL DANTAS á rua da Quitanda 113 1º andar.
(K 26355)

CARTEIRAS E BOLSAS
Atelier Halley
Confecção, forros novos, reformas, pinturas em varias cores, tambem em calçados, Largo S. Francisco n. 36, 1º andar, telep. 2-6641.
(K 26356)

INTERIOR
Temos uma novidade fina economica e de facil collocação. Optimo negocio para viajantes e para exclusividade nas localidades do interior. Tratar das 9 ás 12 hs. Rua Correia Dutra 148.
(K 28103)

FAZENDA
Compra-se uma de criar, sem intermediarios. Informações minuciosas, fotografias, em carta para J. J. M. — neste jornal.
(K 28104)

Hypotheca 15:000$
Preciso desta quantia, dando em garantia um bungalow novo de 30:000$, juros de 10 °|° e imposto renda, negocio directo. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847.
(K 28095)

Apartamentos modernos
Recem acabados, com 7 peças, encerados, lustres modernos conductor de lixo, entrada de serviço etc.; alugam-se. Ver á rua Silveira Martins 150. Tratar R. B. Aires 56, 1º. Tel. 3-2898 com o sr. Paulo.
(K 28094)

MME DUEK
Secção de Lingeries de Luxo - Casa de Mme. SARA
RUA DO OUVIDOR 147
Variado sortimento de finissimas Lingeries feitas á mão. Primorosos trabalhos de luxo, em seda, cambraia de linho e linhos Belgas pelos ultimos figurinos. Roupas brancas cama e mesa. Preços modicos — Confecções garantidas.
Acceita-se encommendas para enxoves completos de noiva.
RUA DO OUVIDOR, 147
CASA DE Mme. SARA.
(K 28093)

VENDEDORES
Importante Cia. precisa de 2 elementos de boa apresentação e de grande capacidade de trabalho. Dirija-se a Bonoso — Praça Floriano 31-39, 2º andar.
(K 28132)

TERRENO IPANEMA
Vende-se facilitando o pagamento um lote de terreno na rua Barão de Jaguaribe entre J. Angelica e M. Quiteria, por 16 contos. Tratar hoje pelo tel. 5-0810 outros dias a Av. Rio Branco 117, 3º, sala 316. Tel. 3-2886.
(K 26370)

Grajahú — Predio
Occasião excepcional! Formidavel predio de dois pavimentos, estylo moderno em pó de pedra cinza e rosa, de esquina, com cinco quartos, duas salas, banheiro moderno e completo, despensa, garage e etc. Preço 50:000$, facilitando-se metade. Chaves e tratar com o dono á rua Araxá, 89. (Grajahú).
(K 28143)

Casa Renda no Melhor Ponto do Centro
Vende-se 2 á rua Laura de Araujo 120 e 122. Tratar Bento Lisboa, 7, casa 1.
(K 26208)

Apartamento luxuoso
Aluga-se, ricamente mobiliado, á rua Bambina n. 22. Aluguel 750$.
(K 27113)

SECRETARIA
Medico industrial necessita de uma secretária joven e livre, de preferencia allemã ou franceza. Resposta para K 26239, na portaria deste jornal.
(K 26239)

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se já montado, 3 dias por semana rua Rodrigo Silva 7 sob.
(K 28161)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 "Clarkjewel" com 5 bocas e forno, está novo. Motivo de viagem; á rua 24 de maio 353.
(K 25473)

AUTOMOVEL — VENDE-SE
Bôa occasião
Vende-se uma limousine marca Pontiac em optimo estado de funccionamento e conservação mais economico que o Ford, bom para pequena familia e uso diario. Preço minimo 2:500$000. Ver Garage Menna Barreto rua Menna Barreto n. 103. Tratar rua São João Baptista n. 101, Botafogo.
(K 26428)

APARTAMENTO DE LUXO
Aluga-se na Casa Tamandaré, para familia de tratamento, á rua Almirante Tamandaré, n. 77.
(K 26401)

SALA DE JANTAR DE LUXO
estylo colonial com 12 lindas peças de imbuia escolhida, obra do Lyceu de Artes e Officios de São Paulo, que custou 8 contos, vende-se por 2 contos; rua dos Invalidos 24 (Baixos).
(K 26397)

PETROPOLIS -- VERÃO
Aluga-se a bella vivenda do "Samambaia", 10 minutos de Petropolis, completamente mobiliada todo conforto moderno, piscina, garage, lindos parques, para embaixada, collegio, etc.; tratar com Bastos de Oliveira S. A. á rua do Ouvidor n. 50.
(K 26412)

LINDAS SALAS -- CINELANDIA
Aluga-se frente para Praça. Installações para Dentistas ou medicos. Informações — Praça Floriano 55.
(K 28160)

GRANDE PALACETE
Aluga-se ou vende-se proprio para collegio, hotel, casa de saúde, pensão, u grande familia de tratamento. Avenida Pedro II, 311. Tratar com o snr. Americo, Rua Barão de S. Felix, 161.
(K 28168)

CAMISAS SOB MEDIDA
Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex. tem o tecido, não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar; elevador entrada pela leiteria Salette.
(K 28149)

FILMS CINEMA
qualquer estado para derreter compra-se á r. Chile, 17. Rio — phone 2-5922.
(K 28153)

ALTAR
Para casamentos e ornamentações em geral. Casa Nino, á rua Senador Dantas n. 95, Ph. 2-4354, os menores preços do Rio.
(K 28155)

LEILÕES

VIANNA, IRMÃO & Cia.
Em 12 de Dezembro de 1933
Rua PEDRO 1º NS. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(50767) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 5 de Dezembro de 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luis de Camões, 36
(50750) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo do Rosario n. 28
Leilão, em 9 de dezembro, transferido para 22 do corrente.
(K 26085) 77

LÉVY GOMES & CIA.
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 15 de Dezembro de 1933
(K 26335) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 7 de Dezembro de 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes 5. Faz leilão de penhores vencidos de accordo com a lei.
(50743) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 7 de Dezembro
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(50587) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9 - BECO DO ROSARIO - 9
Em 12 de Dezembro de 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(K 26085) 77

LÉVY GOMES & CIA.
Rua Sete de Setembro, 177
Leilão amanhã 4 de Dezembro de 1933
(K 23916) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
EM 9 DE DEZEMBRO DE 1933
(K 27011) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 6 de Dezembro de 1933 ás 12 horas
(K 22949) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 14 de Dezembro
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(50683) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru, 312, c. 11 viuva, cega de um olho e com 69 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto n. 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Nogueira, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 2, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com uma filha cega e paralytica.
Laura Marques de Abreu.
Maria Moura.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 2, São Christovão. Aleijada.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE optimos quartos a rapazes desde 80$000. Av. Mem de Sá, 204. (K 28037) 1

ALUGA-SE ou vende-se. Casa á rua Francisco Muratori n. 120. Trata-se com Rocha, phone 8-5360 ou 2-5864. (K 28056) 1

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com pensão, a moço do commercio. Rua 7 de Setembro n. 67, 2º. (K 28070) 1

ALUGAM-SE arejados salas e quartos a casaes ou rapazes, com ou sem pensão. Rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 21885) 1

ALUGA-SE o 1º e 2º andares da rua da Quitanda n. 174, proprio para escriptorio ou pensão; aluguel 450$ cada um. Trata-se na loja, ou telephone 2-4823. (K 28115) 1

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou moços do commercio, em casa de familia. Rua do Riachuelo, 223. (K 26327) 1

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um bom quarto mobiliado, a cavalheiro. Rua do Lavradio, 199. (K 28081) 1

ALUGA-SE espaçoso quarto a casal ou rapaz do commercio, rua do Carmo n. 38, 2º andar. (K 26381) 1

ALUGA-SE por 70$ parte de um bom andar, com luz e telephone, para escriptorio. Av. Rio Branco, 80, 2º andar. (K 28140) 1

ALUGAM-SE optimos quartos com todo o conforto, com ou sem pensão. Rua da Republica n. 207. Fluminense Hotel. (K 27060) 1

ALUGA-SE amplo sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47. Proximo á Avenida. Trata-se com Graça ou Castro, á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-5182. (K 25487) 1

ALUGA-SE um quarto. Rua Regente n. 23, 1º. (K 26295) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 166, proprio para escriptorio ou consultorio medico. Chaves no local. (K 26369) 1

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, com pensão, a moço do commercio. Rua [illegible]. (K 26272) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Rosario n. 162, 1º, sala 3, a 5 horas, no edificio. (K 26080) 1

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, com pensão, em casa de familia, á rua do Hospicio n. 287, a moço ou casal. (K 4-2161) 1

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com ou sem pensão. Rua Theophilo Ottoni [illegible]. (K 21980) 1

ALUGA-SE bom quarto mobiliado, com pensão, a moço ou casal. Rua dos Invalidos n. 191, 1º andar. (K 27082) 1

ALUGA-SE um quarto mobiliado, em casa de familia, á rua André Cavalcanti [illegible]. (K 26061) 1

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto mobiliado, com pensão. (K 21068) 1

ALUGA-SE sala de frente, a moço ou casal. (K 26210) 1

ALUGA-SE a rapazes. Rua Senador Dantas [illegible]. (K 26270) 1

ALUGA-SE 2 salas de frente, com ou sem moveis, a casaes de todo o respeito, em casa de familia; rua dos Invalidos, 76, apart. 5. (K 25447) 1

QUARTO, bem mobiliado. Aluga-se a cavalheiro em casa de familia. Telephone gerado. Rua Costa Bastos, 47. (K 26333) 1

QUARTO magnifico, com linda mobilia, em moderno apartamento; aluga-se a senhora só ou casal, Carlos Sampaio, 48, 1º. (K 26392) 1

ALUGAM-SE á Rua do Rezende, 46, optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065 - ramal 26.
(50703) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 147, Aldeia Campista, tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro e grande quintal. Está aberta. Aluguel 300$000. (K 27104) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE predio á rua Professor Valladares n. 28 (Grajahú), com 3 quartos, 2 salas e dependencias; trata-se na rua General Camara, 198. Fone 4-5714. (K 26212) 3

ALUGA-SE linda residencia á rua Pontes Corrêa, 20, por 454$. Chaves na casa 16-V. (K 28077) 3

QUARTO — Aluga-se a pessoa de tratamento, aluga-se magnifico e confortaveis, socego absoluto e telephone. Barão de Mesquita, 183. (K 23415) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma sala e dois quartos, com optima pensão, em casa alliemã distincta, á rua São Clemente n. 280, telephone 6-3142. (K 28198) 4

ALUGA-SE casa moderna, com 3 qs., 2 s., quarto creado, banheiro completo, etc. Pode ser vista de 12 ás 17 h. Tel. 5-0433. Rua Fernando Osorio n. 10, casa II. Transversal a Marquez de Abrantes. (K 25487) 4

ALUGA-SE, extra-grandes salas, sem fundos, em confortavel casa de familia. Tratar em qualquer hora. Botafogo, 412, telephone 6-0550. (K 26258) 4

ALUGA-SE magnifica residencia, com 2 quartos e demais dependencias, 2 banheiros, completamente reformada, situada situação á rua D. Mariana n. 148, Botafogo, pode ser vista a qualquer hora. Tratar á rua Paysandú n. 218. (K 28064) 4

ALUGAM-SE á rua S. Clemente n. 243, casa recentemente construida, com todo o conforto, armarios em todos os quartos, com e sem garage, para familia de tratamento; á rua Graça Aranha n. 226. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (K 26349) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Senador Vergueiro, á rua dos Leões; trata-se com Graça Couto & C., á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (K 26350) 4

ALUGA-SE na rua Getulio das Neves n. 26, Botafogo, a casa VI, com 5 quartos, 3 salas, etc. Quarto de banho, etc. Nova. Phone 6-2452. (K 26300) 4

BOTAFOGO — Aluga-se um ou dois bons quartos em casa de familia de tratamento, com casal distincto ou pessoa só. Pode ser vista na Passagem n. 1. (K 20347) 4

CASA mobiliada com garage e telephone, aluga-se sem creanças. Rua Icatú 34, S. Clemente. (K 26326) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE para casal um casa de familia, com pensão, sala de frente á rua Benjamin Constant n. 18. (K 26373) 5

APARTAMENTO, pequena sala de frente, quarto, entrada independente, com banheiro de frente, moveis da sala, em casa de senhora, Bento Lisboa n. 52, sobrado. Cattete. (K 26242) 5

ALUGA-SE bom sala de frente a pessoas de tratamento, em casa de familia. Apartamento proprio para solteiro ou casal; Rua Conde de Baependy n. 74. Teleph. 5-3562, omnibus á porta, perto dos banhos de mar. (K 28135) 5

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com ou sem pensão, a casal de familia de maximo socego, para familia de alto tratamento. Largo do Machado, 48. (K 25348) 5

ALUGAM-SE optimos quartos mobiliados, com pensão, agua corrente, café e roupa, Gago Coutinho, 22. (K 26165) 5

ALUGA-SE sala mobiliada, e com bom pensão. Rua Corrêa Dutra n. 99. (K 25402) 5

OPTIMOS quartos. Alugam-se no Largo do Machado n. 52, recem-construidos, lavatorio com agua corrente, luz e telephone, para solteiro ou casal sem filhos. (K 27132) 5

SALA, em casa de tratamento, aluga-se com ou sem pensão a cavalheiro distincto, rua Carvalho Monteiro, 58. Cattete. (K 25310) 5

Catumby

LOJAS AMPLAS E NOVAS — Alugam-se na rua Coqueiros, 43, Catumby e outra rua Barbarosa, 214-A. Informa-se pelo telephone 6-0286. (K 27116) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE na rua Barata Ribeiro n. 427, com optimo quarto a casal ou cavalheiro. (K 27014) 8

ALUGA-SE á rua Barcellos, 41 (Posto 6), proximo á praia. com 4 quartos, 3 salas, garage, 2 quartos para empregados, etc. Contrato minimo 1 anno. Trata-se com Moscoso, Castro & Cia. Ltd. Rua da Alfandega 51. (K 26101) 8

ALUGA-SE por 3 mezes, a casa da rua Raul Pompeia n. 80, aluguel 2:000$, pagos adeantadamente ou de uma só vez. (K 26334) 8

ALUGA-SE uma casa em avenida, com 3 quartos. Inf. no 135 da rua Ribeiro [illegible]. (K 26281) 8

ALUGA-SE quarto, mobiliado, á rua [illegible] n. 20, Copacabana. (K 27154) 8

ALUGA-SE, para verão, casa mobiliada, 3 quartos, hall, saleta, etc., telephone 7-6008, á rua [illegible] do Casino. (K 28133) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira soberbo quarto, mobiliado, com telephone, para senhora ou cavalheiro. Av. Atlantica, 270, proximo de pensão. (K 28130) 8

COPACABANA, Posto 4 — Alugam-se optimos quarto e um esplendido apartamento, com ou não. Pensão á rua Bolivar n. 19. (K 26222) 8

COPACABANA — Verão. Aluga-se por 3 mezes bella casa mobiliada, á rua Santa Clara, 62. (K 28010) 8

COPACABANA — Aluga-se lindo bungalow á rua Santa Clara n. 256, 5 quartos, 2 salas, hall, varanda, todas as dependencias. Telephone 7-6091. (K 27138) 8

COPACABANA — Vende-se na rua Joaquim Nabuco, optimo predio por 120 contos. Buenos Aires, 17. 4º. (K 20292) 8

CASA estrangeira aluga-se um quarto bem mobiliado a casal ou cavalheiro, rua Almirante Gonçalves Magalhães. Av. Atlantica n. 522. (K 25395) 8

EM FAMILIA estrangeira, aluga-se um quarto bem mobiliado com pensão, em casa de respeito ou Av. Atlantica n. 522. (K 25396) 8

PROCURA-SE casa de conforto com 8 a 10 commodos e garage, em Copacabana e Leme. Offertas á rua 9 horas, das 10 ás 12 e das [illegible]. (K 26280) 8

PROFESSORA FRANCEZA, educada, aluga-se um quarto mobiliado, com ou sem pensão, ou direito á cozinha, para senhor em casa sozinho. Flamengo, Leme, Copacabana. Cartas a 180, neste jornal. (K 28180) 8

Flamengo

ALUGAM-SE quartos grandes com dependencias, podendo morarem 3 pessoas; 2 de Dezembro, 38, proximo dos banhos. (K 26320) 10

ALUGA-SE uma sala e um porão habitavel, para pequena familia, proximo á praia, á rua Senador Vergueiro n. 200. (K 28133) 10

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto mobiliado para solteiro com optima pensão. 43, rua São Salvador. Flamengo. (K 26368) 10

FLAMENGO — Alugam-se optimos quartos, com agua corrente e pensão em casa de todo respeito. Ferreira Vianna, 58. (K 26411) 10

FAMILIA FRANCEZA — Aluga uma sala sem mobilia com telephone para senhor só; 61 rua Machado de Assis casa IV, perto aos banhos, Flamengo. (K 28040) 10

FAMILIA respeitavel, aluga quarto sem moveis a senhora com referencias. Preço modico. 5-2450. (K 26271) 10

SALAS de frente, arejadissimas, alugam-se em casa de familia, á praia do Russell, 108. Tel. 5-3169. (K 27141) 10

TO LET a nice apartment with all confort with or without meals. Rua Paysandú 192. (K 27150) 10

Gavea

ALUGA-SE por 3 ou 4 mezes, á familia de grande tratamento casa bem mobilada e moderna. Informações pelo telephone 7-2630. (K 28067) 11

Ipanema

ALUGA-SE linda sala de frente, sómente a cavalheiro; rua Teixeira de Mello, 22, perto da praia. (K 27124) 12

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Informações 7-1093. (K 28307) 12

IPANEMA — Alugam-se 2 optimos apartamentos de luxo, acabados de construir, tendo um delles jardim e quintal e outro grande terraço, varanda, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, á rua Prudente de Moraes 433-A. Vêr e tratar no mesmo. (K 28081) 12

Lapa

ALUGA-SE um bom quarto sem moveis e um outro com moveis em casa de todo conforto, com agua corrente, quente e fria. Grande varanda. Lindo jardim, á rua da Lapa n. 72. (K 28041) 15

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia independente, á moças solteiras ou casal sem filhos; á rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 2-4865. (K 28171) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE quarto ou grande apartamento composto de 2 quartos, grande sala, banheiro e jardim bem mobilados excellente comida, em casa de familia portugueza, á rua Paysandú n. 151. Telephone 5-3058. (K 26414) 16

ALUGA-SE á ladeira do Ascurra, 143, boa casa por preço conveniente. Informações á travessa do Rosario, 13. Telephone 2-9230. (K 26336) 16

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados no palacete situado em centro de grande jardim, quintal e garage c/ ou s/ moveis e pensão; preços modicos; no excellente bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128/184. (K 28137) 16

ALUGA-SE o esplendido predio da rua das Laranjeiras n. 212, por 600$ e impostos, as chaves estão no sobrado. Tratar com Ferreira, á rua General Camara n. 41, loja. (K 28023) 16

ALUGA-SE a partir de 1º de janeiro magnifico predio com garage, á rua Pinheiro Machado n. 48. Ver diariamente das 14 ás 16 horas. Aluguel 850$000 e taxas. (K 28056) 16

ALUGA-SE, perto do Largo do Machado, casa confortavel para familia de tratamento. Fone 5-0276. (K 26114) 16

ALUGA-SE optimo quarto a casal ou a rapazes. Soares Cabral n. 3. Laranjeiras. (K 25367) 16

PALACETE PARISIENSE — Vaga-se um confortavel commodo para casaes de alto trato ou moderno quarto para solteiro, com fino passadio. Magnifico parque para meninos e proximo aos banhos. Laranjeiras, 21. (K 25344) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se por 300$000 (incluidas todas as taxas) os apartamentos acabados de construir com 5 peças, todo o conforto moderno, á rua Dias Ferreira ns. 244 e 246, perto dos banhos de mar, com o bonde Jardim-Leblon á porta. (K 27106) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, perto da Escola Normal, casa confortavel. Fone 5-0276. (K 26116) 19

MARIZ e Barros, 261, frente á S. Therezinha, optima casa de sobrado, c/ 3 q., 2 s., etc. e bello porão independente, c/ accommodações para outra fam. Aluguel 600$000. Chaves ao lado. (K 26195) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE por 300$000 casa moderna. Rua do Monte n. 60. (K 25240) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE ou vende-se a casa da travessa da Paz n. 45, com 3 quartos, 3 salas, perto do largo do Rio Comprido. As chaves na esquina Estrella, 70. (K 28107) 22

ALUGA-SE casas novas 2 pav. com 3 e 4 quartos, cozinha, banheiro e garage. R. Barão de Petropolis, 45, casas 18 e 22. 320$ e 420$. Chaves no n. 43. (K 26294) 22

ALUGA-SE á travessa Barão de Petropolis, n. 4, á rua Barão de Petropolis n. 120, casa VII, ambas acabadas de reformar e com todo o conforto moderno; preço de occasião; ver a qualquer hora e tratar á praça Floriano ns. 37 e 39, 2º andar, edificio Gloria, com A. de Brito. (K 24989) 22

São Christovão

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento toda reformada de novo, com 3 quartos e 2 salas, fogão a gaz, aquecedor, grande quintal, á rua S. Luiz Gonzaga n. 290. Chaves por favor no 258. Tratar telephones 8-3246 ou 3-0046. Sr. Mario. (K 26357) 24

ALUGAM-SE as casas III, VII e IX do n. 34, da rua Anna Nery; as chaves estão no n. 36, onde se trata. (K 26180) 24

ALUGA-SE sala e quarto de frente, a casal decente em casa de senhora só, á rua Justino de Souza, 10. São Januario. (K 25472) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE esplendida casa com tres quartos, sala de jantar, visitas e demais dependencias. Rua Jardim Zoologico n. 21. Trata-se no local. (K 25461) 26

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 105. Chaves no armazem da esquina. Trata-se com o sr. Selmas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 28148) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha, com fogão a gaz, quarto de banho com banheiro, porão habitavel, com dois salões; chaves na c. I e trata-se com S. Francisco Xavier, 252. (K 27120) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Santa Carolina n. 24, na Tijuca, acima da Muda; chaves no n. 22, com Mme. Faulette; tratar com Eduardo, rua do Rosario n. 115. Tabellião Roquette. (K 28101) 27

ALUGA-SE espaçosa sala de frente com pensão, casa de familia, á rua Conde de Bomfim n. 230. (K 26297) 27

ALUGA-SE casa construcção nova, tendo duas salas, 4 quartos, jardim, quintal, etc., na rua do Uruguay, 263. Trata-se na rua do Carmo n. 38. (K 26392) 27

ALUGA-SE boa casa da rua Barão de Pirassinunga n. 24. Fabrica das [illegible], está aberta. (48430) 27

ALUGA-SE o n. 106 da rua Piratiny, para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, etc., jardim e garage. Ver após 9 horas. (K 25334) 27

ALUGA-SE a casa á rua Baptista das Neves n. 42. Tratar com Moscoso, Castro & Cia. Ltd., á rua da Alfandega n. 51. (K 26102) 27

ALUGA-SE por 370$000 o predio da rua Dr. Feliz da Cunha n. 104; chaves no 54, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias. Tratar com o Sr. Alexander. Edif. do Castello, sala 404; tel. 2-0459. (K 27122) 27

CADIOC : LOBO — Vende-se nesta rua, lindo palacete com optimas accommodações, para grande familia. Costa, Buenos Aires. 17. 4º. (K 26298) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE optima casa, 3 salas, 3 quartos, quarto banho, fogão a gaz. Rua Adriano n. 49, Todos os Santos. Rua calçada, proxima trens, bondes e omnibus á porta. Está aberta. Tratar S. José, 44, sob., 4 ás 5. (K 26308) 29

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 133, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 270$000. As chaves no armazem da esquina da rua Dr. Jobim. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. (K 28060) 29

ALUGA-SE o predio da rua Werna de Magalhães n. 140, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, por 230$000 mensaes. As chaves por favor, na casa III do 144. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (K 28011) 29

ALUGAM-SE as casas XX, XXI e XXIII, da rua Castro Alves, 110, no Meyer, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, por 190$000 e taxas. As chaves na casa XVIII. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (K 26247) 29

ALUGA-SE a casa III da rua Castro Alves n. 110, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 180$000. As chaves na casa XVIII. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (K 26248) 29

ALUGAM-SE as casas III, VIII, IX e XI na rua Teixeira de Azevedo n. 31, no Engenho de Dentro, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 106$ e taxas. As chaves no 23 da mesma rua. Tratam-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º, com o dr. Pitulo. (K 26254) 29

SAMPAIO. Em frente á estação, travessa Maria Justina, 55-A, aluga-se sala independente, com ou sem pensão, tem telephone. Casa de familia. (K 28095) 29

VENDE-SE ou aluga-se um predio em centro de grande terreno, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, copa, banheiro e mais 2 quartos independentes para criado ou aluguel á rua Borjas Reis, n. 137, Engenho de Dentro com omnibus á porta. (K 25468) 29

Suburbios Leopoldina

ALUGA-SE por 250$ o predio completamente reformado com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira, aquecedor, Bonde e trem á porta. Thereza Cavalcanti, 83; chaves, por favor, Bernardino Campos, 100. Piedade. (K 26201) 30

Nictheroy

ALUGA-SE bons quartos, com pensão, á rua Tiradentes n. 190, Icarahy. (K 25252) 33

ALUGA-SE o optimo predio á rua Pereira Nunes n. 137 (Icarahy); trata-se na rua General Camara n. 84, 1º andar. Rio. (K 28138) 33

ICARAHY — Alugam-se com contrato, duas casas modernas. Tel. 2586. (K 27041) 33

Petropolis

ALUGA-SE ou vende-se boa casa com cinco quartos, tres salas, etc. Rua Santos Dumont, perto da estação. Tel. Petropolis 3143, entre 12 e 14 horas, só. (K 27003) 35

PETROPOLIS — Aluga-se mobiliada pequena casa, prazo minimo 5 mezes. Phone 7-1230. (K 25418) 35

PETROPOLIS — Vende-se o bungalow da Av. Barão Rio Branco, 115, com 2 s., 4 quartos, etc. Trata-se Ouvidor, 89, 1º, tel. 4-6405. (K 26316) 35

Therezopolis

TEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se lindo bungalow estylo moderno, optima situação. Informações: 7-3879. (K 28001) 36

Venda e compra de predios e terrenos

A Casa Propria?! Como adquiril-a? Pergunte a LEADER TECHNICA. Telephone 2-9625. (K 28121) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (K 27055) 91

BOTAFOGO — Predio á rua General Severiano n. 142 — Vende-se em leilão pelo Paladio, quinta-feira, 7 de dezembro de 1933, ás 4 1/2 horas da tarde. (K 27024) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se um interessante á rua Itabaiana, 89, com grande jardim, varanda, boa sala de jantar e salinha de almoço, amplos pintadas e oleo, dois optimos quartos, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão a gaz, etc. Preço: 35:000$, facilitando-se metade. Chaves para ver, com o dono á rua Mearim, 90 (Grajahú). Teleph. 8-6801. (K 28142) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — VENDEM-SE: com facilidade de pagamento, rua Piauhy, proximo ao Meyer, 6:000$ de entrada, entrega immediata, rua Costa Pereira, 3 qs., 2 salas, garage, etc., 40:000$, metade á vista, á rua Guimarães e Capitulino. CIDADE LIGHT, 3 bons predios, 78:000$ parte á vista e o restante á praso. Com João Ferreira, Rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. (K 28096) 91

BOM TERRENO — Com 29x100, todo plano e mais um predio, tudo por 65:000$, local proprio para fabrica, vende-se á rua São Luiz Gonzaga, L. Cancella, parte alta; negocio urgente. Com João Ferreira, Rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. (K 28096) 91

BUNGALOW — Vende-se um, podendo ser visto, diariamente, á rua General Canabarro n. 191. (K 28035) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Menna Barreto, para renda, grande e novo armazem dando para tres ruas diversas e mais tres casas de residencia no mesmo local. Facilita-se o pagamento. Costa. Buenos Aires, 17, 4º. (K 28014) 91

COPACABANA, IPANEMA ou LEBLON — Compra-se terreno, com preferencia pequeno, em qualquer desses bairros. Teleph. 3-4748. (K 28142) 91

COPACABANA — Vendem-se os seguintes e optimos terrenos: Otto Simon, 12 x 22 e 18 x 20; rua Barroso, 27x42; Gomes Carneiro, 13,50x27. Costa. Buenos Aires, 17, 4º. (K 28014) 91

COMPRAM-SE predios bem localizados de preferencia com contractos, mesmo hypothecados ou inventariados; paga-se bem e adeanta-se para os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 28033) 91

CASAS — VENDEM-SE — Um moderno bungalow com 2 quartos, 2 salas, garage, etc., por 20:000$ rua Guaycurús, Rio Comprido. BOTAFOGO: bom predio á rua Sorocaba por 36:000$ e outro á rua 10 de Fevereiro por 45:000$, ambos em um só pavimento. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (K 26224) 91

CASA EM COPACABANA — Vende-se uma confortavel casa, no melhor local do bairro, entre os postos 5 e 6, á rua Copacabana 981; trata-se na mesma, de 1 hora ás 5. (K 27100) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Vende-se um confortabilissimo á rua José do Patrocinio, 79, quasi esquina da rua Visconde de Santa Isabel, com enormes quartos, duas espaçosas salas, ampla cozinha, banheiro moderno e completo, entrada para auto, etc. Ponto esplendido com quatro linhas de bondes e seis de omnibus á porta. Acha-se aberto das 9 ás 12,30 e das 14 ás 17,30. (K 28142) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Vendem-se optimos e bem localizados por preços de occasião e sem concorrencia. Entrada desde 500$ e prestações a partir de 90$ mensaes. Plantas e mais informações á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (K 28142) 91

IPANEMA — TERRENOS — Rua Barão de Jaguaribe 8,50x21, 18x21 ou 26,50x21; rua Jangadeiros (asphaltada), 11x2[illegible]; rua Barão da Torre, 10x50, lado de sombra e quasi defronte á praça e Igreja da Paz; Avenida Epitacio Pessoa, perto de Montenegro, 10,03 ou 21,50x35. Signal desde 3 contos (em alguns) e prestações a combinar. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (K 28142) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa, n. 122, á rua Barão da Torre, em terreno de 10x50. Facilita-se o pagamento. Costa. Buenos Aires, 17, 4º. (K 28014) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno de 15x50, á Avenida Vieira Souto, proximo da rua Montenegro. Costa. Buenos Aires, 17, 4º. (K 28014) 91

IPANEMA — Vende-se por commodo preço, facilitando-se o pagamento, optimo predio de 2 pavimentos, todo pintado de novo, á rua Nascimento Silva n. 461. As chaves estão no n. 467, com o vigia, e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 67, loja. (K 27087) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico terreno proximo á rua Montenegro, com 15x50. Costa. Buenos Aires, 17, 4º. (K 28014) 91

TERRENOS. Vendo 2 juntos á rua Maxwell, a 20 m. da rua do Uruguay. Dimensões: 11 x 30 e 11 x 38,50. Preço 18:500$. Tratar com Roberto Maura, 7-1485. (K 26301) 91

JARDIM BOTANICO — Occasião, rua Tabyra, esq. de Sta. Heloisa. — 12x30. Inf. tel. 6-1280. (K 28001) 91

LARANJEIRAS — Vende-se rua Ypiranga, 24x50 com boa casa. Costa. Buenos Aires. 17. 4º. (K 28014) 91

MARIZ E BARROS — Vende-se por 48 contos a casa n. 421 da rua General Canabarro. Facilita-se o pagamento. Costa. Buenos Aires, 17, 4º. (K 28014) 91

MORAES Pires & C. Edificio Carioca, Largo da Carioca, 5, sala 420. Telephone 2-2742. Vendem-se casas e terrenos em Santa Thereza: vista panoramica admiravel, locomoção rapida; Leblon, Copacabana, Jardim Botanico e Gavea. Na rua Santo Amaro, a poucos metros do Cattete, optimo terreno proprio para edificio de apartamentos com 20m,0 x 40m,0. Na rua Marquez de Abrantes proximo á praia de Botafogo, em centro de jardim, em bello palacete. Na Penha, estrada Braz de Pinna, uma excellente area com 9.700 metros quadrados, propria para lotear e Finalmente, em Therezopolis, excellente bungalow, recentemente construido, na Varzea. (K 26275) 91

PREDIO — Vende-se um bello predio em optimo logar com dois pavimentos, tendo seis quartos, quarto, salas e mais dependencias, um grande terraço, entrada para carro e bom quintal; á rua Dr. Sattamini, perto da praça Affonso Penna e um terreno junto á rua Martins Penna e Professor Gabizo, tendo 10x26, todo murado, junto tem luz, gaz e esgoto. Informações, teleph. 2-8689. (K 28028) 91

PREDIO — Vende-se, em centro de terreno, com dois pavimentos e todas as commodidades para familia, facilitando-se parte do pagamento, á rua Araujo Lima, 123, Andarahy. Informações pelo phone 2-8523. (K 26314) 91

PREDIO — Vende-se o da rua General Belegarde, 104, de fino acabamento, recente construcção, de 2 pavimentos, quartos, 2 salas, garage, maravilhoso jardim, com grande terreno; está aberto. Preço 70:000$. Tratar á rua do Carmo n. 38, sob. Tel. 4-6221. (K 25282) 91

TERRENO. Vendo no Leblon, á rua Francisco Ludolff 4 lotes juntos de 10 x 30. Preço 17:500$ cada um. Tratar com Roberto Maura, 7-1485. (K 26301) 91

PREDIO — Copacabana, posto 4. Vende-se por 60:000$000 ou pela melhor offerta. Entrada de 10:000$ e prestações a combinar, o predio novo, de dois pavimentos da rua Quatro de Setembro n. 38, casa 8; não é avenida; tratar pelos telephones 4-6221 e 7-1499. Chaves na casa em frente. (K 26381) 91

TERRENO. Vendo no Rio Comprido, á rua Aurelliano Portugal, a 80, da rua do Bispo, 28 x 15. Preço 1:500$000 m. f. Tratar com Roberto Maura, 7-1485. (K 26301) 91

PREDIO — Pechincha — Para familia de alto tratamento, custou réis 107:060$000, vende-se por 70:000$. Construcção recente, pintura nova, dois pavimentos, cinco quartos, garage, varanda, grande jardim, com 24 metros de frente por 30 metros de fundos. Póde construir outro predio. Rua asphaltada, lado da sombra; ver para crer. Facilita-se o pagamento; á rua Licinio Cardoso n. 105. Está aberto: trata-se á rua do Carmo n. 58; telephones 4-6221 e 7-1499. (K 25380) 91

SANTA THEREZA. Vende-se optima residencia centro de terreno, arborizado, garage, varandas, linda vista; rua Petropolis n. 43. Tel. 2-2093. (K 28066) 91

SANTA THEREZA — Vende-se um lindo palacete á rua Almirante Alexandrino, com maravilhosa vista. Facilidades no pagamento. Costa, Buenos Aires, 17. 4º. (K 28014) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Santa Christina, optimo predio, dando boa renda. Costa. Rua Buenos Aires, 17, 4º. (K 28014) 91

TROCA-SE terreno esquina 58x24, entre Olaria e Penha, por casa em Petropolis ou Therezopolis (tel. 7-0723). (K 25361) 91

TERRENO. Vende-se Gavea rua Lopes Quintas, 154, á vista ou praso. Vendo 20 por 28. Tratar tel. 8-5834. (K 26265) 91

TERRENO. Grajahú. Vende-se facilitando o pagamento um lote de terreno de esquina, todo murado na rua Araxá esquina de Gurupy. Tratar com Richard, Av. Rio Branco, 117, 3º, sala 316. Tel. 3-2886. (K 26371) 91

TERRENOS. Vendem-se, a dinheiro, os dois ultimos lotes, na rua Miguel de Paiva, entre Santa Thereza e Catumby, a 1:300$ e 2:000$ cada lote. Escripturas immediatas; rua Assembléa, 47, sob. (K 28071) 91

TERRENO para lotear, vende-se magnificamente situado, defronte á estação E. F. Rio d'Ouro e proximo á Linha Auxiliar, dando mais de 60 lotes, preço de occasião. Tratar á rua Buenos Aires n. 91, 4º andar, das 16 ás 17 horas. (K 28045) 91

TERRENO. Vende-se a mil réis por m.2, servidos por bondes e omnibus, para chacara ou pomar, em Campo Grande. Tratar com o dono, Uruguayana, 41, sobrado. (K 27109) 91

TERRENO. Vendo no Leblon, á rua Antonio dos Santos, 10 x 30. Preço 20:000$000. Tratar com Roberto Maura, 7-1485. (K 26301) 91

TERRENO com laranjal novo. Vende-se em Campo Grande, medindo 60 por 260, com cerca de 1.200 laranjeiras para já produzindo. Tem bonde e omnibus á porta. Preço 20 contos, facilitando-se parte. Informações com o dono, Uruguayana, 41, sobrado. (K 27110) 91

TIJUCA. Vende-se, á rua S. Miguel, junto ao n. 318, medo 10x30. Preço 12 contos, tratar com o dono, á rua Uruguayana, 41, sobrado. (K 27111) 91

TERRENO, Tijuca. Vendem-se lotes a partir de 3 contos, metade a vista, á rua S. Miguel, com entrada pelo n. 314. Tratar com o dono á rua Uruguayana, 41, sobrado. (K 27108) 91

TERRENO. Vende-se no Leblon, á Avenida Ataulpho de Paiva, 10 x 30. Preço 17:500$. Tratar com Roberto Maura, 7-1485. (K 26301) 91

VENDE-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 422. (K 26211) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 5 peças; installações modernas, Jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (K 25422) 91

VENDE-SE a casa da rua Alvaro Ramos, 9, casa 1 ou aluga-se o porão. (K 24744) 91

VENDE-SE terreno com 54 metros de frente por 28 de fundo, prompto a ser edificado, situado á nova rua Abdon Milanez, rua esta transversal, logo no principio da rua Anna Nery. O terreno é o unico que fica do lado direito de quem entra na dita rua. Vende-se tambem dividido em lotes. Para tratar á Avenida Rio Branco ns. 66-74, com o sr. Carlos de Noronha. (K 25432) 91

TERRENO. Vendo no Meyer, á rua Caetano de Almeida, distante 47,00 da rua Bueno de Paiva, lado direito de quem parte dessa rua. Fica entre 2 construcções, 13,50 x 25. Preço 12:500$000. Tratar com Roberto Maura, 7-1485. (K 26301) 91

VENDE-SE um terreno com 11 ms. de frente á rua Canuto Saraiva (Muda), por 15:000$ sem despeza de transmissão por conta do comprador. Negocio urgente. Tratar á r. do Carmo 58, sob., das 2 ás 5. (K 25379) 91

VENDE-SE lotes de terrenos, na rua Gonçalves Fontes, recentemente aberta em Santa Thereza com frente ao Convento, com deslumbrante vista para o mar e cidade, muito perto do Largo da Lapa. Informações com o sr. Clito na Avenida Rio Branco n. 129, no 1º andar, sala 3, tel. 3-0287. (K 28171) 91

TERRENO. Vendo um á rua Marechal Trompowsky (Muda da Tijuca), com 15 x 22,70, situado 15 m. antes do predio 99. Preço do m. f. 2:200$. Tratar com Roberto Maura, 7-1485. (K 26301) 91

VENDE-SE boa casa e terreno, todo arborizado, rua Cirne Maia, 22 — Meyer. (K 26154) 91

VENDE-SE por 61:000$, uma casa á rua dos Artistas, 98, tem 2 quartos, 2 salas e mais 2 quartos fora. (K 27170) 91

VENDE-SE por 25:000$ a casa da rua 24 de Maio n. 414, Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque de lavagem e mais dependencias. O terreno mede de frente 6m,20 por 63 ms. de fundos confinando com a E. F. Central. Trata-se com o proprietario á rua Conde de Bomfim, 519. Telephone 8-2688. Facilita-se o pagamento. (K 26200) 91

TERRENO. Vendo na Tijuca, á rua Alves de Brito, junto ao n. 18, um de 26,30 x 20. Preço 2:000$ por m. f. Tratar com Roberto Maura, 7-1485. (K 26301) 91

VENDE-SE optimo terreno de esquina na rua Dr. Del Vecchio (Leblon), no lado do n. 132. Inf. pelo tel. 7-1764. (K 28009) 91

VENDE-SE terrenos com 12x30 metros, dimensões exigidas pela Prefeitura, á rua Carolina Santos, 137, Bocca do Matto, desde 8:500$ o lote. (K 28078) 91

VENDE-SE, com urgencia, o bungalow da Avenida Maracanã, 1327. Proximo á rua do Uruguay. Muda da Tijuca. Trata-se no local. (K 28078) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca acima da Muda; com bons accommodações e terreno; as chaves no n. 22, com Mme. Faulette e tratar com Eduardo, rua do Rosario, 115. Tabellião Roquete. (K 28102) 91

VENDE-SE um terreno bem situado na ilha do Governador. Preço de occasião. Trata-se rua 7 de Setembro, 38. Tel. 4-3311. (K 28151) 91

VENDE-SE o bom predio da rua Delgado de Carvalho, 30, centro de terreno de 10x45. Vêr, com permissão do inquilino, das 13 ás 16 horas. Preço 100 contos. (K 26345) 91

VENDE-SE á rua Homem de Mello, grande e bella residencia, em centro de jardim, 2 pavimentos e garage, por 120 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca, 5, 7º andar. (K 26363) 91

VENDE-SE, á Av. Trapicheiro, linda e riquissima residencia acabada de construir em centro de amplo terreno, por 200 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca, 5, 7º andar. (K 26363) 91

VENDE-SE á rua Tenente Villas Boas linda casa acabada de construir, por 90 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andar. (K 26363) 91

VENDE-SE, por 65 contos, boa casa com 2 pavimentos, centro de terreno e garage, o principio da rua Jardim Botanico. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andar. (K 26363) 91

VENDE-SE em Pedro do Rio, á margem da estrada União e Industria, pequeno sitio com agua nascente e situação aprazivel. Um alqueire approximadamente, por 10:000$. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca n. 5, 7º andar, salas 708-10. (K 26363) 91

VENDE-SE á rua Visc. de Pirajá, optima casa com terreno de 14 x 50, pelo preço de 98 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". — Largo da Carioca 5, 7.º andar.
(K 26362) 91

VENDE-SE por 220 contos, riquissimo palacete, acabado de construir, nas Laranjeiras. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". — Largo da Carioca 5, 7.º andar.
(K 26362) 91

VENDE-SE por 55 contos boa casa de 2 pavimentos em Botafogo rua Visconde de Caravellas, com 2 salas, 6 quartos, dependencias com todo conforto. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7.º andar.
(K 26362) 91

VENDE-SE, no principio da rua Jardim Botanico, amplo, moderno e bello palacete, por 160 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". — Largo da Carioca 5, 7.º andar.
(K 26362) 91

VENDE-SE, na Av. Vieira Souto, magnifico palacete construido em terreno de 22 x 50. Preço 300 contos — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". — Largo da Carioca 5, 7.º andar.
(K 26362) 91

VENDE-SE, no principio da rua Cosme Velho casa antiga construida em terreno de 15,40 x 66, inteiramente plano, pelo preço de 110 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". — Largo da Carioca 5, 7.º andar.
(K 26362) 91

VENDE-SE bello e amplo palacete em Botafogo, em centro de jardim de 15 x 40, pelo preço de 210 contos. MATTOS PIMENTA: "Edificio Carioca". — Largo da Carioca 5, 7.º andar.
(K 26362) 91

VENDE-SE boa casa na Avenida Epitacio Pessoa, 58, perto dos bondes, omnibus e do mar, facilita-se o pagamento. Tratar na mesma. (K 26389) 91

VENDE-SE urgente por motivo de viagem um lote de terreno na rua Visconde de S. Vicente, junto e depois do numero 69, praça Verdun, com 12x35 preço de occasião. Trata-se á praça Olavo Bilac n. 28, 1º andar, sala 13, telephone 3-3874. (K 28173) 91

BELA RESIDENCIA
Aluga-se á rua Montenegro n. 68, com todo o conforto moderno, tres quartos, quartos de empregados, garage. Está aberto; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.
(K 26400) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um longo e vantajoso contrato de uma optima loja, na rua do Cattete; á tratar na rua da Assembléa n. 71-73. (K 26553) 88

Creados

EMPREGADA para todo o serviço de pequena familia, precisa-se á rua Justiniano, 99, V. Izabel. (K 26397) 53

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pouca familia, Estrella, 70. Rio Comprido. (K 28108) 53

CRIADA — Precisa-se para todo serviço em casa de um casal. Rua Sant'Anna, 204, 2º. (K 28100) 53

Empregos diversos

OFFERECE-SE um rapaz portuguez para qualquer serviço. Dá referencia da sua conducta. Tel. 2-6452. (K 25465) 55

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA. Perdeu-se a cautela n. 889.074 da casa de penhores de Ernesto Campello, Av. Passos, 35. (K 28161)

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (K 26287) 62

ADVOGADO, rua Theophilo Ottoni numero 148, 1º andar, teleph. 4-6894. Das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, diariamente. (K 28164) 62

Animaes

PASSAROS ESTRANGEIROS E NACIONAES — Periquitos, especimens para jardins. Pombos, cães de raças diversas, animaes mansos, aves e ovos de raça; misturas diversas, gaiolas, etc. — CENTRO DOS AMADORES — Lavradio n. 22. (K 25471) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS. Vende-se por motivo de viagem uma limousine Ford 4 portas e um double phaeton, typo 1930, em perfeito estado. Avenida Atlantica, 320, ap. 12. Tel. 7-1228. (K 26374) 64

AUTOMOVEL WHIPPET. Vende-se um ultimo typo, 1930, em optimo estado. Preço 2:600$. Invalidos, 123. Sr. Vieira. (K 25459) 64

AUTOMOVEL DE LUXO. Vende-se, por motivo de viagem, com radio, perfeitissimo, pela quarta parte do valor. Informações á rua Jardim Zoologico, 72. (K 24899) 64

VENDE-SE ou troca-se por barata ou carro aberto, pequena limousine. Telephone 5-1741, até ás 10 horas. (K 27143) 64

CAMINHÃO FORD em perfeito estado, bem calçado, bou carrosserie, radiador e bateria novos; vende-se, facilitando pagamento. Ver e tratar Garage Chevrolet, rua Moncorvo Filho, 35. (K 26203) 64

AUTOMOVEL. Vende-se uma limousine de duas portas e 6 cylindros, com pouco uso, em perfeito estado de funccionamento e optimas condições. Ver e tratar: "Garage Mercedes", Avenida Gomes Freire ns. 52 a 56. (K 21997) 64

FORD — Typo especial, Sedan conversivel, com radio, vende-se em bom estado, 6 rodas de arame, preço barato Rua Visconde de Itamaraty, 27. (K 26390) 64

Aves e ovos

AVIARIO SOLEDAD vendem-se pintos de 7 a 30 dias, Wyandotte, Gigante, Rhode, Leghorne branco e Perdis 31. Visconde Silva. 6-1450. (50606) 65

VISITEM O PARQUE DOS GANÇOS, futuro campeão nas seguintes variedades: Leghorn branca, Rhodes vermelha, Gigante Preta, Minorca preta, Plymouth barrada, Marrecos Pekin. Vende-se ovos para incubar e coelhos de raça fina. Avenida Automovel Club, 238, fundos, Villa Engenho da Rainha — Inhaúma. (K 28092) 65

MINORCAS e gigantes de Jersey, vendem-se para liquidar á rua Albano n. 161. Jacarépaguá. (K 28010) 65

SHAMO japonez, puro sangue (briga), reproductores importados; frangos, pintos e ovos; rua Visconde Itamaraty 32. (K 24972) 65

VIVEIROS, ninhos, comedouros, bebedouros, alçapões, medicamentos, alimentos e fortificantes para passaros e gallinhas, canarios da terra, francezes e campainhas, pavão, seriemas, bicudos, sabiás de todas, qualidades, azulões, patativas, coleiros, melros, graunas, pintasilgos, avinhados, bigodinhos, cardeaes, gallos de campina, coxixos, sanhassus, garnizés, (coisa rara), mestiços, cães fox-terrier, bacet, policiaes, buldog, lulús, etc. Gatos angorá, o que ha de mais puro chocadeiras, criadeiras, macacos, micos, saguis, pombos correio, pintos, gallinhas e ovos de raça, etc. Tecidos de arame para cercas, gallinheiros, viveiros, criadeiras, escriptorios. Gaiolas para toda e qualquer variedade de passaros, etc. Os nossos productos são garantidos, os nossos preços são os menores. Só na fabrica Almeida Rua 7 de Setembro numero 199. Rio de Janeiro — T. 2-0861. (48036) 65

PAVÕES, faizões dourados e venerado, jacutinga (raro especimen) colleireira guarás, pavãozinho do Norte, papamosca, garças brancas e real, mutum, jacamim, marrecas de Marajó torano, perdizes portuguezas e nacionaes (inhapupé) pobos fogo apagou, colleira, corrcio, gravatinho, capuchinho, romano, monlaban, jurity, asa-branca (selvagem) irapurú e udú do Amazonas, periquitos verdes, amarellos, azues, cobalto, cinza, branco, azeitona e outros nacionaes e estrangeiro, calopcita (da Australia), papagaio, araras pintasilgo e melro portuguezes, azulões, curiós, pintasilgo, brejal, grauna, corrupiões, xexéu, inhapim, sabiá da matta, laranjeira, da praia, poca, calafates e manon japonezes, passaros nacionaes e africanos para viveiros veados mansos, cotia, saguins, macacos prego, barrigudo, lua, de cheiro, aranha, gaiolas e alimentos para passaros, remedios para animaes e aves. Muitos outros artigos deste ramo se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 e Buenos Aires n. 111. (K 26387) 65

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (K 27079) 69

MADAME ORIENTAL. Chiromante graphologica, notavel pelas suas prophecias. Tiram-se horoscopos. Attende-se todos os dias, á rua Mariz e Barros, 853. Tel. 8-3738. (K 28114) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de *Papus, Elyphas Leg* e *Etiocillia*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 21949) 69

SER FELIZ ? nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (K 25030) 69

MME. BETTY Rua São Christovão n. 382; telephone 8-5414. (K 28183) 69

Mme. Zenaide — Egypciana. Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas, com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente, baseada em dados puramente scientificos e magneticos, prediz o futuro, lê o passado e aconselha, orientada pelos elementos astrraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco n. 349, proximo ás barcas, Nictheroy. (K 27148) 69

Correspondencia

JURINHA
Faço votos a Deus para que estejas melhor porque viver sem ti, prefiro a morte. Saudades de um coração cheio tristeza por não te ver. Do teu só teu — X... (K 28182) 70

MARGARIDA
Coragem! Tem fé. Sempre unidos. Teu inteiramente — Salomão. (K 28130) 70

LI
Amo-te. Saudades. Preciso fallar urgente com você. Escreve ou telephona. Beijos. (K 28025) 70

CARMEN
A falta de noticias tem abalado profundamente meu espirito. Estarás doente? Cada vez mais saudoso espeprapndo ancioso noticias. Muitos abraços e muitos? OTE'RO (K 26272) 70

CORRESPONDENCIA
Celio. Doente de saudades, Vim com todos. Mesmo Hotel. Podes escrever... Posta Restante Correio Geral. Vá dia 5, 13 horas ao lado da casa, que estivemos; não no ponto do bond. Beijos. Tua Celina. (K 28148) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (19978) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 3 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. r. 7. 194. (K 25430) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 25430) 72

DENTISTAS — Vende-se por preço de occasião, um motor de pé chicote e um jogo de tubos de borracha, coberto de metal, para cuspideira de fonte, á rua 7 de Setembro 88, 1º andar, s. 6. (K 28068) 72

AOS DENTISTAS. Vende-se uma perfeita cadeira "Delta", por 450$000, á rua do Cattete n. 202; sobrado. (K 26268) 72

GABINETE dentario modesto, vende-se cadeira, motor e outras peças. Informes Visconde Sepetiba 186, Nictheroy. (K 26299) 72

DENTISTA — Aluga-se um consultorio ás 2as., 5as. e sabbados, das 8 ás 11 horas. Avenida Rio Branco, 143, 1º, sala 3, 50$000 adeantados. Vêr, nos mesmos dias, das 12 ás 13 horas. (K 26135) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
Não trate dos dentes sem Radiographia que é a garantia do bom trabalho. Rua do Ouvidor, 162-2º. Tel. 2-1659. Das 9 ás 18 horas. Além de Raios X, tem serviço regular de Cirurgia, Physiotherapia e Clinica especializada. — DR. PLINIO SENNA. (K 28048) 72

CLINICA DENTARIA INFANTIL
DOS CIRURGIÕES DENTISTAS JOSE' ARRUDA E DIONI ARRUDA. — RAIOS X. Clinica especializada para creanças, com apparelhagem adequada. Controle Radiografico. Rua Assembléa, 88, 3º, sala 2. Tel. 2-3665. (K 26305) 72

RADIOGRAFIAS DENTARIAS A 10$000
Instituto Radiologico Dentario
Director: DR. JOSE' ARRUDA
Assembléa, 88 — 3º and., sala,2
Tel. 2-3665
(K 26304) 72

Dinheiro

A juros minimos empresto sob predios e terrenos e promissorias, negocio directo e rapido. Rua Uruguayana, 133, sob, sala 1. (K 28170) 73

20 a 1.000 contos. Para negocio de grandes possibilidades, lucros certos immediatos e compensadores. Cartas neste jornal para Intermediario. (K 27160) 73

EMPRESTO directamente e adeanto dinheiro para impostos, certidões e construcções, solução rapida, desde 80 contos até 500, Rua Quitanda 83, sob. (K 24917) 73

HYPOTHECAS — Empresto qualquer quantia sobre predios, terrenos e promissorias, mesmo nos suburbios, juros de 7 % ao anno, rua Silva Jardim 41, loja, com Ferreira. (K 28145) 73

HYPOTHECAS — A juros legaes e longo prazo, com direito á resgate antecipado, empresta-se qualquer quantia sob garantia hypothecaria de predios e terrenos situados nesta capital e nos Estados; á rua São Pedro, 86, 1º andar, sala 12. (K 28162) 73

SEJA PREVIDENTE
Se precisa descontar duplicatas ou obter dinheiro por emprestimo, arranjará com a maxima rapidez e rigoroso sigillo, por intermedio de MANOEL SOARES CASTELLAR. Largo do Rosario, 19, sob. (K 26255) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua Assembléa 56, 2º, tel. 2-0930. (K 28005) 74

ESTUDANTE de engenharia procura emprego de 300$000 cartas á portaria deste jornal a K 26283. (K 26283) 74

MASSAGISTA russa, com muita pratica, applica massagens para fortalecer magreza e contra dores rheumaticas. Garante bons resultados. Attende senhoras e senhores na residencia e a domicilio. Rua São José, 34, 2º andar. Phone 3-0769. (K 26407) 74

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sala 7. (K 27164) 74

ESPANHOL — Pronuncia correcta e outros idiomas, ensina prof. espanhola nata. Methodo rapido, leitura, conversação, traducções. Rua Passagem 105. Tel. 6-2668. (K 28167) 87

ENCERA, raspa, calafeta, com machinas electricas. Tel. 4-6836, Antenor Corrêa, rua Alfandega, 197. (K 28160) 74

ANTENNAS a 35$000 tudo pago. Telephonar para Laport, 7-0209. (K 27155) 74

MINHA SENHORA vosso ferro electrico não funcciona mande-o já na Casa Magnetica, á av. Mem de Sá, 39, phone 2-2484 é a mais antiga especializada em concertos de apparelhos de aquecimento electrico, electricidade em geral. (K 24886) 74

VENDE-SE uma officina de concerto de calçado, bem localizada, devido o dono não ser do officio, Rua Mariz e Barros n. 409. (K 26062) 74

PROCURA-SE sala mobilada com pensão em predio de apartamento. Pode-se responder á caixa postal 2092. (K 26156) 74

ENCERADOR — José Francisco, raspa, calafeta; atende-se para qualquer parte, recado 4-8150, r. Senador Pompeu, 231. (K 24985) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (K 25346) 75

PIANO — Professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona a domicilio; preços modicos; Visconde da Silva, 36; tel. 6-1888. (K 27018) 75

VENDE-SE um piano Pleyel, na rua Dr. Agra n. 16. Catumby. (K 24921) 75

VENDE-SE um piano Bluthner, em perfeito estado. Vêr e tratar na praia do Flamengo, 138, negocio directo. (K 27096) 75

PIANO PLEYEL NOVO — Vende-se magnifico pela terça parte do valor. Urgente, rua Cattete, 36, sob. (K 25433) 75

COMPRA-SE um piano paga-se bem — Telefono 2-0990. (K 25456) 75

PIANO STEINWAY
Vende-se um novo, preço baratissimo Av. Rio Branco n. 123. (K 26136) 75

Ouro e Joias

RELOGIOS de bolso, pulso, pendulas, despertadores, etc., com grande facilidade nos pagamentos. Casa Masson, á rua do Ouvidor, 157, 1º andar. (K 24975) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-0994. (K 24615) 76

OURO JOIAS — Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem, Rua São José, 86. (K 25362) 76

OURO — A Alliança de Ouro. — Até 12$500 a gramma, Joias de Leilão. rua da Carioca, 17. (K 26218) 76

Modas e bordados

MR. e Mme. Schenkel, diplomados Paris, confeccionam qualquer modelo; ensinam córte. Pereira da Silva, 96, c. III. Tel. 5-3837. (K 21901) 81

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéos a 40$000 por mez, em poucas lições, rua de São José 76, 2º. Tel. 2-1586. (K 28116) 81

ALTA COSTURA. Vestidos chics desde 50$000, em toil soir, 80$; facilitando pagamento. Aceitam-se fazendas para confeccionar. Corta-se desde 10$, á rua Republica do Perú n. 55, antiga Assembléa. Mme. NAIR. (K 25244) 81

MME. ESTHER, faz vestidos desde 20$, corta, alinhava, prova desde 8$. Sen. Dantas, 3, 3º andar, apartamento 12. Telephone 2-3630. (50674) 81

MME. FABIANA, diplomada em corte e alta costura, pela academia Mme. Noemia, ensina corte, vae a domicilio, corta molde, talha na fazenda e faz vestidos desde 15$; rua da Carioca, 84, 2º andar, sala 2. Telephone 2-2494. (50556) 81

Moveis novos e usados

GUARDAR MOVEIS — Alugam-se quartos espaçosos á r. 2 de Dezembro 38, são terreos e dá-se todas as garantias, a 120$000. (K 26321) 83

PARTICULAR vende ricos moveis de jacarandá, imbuya, etc., a preços de occasião. Phone 5-4004. (K 28030) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4548. (K 28018) 83

SALAS de jantar e dormitorios de imbuya, modernos, confortaveis, grupos, radio Victor R. C. A., fogões a gaz, com 4 e 6 boccas, vendem-se por preços excepcionaes. Silva & Dourado, rua S. José, 54. (K 28158) 83

MOVEIS. Mutaes, christaes, christofles, ornamentações, etc., compram-se, vendem-se e trocam-se. Silva & Dourado, rua São José, 54. Tel. 2-7555. (K 28158) 83

SALAS DE JANTAR completas de madeira de lei, inteiramente novas com cadeiras estufadas e mesa pé de columna Vende-se por 600$. Rua Frei Caneca, 29. (K 26405) 83

ELEGANTES dormitorios para casal, typo apartamento, varios estylos modernos, vendem-se de 500$000 a 600$. Rua Frei Caneca n. 20. (K 26405) 83

VENDEM-SE duas salas de jantar inteiramente folheadas, junto ou separadas Preço de occasião. Rua Frei Caneca, 29. (K 26403) 83

SALÃO DOURADO. Riquissimo, estofado, Luiz XV, lindo escriptorio de imbuya, colonial, e lustres de bronze dourado, vendem-se a preços de occasião, Silva & Dourado. Rua S. José, 54. (K 28158) 83

VENDE-SE uma sala de jantar folheada a imbuya com 12 peças, modernissima e inteiramente nova, por 1:400$, boa opportunidade; á rua Frei Caneca 9. (K 26405) 83

VENDE-SE um dormitorio com 10 peças, folheado a imbuya, de estylo modernissimo por 1:200$, optima occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (K 26405) 83

DORMITORIOS de imbuya e peroba, em estylos modernissimos, vendem-se a 450$000, rua Haddock Lobo, n. 18. (K 25339) 83

VENDE-SE secretaria com cadeira, 150$. Estante para livros, 120$. Tapete novo 95$, Porta-chapéu moderno, 60$, á rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 26391) 83

COMPRA-SE moveis, salas de jantar, dormitorios e peças avulsas. — Telephone 2-4334. (K 25370) 83

DORMITORIOS para casal, de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Fabricação garantida. Vende-se a 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 25314) 83

SALA de jantar completa de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna. Vende-se por 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 25315) 83

MOVEIS. Compram-se avulsos, pianos, cristaes, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorio. Teleph. 4-6332, Casa André. (K 24981) 83

VENDE-SE um quarto com 6 peças de laquê verde e um guarda-comidas por 300$. Rua General Caldwell, 276. (K 28134) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 3-0700; consultas gratis. (K 24045) 86

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 1, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1266. (K 19942) 86

Pensões e hoteis

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados; agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, n. 58 (posto 4). Phonio 7-1675. (K 24900) 85

PENSÃO á mesa e a domicilio, farta e variada fornece familia de tratamento. Copacabana 69 (Junto ao Lido). (K 27080) 85

Professores

ESTUDANTES! Examinae o *English Verbs Simplified* antes de entrardes no exame de inglez. Nas livrarias, 2$. (K 26267) 87

INGLEZ GRATIS — Methodo directo. Professor competente. Terças e quintas, das 18 ás 19 hs. Av. Rio Branco 117, sala 817 (Ed. Jornal do Commercio). (K 26267) 87

INGLEZ — Moça que ensine. Tratar na rua Santa Clara, 54, Copacabana. (K 26280) 87

ESCOLA ROYAL — Concurso de dactylographia, neste mez, a directoria convida todos os alumnos para fazer a inscripção até o dia 15. Ruas Carioca, 40; Archias Cordeiro 198. Prof. Castro. (K 26352) 87

ENSINO portuguez, arithmetica, redigir, preço modico, rua Senado 312, ap. 3 (esquina Riachuelo, Frei Caneca), por pratico diplomado. (K 26324) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de São Pedro n. 145, sala 14. (K 25003) 87

CURSO RAPIDO DE GUARDA-LIVROS, prof. Mario Pires, do Departamento de Educação, Edif. do Jornal do Commercio, sala 208, das 18 ás 20 horas. (K 28036) 87

PROFESSORA allemã, ensina o seu idioma, inglez e francez. Grammatica, litteratura, pratica. Grupos para adeantados e principiantes. Lições em casa e a domicilio. Tel. 5-2025, 5-0484. Mme. Sophia, Largo do Machado, 33. (K 28042) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda no livro do tachyg. da Ass. Constituinte, Armando O. Carvalho, á venda Liv. Alves, ou com esse profissional no L. S. Francisco, 6, 2 andar. (K 26249) 87

APROVEITE o tempo, por ser idoso ou idosa não pense que não aprende; não se acanhe, pois tem professor ou professora energicos e pacientes que ensinam portuguez, arithmetica, etc., a um só alumno em cada hora; á rua São José, 34-2º, ou a domicilio. Tel. 3-0769. (K 28181) 87

MATHEMATICA, actuaria, financeira, commercial e gymnasial, aulas particulares por engenheiro especializado. Cartas a CRX, neste jornal. (K 27159) 87

PROFESSORA diplomada com pratica de ensino em Escola Normal, prepara alumnos para gymnasios e lecciona senhoras e creanças. Preços modicos. Fone 5-2055, Angelina, das 12 horas em deante. (K 28088) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica lecciona piano, theoria e solfejo, rua Mariz e Barros, 425. Phone 8-1412. (K 26265) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, em turma de 5, distincção e clareza, methodo test pratico-theorico, 80$ mensal, uma aula individual semanal, prof. regs. e de collegios, rua São José, 52, 1º, salas 5 e 6, tel. 2-6070. Mr. Kelli. (K 27005) 87

PROF. DE PIANO — Diplomada, lecciona piano, solfejo e harmonia. Preços modicos, vae a domicilio. Evaristo da Veiga, 24, 1º. (K 25411) 87

PROFESSORA VIENNENSE, ensina allemão e italiano, Methodo rapido. R. Nove de Fevereiro, 71, Copacabana. (K 24725) 87

PROFESSORA — English teacher aceita alumnas em sua casa. Avenida Paulo Frontin, 259, ap. 14. (K 25426) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C. Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8088. (K 24986) 87

EM TROCA — De morada e meia pensão: Senhora ingleza, distincta, ensina inglez e allemão a creanças e adultos, 2 horas diariamente durante as manhãs (ás tardes dá lições fóra de casa). Dá referencias. Cartas "Inglez-Allemão", Correio da Manhã. (K 25418) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, Conversação. Rua Conde Bomfim n. 546, predio n. XI. (K 27112) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma, praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, sob. Tel. 2-7854. (K 28126) 87

INGLEZ — Bacharel em Sciencias formado na Universidade de Londres, ensina por methodo pratico e scientifico. Preço modico, Rua Larga n. 216. (K 22040) 87

PROFESSORA — Dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez, a 25$ mensaes. L. Machado, 37, c. XI. (K 26264) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (K 27125) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 27125) 87

TACHIGRAPHIA Simplificada 17 SIGNAES. Todas as linguas. Ouvidor, 88-2º. (K 26188) 87

INGLEZ PRATICO Prof. Dr. H. Rammel. Ensino Particular. Ouvidor, 88-2º. (K 26337) 87

INGLEZ, FRANCEZ E TAQUIGRAFIA Inglez methodo proprio, rapido e pratico, o mais facil. Prepara p. exames e concursos. Prof. Mac-Leon, Praça Floriano 55, 8º andar, Casa Allens, Cinelandia. (K 26878) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Comercial officializado. Curso Primario, Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Dactilografia, Taquigrafia, Escripturação Mercantil, Inglês, Francês, Portuguez, Arimetica e Caligrafia; rua do Teatro n. 1, 2º andar. (K 26344) 87

PROF. ALFREDO GARCIA from The St. Antonio Commercial School, prepara candidatos á qualquer exame. Curso de aperfeiçoamento, reservado, para pessoas adultas: Portuguez, Inglez, Francez, Escripturação, Mathematica, Contabilidade publica e bancaria, Calculos, Actuaria. Edificio Cine Gloria, 3º andar, sala 23. (K 26356) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º and. s. 107-8. (K 25003) 87

ATENEU COMERCIAL (Officialmente fiscalizado). Estabelecimento de ensino técnico mercantil, mantido por uma sociedade de professores.
Curso de admissão nos mezes de dezembro a fevereiro.
Ano letivo de março a novembro com os cursos de Perito-contador e Propedeutico. Mensalidades modicas e sem taxa de matricula. Rua Visconde do Rio Branco n. 16-1º, Fone: 2-5743. (K 25454) 87

CURSO PARTICULAR

Para admissão ao Collegio Militar e Pedro II: 1ª e 2ª epocas. Aulas ministradas por fiscaes do Exercito, especialistas nas materias. Aproveitamento garantido Rua Derby Club, 17, das 16 horas em diante. (K 26291) 87

TOPOGRAFIA PRATICA

Curso particular, garante-se conhecimento completo em 3 mezes. Aulas dadas por officiaes do Exercito especialistas. Dá-se recommendação para os Estados do Interior. Rua Deby Club 17, das 16 h. em diante. (K 26291) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE 3.000 cannas de arros agulha. Teleph. 5-0419 com Sr. Ernesto, das 12 ás 18 1/2. (K 28178) 89

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever; por preços de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (K 28017) 89

VENDE-SE um annuncio luminoso, estylo barquinha, preço barato. Rua Bischuelo n. 12. Fone 2-6106. D. Rosa. (K 25452) 89

VENDE-SE por motivo de viagem, uma geladeira "Electrolux" para gaz ou gasolina em perfeito estado de funccionamento e conservação. Rua Antunes Maciel, 31. (K 27103) 89

Vende e compra de casas commerciaes

FABRICA DE MACARRÃO — Vende-se ou arrenda-se muito barato. Tratar com Madame Damasio, rua Buarque Macedo, 45, das 18 ás 19 horas. (K 26202) 90

VENDE-SE uma pharmacia em Icaraby á rua Miguel de Frias, 187, com ou sem o predio. Consultorio independente. Phone 894. (K 27107) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS — Caixa Postal 438, ao Syndicato. (K 28080) 92

HYPOTHECAS — Emprestos directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localisados, adeanto dinheiro para pagar os impostos atrasados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 8º, s. 322. (K 28033) 92

Medicos e pharmaceuticos

CONSULTORIO MEDICO — Montado, elev., teleph. Cede-se até 4 hs. 100$. 7 Setembro 75, 2º, s. 4. (K 26806) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas, Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 26169) 80

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração chefe serviço Tub. Hosp. P. II **TUBERCULOSE** Cons. Rua 7 de Setembro n. 111-1º de 14 ás 18 horas. T. 2-6767. (K36163) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos urthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0338, em frente ao Cinema Gloria. (49876)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO**
R. 7 de Setembro 207 — De 1 ás 6 (K 28345) 80

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (K 26049) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de eventual insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa escassa ou demasiada inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3084.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (K 23390) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires 153 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (K 26179) 80

GONORRHÉA

e complicações (homens e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO ROUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (49726) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862. (K 25333) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (49709) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Pessoa attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88, 1º and. sala 7 — 2-3673. T. 2-1992. (K 26332) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (50334) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 35, do meio dia ás 5 hs. (K 24997) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 3148.
BELLO HORIZONTE — MINAS (48987)

ROUPAS A PRASO
ALFAIATARIA SUL-AMERICA

GRANDE SORTIMENTO EM CASEMIRAS, PALM-BEACH E BRINS DOS MELHORES FABRICANTES NACIONAES E EXTRANGEIROS
Côrte elegante — Aviamentos de 1ª qualidade
Perfeição e modernismo — Pontualidade e economia — Facilita-se o pagamento
RUA DO ROSARIO 89 — Loja
RIO DE JANEIRO (50885)

Grande Concurso MARABÁ
50 PREMIOS NO VALOR DE 3:091$000

Não deixe de concorrer. Não perca esta opportunidade. Peça hoje mesmo explicações gratuitamente a
PERFUMARIA MARABA'
Secção de Propaganda (C. M.)
RUA CLIMACO BARBOSA, 23 — SÃO PAULO (50343)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48. (45481)

LEILÃO IMPORTANTE

LEILOEIRO ALBERTO — AO CORRER DO MARTELLO A CASA DE GRAÇA LIQUIDA TODO O SEU STOCK
Segunda-feira dia 4 a 1 hora da tarde: binoculos prismaticos, microscopios, apparelhos photog. Zeiss, Leitz-Goerz e out, Radios victrolas, enceradeiras, projectores e films Pathé Baby, motocamaras 9 e 16 mm. e centenas de outros artigos, conforme catalogo detalhado no "Jornal do Commercio" de hoje. Aproveitem occasião unica. Rua Alfandega, 209 — T. 4-2396. (K 26412)

65$

Aluminio com marca, 13 peças inclusive estante.
Para o interior mais 10 %

A TAÇA DE PRATA
AV. PASSOS, 58 (48838)

CAIXAS DE AGUA

Fossas, manilhas de cimento, pias, cercas, muros, vasos, degráos, soleiras, balaustres, etc. Preços vantajosos. S. PEDRO, 181 — ELIAS DA SILVA, 383 (K 28040)

MORAES PIRES & CIA.
Emprestimos maximos
Juros minimos
Rapidez
seriedade e rigor
HYPOTHECAS
Largo da Carioca, 5
Edificio Carioca Sala 420
TELEFONE 2-2742 (K 26276)

V. S. vae a S. Paulo?

Visite então a
LOJA DAS NOVIDADES

Rua Barão Itapetininga, 54
a unica casa no Brasil onde se encontram AS MAIS ORIGINAES NOVIDADES LANÇADAS NOS MERCADOS EUROPEUS, isto é, uma infinidade de artigos uteis para presentes, uso domestico, escriptorio, etc.
Peça o catalogo a H. Mayer - Caixa Postal 214 - S. Paulo. (50658)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenias e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (K 23022)

QUER CURAR SUA GONORRHÉA...?
use ANTI-GONORRHEAL DE PÉREZ

Tratamento facil, economico, infallivel na cura em todas as blenorrhagias, em ambos os sexos. Falhando devolve-se o dinheiro; caso jámais conhecido. Infor. remetta este coupon á Caixa 2080 e sellos para breve resposta — S. Paulo.
NOME........................ CIDADE........................
Encontra-se na DROGARIA PACHECO (50557)

TECELAGEM DE SEDA

Vendemos uma fabrica completa com todos os mechanismos novos, como teares, calandra, secção de tinturaria completa com Rameusa. Predio e terrenos. Todos os mechanismos foram importados ha pouco tempo da Suissa.
Preço, condições e outros detalhes com
REZENDE FREITAS & C.
RUA VISCONDE INHAUMA, 109
RIO DE JANEIRO (48854)

A importação está difficil, adquiram... Productos Brasileiros!

Ceras, Borracha, Algodão, Painas, Resinas, Oleos, Piassaba, Fibras, Chapéos de palha, Mica, Kaolim, Crina, Polvilho, — Feculas, etc. —
STOCK PERMANENTE — PREÇOS VANTAJOSOS!!!
JAYME LOUREIRO & Cia.
Rua da Conceição, 171 — Telph. 4-6304 (K 48120)

Preparados Pharmaceuticos

Concessionarios e socio de Laboratorios, cujos productos são bastantes conhecidos em S. Paulo e Rio, deseja nomear agentes depositarios nos Estados, procurando entendimento com pessoas activas, idoneas e que disponham de pequeno Capital, preferindo-se residentes nas Capitaes e que possam desenvolver propaganda efficiente junto á classe medica. Cartas a D.M.S.A.B. Rua General Camara, 213, 1.º — RIO DE JANEIRO. (50650)

APARTAMENTOS MODERNOS

Acabados de construir maximo conforto á poucos minutos da cidade. Preços incomparaveis, á Rua Hermenegildo de Barros n.º 51, Gloria. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (K 26393)

ULTIMO TYPO RADIO
PHILIPS 938 A

o melhor presente de NATAL. Vendas á longo prazo — Sem Fiador — Uma prestação de Entrada — Procure ou telefone C. K. S. — 4-1571
242 Rua São Pedro 242 (50756)

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉUS

Vendo os melhor situados, por preços razoaveis. Avenidas Rodrigues Alves, Mem de Sá, Esplanada do Castello, ruas Silveira Martins, Almirante Tamandaré, 2 de Dezembro, Senador Vergueiro, Voluntarios da Patria, Avenida Atlantica, rua Copacabana (proximo ao Lido). Preços e informações, com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º and. (esq. de Quitanda). (K 28062)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio. (48922)

CASAS

Alugam-se, por preços modicos, optimas casas, acabadas de construir no Andarahy, á rua Ladisláu Netto ns. 29 e 30. — Tem encarregado para mostrar. (K 26318)

PREDIOS NA URCA

Vendem-se dois: um á rua Ramon Franco, lado da sombra, junto ao mar, 2 pavimentos e garage, por 95 contos; outro á rua Urbano dos Santos, riquissimo palacete, com amplo terreno, construcção do maior luxo, por 280 contos. MATTOS PIMENTA. — "Edificio Carioca". Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, salas 708/10. (K 26364)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O melhor e mais central ponto da cidade — Quartos com pensão e sem pensão.
— Avenida Rio Branco —
(Galeria Cruzeiro)
—End. Telegr.: Avenida —
Telephone: 2-9800
COM DIARIAS REDUZIDAS — RIO DE JANEIRO — (49831)

Cia. Americana Territorial e Constructora Ltda.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS CONSTRUCTORES
Especializados na construcção de predios residenciaes, commerciaes e de apartamentos.

NOSSA ORGANIZAÇÃO TECHNICA dispõe como auxiliares, architectos de renome, e operarios e artifices especializados em construcções de fino acabamento o qual nos permite construir sempre com o maximo conforto e elegancia dentro de uma invariavel qualidade de primeira escolha em todos os materiaes que empregamos.

NOSSA PERFEITA ORGANIZAÇÃO COMMERCIAL, proveniente de longas experiencias nos permite construir por preços verdadeiramente modicos não sómente pela nossa constante e directa fiscalização nas obras, como pela escrupulosa acquisição que fazemos dos materiaes em larga escala directamente de suas procedencias.

OS MAIORES PROPAGANDISTAS de nossa Companhia com satisfação o declaramos têm sido os proprios clientes que nos honraram com suas preferencias levando sempre as nossas construcções até a entrega das chaves sem o menor motivo de reclamações.

PELA SECÇÃO DE EMPRESTIMOS sobre hipoteca que mantemos, oferecemos vantagens aos clientes que não disponham de numerario para construir o seu predio pelo mesmo preço que a vista, facilitando a Companhia em fazer a hipoteca com anteoipação a juros e condições da lei, sem commissão de nenhuma especie, e começando a correr os juros, sómente depois do predio concluido e entregue.

SOMENTE CONSTRUIMOS NOS BAIRROS URBANOS NÃO ACCEITANDO NEGOCIOS NOS SUBURBIOS.
Avda. Rio Branco, 91 - 8º andar — Salas 4 a 6 — Telephone 3-4468. (Edificio S. Francisco) (48097)

LIMOUSINE FORD

4 portas — penultimo modelo. Vende-se, em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Camerino 97, com o Sur. Kerr. (K 25392)

SOFREIS ?...

Enviae vosso nome, edade e endereço ao Centro Charitas Humanitas, Caixa Postal n. 2538 — Rio. (K 50826)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

O INSTITUTO MEDICO FERREIRA & CASTRO LTDA. vem publicando uma série de documentos que comprovam o alto conceito em que se vae firmando o preparado de sua fabricação denominado "MARSON". Abaixo, seguem-se novas provas, duas das quaes firmadas por eminentes medicos e a 3ª. por um alto funccionario do Banco Commercial, de que o referido producto é, incontestavelmente, a melhor arma que possue a therapeutica contra a asthma:

"Muito me é grato attestar a efficiencia do preparado Marson nos casos de asthma, tanto em adultos quanto em crianças. Justo é assegurar que os resultados alcançados foram excellentes e em tanto modo superiores aos que tenho conseguido com os differentes productos que aos mesmos fins se destinam, quer nacionaes, quer estrangeiros."

(a.) Dr. Silio Boccanera. — Medico da Assistencia Municipal — Hospital Prompto Soccorro, diplomado em Hygiene pela Faculdade do Rio de Janeiro. — Curso Especial no Inst. Oswaldo Cruz.

Cons. Largo da Carioca n. 15 — 1º andar — Telph. 2-6950 — Rio de Janeiro.

"Tenho o prazer de attestar que emprego diariamente e largamente na minha clinica o excellente preparado "Marson", do Instituto Medico Ferreira & Castro, Ltda., tanto em adultos como em crianças.

Dentre os muitos casos para os quaes tenho obtido resultados verdadeiramente surprehendentes, destaco de momento a observação de um doente portador de bronchite asthmatica chronica, homem de 75 annos de idade, que soffria ha cerca de 20 annos, e que ficou curado com 4 caixas de "Marson", sendo as 24 primeiras injecções praticadas por via endovenosa.

Cumpre assignalar que nunca observei accidente algum com o tratamento, mesmo em pessoa de idade avançada, como no caso acima referido."

Batataes, 22 de novembro de 1933. — (a.) Dr. Osmany Nunes Macedo. — Rua Affonso Penna, 4.
(Firma reconhecida no tabellião Mario Queiroz, Rosario, 148).

"Aos 28 annos de idade, em Fevereiro de 1926, senti as primeiras manifestações de asthma, que foram se aggravando a ponto de prejudicar, inteiramente a minha actividade para o trabalho. Accessos violentissimos succediam-se de 15 em 15 dias, tanto no inverno como no verão, e no intervallo delles a molestia estava sempre presente.

Ao lado da asthma surgiu um eczema mais ou menos generalisado, atacando de preferencia os membros inferiores, rebelde a todo o tratamento local.

A conselho de diversos medicos, usei todas as preparações geralmente indicadas para combater a asthma e suas complicações. Ultimamente, porém, ensaiei o preparado MARSON. Logo da primeiras injecções verifiquei que a molestia ia ceder. Até hoje foram praticadas, ora na veia ora nos musculos, exactamente, 27 injecções. Os accessos violentos cederam, e os signaes de bronchite, falta de ar, cansaço, falta de appetite, foram desapparecendo até que hoje sinto-me livre delles.

A conselho do medico que orienta o meu tratamento prosigo nas injecções que, além de mais, não produzem reacção alguma, nem local nem geral. Voltou-me o appetite, meu peso augmentou e sinto-me com as minhas forças. As declarações acima contidas não encerram uma expressão de favor. São a expressão da verdade, porque considero indigno attestar falsidades que pudessem induzir a erro doentes cujo padecimento me é muito conhecido.

Estou á disposição de quem quer que seja para informar, pessoalmente, do que se passou commigo e para mostrar o meu estado actual. Taes declarações faço-as expontaneamente em reconhecimento ao Laboratorio fabricante do MARSON e para prestar serviços a quem soffrer de tão rude enfermidade. Esqueci-me de dizer — coincidencia ou não — estou quasi curado do eczema, que tambem approveitou do mesmo tratamento.

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1933. — (a.) Antonio Furtado Costa — R. André Cavalcanti n. 15 — Rio de Janeiro.

MARSON E' ACTUALMENTE VENDIDO EM CAIXAS DE 12 OU EM CAIXAS DE 6 AMPOLAS.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro, e nas principaes drogarias e pharmacias. (K 50576)

Singer Sewing Machine Company

Concurso "SINGERCRAFT"
Premio: — Uma Machina Electrica.

Attendendo aos innumeros pedidos recebidos de nossa distincta clientela, decidimos prorogar o prazo do nosso Concurso para trabalhos feitos com o novo apparelho "Guia Singercraft" até 15 de Janeiro de 1934. Os trabalhos devem ser apresentados de 8 a 13 de Janeiro proximo, á rua do Ouvidor n. 63 (2º andar).

Peçam detalhes em qualquer das Lojas Singer sobre o
"CONCURSO SINGERCRAFT" (K 25421)

VENDEDORES

Precisa-se de 3 bons vendedores para trabalhar com artigo de facil collocação em Cia. de primeira ordem.
Bôa opportunidade para rapazes de bôa apparencia e que tenham pratica de vendas.
Pede-se o favor a quem não estiver nas condições, de não se apresentar.
Tratar á Av. Rio Branco, 114, 8º andar, de 8,30 ás 10 da manhã com o sr. J. Paixão. (50765)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (K 28022)

Sabonete THERMAL

das aguas Thermo-Sulfurosas — de — POÇOS DE CALDAS
O unico e o melhor para a pelle.
NAS BOAS CASAS, NAS DROGARIAS E PHARMACIAS
UNICO DISTRIBUIDOR: Rua 1º de Março n. 85-4º — Phone 4-3544 — Rio de Janeiro. — Amostras gratis serão remettidas a pedido. (50572)

OPTIMO TERRENO

Avenida Vieira Souto-Ipanema. Vende-se 30 x 100 ou divide-se em lotes de 15 x 50 — entre Montenegro e Joanna Angelica. Costa Buenos Ayres 17-4.º (K 28012)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias 54, 4º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (K 48208)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo 1.º andar corrido, 6m.50x33m. lado da sombra, predio novo, á Rua 1.º de Março, 85 (K 26396)

Predio no centro

Aluga-se o predio de loja e sobrado á rua São Pedro n.º 35, servindo para escriptorio e pequeno deposito; informações na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (50790)

HYPOTHECA
2.000:000$000

Temos para colocar em parcelas de 20 a 200 contos sobre Hypotheca de predios bem localisados a juros de 10 % ao anno e mais condições da Lei, solução em 48 horas. — Cia. Americana Territorial Constructora Ltda. — Av. Rio Branco, 91 - 8º. — 3-4468. (48097)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamos de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO. (49883)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, LEBLON, MEYER e NICTHEROY no CENTRO e ICARAHY. Informações — telephone 4-6065 - ramal 26. Rua Ouvidor n.º 90 - 1.º and. (50704)

ACTOS RELIGIOSOS

Dom Carloto Tavora
(BISPO DE CARATINGA)

Suffragando a bonissima alma de DOM CARLOTO FERNANDES DA SILVA TAVORA, saudoso Bispo de Caratinga, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, profundamente consternados com o fallecimento do seu incomparavel amigo e conselheiro, occorrido a 27 de novembro ultimo, nesta capital, mandam celebrar missa de 7º dia de seu passamento e ceremonias funebres, na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas da segunda-feira, 4 do corrente, officiando o respectivo parocho monsenhor Gonzaga do Carmo. (K 26283)

Carlota Catão de Azerêdo Coutinho

Hermogeneo de Azeredo Coutinho, Maria Lygia, Maria Lya, Hermogeneo Filho e Zeno de Azeredo Coutinho, e demais parentes, muito penhorados, agradecem a todos que tão carinhosamente os acompanharam na grande dôr, no passamento da finada CARLOTA CATÃO DE AZEREDO COUTINHO, esposa digna e extremosa, mãe adorada, madrasta e tia impeccavel e irmã e sobrinha amantissima, e avisam que a missa do 7º dia será rezada na Egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição. (K 28016)

Engenheiro Francisco Lopes da Silva Lima

A familia do pranteado Engr.º FRANCISCO LOPES DA SILVA LIMA manda celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, 30º dia de seu passamento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição e desde já, penhorada agradece aos que bondosamente comparecerem ao piedoso acto. (K 25449)

Mariquinhas Mendonça de Assumpção

Dr. João J. de Paula Mendonça e familia, José Thomaz de Mendonça, Dr. Oswaldo Ferreira de Mendonça e senhora, Carlos Gonçalves Carneiro e senhora, convidam as pessoas de sua amisade para assistir á Missa de 7º dia que por Alma de sua saudosa e inolvidavel irmã, cunhada e tia MARIQUINHAS MENDONÇA DE ASSUMPÇÃO, fallecida em Pelotas, mandam celebrar segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na Igreja da V. O. T. de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte, (situada na rua do Rosario, canto da Avenida Rio Branco e Ourives).
Antecipadamente agradecem este acto de religião e Caridade. (K 26319)

Carlos Lopes Machado
(2º ESCRITURARIO DO TESOURO)

Os funccionarios da 1ª Pagadoria do Tesouro Nacional fazem celebrar no dia 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Matriz do Santissimo Sacramento, (Capela do Santissimo), Avenida Passos, missa por alma do saudoso colega CARLOS LOPES MACHADO, agradecendo aos que comparecerem a este acto de religião. (K 28078)

Ivart Ribeiro

A familia Aché Cordeiro, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia por alma de sua querida IVART, na Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessa desde já agradecida. (K 28163)

Deolinda Elisa Machado
(NENÊ)

Antonio Texeira Machado, Adelia Machado Marinho da Cunha, Maria da Gloria Texeira Machado, José Texeira Machado, Miguel Texeira Machado, Noemia Mattos, Judith Mattos de Paiva e filhos, Maria da Gloria Bessa dos Reis, Natario Fundão e familia, Oswaldo Dias e José Crichino communicam o fallecimento hontem, ás 3 horas da tarde de sua idolatrada esposa, cunhada, tia, prima e madrinha, DEOLINDA ELISA MACHADO e que será sepultada hoje, no Cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro de sua residencia, á rua Licinio Cardoso 251, ás 4 horas da tarde. (K 28159)

Affonso Correia de Freitas Gama

Maria Gama Mello, seu esposo Guilherme Mello, seus filhos, irmãos e irmãs, cunhados e sobrinhos de AFFONSO CORREIA DE FREITAS GAMA agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada e convidam para assistir a missa de 7º dia, que se realisará na quarta-feira, 6 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Luz, á rua D. Anna Nery n. 312, estação do Rocha, ás 9 horas da manhã, o que desde já antecipam os seus agradecimentos. (K 26376)

Prof. Dr. Octavio L. de Souza
(DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE)

Zilda Soares de Souza e filhos, Cel. Oscar Lisbôa de Souza, senhora e filho, Dr. Oswaldo Lisboa de Souza, senhora e filhos, participam aos parentes e amigos, o fallecimento do Dr. OCTAVIO LISBÔA DE SOUZA, occorrido hontem a bordo do paquete "Asturias", quando em viagem para esta Capital e convidam para acompanhar a trasladação do corpo, do armazem 18 do Caes do Porto, para a Capella do Cemiterio S. João Baptista, ás 13 horas de hoje. (K 28170)

Luciana Robles Vilhena
(MOCINHA)

Francisco Estanislau Vilhena, Nelson Vilhena e senhora, Cecilia Vilhena, Irene Vilhena, 1º Tte. João Correia dos Santos e senhora, Moacyr Pacheco Carneiro e senhora, Abilio Madeira, senhora e filhos, Cicero Mesquita e senhora, Aristeu Duarte Guedes, communicam o fallecimento, hontem, 2 do corrente, ás 17,10, de sua esposa, mãe, sogra, cunhada, irmã, tia LUCIANA ROBLES VILHENA, e convidam a todos os amigos para assistirem o enterramento que realizar-se-ha hoje, sahindo o feretro da rua Sampaio Vianna n. 38 para o cemiterio de S. João Baptista. (K 28175)

Dr. José Bricio da Gama e Abreu

A sua familia profundamente sensibilisada agradece a todos que a confortaram por occasião do fallecimento do seu inolvidavel chefe, DR. JOSE' BRICIO DA GAMA E ABREU e de novo os convida para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar no dia 4 do corrente, ás 9 1/2, no altar mór da Matriz de São João Baptista da Lagôa. (K 28099)

Acção de graças

Elsa, João José e Valdéres Brandão do Monte convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa em acção de graças pelas bodas de prata de seus pais o casal QUEIMADO MONTE, dia 5, ás 9 horas, na Igreja de São Sebastião, rua Haddock Lobo. (K 28110)

Judith Pereira das Neves

Sua familia communica a seus parentes e amigos que a missa de 7º dia do seu fallecimento, será rezada terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (K 28106)

Tarcillo de Senna e Silva

Seu tio, Dr. José de Senna e Silva, communica o seu fallecimento, a 28 do mez p. passado e convida seus amigos e co-estaduanos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar por sua alma, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no Altar-Mór da Cathedral (Praça 15 de Novembro). Antecipa agradecimentos. (K 25462)

Maria da Purificação Ferreira Machado Newton
(SINHA')

A sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, dia 4, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradece. (K 28006)

Maria Libania da Cunha Mattos

Suas irmãs e sobrinhos mandam resar na Igreja de São Joaquim, Rua de São Christovão, no dia 4, segunda-feira, ás 9 horas, missa de 7º dia pelo descanso de sua alma bondosa. (K 27156)

Mario de Aguiar

Seus irmãos, cunhada, sobrinhos e primos, profundamente reconhecidos pelo conforto e carinho no golpe que soffreram com a perda de seu extremado MARIO, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas. Agradecidos se confessam desde já aos que comparecerem a este acto religioso. (K 26259)

Aracy de Vasconcellos Fadigas de Souza
(MISSA DE 7º DIA)

Manoel Fadigas de Souza Junior e filho, Francisco de Assis Vasconcellos, Selena de Vasconcellos, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que carinhosamente acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, mãe, filha e irmã ARACY, e convidam para assistir a missa que por sua alma fazem resar no altar-mór da igreja de S. José, ás 10 horas de segunda-feira, 4 do corrente, pelo que desde já se consideram agradecidos. (K 26257)

José Fernandes Coelho
(FALECIDO NA BENEFICENCIA PORTUGUESA)

Thereza Loureiro Fernandes Coelho, seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu esposo, cunhado e tio, JOSE' FERNANDES COELHO, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula (capela de N. S. das Victorias).
Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (K 26262)

Gasparina de Britto Alves
(30º DIA)

Eustachio Alves e demais pessôas da familia de sua santa e meiga esposa GASPARINA, agradecem todas as manifestações de pezar que lhes foram enviadas e convidam seus parentes e amigos para a missa do 30º dia de seu passamento, que mandam celebrar segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja do S. Francisco de Paula. (K 26252)

1.º Tenente Hugo Fernandes de Oliveira

Maria de Lourdes Sarmento Fernandes de Oliveira e filho, Annibal Fernandes de Oliveira, Dr. Edison Prado e Senhora, Elisa Machado da Silva filhos e netos, Paulina da Silva Sarmento, General Emilio Sarmento, senhora, filhos, nora e genro, fazem celebrar missa de 1º anniversario por alma do seu querido HUGO, amanhã, segunda-feira, dia 4, ás 9 1/2, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (K 27084)

S. M. o Imperador D. Pedro II

Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria do D. Pedro II, a Santa Casa da Misericordia faz celebrar em sua Egreja, terça-feira, 5 do corrente mez, ás 10 horas, exequias solennes por alma do finado ex-imperante saudosa homenagem da dita Sociedade que "ad-perpetuam" será prestada pela pia Instituição. (50524)

A. S. F.—Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2620 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despezas. — Escript.º: Praça da Republica n. 91 — Loja. — ABERTO TODA A NOITE. (41963)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
ASSEMBLÉA, 114
Tels. 2-8132 e 2-5539. (47008)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

[illegible] o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com a restricção habitual, vigoraram as taxas de 4 d. (60$000) a 90 dias de vista sobre Londres e 3 31|32 (60$472) á vista.

DINHEIRO

A 90 d/v: Londres, Nova York, Paris, Italia, Marcos — [illegible]

A' vista: [illegible]

Tabella do Banco do Brasil

[illegible]

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 2.

A's 10,12 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 59$170 e o dollar a 11$280.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.19.75	$ 5.25.00
» Genova á vista por £	L. 62.69	L. 62.62
» Madrid á vista por £	P. 40.44	P. 40.37
» Paris á vista por £	F. 84.40	F. 84.25
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
» Berlim á vista por £	M. 13.85	M. 13.84
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.21	Fl. 8.20
» Berna á vista por £	F. 17.05	F. 17.05
» Bruxellas á vista por £	B. 23.75	B. 23.75

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje á 1,26 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.17.50	$ 5.25.00
» Genova á vista por £	L. 62.70	L. 62.62
» Madrid á vista por £	P. 40.45	P. 40.37
» Paris á vista por £	F. 74.40	F. 84.25
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
» Berlim á vista por £	M. 13.85	M. 13.84
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.21	Fl. 8.20
» Berna á vista por £	F. 17.05	F. 17.05
» Bruxellas á vista por £	B. 23.60	B. 23.75

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.21	Fl. 8.20
» Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
» Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 1.

Fechamento:	Hoje ás 3,14 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.17.00	$ 5.18.04
» Paris, tel., por F.	c 6.13.00	c 6.16.00
» Genova, tel., por L.	c 8.29.50	c 8.27.04
» Madrid, tel., por P.	c 12.70	c 12.86
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 63.05	c 63.30
» Berna, tel., por F.	c 30.82	c 30.4[illegible]
» Bruxellas, tel., por F.	c 21.76	c 21.8[illegible]
» Berlim, tel., por M.	c 37.41	c 37.5[illegible]

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje ás 9,45 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.18.50	$ 5.17.04
» Paris, tel., por F.	c 6.14.00	c 6.13.00
» Genova, tel., por L.	c 8.24.00	c 8.20.50
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 12.84	c 12.70
» Madrid, tel., por P.	c 63.10	c 63.05
» Berna, tel., por F.	c 30.88	c 30.82
» Bruxellas, tel., por F.	c 21.75	c 21.76
» Berlim, tel., por M.	c 37.46	c 37.41

PARIS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 84.89	F. 84.25
» Italia á vista por 100 L.	F. 134.75	F. 134.6[illegible]
» Nova York á vista por $	F. 16.32	F. 16.10

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 34 1|8	d 34 5|32
T/compra	d 35 3|16	d 35 3|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 34 1|4	d 34 5|16
T/compra	d 35	d 35 1|16

Telegramma financial

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes): T/venda	5/8 %	5/8 %
T/compra	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.60	F. 23.75
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Sem cotação	L. 63.70
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.40	P. 40.40
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Sem cotação	L. 74.40
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (£/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (£/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 2.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	86.0.0	86.0.0
Novo Funding 1914	68.10.0	67.10.0
Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	28.10.0	28.10.0
Funding 1931, 5 %	58.10.0	58.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd. Série "B" integralizado)	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.0	4.10.[illegible]
Brazilian Traction, Light & Power Cº. Ltd.	10.87	11.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.7.6	10.0.[illegible]
Royal Mail Steam Packet, Cº. Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.4 ½	1.10.4 ½
Leopoldina Railway Cº Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1953	88.0.0	87.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.14.3	2.14.3
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	0.17.3	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.16.0	1.16.0
São Paulo Railway Cº. Ltd.	82.0.0	82.0.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %. Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3½ % 1927 /47	100.3.8	100.5.6
Consol. 2 ½ % (ex. dividendo)	73.10.0	74.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1933.
Movimento do dia 1: de 1933.

ESTATISTICA

Entradas:	Saccos	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.788	
De Minas	3.083	
Nictheroy	440	5.3[illegible]
Pela Maritima:		
De Minas	3.024	
De São Paulo	1.994	
Do Rio	319	5.337
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	
Regulador Fluminense (Rio)	317	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	333	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	650
Total		11.293
Idem o anno passado		15.945
Desde 1 do mez		11.293
Média		11.293
Desde 1 de julho		1.589 066
Média		10.322
Desde 1 de julho do anno passado		2.204.891
Café retirado do stock, desde 1º de julho		183.710
Desde 1º do mez		

EMBARQUES

Europa	3.928	
America do Norte	4.056	
America do Sul	—	
Africa	466	
Asia	—	
Antilhas	—	
Cabotagem	323	
Total	9.663	
Idem o anno passado		15.308
Desde 1 do mez		9.663
Desde 1 de julho		1.458.066
Idem o anno passado		1.850.860
Stock		578.774
Café retirado do mercado no dia 1 do corrente		—
Menos o consumo do dia 1 do corrente		500
Café entregue como bonificação		1.223
Existencia		579.497
Idem o anno passado		575.614
Imposto mineiro (novembro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 27 de novembro a 3 de dezembro)		$940

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com os preços em alta bastante accentuada e procura muito animada. Os negocios registrados foram de 11.058 saccas, na base de 10$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$300
Typo 4	11$100
Typo 5	10$900
Typo 6	10$700
Typo 7	10$500
Typo 8	10$300

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em dezembro	N/Cot.	5.87
Café para entrega em março	6.10	6.10
Café para entrega em maio	6.22	6.22
Café para entrega em julho	N/Cot.	6.32

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em dezembro	5.87	5.87
Café para entrega em março	6.09	6.10
Café para entrega em maio	6.21	6.22
Café para entrega em julho	6.31	6.32
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

HAVRE, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	115 ¾	115
Café para entrega em março	133 ¾	132 ½
Café para entrega em maio	133 ½	132 ½
Café para entrega em julho	133 ½	132
Vendas do dia	1.000	6.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3|4 a 1 1|2 franco.

LONDRES, 2.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	88/—	85/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	80/—	80/—

SANTOS, 2.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$100	11$100
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$200	11$200
Café typo 4, para entrega em fevereiro	11$300	11$100
Café typo 4, para entrega em março	11$400	11$000

Vendas do dia: hoje, nada; anterior nada.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 2.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 11$000; anterior, 11$000; no mesmo dia no anno passado, 14$200.
Embarques: hoje, 19.780 saccas; anterior, 64.254 saccas; no mesmo dia no anno passado, 25.605 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde 39.520 saccas; anterior, 39.417 saccas; no mesmo dia no anno passado, 31.794 saccas.
Existencia de hontem para embarque: 1.080.948 saccas; anterior, 1.961.208 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.019.230 saccas.

Saidas.	Saccas
Para a Europa	22.324
Total	22324

S. PAULO, 2.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 24.00 saccas; dia anterior, 24.000 no mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Total: hoje, 41.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 38.000 saccas.

JUNDIAHY, 1.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas no mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.
Total: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.000	3	3
Marselha	Campana	15.000	5	5
Hamburgo	Gen. Osorio	18.000	5	5
Antuerpia	Josép. Charlotte	7.000	6	6
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	9	9
Londres	Almeda Star	14.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.137	11	11
Genova	C. Biancamano	24.145	12	12
Havre	Kuergelen	10.000	12	12

Da America do Sul para Europa

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	15.551	3	3
Londres	High. Chieftain	14.137	5	5
Londres	Andalucia Star	14.000	5	5
Marselha	Alsina	12.000	6	6
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	6	6
Amsterdam	Flandria	10.000	11	11
Bremen	Sierra Nevada	15.000	12	12
Triesto	Oceania	22.000	13	13

Do Norte para o Sul

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Antonina	Arataca	4
Porto Alegre	Itabera (12 horas)	6
Porto Alegre	Itaguassu' (15 horas)	6
Laguna	Carl Hoepcke (10 horas)	9

Do Sul para o Norte

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Campos Salles (9 horas)	3
São Matheus	Celeste	5
Pará	Victoria	6
Cabedello	Aratimbó (10 horas)	7
Belém	Poconé (10 horas)	8
Amarração	Tutoya	9

Da America do Norte e Japão

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	15	15
Galveston	Barbacena	7.000	16	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	14	14
Nova Orleans	Jaboatão	6.845	—	15

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	5
Porto Alegre	Panair	6	7
Buenos Aires	Condor	7	7
Natal	Air France	8	8
Buenos Aires	Condor	—	8
Estados Unidos	Panair	8	9
Europa	Air France	9	9

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	12
Porto Alegre	Panair	13	14
Buenos Aires	Condor	14	14
Natal	Air France	15	15
Buenos Aires	Condor	—	15
Estados Unidos	Panair	15	16
Europa	Air France	15	16

Entradas:	
De Pernambuco	15.620
De Campos	400
Total	16.020
Desde 1 do mez	16.020
Saidas	2.597
Desde 1 do mez	2.597
Stock actual	42.537

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a 50$000
Demerara	43$500 a 44$500
Mascavo	30$000 a 31$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4|6 ¾	4|6
Assucar para entrega em janeiro	4|6 ¾	4|6 ¼
Assucar para entrega em março	4|9 ¾	4|8 ½
Assucar para entrega em maio	4|11¾	4|11¼

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	—	1.25
Assucar para entrega em março	1.28	1.28
Assucar para entrega em maio	1.34	1.30
Assucar para entrega em julho	1.39	1.35
Assucar para entrega em setembro	1.45	—

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.27	1.28
Assucar para entrega em maio	1.33	1.34
Assucar para entrega em julho	1.39	1.39
Assucar para entrega em setembro	1.44	1.45

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 2.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$000 a 5$100.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	28.700	26.900
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.777.400	1.748.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	2.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Para a Europe, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.206.100	1.181.400

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Eliminação de café no Brasil, até 30 de novembro de 1933

LOCAL	Até 15-11-933	Durante a 2ª quinzena de novembro de 1933	TOTAL (saccas)
São Paulo	14.306.410	215.608	14.522.018
Santos	7.732.003	332.612	8.064.615
Rio e Nictheroy	1.529.548	—	1.529.548
Victoria	633.506	—	633.506
Entre Rios	237.698	—	237.698
Cymeiros	122.122	—	122.122
Paranaguá	120.504	—	120.504
Theophilo Ottoni	—	46.194	46.194
Aymorés	5.885	—	5.885
Cruzeiro	5.009	—	5.000
S. João Nepomuceno	8.910	—	8.910
Angra dos Reis	2.581	—	2.581
Campos	801	—	801
Juiz de Fóra	604	—	644
Merity	823	—	823
Lavras	250	—	250
Itaperuna	68	—	68
Carangola	22	—	22
Total	24.701.279	594.414	25.295.693

Exportação de café brasileiro durante o mez de novembro

Durante o mez de novembro findo foi a seguinte a exportação de café pelos portos nacionaes:

PORTOS	Exterior	Cabotagem	(saccas)
Santos	989.703	54	989.757
Rio	248.750	7.978	256.728
Victoria	117.280	11.275	128.555
Bahia	14.809	2.308	17.117
Angra dos Reis	2.844	—	2.844
Paranaguá	47.866	1.173	49.039
Recife	1.730	4.598	6.328
Total	1.421.982	27.886	1.449.868

Com a exportação de julho, agosto, setembro e outubro, que sommou 5.532.604 saccas, o total exportado pelos portos nacionaes nos cinco primeiros mezes da safra em curso (incluida a cabotagem) eleva-se a 6.982.472 saccas, o que dá a média mensal de 1.396.494.

A 30 de novembro eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	Saccas
Santos	1.961.200
Rio	577.144
Victoria	136.636
Bahia	39.499
Angra dos Reis	161.194
Paranaguá	60.695
Recife	18.504
TOTAL	2.954.880

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.93	9.97
American Futures, para março	10.06	10.16
American Futures, para maio	10.16	10.23
American Futures, para julho	10.31	10.36

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

RECIFE, 1.
RECIFE, 2.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos: Mercado	Estavel	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	35$000	35$000
Entradas		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.000	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	35.600	34.600
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos saccas de 80 kilos		
da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	18.800	18.000

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas, com procura destituida de interesse o preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	29.114

MOVIMENTO DO DIA 1

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto regulou, ainda hontem, em posição estavel, com alguma procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.025

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas:	
De Natal	293
De João Pessoa	785
Total	1.078
Desde 1 do mez	1.078
Saidas	463
Desde 1 do mez	463
Stock actual	6.640

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 2.
Fechamento.

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.32	5.30
Maceió Fair	5.32	5.30
American Fully Middling	5.17	5.15
American Futures, para janeiro	4.95	5.00
American Futures, para março	4.96	5.01
American Futures, para maio	4.97	5.03
American Futures, para julho	4.99	5.03

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.20	10.10
American Futures, para janeiro	9.97	9.88
American Futures, para março	10.10	10.05
American Futures, para maio	10.22	10.19
American Futures, para julho	10.36	10.30

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, bastante movimentado, mas, sem negocios de interesse.
Continuaram fracas e em declinio as apolices da União, que ficaram assim frouxas. As Obrigações de Minas, não accusaram alteração apreciavel e continuaram fracas, com as apolices municipaes destituidas de importancia.
As acções de bancos e companhias regularam sem modificação digna de importancia.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$000, port., 20, 7, 1, 18, a	880$000
Ditas idem, 100, a	866$000
Ditas idem, 1, 3, 4, 5, a	870$000
Ditas idem, 2, a	873$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 130, 30, a	998$000
Ditas idem, 4, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 2, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 50, a	515$000
Dito de 1914, nom., 134, a	160$000
Dito de 1917, port., 4, a	156$000
Decreto 1.948, port, 120, a	172$000
Dito 3.264, port., 120, a	174$500
Dito idem, 16, a	176$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a	198$000
Dito idem, 10, 10, a	194$500
Dito idem, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 6, 5, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 5, 5, 5, 5, 5, a	195$000
Dito idem, 3, a	197$000
Dito idem, 1, 1, a	195$500
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port, decreto 9.555, 20, a	707$000
Dito idem, 40, a	708$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 1, a	500$000
Ditas de 1:000$, 18, a	1:008$000
Ditas idem, 15, a	1:009$000
Ditas idem, 35, 60, a	1:010$000
Bancos:	
Brasil, 50, 50, a	402$000
Debentures:	
Docas de Santos, 50, 100, a	197$000

VENDA JUDICIAL

Companhia Brasil Industrial, 20 acções a	401$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:010$	1:000$
Ditas (1930)	—	990$000
Ditas (1932)	—	1:008$
Ditas Ferroviarias	1:012$	1:010$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	860$000	810$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	861$000	860$000
Emprestimo de 1903	890$000	—
Rio (Popular), 4 %	102$000	100$500
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 ½	942$000	935$000
Ditas de 500$	465$000	—
Ditas de 500$, 6 ½ nom.	—	550$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 ½	—	665$000
Ditas 8 %	850$000	849$000
Ditas de Minas Geraes, 5 ½, antigas	—	730$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	710$000	707$000
Ditas 7 %, port.	895$000	890$000
Ditas nom.	—	860$000
Obrigações de Minas Geraes	1:010$	1:009$
Municipaes de 1906, port.	160$000	—
Ditas de 1904, £ 20	—	515$000
Ditas nom.	—	500$000
Ditas de 1914, port.	—	155$000
Ditas de 1917, port.	—	155$000
Ditas de 1920, port.	156$000	—
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1931, port.	103$000	192$000
Ditas (lotes miudos)	196$000	194$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	175$000	—
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	—	178$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	180$000	180$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	—	193$000
Ditas (titulos definitivos)	—	196$500
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	193$000
Ditas decreto 3.264	175$000	174$000
Ditas decreto 2.007	—	173$000
Ditas decreto 2.339	175$000	170$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	172$000
Ditas decreto 1.623	—	155$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	420$000	425$000
Ditas de Petropolis de 200$, 7 %	—	185$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½, port.	—	806$000
Ditas de 200$, 6 %	—	140$000
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %	185$000	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	185$000
Ditas de Iguassú, de 100$, 9 ½ %	90$000	—
Bancos:		
Brasil	404$000	402$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Commercio	150$000	135$000
Portuguez do Brasil	112$000	110$000
Boavista	—	620$000
Economico	35$000	30$000
Regional	—	100$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	300$000
America Fabril	188$000	185$000
Manuf. Fluminense	105$000	95$000
Alliança	—	70$000
Corcovado	—	45$000
Petropolitana	80$000	—
Seguros:		
Garantia	80$000	60$000
Previdente	2:600$	—
Sagres	400$000	300$000
Confiança	—	200$000
Brasil c/ 70 %	60$000	50$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	121$000	118$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	258$000	—
Ditas nom.	—	240$000
Usinas Nacionaes	400$000	—
Artefactos de Borracha	—	85$000
Debentures:		
Tecidos Alliança	184$000	180$000
Docas de Santos	198$000	196$500
Manufactora Fluminense	190$500	185$000
Progresso Industrial	180$000	155$000
Confiança Industrial	—	80$000
Mercado Municipal	207$000	204$000
Tecidos Magessi	—	180$000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 2 DE DEZEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	243	2.253	—	—	2.496
E. F. Leopoldina	—	3.047	—	—	3.047
Regulador	—	347	—	—	347
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	102	—	102
E. F. Leopoldina	—	—	1.777	—	1.777
Regulador	—	—	251	—	251
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	508	—	508
Regulador	—	—	—	—	—
Sommas das entradas	243	5.647	2.638	—	8.528
No dia 1º deste mez	1.994	6.440	2.859	—	11.205
Até esta data	2.237	12.087	5.497	—	19.821

Quantidade em saccas de 60 kilos, procedentes dos estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Existencia anterior — dia 1	579.497
Entradas de hoje	8.528
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	—
	588.025

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Léste	—		
America do Norte	10.754		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Léste	17.069		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	27.823	27.823	
No dia 1º deste mez	9.663		
Até esta data	37.486		
Retirado do mercado	—	—	
No dia 1º deste mez	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	28.323
Existencia [illegible]			559.702

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 4 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$500
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	6$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	6$800
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	7$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	8$400
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	6$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	1$700
Banha typo L em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$800
Banha typo L em pacotes impermeaveis	Kilo	1$600
Banha typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$800
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	1$800
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$700
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$300
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
Cebolas nacionaes	Kilo	$900
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$500
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$400
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$800
Feijão fradinho	Kilo	$600
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$650
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, regular	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	3$600
Costella de porco, salgada	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$200
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$900
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	3$400
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de segunda qualidade	Kilo	6$200
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $800 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$900
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$900
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1933.

Genero	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulh. de 1ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	52$000 a 55$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	54$000 a 55$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	50$000 a 51$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Sanga, 60 kilos	30$000 a 36$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 10$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 3$000
Alhos estrangeiros, cento	4$800 a 5$300
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$050
Alpiste estrangeiro, kilo	1$400 a 1$500
Araruta, kilo	— 1$200
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	170$000 a 180$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	140$000 a 150$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	115$000 a 120$000
Banha de Porto Alegre, caixa	92$000 a 110$000
Banha de Laguna, caixa	92$000 a 92$000
Banha de Itajahy, caixa	94$000 a 115$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $600
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	32$000 a 34$000
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	33$000 a 34$000
Cebolas paulistas, kilo	$600 a $650
Ervilha, kilo	2$900 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	25$500 a 30$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	27$000 a 23$000
Feijão Branco, 60 kilos	46$000 a 64$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	32$000 a 33$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	48$000 a 48$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	11$000 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$400
Lentilhas, 60 kilos	73$000 a 78$000
Linguas defumadas, uma	2$100 a 2$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$100 a 2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$900 a 2$000
Herva-matte, kilo	$500 a $700
Manteiga do interior, kilo	3$800 a 6$200
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 20$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 19$500
Milho Cattete, mescla, 60 kilos	18$000 a 18$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$550 a $650
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$500 a $600
Toucinho mineiro, kilo	1$400 a 1$500
Toucinho paulista, kilo	1$600 a 1$700
Toucinho de fumeiro, kilo	2$000 a 2$100
Xarque do Rio da Prata, para manta	— —
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$000 a 2$100
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 1$900
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$500 a 1$800

C. Brahma	—	1:025$
Fluminense Football Club	68$000	55$000
Hoteis Palace	—	205$000
Industrial Campista	—	105$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Escola de Aviação Militar para a venda de caixas vasias de gasolina e de oleo.

Dia 4 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 18, 3 e 32.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de bobinagem, dita de isolamento para fios magneticos, cabeante e machina de amolar.

— Para o fornecimento de rolha de cortiça nacional.

Dia 5 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 12, 8 e 28.

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel para impressão de jornal, super calandrado, em bobinas.

Dia 6 — Directoria Geral de Producção Mineral, para a execução de trabalhos de remodelação do andar terreo do edificio onde está installado o Laboratorio Central da Industrial Mineral na Avenida Pasteur.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 29.

Dia 6 — Commissão de Compras da Prefeitura, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 6 — Directoria da Aviação, para a construcção de um hangar e respectivas naves, no 5.º Regimento de Aviação, em Curityba.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um apparelho de "Van Slyke", para determinação de reserva alcalina (sem mercurio).

— Para o fornecimento de avisos de trafego, electricos luminosos internamente, com duas faces de lentes vermelhas etc.

Dia 8 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 7.

Dia 8 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para a construcção do secretario annexo ao Hospital de Tristeza.

Dia 9 — Departamento de Aeronautica Civil, para a construcção da muralha de contorno do Aeroporto do Rio de Janeiro e execução do aterro.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aletria, biscoitos, farinha de mandioca, de trigo de tapioca, fermento, macarrão, massas alimenticias, pão de trigo, sagú e maisena.

— Para o fornecimento de aveia, farellinho, farello, fubá grosso, milho amarello, remoido e triguilho.

— Para o fornecimento de arroz, assucar, batatas, canjica, ervilha e feijão.

— Para o fornecimento de cebolas, coelhos, frangos, gallinhas e ovos frescos.

— Para o fornecimento de bacalhau, banha, carne secca, cebola, lingua, linguiça, lombo, paio, sal, toucinho e vinagre.

— Para o fornecimento de leite fresco, manteiga e queijo.

— Para o fornecimento de café em pó, côco, louro, polvilho, phosphoro, pimenta em grão e vela.

— Para o fornecimento de ameixa preta, assucar, azeitona, bananada, pecegada, goiabada, doce em compota, massa de tomate, matte e petit-pois n. 2.

Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de transformador de 5 K.V.A., triphasico e monophasico, condensador, resistencia, suporte, chave triphasica, dita "Trumbull" 3 polos com fusiveis e "Self" com nucleo de 10x10 cm.

— Para o fornecimento de banana, laranja, lima, limão, temperos diversos (fresco) e verduras.

— Para o fornecimento de cenographo.

— Para o fornecimento de camarão fresco, carne de vacca, de porco e de carneiro, miudos, gelo, peixe fresco e etc.

Dia 12 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para a remoção do casco do vapor "Itabira", naufragado no porto da Bahia.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	5.55	5.75
Idem, novembro	5.75	5.42
Para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	86.00	83.75
Para entrega em março	90.12	87.62

ALFANDEGA

Renda de hontem:	
Em papel	459:355$950
Total	459:355$950
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	802:975$270
Em egual periodo de 1932	696:085$858
Differença a maior em 1933	106:879$817

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Miraflores".

De Rosario e escalas, vapor americano "West Mahwah".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapoan".

De Antonina, motor nacional "Ted".

De Kotka e escalas, vapor finlandez "Bore IX".

De Nicocbea e escalas, vapor finlandez "Rigel".

SAIDAS DE HONTEM

Para Japão e escalas, vapor japonez "Hawaii Maru".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campeiro".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Taquy".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Curityba".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	468
Vitellos	81
Porcos	72
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$300-1$230
Vitellos	1$200-1$400
Porcos	1$800-1$900
Carneiros	2$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados ao caes do porto do Rio de Janeiro hontem ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor nacional "Aratiba" — Descarga de sal.

Armazem 9 — Vapor grego "Anna Mazaraki" — Descarga.

Armazens 9/10 — Vapor italiano "Carla" — Desc. de carvão.

Armazem 10 — Vapor nacional "A. Campos" — Descarga.

Armazens 10-11 — Falua nacional "Sophia" — Embarque.

Armazens 10/11 — Vapor nacional "Curityba" — Cabotagem.

Armazem 13 — Chatas diversas com carga do "Alsina" — Descarga.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Siris" — Descarga.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "American Legion" — Descarga.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Flandria" — Descarga.

Armazem 18 — Vapor italiano "Augusto" — Passageiros.

P. Mauá — Fragat hespanhola "J. Sebastian de Elcano" — Em visita.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2.º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106. — Telephone 3-5655.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6936.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 157-7º. Tel. 2-4689.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 86. Res. 2-0148 e esc. 3-5725.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2.º, sala 1 — (Elevador). — Telephone 3-0650.

Hahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escriptorio para Avenida Rio Branco nº 91, 6º andar, salas 5 e 7. Telefone 3-4227.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 2-0509.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º), S. 701 (2-2096).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-3111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86. Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 38, s. 24. 2-9755 e 3-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala. 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-2894.

Prof. Annes Dias — Consultorio, Travessa Ouvidor 36, das 10 ás 12.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 25.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendice, etc. 50$000 á Dentarias, só 15$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1535.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

SANATORIO RIO DE JANEIRO

Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — Rua Desembargador Izidro n. 156 (Tijuca). — Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 a 6-1401 — Estabelecimento especialisado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes. Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio de Convalescentes — Tratamento da Tuberculose — Diarias: 10$000, 15$000, 20$000. Dr. Senna Figueiredo — Barbacena — Minas.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 183. T. 6-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 189.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3781. — Recebe pedidos para o interior.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(8). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 14, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0834.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Eberard Leite — 98 Assembléa, sala 53, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 16 ás 18 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 663. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3.º. Tel. 2-5505. (2ªs, 4ªs, e 6ªs, 2 ás 4.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco 183. Tel.: 2-7318. Res.: Av. Atlantica, 684. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dariano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3762. Res.: Araujo Penna, 75, (8-1160).

Dr. Camarho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 75-3º. Tel. 2-5753. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 25.

Dra. Elise Oehlke — Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-3414, das 2-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos. Syphilis. Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-4459.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 16 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-6258.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 3 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 1º and. 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 10-3º. T. 2-0981. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Set.º, 94 1º and. S. 5, 3 ás 6. T. 6-9154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José 54, 3º, das 3 ás 5. (2-5135).

Dr. A. Tourinho — (9 e 13 hs.) Ala. Guanabara, 36, 2-2748.

Dr. Antenio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Paul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 13, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-3705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça Floriano n. 55. 3 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4750.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5, (Edificio Carioca), de 1 ás 4 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

(48444)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0833

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
VOLTANDO AO PASSADO: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40 e 10,40

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Se você apparecesse em Copacabana em 1910 com um "Maillot" do tipo de 1933...

A historia de um homem que viveu em duas épocas e por isso passou por maluco!

Voltando ao passado

com
LEE TRACY
MAE CLARK - PEGGY SHANON

e ainda

METROTONE NEWS (actualidades)

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
NOVOS AMORES: 2,20, 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMO DIA
A FOX FILM apresenta

NOVOS AMORES

(I LOVED YOU WEDNESDAY)

com

ELISSA LANDI
WARNER BAXTER
MIRIAN JORDAN
VICTOR JORY

A ILHA DE MALTA — Tapete Magico
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS N. 16

IMPERIO

TEL. 4-5158

Complemento: 2,000; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20.
SAMARANG: 2,10; 4,20; 6,00; 7,40; 9,20 e 11,00

ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta

"A LUTA PELA VIDA"
onde o amôr tem ás vezes o poder da morte

Venha aprender a viver verdadeiramente a sua vida!

OS TRES LEITÕESINHOS
Symphonia singular colorida
ARTISTAS MODERNOS
— Shorts — Paramount News

IMPORTANTE: "Samarang" não será exhibido nos seguintes bairros: Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Avenida Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú.

GLORIA

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
REPORTAGEM DE ESTOURO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A United Artists apresenta

Reportagem de Estouro

com

CLAUDETTE COLBERT
UNITED ARTISTS
BEN LYON
ERNEST TORRENCE

SECCOS E MOLHADOS — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

HOJE — A's 10 hs. da Manhã
MATINÉE
CAMONDONGO "MICKEY"

1º — PAE DE ORPHAOS — desenho do MICKEY.
2º — BICHOS APAIXONADOS — Symphonia Singular.
3º — JUSTA RECOMPENSA — film da FOX com o querido GEORGE O' BRIEN.
4º — 7º e 8º episodios do grandioso film da UNIVERSAL.
O JOGADOR GALOPANTE — com RED GRANGE

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
NORMA SHEARER
CLARK GABLE
— EM —
MENTIRAS DA VIDA
(STRANGE INTERLUDE)
Direcção de ROBERT Z. LEONARD

AMANHÃ — A Paramount Pictures apresentará
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
SYLVIA SIDNEY
DONALD COOK
MARY ASTOR - H. B. WARNER
— EM —
FIEL AO SEU AMOR
(JENNIE GERHARDT)

AMANHÃ — A Fox Film apresentará
2 films em um só programma
GEORGE O' BRIEN
— EM —
JUSTA RECOMPENSA
— E —
JAMES DUNN
ZASU PITTS e BOOTS MALLORY
— EM —
ALLÔ, BELLEZA

HOJE — no — PATHÉ PALACIO

JORNAL PARAMOUNT
DESENHO — ALMOFADINHA CYCLISTA

ALHAMBRA

HOJE — UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA — ás
10 HORAS DA MANHÃ
em os 2 GRANDES FILMS:
PORTUGAL DAS SAUDADES
e o trabalho da FOX FILM
EU E MINHA PEQUENA

A' TARDE: — com o seguinte horario:
PORTUGAL das SAUDADES 2.00 — 4.30 — 7.00 e 9.30
EU E MINHA PEQUENA 3.10 — 5.40 — 8.10 e 10.40

2 GRANDES FILMS em um MESMO PROGRAMMA

EU E MINHA PEQUENA
o lindo e emocionante romance da FOX FILM — com
JOAN BENNETT — SPENCER TRACY e GEORGE WALSH

E o film das SAUDADES DE PORTUGAL, que é
PORTUGAL DAS SAUDADES
que nos dá de cada canto de PORTUGAL, um recanto lindo — e nos leva a visitar seus monumentos, suas grandes cidades — a sua força de terra e mar — a Exposição Colonial de Lisboa, com o aldeiamento de indigenas de Angola.

AMANHÃ — ESTRÉA no PALCO da TROUPE DOS IRMÃOS QUEIROLO
(Vejam annuncio em pagina interior).

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto — Fone 2-7581

COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS
— Direcção de Antonio Palma —
HOJE — A's 3 - 8 e 10 hs. MATINÉE e SOIRÉE — HOJE

A maior novidade theatral do anno, a comedia-canção com que LUIS IGLEZIAS trouxe, para o palco, um pedaço da vida de todos nós.

Onde estás, felicidade?

Mais um desempenho excellente do nosso melhor conjuncto de comedia. — Conchita de Moraes, Cordelia Ferreira, Hortencia Santos, Lygia Sarmento, Lina de Soto, Olga Navarro, Antonio Palma, Barbosa Junior, Mesquitinha, Placido Ferreira e Restier Junior.

Lustres, apparelho "Empire" e installações de radio de F. R. Moreira. — Tapeçarias, almofadas e abat-jours da Casa Almeida, Rua 7 de Setembro, 166. — Panatropes da Casa Edison.

Amanhã: A's 8 e 10 hs. — "ONDE ESTA'S, FELICIDADE"

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée
MEUS LABIOS REVELAM
drama, com JOHN BOLES
PIRATAS A' SOLTA
comedia c| Thomas Meighan e, mais, só em matinée, "O Avião Fantasma", série.

Amanhã — "Amor de Mandarim", drama.

Terreno - Engenho Novo

Vende-se um á rua Araujo Leitão 148|150; trata-se á Praça Mauá 7 — (edificio da "A Noite") — 18º andar, com E. Jordão. (K 26137)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliada e para familia de tratamento, a casa da Avenida Koeler 49. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 15 (K 249..)

RADIO - VICTROLA

Victor R. E. 18 com 9 lampadas e ultimos aperfeiçoamentos. Um anno apenas de uso. Preço novo 4:500$000 — Vende-se por 3:000$000. Telephonar, 7-1795. (K 27118)

ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, promptos para construcção, planos, em ponto livre da neblina e com toda facilidade de conducção, junto a estação de Itaipava. Tratar com o sr. Belisario na referida Estação. (K 26011)

VENDEDORES

Precisa-se com pratica de refrigeração comercial. Ordenado e comissão. — Tratar com o Snr. Freitas á Rua do Passeio 66 — das 10 ás 11 1|2 horas. (K 25336)

A Paramount apresenta
o film inedito
AUDACIA ENTRE ADVERSARIOS
com
RANDOLPH SCOTT, SALLY BLANE, FRED KOHLER, LUCILLE LAVERNE, CHARLEY GRAPEWIN, JIM THORPE
A Paramount Picture
"Do Norte Lendario ao Sul Glorioso pela Condor"
AMANHÃ no PATHÉ

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Das 13 horas em deante — O film realista do genero *"só para adultos"*

Sacerdotizas do Prazer

Interessantes scenas de poses de nu' artistico. Prohibido para menores e senhoritas.

Preços communs: Estudantes e militares 50 °|° de abatimento
AMANHÃ — NOVO PROGRAMMA

PARISIENSE — HOJE

Domingos e feriados, 1.ª sessão ás 10 horas da Manhã

Na sessão de 10 hs. da manhã
Nas Florestas Virgens do Amazonas

Poltrona 2$000

SARI MARITZA — RUDY VALLEE — BELA LUGOSI — STUART ERWIN — GEORGE BURNS

E mais:
RALPH MORGAN
e SALLY BLANE
em

MEIA NOITE
Da Fox Film (Inédito)

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça. 11 de Junho - 4-1639 | Tres Cameras - 2-9435 | Av. Mem de Sá - 2-2543 | Marq. Sapucahy - 2-3681

CAVALCADE	APAIXONADAMENTE	O FUGITIVO	MUMIA
film da FOX	film da Paramount	film da FIRST	da UNIVERSAL
ENTRE SECCOS E MOLHADOS da METRO	MYSTERIOS DAS SELVAS	SEJAMOS CAMARADAS	CAVALLEIRO DO TEXAS da UNITED
"Avião phantasma", 7º e 8º episodios, só em matinée.	7º, 8º eps. só em matinée	film da METRO	"Avião phantasma", 7º e 8º episodios, só em matinée.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE
MATINÉE CHIC, dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES
A's 8 e 10 horas — Com a celebre

"JURITY"

A LINDA OPERETA DE VIRIATO CORRÊA, COM MUSICA DE FRANCISCA GONZAGA, VEM REVIVER SUAS GLORIAS QUE NENHUMA OUTRA PEÇA CONSEGUIU EMPALLIDECER!...

UM ESPECTACULO EM QUE A DESPEITO DA SIMPLICIDADE DOS SEUS AMBIENTES, HA AVALANCHES DE EMOÇÃO!...

AMANHÃ — DUAS SESSÕES — A'S 8 E 10 HORAS — Com a "JURITY". (K 26329)

AMANHÃ

E mais:
GRACIE FIELDS e
RICHARD DOLMAN, em
A CANÇÃO do PECCADO
Radio Pictures — Prog. V. R. Castro.
Poltrona — 2$000

THEATRO REPUBLICA

HOJE — A's 15 horas — Grandiosa Matinée — HOJE
A' NOITE — A's 20 e 22 horas
Mais duas formidaveis sessões com a famosa revista

"DIA DAS ROMARIAS"

pela magnifica Companhia ADELINA FERNANDES na qual estréa hoje o conhecido cantador de fados
"MANOEL MONTEIRO"
que se fará ouvir no seu vastissimo repertorio de fados á guitarra, bem como ADELINA FERNANDES e RAMIRO D'OLIVEIRA
Linda musica — Encantadoras artistas — Optima montagem
PREÇOS POPULARES
O mais elegante espectaculo do Rio nesta temporada.

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 7,45 - 9,15 e 10 1|2 horas
81 — Representações — 81
Raça de Caboclo
Com o grande exito do "Conjunto Abacaxi".
HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, c| distribuição dos caramellos BUSI

CINE ELDORADO

Ph. 2-4218 — AV. RIO BRANCO, 106

HOJE ◆ ◆ HOJE

"NARCISSUS"

com WALLACE BEERY e MARIE DRESSLER e mais a comedia DOIS e DOIS, com o GORDO e o MAGRO.

POLTRONAS .... 3$000

Amanhã: "DEPOIS DA LUA DE MEL", com Robert Montgomery e Helen Hayes.

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL
A. V. RIO BRANCO, 51

A 1001 BOLSAS

Tem sempre expostos nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua propria fabrica junto com a loja especialista em encommendas e concertos e TINGE SAPATOS, BOLSAS, LUVAS em qualquer côr, serviço garantido. Tel. 2-4985. RUA DA CARIOCA N. 40, LOJA. Não confundam é n. 40. (K 27064)

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bom. Tubo. 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 26185)

ITAIPAVA

HOTEL FONTES
PROXIMO A' EGREJA
Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se acceitam doentes. Telephone 4—J—21. (K 26072)

DETETIVE — ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º Tel. 2-3494 — ALBANO. (K 24986)

COPACABANA

Aluga-se, mobiliada, á rua Domingos Ferreira, perto do posto 4, esplendida casa com tres quartos e demais acomodações. Tratar depois das 2 horas da tarde. Fone 7-2777. (K 26073)

MADEIRAS

Vende-se cerca de 1.500 pés de EUCALIPTUS de 20 a 40 metros de comprimento e 30 a 60 centimetros de largura, entregam-se derrubados tratar com o sr. Belisario na Estação de Itaipava E. F. Leopoldina. (K 26011)

Casa — Copacabana

Aluga-se completamente nova optimo acabamento 3 quartos demais dependencias. Rua Farme de Amoedo n. 84 Chaves no 82 onde se trata. (K 25244)

CADILAC

Vende-se sport, 5 logares, 6 rodas, penultimo typo, cambio synchronisado, em perfeito estado; trata-se no Rio Palacio Hotel rua Andradas 10, quarto 228, de 2 ás 5 horas. (K 25889)

Optimo piano 650$

Vendo devido viagem, claro com banco, capas e isoladores, e um bom harmonium por favor, Sant'Anna 107. (K 26176)

VAE A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se na Pensão Florida, situada no centro de bello jardim. Otimo tratamento, agua corrente nos quartos, diaria 10$000, até fim do anno. Proprietario, Arnaldo Schwantes. (50739)

CABELLEIREIRA
Pintura de cabellos

Inofensiva e garantida em todas as côres. Ondulação Permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabelos, lavagem de cabeça. Manicure, calista, massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se posticos Mme. Augusta. Largo da Carioca 6. Tel. 2-1551. (50694)

PINTURA DE CABELLOS
HENNELINE

Inofensiva e garantida em todas as côres. Mme. Augusta. Largo da Carioca, 6. Tel. 2-1551. (50694)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS
Um remedio gratis!

A anemia a magreza, a pallidez, a leucorrhhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo. (49026)

RADIOS

Philips ultimos typos. A prazo em 12 prestações, sem juros. Assembléa 106, 1º andar, tel. 2-8899. (K 25372)

OURO ATÉ 16$000

Compra-se ouro, prata, platina, joias usadas, brilhantes, etc, cobrimos qualquer offerta á Travessa Ouvidor 16 (K 25387)

PIANO BLUTHNER

Vende-se um com pouco uso. Negocio de occasião. Rua Assembléa 106, 1º andar. (K 25373)

FABRICA OU NEGOCIO

Aluga-se a grande loja da rua Rezende 52, perto Gomes Freire, com pequena moradia nos fundos, tendo installação trifasica. Contrato 3 a 5 annos, aluguel 450$. Pode ser vista todos os dias das 8 ás 12, e mais informações na Alfaiataria Triangulo. (K 26223)

CINEMA FLORESTA

R. J. BOTANICO, 674 — TEL. 6-2057

HOJE — Ultimo dia — HOJE	Amanhã e Terça-Feira
GRETA GARBO em COMO ME QUERES	NOITES VIENNENSES com VIVIENNE SEGAL
LAUREL e HARDY em SEJAMOS CAMARADAS	AGENCIA O-KAY
Só em Matinée AVIÃO FANTASMA	4ª e 5ª feira O EXILADO ONDAS MUSICAES

6ª Feira 8, a Domingo 10 — BEIJOS PARA TODAS e HERANÇA DAS ESTEPES.

PETROPOLIS

Aluga-se linda casa, colonial, toda mobiliada, com seis commodos, jardins, garage, dependencias. Ver e tratar á rua Coronel Veiga 889. Tel. 2561. (K 25434)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa para familia de tratamento, proxima a estação do Alto da Serra, rua Chile 76. Informações telephone 7-4904. Rio. (K 25425)

Casas com grande terreno em Vigario Geral

Vende-se por preço de occasião nessa prospera localidade, duas casas com grande terreno todo plantado, facilitando-se o pagamento. Para ver e tratar no proprio local, Rua Correia Dias 198. VIGARIO GERAL. (K 25371)

PRAIA FREGUEZIA
Ilha Governador

Vende-se, por vinte contos, o terreno da praia Freguezia junto ao 299. 14 x 90, duas frentes. Excellente praia de banhos e pitoresco local. Tratar tel. 8-1685. (K 26240)

HOJE — POPULAR — HOJE
1ª SESSÃO A'S 10 HS. DA MANHÃ
EDMUND LOWE em
CHANDU', O MAGICO
VICTOR MAC LAGLEN em
EMQUANTO PARIS DORME
BUSTER KEATON em
ENTRE SECCOS e MOLHADOS
O AVIÃO FANTASMA — 9º e 10º episodios.
Amanhã: Conquistador Irresistivel — Robinson Crusoé Moderno — Negocio é Negocio — Camapheu Amarello. 1º e 2º episodios.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
JOSE' MOJICA em
O REI DOS CIGANOS
FERNAND GRAVEY em
Cabelleireiro de Senhoras
JOGADOR GALOPANTE
5º e 6º episodios
Amanhã: Chandú, o magico. O Venredor Modesto

PRIMOR — Hoje
LILIAN HARVEY em
ADORAVEL SEDUCÇÃO
FREDRIC MARCH, GARY GRANT, JACK OAKIE em
DRAGÕES DA MORTE
Melodrama de Mickey
Amanhã: Attracção dos Ares — Maré de Sorte — Desafiando a Morte.

Hoje — PARIS No palco, ás 4 - 7 e 10 horas

GENESIO ARRUDA
e seu conjuncto em
GENESIO NO TRIBUNAL
Formidavel chanchada em 2 actos de gargalhadas!
Januario França e Principe Maluco em EMBOLADAS E CANÇÕES
Na téla: Edmund Lowe em CHANDU, O MAGICO
Marie Glory em AS IRMÃS DE CELESTINA
Amanhã: Meia Noite — A Trilha do Terror.
No palco. Genesio Arruda em DE CABO A CORONEL. (Estréa de Maria Lisbôa).

HADDOCK LOBO — Hoje
MATINÉE A'S 2 HORAS — No palco, ás 4 - 7 e 10 horas
PALITOS apresenta:
O FELISBERTO DO CAFÉ
Palitos, Itala Ferreira, Palito de Palos, Romanita, Olga Bastos, Modesto de Souza, Oscar Cardona
Na téla: Raul Roulien em "Ultimo varão sobre a terra".
H. B. Warner em "Anjo e Demonio".
CAMAPHEU AMARELLO, 1º e 2º episodios.
Amanhã: Sherlock Holmes — Alvorada Rubra.
No palco: Palitos em SURDO E MUDO.
E mais: Principe Maluco e Januario França em novos numeros.

O CONJUNCTO ARACATY
Apresenta hoje em MATINÉE ás 15 horas e SOIRÉE ás 20.45 no
DEMOCRATA CIRCO
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11
Phone: 8-5011
O arsenal de gargalhadas em 2 actos
Por conta do Barbosa
Fenomenal successo de ZE' POTOCA e do CONJUNCTO ARACATY
A seguir — "MEU BRASIL" de Luis Iglezias. (K 26120)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Dezembro de 1933

A PRIMEIRA VIAGEM Á VOLTA DO GLOBO

COMO A NARROU PIGAFETTA, COMPANHEIRO DE MAGALHÃES NA CELEBRE EXPEDIÇÃO

CONCLUSÃO DA 1ª PARTE — DE SEVILHA AO DESCOBRIMENTO DO ESTREITO

27 de dezembro de 1519 — Passamos (1) treze dias neste porto (2); em seguida emprehendemos de novo nossa rota e costeamos o paiz até os 34° 40' de latitude meridional, onde encontramos um grande rio de agua doce.

Cannibaes — Aqui habitam os cannibaes ou comedores de homens. Um delles, de figura gigantesca e cuja voz parecia a de um touro, approximou-se do nosso navio para dar animo aos seus camaradas que, temendo lhes quizessemos fazer mal, se afastaram do rio e se retiravam com os seus apetrechos para o interior do paiz. Para não perder a occasião de lhes falar e de vel-os de perto mandamos á terra cem homens e os perseguimos para capturar alguns; porém davam tão grandes pernadas que nem correndo nem mesmo saltando pudemos chegar a alcançal-os.

Cabo de Santa Maria — Este rio contem sete ilhasinhas; na maior, que chamam cabo de Santa Maria, se encontram pedras preciosas. Antes se acreditava que não era um rio e sim um canal pelo qual se passava para o mar do Sul; porém depressa se soube que nada mais era do que um rio que tem dezesete leguas de largo na sua bocca (3).

Morte de Juan de Solis — Aqui é onde Juan de Solis — que, como nós, ia ao descobrimento de terras novas — foi comido pelos cannibaes, nos quaes se tinha fiado em demasia, com sessenta homens da sua tripulação.

Pinguins — Costeando esta terra até o Polo Antarctico nós nos detivemos em duas ilhas (4) que encontramos povoadas sómente de gansos e lobos marinhos. Ha tantos dos primeiros e tão mansos que em uma hora fizemos uma abundante provisão para a tripulação dos cinco navios. São negros e parecem ser cobertos por todo o corpo de plumasinhas, sem ter nas azas as plumas necessarias para voar; e com effeito não voam e se alimentam com peixes; são tão gordos que tivemos de esfolal-os para poder depenal-os. Seu bico parece um chifre.

Vaccas marinhas — Os lobos marinhos são de differentes côres e quasi do tamanho de uma vacca, assemelhando-se sua cabeça á deste animal. As suas orelhas são curtas e redondas e os seus dentes muito largos. Não têm pernas e as suas patas, unidas ao corpo, se parecem com as nossas mãos e têm unhas pequenas, porém são palmipedes, isto é, os seus dedos estão unidos por uma membrana como as patas de um pato. Se pudessem correr seriam temiveis porque mostraram ser muito ferozes. Nadam muito depressa e se comem peixe.

Janeiro de 1520 — Soffremos uma terrivel tempestade no meio destas ilhas, durante a qual, os fogos de São Telmo, de São Nicolau e de Santa Clara se deixaram ver muitas vezes na ponta dos mastros e ao desapparecerem notava-se a diminuição do furor da tempestade.

OS PATAGÕES

19 de maio de 1520 — Porto de São Julião — Afastando-nos destas ilhas para continuar a nossa rota, chegamos nos 49° 30' de latitude meridional, onde encontramos um bom porto, e como o inverno se approximava julgamos a proposito alli passar a má estação.

Um gigante — Transcorreram dois mezes sem que vissemos habitante algum do paiz. Um dia, quando menos o esperavamos, um homem de estatura gigantesca se apresentou deante de nós. Estava na praia, quasi nu, e cantava e dansava ao mesmo tempo, deitando pó sobre a cabeça (5). O capitão enviou á terra um dos nossos marinheiros, com ordem para fazer os mesmos gestos, em signal de paz e amizade, o que foi muito bem comprehendido pelo gigante, que se deixou conduzir a uma ilhota onde o capitão havia baixado. Eu me encontrava alli com muitos outros. Deu mostras de grande extranheza ao ver-nos e levantava o dedo, com o que queria dizer sem duvida que nos julgava descidos do céo. — *Sua figura*: Este homem era tão grande que a nossa cabeça apenas chegava á sua cintura. De formoso talhe, o seu rosto era largo e tinto de rosa, excepto os olhos, rodeados por um circulo amarello, e dois traços em forma de coração nas maçãs. Os seus cabellos, escassos, pareciam embranquecidos com algum pó. — *Seu traje*: Sua roupa, ou melhor dito o seu manto era feito de pelles, muito bem costuradas, de um animal que abunda neste paiz, como veremos na continuação. — *Animal estranho*: Este animal tem cabeça e orelhas de mula, corpo de camello, patas de cervo e rabo de cavallo; relincha como este ultimo. (6). Levava este homem, tambem, uma especie de sapatos feitos com a mesma pelle. (7) — *Armas*: Tinha na mão esquerda um arco curto e massiço, cuja corda, algo mais grossa do que a de um alaude, era feita de intestino do mesmo animal; na outra mão empunhava algumas flechas de canna pequenas, que numa extremidade tinham plumas como as nossas e na outra, em logar de ferro, uma ponta de pedernal branco e preto. Com pedernal fazem, tambem, instrumentos cortantes para lavrar a madeira.

Dão-se-lhe presentes — O capitão general mandou dar-lhe de comer e de beber e entre outras bagatelas e ninharias lhe offertou um grande espelho de aço. O gigante, que não tinha a menor duvida deste utensilio, e que, sem duvida, via a sua imagem pela primeira vez, retrocedeu tão assustado que derrubou quatro dos nossos homens que o rodeavam. Foram-lhe dados guizos, um espelhinho, um pente e algumas contas de vidro; em seguida, e acompanhado por quatro homens bem armados, voltou para terra. *Cerimonias* — O seu camarada, que tinha recusado subir a bordo, vendo-o voltar, correu para avisar e chamar os outros, os quaes, ao verem que os nossos homens armados se approximavam, se puzeram em fila, sem armas e quasi nús; logo começaram a dansar e cantar, levantando o dedo indicador para o céo, para nos dar a entender que nos consideravam como seres desconhecidos do sitio; mostraram-nos tambem um pó branco em pucaros de argilla, pois não tinham outra coisa para nos dar para comer. Os nossos os convidaram por signaes para que viessem aos navios e offereceram-se para transportar o que quizessem levar comsigo. Vieram, com effeito; mas os homens, que só tinham o seu arco e as suas flechas, tudo haviam carregado sobre as suas mulheres, como se fossem azemolas.

As mulheres — As mulheres não são tão grandes quanto os homens; mas em compensação, são mais gordas. Suas têtas, pendurandas têm mais de pé de comprimento. Andam pintadas e vestidas do mesmo modo que os seus maridos, mas cobrem as suas partes naturaes com uma pelle delgada. Pareceram-nos muito feias; no entanto os seus maridos mostravam ser muito ciumentos.

Caçadas — Trouxeram quatro animaes dos que mencionei, atados com uma especie de cabresto; mas eram pequenos e dos que utilizam para apanhar os grandes, para o que os amarram num arbusto; os grandes vêm brincar com elles e os homens, occultos na folhagem, os matam á flechadas. Dezoito habitantes do paiz, homens e mulheres, convidados pelos nossos homens para que se approximassem dos navios, dividiram-se em dois grupos e nos divertiram cantando deste modo.

Outro gigante — Seis dias depois a nossa gente quando estava atarefada em preparar lenha para a provisão da esquadra, viu outro gigante vestido como o que acabavamos de deixar e armado egualmente com arco e flechas. Ao approximar-se tocou na cabeça e no corpo, erguendo-se em seguida as mãos ao céo, gestos que os nossos imitaram. O capitão general, ao qual se avisou, enviou o bote á terra para trazel-o á ilhota que havia no porto e na qual se tinha construido uma casa para nella estabelecer uma fragoa e um armazem para algumas mercadorias.

Amigos dos hespanhóes — Este homem era maior e melhor conformado do que os outros; tambem era de maneiras mais suaves; dansava e saltava tão alto e com tanta força que os seus pés se elevavam a muitas polegadas sobre a areia. Ensinamol-o a pronunciar o nome de Jesus, o Padre Nosso, etc, e chegou a recital-o tão bem quanto nós, porém com voz fortissima. Por fim nós o baptizamos, pondo-lhe o nome de João. O capitão general presenteou-o com uma camisa, uma jaqueta, uns calções, um gorro, um espelho, um pente, alguns guizos, e outras bagatellas. Voltou para terra muito contente, ao que parecia, commosco. Na manhã seguinte voltou levando ao capitão um dos grandes animaes de que temos falado e recebeu outros presentes, pelo que nos trouxe mais animaes; porém depois não voltamos a vel-o e suspeitamos de que os seus camaradas o mataram por haver estado commosco.

Outros gigantes — Ao cabo de quinze dias vimos vir outros quatro gigantes; vinham sem armas, mas soubemos depois que as tinham deixado escondidas na matta, onde nol-as mostraram dois delles que aprisionamos. Todos estavam pintados, mas de maneiras diversas.

Junho de 1520. — Dois dos gigantes são capturados por astucia — O capitão quiz reter os mais jovens e melhor conformados para leval-os commosco durante a nossa viagem e conduzil-os, depois, á Hespanha; porém vendo que era difficil prendel-os pela força valeu-se da astucia seguinte: deu-lhes uma grande quantidade de facas, espelhos e contas de vidro, de maneira que ficaram com as mãos cheias; em seguida offereceu-lhes dois grilhões de ferro, desses que usam os presos, e quando viu que os cobiçavam (gostam immenso do ferro) e que, demais, não podiam apanhal-os com as mãos, propoz prendel-os nos tornozellos, para que os levassem mais facilmente; consentiram e então se lhes applicaram, os grilhões e fecharamos annels, de modo que de repente se encontraram encadeados. Quando perceberam o embuste ficaram furiosos, bufando, bramando e invocando, *setebos*, que é o seu demonio principal, para que viesse soccorrel-os.

Procura-se aprisionar as mulheres — Não contente com o ter estes homens o capitão desejou apanhar as suas mulheres, para levar á Europa esta raça de gigantes, para o que ordenou que prendessem os outros dois homens, para obrigal-os a guiar a nossa gente ao logar em que viviam as suas mulheres; mal chegaram nove homens fortissimos dos nossos para atacal-os e pol-os por terra, um delles conseguiu libertar-se e o outro fez tão grandes esforços que para sujeital-o tiveram de feril-o ligeiramente na cabeça; mas por fim os obrigaram a conduzil-os onde estavam as mulheres dos prisioneiros. Estas mulheres, ao saberem do que succedera aos seus maridos, lançaram estridentes gritos, que ouvimos de muito longe. O piloto Juan Carvajo, que capitaneava os nossos, vendo que se tornava tarde, não se preoccupou, em prender a mulher a cuja morada o conduziram; porém poz sentinellas e ali ficou vigiando a noite toda, durante a qual chegaram outros dois gigantes, os quaes, sem manifestar assombro nem aborrecimento, passaram com elles o resto da vigilia; porém ao amanhecer, depois de cochicharem algumas palavras com as mulheres, emprehenderam a fuga, homens, mulheres e creanças, correndo estas mais depressa do que os outros, abandonando a sua choça e tudo o que nella continha; um dos homens levou comsigo os animaezinhos que lhe serviam para caça e outro, escondido na matta, feriu na coxa um dos nossos, que morreu em seguida.

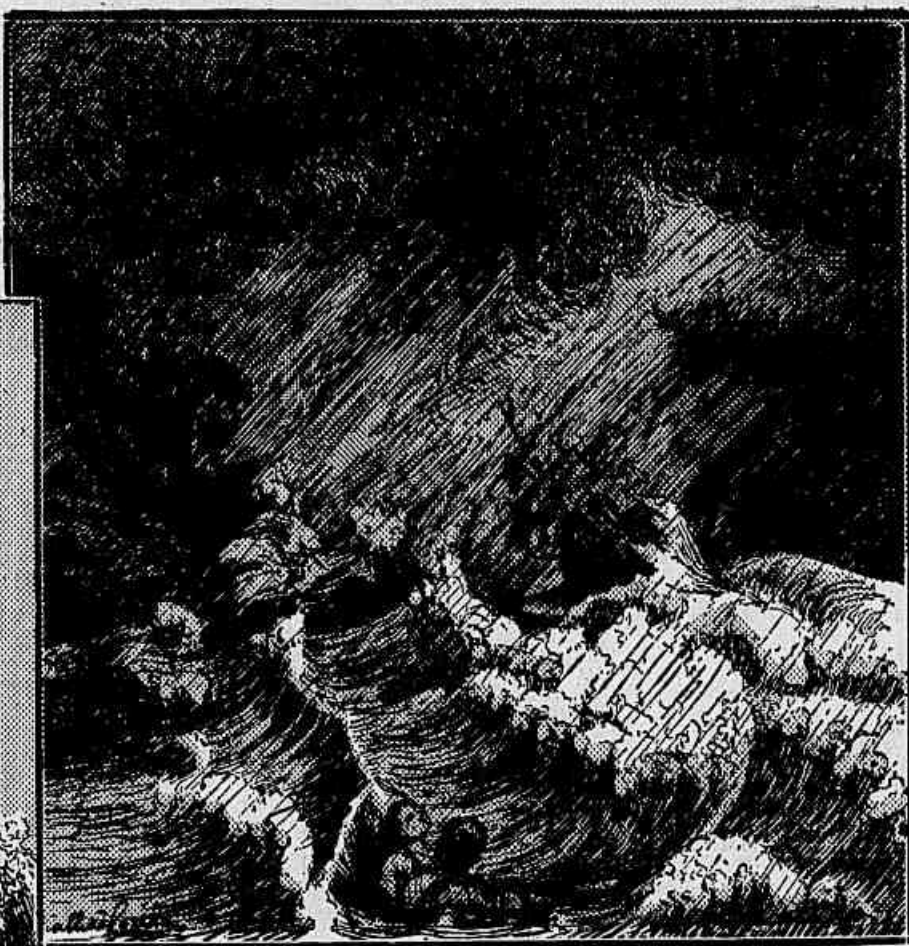
O patagão

Puinguim

Embora os nossos homens disparassem as suas armas de fogo contra os fugitivos, não puderam apanhal-os porque não corriam em linha recta e sim ziguezagueando, com a velocidade de um cavallo com freio nos dentes, a nossa gente queimou o choça dos selvagens e enterrou o morto.

A medicina dos gigantes. — Conquanto sejam selvagens, estes indios têm uma especie de medicina. Quando estão enfermos do estomago, por exemplo, em vez de se purgarem, com nós, introduzem uma flecha na bocca o mais que podem, para provocar o vomito, e lançam uma materia verde misturada com sangue. A cor verde provém de uma especie de cardos de que se alimentam. Se lhes dóe a cabeça dão um golpe na testa e o mesmo fazem em qualquer parte do corpo em que sentem dôr, para que saia uma grande quantidade de sangue do sitio em que soffrem. A sua theoria, explicada, por um dos que aprisionamos, explica a sua pratica: a dôr (dizem elles) lhes é causada pelo sangue que não quer permanecer em tal ou qual parte do corpo; por conseguinte, fazendo-o sair, a dôr deve cessar.

Seus costumes. — Usam os cabellos cortados em aureola como os frades, porém mais compridos e reunidos por um cordão de algodão á volta da cabeça e no qual collocam as suas flechas quando caçam. Se faz muito frio amarram estreitamente contra o corpo as suas partes naturaes.

Sua religião. — Parece que a sua religião se limita a adorar o diabo. Pretendem que quando um delles está morrendo apparecem dez ou doze demonios cantando e dansando á volta delle. Um de estes demonios, que avulta mais do que os outros, é o chefe ou diabo maior, e o chamam *Setebos*; aos pequenos chamam *Cheleic*. Pintam-nos e os representam eguaes aos habitantes do paiz. O nosso gigante pretendia ter visto uma vez um demonio com chifres e pellos tão compridos que lhe cobriam os pés e lançava chammas pela bôca e por detraz.

Julho de 1520 — Estes povos se vestem, como já disse, com a pelle de um animal e com estas pelles cobrem, tambem, as suas choças, que transportam aqui e acolá, aonde mais lhe convém, sem ter ponto de residencia fixa, estabelecendo-se como os bohemios, tanto num logar como noutro. Alimentam-se, ordinariamente de carne crua e de uma raiz doce que chamam *capac*. São muito glutões; os dois que apanhamos comiam cada um um cesto de biscoitos por dia e bebiam meio balde de agua de um trago, devoram cruas as ratazanas, sem esfolal-as. O nosso capitão chama a este povo *patagões*. Passamos neste porto, ao qual chamamos São Julião, cinco mezes, durante os quaes não nos succedeu accidente algum, salvo os que acabo de mencionar.

Conspiração contra Magalhães. — Apenas ancoramos neste porto, os capitães dos outros navios navios tramaram uma conspiração para assassinar o capitão general. Os trahidores eram Juan de Cartagena Veador (8) da esquadra; Luiz de Mendoza, thesoureiro; Antonio Coca, contador, e Gaspar de Quesada. A conspiração foi descoberta: o primeiro foi esquartejado e o segundo apunhalado. Perdoou-se a Gaspar de Quesada, que alguns dias depois, meditou uma nova trahição. Então o capitão general, que não se atreveu a tirar-lhe a vida porque elle fôra nomeado capitão pelo proprio imperador, expulsou-o da esquadra e o abandonou em terra dos patagões, com um sacerdote (9), seu cumplice (10).

Naufragio de um navio — Succedeu-nos neste logar outra desdita. O navio "Santiago", que se havia destacado para reconhecer a costa, naufragou entre os escolhos; comtudo toda a tripulação se salvou, por milagre. Dois marinheiros vieram por terra ao porto em que estavamos para nos fazer saber do desastre e o capitão general enviou immediatamente alguns homens com saccos de bolachas. A tripulação permaneceu dois mezes no logar do naufragio para recolher os restos do navio e as mercadorias que o mar arrojára periodicamente á praia e durante todo este tempo, se lhes enviaram viveres, apezar da distancia ser de cem milhas e o caminho incommodissimo e fatigante, entre espinhos e mattas, entre as quaes se tinha que passar a noite, tendo-se por bebida apenas o gelo, o qual se tinha de esmagar, coisa que custava grande trabalho.

Animaes do paiz. — Quanto a nós não estavamos mal neste porto; havia uma classe de mariscos muito grande, mas não comestiveis; outros continham perolas pequenissimas. Tambem encontramos nos arredores avestruzes (11), raposas, coelhos, muito menores do que os nossos, e pardaes. Egualmente ha arvore das quaes se extrahe incenso.

Posse. — Erguemos uma cruz no cimo de uma montanha proxima, a qual chamamos *Monte-Christo*, e tomamos posse desta terra em nome do rei da Hespanha.

21 de agosto de 1520 — Saimos por fim deste porto e costeando aos 50° 40' de latitude meridional vimos um rio de agua doce (12), no qual entramos.

Setembro de 1520 — Tempestade. — Toda a esquadra esteve a ponto de naufragar por causa dos furiosos ventos que sopravam e do mar grosso. Porém Deus e os corpos santos (isto é, os fogos que resplandeciam na ponta dos mastros) nos soccorreram, salvando-nos.

21 de outubro de 1520. — Passamos ahi dois mezes para munir os navios de agua e de lenha; fornecemo-nos tambem de peixes muito cobertos de escamas e compridos de dois pés e meio, comestiveis e saborosos; mas não pudemos pescar a quantidade de que tinhamos necessidade — (13).

Cabo das Onze Mil Virgens. — *Estreito* — Continuando a nossa rota para o Sul, em 21 de outubro, pelos 52° de latitude meridional, descobrimos um estreito que chamaremos das Onze Mil Virgens porque foi no dia que a Egreja lhes consagra. Este estreito, como pudemos apreciar depois, tem quatrocentos e quarenta metros de comprimento ou sejam cento e dez leguas maritimas de quatro milhas cada uma e meia legua de largo, pouco mais ou menos, e desemboca em outro mar, ao que chamamos mar Pacifico. Está o estreito rodeado de montanhas muito elevadas e cobertas de néve; é muito fundo, ao ponto de mesmo bem perto de terra não encontrar fundo a ancora em menos de vinte e cinco a trinta braças.

Mappa do estreito por Martin de Bohemia — Toda a tripulação acreditava firmemente em que o estreito não tinha saida para o Oéste e que não seria prudente buscal-o sem ter os grandes conhecimentos do capitão general, o qual, tão habil quanto valente, sabia que era preciso passar por um estreito muito escondido, porém que havia visto representado num mappa feito pelo excellente cosmographo Martin de Bohemia (14), e que o rei de Portugal guardava na sua thesouraria.

Depois que entramos nas suas aguas, que se julgava nada mais serem do que uma bahia, o capitão enviou dois navios, o *San Antonio* e o Concepcion, para averiguar onde desembocava, emquanto que nós, com o *Trinidad* e o *Victoria*, os esperamos na entrada.

Borrasca — Pela noite sobreveiu uma terrivel borrasca que durou trinta e seis horas e nos obrigou a abandonar as ancoras deixando-nos arrastar pela bahia á mercê das ondas e do vento. Os outros dois navios, tão sacudidos quanto nós, não poderiam dobrar um cabo (15) par vir reunir-se a nós, de modo que, abandonando-se aos ventos que os impelliam continuamente para o fundo do que suppunham bahia, esperavam encalhar de um momento para outro; porém no momento em que se julgavam perdidos viram uma pequena abertura (16), que tomaram por uma enseada da bahia, em que se inetrnaram; e vendo que este canal não estava fechado, continuaram a percorrel-o e entraram noutra bahia (17), na qual proseguiram até que se encontravam em outro estreito (18), do qual passaram a outra bahia, muito maior que as precedentes. Então em vez de irem ao fim, julgaram conveniente voltar para dar conta ao capitão general do que tinham visto.

24 de outubro de 1520 — Dois dias tinham passado sem que vissemos os dois navios reapparecerem, os que tinhamos enviado para que procurassem o fundo da bahia, pelo que julgavamos que tivessem naufragado em consequencia da tempestade que acabavamos de supportar; e vendo uma fumarada ao longe da terra conjecturamos que os que haviam tido a fortuna de se salvar accendiam fogueiras para nos annunciar a sua existencia e a sua angustia. Porém emquanto permaneciamos nesta incerteza sobre a sua sorte, vimol-os vir em nossa direcção singrando a toda, vela e com os pavilhões desfraldados e quando chegaram mais perto deram tiros de canhão e proromperam em exclamações de jubilo. Fizemos o mesmo e ao saber que tinham visto a continuação da bahia, ou melhor dito do estreito, juntamo-nos todos para seguir a rota, se fosse possivel.

Gomez abandona a esquadra. — Ao entrar na terceira bahia de que acabo de falar vimos duas desembocaduras ou canaes; um ao Sudéste e outro ao Sudoéste (18). O capitão general enviou dois navios, o *San Antonio* e o *Concepcion*, pelo do Sudéste para verificar se sahia para mar aberto. O primeiro zarpou logo e reforçou as velas sem querer esperar o segundo, pois desejava adeantar-se porque o piloto tinha a intenção de se aproveitar da escuridão da noite para desfazer o caminho percorrido e voltar para a Hespanha, pela mesma rota que acabavamos de fazer. Este piloto era Esteban Gomez, que odiava Magalhães pela unica razão de que, quando este veiu á Hespanha para propôr ao imperador vir ás ilhas Molucas pelo Oéste, Gomez havia pedido, e estava ao ponto de conseguir, para uma expedição o commando de umas caravellas. A expedição tinha por objecto fazer novos descobrimentos; mas a chegada de Magalhães deu logar a que se recusasse a sua petição e que só pudesse conseguir um logar subalterno de piloto; porém, o que mais o irritava era estar sob as ordens de um portuguez. Durante a noite fez as suas combinações com os outros hespanhóes da tripulação. Acorrentaram e até feriram o capitão do navio, Alvaro de Mesquita, primo irmão do capitão general, e assim o conduziram á Hespanha. Contavam, tambem, levar vivo um dos gigantes que tinhamos aprisionado e que estava a bordo do seu navio; em nosso regresso soubemos que morreu ao approximar-se da linha equatorial porque não pôde supportar o calor.

O navio *Concepcion*, que não podia seguir de perto o *San Antonio*, ficou a cruzar no canal esperando em vão a sua volta.

Rio das Sardinhas. — Tinhamos entrado no canal Sudoéste com os outros navios e continuando nossa navegação chegamos a um rio que chamamos *das sardinhas* (20), por causa da immensa quantidade desses peixes que vimos. Ancoramos alli para esperar os outros dois navios e passamos quatro dias; durante este tempo enviou-se uma chalupa muito bem equipada para que reconhecesse se o cabo deste canal dava em outro mar. Os marinheiros da chalupa voltaram no terceiro dia e nos communicaram que tinham visto o cabo em que terminava o estreito e um grande mar, isto é, o Oceano. Todos nós choramos de alegria.

Cabo Deseado (21) — Este cabo foi chamado o *Deseado* (22), porque com effeito desejavamos vel-o ha muito tempo.

Viramos para nos reunir aos outros navios da esquadra e só encontramos o *Concepcion*. Perguntou-se ao piloto Juan Serrano o que havia succedido ao outro barco e nos respondeu que o julgava perdido porque não tinha tornado a vel-o desde o momento em que se enfiou pelo canal.

Procura do navio "San Antonio" — O capitão general mandou, então, procural-o por toda a parte, particularmente no canal onde, havia penetrado; enviou o *Victoria* até á desembocadura do estreito ordenando que se não o encontrassem puzessem num logar bem alto (23), uma bandeira, ao pé da qual deviam pôr, dentro de uma panella, uma carta que indicasse a rota que iamos levar, afim de que pudesse seguir a esquadra. Esta maneira de se communicar em caso de separação havia sido combinada no momento da nossa partida.

Mais signaes para o navio perdido — Foram postos outros signaes semelhantes, em logares elevados na primeira bahia e em uma ilhota da terceira (24), na qual vimos muitos passaros e lobos marinhos. O capitão general, com o *Concepcion*, esperou o regresso do *Victoria* perto do rio das Sardinhas e fez collocar uma cruz em outra ilhota, no pé das montanhas cobertas de néve, onde o rio tem a sua origem.

Projecto de Magalhães — No caso de não termos descoberto o estreito para passar de um mar para outro o capitão general havia determinado continuar a sua rota para o Sul, até 75° de latitude meridional, onde durante o verão não ha noite ou ao menos muito pouco, como não ha dia no inverno. Emquanto estivemos no estreito, só tivemos tres horas de noite, e foi no mez de outubro.

Novembro de 1520 — Descripção do estreito — A terra deste estreito, que á esquerda volve para o Sudéste, é baixa. Demos-lhe o nome de *estreito dos Patagões* (25). Em cada meia legua se encontra um porto seguro, com agua excellente, madeira de cedro, sardinhas e abuntantissimos mariscos. Havia, tambem, hervas, algumas das quaes eram amargas, porém outras comestiveis, sobretudo uma especie de aipo doce que cresce junto das fontes, que comemos por falta de melhores alimentos (26). Creio que não ha no mundo estreito melhor do que este.

Peixes voadores. — No momento em que desembarcavamos no Oceano fomos testemunhas da caça furiosa que alguns peixes davam a outros peixes. Ha os de tres classes, isto é douradinhos, alvicores e bonitos, que perseguem as chamadas *andorinhas do mar*, especie de peixes voadores (27). Estes quando são

Naufragio da não "Santiago"

LENDA BORORO'

Deus atirou no espaço um punhado de estrellas . . .
Uma caiu na Terra. Outras tardam ainda . . .
A que desceu, por certo a mais luzente dellas,
Veiu e se transformou numa cidade linda!
Desceu, porque, do alto, o Paraguay parece,
neste ponto, uma joia: escreve em prata um S
que a estrella imaginára um prendedor ideal,
ligando á serrania o immenso pantanal! . . .
E como a muita estrella o céo azul não baste,
caiu, como um brilhante á procura do engaste! . . .

. . . .

. . . .

E CORUMBA' surgiu por sobre a terra branca,
na alegria sem par do gentil casario
— entre o verde dos montes — no alto da barranca,
debruçada a sorrir para o espelho do rio . . .

PEDRO DE MEDEIROS

Corumbá — 1933.

AS TRES BANDEIRAS

O TESTEMUNHO DE UM ALFERES-ALUMNO DE 89

Pelo general Alexandre Leal, antigo chefe do Estado Maior do Exercito

Como testemunha do que se passou por occasião da adopção da nossa bandeira republicana, acho-me no dever de vir rectificar a narração que fez no supplemento do "Correio da Manhã" o collaborador Saldanha Diniz no artigo *As tres bandeiras da Patria*.

Não foram os "Positivistas incorporados" que levaram ao dr. Benjamim Constant o projecto da bandeira, nem foi ella desenhada por Decio Villares.

Eis como occorreram os factos.

Na tarde de domingo 17 de novembro de 1889 os alumnos da Escola Superior de Guerra, que occupavam os salões do Quartel General do Exercito, assistiram á chegada dos membros do Apostolado Positivista dirigidos pelo sr. Miguel Lemos, e que procuravam o dr. Benjamim, trazendo o estandarte do Apostolado, que era commumente hasteado no Centro á rua Nova do Ouvidor.

Em sua presença houve troca de discursos, do sr. Miguel Lemos, saudando o dr. Menjamim como chefe do movimento que vinha de proclamar a Republica e fazendo votos pelá orientação que iria tomar a nossa Patria, e do dr. Benjamim agradecendo. Não houve nessa tarde apresentação do projecto da bandeira; realmente o que ahi se deu foi a reconciliação do dr. Benjamim com os directores do Apostolado Positivista. Elle não era positivista, nem frequentava o Centro, tanto que o sr. Teixeira Mendes pela manhã de 15 passava pela cidade quando foi surprehendido pelo movimento militar. Na sua cadeira de professor da Praia Vermelha o compendio que adoptava era a Geometria Analytica de Augusto Comte, e a Philosophia Positiva era muito citada.

O afastamento do dr. Benjamim dos directores do Apostolado accentuou-se quando poucos annos antes, creio que em 1886, no concurso de mathematica no Externado D. Pedro II, o então capitão Licinio Cardoso, num ponto da sua dissertação, lançou a proposição que *Augusto Comte errara e Benjamim Constant tinha corrigido.* O sr. Teixeira Mendes saiu pela imprensa defendendo o Mestre, e pelos termos do artigo offendeu-se o dr. Benjamim. Foi injusto o sr. Teixeira Mendes: o dr. Benjamim não autorizara essa affirmativa do seu antigo discipulo, dr. Licinio Cardoso, elle era muito modesto. Em aula ouvi-o dizer que, em pontos, divergia de Augusto Comte, principalmente quanto á Religião da Humanidade, mas isso elle attribuia á sua insufficiencia intelectual e moral, e não á doutrina.

Voltando ao caso da bandeira.

No dia seguinte, segunda-feira 18, pela manhã o sr. Teixeira Mendes procurou o dr. Benjamim no Quartel General levando um esboço da bandeira traçado a lapis, com o circulo azul, a cinta com o dis-

(Continúa na 2.ª pag.)

AINDA O CORONEL FAWCETT

DESFAZENDO LENDAS E REPONDO A VERDADE

Um imaginoso convencido dos sonhos que externava, ou simples buscador de ouro.

A palavra autorizada do ex-inspector do Serviço de Protecção dos Indios em Matto Grosso

ANTONIO ESTIGARRIBIA

No supplemento de 5 do corrente, sob o titulo "Ainda o coronel Fawcett, se contem a traducção de um artigo do sr. John Ludgete, de Londres, em que elle faz além de outras, fantasiosa referencia a um caso em que fui parte, como Inspector do Serviço de Protecção aos Indios em Matto-Grosso de 1921 a 1927, o que me obriga a pedir-vos logar para a resposição da verdade.

Antes, porém, convem fixar rapidamente as épocas das duas entradas do coronel Fawcett no sertão do Xingú, e a mentalidade descuidada de que deram mostra, elle e seus companheiros, ante os avisos e conselhos do major Ramiro, membro da Commissão e do Serviço de Protecção aos Indios, e um dos exploradores daquella vasta região, com cujos indios, em sua maioria, mantinha frequentes contactos. A's observações praticas do dito major, reclamando a sua attenção para os meios de vencer as difficuldades regionaes, respondia o coronel Fawcett com referencias a talismans com que iria descobrir o berço da civilização, — a Atlantida" — que devia existir nas cabeceira do Xingu' e, a vista dos quaes, os indios se inclinariam obedientes!

Terminando a longa e fantasiosa externação de suas idéas ao major Noronha, o coronel Fawcett, sublinhando as suas palavras com um sorriso declarou que *"se encontrasse pedras e metaes preciosos seria tambem um bom achado"*! Foi isso na sua primeira entrada em 1920.

Desde então para nós o coronel Fawcett passou a ser considerado ou um imaginoso convencido dos sonhos que externava, ou um buscador de ouro que procurava despistar o auditorio brasileiro, supposto demasiadamente ingenuo, com Atlantidas e queijandas baboseiras; seria, neste caso, mais um dos buscadores das "minas dos Martyrios".

Essa primeira expedição foi, como era de esperar, um insuccesso.

Disse, entre outras coisas, o major Ramiro Noronha no seu interessante relatorio sobre o caso Fawcett:

"Em meiados de outubro de 1920, quando, concluidos os nossos trabalhos e, de regresso, tinhamos dois dias antes deixado o Posto Indigena Bacaeris, encontrámos com o sr. coronel Fawcett e seu companheiro — um moço norte-americano sr. Ernest Holtt. Fizemos que a nossa comitiva proseguisse viagem e retrocedecemos espontaneamente até o posto, aliás com agrado de ambos, para prestar-lhes as informações que estavam ao nosso alcance. Podemos de antemão assegurar que eramos ouvidos com attenção delicada; mas sem o devido interesse pelos detalhes; davam a impressão de que se tratava de uma expedição preconcebida em que tudo viria surgindo — á feição do imaginado — sem modificações, sem obstaculo tudo se resolveria como se traça numa carta geographica e os nossos informes, sem que fossem demais, parece que não lhes interessava em muita coisa".

"Como nos cumpria, naquelle ultimo Posto do Serviço de Protecção aos Indios (Posto Bacaeris) que ainda lá está nas portas do sertão, demos aos dois expedicionarios as informações que julgámos uteis e um dos nossos ho-

(Continúa na 2.ª pag.)

prendem as aletas natatorias, que são bastante compridas para perseguidos além da agua, dessas ilhes servirem de azas, e voam, a distancia de um tiro de bésta; em seguida tornam a cair no mar. Durante este tempo os seus inimigos, guiados pela sua sombra, os seguem e no momento em que mergulham de novo na agua os apanham e comem. Estes peixes voadores têm mais de um pé de comprimento e são alimento excellente.

Vocabulario patagão. — Durante a viagem entretive o melhor que pude o gigante patagão que levavamos no nosso navio e era por meio de uma especie de pantomima que eu lhe perguntava o nome patagão de muitos objectos, de modo que cheguei a formar um pequeno vocabulario (38). Já estava tão acostumado que apenas me via apanhar a penna e o papel vinha logo me dizer os nomes dos objectos que a sua vista alcançava e as operações que via fazer. Ensinou-nos, entre outras coisas, a maneira de accender fogo no seu paiz, esfregando um pedaço de madeira ponteagudo contra outro, até o fogo surgir numa classe de medulla de arvore que se colloca entre os dois pedaços de madeira. Um dia em que lhe mostrei a cruz e a beijei deante delle disse-me por signaes que *Setebos* entraria no meu corpo e me faria arrebentar.

Morte do gigante. — Quando se sentiu nas ultimas da sua derradeira enfermidade pediu-me a cruz, beijou-a e nos rogou que o baptisassemos, o que fizemos pondo-lhe o nome de Paulo.

FIM DA 1ª. PARTE

(A 2ª parte — Do estreito á morte de Magalhães — no proximo Supplemento).

NOTAS

1 — Veja o Supplemento anterior. (N. T.).

2 — Rio de Janeiro. (N. T.).

3 — Rio da Prata. (N. T.).

4 — Detiveram-se em Puerto Deseado, onde ha duas ilhas, chamada uma ilha dos Pinguins e a outra ilha dos Leões. Pigafetta chamou áquelles *ganzos* e a estes *lobos*. Os primeiros são os *Apenodita demersa* e os segundos a *Phoca ursina*, de Lionneo, chamada communmente *vacca marinha ou phoca*.

5 — Os habitantes das ilhas do Mar do Sul deitam agua na cabeça em signal de paz (Cook. *Viagem até o Polo Sul e á volta do mundo*).

6 — Este animal é o *guanaco* (*Camelus huanacus*, de Linneo), semelhante ao que os naturalistas chamam *Chama* ou *vicunha*, especie de camello ou de ovelha, muito conhecido pela sua preciosa lã. A descripção convem perfeitamente ao guanaco e todos os navegadores dizem que os patagões se vestem com a sua pelle. Temos em nosso museu uma pata deste animal que tem um exacto parecido com a descripção feita por Buffon (Supplem, tomo VI pagina 204). A pata tem um pé e doze pollegadas de comprimento, embora esteja cortada em baixo no tornozello.

7 — Por causa destes sapatos, que faziam os pés do gigante se parecer ás patas de um urso. Magalhães os chamou *patagões*.

8 — *Vehador* ou *Veador* em antigo portuguez significava o administrador de um conjunto de homens; em hespanhol se o chama *veedor*, da palavra *veer*, que significa ver ou inspeccionar. Alguns escriptores pretenderam demonstrar que Juan de Cartagena era bispo; porém Pigafetta não teria esquecido de mencionar esta circumstancia e Magalhães não o teria castigado tão cruelmente se elle tivesse essa dignidade.

9 — Este clerigo era Sanchez Reina.

10 — Quando Gomez, commandando o navio *San Antonio*, depois de haver abandonado Magalhães no estreito, passou de novo pelo porto de San Julian, recolheu os dois a bordo e os levou outra vez para a Hespanha.

11 — A avestruz da America é muito menor do que a da Africa. Os brasileiros a chamam manduguacu e Linneo *Struthio rhea*.

12 — E' o rio de Santa Cruz, que Cook situou nos 51º de latitude meridional. Chamaram-no assim porque nelle entraram em 14 de setembro, dia da exaltação da Cruz. (Veja-se o *Anonyme portugais*, em Brosses.)

13 — E' certo que emquanto a esquadra neste rio, em 11 de outubro, houve um eclipse do Sol, do qual falam todos os que escreveram a respeito da historia desta navegação, e que está anotado nas taboas astronomicas. Tambem pretendem que Magalhães se aproveitou deste eclipse para determinar a longitude. Mas Pigafetta nada diz nem devia dizel-o porque este eclipse, visivel para nós, não póde sel-o no extremo meridional, da America.

14 — Trecho do prefacio de Amoretti á sua traducção de Pigafetta: "Nessa thesouraria (*a do infante D. Henrique, o principe portuguez* — N. T.) foi onde Magalhães encontrou um mappa de Martin de Bohemia, no qual estava desenhado o estreito pelo qual se passa do mar Atlantico ao que em seguida foi chamado Pacifico.

Para estar certo de que Magalhães procurou este passo porque o havia visto desenhado no mappa de Martin de Bohemia basta ler o que sobre o assumpto diz Pigafetta. Annotamos as suas proprias palavras, tal como se lêem no nosso manuscripto. E' estranho que se haja negado esta verdade, que póde ser encontrada no extracto do livro de Pigafetta, publicado em francez por Fabre e em italiano por Ramusio; porém ainda mais estranho do que esta verdade, tão honrosa para Martin de Bohemia, ou melhor dito, Behaim, tenha sido negada por Murr quando se propunha fazer o seu elogio (na *Notice sur le chevalier Martin Behaim, celebre navigateur de son globe terrestre*). "Depois expõe a argumentação de Murr, que se apoia num mappa de Martin por este proprio offerecido á cidade de Nuremberg, argumentação em que Murr se baseia para combater a opinião de que Martin não precedera Colombo no descobrimento da America e tão pouco conhecia o estreito em questão porque deste não havia traço algum naquelle mappa. Felizmente Amoretti escreve que certamente Martin, sendo, como era, um das maiores autoridades em navegação, havia de estar em dia com os descobrimentos e por isso certamente havia de ir fazendo mappas em que sempre se mantinha em dia com os conhecimentos alcançados pelos navegadores e assim, como trabalhou até o fim da sua vida (1506) havia de ter deixado um mappa completo para o momento, de certo o que estava na thesouraria do Infante D. Henrique. Nesse mappa podia estar mencionado o estreito, pois segundo Varenius, Nunez de Balboa conheceu em 1513 a existencia desse estreito por causa das correntes que só se produzem em um canal aberto nas duas extremidades e nunca numa bahia. E' natural que já antes, no tempo de Behaim, algum navegador tivesse feito essa observação e a communicado ao sabio. Amoretti conclue: "Não se deve duvidar, pois, de que Magalhães tivesse podido ver desenhado o estreito no mappa de Martin Behaim; porém é preciso dizer que não se fiou por completo, ou que o mappa em questão fosse bastante inexacto, pois a não ser assim não teria destacado o navio *Santiago* para reconhecer a costa em que naufragou buscando o estreito no grão 52, nem tão pouco teria determinado proseguir até o grão 75 se não encontrasse o estreito" (N. T.)

15 — Cabo de la Posesión.

16 — Primeiro canal.

17 — Bahia Boucault.

18 — Segundo canal.

19 — O canal ao Sudeste é o que se encontra perto do cabo Mumouth, chamado Detroit Supposé no mappa de Bougainville.

20 — Os navegadores posteriores não mencionam este rio, que provavelmente desce da Terra do Fogo. Tão pouco falam nas sardinhas, que surprehenderam o nosso autor pela sua quantidade, o que não é estranhavel, pois estes peixes, em suas immigrações, permanecem muito pouco tempo no mesmo logar.

21 — O Cabo Deseado forma o extremo occidental da costa meridional que a chalupa costeou; mas os navios navegaram perto da costa meridional e se afastaram da America no cabo Victoria, chamado este assim por causa do nome do navio que o dobrou primeiro e voltou só para a Europa.

22 — *Deseado* quer dizer em portuguez *Desejado*, (N. T.)

23 — A montanha que Bougainville chamou: *Padre Aynion*.

24 — A ilha dos Leões.

25 — Como é sabido se o chamou depois de Estreito de Magalhães, do nome deste navegador.

26 — *Apium dulce*; Cook o encontrou tambem, assim como muita cochlearia, e por causa desta abundancia de hervas anti-escorbuticas julgou preferivel o passo do estreito ao do cabo Horn.

27 — *Trigla volitans*, de Linneo. Provavelmente o peixe de que fala o autor é o *Exocetus volitans*.

28 — Este vocabulario, como outros (inclusive em que o autor chama brasileiro) Pigafetta incluiu na sua obra. Deixamos de reproduzil-o. (N. T.).

POLITICA

(Ary Kerner)

Ouvi-te!
O momento é dos bobeis...
A palavra é de prata,
O silencio é de ouro:
Tens na modes e teu maior thesouro!

Se falas na virtude
Logo attingas
A quem póde mais forte te tornar...
Escutar é melhor,
Pois, quem escuta,
Armazena segredos... sem os dar...

Se falas em justiça
Féres magistrados
Que se curvam deante do poder...
Podes crer!
O silencio é uma arma poderosa...
A mais susceptivel de vencer...

Não critiques os passos dos que vencem,
Já que não pódes na vanguarda andar,
Procura descobrir
Seu modo de agir
E, depois... imitar...

Que ninguem no teu intimo penetre
E teus segredos venha a desvendar...
O amigo de hoje, se exibires,
Tudo fará para te derrubar...

Deves ter um sorriso permanente,
Pois a gente com tudo se habitúa;
Se teu corpo tu cobres de andrajos,
Por que has de mostrar tua alma nua?

Sê democrata!
Que é democracia?
E' o degráo mais seguro pra subir...
Se não gostas da plebe, pouco importa!
Urge, agora, teus planos conseguir...

Beija a mão do prelado
E pisca o olho
Pro descrente a que o gesto não agrade...
Qualquer crença te serve... não te prendas
Por principios de fé ou de verdade,
Mas não poupes rodeios e mesuras
Ao te achares perante a autoridade.

D... esmolas nas portas das egrejas
Pro que todos te louvem tal bondade:
Com virtudes passarás por generoso
E no voto acharás felicidade...

E, depois da victoria, não te esqueças
Do já velho e tão celebre rifão:
A dois passaros ter, indo voando
E' melhor ter um só... porém, na mão!

Ainda o coronel Fawcett

DESFAZENDO LENDAS E REPONDO A VERDADE

UM IMAGINOSO CONVENCIDO DOS SONHOS QUE EXTERNAVA, OU SIMPLES BUSCADOR DE OURO

A palavra autorizada do ex-inspector do Serviço de Protecção aos Indios em Matto Grosso

ANTONIO ESTIGARRIBIA

(Continuação da 1.ª pag.)

mens, com quatro kilometros de marcha ao norte, indicava ao sr. coronel Fawcett, conforme pedira, o divisor Paranatinga-Xingú, por onde penetrou com seu companheiro em dois cavallos e conduzindo dois bois cargueiros e dois cachorros".

"Um mez depois o sr. Ernest Holt chegava ao posto á pé, pedindo soccorro para o sr. coronel Fawcett que não tinha mais forças para acompanhal-o".

Apesar do soccorrido, o sr. coronel Fawcett regressou, finalmente, consadissimo e muito maltratado pelos piuns, deixando abandonados os seus bois e suas cargas, tendo sido algumas coisas, inclusive um dos bois, recolhidas ao Posto Simões Lopes.

Ainda do relatorio alludido:

"Nos primeiros dias do mez de dezembro estavam os illustres expedicionarios de regresso á Cuyabá e seguiram para o Rio. Nós os vimos".

Em março ou abril seguinte (1921) estava o sr. Fawcett de regresso á Cuyabá novamente e após alguns dias ahi retrocedeu".

"Mais recentemente, em 1925, soubemos de sua nova incursão nos mesmos sertões com os mesmos objectivos — agora acompanhado de um filho".

De Cuyabá foi ao nosso Posto Indigena de Bacaerís onde contractou alguns indios para leval-o Kurisevo abaixo, fazendo-lhe as canôas de casca de jatobá que usam.

Assim foi. Alcançaram o Kurisevo e desceram até os indios Ianauquás, que ficam no kilometro 11 deste rio e no Kuluene, entre os parallelos 13º, e 12º, dahi retrocedendo os indios Bacaerís".

"Na secca de 1926 por lá esteve o protestante norte-americano sr. dr. Leonardo L. Legsters (em companhia de um empregado do Serviço de Protecção aos Indios) e o unico vestigio que nos deu dos expedicionarios foi uma photographia de uma creança de uma turma de Calapalos (entre os indios são Ianauquás e moram mais proximo do Kuluene) de olhos e cabellos louros que presumia ter cinco mezes de edade naquella época (primeiros dias de 1926)".

Foi nessa expedição de 1925 que o coronel Fawcett e seus companheiros desappareceram. A sua Senhora não acredita tenha morrido porque communica-se *telepaticamente* com elle. E agora ahi vem uma narrativa de um jornal londrino, traduzido no nosso jornal de cinco do corrente:

"Por outro lado alguma luz tem vindo de uma descoberta, segundo a qual se póde inferir que um, pelo menos, dos exploradores esteja vivo".

"Chegou recentemente, ás mãos da senhora Fawcett um compasso de teodolito. Conduzido aos fabricantes, estes o identificaram como sendo do mesmo modelo dos que haviam sido vendidos, por ultimo, ao coronel Fawcett. A historia desse achado não constitue o menor capitulo romantico desse drama florestal".

"Um *inspector brasileiro de Indios*, viajando através da floresta, notou na estrada, em determinado logar, um objecto brilhante".

"Pol-o no bolso e, finda aquella inspecção, dirigiu-se a um missionario britannico, amigo do coronel Fawcett. O missionario opinou que somente alguma pessoa familiarisada com o instrumento poderia utilisal-o".

"Notou tambem que estava aberto, em perfeitas condições e limpo".

"O encontro desse compasso aberto sugere-nos varias considerações".

"1º — Que, pouco antes de ter sido achado, o compasso estivera em mãos de alguma pessoa a quem fôra familiar a construcção do apparelho".

"2º — Que a unica pessoa que poderia ter tal conhecimento na remota floresta brasileira devia ser um dos membros da Expedição Fawcett".

"Esse meio foi adoptado porque: a) — os homens são conservados em captiveiro; b) — se desprovidos dos equipamentos necessarios para sair da floresta em longa caminhada; c) — não encontram outro meio de communicar-se".

Pondo de lado a tolice de nós os engenheiros ou officiaes do Exercito brasileiro, que andamos pelo sertão, não conhecermos um teodolito ou uma bussola, vou contar, sinceramente, a historia desse objecto "achado" pelo *Inspector Brasileiro de Indios*.

Em primeiro logar a bussola (compasso) em apreço foi abandonada pelo coronel Fawcett na sua primeira entrada. Só essa attitude evidencia a sua mentalidade e inutilisa todas as divagações da articulista ingleza. Achada nas proximidades do Posto Simões Lopes, foi entregue por um capitão ao sr. coronel Aniceto Botelho, então deputado estadual e socio da firma Orlando Irmãos de Cuyabá, possuidora de uma fazenda nas visinhanças desse Posto.

Foi esse coronel que m'a entregou muito depois e deu-me as informações acima.

Tendo sido destacada do pequeno teodolito, não era bem manejavel, e eu mandei fazer um estojo de madeira para conserval-a e utilisal-a melhor.

Na sua volta ao Brasil, para sua segunda entrada, o coronel Fawcett não procurou, parece, as coisas que abandonara na primeira, e a sua passagem pelo Estado antes de attingir o Posto de Simões Lopes quasi não foi percebida. Certamente, por isso, a bussola não lhe foi restituida pelo coronel Aniceto Botelho.

Em 1928, ou pouco antes, travando eu relações em Pernambuco, com o benemerito dr. Frederick C. Glass, inglez e amigo da familia Fawcett, contei-lhe o caso dessa bussola, que commigo já não estava, e tomei as providencias para que, por intermedio delle, fosse devolvida á companheira do inditoso e desavisado explorador.

Com bastante demora me voltou ás mãos, já quebrada, e eu a mandei daqui do Rio ao dr. Glass, em Garanhuns, que a passou á viuva Fawcett, em Londres.

Essa senhora reconheceu o instrumento, agradeceu-me o "bonito" gesto que eu mandara fazer para elle e pediu-me as seguintes informações:

"1º — Em que data foi achado o compasso".

"2º — Em quaes circumstancias foi achado".

"3º — O exacto local do achado. Qualquer detalhe, por comezinho que seja, é de valor para mim, em procurar lançar luz sobre o mysterio Fawcett". (Traducção do dr. Glass).

A essas perguntas eu respondi de accordo com a narrativa que fiz linhas atraz.

Comprehende-se que só muita imaginação por parte do jornalista londrino poderia extrahir de semelhantes dados as hypotheses e affirmações contidas no artigo em apreço, cuja correcção aqui fica, convindo inseril-a no nosso jornal para não permanecer incontestada mais uma das innumeras fantasias a respeito desse infindavel, e em si mesmo, lamentavel caso, da desapparição de tres homens no sertão, para cuja travessia, correntemente feita por nós, brasileiros, não quizeram ou não souberam se apparelhar. Não tenho autoridade para passar-lhes attestados de obito, mas acreditamos na morte do coronel Fawcett e dos seus dois companheiros.

Nem os indios Bacairís do Posto Simões Lopes, nem os indios das sete outras tribus do Xingú, que frequentam esse Posto, dizem saber nada a respeito. Essa reserva dos indios todos, em cujo meio elle desappareceu, é symptomatica, havendo além disso a affirmativa do capitão Bacaerí "Antoninho", de terem sido os inglezes mortos por se haverem apropriado violentamente de uma canôa de uma das tribus. Esse capitão, porém, não reside no Xingú. E ainda ha o caso da creança loira.

Diz a respeito do mysterioso desapparecimento, o sr. major Noronha, no seu citado relatorio:

"Sem que ainda tivessemos opportunidade para uma averiguação mais detida entre os Bacaerís, com que estamos em contacto diario, e mesmo Ianauquás, com os quaes tambem já falamos recentemente, podemos, entretanto, accrescentar que ha, parece-nos, "qualquer coisa" sobre o desapparecimento dos expedicionarios de [illegible] mais do que os outros".

"Opportunamente traremos ás vossas mãos o que pudermos apurar a respeito entre os indios da varias tribus que frequentam o Posto Bacaerí, onde estamos trabalhando actualmente".

Mas nada se póde apurar claramente até 1930.

Essa reserva dos indios só se explica pela hypothese da morte dos 3 inglezes, sendo certo que se estivessem vivos, como prisioneiros, o Serviço de Protecção aos Indios sabel-o-ia, porque a escravidão dos indios, sempre muito benigna, é feita ás claras, e a aggregação voluntaria dos prisioneiros aos mesmos não daria razão para occultal-o.

E', porém, necessario que fique bem claro o motivo real que levou a expedição dos exploradores estrangeiros ao Xingú, o sr. coronel Fawcett: foi a procura das minas dos Martyrios, ricas, ao que dizem, de ouro, e até de platina, que, segundo as mesmas lendas, estão localisadas [illegible] existencia das materias que "brilham" e não se cansassem na procura dellas.

E como taes exploradores não querem socios pretendendo para si sós o thesouro que sonham descobrir, disfarçam com motivos varios a sua entrada no sertão. O motivo agora, e por muito tempo, ainda, é e será a procura do coronel Fawcett que, para essa gente, ainda não morreu e chegará mesmo ao centenario, escravisado pelos indios, espontaneamente egresso da civilização européa, aliás pouco convidativa actualmente.

Tendo dado a ler esta carta ao sr. major Noronha que aqui se achava em serviço de Matto-Grosso, na feira de amostras e regressou hontem para esse Estado, déu-me elle mais os seguintes esclarecimentos:

1º — O instrumento a que a bussola pertencia devia ser um teodolito de Hiede nº 1, que estivera guardado no Posto Simões Lopes donde fôra retirado em 1921, talvez para a fazenda do Laranjal, de propriedade da firma Orlando Irmãos, correspondente ou procuradora do coronel Fawcett em Matto-Grosso. Foi certamente depois disso que se deu o extravio que levou a sua bussola ás mãos do Coronel Aniceto Botelho, socio da referida firma, de accordo com a sua narrativa.

2º — Informaram-lhe indios Calapalos, residentes em uma grande aldeia do Coluene, que os tres inglezes chegaram á essa aldeia vindos por terra, com cerca de tres dias de viagem da aldeia dos Ianauquás do Curisevo, e tomaram ahi (na aldeia Calapalos) uma canôa e subiram tres dias o rio Coluene, até proximo da confluencia do Tanguro.

Até ahi, indios Calapalos os seguiram. Nesse ponto os tres inglezes desembarcaram e seguiram na direcção do nascente. Os Calapalos ahi permaneceram por ser o limite de suas terras; o seu proseguimento acarretaria represalias por parte dos Salás e Surumas tribus entre si alliadas e inimigas dellas Calapalos, actualmente residentes (essas duas tribus) no curso superior do Paranayuba, afluente, á margem direita, do Xingú. Ficaram de observação os Calapalos e verificaram em quatro dias successivos, pelos *fogos*, que os expedicionarios iam progredindo. Depois não viram mais fumaça de acampamento e desconfiaram. Após uma lua alguns delles penetraram sorrateiramente no terreno adverso, nas pegadas dos inglezes. Viram os signaes dos acampamentos e no local que devia corresponder ao quarto, encontraram duas estacas fincadas a distancia uma da outra e ligadas por uma corda estirada e dellas pendentes pennas de Yapú, esse todo significando, na linguagem da floresta, prohibição formal de passar adiante a quem quer que até ahi se aventurasse.

Os Calapalos se retiraram. Essa narrativa ao major Noronha foi feita com dubiedade, parecendo-lhe encobrir alguma coisa mais que o indio não deseja contar. Como se vê, o mysterio permanece; mas, continua o major Noronha, quem tiver de facto interesse em descobrir o coronel Fawcett tem aqui o itinerario a seguir: Cuyabá, Posto Simões Lopes, Curisevo abaixo, até a aldeia dos Ianauquás, travessia por terra, até a aldeia dos Calapalos no Coluene e depois subir esse rio até a confluencia do Tanguro e dahi seguir em direcção ao nascente, certo de encontrar nessa direcção e nas margens do Paranayuba as tribus dos Suiás e Jurumas, ainda arredias embora não hostis indistinctamente.

E' do porto dos Calapalos que se póde contar o inicio de investigações importantes e capazes de descobrir o que houve de positivo sobre o referido coronel e seus companheiros; ahi nesse ponto onde o sr. Dyott deu por concluida a sua missão, ahi mesmo é que devia tel-a começado e por ahi deverá começar quem estiver nesse caso agindo seriamente.

ANTONIO ESTIGARRIBIA

O habito na formação da personalidade

Por Claudio Nogueira

Na fachada do templo de Delphos encontra-se a sentença celebre, tantas e tantas vezes por Socrates repetida: Conhece-te a ti mesmo!

O mestre de Platão era o prototypo da honradez, da pureza de costumes, além de possuidor de invejavel presença de espirito e sadio bom humor.

Indifferente aos phenomenos externos, Socrates preoccupava-se exclusivamente da vida interior nas suas manifestações intellectuaes. Sustentava com a convicção do sabio e a singeleza do philosopho, que, o que sabia era que nada sabia. E, para mostrar a ignorancia dos seus semelhantes no conhecimento do mundo e das coisas em si, ia pelas ruas e praças publicas á procura da verdade, provocando dialogos com uns e com outros. Iniciado o dialogo, e não satisfeito com as respostas obtidas, Socrates, com a penetrabilidade de sua intelligencia formidavel, demonstrava-lhes habilmente a ignorancia do que presumiam saber, pois ainda sabiam menos do que elle... que nada sabia.

Só uma coisa o philosopho atheniense considerava verdadeiramente boa: a sciencia do conhecimento de si mesmo. Dahi, a sua sentença favorita: Conhece-te a ti mesmo!

Hoje, graças a Freud, o realisador da sciencia do conhecimento de si mesmo, podemos nos conhecer a nós mesmos na mais profunda intimidade. E nada mais justo e mais util do que nos conhecermos a nós mesmos, para descobrirmos as causas dos nossos fracassos na vida, no trabalho, no lar, na sociedade. Por isso devemos sondar o sub-sólo da nossa consciencia, onde encontraremos a origem dos nossos actos falhos de sentido intencional, das nossas distracções, dos nossos enganos na troca de nomes e palavras, na diversidade multiforme dos nossos sonhos, por vezes tão estranhos ao nosso conhecimento, quanto paradoxaes no seu enredo... Mas, infelizmente, nem sempre é tempo de tirarmos proveito dessas sondagens. Muita vez já os annos avançados pesam demais para nos livrarmos dos grilhões dos habitos. E' nessas condições, será inutil querermos saber o que ha nos reconditos de nossa alma; será inutil olharmos para dentro de nós mesmos. Tudo estará vazio de probabilidades de exitos renovadores...

Porque?

Porque não basta conhecermos a nós mesmos, nossos vicios, erros e falhas de caracter para nos tornarmos outros.

Quem percorrer um caminho, por mais longo que seja, de retorno reconhecerá os pontos por onde passára. E' o que succede com o methodo psycho-analytico no exame meticuloso do nosso inconsciente. Cêdo ou tarde reconheceremos, por meio da psycho-analyse, todos os pontos por que passáramos na estrada accidentada da vida, a contar dos primeiros annos da infancia aos ultimos da velhice; pois ella nos ensina a reconhecer claramente a sinuosidade do caminho, seus relevos e planicies, seus atalhos e veredas... No entanto, não nos impossibilitará de tropeçar novamente onde dantes tropeçámos. Assim sendo, podemos concluir ser o conhecimento de si mesmo insufficiente para o tirocinio do nosso comportamento no meio social. O que é imprescindivel é aprendermos a ser nós mesmos, para podermos conhecer-nos a tempo de nos pôr a salvo de surpresas imprevistas; é formar as bases da nossa personalidade, aperfeiçoando-a de accordo com as possibilidades de cada um. E' preciso evitarmos que o edificio da nossa alma se desgaste com o tempo, que os máus habitos se infiltrem pelos seus alicerces, afim de não enfraquecer os supportes moraes; porque, uma vez estes enfraquecidos, difficilmente poderemos modificar as linhas mestras da sua construcção. Urge, portanto, cuidarmos dos seus melhoramentos, emquanto o edificio não está terminado. O edificio a terminar, caro leitor é a juventude que se ergue soberba e sonhadora no terreno incerto da luta pela vida; e os seus alicerces deverão assentar-se nos habitos sadios.

Cada um de nós traz do berço um milhão de possibilidades que poderão ser aproveitadas ou perdidas ao sabor dos nossos habitos.

E a quem cabe a responsabilidade do caminho a seguirmos?

Em primeiro logar, aos nossos paes; em segundo, aos educadores; em terceiro, ao meio; em quarto logar, a nós mesmos.

São nossos paes que nos dão os primeiros exemplos, que nos abrem o caminho á experiencia, emquanto os educadores nos ensinam o modo de nos comportarmos. O meio prepara a nossa personalidade e nós amoldamol-a de accordo com a nossa indole, com o nosso temperamento. Entretanto, indole e temperamento poderão ser modificados pelos habitos uer para o bem quer para o mal.

Desde que se preparem a alma e o corpo a serem rectos pela acquisição de bons habitos, a natureza lhes obedece.

Nossos habitos individuaes, diz John Dewei, se elaboram para formar a cadeia interminavel da humanidade. Sua significação, continua elle, depende do ambiente herdado de nossos predecessores, e é encarecida quando prevemos os frutos de nosso trabalho no mundo em que virão nossos successores.

Cultivem-se os bons habitos e os vicios desapparecerão dando logar á virtude, á pureza de costumes.

Os bons habitos são as sentinellas avançadas da natureza humana, sempre inclinada ás trahições de sua propria fraqueza...

O OPHIR DE SALOMÃO SERIA NA AMERICA?

(Continuação)

UMA SÉRIE DE ARGUMENTOS QUE CORROBORAM PARA A AFFIRMATIVA A TAL PERGUNTA

(SALDANHA DINIZ)

Ha notavel série de factos, dignos de registro e meditação, que nos levam a crer ser o "El Dorado", do periodo da expansão colonial hespanhola, a região do Ophir dos tempos de Salomão.

Alguns historiadores defendem a idéa de Ophir ser o nome *Abiria*. Entretanto, o nome *abiria* é a traducção latina de *Sabeiria*, nome grego que alludе á parte occidental da Indo-Sythia, região "que nunca produziu ouro para o commercio", e, pelo contrario, guarda a tradição que egypcios e arabes levavam lá ouro para trocarem-no por tecidos de lã e algodão.

Oliveira Martins, ("As raças humanas e a Civilização Primitiva", tomo II, pag. 205)", localisa Tarshish na Iberia, dizendo "Tambem Tarsis conserva ainda o seu nome trinta vezes secular".

Estevão de Quatremere diz ser Ophir a região da costa oriental da Africa, o que não explicaria os tres annos na duração da viagem. Pela mesma razão devem ser afastadas as idéas de ser ella no golfo arabico, como quer Crauford, em Ceylão, Sumatra ou Bornéo, no que tambem concorda aquelle historiador.

Para corroborar nossa opinião de ser o Ophir na Amazonia, basta se ver o que diz a Biblia: "Uma vez em cada tres annos, vinham os navios de Tarshich, trazendo *ouro, prata, morfim, monos e pavões*" (Cap. 10, Dos Reis, vers. 22). "Os servos de Hiram e de Salomão, que trouxeram o ouro de Ophir, conduziam *algums e pedras preciosas*" (Paralipomenos, liv. 2, cap. 9, verso 10). "E tambem a frota de Hiram que trouxe ouro de Ophir, importou grande quantidade de arvores *almug e pedras preciosas*" (Cap. 9, verso 11, livro 1 — Dos Reis).

O ouro e a prata são communs na parte superior da bacia amazonica e é ainda, talvez, a maior fonte de riqueza para o Perú'.

O marfim de que fala o livro sagrado é encontrado nos depositos fosseis, em varias regiões da America do Sul. E os recentes estudos feitos por Donnelly Humboldt e outros comprovam que na America existiu o elephante. Dahi o primeiro dizer: "We find in America numerous representations of the elephant" e ainda: "Plato tell us that the Atlanteans possesed great numbers of elephants". Donnelly-Ignatius: — "Atlantis —the autediluvian world".) Humboldt, em suas pesquizas, encontrou em Imbabura (Equador), fosseis que Cuvier classificou como *Mastodonte das Cordilheiras*. E ainda é sabido que a farina é chamada "marfim vegetal" e que tal palmeira é abundante na Amazonia.

O mono, na Biblia chamado Kophim, é animal facilmente encontrado nas florestas amazonicas, havendo delles, extraordinaria variedade. A descripção do animal, feita naquelle livro, indica ser elle o *mico* ou *sagui*: "de pequeno porte, muito comicos, parecidos com os entes humanos, aos quaes imitavam com perfeição".

O pavão, que nos relatorios era chamado *tuki* e no plural *tukum*, a Biblia traduzia por "as orgulhosas." Essa expressão, de aves orgulhosas tanto póde caber ao pavão como ao peru', e ambos existem em grande quantidade na America.

A madeira *almug* de que fala o livro e que serviu para a construcção das columnas do templo, tanto foi trazida pela frota de Salomão como pela de Hiram, exactamente os que vieram á Amazonia. Essa região, é universalmente sabida tal cousa, possue a maior variedade de madeiras de lei, dentre as quaes podemos citar a massaranduba, o acapú, jacarandá, peroba, vinhatico, o cedro, etc.

Apedra preciosa, sabemos existir, em grande abundancia nas cabeceiras do Japurá e Içá, em territorio columbiano.

Essa serie de argumentos é razoavel e ha, ainda, uma prova historica, assignalando as viagens phenicias. Na confluencia do rio Negro com o Amazonas, na ilha do Pedro, existe uma rocha que parece dividir as aguas, e nella se encontra o desenho de uma não, typo das phenicias, o que nos faz suppor ser aquillo um signal indicativo da rota, evitando a confusão que poderia haver na juncção de rios de grande largura.

Depois das primeiras viagens feitas pelos navios de Salomão e Hiram, a Biblia passou a denominar as esquadras como *frotas de Tarshich*, quando iam a região de onde traziam ouro, prata, pedras e madeiras. Chega-se, pois, a conclusão de que as expedições abandonaram o Ophir pelo Tarshisch.

Facil será chegar-se a comprehender as razões disso. O rio Japurá desemboca no Amazonas por grande quantidade de tortuosos canaes de pouco fundo — igarapés —, que com a cheia do rio transformam a planicie num verdadeiro pantano. Difficil se tornava, pois, ás frotas de Hiram e Salomão encontrarem o bom caminho para attingirem o Ophir. Ainda em consequencia das cheias, a região é muito insalubre para os proprios nativos, e para os estranjeiros, mortal. Isso desanimava os exploradores. Subindo mais o Amazonas, encontraram elles o ouro e a prata, em muito maior quantidade, em região mais accessivel e mais salubre, região essa que não é mais que o Perú actual, onde a mineração é intensissima. Além do mais, nessa região existia um povo de avançado grão de civilização, talvez maior que o dos proprios phenicios — os Incas ou Antes, que, na época dos descobrimentos maravilharam os hespanhóes que, todavia encontraram apenas um pallido reflexo dessa cultura.

As frotas de Hiram e Salomão em suas estadias no Tarshich tiveram dos locaes, os Antes, informações duma região proxima onde tambem era abundante o ouro: o *Perú*. E os navios subindo o rio actualmente chamado Ucayali, chegaram aos seus dois formadores, ambos auriferos, hoje denominados Apu-Parú e rico Parú. O nome Paru conservou-se até hoje. O plural hebraico é formado com a terminação *im* e se a accrescentarmos ao nome da região teremos *Paruim;* nome que encontramos no hebraico designando região do ouro, e que vem ás vezes adulterado em Parvaim, como no livro II dos Paralipomenos, onde se vê: "Salomão adornou sua casa com bellas pedras preciosas e o ouro era de Parvaim" (cap. 3º, v. 6).

Não se deve confundir o nome Paruim com o de Perú, que é muito mais recente e data de Pizarro, sendo corruptela de Birú, nome por elle dado a um cabo.

Essas regiões do *Ophir*, *Tarschisch* e *Paruim* ou *Parvaim* que encontramos empregadas indistinctamente referindo-se á região do ouro que os phenicios e hebreus frequentaram, são localisadas na America pelo visconde Onffroy de Thoron, que em seu apoio teve Montezinos. E em sua these, elle desenvolve, admiravelmente, argumentos logicos, fazendo um estudo comparativo do *kichua*, lingua da região, com as orientaes.

Ha, outrosim, uma forte corrente de scientistas que sustentam para tanto apresentando commentarios de valor, que os judeus estiveram na America em remotissima época, trazendo para os povos americanos sua propria historia e tradições, como a circumcisão, a lenda do diluvio, a punição do adulterio, etc. e que, com fantasias diversas, mas, na essencia o mesmo facto, existiram na historia dos povos do novo-mundo.

Os hespanhóes ao aportarem á America no tempo de Colombo, aqui encontraram entre os indigenas, o culto á cruz, que segundo sua lenda, "um hombre muy hermoso habia pasado por ali y les habia dejado aquelle senal para que de el siempre se acordasen"... (Frei Gerónimo de Mendieta — Historia Eclesiastica). Ainda muitos achados de cruzes são assignalados por Paulo Gaffarel (Rapports de l'Amerique et de l'Ancien Continent avant Christophe Colomb), Orozio y Berra, Torquemada, Clavijero, las Casas, Gomara etc.

Essa cruz que ninguem ousa negar tinha sido encontrada na America, não é uma prova da vinda de povos do Oriente? E porque não serem esses povos os phenicios, celebres pelas suas audaciosas correrias pelos mares?

A historia lendaria dos iniciadores dos diversos povos americanos fala de homens vindos do Oriente, da raça branca, e que ensinaram os nativos a trabalharem os metaes.

Porque não serem taes homens phenicios?

Si, porém, collocarmos a Atlantida em meio do oceano, com seus filhos civilizadissimos, irradiando sua cultura ao derredor, originando os povos quer do oriente, quer do occidente, teremos completado a cadeia de factos explicativos da possibilidade de virem os phenicios e hebreus á America, isso quando a civilização atlante já declinava. A Atlantida era a protecção para os navios de Hiram e de Salomão contra as furias do Oceano, mais lendarias que, mesmo, verdadeiras.

(Continúa)

AS TRES BANDEIRAS

O TESTEMUNHO DE UM ALFERES-ALUMNO DE 89

Pelo General Alexandre Leal antigo chefe do Estado Maior do Exercito

(Continuação da 1.ª pag.)

tico e as estrellas esparsas, sem ordem. Não encontrando o dr. Benjamim acompanhei-o á residencia deste no Campo de Sant'Anna, proximo ao Corpo de Bombeiros, no Instituto de Cégos, de que era director; o dr. Benjamim custando a apparecer, tendo passado mal a noite com uma de suas crises do coração, retirei-me sem vel-o. No salão tambem o esperava o professor dr. Paulo de Frontin; o sr. Teixeira Mendes em conversa procurou convencel-o de que devia chefiar o movimento para abolir o ensino official, pois que a Republica viria decretar a liberdade da religião, de profissão e de ensino.

A primeira tivemos em 7 de janeiro seguinte com a separação da Igreja do Estado; a segunda só foi adoptada na Constituição do Rio Grande pela iniciativa de Julio de Castilho; a liberdade do ensino nunca tivemos, ainda o ensino é officialisado.

Na noite de 19 na residencia do Gral. Deodoro, no Campo de Sant'Anna, onde hoje é o Prytanêo Militar, reuniu-se o ministerio sob a sua presidencia, sem a presença de Demetrio Ribeiro, que ainda não tinha chegado do Sul. Reuniões anteriores se deram no Quartel General sem a presença do Gral. Deodoro devido ao seu estado de saude. Nessa noite foi lavrado o decreto nº 4 creando a Bandeira, estando no mesmo incluida a adopção do Brazão, com a espada da justiça, o fumo e o café, destoando completamente da Bandeira. Dizia-se que essa ideia do Brazão surgira na reunião ministerial e o projecto fôra confeccionado pela livraria e typographia Laemmert.

O dr. Benjamim, antes de terminada a reunião, veiu á ante-sala e mandou levar o projecto ao sr. Teixeira Mendes para fazer completar o desenho e lytographal-o em côres, recommendando attenção para a collocação das estrellas das constellações que deviam figurar. Já tarde da noite ainda o sr. Teixeira Mendes aguardava em sua residencia, na antiga rua de Sta. Izabel hoje Benjamim Constant, o resultado da reunião ministerial. Ao receber o recado do dr. Benjamim fez notar que já tinhamos um governo, com um ministro que conhecia o mappa celeste.

Na manhã seguinte o sr. Teixeira Mendes, acompanhado do dr. Pereira Reis foi á lytographia de Paulo Robin na rua da Assembléa e lá passaram o dia assistindo ao abrir nas pedras o modelo da bandeira e a impressão em côres. O primeiro exemplar que saiu do prelo foi destinado ao dr. Benjamim, um dos outros tenho em meu poder e destino ao nosso Museu Historico.

Como se vê, pelo exposto, a ideia e o projecto da nossa Bandeira foram dos srs. Teixeira Mendes e Pereira Reis, professor de astronomia da Escola Polytechnica. Só a collaboração de um astronomo, e não de um artista, é que permittiria que o nosso pavilhão, confeccionado no fim do seculo XIX, fosse scientifico, trazendo no seu centro a reproducção do Céo do nosso hemispherio na manhã de 15 de novembro.

Mais tarde, apparecendo criticas, uma dellas sobre a combinação do azul sobre o amarello, veio pela imprensa o artista Decio Villares, com a sua alta competencia de pintor, defendendo a combinação artistica das côres da Bandeira, achando perfeitamente esthetico o conjuncto.

Eis, sr. Redactor, a genesis do nosso bello e scientifico pavilhão, que amortalhou o corpo do fundador da Republica dr. Benjamim Constant, narrado por um alferes-alumno daquella época.

Rio, 24 de Nov. de 1933.

Literatura Brasileira

HUMBERTO DE CAMPOS e a sua obra

Reencetando estas chronicas paralysadas por differentes razões, parece-me que traçando o nome de um dos nossos maiores escriptores cumpro um dever de bom brasileiro e especialmente tenho opportunidade de render como moço as homenagens de que Humberto de Campos se fez credor de todos os seus concidadãos.

Mourejando de sól a sól, derramando bellezas sobre as paginas adoraveis dos seus livros, elle dá um grande exmplo do quanto póde a vontade de um homem, e tambem demonstra, ao mundo literario contemporaneo, que o Brasil tem motivos para se orgulhar dos seus filhos.

Lendo-o, diariamente, vemos que em todas as suas chronicas elle revela mocidade, e sempre vae animando e inspirando essa mocidade que sabe admirar-lhe a originalidade, e a fantasia!

Como tem muito de philosopho, muitas vezes não perdôa a si proprio (como nas "Memorias") e volve contra sua pessoa os dardos da sua causticante ironia.

Mestre da prosa e do verso, marca ainda e sempre com o fogo do seu verbo o frio alheiamento do publico pela escola pura dos estylistas, que parece estar em decadencia, ante tanto escriptor futurista.

Poeta, jornalista, *conteur* primoroso, ensaista emerito, dotado de cultura solida, constitue sempre um prazer intellectual lel-o nos seus poemas originaes, e nas suas paginas aos diarios!

A sua obra não é só consideravel pelo volume, é tambem seguramente pela sua qualidade.

Sabendo que Humberto de Campos soffre, não é de bôa ethica lembrar-lhe o seu soffrimento. Lendo-o, apraz-nos arrancar uma linda pagina de Maria de Mejaro, poetisa argentina, para ser applicada ao poeta da "Poeira".

"A veces el Dolor deja el corazon como una hoja muerta, llena de resonancias secas, o lo hace doblarse dulcemente como un punado de rosas en primavera; a veces és como la sombra de una nube que pasa empanando la fuente, y otras és un estremecimiento que, hondo y humilde, se transforma en canto".

Humberto de Campos é assim, quando escreve.

E quem melhor do que elle canta para nós a noite, quando os lyricos são claridades de luz na sombra?

Humberto de Campos diz as lindas coisas de seus livros como em extase, e essas coisas, por mais banaes ditas por elle assumem encantos que nunca imaginámos.

PLINIO MENDES

OS DOIS GRANADEIROS

Retirada de Moscou

Henri Heine, o poeta triste que se immortalizou em seu "Intermezzo", queimou muita vez os deuses que havia adorado, adorando tambem divindades que em outros tempos queimára. Não devemos censural-o por isto; Heine teve o genio da poesia, o que não impedia no emtanto que elle fosse um pobre ente humano, com as suas miserias e com as suas fraquezas.

No momento em que os sentia, eram realmente sinceros os seus enthusiasmos e as suas paixões. Depois passavam, e por vezes elle não sabia ter a elegancia moral de respeitar os seus affectos mortos, esquecendo-se de que são justamente estes os nossos mortos mais sagrados. Mesmo cantando ou chorando os seus sentimentos por Amelia Heine, sua prima e o maior e mais puro amor de sua vida, o poeta, em momentos de mais profunda revolta ou amargura, quiz mostrar-se sacrilego. Mas, então, a dor era sincera demais para ser fingida, e assim as pedras que elle procurava atirar, transformavam-se em flores! Porque os amores felizes saberão talvez mentir, mas aquelles que torturam a alma e que em vida matam a propria vida, estes são sempre sinceros... dolorosamente sinceros. E por isto ha sempre um triste soluço nas paginas onde Heine procurou deixar um riso de ironia!

O primeiro grande enthusiasmo do poeta de Intermezzo, foi por Napoleão, o Imperador de França, e pelo seu glorioso exercito; e este enthusiasmo que elle teve quando creança mudou quando tanta coisa mudou em seu espirito e em seu coração. Esse deus elle nunca o queimou: victorioso ou traido e humilhado, permaneceu sempre intacto em sua alma. E foi desse culto de creança que nasceu mais tarde o sublime *lied* dos "Dois granadeiros", uma das mais bellas paginas que nos deixou o poeta em seus Poemas e Legendas.

OS DOIS GRANADEIROS

Escripto em 1816

"Para a França caminhavam dois granadeiros da velha guarda; por muito tempo haviam permanecido captivos na Russia. E, quando pisaram terras da Allemanha, dolorosamente curvaram a cabeça.

Souberam ali que a França succumbira, que o grande e heroico exercito fôra dilacerado, e que Elle, o imperador — o imperador — estava prisioneiro.

Ao saber da dolorosa noticia, os dois granadeiros puzeram-se a chorar. Um delles disse: — "Quanto soffro! reabrem-se as minhas antigas feridas e o meu fim approxima-se".

E disse o outro:
— "Tudo acabou!

Eu tambem quizéra morrer. Mas na patria tenho mulher e filho que precisam de mim".

— "Pouco me importam mulher e filho! Que mendiguem se quizerem matar a fome! Elle, o imperador, o imperador está prisioneiro!

— "Camarada, ouve a minha supplica: Se eu morrer aqui, léva o meu corpo comtigo e sepulta-me em terras de França.

"A cruz de honra com sua fita vermelha, tu a collocarás sobre o meu coração; põe-me a espingarda na mão e a espada pendente ao cinto.

"E' assim que em meu tumulo quero ficar qual sentinella, aguardando o dia em que ouvirei o troar do canhão e o galope dos cavallos.

"Então, montando o seu branco corcel, o imperador passará sobre a minha sepultura, ao ruido dos tambores e dos sabres. E todo armado eu sairei do tumulo afim de defendel-o, a Elle, o imperador, o imperador!"

SYLVIA PATRICIA

O Leque

Nas abruptas rocas da Corsega, perto de Ajaccio, alguns meninos brincavam de guerra. Não tinham mais de dez a doze annos. Um dos do grupo, dirigia os outros; suas ordens eram breves, e sua voz autoritaria, mandava com um gesto.

Sua tropa perseguia o inimigo entrincheirado atraz de uma roca inaccessivel, que era necessario tomar de assalto.

— Adeante!

O chefe correu como um raio pelo caminho escarpado. De repente, viu o vacuo a seus pés; o caminho terminava em um precipicio; em cima do abysmo, as duas margens se uniam por uma taboa. Querendo apoderar-se a todo transe do posto inimigo, ganhou de um salto a fragilissima ponte; nesse instante, uma menina corre, o olhar de terror, gritando-lhe do outro lado:

— Não passes, a madeira está pôdre!... passe por ali... accrescentou, mostrando o outro lado.

Era tarde! O chefe arrastado por seu impulso, não podia voltar atraz.

O perigo era grande. Corajosa sem temer pela vida que arriscava, a menina correu para elle estendendo-lhe a mão, o puxou com toda sua força. Ainda era tempo! E quando as duas creanças pisaram em terra firme, ouviu-se um ruido sinistro e a ponte afundou com grande barulho.

Tremendo de emoção, se olharam.

— Salvos! disse o chefe. Teu nome?...

— Claudia... e tu?

— Bonaparte. Claudia, nunca esquecerei o que fizeste por mim.

Pronunciando estas palavras, inclinou-se e beijou as mãos da menina, que retinha entre as suas mãos.

No mesmo instante alguns gritos chegaram até elles; a tropa de Bonaparte desembocava na curva do caminho. Parados por causa da ponte, os jovens soldados seguiram o caminho indicado por Claudia e rodearam o precipicio. Depois de uma luta encarniçada apoderaram-se do chefe inimigo que conservavam prisioneiro. Era um destes pequenos corsos de doze annos, de cabellos negros, olhar altaneiro e pupillas de fogo.

— Gino! murmurou Claudia.

— Conhece-o, perguntou Bonaparte.

— Sim. Gino é meu amigo ha muitos annos.

— Por tua culpa, Claudia, fui vencido e seu prisioneiro de Napoleão Bonaparte — murmurou surdamente Gino.

— Oh! Gino protestou Claudia, não sabia que brincavam de guerra. Por outro lado, sua vida estava em perigo e nada me impediria de salval-o.

Gino abaixou a cabeça sem dizer nada.

— Vem commigo Claudia, quero que mamãe te conheça.

Tomando a menina pela mão, Napoleão a levou á sua casa. Na sala de jantar a sra. Bonaparte trabalhava, seu filho correu para ella.

— Mamãe, mamãe, ouça, o que acaba de succeder.

Em poucas palavras, contou-lhe o perigo que correra e a attitude de Claudia.

— Querida menina, serás sempre uma amiga para meus filhos e uma filha para mim.

— Mamãe, disse Napoleão, permitta-me dar um presente a Claudia, como lembrança desse dia!

A senhora approvou e Napoleão procurou tudo o que pudesse lhe agradar. Livros, bonecas, imagens, soldados de madeira, feitos por elle, pois era o que mais gostava.

Claudia olhava essas maravilhas sem dizer nada, até que seus olhos se pousaram em uma vitrine, onde estavam reunidos preciosos objectos.

Contra a parede, destacava-se um leque, aberto, mostrando suas duas faces; sobre o fundo de seda marfim, viam-se diminutos personagens que dansavam o minuetto em trajes de côrte; a armação de nacar brilhante, dava certo resplendor ao objecto.

— Oh! que lindo quadro! disse Claudia.

— Sim, disse Napoleão, porém... olha o que fiz!

Abriu a vitrine e mostrou a Claudia um dos angulos no qual se liam estas palavras escriptas a tinta: "Abaixo os tyrannos!"

— Escrevi essa phrase uma tarde ao voltar da escola. O professor me reprehendeu deante de todos e me zanguei. Na vespera mamãe fôra á um baile; o leque ainda estava sobre a mesa, peguei-o e na minha furia escrevi esta phrase que ahi vês.

— Tua mãe se zangou?

— Sim; o leque já não tem mais valor, porque não póde usal-o.

— Oh! então dá-m'o! supplicou Claudia. Terei assim duas lembranças tuas.

— Quizera t'o dar, mas antes vou pedir licença a minha mãe.

Esta consentiu amavelmente e disse:

— O leque te recordará que é necessario saber resistir aos impulsos da colera.

— E, accrescentou Napoleão, se algum dia tiveres necessidade de meus prestimos, mostra-m'o e farei tudo o que quizeres.

* * *

Era o dia da consagração. O imperador, fatigado por uma jornada extenuante, retirou-se para seu gabinete. As idas e vindas da multidão, as conversas animadas dos convidados, o som dos instrumentos de dansa, chegavam até elle em confuso murmurio. Com a cabeça entre as mãos o imperador sonhava. Sua vida desfilava entre seus olhos, tornou a ver Ajaccio, o sol luminoso, o mar sempre azul... e algumas lagrimas molharam suas palpebras.

Um ruido imperceptivel arrancou-o de seu sonho. Ergueu a cabeça, uma mulher, com o rosto coberto com um véo estava deante delle.

— Quem és? disse o imperador. O que queres?...

— Bonaparte, não me conheces? respondeu ella docemente. Sou Claudia, aquella que te salvou a vida em Ajaccio.

— E' verdade!... agora me lembro... Mudamos tanto!

— Escuta Bonaparte, o tempo urge. Quero explicar-te, porque estou aqui só e triste. Casei-me com Gino; Gino o teu inimigo de toda a vida, conspirou contra ti e acaba de ser preso. Se tu não lhe perdoares está perdido. Salve-o Bonaparte, t'o supplico, é meu marido e eu o amo.

Dizendo estas palavras, Claudia atirou-se aos pés do imperador.

O olhar severo deste se pousou sobre a mulher que estava de joelhos.

— Não, disse brutalmente — não lhe perdoarei. Os conspiradores prejudicam o Estado. Hoje fala o imperador não tenho o direito de perdoar... Levanta-te e sáia.

Esta levantou-se em um movimento cheio de nobreza, e estendeu ao imperador um objecto que escondia... Um leque de setim côr de marfim, abriu-se á sua vista, Bonaparte leu: "Abaixo os tyrannos!"

Sem dizer nada, tomou uma penna e escreveu sobre a seda:

— "O perdão para Gino
Bonaparte".

OS NOSSOS COSTUMES

Por MARIO ACCIOLY

Porto de Nova York

Os Estados Unidos da America do Norte, a cada instante, são citados por alguns brasileiros, como paiz que usa e abusa do conforto material, isto porque elles sómente conhecem esse paiz pelas leituras de livros de reclame ou pelos films que, geralmente, só exhibem o que presta.

No entretanto, New York, cidade mater dessa nação populosa e industrial, muito deixa a desejar, principalmente com relação a certos serviços de utilidade publica.

Mas os brasileiros ou desconhecem ou fazem por desconhecer as grandes lacunas da maior cidade da America, e apontam, então, o que não temos em cotejo com aquella cidade, para concluir, sem raciocinio, que estamos muito atrazados.

Assim, a cada momento, se escuta dizer, por pessoas que nunca transpuzeram a barra, que isto não presta, aquillo não vale nada: na America, sim, ha isto e aquillo de bom e de moderno, porque lá o governo se interessa pelo bemestar do povo, emquanto no Brasil só se faz politica e se esbanja os dinheiros publicos.

Quanta injustiça aos que nos governaram e aos que nos governam, que pagam as favas com a honra os melhoramentos que fazem na cidade!

Ignoram, por acaso, esses maldizentes que New York não tem um caes de desembarque digno para os passageiros?

O viajante desce de bordo para os armazens alfandegados, pertencentes ás companhias de navegação, cheios de mercadorias, sujos, escuros, e caminha entre o pessoal de estiva, com muito cuidado para não ser atropelado pelos pequenos carros que fazem o serviço de transporte de mercadorias de um lado para outro.

Não ha, nem o caes em ordem: são moles de madeira e sobre elles os armazens desgraciosos, cobertos de zinco e esgalhados, vendo-se sobre o piso uma camada de detrictos de mercadorias que extravazam dos envoltorios, oleo e assucar, principalmente. Não ha um melhor que outro, quer em Broklin ou em New York, tudo é desse geito.

Quando vi tal contraste, entre os imponentes arranha-céos, que se avistam ao longe, fiquei pasmo! Recordei-me da antiga Saúde, com os seus trapiches mal acabados, pontes toscas sobre a lama, onde atracavam os velhos navios do Lloyd Brasileiro, Lage & Irmãos e muitos outros de pequena cabotagem.

Não ha o menor exaggero nessa apreciação, e estou certo de que qualquer pessôa que tenha visitado a rumorosa cidade não ha de ter tido a mesma impressão.

Não ha nisto o mais leve intuito de deprimir os serviços publicos daquelle bello paiz, mas sómente avivar no espirito sceptico de certos brasileiros que, si não temos a grandeza das propriedades particulares, temos, no entretanto, magnificos serviços de utilidade publica, inclusive o mais deslumbrante porto de desembarque que a natureza criou e o mais luxuoso apparelhamento de caes, como não ha em paiz algum do mundo. Não é uma affirmação calcada na vaidade do patriotismo, porém uma verdade firmada por quem conhece os mais afamados paizes, principalmente as maiores cidades.

Não devemos cultivar, por isto, o orgulho que é um sentimento nato dos espiritos acanhados, mas não devemos tambem, por gentileza ou maldade, desfazer naquillo que é nosso, para elevar o que existe nos outros paizes, sómente na imaginação dos impatriotas que maldizem, por vicio, o que temos e que não nos custa tantos sacrificios.

ECONOMIA E FINANÇAS

A Batalha das Moedas

GILBERT LAYTON

Não é facil actualmente distinguir como evolue o problema monetario internacional, nem tão pouco possivel ver além das proximas phases dessa evolução.

Todos sabem sobejamente que o governo americano estava decidido a reduzir o valor do dollar. Pelo simples facto dessa decisão foi então criada pelas condições reinantes no mercado interior dos Estados Unidos, no commercio internacional os seus effeitos ainda não surgiram.

Comtudo, os ultimos acontecimentos demonstraram inilludivelmente que a sorte do dollar e a da libra estavam ligadas por necessidades technicas do mercado, independentemente de qualquer medida voluntaria.

Por outro lado tambem se evidenciou que o dollar não pode cair muito abaixo da antiga paridade dollar-livre, ahi temos um factor de grande importancia para os estudiosos das possibilidades da guerra commercial internacional pela baixa das moedas.

Mas subsiste o perigo de que os paizes do bloco do ouro, e particularmente a França, intervenham um dia no curso internacional, com a desvalorisação, entregando-se tambem a manipulações monetarias. E' difficil dizer se a coisa é verosimil ou não, mas pode-se prever com certeza de que fórma uma tal medida podia agravar ou melhorar a luta contra a crise actual.

Duas razões poderosas concitam as manipulações monetarias. A depressão persistente do nivel dos preços mundiaes, sendo considerada como um dos principaes males, pode-se dizer que se impõe combater-se esse mal por meio da depreciação internacional das moedas, mediante um entendimento entre todos os paizes, ou, pelo menos, entre os principaes dentre elles.

Por outro lado, cada nação pode esforçar-se em aproveitar vantagens particulares na concorrencia internacional, adiantando-se no curso da baixa monetaria.

Felizmente a estabilidade das moedas que se têm conservado até agora fieis ao padrão ouro, são defendidas por um facto até agora insufficientemente estudado. Quando uma nação abandona o padrão ouro, produz-se a seguir um affeito precisamente opposto ao que se tinha em mira. Logo aos primeiros signaes do abandono do padrão os preços interiores começam á soffrer uma alta especulativa que prejudica a futura depreciação da moeda. Esta alta de preço no interior do paiz não favorece nem a exportação nem a importação, e esse declinio da balança commercial importa numa escorregadella do cambio mais brusca do que o que era previsto. Não é senão após um determinado tempo que se produzem o augmento das exportações e a diminuição das importações. Os exportadores só encontram vantagens quando a depreciação da moeda do seu paiz lhes augmentar o poder de concorrencia.

Mas esse processo nenhum proveito dará aos exportadores se a depreciação da moeda não se detem de modo a subsistir uma differença regular entre o poder aquisitivo interior da moeda e o seu valor ouro. Isso significa que a nação em peso deve supportar a desvantagem do encarecimento dos productos importados em beneficio dos exportadores.

As experiencias de depreciação monetaria feitas até hoje conduzem á conclusão de que pelas manobras do cambio só se obtem a alta do preço-ouro, se se puzer de parte a alta puramente especulativa e provisoria que se produz no inicio da depreciação monetaria. Ao contrario, é claro que todas as medidas que têm por effeito a offerta, como as convenções sobre o assucar, sobre os cereaes etc... são de alta verdadeira. As medidas monetarias, mesmo se tivessem por effeito restabelecer o poder de compra de um paiz em detrimento de outros, em conjuncto importam em uma depreciação do commercio mundial e importam em definitivo, para um paiz em mais que as vantagens provisorias visadas. Esse meio de concorrencia está ao alcance de todos e é natural que cada paiz se ache em condições de procurar adquirir vantagens no mercado mundial, com a depressão da moeda, numa nova ordem de coisas, num mundo composto de nações que desconfiam umas das outras. E' verdade que a estabilidade das moedas do commercio mundial não pode ser garantida por uma acção commum, sobre uma base sadia e sendo assim, cada paiz tem o dever de substituil-o por qualquer coisa nova. Mas o fundamento desse algo novo não deve ser nem a concorrencia nem a depreciação, e sim a solidariedade internacional. Tentar obter vantagens sobre os outros, sem prestar attenção ao conjuncto do problema economico mundial é esperdiçar energias e falsa orientação. Os interesses do mundo se imporão finalmente aos particularismos nacionaes.

(*Berliner Boersen Zeitung*)

O RADIUM

As novas concepções do Genio humano

Com a descoberta do Radium e com as investigações dos Curie, Joliot, Chadwick e Rutterford, em torno do Positronio e do Neutronio, o professor Anderson, da California, annuncia a presença destes entre os raios cosmicos.

Até aqui nada superava o Radium em penetração, mas a ancia de saber, de investigar, de conhecer, desvia — em boa hora — a attenção dos homens para fóra das espheras economicas que ennegrecem os dias actuaes, em que a humanidade vive.

Descobertos os Raios X, vinte annos depois, a Guerra Mundial, transforma por completo os methodos empregados na investigação.

Ao scenario scientifico vem um Coolidge e a synthese dos exames com aquelles agentes se expressou: Menor tempo — maior penetração.

O conflicto mundial offereceu outra face ao investigador. Já agora e então, a preoccupação, da menor unidade do tempo é o escopo perenne.

A sensacional descoberta do Positronio e do Neutronio, a affirmativa comprovada do Protonio romper nucleos atomicos como de trasformal-os, addiciona-se o do seu alto poder cinetico: a energia de 1.500:000 electronio-volts. O que pódem esperar e antever com taes concepções: a engenharia, a medicina e a industria em todas as suas modalidade: ? Onde ficaria o Vate Luzitano que consagrando a audacia humana assim cantava:

Agora vedes bem que, commet-
O duvidoso mar num lenho leve
Inclinam seu proposito e porfia
A ver os berços onde nasce o dia.

Luziadas 27 — Canto 1

Contemplamos um poder de super-inspiração que neste momento agita o espirito dos homens.

Como os demais gloriosos engenhos que a providencia tem privilegiado — Bothe e Becker na Germania Reichanstalt comprovam: que misturando um pouco de Radium ou de Polonio — cuja emanação já nos é familiar a um pouco de Beryllio, num tubo de ensaio, formam-se projectis de poder inconcebivel de velocidade, capazes de despedaçar os mais poderosos nucleos atomicos.

Caminhamos desassombradamente nos 33 annos do 20°. seculo?

Revivemos as concepções dos nossos antepassados?

Ou temendo o crime provocado pelo conflicto de 1914 tememos a justiça de Platão "aos homens que se tornassem indolentes seriam transformados em mulheres". Redobramos assim as nossas conquistas scientificas? A fiada de concepções philosophicas não tem termino, encarando todas as conjecturas que tangem o espirito do homem nestes dias.

E celebrando o 1°. Centenario da Academia de Medicina — Senado da classe — no juizo critico dos tempos, feito pelo insigne Presidente — quanto a producção literaria medica — deixa ouvir estas e outras verdades attestaras em juizo, dos largos haustos que a chimica firmou no scenario medico.

"A vida é uma synthese chimica em que os seres vivos são machinas chimicas, cuja energia é fornecida por processos igualmente chimicos".

"A medicina mais penetrou na edade chimica que atravessamos" Miguel Couto — A medicina e a cultura 1932.

Ha um mysterio fascinante que agita os homens, e que agitará a futura geração nesta rota.

38 annos após a descoberta dos Raios X, vivo Rontgen, veria assombrado a perspectiva que offerecem os Laboratorios de Pasadena na California e da General Electric Company em Schnecday: tubos de 1.000:000 de volts productores de Raios X com fins therapeuticos.

No expressar de Lauritzen os 550.000 volts equivalem a 100 grammas de Radium, o que quer dizer: valor venal de seis milhões de dollares.

Guilherme Conrado Rontgen vive na memoria dos seus coevos, e contemporaneos. Seus feitos valorosos que vimos cantando um hymno de reconhecimento, nem o bronze por si só chegaria por perpetual-os sagrando uma época, esculpindo uma éra.

O professor Krause, em novembro de 1929 solicitou aos Rontgenologistas da America, que se erigisse um monumento a sua memoria. Ao seu appello responderam 140 profissionaes apurando-se 1029.90 dollares.

Ao esculptor germanico, Arno Breke, foi confiada a execução e a inauguração teve logar em 30 de novembro de 1930, em Lennep, terra natal.

A inspiração do artista assim se traduziu: "O genio da Luz é o symbolo": Uma mulher que a representa marcha de olhos vendados, trazendo á mão direita um facho que ella proteje do vento, servindo-se para isto da sinistra.

"Caminha serenamente, vencendo forte corrente que se oppõe ao seu progresso. O monumento todo em bronze assenta em um bloco quadrado de granito, e nos baixos relevos, ha o perfil de Rontgen.

Dr. von Dollinger da Graça

Correio feminino

A SEMANA

Por TETRÁ DE TEFFÉ

E' na primeira semana de dezembro que se definem e fixam os projectos para o verão.

As praias incomparaveis do Rio, que as "girls" de Hollywood nos ensinaram a apreciar, atraves do cinema, pelo partido que tiram das de Miami, são, para as primicias do estio, derivativo de irresistivel seducção.

Reservemos portanto para os sports do mar: natação, acquaplane, yacht, e para os banhos de sol, que "indianizam" a juventude, os dias de inegualavel esplendor de janeiro.

Ao chegar, porém, fevereiro, o mar já não basta!

O sol flammeja reverberos causticantes que fazem subir do asphalto das ruas, amollecido, e gommoso, evaporações escaldantes! Excita-nos uma saudade material, por assim dizer, da vida vegetal: das folhagens, das flores e dos fructos.

Por entre nevoas douradas, as montanhas nos acenam, ao longe, com as ondulações das suas esgarçadas écharpes de verdura.

Para onde ir?

Escolho Therezopolis.

Tres horas depois da partida do Rio eis-nos installados num hotel regular.

Ao abrir as janellas do quarto um ar fresco, quasi frio, nos envolve na sua caricia doce. No ambiente fluido, sylphos parecem bailar. Chega aos nossos ouvidos a musica dos insectos.

A primeira manhã é de puro encantamento: A aurora surprehendeu os morros verdes atrás do manto gris-perle da nebIina. Scintillações de nacar destacam os penhascos. A atmosphera está embalsamada pelo aroma silvestre que se desprende da gleba coberta de humus.

Num extase mystico o Creador vae elevando o sol, lentamente, no horizonte, como o sacerdote, deante do altar, ergue a hostia da consagração!

E as horas vão passando... Nuvens começam a negrejar, o céo...

Subitamente, coriscos e relampagos riscam de fogo a abobada majestosa.

Desaba formidavel tempestade; a chuva cáe com estrepito, em catadupas. De repente céssa.

Vem então a quietude. Acalma-se a natureza, como se lhe "bromizassem" os nervos.

A tarde evade-se docemente. Agora o firmamento espera a imperatriz da noite. A' sua chegada levantam-se as damas de honra, enchendo o espaço azul com o esplendor dos seus diademas cravejados de diamantes.

Saimos para dar uma volta. Passamos pelos hoteis, que são os unicos pontos de attracção da cidade.

Nas varandas, sentados em poltronas de vime, alguns hospedes palestram emquanto outros lêem os jornaes da noite. No salão, onde a meninada dança ao som da victrola, ha duas ou tres mezas de jogo. Jogo barato, familiar, pacato...

Que somno!...

No dia seguinte a natureza recomeça o mesmo cyclo, mostrando-se de novo na apotheose deslumbrante do seu reinado incontestе, que não teme soviets.

Ao cabo de uma semana sinto esgotadas as forças emotivas!

E se descessemos para Petropolis?

Ah! difficilmente conseguimos installação num dos hoteis; o conforto é relativo e a comida... apenas supportavel.

Petropolis parece uma mulher bonita casada com um homem ha muito tempo sem trabalho. Sua ultima toilette foi feita ha vinte annos! Quanto ao calçado... Oh, o calçado! Não têm conta os buracos!

Só as flores dão-lhe ainda lindo aspecto: hortencias roseas, azues e lilazes, ipoméas, heliantos, primaveras, bougainvilles, num delirio de perfumes e de côres, cirandam nos parques cujas alamedas bambúaes dourados sombream.

Aos domingos a classe anima-se com o movimento dos automoveis do Rio que, a cada instante, despontam na curva da Quitandinha. Enchem-se os cinemas; o Tennis Club regorgita de gente elegante.

Pela madrugada as machinas barulhentas principiam a rodar, de regresso, cortando o nevoeiro da serra.

Em baixo, quasi sempre a bahia parece um mar de gelo sob a mortalha das nuvens esbranquiçadas.

Petropolis então adormece...

Ninguem se lembra de despertal-a com espectaculos interessantes, jantares de gala, "à tour de rôle" nos hoteis, concertos, conferencias, "partys", nada, nada, nada!

O tedio enrosca-se-nos na alma, insidioso e subtil...

Porque, a esta villegiatura sem finalidade, não preferir uma estação de aguas?

Vêm-nos então á lembrança Poços de Caldas.

Resultado: a mala armario ainda uma vez perfilada num angulo do quarto.

Descida da serra; Rio; Cruzeiro do Sul rumo a São Paulo — cidade pensativa e grave — para, de lá, alcançarmos o promettido Eden!...

ARVORES

(GLORINHA RANGEL)

Eu sinto uma grande ternura pelas arvores. Amôr atavico, esse, de filha das mattas, que veiu para a cidade civilisada, mas que, nas oscillações da sua vida, conserva um pouco do rythmo dos galhos flexiveis em que pendurou a sua infancia.

Infancia que já vae longe, mas que, ao ser recordada, emoldura-se sempre no entroncamento de duas velhas arvores, que constituiram, na minha meninice, o meu maior enlevo.

Dentre tantas existentes no meu quintal, aquelle tronco robusto de grevilia e um esguio e altissimo eucalypto, foram o quadro mais adaptavel á minha travessura e á minha imaginação de menina da roça. Nas minhas exhuberantes expansões de creança solta no meio da natureza, o tronco robusto, que eu escalava ás escondidas, levava-me á copa della, que me escondia dos olhares vigilantes, onde toda a minha agilidade se exercia, desafiando as leis do equilibrio e da prudencia.

Era ahi ainda que se manifestava a minha imaginação infantil, trabalhada pelas historias de aventuras — ora a minha arvore se transformava num fogoso ginete, que eu esporeava em galopes perigosos, ora num barco de piratas que o vento impellia, ora numa caverna mysteriosa que me protegia de bandidos imaginarios...

O meu esguio e alto eucalypto, eu, pygmeu, cujo olhar mal podia attingir a sua fronde alta e oscillante, amava com um sentimento muito especial, todo revestido de protecção — a sua haste franzina dava á minha percepção de creança uma impressão de debilidade que me opprimia. Lembro-me ainda: nas noites de grandes chuvas e muito vento, accordava, ás vezes, sobresaltada, com medo de que se partisse.

Arvore grande já, e altissima, eu a rodeava de mil cuidados, regando-a com o meu pequenino regador de brinquedo, quando o sol era mais forte, para refrescar as raizes expostas... A arvore parece que comprehendia e gostava do meu carinho, tanto assim que, para provocal-o talvez, foi se tornando cada vez mais esguia e mirrada. Até que não mais se aguentou. Um vento da tarde, dobrou-a.

Tenho ainda como um dos episodios dolorosos da minha infancia feliz, o barulho, mais presentido do que realmente escutado, da sua quéda. Chegou-me aos ouvidos no meio de um folgar com outras creanças. E um repentino aperto isolou o meu riso.

Corri ao terreiro. O abalo que experimentei fôra, talvez, bem maior do que o de sua propria queda sobre a terra. E não me recordo de coisa alguma mais sincera e pungente do que aquella minha dôr de creança.

Ficára-me a outra arvore. Forte, desafiando rajadas e vencendo o tempo, foi, por muitos annos, a minha melhor companheira. E ainda até bem pouco tempo sei que existia, guardando fielmente no tronco bruto a minha lembrança, marcada no meu nome, que a minha mão hesitante ali gravara.

Oito annos se completam da ultima vez que revi a minha pobre grevilia á época de agora!

Feia, embora, no seu recorte defeituoso, tenho-a inteira na visão saudosa da minha memoria!

Ficou dahi, talvez, esse carinho que qualquer arvore em mim desperta.

Olhando-as, observando-lhes as linhas dos troncos, as disposições dos galhos, encontro-lhes expressão, physionomia e attitude muito humanas.

Conheço arvores alegres e frescas, moças e expansivas; outras, tragicas, desesperadas, parecem manter nos galhos estorcidos uma profunda dôr. Dão-me a impressão de supplicas, de appellos os seus ramos convergidos para a altura.

Existem as desanimadas e abatidas, que se inclinam novamente á terra, gastas pelo esforço de viver.

Ha a arvore tristissima, solitaria, que, no seu isolamento, é o resultado da semente inutil que o vento do acaso ali deixou cair...

E existe a arvore resignada, rodeada de arvores mesquinhas, conformada com o seu papel de se saber melhor e mais forte que as demais, que a invejam e hostilizam, arvore muito humana, symbolo da muita vida, arvore que tem a alma de muita gente inutilmente bôa neste mundo...

27 — 11 — 33.

Palestra feminina

PARA ROSE MARIE

Cumprindo a promessa feita, aqui tem hoje, encantadora e desconhecida amiguinha, a velha canção que me pediu, a cinzenta canção do cigarro. Veja se arranja para ella uma toada alegre, porque os versos são pouco tristes para serem cantados por você que é moça e alegre e não conhece ainda as cinzas da vida.

Cigarro fiel amigo
Das horas de solidão,
E's todo cinza; de cinzas
E' tambem meu coração!

Fumo, alegria tão breve
Que mal nasceu, acabou,
E's a imagem da ventura,
Só a vemos quando passou!

Fumaça... Sonho que passa
Qual ventura fugidia...
Cinza... Sorriso que esvoaça
Desfeito em melancolia!

Cigarro, a tua fumaça
A' gente vem ensinar
O quanto é vão neste mundo
A ventura procurar...

Cigarro, fiel amigo
Das horas de solidão,
Não vás dizer, que de cinzas,
E' feito o meu coração!...

Eis cumprida a promessa. Você que tem o coração alegre e cheio de esperança, quando estiver fumando cante a minha canção e pense um pouco na alma feita de cinzas que num dia sombrio e triste a escreveu!...

Claudia

Fatalismo

(GLADYS SMITH)

Vivir para el recuerdo de una sombra...
Vivir para morir!
Superar el martirio de la vida
muriendo lentamente, sin morir...

Vivir con un recuerdo idolatrado
para siempre llagando el corazón.
Vivir para el recuerdo, fatalmente,
muriendo sin que muera la ilusión!

Oh el amor, maldecido inolvidable,
que es abrojo y es gajo de laurel!
Oh, el amor que me mata mientras vivo
para el, solamente para el!

❋

Nunca uma mulher é tão perigosa como quando se apieda de nós.

P. Duone

❋

Saber não é nada, imaginar é tudo. Só existe aquillo que imaginamos.

A. France

❋

O ideal é semear o bem quanto seja possivel, sem receio de infernos, nem esperança de céos, sempre natural, insensivelmente. Unica religião digna de respeito.

Medeiros e Albuquerque

❋

E' egualmente cruel e vão, pensar e agir.

A. France

Intermezzo

(H. HEINE)

Um pinheiro isolado ergueu-se sobre uma montanha arida do Norte. Dormita; o gelo e a neve envolvem-no com um manto todo branco.

Elle sonha com uma palmeira, que, bem longe, lá para as bandas do Oriente, desola-se solitaria e taciturna no pincaro de uma rocha ardente.

Traducção de

MARISA

❋

Jurei ha muito esquecer-te,
E a jura tão bem cumpri
Que não te esqueço, a pensar
Que me hei de esquecer de ti!

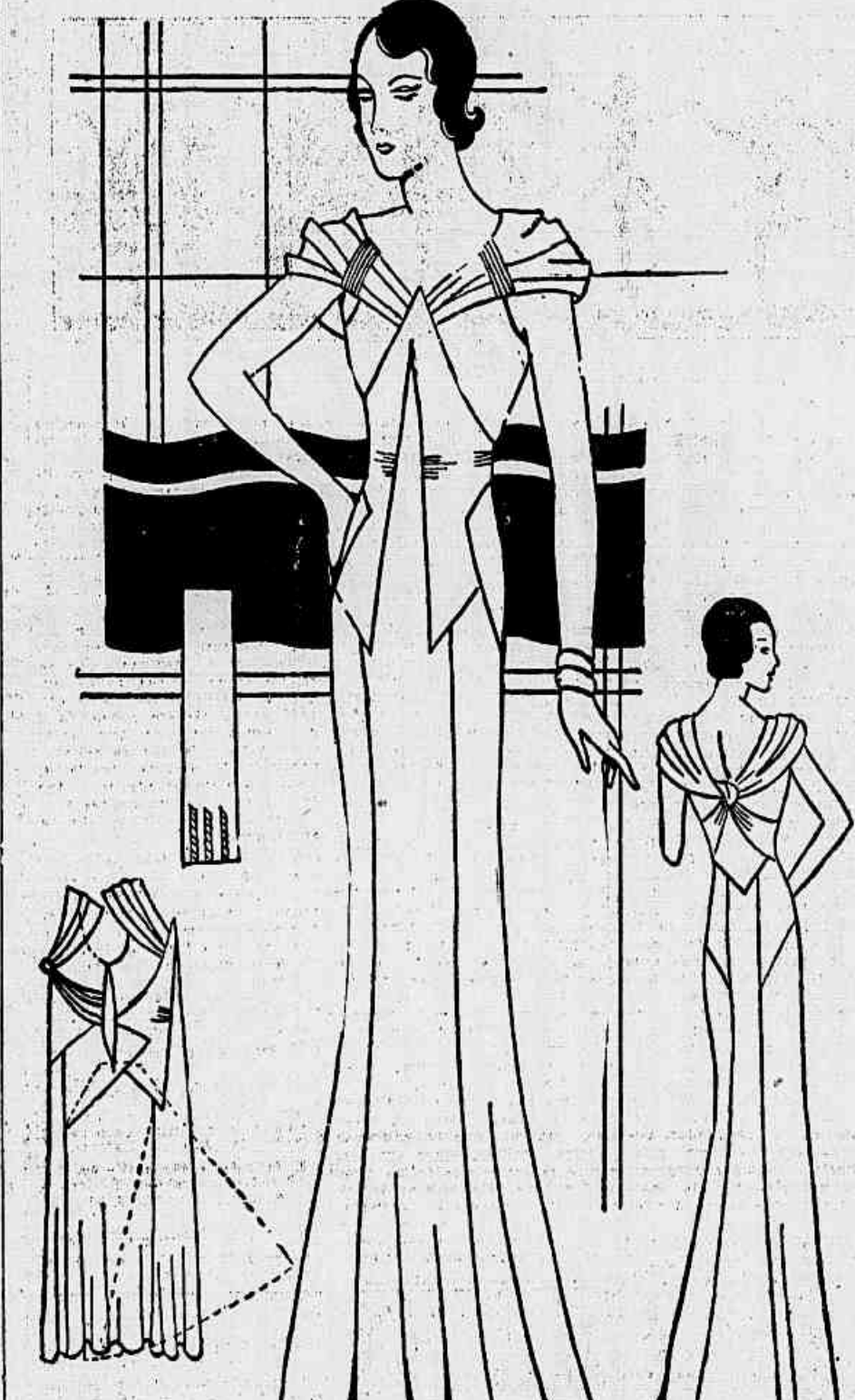
❋

Mandei buscar á botica
Remedio para uma ausencia...
Mandaram-me uma saudade
Coberta de paciencia!

❋

Se vires a tarde triste
E o céo a querer chover,
Canta que são os meus olhos
Que choram por não te ver!

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Dezembro, traz á toda mulher verdadeiramente chic, grandes preoccupações, porque neste mez realisem-se as grandes festas de fim de anno, em noites que ficam assignaladas como noites de extraordinaria elegancia.

A grande variedade de estylo, feitios, tecidos e formas differentes nos obrigam a dividir estas toilettes em duas categorias.

A primeira, em que sobresáem os tecidos de seda pesada em creações sumptuosas de crépe, faille, setim, lamé, etc.

Para estes a silhueta é uma esculptura e a sua linha trabalhada de tal fórma, que o corpo é desenhado pelo tecido que o cobre.

A roda é collocada atraz, com applicações de godets, plissés, babados, drapés, terminando sempre em ligeira cauda.

O decote quasi fechado na frente, deixa no emtanto, as costas, completamente nuas.

Estes vestidos são um pouco atrevidos e arrojados, feitos para corpos perfeitos; mas para quem não apreciar o exagero ou tiver accentuada desegualdade de linhas, póde applicar o meio-termo que tambem é elegante e ao mesmo tempo distincto.

O modelo que offereço hoje ás minhas gentis leitoras, é confeccionado em Repsolaque mauve.

Metragem: 5 metros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luís Ayres*.

Celinha (Bôa Sorte) — No momento não é possivel attender seu pedido, mas assim que tiver uma opportunidade não me esquecerei. O costume de linho é moderno e asseguro-lhe que fará successo; agora, tudo depende do modelo...

Dulce Scabra (Rio) — Escrever-lhe-ei particularmente.

Mlle. Carvalho (Friburgo) — A côr mais moderna e que despertará enthusiasmo é o lilás em tons claros e rosados.

Sta. Lili (Padua) — Póde reformar seu vestido conforme pensa; sua idéa é de muito bom gosto.

Mme. Peraphan (Miracema) — Guardo o seu pedido e na primeira occasião o satisfarei; desculpe fazel-a esperar.

Marguerite (Therezopolis) — E de crépe-setim, não gosta? E' bonito e cáe admiravelmente.

Mlle. Anivlete (Campos) — Aconselho-a á fazer seu vestido de mousseline, para noite; póde esperar, que vou publicar modelo para este tecido.

Lilian Cordeiro (Varginha) — Tive immensa pena, quando li sua cartinha, recebida no dia 21, porque não era mais possivel satisfazer seu gentil pedido. Espero que não se tenha aborrecido e quando vier ao Rio, lembre-se que me prometteu uma visita.

Maria de Paula (Cataguazes) — Fiquei satisfeita sabendo que gostou dos modelos; sempre que precisar, estou ás suas ordens.

Clara (Bagé) — *Póde guarnecer* seu vestido de baile com lindas flores de velludo.

Mme. Santos (Victoria) — Entre os tecidos modernos, madame póde escolher o Repsolaque, e das côres o mauve; gosta do modelo publicado hoje?

Mlle. Latour (B. Horizonte) — La silhouette s'allonge mais elle reprend des formes. La taille s'affine mais sans rideur. Les devants sont plats mais les dos sont garnis. La ligne se simplifie mais le détail se complique.

Pequenos conselhos

Banhos de mar

Aconselham-se os banho de mar de preferencia no fim do verão porque então a agua está menos fria e o exterior um pouco menos quente. As pessoas fortes devem tomar o banho pela manhã e as debeis devem preferir o meio dia.

O banho, nem mesmo o ar do mar, convêm aos nervosos, aos rheumaticos nem aos que padecem de alterações cardiacas ou estão convalescentes de enfermidades da pelle.

Para os escrophulosos o mar é, ao mesmo tempo, um medicamento e um preservativo.

O clima do mar estimula o appetite dos debeis e convem aos limphaticos e aos obesos, que devem dar grandes passeios pela areia. Aos tuberculosos no primeiro periodo faz muito bem esta gymnastica pulmonar, em um meio carregado de iodo.

Aconselha-se tambem aos convalescentes de enfermidades agudas, que necessitam nutrir-se. Os enfermos do estomago e do intestino encontram uma excitação bemfazeja.

Por ultimo, o mar está indicado na maior parte das enfermidades das mulheres, contra as alterações da garganta e das fossas nasaes.

Bebida a agua do mar, é um purgante activo e se recommenda para as doenças do figado.

ROSA MARIA

Nos Estados Unidos:

— Conheces aquella moça que está alli?

— Sim.

— Bem. Então quero que me apresentes a ella, pois já temos um compromisso marcado para esta noite.

Floredas de Eva

CUIDADO QUE REQUER O CABELLO

A escova contribue a embellezar a cabelleira feminina. Esta deve-se passar seca, e quando não é possivel lavar a cabeça com frequencia, convem envolver a escova em uma gaze. As cerdas eliminam o pó que a gaze retem. Deste modo evita-se a necessidade de lavar frequentemente a escova, o que amollece as cerdas.

O sol forte é inimigo do cabello, pois resseca-o e descora-o. A agua do mar predispõe o couro cabeludo á caspa e debilita as raizes.

O azeite de oliva puro é um bom estimulante, proporciona ao mesmo tempo brilho e flexibilidade, o que não succede com certos productos destinados a conservar o penteado, pelas substancias que contêm.

Usando ao pentear-se, antes de marcar as ondas, um forte cozimento de nogal, como se fora uma loção, o cabello adquire um tom mais escuro.

CREME CALMANTE PARA CUTIS IRRITAVEIS

Vaselina liquida	40 grs.
Lanolina	40 grs.
Linimento oleo calcáreo	80 grs.
Essencia á discrição.	

PARA O CABELLO

Goma tracaganto pulverisada .	5 grs.
Acido borico crystalisado	2 grs.
Agua destilada de rosas	100 grs.
Essencia de geranio rosa ..	0,50 grs.
Alcool feniletico	0,50 grs.

MONA VANA

DANSA DO MEU AMOR

(Para M. J.)

A lua esta noite
Vestiu-se de gaze
e veiu dansar em minha janella
a dansa do meu Amor.
Seus véos volteando
em rythmos graves profundos e lentos
como a solidão,
a lua dansava sósinha no céo
a dansa do meu Amor.

A lua brilhava que nem a esperança;
Seu véo era branco que nem a illusão.
Cantara baixinho bem dentro da lua
o som mysterioso de algum violino.
Cantava a magia de toda a ventura
que a gente deseja
e que nunca vem.

Cantava baixinho o som mysterioso
de algum violino
na luz do luar
e a lua dansava
a dansa do meu Amor.

Seu véo muito branco
a lua deixou o vento levar...

Que véo transparente a lua trazia!
Um véo transparente que nem a alegria
a lua girava em torno de si.
O luar suffocava o espaço infinito.
Cantavam sonóras na luz soberana
as trompas supremas da vida e da fé.
E a lua dansava, sensual, eloquente,
a dansa do meu Amor.

Seu véo transparente
a lua deixou o vento levar...

Que véo tão sombrio a lua vestiu!
Cinzento, espumoso que nem a descrença,
um véo quasi opáco, um véo tão espesso
que o céo encobria,
a lua girava em torno de si.
O luar se afinava com a solidão
e a lua era pallida que nem a saudade.

O vento parára
e a lua longinqua dansava silente
no espaço soturno
a dansa do meu Amor...

MARIO ILÓTA

QUEJAS

Yo llevo en mi pecho
una alondra
que arrulla y arrulla
sin cesar,
y en su llanto me pide
que aparte la reja,
la lance a la vida,
y la deje pasar...

Y el dolor
que es su canto diario,
la esperanza
su anhelo sin par
la mantienen
dentro de su jaula,
sintiendo placer
en su proprio llorar.

Yo la veo otcando
el lugar de salida
que la lleve a la vida
que la deje pasar...
— Pero aun no es tiempo
mi alondra querida.
Yo abriré de tu jaula
la reja
y te sentiré volar.

Rossani

Conto Chinez

"*Kiang-Fung-Ló* — o insigne letrado, descendente directo de *Confucios*, dispensava ás mulheres o mais ultrajante despreso, ou pelo menos a mais altiva indifferença! — Todavia, por causa de sua alta situação social, achava conveniente, para se conformar aos habitos de sua classe, manter, além de sua mulher legitima, uma meia duzia de concubinas. Seguindo as tradições sagradas, estas jovens e lindas creaturas iriam enclausuradas no "*Gynieneu*" debaixo da fiscalisação da mãe de Kiang-Fung-Ló que as dirigia com uma disciplina de ferro! A velha Dama do Celeste Imperio, tinha o mais odioso caracter que se póde imaginar! Por certo ella argumentava, com a sua propria consciencia, que tambem havia sido maltratada quando era moça! Ella tambem tivera que obedecer terrivelmente em primeiro lugar aos seus paes, depois ao marido: e só havia por assim dizer, começado a existir a partir do dia em que déra á luz um filho varão, esse mesmo que foi depois o illustre Kiang-Fung-Ló — Agora, viuva e aposentada, adquirira o direito de vida e de morte sobre as outras mulheres da casa e consolava-se de suas desventuras passadas vingando-se sobre as desventuradas esposas do filho! A sua maior victima era a mais nova das concubinas que respondia ao graciosissimo nome de *Aurora do Oriente*... Era uma rapariga forte e bonita que poderia ser o principal ornamento do escuro recanto do palacio onde desbotava a sua exhuberante frescura... As suas finissimas sobrancelhas em feitio de V, partiam aristocraticamente da raiz do narisinho chato, em direcção das temporas e a sua boca pequenina era fresca e redonda como uma cereja. A tez amarella e lustrosa, fazia pensar num limão maduro e seus cabellos gordurentos tinham reflexos azueis-escuro, como os das azas dos urubús voando nos raios do Sol!... Em vão ter-se-ia procurado alguma imperfeição no seu corpinho mimoso. Os ossos eram delgados, as unhas brilhantes pareciam petalas de rosas, pousadas sobre a ponta dos dedos de marfim — Emquanto aos pobres pesinhos torturados, quebrados á moda antiga, desde o dia em que nascera, eram duas maravilhas! — Para se manter em equilibrio quando andava, a graciosa *Aurora do Oriente* estendia os braços em feitio de balança — Titubeava assim com uma graça commovedora que a tornava parecida a um idolo que tivesse deixado o seu nicho para vir agradecer os seus adoradores!

Desgraçadamente, tanta belleza e formosura, não enterneciam absolutamente o coração de velha panthera que batia debaixo do seio murcho da nobre viuva que presidia ao destino das mulheres de Kiang-Fung-Ló.

A megéra descarregava suas biles sobre a *Aurora do Oriente* com a crueldade acrescida do despeito de se ver tão enrugada e feia ao lado de uma belleza tão viçosa! Tudo lhe servia de pretexto para provocar, sorrateiramente, as occasiões em que a joven exasperada lhe faltaria ao respeito, o que lhe daria pleno direito de fazel-a castigar brutalmente.

Certa manhã *Aurora do Oriente*, após haver feito como de costume a limpesa do appartamento das mulheres, estava distraidamente roendo com seus dentinhos de cachorrinho novo, uns grãos torrados de melancia num pratinho ao lado da chicara de chá que acabava de tomar. Innocentemente jogava as cascas sobre a mesa sem prestar attenção que algumas caiam no chão formando manchas pretas sobre o assoalho branco! — De repente surgiu a tremenda velha e deu-se o drama!

— "Como! — Você sujou o chão do appartamento das mulheres com seus restos babados de cuspo!?... pensa talvez que está numa possilga?" poz-se a gritar a mulher furiosa... e sua velha pelle de pergaminho franzia-se de mil pregas iradas.

— "Perdoe-me, senhora; — disse com humildade *Aurora do Oriente*. — Sou devéras de uma imperdoavel distracção!"

— "Distracção!? — berra a megéra: — "tem a audacia de desculpar-se com tanta desinvoltura?... mas é uma insolencia a meu respeito!", e immediatamente mandou que *Aurora do Oriente* se puzesse de quatro pés para engulir o que tinha cuspido fóra...

— "Trato-a exactamente como a senhora agiu,... isto é, como um bicho immundo!" — geladas de susto as outras concubinas assistiam á scena cheias de compaixão pela infeliz companheira. Sua presença, todavia, contribuia a tornar ainda mais humilhante o castigo imposto a *Aurora do Oriente!*... Esta ficava immovel, o busto curvado para frente em signal de submissão, mas não se ajoelhava!...

— "Não ouviu a minha ordem?" retrucou a velha com maior azedume — e que espera para me obedecer?"

Aurora do Oriente não se mexia emquanto duas grossas lagrimas apontavam á beira das palpebras modestamente abaixadas. O carrasco de saias trovejou:

— "Obedece, ou não? — Você bem sabe o que a espera se continua a teimar, não é verdade?

Ah! *Aurora do Oriente* — respondeu com a voz embargada pelos soluços:

— "Prefiro morrer, a arrastar o meu rosto pelo chão!"...

— "Pois bem, gritou a megéra, vou prevenir, Kiang-Fung-Ló, que uma de suas concubinas tem a ousadia de regeitar uma ordem de sua mãe!" E saiu magestosamente do appartamento das mulheres, batendo as portas, com toda a força atraz della!. Entrou como uma furia no aposento onde o filho, sentado deante da mesa do trabalho, manejava com elegancia o seu celebre pincel formando muitos celebres caracteres chinezes sobre um candido papel de arroz.

Kiang-Fung-Ló, não gostava que o viessem perturbar quando estava compondo um trabalho que elle julgava ser uma obra prima, e franziu as sobrancelhas!!... Observador, todavia, dos ritos do respeito filial, abandonou, com pena, os quatro attributos da escriptura e tirando, por deferencia, os oculos de tartaruga, cumprimentou obsequiosamente a mãe.

Esta começou com volubilidade, uma longa historia confusa e cheia de detalhes, para lhe descrever a odiosa conducta de *Aurora do Oriente!* — Elle reprimia, com difficuldade, bocejos de enfado!...

— "Veneranda mãe, — se a senhora soubesse o pouco que me interessam essas historias de mulheres!!"...

— "Como — retrucou a velha Dama, — "você admitte que uma concubina ouse me desobedecer? Não sou eu, pelas mais sagradas tradições e por seu proprio consentimento, a senhora absoluta no appartamento das mulheres?..."

O letrado, massadissimo, concordou.

— "Minha respeitavel mãe tem todos os direitos e sempre os terá!... Se tal lhe faz prazer, mande surrar *Aurora do Oriente* pelo eunucho — mas diga-lhe, todavia, que não lhe arruine a pelle, que eu sei, muito delicada"... e continuou para fazer espirito: — "gosto de minhas telas preciosas, e não quero que as estraguem!"

— "Filho", interrompeu a velha, solenne, você não comprehende a gravidade da situação! — o castigo que você propõe, é absolutamente insufficiente para o caso!"

— "Veneranda mãe, suspirou Kiang-Fung-Ló, apezar de todo o respeito que lhe dedico, temo que minha mãe se deixa levar por um sentimento exagerado de rancor!"

— "Absolutamente não, protestou ella: — e recomeçou com uma insupportavel eloquencia, a relatar o processo da concubina quando um grito de mulher, desesperado e agudissimo, veiu interrompel-a.

Alguns instantes depois um criado, aterrorizado, chegava correndo para annunciar...

— "A linda *Aurora do Oriente* jogou-se, de cabeça para baixo, no poço do pateo de honra!!"

Com uma calma imperturbavel o sabio "Kiang-Fung-Ló," dirigindo-se á velha irascivel, declarou, cadenciando as syllabas:

— "Parece-me que assim está encerado o incidente e que minha mãe, amabilissima, vae me deixar continuar serenamente o meu trabalho?"... e com isto, inclinando-se com perfeita polidez, repoz os oculos e retomou o pincel!

O que a moda offerece

Das infinitas consequencias que determinou a crise que atravessa o mundo, nem uma mais curiosa nem inesperada que esta que accusa a moda.

A sabedoria de sua diplomacia subtil fel-a adaptar-se ao momento sem diminuir sua hierarchia por isso, mas ao contrario, obtendo vantagens apreciaveis dos mesmos factores que pareciam ameaçar o brilho de seus triumphos...

Por isso sim, é que se póde falar de uma consequencia benefica da crise e sem duvida a que se manifesta na indumentaria.

Actualmente, o modista sabendo que deve trabalhar em consonancia com a precaria situação reinante, aguça seu engenho convocando todos os elementos da imaginação para offerecer á mulher um novo sentido do chic, substituindo as antigas opulencias por uma sobria conjuncção de bellezas onde a harmonia e a proporção logram estilizar a arte de vestir até á quintescencia.

Uma immediata consequencia desta orientação consagrada já sem lugar á duvidas, é a simplicidade. A linha de hoje se esforça por seguir a natural do corpo, harmonizando, claro está, as imperfeições e destacando o melhor do physico.

Por isso combina-se logo este principio com os detalhes mais apropriados e as côres que se impouham.

Em materia de tecidos é enorme o que se trabalhou este anno. Dominando a situação apparecem os algodões, destacando-se entre a grande variedade de generos desta especie, cuja pratica é indiscutivel, lindos tecidos "simples", alguns de trama muito aberta, alguns outros lindamente desenhados em diagonal, crépe ou com originaes estampados.

Os vestidos alegres e delicados, que fazem sempre a decoração das tardes francamente veranescas, estarão esta temporada a cargo especialmente de têlas vaporosas, recobrando assim a paizagem, graças a este gracioso e juvenil ornamento, o tom bucolico que o seculo romantico tinha em seus campos.

O piqué branco participa tambem com uma grande percentagem na predilecção que se antecipa e o shantung é tambem como em annos anteriores uma fazenda favorecida que cobre por sua consistencia e frescura virtudes insubstituiveis.

Echarpes e lenços

Um detalhe muito feminino é o lenço de pescoço, de mousseline, grande, com uma barra da mesma fazenda, mas de outra côr.

As luvas occupam tambem um logar privilegiado entre os accessorios para a temporada. Muito elegantes são as confeccionadas em piqué, mongol, etc., e em todas as côres.

Outra moda destinada a perpetuar-se é a das echarpes. Serão usadas agora as de organdy de effeitos muito elegantes que darão no conjunto um chic de deliciosa fragilidade.

São ellas as substitutas das capinhas dos vestidos de noite que se antecipam para este verão.

Não decae tambem o auge das flores artificiaes. E' frequente vel-as em dois ou mais tons sobre o corpo do vestido ou em um dos hombros, quando não marcam o final do decote.

correio feminino

CULTURA PHYSICA FEMININA

Rythmo — Alegria — Mocidade

Actualmente não ha educador ou hygienista que não reconheça a necessidade de levar a creança a praticar, desde cêdo, exercicios de gymnastica. Os beneficios que podem ser colhidos dos exercicios physicos, praticados durante as diversas phases de desenvolvimento do organismo infantil, e principalmente no periodo que vae da adolescencia á mocidade são incalculaveis.

Infelizmente nem todos os paes procuram interessar-se como seria de desejar pelos problemas de educação e, por isso, negligenciam de muitos aspectos da maior importancia na educação de seus filhos ou de suas filhas.

A cultura physica é um dos aspectos da educação das meninas de que os paes menos cuidam. Entretanto a sua importancia, sob todos os pontos de vista, é capital. Não sómente diversos defeitos physicos, prejudiciaes á saude e á plastica feminina, poderiam ser evitados, como tambem muitas perturbações psychicas e desequilibrios nervosos que se originam na passagem da adolescencia para a mocidade.

E' este, para a mulher, um periodo delicadissimo em que uma boa educação póde ter influencias profundas que determinam os destinos de uma vida. Muitos desvios psychicos, muitas aberrações da personalidade e da imaginação, muitas doenças da vontade, não poucas debilidades de caracter e desequilibrio de origem nervosa devem-se unicamente a uma educação errada ou insufficiente durante essa phase da existencia, decisiva na formação da personalidade feminina.

Se os paes e os educadores comprehendessem melhor a influencia profunda que os exercicios physicos exercem sobre o delicado organismo feminino e sobre o seu systema nervoso, cuidariam certamente de interessar mais suas filhas por methodos adequados de gymnastica.

A educação das meninas, mais que a dos rapazes, se baseia, principalmente no Brasil na completa ignorancia do desenvolvimento biologico e psychico da natureza humana.

E' necessario não esquecer que o organismo e a vida interior da mulher soffrem grandes mudanças, ás vezes repentinas, no periodo a que me referi. As suas linhas plasticas se modelam melhor, a sua intelligencia desperta e a sua vida emotiva se enriquece com uma série de emoções novas e obscuras que vão marcando as tendencias da personalidade. A mulher vae acordando, nesse periodo, para uma vida interior cheia de sonhos, de fantasias e de mysterios, mas nem sempre está preparada para controlar, equilibrar, harmonizar ou orientar as suas tendencias e as novas energias que tumultuam na sua vida em florescimento.

Para a maioria das moças esse florescimento é vivido desordenadamente. Os resultados, para a saude physica e moral, para o equilibrio organico e psychico, nem sempre são os mais desejaveis. Mesmo nos casos mais felizes, ha sempre alguns males, de fundo physico ou nervoso, que poderiam ter sido evitados com uma educação racional em que a gymnastica constitue um dos factores principaes.

O beneficio obtido pelos movimentos physicos, na adolescencia feminina, é muito grande, quer para a saude, como para a vida psychica e a intelligencia.

A influencia dos exercicios de gymnastica é muito mais forte nas moçinhas do que nos rapazes. O organismo feminino é mais delicado e mais sensivel, e mais impressionavel o seu systema nervoso e a sua imaginação. Por isso é aconselhavel que a cultura physica das meninas seja feita com uma moderação adequada á sua natureza.

Os movimentos corporeos exagerados poderão desenvolver-lhe força muscular, mas se reflectirão de maneira perniciosa sobre o systema nervoso e sobre o funccionamento organico. Não só a plastica será prejudicada, perdendo a pureza das linhas e a flexibilidade, como a sensibilidade se afastará dessa delicadeza, que deve ser propria da alma feminina.

E' necessario que a mulher pratique exercicios de gymnastica especiaes, em que as idéas de belleza e harmonia estejam sempre presentes e em que a sua imaginação e a sua sensibilidade emotiva tomem parte. E' preciso, emfim, que na educação physica feminina entre um elemento esthetico que influa quer na formação plastica e no desenvolvimento geral do systema, quer no despertar de emoções mais apuradas e de idéas de belleza.

O dr. L. H. Gulick, antigo director do departamento de educação physica das escolas publicas de Nova York, num trabalho apresentado ao Congresso Internacional de Hygiene Escolar, realizado em 1907, affirmou que verificara, nas escolas elementares e superiores, que as dansas populares imitativas de gestos naturaes eram os melhores exercicios para as meninas. Elle se referia ás dansas realizadas com fins educativos. Nessa época, em 1907, ainda não era conhecida a gymnastica rythmica, que, sendo um methodo de cultura physica adequada á natureza feminina, inclue, systematizando-os, todos os movimentos naturaes das dansas imitativas que o dr. Gulick preconizava.

O illustre educador norte-americano não percebera, naquella época, que o factor educativo das dansas populares imitativas estava no elemento rythmico, que é o segredo da efficiencia do systema de gymnastica de Jacques Dalcroze.

AMALIA GUIDO.

Leituras de 1/2 minuto

A cortezia

Deve-se ser cortez. Sem cortezia, sem galanteria, sem polidez, sem bôa educação não se concebe uma sociedade culta. De todas as qualidades exteriores que pódem adornar uma pessoa, a cortezia é a mais indispensavel para conviver no mundo. A cortezia, sobre tudo, é estimada porque suppõe dominio da animalidade. A intuição clarividente do vulgo synthetisou-a de maneira perfeita em um refrain, ao dizer que onde "mais se vê a educação é ao jogo e á mesa"; isto é, nos dois logares onde mais facilmente se desborda a intemperancia do instincto.

A cortezia, em resumo, não é mais que uma incommodidade continuada. Sagazmente definiu-a Balzac: "E' incommodarmo-nos sempre pelo proximo: ceder-lhe a direita, descobrir-se ante uma senhora, inclinar-se a apanhar um objecto caido..." Todos estes pequenos incommodos são os que constituem a cortezia, a galanteria, a boa educação.

Mas, até que extremo somos bem educados?

Um medico inglez, mais psycologo que medico, fez a proposito de uma discussão com um amigo uma aposta muito original.

Tratava-se de saber até que ponto as pessoas eram bem educadas.

Reuniu em sua casa alguns clientes e fechou-os em quartos separados. Observou-os pela fechadura. Ao fim de pouco tempo todos começaram a dar signaes de impaciencia. Levantavam-se, sentavam-se, adoptavam posições verdadeiramente incorrectas, mordiam as unhas. Todos, absolutamente todos, deram provas patentes de má educação.

Será que em todo homem, como analysou admiravelmente Melchor de Vogüé, ha uma segunda personalidade?

IVETTE

COCKTAIL HISTORICO

João da Matha — O que foi santo. Fundador da Ordem dos Trinitarios, ordem essa que se consagrava ao resgate dos captivos.

*

Jesus — Era o nome do filho de Syrac, autor de um dos livros do Antigo Testamento: o Ecclesiastico.

*

Eubulides — Philosopho grego da escola de Megara, nascido em Mileto; foi adversario de Aristoteles.

*

Eudoxia — Formosa imperatriz do Oriente, mulher de Theodorio II, nascida em Athenas.

*

Caviana — Nome dado a uma ilha do Estado do Pará, na foz do Amazonas.

*

Baré — Povo indigena do Amazonas que vive nas margens do rio Japurá.

*

Aarão — Filho primogenito de Moysés; foi elle o primeiro summo sacerdote dos Hebreus.

*

Abruzzos — Região montanhosa do centro da Italia, nos Apeninos.

*

Adonai — Senhor ou Soberano — Era sobre este nome que os hebreus invocavam o Senhor.

*

Ammon — Era filho de Loth e irmão de Moab; formou o throno dos Ammonitas.

*

Androgeu — Filho de Minos; tornou-se famoso por sua força herculea. Egeu matou-o num assomo de invejoso odio.

*

Baker — Notavel viajante inglez que explorou a Africa Central e descobriu em 1864 o lago Alberto-Nyanza.

Colméia

Sandra — Terei muito prazer em ler as suas Canções e desde já agradeço a dedicatoria. Venha pois trazel-as em brève; é só telephonar avisando-me.

Dinda — Porque não quiz enviar ainda a copia de seus trabalhos? Aqui fico á espera.

Moema — Déve estar enganada; o autor ao qual se refére não tem nem um livro com o titulo que voce cita.

Columba — Faz muito já que estou sem noticias. Não voltou ainda ou voltou esquecida? Diga-me então, depressa, qual é esse logar bemdito que faz esquecer!

Nirvana — Aguardo a sua resposta afim de publicar o trabalho que me enviou.

Luiz Paulo — Conheço sim; mas não é possivel dar aqui nomes nem endereços.

Gloria — Porque não telephonou ainda para marcar a tão promettida visita? Não ha de querer esperar que se faça a ponte ligando os dois "continentes"!

Maria N. de A. — O seu conto vae ser publicado no numero de Natal do nosso supplemento.

Rose Marie — Merci pela missiva gentil e pelos trabalhos que muito agradaram. Gostei immensamente de "Memorias" de H. de Campos; é incontestavelmente um dos grandes livros de literatura brasileira. Quanto ao outro ao qual se refére não o li, porque o assumpto não me interessa. A carta promettida irá breve.

M. Iliôta — A minha impressão está em desacordo com a sua; gostei muito da "Dansa do meu Amor" que será publicada em "Minha Estante!"

I. Tanara — A sua carta chegou com algum atrazo, por isto demorou a resposta. A "Tempestade" tem algumas imperfeições, por isto não pode vir publicada.

Nina de Verona — Quiz responder directamente, agradecendo a prova de sympathia e de confiança que me deu, mas ignorava o seu endereço. Como poude hesitar um instante, amiguinha, e deixar que a opinião alheia pudesse perturbar um instante que fosse o seu sentimento? Encontrou um homem "bom, honesto, leal, de uma sinceridade que se subjuga", repito as suas palavras e hesita em tomar para a esta oitava maravilha do mundo?! Você não é uma creança e elle está longe de ser um velho. Penso que se o amor existe déve estar no caso de vocês. Ouça, pois a voz do coração e seja feliz, amiguinha desconhecida!

Djénane — Será sempre bem recebida, mas porque abandonou por tanto tempo a "Colmeia"? Porque não mandou o convite? Teria ido ouvil-a e conhecel-a com muito prazer. Porque não vae ao "Brasil feminino"? Provavelmente nos encontrariamos. O seu trabalho vae ser publicado.

VE'RA CRUZ

Entre amigas:

— Crês que o amor sobrevêm assim, repentinamente?

— Que esperança! Enamorei-me um dia do Polito, porque o vi em um automovel. Mas depois soube que era de um amigo.

*

O pae precavido:

— E sabes, minha filha, se teu noivo tem habitos de economia?

— Como não, papae! Quando entro na sala apaga as luzes para que não gastos tanta electricidade.

Consultorio de Belleza

Cecy — O unico tratamento infallivel para emmagrecer sem prejuizo para a saude, é a *Parafina*, por meio de banhos ou applicações.

Marléne — Respondi para o endereço enviado.

Flavia T. — O melhor tonico para o cabello é o *Baume de la Forêt*, de Cedib. A' venda *chez Mme. Jacqueline*, 380 *Praia do Flamengo*.

Tilda — Santos — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Rosina — Não conheço o preparado ao qual se refere.

Vania — Escrevi á Véra Cruz; o "Consultorio" nunca tratou de assumptos sentimentaes.

Marina — Para amaciar as mãos use o *Crême Rose* de *Cedib* que é optimo. Para a cutis *Crême Radio Activo*.

Ziza — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Moema — Queira ler a resposta á Cecy.

Tania — Para fortalecer as unhas, unte-as todos os dias durante algumas horas, com vaselina.

Daisy — Gostei de saber que está se dando bem com o tratamento; é melhor continuar por mais algum tempo.

Chiquita — Queira ler a resposta á Flavia.

Nena — Não ha de que.

Maria Lucia — Para dar brilho ao cabello, experimente summo de limão.

Diana — Para ter um lindo busto, só *Vigueur des Seins* de *Cedib*.

EVA

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

A HERNIA UMBILICAL NO LACTANTE

E' muito commum verificar-se em lactantes, mesmo de alguns mezes apenas, que o umbigo faz saliencia, em logar de ser reentrante, como normalmente deve ser. Tal anormalidade chama-se hernia umbilical ou vulgarmente rendura do umbigo.

O annel umbilical que dá passagem aos vasos que ligava a placenta ao féto, está ainda aberto ao nascer; com a mumificação e quéda dos restos do cordão, elle se vae retraindo gradativamente. Nos casos, porém, em que o lactante faz grande esforço para chorar, tossir (coqueluche) ou emmagrece, perdendo o panniculo adiposo do ventre e a tonicidade dos musculos da parede abdominal, acontece que o intestino comprimindo o annel ainda semi-aberto ou fracamente fechado, este vae lentamente cedendo á pressão, deixando-se alargar e mostrando a saliencia a que acima nos referimos. E' facil de comprehender que a pressão constante o distende, a ponto de apresentar hernias umbilicaes de dimensões accentuadas. O que cumpre fazer para evitar estas hernias ou uma vez estabelecidas, para remedial-as?...

Infelizmente, está muito em uso o cinteiro exaggeradamente apertado, impedindo a respiração que no lactante é abdominal, de se fazer livremente; collocam-se taes cinteiros com o fim de evitar as hernias, quando na realidade elles não dão resultado algum. São numerosos os casos em que se nos apresentam no consultorio lactantes com o ventre fortemente comprimido pelo cinteiro e que por este motivo mostram inquietude e insomnias, que desapparecem com a retirada do mesmo.

A medida prophylactica mais importante é a alimentação natural ou na falta absoluta de leite materno, um regimen artifical bem orientado, pois o lactante em boas condições de alimentação, não chora.

Uma vez estabelecida a hernia temos tido occasião de verificar o emprego de ligaduras com botões, pequenas moedas, fundas, etc; nada, porém, preenche os fins que se visa, pois, botões, moedas, etc.; não permanecem no ponto desejado e, mesmo que ficassem sobre o annel, o manteriam aberto, impedindo a retracção do mesmo. A hernia corrige-se facilmente nos casos em que desde logo se a reduz (põe para dentro) e, com um ponto falso, se approximam as duas pregas lateraes que, no sentido longitudinal da parede abdominal, se deve formar. E' necessario, de tres em tres dias, retirar o esparadrapo, humedecendo-o com benzina. Si a pelle ficar irritada, convem esperar um a dois dias, para collocal-o novamente. O tratamento, via de regra, dura alguns mezes e requer constancia da parte dos paes.

Mme. J. F. Monteiro (Demetrio Ribeiro) — O peso de 5 1/2 kilos para 3 mezes é optimo.

A leve diarrhéa verde e a inquietude devem ser consequencias de resfriados.

Crie a creança ao ar livre, dê banhos de sól, não a carregue ao collo e fuja de pessoas resfriadas.

Mme. R. de Souza (Rio) — O peso de 830 gr. para 6 mezes é normal. Substitua agora uma mamada ao seio por uma sopa de vegetaes, preparada em caldo de carne, (vide Guia das Mães).

Mmme. R. de Souza (Rio) — O petiz de 2 mezes e meio soffrendo de prisão de ventre, deve augmentar gradativamente o assucar das mamadeiras. O caldo de laranja bem adoçado em quantidades crescentes, assim como o extrato de Malte (ultra-malt) são aconselhaveis.

Mme. A. Baptista (Rio) — O vermifugo é bom; se não expelliu mais vermes, é porque provavelmente só havia um...

Mme. Olga Klotz (Rezende) — A prisão de ventre no lactante é muitas vezes signal de fome. Escreva-nos dizendo qual o regimen.

Lingua saburrosa nada tem que ver com o estomago, sendo apenas um reflexo do naso-faringe (resfriado).

Mme. Danton C. Silva Jardim (Cachoeira — S. Paulo) — Quanto á hernia, veja o nosso artigo de hoje.

A 3ª. Edição do "Guia das Mães" acha-se agora esgotada, devendo a 4ª. Edição apparecer dentro de um mez.

Regimen para uma creança de 3 mezes: 100 gr. de leite de vacca, 50 gr. de agua de arroz, uma colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranja, de 25 a 50 gr. por dia. Ar livre e banhos de sól.

Mme. Carmen S. Soares (Barbacena) — A insomnia do petiz de 8 mezes é nervosa. Deixe-o isolado ao ar livre em logar quieto. Evite o collo, as festinhas, o ensinar falar, evitando egualmente o convivio de adultos e de creanças maiores. Passageiramente, póde administrar meia pástilha de Bromural, duas vezes por noite.

Mme. Durval Becho (Sá Fortes) — Regimen para 4 mezes. 120 gr. de leite de vacca, 60 gr. de agua de arroz, uma colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Ar livre, sól, e caldo de laranjas.

Mme. Vicentina S. Loureiro (Pinheiros) — Póde administrar o preparado de calcio, conforme a bula.

Mme. C. Bastos Lima (Rio) — Escreve-nos... "Minha filhinha Nicéa que conta actualmente 11 mezes, foi creada até esta data conforme os seus ensinamentos, com excellentes resultados, sendo uma creança perfeitamente sadia, pois pesa 12.200 gr."... O somno agitado, é signal de nervosismo, siga os conselhos á Mme. Carmen S. Soares.

Mme. Dias (Barra do Parahy) — Havendo escassez de leite do peito para o petiz de 2 mezes, dê 80 gr. de leite, 60 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, tres vezes por dia. Sendo propensa a vomitos, dê 10 minutos antes das mamadeiras e do seio, uma colher de sobremesa de papa espessa de maizena e agua.

Mme. Maria Emilia do Campos Ribeiro (Barra do Itabápoana) — As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente acompanhadas de forte comichão (Prurido) são manifesções de urticaria.

Mme. Iza Léa Costa (Barra do Pirahy) — Rigimen para 2 mezes: 70 gr. de leite de vacca, 70 gr. agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar de 3 em 3 horas..

Mme. Dalva N. Junqueira (Vista Alegre) — A côr amarello-carregada da urina nada significa de anormal. A evacuação pastosa da creança de 7 mezes é egualmente normal.

Estando com coqueluche deve deixal-a distrahida ao ar livre todo o dia, e, durante a noite dar calmantes da tosse (Iodo-Codeina).

Mme. Atahyde (Cachoeira do Itapemirim) — A creança de 7 mezes sendo propensa a urticaria, deve reduzir o leite e desengordural-o inteiramente depois sacolejado durante meia hora. Regimen: 1 sopa de vegetaes (sem manteiga), um mingáu de 2 bananas e assucar, 4 mamadeiras de leite desengordurado. Para curar as bolhas que se transformam em feridas, dê dois banhos geraes em solução diluida de permanganato, diariamente; ponha saquinhos nas mãos, para que a creança não toque com as unhas nas feridas.

Mme. Maria de Almeida (Rio) — Para dar o regimen é necessario informar a edade.

Mme. Maria Carvalho (Rio) — O fastio melhora com a vida ao ar livre e banhos de sól.

Para evitar as grippes frequentes, é necessario além disso, dar banho de chuveiro. Faça o tratamento arsenical especifico.

Mme. Cicero Costa (Rio) — A prisão de ventre da creança de 29 dias é signal de fome. Dê depois das mamadas 25 gr. de leite de vacca, 25 gr. agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. Observe a marcha do peso e informe-nos a respeito.

Mme. dr. Antonio Borba (Pilar — Alagoas) — Vide a resposta á Mme. Danton Silva Jardim, de Cachoeira.

Mme. Nilza Santos — A diarrhéa foi grippal.

Os accessos de tosse mais frequentes durante a noite, acompanhados, ás vezes, de vomitos, devem ser inicio de coqueluche. Siga o conselho á Mme. Dalva Junqueira — (Vista Alegre).

Mme. Villela Junqueira (Nitheroy) — O petiz tendo assaduras nas verilhas, o leite deve ser reduzido e inteiramente desengordurado (vide conselho á Mme. Atahyde — Cachoeira).

Mme. M. M. Martins Muniz Freire — A prisão de ventre da creança de 49 dias é proveniente da fome; a magreza tem a mesma causa. Os laxantes e lavagens que está dando, são absolutamente contra-indicados. Siga os conselhos á Mme. Cicero Costa.

Mme Gilda Freitas (Lavras) — Escreve-nos "... Tendo acompanhado com interesse e admiração a sua orientação dada ás mães no "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir conselhos relativos á minha filhinha, que tendo a sua alimentação orientada segundo o "Guia das Mães", desde os primeiros dias, conservou-se em perfeita saúde até os 7 mezes, attingindo o peso de 8,500 gr..." Continue o tratamento iniciado e o especifico.

Mme Luiza Pereira Pinto (D. Emilia) — Ar livre, banhos de sól e de chuveiro, são os preventivos da grippe.

As frequentes perturbações intestinaes (diarrhéa-verde) são consequencias de resfriados.

Mme. Maria Assumpção Martins Costa (S. Domingos do Prata) — Não se trata de interite mas sim de diarrhéa grippal. Quanto ao que dizem os Avós, isto é, que estes disturbios não devem impressionar por se tratar de dentição, não concordamos em absoluto. A pergunta se uma creança de 4 mezes já póde "soffrer" de dentição, devemos responder que os suppostos soffrimentos da dentição são pura fantasia, que servem para explicar a causa ignorada do disturbio; a dentição é um phenomeno normal, que não se acompanha de nenhuma perturbação, já o temos dito mil vezes na nossa correspondencia domingueira. Gordura do leite de vacca não produz diarrhéa. Leite sem assucar não alimenta, produz prisão de ventre, estacionamento de peso. Lastimamos que as creanças ainda sejam sujeitas á tamanha desorientação que lhes põem em jogo a vida.

Ar livre, banhos de sól para tornar a creança mais resistente, regimen alimentar indicado no livro resolvendo o seu caso.

NOTA — As consultas sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas "Gastro Intestinaes" dos lactantes, cuidados geraes, necessarios á creança sadia e doente, pódem ser enviadas ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, 5 — Rio.

ENFEITES PARA MESA DE CASAMENTO

CORAÇÕES

Cortam-se corações de cartolina prateada, da altura de 10 cms, bem como pedaços de arame grosso com 60 cms. de comprimento cada um, que se forram com papel estanho prateado. Deste arame deixam-se 20 cms. que se collam no coração em sentido vertical e no restante dá-se umas duas ou tres voltas em fórma de caracol, afim de formar a base dos corações. Ao centro de cada coração prende-se, com uns pontos, um pequeno ramo de flores de laranjeiras. Junto ao bico do coração, no arame que serve de pé, dá-se um laço de fita de seda ou de setim branco.

Os noivos poderão mandar imprimir pequenos cartões pratados, de agradecimento e collocar um na base ou pé de cada coração.

SINOS

Cortam-se pedaços de cartolina prateada em forma de pequenos sinos ou campainhas. Colloca-se no centro de cada sino uma pequena bola de papel prateado, afim de formar o badalo. Ao fazer-se a bola para formar o badalo deve-se deixar uma pontinha de papel que deve ser presa na parte de cima do sino com uns pontos. Cortam-se tiras de papel crepon branco da largura de 10 cms, que se prendem nos sinos, para formar o cabo do sino e na extremidade de cada tira deve se collocar uma bala. Si os sinos forem muito pequnos póde-se reunir dois ou tres; si forem grandes, dar-se-á a cada convidado sómente um.

FLORES

As flores, tambem de papel crepon branco podem ser feitas de varios formatos. Quando si tem que fazer grande quantidade deve-se comprar o papel crepon e mandar cortar nas papelarias que vendem artigos para esse fim. As rosas mariquinhas servem par fazer "bouquets" que muito enfeitam a mesa.

Para o centro da mesa a noiva não se deve esquecer do tradicional castello.

ENCHOVAS COM OVOS

Quatro enchovas, quatro ovos cosidos, duas colheres para sopa de salsa picada.

Deitar os ovos em agua a ferver durante dez minutos, cortal-os e picar separadamente as gemmas e as claras.

Dispor num prato os filetes de enchovas e rodeal-os com uma triplice coroa de gemmas, de claras e de salsa picada.

OVOS RECHEADOS

Seis ovos, 50 grammas de manteiga, 20 gramas de farinha, meio litro de leite, 60 grammas de queijo Gryére ralado, sal, pimenta.

Misturar á lume brando 20 gemmas de manteiga e 20 grammas de farinha. Deixar cosinhar durante cinco minutos, remexendo. Molhar com o leite e levar á ebulição. Temperar com sal e pimenta, polvilhar com noz moscada, deixar cosinhar á lume brando.

Cozer os ovos pelo processo ordinario. Refrescal-os, descascal-os; extrahir as gemas e cortar as claras em quartos.

Dispôr as claras num prato, e vazar por cima o môlho em que se fez derreter o queijo e que se ligou depois, fóra do lume, com o resto da manteiga, dividida em pedacinhos. Polvilhar com as gemmas passadas por uma peneira ou esmagadas com um garfo e servir.

PUDIM DE LEITE E CHOCOLATE

(Para uma fôrma de doze decilitros de capacidade) — 120 gramas de chocolate, 75 centilitros de leite a ferver, 150 grammas de assucar em pedaços, meia vagem de baunilha, tres ovos inteiros, seis gemmas suplementares. 1º Ralar o chocolate, disolvel-o em meio copo de agua e vazal-o no leite a ferver. Accrescentar o assucar e a baunilha. Cobrir a caçarola, remexer de vez em quando durante um quarto de hora, para obter completa dissolução do assucar no leite. 2º — Misturar num tacho pequeno os tres ovos inteiros e as seis gemmas, batêl-os ligeiramente. Accrescentar o leite chocolatado, a pouco e pouco, remexendo com o batedor de arame. Passar por uma musselina ou por um pano fino e tirar para fóra toda a escuma que se tiver formado durante a mistura e que faria mau effeito no creme. 3º — Vazar a preparação na fôrma cuidadosamente untada de manteiga. Collocal-a numa caçarola, e nesta deitar agua a ferver bastante para que chegue a cerca de um centimetro e meio das bordas da fôrma. Cobrir a caçarola sem a tapar hermeticamente para deixar saida ao vapor, e mettel-a ao forno, que deve estar quente apenas o necessario para que a temperatura da agua se mantenha a cerca de 95º. Evitar com o maior cuidado que a agua ferva, porque daria o resultado de ficar o creme crivado de buracos, produzidos pelas bolhas de ar. Tempo de cozedura: 50 minutos pelo menos. O pudim estará cozido a preceito quando se revelar firme e elastico no tacto. Retirar então a fôrma da caçarola, mas não desenformar o pudim senão quando estiver completamente frio e no momento de servir.

AINGE

CORRESPONDENCIA

Maria Ribeiro (Juiz de Fóra) — Pelas receitas de hoje poderá organizar um bom cardapio para o seu jantar.

Lair (Porto Velho — E. do Rio) — Creio que com as informações de hoje poderá confeccionar seus enfeites sem embaraços.

Rosinha B. — (Rio) — Seu pedido não foi esquecido. Si fôr possivel, no proximo suplemento dar-lhe-hei esclarecimentos sobre a ornamentação da mesa que deseja arrumar.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licôres, etc., assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã — Suplemento — Ainge.

RINDO

Os compromissos modernos:

Ella — Ouvi dizer que você fez uma aposta que eu o acceitarei assim que você se declarar.

Elle — Sim, querida, é certo. Quer você casar-se commigo?

Ella — Isso... depende do que você tenha apostado.

*

Dialogo surprehendido durante um passeio:

— Tem tua noiva máos costumes?

— Sim. Imagina que não fuma, não joga e não dansa o fox-trot.

A Gruta do Alambary

MAGALHÃES CORRÊA

Banheiro das Fadas

Cascata do Capitão Mór

A entrada da Gruta

No Estado de S. Paulo, municipio de Bananal, encontra-se sobre uma collina de aspecto agradavel, o antigo curato, hoje freguezia de *Santo Antonio do Alambary*, a quatrocentos metros do kilometro 163 da estrada Rio-S. Paulo; povoação creada pela provisão de 19 de setembro de 1871. Sobre uma elevação dominando a povoado a sua egrejinha do padroeiro e esparsas em imitação de ruas, casas de morada, das de negocio e uma escola publica. Terreno montanhoso, fertil, com pequena lavoura de café e canna e grandes pastos abandonados. Clima suave. Dista de Bananal dezenove kilometros e dezoito da E. do Formoso, a seiscentos metros do povoado, está localizado a Fazenda de São Luiz, cuja casa construida sobre mais larania, em pleno pasto, domina dois valles lateraes. Esta propriedade de duzentos alqueires (100x100 br.) tem dez de café, quinze de matta e cento e setenta e cinco de pasto, devastados.

E seu actual dono o sr. Antenor Theodoro de Resende, mineiro, que veiu de Minas Geraes, ha sete annos, comprando-a ao sr. Augusto de Almeida, que ahi viveu trinta annos, ultimo prefeito de Bananal, no governo deposto pela revolução de 1930 e, actualmente, collector em Cruzeiro. Estas terras foram do fazendeiro Tenente Coronel José Ramos Sobrinho, ha quarenta e seis annos passados.

A casa assobradada, senhorial, tem á face esquerda, um pequeno jardim cercado por grades de ferro e portão ao centro, por onde se sobe uma escadaria de tijolo, que léva á casa; á entrada, com uma ala de quatro por cinco, onde encontrámos reunidas a uma meza doze creanças da fazenda, com livros de Felisberto de Carvalho abertos e a professora. Era a aula da escola regional.

Por uma porta entrámos num grande salão de dez metros de comprimento, pela mesma largura da sala anterior. E' o salão de visita. Na outra extremidade, dois quartos de tres de largo por quatro de comprimento, formando o corpo da fachada do edificio com seis janellas de frente.

Ao centro do salão, um corredor, que léva á sala de jantar do mesmo comprimento daquelle, com janellas para o pateo interno; de cada lado do corredor um quarto de quatro por quatro. O resto não sei. O interior é assoalhado; forrado, com rodapés de madeira e marmore. A cobertura é de telha de canal, em quatro aguas.

A impressão é de opulencia de outróra e abandono actual.

Um velho terreiro de café está situado na frente da fachada murado pela parte lateral, tendo uma porta carroçavel.

Abaixo o curral de gado, com abrigo e, junto, uma arvore tendo em um dos galhos, um duplo ninho de "João de barro", isto é, construido um sobre o outro; um sobrado.

Cerca estas terras como muralha, a Serra da Bocaina, com os seus contrafortes, do Olho d'Agua, Alambary ou Caxambú, Yêyê Serra da Onça etc., que formam os mananciaes que atravessam a região com o nome de Rio Alambary, á esquerda, até o povoado, depois com o nome de Caxambú, que corta a estrada, indo reunir-se ao Rio Capitão Mór, á direita.

Estes dois rios vindos da serra, banham a região e passam pela Estrada Rio-S. Paulo sob pontilhões de cimento armado.

As de Alambary e do Capitão Mór, foram destruidas pela revolução constitucionalista e substituidas agora por pontilhões. Reunidos, os rios tomam o nome de Barreirinho, que vae desaguar no Parahyba, na altura de Floriano.

Estes dados historicos e topographicos serviram para uma orientação geral da zona percorrida pela excursão que fiz em companhia do Professor Alberto José de Sampaio, Paulo Roquette Pinto e Matheus Collaço, no dia 8 de Novembro, á gruta do Alambary.

* * *

Chegamos á fazenda de São Luiz, ás 2 horas da tarde, onde fomos recebidos pelo proprietario com a maior gentileza, prompto-se a nos acompanhar á cascata e á gruta situados a dois kilometros na encosta da montanha, para o que fez arrear quatro cavallos.

Antes porém de partir, nos serviu café adocicado com rapadura. O professor Alberto J. de Sampaio, preferiu ficar para colher material botanico. Paulo R. Pinto, Matheus Collaço, o fazendeiro e eu partimos a cavallo, em busca das maravilhas da Bocaina.

A viagem foi toda de subida; passámos duas porteiras, beirando a encosta dos morros completamente desflorestados a não ser a vegetação de caatingas; os precipicios passavam sob as patas dos cavallos como pedras na estrada Rio-S. Paulo. Depois de meia hora de percurso, apeamos e completamos o resto uns cem metros á pé. Eram tres horas da tarde.

A CACHOEIRA DO CAPITÃO MÓR

E' extraordinaria a cachoeira situada no *Morro da Cascata*, região do Sertão da Onça, na Serra da Bocaina, tendo á cavalleiro um massiço florestal, unico conservado na região, naturalmente por ser inaccessivel ao homem.

Num grande claro de estructura petrea, desprende-se audacioso o Capitão Mór, imponente, magestoso; a maravilhosa massa liquida se lança da altura de oitenta metros em tres degráus; no segundo, mais volumoso e bello, forma verdadeiros rolos aquosos, que se lançam de trinta e cinco metros, transformando-se em alvissima espuma, nuvens e finissima chuva; a volumosa massa de agua precipita-se em differentes direcções entrechocando-se, corre pelo leito de seixos, formando o rio encachoeirado do Cap. Mór. Ainda dois fios de prata descem da montanha completando a moldura da cascata.

O Rio assim começa o seu curso torturado, formando a seu vinte metros uma *Ilha* pedregosa e verdejante de facil accesso na secca e difficil, no tempo das aguas. Continuando o seu curso como o arrastar de um ophidio, recebe a contribuição de mais uma cascata: a denominada de *Faustino*, pouco abaixo da primeira, vem da mesma encosta da serra.

Esta um pouco mais alta do que a do Capitão Mór, porém menos volumosa, tem o aspecto de uma verdadeira renda.

Emfim, pouco abaixo, a outra cascata, formada pelo *Rio do Moinho*, surgindo da mesma encosta, porém, mais alta ainda do que a do Capitão Mór, menos volumosa, que a do Faustino. Sua caprichosa queda forma em pequeno trecho um zig-zague, como um desenho marajoára, bellissimo capricho da natureza.

Assim avolumado vae o Rio Capitão Mór, regando o valle, beneficiando as pequenas lavouras ahi existentes, com espársas casinhas de sapé, passar em Alambary. Atravessa a estrada Rio-S. Paulo, sob o pontilhão de seu nome, reune-se ao Caxambú e juntos ao Barreirinhos e este ao Parahyba.

O valle atravessado pelo rio é abundante em pacas e alguns veados, assim nos affirmaram o fazendeiro e um macrobio de nome Francisco Fernando, de 120 annos de edade mais ou menos, velho preto de cabellos e barba branca, ex-escravo.

A GRUTA DO ALAMBARY

A historia desta gruta é interessante, pois foi contada em carta dirigida á Ferreira de Araujo, por J. J. de Carvalho, publicada na "Gazeta de Noticias" de 5 e 7 de Outubro de 1887.

Em 1885, um caçador de paca de nome Francisco Benedicto Ribeiro, conhecido por Chico Ribeiro, em companhia de seu filho Benedicto, morador em terras de Manoel Affonso de Carvalho, estando no trilho de uma paca, encontrou-a na formosa gruta, entre grandes difficuldades da floresta virgem, protegida por um claro secular, rijo e musculoso, numa subida de 80°, chegou á abertura da mesma, entre blocos colossaes de pedras, de face virada para o Oriente. Ahi penetrou seguido do seu filho, antepondo-se negra escuridão cavernosa. Serviu-se de um phosphoro, para poder observar; gastou um a um, uma caixa inteira. Esqueceu a caça e absorto ante as magnificencias do que via fizera-se a primeira testemunha entre os homens. Chico Ribeiro, analphabeto, ao regressar communicou tudo ao Cap. Faustino Corrêa, dizendo ter *descoberto uma egreja*.

A gruta quasi ao lado da Cascata do Capitão Mór, está situada a um mil e oito metros de altitude do nivel do mar e a uma 150 metros do leito do Rio Cap. Mór, no contraforte da serra opposto ao Morro da Cascata, em terras da fazenda de S. Luiz. A entrada da gruta é formada por dois enormes blocos de pedra, deixando uma passagem no interstício, por baixo de ambos; o terreno, ao redor, é de verdadeira caatinga, não existindo mais a celebre floresta virgem de outróra — de gigantescas arvores.

O vestibulo deverá medir cinco metros de fundo sobre um e meio de alto e outro tanto de largura; vê-se o interior numa escuridão medonha. A' luz de um fogo de magnesio verde que levei para a illuminação desenvolveu-se-nos um espectaculo sobrenatural: projectando-se da parede do lado direito, de uma amalgama de calcareo, mica, feldspatho, etc. uma cabeça de monstro, conhecido por cabeça do elephante, com pendente tromba. E' o *vestibulo do Elephante*. Ahi a abobada como folhas de livros meio abertos, de estructura de rochas sedimentares, deixa passar entre as folhas a agua em pequenas gottas.

As grutas são sempre de constituição de rochas sedimentares predominando o calcareo, silica e a argila, elementos principaes e as classificações em rochas calcareas, silicosas e argilosas. Dessas que a chuva que desce sobre o sólo permeavel, se infiltra e dissolve as materias solidas, notadamente os calcareos, graças á presença do anhydrido carbonico; as partes decompostas da rocha são submettidas, a essa acção, exercida sem parar durante longo periodo, produzindo as cavernas nas profundezas do sólo e tanto mais rapido quanto mais soluvel for a rocha atacada. Desde que a crosta não possa mais supportar o terreno que pesa sobre ella o desmorona, porém, si a crosta estiver proxima a superficie do sólo, forma uma depressão em funil, sumidouro; si ao contrario, a crosta da superficie se mantém, esse abatimento não se prolongará até á superficie e formará uma caverna subterranea.

As aguas que penetram no sólo pelas rochas e fendas, terminam por uma sahida e em fim em acção com as partes decompostas.

Em certas aguas a quantidade de calcareo em solução é tal que si se mergulhar um objecto, cobre-se de um deposito mineral. Quando sáem de uma alta temperatura sua força de incrustação é ainda maior, com effeito em se resfriando, deixam o calcareo dissolvido se precipitar mais activamente, constituindo os *tufos calcareos*.

Ao lado direito desse vestibulo, encontra-se um buraco, em que jogando-se uma pedra não se ouve barulho. Diz mesmo o povo ter ha tempos descido ahi por cordas um inglez, mas que até hoje esperam por elle. Transpondo esse vestibulo e illuminando o subterraneo encontra-se, a esquerda desse palacio mysterioso, vasto salão de vinte metros de fundo por dez de largo e cinco de altura, cuja abobada é sustentada por grossas paredes de largura que apresenta em linhas irregulares, algumas *Stalactites* cavernas.

Nesse salão uma *stalagmite* de um metro de altura, eleva-se de um bloco petreo, com as formas de um saurio, avançando obliquamente a meio corpo para galgar um outro bloco que lhe está anteposto. Na parede da direita, incrustado, um nicho perfeito, prompto a receber a imagem venerada. E' a *furna conhecida do Cameleão ou sala do Nicho*. Contigua a esta furna, um pequeno compartimento, cujas paredes cobertas de espessa cammada de mica são brilhantes, humidas e frias; tem a designação de *A toilette de D. Idalina*. Ao chegarmos ahi, o Matheus percebeu um vulto a esvoaçar; corremos a ver do que se tratava, era um urubú; naturalmente entrou e não póde sair.

A formação das stalactites e stalagmites, se explica da maneira seguinte: a agua impregnada de gaz carbonico decompõe os calcareos sob sua passagem, e quando se infiltra pela abobada das grutas, destilla-se lentamente, ao longo das pequenas protuberancias asperas e apparecem em gottas nas extremidades, verdadeiros conta gottas: ella só se destaca quando é evaporada em parte, deixando parcellas de calcareo nas protuberancias.

Caindo no sólo, deixa ahi o resto do calcareo que contem.

Uma gotta se succede sem interrupção á outra; a massa depositada de uma parte e de outra torna-se mais consideravel a accumulação se produz sempre no mesmo lugar.

E' assim que se forma pouco a pouco um cone alongado e brilhante que se prende á abobada da gruta (stalactite), e sobre o sólo um outro cone truncado (stalagmite), que mais a mais se eleva até encontrar á parte inferior do outro. A quantidade de calcario contido numa gotta é extremamente fraca, mas essa acção prosegue durante milhares de annos. As stalictites e as stalagmites acabam por se reunir a pouco e pouco tomando o aspecto de columnas que supportam a abobada da gruta, verdadeiro *hypostylo*.

Notamos que o fogo de bengala não produzia o effeito desejado, naturalmente por escassez do oxygenio no ar, na recta da entrada, onde se rasga um enorme salão de cincoenta metros de fundo, doze de largo e seis de alto; o tecto ora abobadado, ora plano com enormes fendas continuas e que se aprofundam pelas paredes com vastos taboleiros de pedra corroida pela agua. Era a *Sala do Barão Ribeiro Barboza*. Este largo espaço é delimitado ao fundo por stalactites e por uma espessa cerca de stalagmites chatas e largas, formando o quinto compartimento, mais elevado que o anterior um metro, tendo mais ou menos vinte de fundo sobre seis de largo e cinco de alto. Destaca-se um stalagmite, em fórma de pedestal, de antiga e grande estatua, corroido aos poucos, mas não perceptivelmente, pela acção de uma indolente gotta que lentamente filtra do tecto. Dizem representar uma outra massa calcarea um grupo esculptorico, que só por meio de luz e sombra poderá ser analysado; collocando-se o observador no extremo esquerdo e fazendo á direita projectar a luz sobre a massa, terá deante de si a visão de um homem, que envolto em capa leva uma mulher bem aconchegada ao seio, cuja cabeça e trança se destacam da capa. *E' a caverna de Plutão.*

No outro compartimento, collocado ao fundo e á direita, uma enorme stalactite porejante, de quasi um metro de comprimento sobre dois palmos, banhada por gottas perennes, cuja face anterior dá a impressão de uma antiga cabelleira encacheada. *E' a cabelleira de Venus.*

Do lado esquerdo, abre outro compartimento, obliquamente, afunilado, dirigindo-se para o alto, terminando por uma pequena abertura pela qual, só se passa de rastos, para devassar a crusta pedregosa da montanha: *E' a janella da gruta*, que o Matheus queria galgar, sob os protestos do Paulo. Descendo-se por essa angustiosa abertura uns oito metros, salta-se sobre uma pedra de dois metros de altura para franqueal-a e passar por baixo. Penetra-se então em um outro salão, cuja parede á direita é formada por enorme lasca de pedra prodigiosamente equilibrada com a forma secular de uma colossal tartaruga: *E' a furna da Tartaruga.*

Desta furna parte um tunnel immenso com galeria revestida de rocha, tortuosa, extremamente extensa, humida, fria, baixa e escorregadia: é o *Tunnel do mysterio*. No meio dessa galeria, á direita, uma banqueta de altar, lançada em seis degráus, bem regulares, conica, a começar por um metro de largura: é o *oratorio do José Ramos*.

Depois de um percurso de sessenta metros, depara-se á direita o bello zimborio, de quatro metros de altura, irregulares stalactites, amarellas e fendidas, de onde se desprendem sem interrupção grossas gottas limpidas, da mais leve, das mais crystalina, da mais pura agua: é a *Fonte das Lagrimas*, sitio melancolico e poetico; as humidas paredes e frias pedras dão ao ambiente a temperatura de uma geladeira; a agua de paladar agradavel, pesa 50°|° menos do que as que são batidas, não talha ao sabão, não altera o gosto dos vegetaes, na coacção, ferve bem, não apresenta reacção acida, segundo o Capitão E. de Paula Ramos, antigo morador do municipio. Caminhando-se pelo incommensuravel *Tunnel do Mysterio*, agora sobre enormes seixos rolados e, depois de rastos, por uma rampa limosa, fria e escorregadia, sendo preciso passar as luzes de mão em mão até penetrar em um compartimento, onde a temperatura baixa ainda e uma perenne chuva de fios de prata, cáe continuamente da abobada, sobre o sólo areento: é o *Banheiro das Fadas*.

Incognito, vem atravessando as cavernas, furnas e salas um crystalino corrego, sumindo aqui e reapparecendo além, deslizando por um leito de areia amarellada, onde encontramos pegadas de pequeno quadrupede e na fria agua girinos. Este corrego tem o nome de *Rio do Esquecimento*, porém, mudado para *Lacrimal do caçador*, em honra ao Chico Ribeiro..

O cap. Eugenio de Paula Ramos fez muita propaganda desse corrego, pelas suas propriedades therapeudicas, dizendo que uma filha do sr. Yêyê, soffrendo dos olhos, com purulencia, curou-se com essa miraculosa agua.

Foram já estudadas amostras da estructura dessa gruta, verificando-se a existencia de *carbonato cálcareo, mica, feldespatho, quartzo hyalino, silicatos de potassio, de magnesia* e *de soda; potassa, oxydo de ferro* e *limalha de ferro*.

Esta maravilhosa gruta era conhecida por *Gruta Branca*, sendo mudada para *Gruta de Isabel*, em honra á princeza regente, mas o povo a baptisou de *Alambary*.

Sala do cameleão ou do Nicho

A excursão ao interior dessa gruta foi feita com anciedade e constituiu uma grande surpresa para nós. Não perdemos tempo em percorrer trezentos e trinta e dois kilometros do Rio a Gruta do Alambary.

Não contiuamos a visita das outras salas, pois diz o proprietario serem ao todo dezoito, por varios motivos. De percurso difficilimo, exigindo muita calma e coragem, pois deverá ser feito de gatinhas e mesmo rastejando pelo sólo, recebendo-se naturalmente como respiração ar frio e humido nessa entranha mysteriosa, além dos riscos e peripecias imprevistas, talvez recompensado pela descoberta do desconhecido, em outros andares elevados. Mas ainda o cansaço, as difficeis posições, a escassez do ar puro e da luz resplandecente do dia nos fizeram retroceder, pois uma pesquiza perfeita deverá levar de seis a sete horas consecutivas.

Ao se extinguir o ultimo fogo de bengala, a escuridão foi horrenda; sentimos um verdadeiro vacuo tenebroso, qualquer coisa de sobrenatural, a cegueira completa comparavel com a morte.

O Barão Ribeiro Barboza quando a visitou ha quarenta e cinco annos, como excursionista assiduo, levou cincoenta luzes e tres lampeões belgas e achou insufficiente.

Sómente uma bateria com projectores electricos será capaz de resolver o problema da illuminação.

Quando em visita a essa gruta em 1887 o sr. J. J. de Carvalho, calculou a sua capacidade para duas mil pessoas mais ou menos.

Na parte superior da gruta do Alambary, a uns trinta metros existe uma outra gruta. Esta ao penetrar, deixa sob os pés a sensação de som rouco e metallico de quem pisa numa obobada metallica. Assim dizem os que nella penetraram. Pouco funda, metade fendida á luz solar e outra submersa nas trévas, com um fundo de trinta metros, de paredes crystalino-calcares em columnas lizas e justapostas. Dizem tambem que na parede lateral direita, á altura de tres metros ha um pequeno grupo de dois palmos, representando o esboço em calcareo de uma mulher sentada tendo ao cóllo uma gorda creança. Ao fundo, e rente ao sólo, na estreita passagem de um palmo, rasga-se a goela faminta de tenebroso e insondavel abysmo, como o Cerbero, guardando o incommensuravel palacio das medonhas trevas.

O fazendeiro proprietario contou-nos que mergulhára uma vara ahi certa occasião que fluctuara no vácuo e que pedras arremessadas não denunciaram pelo som a sua quéda.

Infelizmente tinhamos que voltar; chegámos a fazenda ás 5 horas e, dez minutos depois, partiamos para o Rio.

Estes *monumentos naturaes* se encontram abandonados. O cimo do morro está a descoberto, é actualmente pellado. As aguas lavam a crosta e não mais se infiltram como outróra. Os turistas quebram as stalactites e stalagmites, para levarem recordações dessas esculpturas extraordinarias plasmadas pela natureza.

Porque o Touring-Club do Brasil, Automovel Club ou mesmo o governo não compram estes monumentos? O proprietario vende por setenta contos a Cascata do Capitão Mór e a Gruta do Alambary.

Turismo sem monumentos naturaes nunca vi.

Reservemos todos os aspectos inéditos de uma natureza encantadora e vária, como monumentos naturaes: as grutas, cachoeiras, povoados de todos os feitios, do nosso vasto territorio, para atrair os turistas que querem conhecer a nossa extraordinaria natureza.

O FILHO

IVAN BUNIN

Da Academia Russa — PREMIO NOBEL de 1933

O escriptor russo Ivan Bunin, que acaba de ser glorificado com o Premio Nobel de Literatura deste anno, nasceu em 1870, de uma velha familia de nobres e literatos eminentes que conta entre os seus o famoso Jukovski, poeta da primeira metade do século passado, precursor de Puchkin e um dos que mais refinaram a lingua russa. Bunin começou muito cedo a sua vida de poeta e prosador e tambem sem tardança vieram os successos, entre os quaes estão o Premio Puchkin que a Academia Russa das Sciencias lhe conferiu e, depois, em 1909, a sua eleição para o grupo dos doze Academicos Honorarios daquella Academia, titulo que correspondia na Russia tzarista ao de "Immortal" das academias literarias. Nesse grupo teve Tolstoi como um dos companheiros. Bunin nasceu no campo e ahi viveu longamente, não sem realizar muitas viagens pela Europa, Asia Menor e Norte da Africa, sempre a escrever dentro da pura literatura, alheio a escolas e á politica. Deixou Moscou em 1918 e a Russia em fevereiro de 1920, depois de muitos soffrimentos. Vive actualmente na França. O conto "O Filho" foi por elle escripto em 1916; constitue perturbadora pagina de profunda psychologia que faz pensar em Freud. (N. do T.).

Madame Marot nasceu e cresceu em Lausanne, numa austera, honesta e laboriosa familia. Casou-se já não muito moça, mas foi um casamento por amor. Em março de 1876, entre os passageiros do velho vapor francez *L'Auvergne*, que ia de Marseille para a Italia, encontrava-se um casal de recemcasados. Os dias corriam calmos e frescos, o mar, com os seus reflexos prateados, perdia-se ao longe entre brumas e primaveris horizontes; o joven casal não podia se decidir a deixar o tombadilho. E toda a gente se maravilhava em ver o par; a sua felicidade provocava sorrisos de amizade; a sua felicidade se traduzia em olhares vivos e alegres, numa necessidade continua de movimentos, em uma attenciosa affabilidade para com os que o cercavam; a sua felicidade se exprimia no radioso interesse que elle e ella sentiam pelas menores coisas... O casal era dos Marot.

Elle era dez annos mais velho do que ella; era pouco alto e tinha o rosto queimado, os cabellos frisados, a mão secca, a voz sonora. Nella se sentia uma mistura de raças, a addição de um sangue que não era o da especie romana; parecia ser um tanto grande de mais — embora deliciosamente feita, — os seus cabellos castanhos se combinando com olhos de um cinzento-azul. Por Napoles, Palermo e Tunis dirigiram-se para a Algeria, em Constantina, para onde o senhor Marot acabava de ser nomeado, para um posto bem importante. E a sua existencia em Constantina, os quatorze annos que ali passaram após esta feliz primavera lhes deram tudo: o bem estar, a paz no lar, sadios e bellos filhos.

Após estes quatorze annos os Marot se encontravam muito mudados: elle se tinha tornado negro de rosto como os arabes; os seus cabellos ficaram grisalhos; o trabalho, as viagens de natureza administrativa, o fumo — e o sól tinham-no seccado um pouco, — tomava-se-o muitas vezes por um indigena; e pessoa alguma nella teria reconhecido aquella que, outróra fizera a travessia a bordo de *L'Auvergne*: nesse tempo havia até nas suas bolmas, collocadas, á noite, deante da porta, um encanto de juventude; agora a sua cabelleira se prateava, como a do seu marido, a sua pelle se tinha tornado fina e dourada, as suas mãos haviam emmagrecido e já ella manifestava em dellas cuidar, em se pentear, em cuidar da sua roupa branca e dos seus vestidos uma preoccupação de limpeza talvez excessiva. E isso não seria preciso dizer, as relações entre elles não eram mais as mesmas, embora se não pudesse dizer que estavam más. Cada um delles vivia a seu modo: elle tinha o tempo tomado pelo trabalho — ao qual dedicava sempre o mesmo ardor e tambem o mesmo zelo de outróra; — ella pertencia por inteiro ao seu marido, aos seus filhos, duas lindas meninas das quaes a mais velha estava quasi na edade de casar; e toda a gente concordava em dizer que não havia em Constantina melhor dona de casa, melhor mãe nem mais amavel senhora de salão do que a senhora Marot.

Sua residencia estava situada num bairro tranquillo e limpo. Do segundo andar, onde se achavam as salas de recepção, sempre assombreadas pelas venezianas abaixadas, podia-se ver Constantina, cujo brilho pittoresco a tornou famosa no mundo inteiro: é sobre rochedos em declive que se extende esta antiga fortaleza arabe, tornada cidade franceza. As janellas dos aposentos intimos, situados na sombra e frescos, davam para um jardim: lá, sob uma luz perpetuamente ardente, dormitavam, seculares, encalyptos, sycomoros, palmeiras, encerrados em altos muros. Com frequencia ausentava-se o dono da casa por motivo de negocios. E a dona da casa levava essa existencia fechada a que são forçadas, nas colonias, as mulheres de todos os europeos. Todos os domingos, sem nunca faltar, ia ella á egreja. Durante a semana saia raramente e de carro e se limitava a pequeno circulo de relações escolhidas. Lia, trabalhava em pequenas coisas, estudava com as filhas; ás vezes punha nos joelhos a pequena Maria, a caçula de olhos negros, e, percorrendo com uma só mão o teclado do piano, cantava-lhe velhas canções da França, abreviando, assim, os longos dias africanos, emquanto que um vento escaldante, soprando do jardim, se arrojava pelas janellas abertas... Constantina, com todas as venezianas fechadas, impiedosamente aquecida pelo sól, parecia, nessas horas, uma cidade morta: só se ouvia o som melancolico pesado, do abatimento peculiar ás colonias, dos clarins nas collinas circumvizinhas, onde, de tempos em tempos, com um tiro surdo, canhões faziam a terra estremecer, e onde se lobrigava em instantes capacetes brancos.

Os dias em Constantina passavam-se uniformemente, mas ninguem notava que a senhora Marot soffria com isso. O seu caracter refinado e casto não se caracterizava nem por uma extrema sensibilidade nem por um excessivo nervosismo. Ella não gozava do que se chama uma saude forte, mas emfim o seu estado não alarmava o senhor Marot. Elle ficou bem admirado no dia em que, em Tunis, um prestidigitador arabe adormeceu a sua mulher tão rapidamente e tão profundamente. Quasi tevo enorme trabalho para reanimal-a. Mas isso se passava na época em que chegavam da França; depois disso ella não tinha manifestado esses bruscos desfallecimentos da vontade essas doentias suggestões ella não tinha sentido. O senhor Marot sentia-se feliz e perfeitamente tranquillo; a alma da sua mulher, elle estava certo, não conhecia tempestades e lhe estava inteiramente aberta. E assim fôra, com effeito, mesmo durante este ultimo, decimo quarto anno da sua vida em commum... Mas foi, então, quando appareceu em Constantina um tal Emile du Buys.

Emile du Buys, filho da senhora Bonnet, antiga e excellente pessoa das relações dos Marot, só tinha dezenove annos. Além deste filho, nascido do primeiro matrimonio, creado em Paris e que, já estudando o seu direito, se occupava sobretudo em compor versos incomprehensiveis para qualquer outro que não elle e pretendia pertencer a uma inexistente Escola poetica dos "*Investigadores*"; a senhora Bonnet viuva de um engenheiro, tinha tambem uma filha, que se chamava Elise. Em maio de 1889, Elise ia se casar, mas caiu doente e morreu ao cabo de quatro dias. Emile, que até então nunca havia visitado Constantina, veiu assistir as exequias. E' facil de comprehender como a senhora Marot foi affectada por este triste fim, pela morte de uma moça surprehendida no momento em que provava o seu véo de noiva; sabe-se, tambem, com que simplicidade ficam estabelecidos, em taes circumstancias, laços de intimidade, mesmo entre pessoas que na vespera mal se conheciam. Demais Emile na verdade não passava de uma creança para a senhora Marot. Logo após o enterro a senhora Bonnet se retirou para a casa dos seus paes, na França. Emile ficou em Constantina, numa propriedade dos sobrinhos do seu fallecido padastro, a villa Hachim, e frequentava quasi diariamente a casa dos Marot. Que quer que fosse que se pudesse pensar delle, qual fosse a sua affeição, era sempre um moço, muito sensivel e que sentia a necessidade de uma ligação qualquer, mesmo temporaria! — "Como é curioso — dizia-se — não mais se reconhece a senhora Marot! Existe nella uma animação que nunca se a vira ter! Ella tornou-se bella"!

Estes commentarios estavam, no entanto, mal buscados. De começo, só houve um pouco de alegria que se introduziu na sua vida, foi um novo elemento de brincadeiras e de garridice nos passa-tempos das duas meninas, pois Emile, esquecendo a todo momento o seu pezar e o veneno com que o intoxicara, acreditava elle, este *fim de seculo* tomava parte ás vezes nos divertimentos de Marie e Louise durante horas inteiras, como se fosse egual a ellas. E' verdade que comtudo era homem, que era um parisiense e uma natureza que se elevava acima do vulgar; elle travara relações com este mundo; inaccessivel aos simples mortaes, literatos da capital; muitas vezes declamava, — e a sua dicção expressiva era, de algum modo, a de um somnambulo, — versos bizarros, mas sonoros; e foi graças a elle, talvez que se tornaram mais leves mais rapidos, os gestos da senhora Marot, que um pouco mais attraentes, ficaram as suas toilettes de casa, mais acariciadoras e mais zombeteiras as cambiantes da sua voz; talvez houvesse, na sua alma, uma gotta dessa alegria, tão peculiar ao seu sexo, que uma mulher sente ao dominar um pouco a vontade de um homem, quando ella o governa sob um tom meio-gracejador, com a liberdade que tão naturalmente autorizava a differença de edade quando ella notava o devotamento absoluto deste homem por toda a sua casa, onde ella era, comtudo — como o seguimento não demorou em o mostrar — quem occupava, para elle, o primeiro logar. Mas, a bem dizer, que podia haver de extraordinario nisso tudo? E, afinal de contas, as mais das vezes era compaixão o que ella sentira por elle.

O joven, que, sinceramente, se considerava um poeta nato, tambem queria evidenciar os signaes apparentes da sua vocação; usava longa cabelleira lançada para traz, vestia-se com uma modestia estudada de artista; tinha bellos cabellos castanhos que assentavam muito bem no seu rosto pallido e do mesmo modo as suas roupas pretas; era de uma polidez por demais exangue, com traços de amarello; os seus olhos brilhavam constantemente, mas o seu rosto desbotado lhes dava aspecto fabril; e tão secco e chato era o seu peito, tão finas as suas pernas, tão magras as suas mãos, que se sentia uma especie de mal-estar quando elle se animava por demais e corria na rua ou no jardim, o corpo um pouco avançado, como um patinador, para dissimular o seu defeito, pois tinha uma perna menor do que a outra; acontecia-lhe ser, no convivio, desagradavel, altivo, de procurar ser enigmatico, negligente, ás vezes elegantemente irreverente, outras vezes distraido, com desdém, e, em todas as coisas, indifferente; porém frequentemente por demais, na verdade, elle se esquecia de sustentar até o fim o papel que assumira, contradizia-se e se punha a discorrer com ingenua franqueza, com precipitação. E, com effeito, não conseguiu por muito tempo occultar os seus sentimentos, representar a comedia de que não crê nem no amor nem na felicidade sobre a terra: bem cedo a casa soube que elle estava amando. As suas visitas já importunavam o dono da casa; elle deu para trazer, todos os dias, da sua villa, ramos das mais raras flores, elle ficava enraizado no seu logar da manhã á noite, lia versos cada vez menos comprehensiveis — as creanças o ouviram mais de uma vez adjurar alguem para morrer com elle —, e, á noite, perdia-se nos bairros indigenas, nessas tavernas onde arabes, envolvidos em albornozes de um branco sujo, seguem avidamente a *dansa do ventre* e vão bebendo os mais verdes licores... Por fim, ainda um mez não havia passado e a sua exaltação amorosa degenerava Deus sabe em que!

Os seus nervos se recusaram em absoluto a lhe obedecer, aconteceu que, após ter passado quasi todo um dia sentado e sem dizer palavra, elle se levantou, cumprimentou, apanhou o chapéo e saiu — e que meia-hora depois trouxeram-no da rua num estado terrivel: elle se debatia numa crise de hysteria, soluçava tão apaixonadamente que aterrorizou as creanças e os creados. Mas a senhora Marot não pareceu dar demasiada importancia a este frenesi. Ella o fez recobrar os sentidos, desmanchando depressa a gravata e o exhortando a ser mais viril, e limitou-se a rir quando, sem a menor attenção pela presença do marido, elle lhe agarrou as mãos e as cobriu de beijos, confessando-se-lhe devotadamente desinteressado. Era preciso, no entanto, pôr um termo a todas estas manifestações. Quando, muitos dias depois do seu accesso, Emile, do qual as creanças não tardaram em ter saudades, reappareceu já calmo, embora semelhante a um homem que sae de uma doença grave, a senhora Marot lhe disse delicadamente tudo quanto se usa dizer nesses casos.

— Meu amigo, não é como um filho para mim? — disse-lhe ella, e era a primeira vez que pronunciava esta palavra — é meu filho —, e com effeito era uma ternura quasi maternal que sentia por elle —. Não me colloque, então, numa situação ridicula e penosa.

— Mas eu lhe juro que se engana — exclamou elle, numa expansão sincera. eu lhe sou simplesmente devotado, só peço para a ver e nada mais!

E de repente, caindo de joelhos —, nesse momento estavam no jardim, numa noite serena, quente e escura —, elle a abraçou com ardor pelas ancas, quasi a perder os sentidos, vencido pela violencia da paixão... E ella, considerando os seus cabellos, o seu fino pescoço branco, com amargura e enlevo pensava:

— Oh! sim, sim, bem que podia ter um filho quasi como este!

No entanto, desde esse dia até a sua partida para a França, elle não mais commetteu loucuras. Eu summa, o que seria mais desagradavel, isso podia indicar que a paixão nelle se tornava profunda. Mas as apparencias foram todas a seu favor — só uma vez as desmentiu. Nem domingo, com effeito, ao se levantarem da mesa após um jantar ao qual tinham assistido varias pessoas de fóra, elle lhe disse, sem pensar que toda a gente podia notar:

— Peço-lhe que me conceda neste instante um minuto...

Ella se levantou e o seguiu para uma sala deserta onde reina semi-escuridão.

Elle se approximou duma janella por onde entravam os raios obliquos da luz da noite e, olhando-a bem de frente, disse:

— E' hoje o anniversario da morte do meu pae. Eu a amo.

Ella se voltou, para se retirar. Espantado, apressou-se em accrescentar atraz della:

— Perdoe-me, é a primeira e a ultima vez.

E realmente foi a sua ultima confissão. — Fiquei encantado com a sua perturbação — escrevia elle, nessa noite, no seu diario, nesse estylo pomposo e refinado que usava. — Jurei nunca mais violar o seu repouso: já não estou eu, e sem isso, no cumulo das bemaventuranças?"

Elle continuava as suas visitas — só passando as noites na villa Hachim, — e a sua conducta era muito desegual sem nunca cessar de ser decente. A's vezes elle se mostrava como outróra, e sem muito a proposito petulante e ingenuo, corria pelo jardim com as creanças; mas, em geral, ficava sentado ao lado della, "embriagando-se com a sua presença", lia-lhe os jornaes e os romances, e sentia-se "feliz porque ella o ouvia". — "As creanças não nos incommodavam — escreveu elle ainda, nessa época, — as suas vozes, os seus risos, as suas brincadeiras, estes pequenos seres por si mesmos, foram os subtis intermediarios dos nossos sentimentos e lhes deram mais encanto ainda; os themas das nossas conversas não saiam do commum, mas uma nota particular ahi resoava sempre — a da nossa felicidade: sim, certamente, ella tambem foi feliz, eu o attesto. Ella gostava de me ouvir declamar; á noite, do alto da saccada, comtemplavamos Constantina mergulhada aos nossos pés no explendor azulado da lua..." Por fim, no mez de agosto, a senhora Marot insistiu com elle para que partisse, para que retomasse as suas antigas occupações e foi em viagem, que escreveu no seu caderno: — "Eu parto! Eu vou embora, envenenado pela amarga doçura da separação! Ella me fez presente de uma gargantilha de velludo que usava quando moça. Ella me abençoou no derradeiro momento e eu vi um brilho humido nos seus olhos quando me disse: "Adeus, meu filho, meu filho querido"!

Tinha elle razão em pensar que a senhora Marot, no mez de agosto, fôra feliz? Não se sabe. Mas que a sua partida havia causado pezar a esta mulher estava fóra de duvida. Este nome de "filho", que, já outróra, nella suscitava emoções, passou a ter para ella tal significação que não mais podia ouvil-o a sangue-frio. E quando, outróra, encontrava no caminho da egreja conhecidos que gracejavam com ella dizendo: — "Porque assim tanto, senhora Marot? A senhora não é uma tão grande peccadora e é tão feliz!" — ella respondeu mais de uma vez, com triste sorriso: "Queixo-me a Deus porque elle não me deu um filho"... De então a idéa de ter um filho, a idéa da felicidade que um filho teria podido lhe dar, constantemente, só pelo facto da sua existencia no mundo, não mais a deixou. E um dia, pouco tempo depois da partida de Emile, ella disse ao seu marido:

— Agora tudo comprehendo! Sei agora sem mais ter duvidas que toda mãe deve ter um filho, que toda mulher que não tem um filho se ella reflecte sobre a propria sorte, se ella examina o que foi a sua vida, se aperceberá de que é infeliz. Tu, tu és um homem, não pódes sentir isso, mas é assim... Oh! com que ternura, com que paixão se póde amar um filho!

Ella foi muito affectuosa para o marido durante o outomno que se seguiu. Succedia-lhe ás vezes que na intimidade ella lhe dizia de repente, com certo embaraço:

— Ouve, Hector... Tenho vergonha de te interrogar sobre isso, mas emfim... Não te lembras, de tempos a tempos, do mez de março de 1876? Oh! se tivessemos um filho?

"Isso tudo me desconcertava contou — o senhor Marot mais tarde — e tanto mais porque ella começava a emmagrecer excessivamente. Ella se enfraquecia, tornava-se cada vez mais taciturna e mais suave de temperamento. Tornava-se cada vez mais rara em casa dos nossos amigos, evitava ir á cidade sem necessidade... Para mim isso não me deixava a menor duvida, um mal terrivel, incomprehensivel, a minava pouco a pouco, no seu corpo e na sua alma!" E a ama acrescentava que, para sair durante esse outomno, a senhora Marot nunca deixou de por um espesso véo branco, o que antes não era dos seus habitos, e que, de volta, em casa, logo retirava o véo deante de um espelho e examinava com insistencia o seu rosto lasso. Seria superfluo explicar aqui o que se passava na sua alma, nessa época. Mas quereria ella tornar a ver Emile? Escrevia-lhe elle e ella lhe respondia? Elle mostrou mais, no tribunal, dois telegrammas que lhe teriam sido enviados em resposta a cartas suas. Um estava datado de 10 de novembro: — "Torno-me louca. Acalme-se. Dê noticias immediatamente". — O outro de 23 de setembro: — "Não, não venha. Supplico-lhe. Pense em mim, ame-me como a uma mãe". Mas que estes telegrammas tenham sido realmente passados por ella é o que não foi possivel demonstrar. A unica coisa certa é que, de setembro a janeiro, a senhora Marot levou uma existencia penosa, inquieta, cheia de soffrimentos.

Os ultimos dias desse outomno em Constantina foram frios e chuvosos. Em seguida, como acontece com frequencia na Algeria, sobreveio subitamente uma primavera encantadora. E a senhora Marot foi rehavendo pouco a pouco a sua animação, essa bemaventurada e leve embriaguez que se resentem, na época do florecer primaveril as pessoas que já passaram da juventude. Ella voltou a sair, passeando demoradamente de carro com as filhas, visitando com ellas o jardim deserto da ilha Hachim, dispondo-se para visitar Alger, para mostrar ás meninas Blidah, não longe da qual, nas montanhas, ha um desfiladeiro cheio de arvores, onde brincam macacos... E isso durou até 17 de janeiro de 1890. Em 17 de janeiro ella despertou certa de que extraordinario sentimento de efelicidade e de ternura a agitava, ao que parece, a noite toda. No seu grande quarto, onde, na ausencia do marido, retido longe pelos assumptos do seu serviço, ella dormia só, as venezianas e as cortinas pesadas faziam uma escuridão quasi completa. Comtudo a claridade azul pallida que as atravessava permittia ver que ainda era cêdo. Com effeito o pequeno relogio, sobre a mesa da cabeceira, marcava seis horas. Deliciosamente penetrada pela frescura matinal que vinha do jardim, ella se envolveu na sua leve colcha, voltou-se para a parede... "Que tenho eu para me sentir assim tão bem?" pensava ella, abandonando-se neste pensamento. E vagas, maravilhosas visões se offereceram a ella, lembranças da Italia, da Sicilia, recordações dessa primavera longinqua em que ella navegou numa cabine cujas janellas abriam sobre o tombadilho do navio, sobre o frio mar de prata, ella revia até os reposteiros de séda vermelha deslustrada pelo tempo e decorada a soleira elevada dessa cabine, toda brilhante com a sua borda de cobre gasto durante annos por innumeros polimentos... Depois ella reviu golphos illimitados, lagunas, depressões do sólo, uma grande cidade arabe, toda branca, de telhados chatos, collinas ondulosas, mergulhadas numa bruma azulada, e, para além dessa cidade, os primeiros relevos de uma cadeia de montanhas. Era Tunis, onde só estivera uma vez, quando dessa mesma primavera em que vira Napoles e Palermo... Mas, nesse momento, ella sentiu passar sobre si como que uma onda de frio — e, com arrepios, abriu os olhos. Já era mais de oito horas, as vozes das creanças faziam-se ouvir e a voz da sua ama. Ella se levantou, vestiu um peignoir, e passando pela varanda, desceu para o jardim e se sentou numa rocking-chair que estava sobre a terra, perto de uma mesa redonda, sob uma mimosa em flor que sobre ella abria a sua ramagem dourada de pesado perfume, na atmosphera mais do que aquecida. Uma creada lhe trouxe o café. E, novamente, pensou em Tunis — e se lembrou do extranho accidente que lá lhe acontecera, o médo delicioso e o bemaventurado desfallecimento, essa especie de agonia que sentira nessa cidade azulada, por um tepido e rosco crepusculo, meia deitada numa cadeira de balanço, no tecto de um hotel, distinguindo fracamente o rosto sombrio desse arabe, hypnotizador e prestigitador, que, sentado de cocoras deante della, a fizera adormecer com instinctivas e monotonas melopeas, acompanhadas de movimentos lentos das suas magras mãos. E de repente, assim sonhando e olhando machinalmente, com os olhos arregalados, a clara e argentea chispa com que ardia ao sol a colher

(Continúa na 8ª pag.)

Correio Infantil

LARGA TINTA

Era uma vez tres soldadinhos.

Um era de páo todo pintado de vermelho, azul e preto.

O outro era de carne e osso, um menino de sete annos, que tinha a mania de fazer guerra, de vestir farda para imitar o pae, e de bater no tambor: plan, plan, plan!...

O pae do pequeno sim, é que era soldado mesmo, um soldado grande, que já não era tão bonito quanto os outros dois.

O soldadinho de páo morava perto dos outros, numa casa pequena de varanda coberta de trepadeiras.

Era de uma meninazinha de dois annos chamada Zita.

Elle chamava-se Larga-tinta. Porque?

Porque um dia quando Zita era menorzinha ainda, tinha querido chupal-o pensando que elle fosse madeira!

Então a mamãe gritara assustada — Não, minha filhinha! Deixa! Isso larga tinta! Larga tinta!...

A pequena repetira: 'Aga-tinta..· Aga-tinta!...

E, para ella, larga tinta ficára sendo o nome do soldado de páo e dos outros soldados tambem.

Um dia, quando vira sair o vizinho fardado para ir á escola, gritou apontando para elle: — Oh! mamãe! Um Larga Tinta!...

E, dos seus briquedos todos, mesmo agora que ella já tinha dois annos e já ganhara muita coisa, era ainda Larga Tinta o seu preferido.

Dos tres soldados, o de páo era o mais corajoso.

Pelo menos era quem mais a..entava sem se queixar, e, q.. mais se arriscava, sem perigos.

A's vezes, sem que elle soubesse porque, Zita atirava-o com toda a força contra a parede da varanda...

Havia noites em que ella o esquecia lá fóra e elle tinha que se defender contra os ratos, promptos a roel-o, só porque elle era de páo.

E a chuva?!

Quantos temporaes não apanhou elle, deitado na grama, debaixo de uma roseira!

Tambem, no dia seguinte, Zita fazia-lhe tantas festas que elle esquecia das noites de chuva, para só se lembrar das noites boas no quarto dos brinquedos.

Mas ia ficando velho e meio desbotado já.

Uma manhã em que Zita o pegára ao collo, todo molhado, depois de uma noite no gramado, a mamãe achou-o tão feio que disse rindo:

— Olhe aqui, filhinha, o teu Larga Tinta está muito velho... Está ficando mesmo sem tinta...

Bote fóra, que eu lhe dou outro novo, quer?

Zita abraçou-se mais com o soldadinho.

— Não! Não! Eu quero esse Larga Tinta!·.. Esse! Elle é bonito... Eu acho!...

— Então você não deixe mais ficar lá fóra... sinão!...

Sinão!...

Zita foi matutando essa palavra, lá para dentro.

Sinão!..· queria dizer que a mamãe era capaz de botar fóra o seu soldadinho...

E desde aquelle dia Larga Tinta, mais querido do que nunca não dormiu mais no gramado.

Andava de collo, comia na mesa com Zita, e até vestia, de vez em quando, um casaquinho de lã, que a menina tirara de um bébé.

Todos os dias passeava com sua dona no jardim, e ella trepava-o no murozinho baixo para mostrar-lhe, na casa vizinha, um soldado de chapéo de papel que marchava batendo no tambor: plan! plan!

Era o soldado menino.

Chamava-se Roberto.

Ficava todo prosa de marchar deante de Zita e do boneco.

Marchava e depois ia para o murinho conversar com a menina.

— Como é que eu me chamo, Zita?

— Larga Tinta...

Roberto ria...

— Esse aqui? perguntava mostrando o boneco de páo.

..— Larga Tinta...

— Então eu sou soldado de páo, Zitinha? perguntava o Beto com ares importantes.

— E'.

— E qual é o mais bonito, eu ou elle?

— Esse! dizia Zita beijando o boneco.

Bêto ficava meio passado, mas de tanto conversar com a pequenina já conseguia que ella respondesse quando elle perguntava:

— Qual é o mais bonito?

— Os dois!

Então, entrava radiante em casa, e, contava ao papae e a mamãe, que a meninazinha do vizinho achava que elle era o mais bonito dos soldados do mundo.

— O mais bonito, póde ser.. mas não o mais valente! respondia o papae.

E Roberto, o soldadinho bonito, baixava a cabeça, meio atrapalhado.

E' que elle tinha um medo, mas um medo louco, de trovoada e de vento.

Por mais que o pae lhe explicasse elle não podia... Corria para as saias da mamãe e fechava os olhinhos, cada vez que vinha um relampago ou que ouvia um trovão.

Numa tarde de verão, armou-se, de repente, um temporal.

O céo ficou todo escuro, começou a ventar.

Roberto estava sozinho em casa. Tratou de entrar e ficou espiando pela vidraça se a mamãe chegava ou não.

Quem chegou correndo foi Zita arrastada pela mão da mamãe.

Roberto continuou a esperar na janella.

A mãe de Zita subiu para mudar a roupa, toda contente de ter chegado com a filhinha em casa antes da chuva.

Foi só o tempo de subir...

O aguaceiro caiu!

E viu-se um relampago...

E ouviu-se um trovão!...

O que não se ouviu foi o choro de Zita lá em baixo na sala da frente.

— Larga Tinta! Meu Larga Tinta!!...

Na pressa de correr com a mamãe, Zita tinha esquecido o boneco no banco da praça onde tinha ido brincar!

Eram capazes de roubal-o... ou então a mamãe ia botal-o fóra quando elle chegasse todo descascado e sem côr!...

Zita era tão pequenina ainda que não sabia o que é medo nem o que é perigo.

Sabia só o que é prohibido e entendeu que, se chamasse a mamãe essa não a deixaria apanhar chuva para buscar o boneco de páo...

Então, não disse nada...

A porta da varanda tinha ficado aberta e Zita sem pensar em mais nada saiu... Saiu para a chuva...

Um trovão... Outro relampago... Outro trovão!·..

Que agua! Era difficil tão difficil para uma menininha de dois annos andar com a chuva!...

Zita passou a cancelinha do jardim...

Ai! uma poça! Lá foi a pequena na lama!

Vem outro relampago... e com o clarão o soldadinho medroso, aquelle que estava escondido atraz da vidraça, viu na rua a mãe do soldadinho de páo.

Que é que Zita ia fazer sózinha debaixo da chuva, com aquelle temporal?!... Ia cair... Ia...

E o soldado-menino esqueceu que tinha medo da trovoada.

Esqueceu, e saiu correndo atraz da pequenina que chorava e ia andando e tropeçando e levantando de novo...

— Zita!...

E de casa outro grito:

— Zita!...

Era a mamãe que dera por falta da menina.

— Zita! gritou o soldadinho bonito chegando ao pé da amiguinha...

Vá pra casa·.. vá!...

— Meu Larga Tinta... ficou lá... Lá no banco... Na praça.

— Volta Zita... que eu, vou buscar Larga Tinta!...

Zita parou consolada·.. A chuva caia, caia!...

A mamãe descobriu a filhinha e foi agarral-a ao collo.

— O que é isso, menina? Ella não disse nada... porque a praça era pertinho e lá vinha, correndo debaixo dagua, sem ouvir os trovões, sem medo dos relampagos, um soldado de chapéo de papel todo molhado, um soldado valente abraçado a um soldadinho desbotado.

....

O tempo passou depressa... muito depressa, porque, na vida elle ainda corre mais do que nas historias.

Passou...

Bêto cresceu Zita tambem... Casaram-se

E na sala, em cima de uma estantezinha, ha um boneco de páo, todo pintado de azul, de preto e de vermelho...

Um soldadinho de páo meio desbotado.

E de vez em quando Roberto que agora é soldado de verdade aponta para elle e pergunta a Zita:

— Quem é mais bonito, elle ou eu?

E Zita que é moreninha e linda, ri um pouquinho e diz passando a mão nos cabellos de Bêto:

Larga Tinta!...

MARIA A. VELLOSO

O que é que esta phoca esta esperando?

Sigam os numeros com o lapis e verão o que é.

PROBLEMA "TORPEDO AEREO"

(Composição e desenho de Arconde, Varginha — Minas)

Horizontaes: — 1 — Parte do corpo (plural), 4 — Fileira, 5 — Descendencia, familia, 7 — Não ficava, 8 — Envoltorio fluido da terra, 9 — Artigo, 10 — Dois sextos de um mez, 11 — Criminoso, culpado, 12 — Creada, 13 — Ella está sem roupa, 15 — Adverbio, 16 — Impressão luminosa ou qualidade visual das coisas, 18 — Vastidão movediça, 20 — Monte do Mexico, 21 — Preposição, 22 — Offerece, 23 — Tinta amarella.

Verticaes: — 1 — Estado do Brasil, 2 — Na corrente, 3 — Parte de uma casa, 5 — Ponha o pé em cima, 6 — Do verbo "Ser", 9 — Rio da Venezuela, 10 — A-Monte do Minho Portuguez, 14 — Sabor de fél, 15 — Esquadra, 17 — Faça uma oração, 19 — No chapéo.

PROBLEMA "BARCO A VELA"

Do problema "Barco a vela", mandaram soluções certas os seguintes pequenos amiguinhos: — Ynah Bravo Ururahy, Luiz Pires Ururahy Netto, Eneyd Vieira de Mello, Mauro Deschamps Costa, Eduardo Silva, Luiz Ribeiro Machado, Maria das Dorés Carneiro Antonio Nascimento, Hildayres Paula, Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Maria do Carmo Bretas, Léa Maria Guimarães, Antoninha Rabello, Juca Telles Netto, Celia Salomão, Almir Nogueira, Judith Carvalho, Nair Touguinha, Maria de Lourdes Lessa, Ysa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Véra Silva, Gloria Pereira, Maria da Conceição de Mello, Gelsa Duarte Monteiro, Arlette M. Borges da Costa, Eda Teixeira Izzo, Léa Teixeira Izzo, Marcello Ramos, Renato Lima e Silva, Enzo Ronchetti, Maria de Lourdes Narcotti da Cruz, Noeira Torres, José Alexandre Carvalho, Zuleika de Carvalho, João de O. Barros, Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, Dulce Melgaço Filgueiras, José Lopes Carneiro, Roberto M. L. P., Nelita Affonso Gomes, Maria Paula Guimarães, Oswaldo Yorio Junior, Teteasinho Nogueira, Almiria Nogueira, José Carlos Salamande, Léa Moreira Guimarães, Ylha Monteiro Goulart, Odir Antonio de Almeida, Ametto

(3) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

A VIAGEM MARAVILHOSA DE NILS HOLGERSON

ATRAVEZ DA SUECIA

SELMA LAGERLOF

Trad. de TIA LILA

A noite — O ganso que tinha seguido os gansos selvagens, estava prosa de percorer assim terras e terras e de implicar com as aves dos terreiros.

Mas, por mais contente que estivesse já começava a se sentir cansado quando caiu a tarde. Experimentou respirar profundamente e bater mais com as azas, mas por mais que fizesse ia ficando para traz.

Quando os gansos preceberam que o ganso domestico não podia mais seguil-os, gritaram para a que ia dirigindo o bando: "Akka de Kebnekaise! Akka de Kebnekaise!.

— O que é que ha?

— O branco está ficando para traz!

— Digam a elle que é mais facil voar depressa do que devagar! gritou Akka sem voltar atraz.

O ganso bem tentou seguir o conselho e voar mais depressa, mas ficou logo cansado e caiu quasi no nivel das arvores que cercavam os campos.

— Akka! Akka! Akka de Kebnekaise! gritaram de novo os gansos que viam os terriveis esforços do ganso branco.

— O que é que ha?

— O branco está caindo!

— Digam-lhe que é mais facil voar alto do que baixo! respondeu Akka.

E não diminuiu a velocidade com que voava.

O ganso procurou ainda seguir esse conselho, mas, quando quiz se elevar ficou sem ar e pensou que o peito arrebentasse.

— Akka! Akka! repetiram os gansos.

— Vocês não podem me deixar em paz? perguntou uma voz irritada.

— O ganso branco vae morrer! O ganso branco vae morrer!

— Quem não pode seguir o bando que volte para casa! respondeu a gansa chefe.

E nem um instante suspendeu o vôo.

— Ah é assim? pensou o ganso.

Entendia agora que nunca os gansos selvagens tinham esperado que elle os seguisse até a Laponia. E estava furioso de sentir que lhe falhavam as forças.

O peor é que elle tinha caido em Akka de Kebnekaise! Apezar de não ser sinão um ganso de terreiro, já conhecia de nome a gansa chefe do bando, que se chamava Akka e que tinha mais de cem annos.

Ella tinha uma tal fama que os melhores gansos queriam fazer parte de seu bando.

Mas ninguem desprezava mais os gansos domesticos do que Akka e seu bando; por isso mesmo elle queria mostrar que podia seguil-os.

Emquanto assim pensava o ganso branco ficou um pouco para traz. De repente, o pedacinho de gente que elle levava as costas começou a falar.

"Meu querido ganso Martin, você sabe que não é possivel seguir os gansos selvagens até a Laponia. Não será melhor voltar para casa antes que seja tarde?

Ora o ganso que não gostava nada do menino máu filho do seu dono, ficou furioso vendo que esse não o acreditava capaz de seguir os outros na viagem.

Por isso mesmo resolveu aguentar firme.

"Si você disser mais uma palavra eu atiro-o no primeiro pantano que encontrar!"

E a raiva lhe deu taes forças que elle se poz a voar tão bem quanto os outros.

E' provavel que não tivesse aguentado muito tempo; felizmente não foi preciso; o sol descia rapidamente; logo que escureceu os gansos baixaram vôo para o chão.

Sem mesmo ter podido reflectir o garotinho achou-se com elles ás margens do lago Vambsjo.

— Com certeza vamos passar a noite aqui, pensou o pequeno pulando em terra.

O lago tinha ainda sobre suas aguas uma camada fina de gelo.

Do lado em que os gansos tinham descido havia uma plantação de pinheiros.

Aquillo tudo parecia triste e frio... O menino sentiu tal afflicção que teve vontade de gritar.

Estava com fome, não tinha comido nada durante o dia. Mas onde arranjar o que comer? Quem lhe daria a cama? Quem o esquentaria? Quem o livraria dos animaes ferozes?

O sol desapparecera de todo.

O frio subia do lago, a escuridão invadia tudo, no bosque havia barulhos de passos.

Lá se fora de todo a coragem do pequeno! Afflicto virou-se para seus companheiros de viagem. Foi então que viu que o ganso branco estava se sentindo peor ainda do que dantes.

Estava caido no mesmo lugar, de olhos fechados, de pescoço estendido, quieto como si fosse morrer.

— Caro ganso Martinho, disse o menino, experimente beber, um pouco. O lago está pertinho.

Mas o ganso não se mexeu.

O pequeno fora antigamente máu para os bichos e para o ganso tambem. Mas agora pensava que elle era seu unico apoio e teve medo de perdel-o. Começou a empurral-o para a agua.

O ganso era pesado e grande e o pequeno suou para empurral-o. Mas, afinal conseguiu

O ganso caiu no pedaço do lago proximo á margem onde já o gelo tinha derretido.

Caiu de cabeça, mergulhou, sacudiu-se todo e logo começou a nadar orgulhoso entre os caniços.

Os outros gansos já ha muito que se tinham atirado á agua sem se preoccupar com o ganso branco nem com seu companheiro; agora estavam comendo os caniços meio apodrecidos e trevo dagua.

O ganso branco teve a felicidade de avistar logo um peixinho. Apanhou-o, nadou depressa para a margem e botou-o deante do pequeno.

— Tome para agradecer-lhe de me em empurrado até a agua!

Era a primeira palavra de amizade que Nils ouvia naquelle dia. Ficou tão contente que quasi se atirou ao pescoço do ganso, mas não teve coragem.

Primeiro julgou impossivel comer um peixe cru, depois teve vontade de experimentar.

Ficou radiante de achar no cinto seu canivete, que ficara pequenino tambem, do tamanho de um phosphoro. Bastava para escamar e limpar o peixe.

Ao acabar de comer o garoto teve vergonha de ter comido peixe cru.

— Bem se vê que eu não sou mais gente, mas da raça dos geniozinhos.

O ganso ficara quieto ao lado do menino emquanto esse comia; quando o viu enguir o ultimo bocado disse baixo.

— Nós caimos num bando de gansos altivos que desprezam os gansos domesticos.

— E'... eu já reparei!

— ...eria uma honra para mim si eu os pudesse acompanhar até a Laponia!

Mostrava o que pode fazer um ganso de terreiro!

— E'!... disse o pequeno para não contradizel-o mas achando que o ganso não aguentaria a viagem.

— Mas eu sózinho não conseguiria seguil-os, continuou o ganso. Por isso é que eu queria pedir a você que me acompanhasse para me ajudar.

O pequeno assustou-se:

— Eu queria voltar depressa para casa!

— Eu levarei você para lá quando chegar o outomno. Só o deixarei na porta de sua casa!

O ganso não parecia lembrar-se mais das maldades do menino, mas só que esse lhe salvara a vida.

O pequeno pensou que talvez fosse bom esperar um pouco para ver si voltava á forma humana e já ia dizer que acceitava quando ouviram um barulhão.

Eram os gansos selvagens que saiam juntos do banho e se sacudiam todos ao mesmo tempo.

Formaram depois em linha, com a gansa-chefe á frente e vieram para o lado do pequeno.

O ganso branco não se sentiu lá muito bem ao observar os gansos selvagens. Pensara sempre que elles eram eguaes aos gansos domesticos, mas achava-os agora differentes.

Primeiro, eram menores do que elle; nenhum era branco; todos eram cinzentos rajadinhos de marron, e tinham uns olhos que lhe metteram medo! Amarellos, brilhantes como si tivessem fogo!

O ganso tinha, sempre aprendido que é elegante andar balançando-se e devagarinho.

Ora os gansos não andavam, corriam. O que mais o impressionou foram os pés largos, grandes, com umas pelles gastas, rasgadas. Via-se bem que os selvagens andavam sem escolher caminho! Eram limpos e cuidados mas pelos pés via-se bem que eram pobres moradores dos desertos.

O ganso teve justo tempo de dizer baixinho ao pequeno:

— Responda bem, mas sem dizer quem você é!

Já os gansos estavam perto.

Cumprimentaram muitas vezes com o pescoço e o ganso branco respondeu do mesmo modo mas mais devagar.

Então, a gansa guia disse: — Nós queriamos saber quem você é?

— Não tenho grande coisa a dizer, respondeu o ganso branco. Nasci em Skanor, na primavera passada.

No outomno fui vendido a Holger Nilsson de Vemmenhos e aqui estou agora.

— Você parece não ser de grande familia...

— Que idéa foi essa de seguir os gansos selvagens?

— Quem sabe si não foi para mostrar-lhes que os gansos domesticos podem prestar para alguma coisa.

— Pois não, disse Akka. Já sabemos como você vôa, mas talvez que seja mais forte em natação. Quer lutar comnosco?

— Não me gabo de saber nadar, respondeu o ganso certo que os outros queriam mandal-o embora, nem nadei nunca mais do que a largura de um tanque.

— Então sabe correr?

— Tambem nunca vi correr um ganso domestico, nem experimentei tão pouco, replicou o ganso.

Qual não foi o seu espanto quando Akka lhe respondeu.

— Você responde corajosamente, e aquelle que é valente póde vir a ser um bom companhiro.

Que diria se lhe offerecessemos para ficar comnosco? Para experimentar.

— Eu quero! respondeu todo contente.

Ahi Akka apontou com o bico o menino. — "E quem é esse que você traz? Nunca vi nenhum ente como esse!

— E' meu companheiro de viagem. Foi guardador de gansos a vida toda e poderia nos ser util.

— Util?... a um ganso domestico pode ser!... Como se chama?

— Elle tem varios nomes disse o ganso hesitando, (elle não queria trahir o menino dando-lhe um nome de gente) mas chama-se Pollegarzinho... disse afinal.

— E' da familia dos genios anões? perguntou Akka.

... A que horas dormem os gansos selvagens? Eu estou caindo de somno, disse o ganso branco, disfarçando para não responder á pergunta.

A gansa selvagem que conversava com o ganso era muito velha. Suas pennas não tinham mais listinhas escuras mas eram cinzentas, todas cinzentas.

Tinha a cabeça menor, as patas mais fortes, os pés mais gastos do que os outros gansos.

As pennas estavam duras, os hombros salientes, o pescoço magro. Só os olhos não tinham mudado com a edade... Pelo contrario: estavam mais brilhantes, mais limpidos, parecendo mais moços.

Elle virou-se para o ganso com muita altivez:

— Saiba que eu sou Akka de Kebnekaise. O ganso que voa á minha direita é Yksi de Vassijaure, o da esquerda é Kaksi de Nuolia.

O segundo ganso á direita chama-se Kolmo de Sarjektjokko e o segundo á esquerda é Nelja de Svapaara. Atraz delles voam Viisi e Kuusi de Sjangeli.

Fique sabendo: todos, e mesmo os seis gansinhos novos que voam atraz dos outros tres á direita, tres á esquerda somos gansos das altas montanhas e das melhores familias.

Não vá pensar que nós somos vagabundos que se associam a qualquer companhia, e fique certo que não partilhamos nosso abrigo nocturno com quem não nos quer dizer seu nome de familia...

A essas palavras o pequeno deu um passo á frente. Não tinha gostado das respostas do ganso.

— Não quero esconder quem eu sou, disse elle. Chamo-me Nils Holgerson e sou filho de um fazendeiro.

Até hoje tenho sido um ser humano mas esta manhã...

Elle não teve tempo para responder. Logo que pronunciou a palavra "homem", a gansa chefe recuou de tres passos e os outros esticaram o pescoço e silvaram furiosos.

— E' o que eu desconfiei logo que o vi, exclamou Akka. Vá embora agora! Não queremos homens comnosco.

Mas o ganso grande interveiu: — Não é possivel que vocês, gansos selvagens, tenham medo de um ser tão pequenino assim.

Amanhã elle voltará para casa, mas por essa noite vocês podiam bem deixal-o aqui. Como é que esse pobrezinho se ha de livrar das raposas e das feras? A gansa selvagem aproximou-se com desconfiança.

— Eu aprendi a desconfiar dos homens grandes ou pequenos, disse ella. Mas si você se responsabilizar por elle, ganso, elle pode ficar; mas, não é prometido que o nosso abrigo sirva para você em cima do gelo, porque nós vamos dormir em cima do lago no gelo fluctuante.

— O ganso branco sem hesitar respondeu — Vocês fazem bem de escolher um abrigo tão seguro.

— Você promette que elle voltará para casa amanhã?

— Então será preciso que eu tambem vá embora, disse o ganso, porque eu prometti não abandonal-o.

— Você pode ir para onde quizer! respondeu a gansa selvagem.

Dizendo isso ella abriu vôo para cima do gelo e os outros gansos a seguiram.

O garoto estava desolado de ver seu sonho desfeito e sua viagem á Laponia.

— Vae de mal a peior disse elle. Na... perigo, disse elle. Apanhe depressa toda a relva e palha que puder carregar.

Depois que o pequeno apanhou uma boa braçada de capim secco o ganso pegou-o pela gola da camisa e voou para o gelo onde os gansos selvagens já estavam de pé dormindo, com o bico escondido na aza.

— Estenda agora o capim para que eu possa pisar em cima e que meus pés não fiquem presos no gelo. Assim estará fazendo o seu bem de ajudal-o.

O pequeno obedeceu e depois o ganso pegou-o novamente pela gola da camisa e escondeu-o debaixo da aza, dizendo: — Você fica bem agasalhado, disse fechando a aza.

O pequeno sentiu-se tão bem na penugem macia que nem pode responder; sentiu-se bem quentinho e muito cansado não tardou a adormecer.

(Continúa)

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA
(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

A RAÇÃO DO LACTENTE

Já tivemos occasião de tratar detalhadamente, nesta secção da racção alimentar do lactente, indicando os diversos meios utilisados para calculal-a. [illegible]

CONSELHOS

Mme. Gabriela — São Paulo — [illegible]

Mme. M. G. Areal — Escreve-nos: [illegible]

Mme. M. Barreto — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Mme. Cléa — Cachoeira do Itapemirim — Escreve-nos: [illegible]

Sr. Agenor Soares — Barbacena — Minas — Escreve-nos: [illegible]

Mme. Carvalho Ramos — Carangola — Minas — Escreve-nos: [illegible]

Mme. Irene Nunes — Nictheroy — [illegible]

Mme. Maria Eugenia — [illegible]

Aviso ás Exmas. Consulentes — [illegible]

Nota — As consultas devem ser dirigidas para o Consultorio de Creança do Dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

Monteiro da Silva, Darcy Sobral, Leda Bergamini de Oliveira, [illegible]

AINDA O PROBLEMA "BOLSA"

[illegible]

Thesouro dos Curiosos

— O vegetal mais maravilhoso é a Trufa. Não tem raizes, nem folhas, nem flores, nem sementes.

— O Danubio atravessa regiões onde se falam cincoenta e dois idiomas differentes.

— A viagem de Paris a Nice que se fazia em 1833 em quatro dias é feita hoje normalmente em treze horas.

— O chá foi introduzido na Europa pelos hollandezes em 1610.

— No Vaticano ha onze mil habitantes.

— As montanhas da lua são immensamente maiores que as da terra em proporção ao tamanho de ambas. Na lua ha vinte e duas montanhas mais altas que o Monte Branco.

— A estrichinina é extrahida de um producto vegetal chamado pelo nome de Noz de Santo Ignacio.

— [illegible] é o unico animal que gosta de viajar por mar. Os outros animaes protestam sempre contra a vida de bordo. O tigre, é o que mais sente.

— A fabricação das velas data dos primeiros tempos da éra christã.

— Na região africana da Guiné existem umas formigas chamadas "guerreiras" que são temidas por sua ferocidade.

Si alguem pisa um dos seus formigueiros, fica immediatamente coberto pelas formigas e tão picado por ellas que quasi sempre perde os sentidos tal as dores que sente.

— Não ha vinagre que se compare ao que é fabricado pelos Arabes.

— As piscinas publicas mandadas construir em Roma por Caracalla, tinham capacidade para mil e seiscentos banhistas.

— Ao saír das minas as opalas não tem côr alguma [illegible].

— A opala é mais difficil de imitar do que o diamante.

— A porcellana é conhecida na China desde tempos immemoriaes. Na Europa só começou a ser fabricada nos fins do seculo dezesete.

— O sol pesa 324 vezes mais do que a terra.

— As tartarugas não têm dentes.

— Os gaviões podem voar a uma velocidade de cem milhas por hora.

— A primeira emissão de sellos no Uruguay foi feita em 1859.

— As sardinhas são muito abundantes nos mares australianos.

— A construcção da cathedral de S. Pedro, em Roma, durou tres seculos e meio.

OUVINDO E RINDO

SINCERIDADE!

Padrinho acaba de chegar para jantar...

— Que bom! que bom! exclama [illegible]

Muito contente o padrinho fez festas...

— Então, meus amigos, você gosta de ser o padrinho?

— Oh! confessa Lili é por causa da sobremesa... E' sempre melhor quando você vem jantar.

ANNUNCIO!

Precisa-se de um quarto para uma senhora de 5 metros de comprimento e 4 de largura.

Surpresa — Como, Josépha, você bebendo o cognac? Você! Olhe que estou espantada! — [illegible] quem está espantada sou eu! Juro que pensei que a senhora tivesse saido!...

AULA DE CALCULO

A professora — Faça esse problema, Lulu: [illegible]

Lulu pensa, pensa e como está habituada a uma tia que é muito doceira e tem mania de receitas responde:

— Dá um bolo de arroz, professora!

— Sabe que esse relogio tem um defeito.

— Qual?

— E' que quando bate doze badaladas nunca se sabe si é meio dia ou meia noite!

NA ESCOLA

A professor diz á Elisita.

— Resolve isto: Numa escola ha vinte e quatro alumnas e faltam cinco: quantas restam para dar a lição?

A menina não diz nada.

— Vamos, diz a mestra. Dize ao menos o que é que devo fazer.

A menina responde logo:

— Fazer a chamada e botar falta nas cinco meninas!

Ssaê!

AS CRIANÇAS E OS ANIMAES

Muitas creanças gostam de maltratar os animaes.

Divertem-se atormentando cães e gatos, matando borboletas e arrancando pennas aos passarinhos. Essa crueldade é indicio de máu coração. Os bichos não [illegible]

[illegible] suas victimas á crueldade daquelle hediondo especimen de homem.

MARIA AMALIA DE MATTOS

O FILHO

(Continuação da 6.ª pag.)

que estava deante della, num copo com agua, perdeu os sentidos. E quando, bruscamente, recuperou os sentidos, — em pé, deante della, estava Emile.

Tudo quanto se passou após este encontro inopinado o proprio Emile o fez conhecer na sua narração, nas suas respostas por occasião do interrogatorio.

— Sim, eu parecia cair do céo chegando á Constantina! — contou elle. — Eu chegava porque tinha comprehendido que todas as potencias do céo conjuradas ellas proprias não poderiam me conter. Na manhã de 17 de janeiro fui directamente á estação sem prevenir ninguem, para a casa do senhor Marot e a correr entrei no jardim. Fiquei estupefacto deante do espectaculo que se offerecia aos meus olhos, mas apenas havia eu dado um passo e a senhora Marot voltava a si. Ella tambem, parece-me, ficou perturbada tanto pelo imprevisto da minha chegada como pelo que acabara de sentir, mas nem mesmo uma exclamação ella soltou. Olhando-me ella parecia despertar de um somno profundo, depois se levantou, arranjando a cabelleira:

— Ah! está! E' isso! Eu o presentira — disse ella com voz de certo modo sem expressão. — Não quiz me ouvir!

E depois de ter, com um gesto habitual, abotoado o **peignoir** até a garganta, agarrou-me a cabeça entre as mãos e me beijou duas vezes na testa.

Eu me esquecia num impulso de alegria, de paixão, ella, porém, me afastou suavemente e disse:

— Repare! Eu não estou vestida, voltarei num momento, vá ver as creanças...

— Mas, pelo amor de Deus, que lhe aconteceu? — perguntei eu, galgando atraz della os degráos da varanda.

— Oh! nada, um leve torpor, eu fixava com o olhar esta colher que brilhava, — respondeu ella, de novo senhora de si retomando alguma animação. Mas o senhor, que fez, que fez!

Em parte alguma encontrei as creanças, a casa estava vasia e tranquilla, sentei-me na sala de jantar e de repente ouvi que ella cantava num quarto afastado, com uma voz forte e vibrante; mas eu não comprehendi então tudo quanto havia de horrivel nesse cantar pois todo o meu corpo era presa de um tremor nervoso.

Eu não dormira a noite inteira, havia contado os minutos durante os quaes o trem me carregava para Constantina, pulei para o primeiro carro que achei, ao sair da estação, eu não esperava ter mais forças para alcançar a cidade... Eu sabia, eu tambem presentia que a minha vinda seria fatal para nós; no entanto o que eu vi no jardim, esta acolhida marcada por um mysterio inexplicavel, essa brusca reviravolta nas suas maneiras em relação a mim, eu não podia esperar! Dez minutos mais tarde ella voltou penteada, vestida com um traje leve, cinzento claro, irisio.

— Ah! — disse ella, emquanto eu lhe beijava a mão, — eu esquecia, hoje é domingo, as creanças estão na egreja, dormi demais... Depois da missa as creanças irão ao Pinhal, — conhece esse logar?

E sem esperar a minha resposta tocou a campainha, mandou que me trouxessem café e se sentou: e fixando sobre mim o seu olhar perguntou-me, sem, aliás, ouvir, o que fiz; ella se poz a falar de si, disse que após dois ou tres mezes muito máos para ella, durante os quaes havia "terrivelmente envelhecido", — e estas palavras foram pronunciadas com um sorriso indefinido — se sentia agora melhor e mais moça do que nunca... Eu respondia, ouvia, mas, muitas vezes, não comprehendia; o que nós diziamos não era o que tinhamos para dizer, as minhas mãos ia ficando geladas, pois eu sentia vir outra coisa, a hora formidavel, inelutavel. Não o negarei; fiquei turvado da vista, como que por um raio, quando ella disse: "Envelheci"... Comprehendi subitamente que ella tinha razão: na magreza das suas mãos e do seu rosto queimado, embora realmente rejuvenescido, na seccura de certos contornos do seu corpo, eu apanhei os primeiros indicios do que, tão dolorosamente e mesmo com um vago sentimento de vergonha — mas ainda mais apaixonadamente! — obriga o nosso coração a se comprimir deante de uma mulher que envelhece. — Ah! De certo que ella mudou brusca e profundamente — disse-me eu. — Porém ella não estava menos bella, eu sentia a embriaguez me invadir ao olhal-a. Eu estava acostumado a nella pensar sem cessar, eu não esquecera aquella noite de 11 de julho, o minuto memoravel em que, pela primeira vez, eu abraçára os seus joelhos. Agora as suas mãos tremiam um pouco emquanto arranjava os cabellos — voltada para mim com um sorriso — e de repente — que os senhores comprehenderam todo o nefasto valor deste instante! — de repente esse sorriso se converteu em não sei que careta e foi com esforço, mas tambem com firmeza, que ella disse:

E' perigo, no entanto, que vá para a sua casa repousar um pouco, — está irreconhecivel, ha tanta dor terrivel nos seus olhos, tanto fogo nos seus labios, que não mais posso tolerar isso... Quer que eu vá comsigo, que o acompanhe?

E, sem me deixar tempo para lhe responder, levantou-se para ir buscar o chapéo e a capa...

Depressa chegamos á villa Hachim. Fiquei um pouco para traz a apanhar algumas flores perto da escadaria. Ella não quiz me esperar e abriu a porta. Eu não tinha creados nessa casa, com excepção de um vigia que não nos viu. Quando entrei no vestibulo quente e escuro por causa das venezianas fechadas e lhe offereci as flores, ella as beijou e depois, enlaçando-me com um braço, approximou a sua bocca da minha. A emoção tornava os seus labios seccos, mas a sua voz estava clara.

— Mas, ouve... como vamos fazer... tens alguma coisa? — perguntou-me ella.

De começo não comprehendi, tão perturbado eu estava por este primeiro beijo, este primeiro "tu", e balbuciei:

— Que queres dizer?

Ella deu um passo para traz

— Como? — disse ella com estupefacção, quasi severamente. — Pensaste então que eu... que nós... que nos seria possivel viver depois disso? Tens comtigo alguma coisa que mate?

Dominou-me e apressei-me em lhe mostrar um revolver carregado, com cinco balas, que nunca me abandonava.

Então ella atravessou com passos rapidos os quartos. Por toda a parte reinava a mesma semi-escuridão. Eu a seguia preso desse torpor de todos os sentidos que sente um homem que caminha nu', sob um céo torrido, para o mar — eu só ouvia o roçar das suas saias de sêda. Por fim chegamos; ella atirou a capa e poz-se a desatar as fitas do seu chapéo. As suas mãos tremiam sempre e observei mais uma vez na sombra espessa a expressão dolente e cansada dos seus traços...

Ella, porém, morreu com firmeza. Os ultimos instantes a transfiguraram. Abraçando-me e se afastando para ver o meu rosto ella me murmurou algumas palavras tão ternas e commovedoras que não tenho forças para repetil-as.

Eu quiz colher mais algumas flores, para juncar com ellas o nosso leito mortuario. Ella não m'o deixou, tinha pressa de acabar, dizia:

— Não, não, é inutil... nós temos flores... eis as tuas flores!...

E repetia:

— Imploro-te por tudo quanto tens de mais sagrado que me mates!

— Sim, e eu em seguida — disse eu, sem ter a menor duvida sobre a minha resolução.

— Oh! eu creio em ti, eu creio em ti — respondia ella, já a cair numa especie de esquecimento.

Um minuto antes da sua morte ella disse baixinho, mas com toda a simplicidade:

— Meus Deus, isto não tem nome!

E ainda:

— Onde estão as flores que me deste? Abraça-me, pela ultima vez.

Ella propria encostou o cano da arma na sua fonte. Eu ia puxar o gatilho quando ella me fez parar:

— Não, assim não vae, da cá, eu vou-te mostrar. Eis, assim, meu filho... E depois farão sobre mim o signal da cruz e collocarão flores no meu peito...

Quando atirei ella fez um leve movimento com os labios. Atirei segunda vez...

Ella estava calma no seu somno; nos seus olhos apagados lia-se não sei que amarga felicidade. Os seus cabellos estavam desfeitos, o seu pente de tartaruga jazia no chão. Eu me ergui, cambaleando, para acabar tambem. Mas no quarto apesar das venezianas, estava claro, eu enxergava perfeitamente, nessa luz e nesse silencio que se estabelecera bruscamente em volta de mim, o seu rosto estava descorado... Foi então que uma loucura subita se apoderou de mim, eu me atirei para a janella, empurrei, abri largamente as vidraças e as venezianas, puz-me a gritar e a dar tiros para o ar... Os senhores sabem o resto...

Pela primavera, ha cinco annos, viajando pela Algeria, aquelle que escreve estas linhas visitou Constantina. Muitas vezes lhe vêm hoje, de novo, á memoria as noites chuvosas e frias, ás vezes primaveris, que passava junto ao fogão na sala de leitura de um velho e confortavel hotel francez. Sobre prateleiras massiças e pretenciosas encontravam-se jornaes illustrados muito estragados: — um delles continha os retratos da senhora em differentes edades, entre outros da época da sua juventude, feito em Lausanne... A sua historia aqui está contada mais uma vez porque o autor sentiu necessidade de contal-a á sua maneira.

"HOME SWEET HOME!"

"Home, home! Sweet, sweet home!" Foi nesta casinha que ha muitos annos o americano John Howard Payne compoz a mais celebre canção do mundo, — "Home, sweet home". Na Inglaterra, na Irlanda, nos Estados Unidos, no Canadá, na Africa do Sul, na India, na Australia, no Egypto, — em qualquer ponto do globo onde houver um lar, po- [illegible] de pessoas oriundas dos paizes de lingua ingleza, o "Home, sweet home" é cantado em todos os dias de Natal ou de festa intima

Home, home, sweet, sweet home!
Be it ever so humble, ther's no [place like home!

Lar, lar, — querido, querido lar!
Por mais humilde que seja, nada [é como o nosso lar.

A casa de John Howard Payne, em East Hampton, — cerca de 120 milhas distante de Nova York, é hoje um pequenino museu.

NO RETIRO...

(MARINHA DE HEITOR DE PINHO)

Dentre os artistas do pincel, especialisados em marinhas, surge o talento artistico de Heitor de Pinho, que se vem assignalando pelos seus magnificos trabalhos. Reproduzimos o seu quadro "No retiro...", uma parte da praia do Cajú, onde o artista deu, no tom suave das côres, a sobriedade natural daquelle pequeno trecho da praia

Caxambú

Caxambú é um sorriso. Sorriso de acolhimento fraternal. De graça. De belleza. De harmonia. De bondade. Um sorriso luminoso. Um sorriso de Deus.

A doçura de sua paizagem, o encanto dos seus occasos, a formosura do seu parque — que é um amavel laboratorio de saúde — fazem dessa ridente cidade mineira o ideal dos que precisam de cura e de repouso. A cura, offerecem-n'a as aguas medicinaes dessa privilegiada estancia, cujas virtudes maravilhosas, nem sempre ratificadas, pelo duello das opiniões dos medicos que as têm analysado, são, entretanto, proclamadas e gritadas por quantos, tendo dellas feito uso, bebendo-as nas fontes originarias, e dellas gosando os incalculaveis beneficios; o repouso está admiravelmente garantido pelo delicioso contacto com a Natureza local, digna de uma écloga virgiliana, o que tem garridices de moça faceira, tanto se racama de flores e tanto se enfeita de côres alacres e vivas.

Quanto ao panorama espectacular, que tão suavemente se desenrola e tão lindamente se patenteia entre montanhas tranquillas e scismativas, alma não ha que delle se não encante e delle não guarde, por tempo indeterminado, na retina, a imagem, a physionomia de attrahente seducção: e com relação ás aguas, mais do que a palavra da sciencia, que não raro, em relatorios officiaes procurou diminuir-lhes o valor do poder curativo, fala a gratidão dos que nellas hão encontrado, ou allivio apreciavel ou cura completa dos seus males, confirmando, dess'arte, a opinião do dr. H. Morat, que com apostolar carinho as estudou. Diz o reputado e saudoso scientista, em seu livro "Caxambú", que é, até agora, o mais valioso subsidio para o conhecimento da composição das varias fontes caxambuenses, que "as fontes continuam a impôr-se diariamente, registrando todos os dias curas maravilhosas, a destruirem theorias, accentuando o conflicto entre a chimica e a clinica.

Não é nos laboratorios chimicos que se aprende a curar doentes".

No mesmo trabalho, affirma o dr. Morat, referindo-se aos effeitos physiologicos produzidos pelas aguas em apreço: "E' sabido que em Caxambú, como alhures, a cura muitas vezes não se faz immediatamente, mas depois de algum tempo, mesmo porque as aguas nem sempre actuam directamente sobre as molestias, mas curam de modo indirecto.

Conheço doentes que se retiraram de Caxambú no fim de vinte, trinta, quarenta dias, sem terem experimentado grandes melhoras nas perturbações do estomago, dos intestinos, dos rins, que as levaram ás aguas, mas que verificaram a cura dois, tres mezes depois".

Tivessemos o habito, tão generalisado entre os povos europeus, de buscar nas praias selvagens e remotas, nos campos desafogados e risonhos, nas montanhas repousadas e suavisadas pelos pequeninas cascatas que lhes banham os flancos, — um mez, ao anno, horas de pacificação, de goso sem vagalhões arrogantes, dilatando os pulmões á aspiração e respiração dos ares oxygenados e puros, dando ao pensamento a paz da serenidade ambiente, conservando a alma entre horizontes limpos de temporaes e de nuvens turbidas, refazendo as energias physicas gastas no tumulto trepidante e vertiginoso dos grandes centros, e, pois, dando á vida a expressão harmoniosa do equilibrio funccional — e seriamos mais alegres, e teriamos maior disposição para o trabalho, e disporiamos de mais vigoroso impeto para as iniciativas audazes e fecundas.

Situada entre montanhas, a mais de setecentos metros acima do nivel do mar, dispondo de um completo apparelhamento de hospedagem, qual sejam os seus hoteis, providos de tudo quanto ha de moderno nesse ramo de negocio, desde o conforto da installação até a variedade de diversões, desde o quarto obediente aos preceitos da hygiene até a mesa abundante e variada, Caxambú se impõe como ponto forçado para enfermos do corpo e do espirito.

Na famosa estancia hydrographica estabelece-se, annualmente, pelos mezes de verão, um nucleo por ventura ainda restricto, de valores intellectuaes, mas que, mesmo assim, como elemento da nossa élite espiritual, dá-lhe uma feição de trecho atheniense sob a caricia ardente do nosso sol e a primavera eterna da nossa Natureza.

Nos passeios, matinaes, e vespertinos, através as alamedas umbrosas do artistico e florido parque de Caxambú, completa-se a cura iniciada com o uso das aguas santas de suas fontes.

Fonte D. Pedro.

Leoncio Correia

RABINDRANATH TAGORE

Poemas de Vida e de Amor

O' Mãe, o jovem principe vae passar por nossa porta, — como posso attender ás minhas occupações desta manhã?

Ajuda-me a entrançar meus cabellos; dize-me que trajos devo vestir.

Por que me olhas assim espantada, Mãe?

Eu bem sei que o jovem principe não olhará, sequer, para minha janella; sei que elle passará longe de minha vista, rapido como um fechar e abrir de olhos; sómente uns descantes longinquos de frauta chegarão soluçando aos meus ouvidos.

Mas que importa? O jovem principe ha de passar por nossa porta, e eu tratarei de usar os meus adornos mais bellos.

O' Mãe, o jovem principe passou por nossa porta.

O sol da manhã fazia-se rebrilhar em seu carro de guerra.

Eu arranquei o véo da minha face, e de meu pescoço arrebatei o collar de rubis e atirei-o em seu caminho.

Por que me olhas assim espantada, Mãe?

Eu bem sei que o jovem principe não apanhou uma conta, sequer, de meu collar, e sei que, na sua passagem os seus rubis foram esmagados, na poeira da estrada um rastro sanguineo, e ninguem soube qual foi nem para quem foi a minha offerenda.

Mas não importa. O jovem principe passou por nossa porta, e eu atirei a seus pés a joia de meu peito.

•

Quando vou a sós, pela noite, para o meu amado, as aves não cantam, o vento não sussura e as casa, em ambos os lados da rua, estão silenciosas.

Só o ruido das minhas sandalias se faz ouvir cada vez mais alto e eu fico envergonhada.

Quando me sento ao balcão e escuto os passos do meu amado, as folhas não murmuram nas arvores e a agua no rio está silenciosa como a espada que jaz sobre os joelhos de uma sentinella adormecida.

Só o meu coração se ouve bater impetuosamente e eu não sei como acalmal-o.

Quando o meu amado vem e se senta junto a mim, o meu corpo treme e as minhas palpebras desfallecem; vem a noite e tudo escurece, o vento apaga a lampada e as nuvens descerram véos sobre ás estrellas.

Só a joia de meu peito brilha e illumina. Eu não sei como escondel-a.

Teus olhos indagadores estão tristes, minha querida. Elles procuram conhecer meus pensamentos assim como a lua devassa a grandeza do mar.

Tú nada pódes saber de minha vida, unicamente porque eu, já t'a revelei inteiramente, em seus mais intimos refolhos, sem nada occultar e omittir.

Se minha vida fosse uma perola, seria facil quebral-a em cem pedaços e fazer delles um collar para o teu pescoço.

Mas é um coração, minha querida.

Em que praias ou oceano profundo se póde encontrar essa perola?

Não pódes conhecer os limites dos seus dominios — dominios de que tú és a soberana.

Se fosse apenas um momento de prazer, ella se revelaria num simples sorriso, e tú a poderias vêr e comprehender num momento.

Se fosse simplesmente uma dôr, a limpidez das lagrimas em que ella se diluiria haveria de reflectir os seus mais intimos segredos, sem entretanto emittir uma só palavra.

Mas é o Amor, minha querida.

O prazer e a dor que lhe são inherentes, illimitados são em sua miseria e opulencia.

Minha vida está muito identificada com a tua para que tu possas comprehendel-a inteiramente.

Traducção de —

R. NONATO

O beijo

Em Nova York o beijo é epidemico. Estes dois peixes (até elles!) vivem beijando-se no aquario da cidade. Ambos já foram baptisados um chama-se Cha, e outro Hotcha.

Canella de ema ou de Marotte (Vellosia sp.) na Serra da Bataleira (Bahia) seg. Zehntner.

MONUMENTOS NATURAES — E — PROTECÇÃO Á NATUREZA

Nesta secção, dedicada aos amigos da Natureza, publicaremos informações e photographias artisticas, sobre o assumpto e responderemos ás consultas que nos sejam feitas.

As informações devem ser em cartas authenticadas, concisas e em termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas. Endereçar correspondencia e consultas á Redacção do "Correio da Manhã" — secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza. — Rio de Janeiro.

A PROTECÇÃO A' NATUREZA NA HOLLANDA

Organização modelar, de cooperação entre os poderes publicos e a iniciativa particular, convinha adoptal-a no Brasil.

E' deveras modelar a organização dos serviços de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza na Hollanda, a julgar pelo relatorio do Professor P. G. van Tienhoven á União Internacional de Sciencias Biologicas (Conselho Internacional de Pesquizas), no Palacio das Academias, de Bruxellas, em 1928.

O caracter especial é o de uma perfeita cooperação entre os poderes publicos e a iniciativa particular, esta representada pela Sociedade para a "Conservação dos Monumentos da Natureza na Hollanda" (Vereeniging tot behoud van Natuurmonumenten in Nederland) que em 1928 contava 10.000 socios e parques e reservas no valor de 8 milhões de florins.

Em synthese, os poderes publicos na Hollanda exercem acção defensiva dos monumentos naturaes do paiz, por meio de uma sociedade particular, de utilidade publica, a citada Soc. para a Conservação dos Monumentos da Natureza.

No Brasil devemos pensar em organização semelhante e então a sociedade que nos parece mais competente no caso é o *Touring-Club do Brasil*, que poderia ainda escolher, seja o criterio hollandez, seja o exemplo do Touring-Club da França, que exerce uma influencia enorme, a ponto de realizar periodicamente, em seu palacio da avenida da Grande Armée, em Paris, importantes Congressos Internacionaes de Silvicultura e Industria Florestal; o mais recente desses certames foi realizado em 1931.

A grande actividade e o desenvolvimento do Touring-Club do Brasil já permittem prever um brilhante futuro para essa sociedade de grande interesse publico.

Esse futuro está nos attractivos que possam offerecer aos turistas os nossos monumentos naturaes de toda ordem, os quaes precisam ser catalogados, protegidos e postos sob regimen turistico, como de regra em todos os paizes onde o turismo está organizado.

Como naturalista e professor da especialidade, tenho o dever de divulgar os conhecimentos technicos attinentes ao assumpto e bem assim suggerir o que me pareça conveniente realisar, como opportuno em cada momento.

No momento actual a suggestão que me occorre é a seguinte: que o Touring-Club do Brasil estabeleça uma Secção Especial de Estudo de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza, para definir sua orientação technica no caso.

Em vez de secção especial, poderá ser de inicio uma simples Commissão, para um primeiro relatorio do que fazem as associações congeneres nos diversos paizes e verificar até que ponto o Touring-Club do Brasil poderá aproveitar o exemplo de outras instituições, nesse sentido da valorização turistica de nossos monumentos naturaes de toda a ordem.

Em nosso paiz, onde este assumpto — Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — só agora começa a ser estudado com interesse geral, ainda ha o receio, aliás infundado, de que a protecção á Natureza implique perturbações ás industrias extractivas, de madeiras, lenha, carvão, etc. Essa idéa é a que de facto surge quando se aborda a questão, mas na verdade a orientação technica efficiente é a que proteja a Natureza através da Silvicultura.

Dahi a razão por que o Touring-Club do Brasil realiza congressos internacionaes de silvicultura e industria florestal; esses congressos têm por fim conciliar os interesses turisticos que são os de conservação de monumentos naturaes, com os interesses economicos decorrentes de floresta e outros bens naturaes.

E' claro que a tendencia humana é a uniformizar a Natureza no mundo, como ponderou Vidal de la Blache, — contraria ao turismo; este depende, preliminarmente, de differenças regionaes, quanto á Natureza e costumes; por esse motivo as associações turisticas e excursionistas são visceralmente conservadoras dos bens naturaes de cada paiz, empenhados por sentir tudo, apreciados, valorizados e explorados no justo limite, sem destruição.

De um lado a silvicultura, para attender aos interesses, attinentes ao relevante da industria extractiva; de outro lado as *Reservas Naturaes*, garantindo a perpetuidade dos monumentos da Natureza: florestas de caracteres protectoras, florestas decorativas ou com interesse esthetico e climatico, parques nacionaes, grutas, megalitho, especies raras da flora e da fauna, caça e pesca:

Assim, dois itens a considerar:

1º. — A silvicultura e a industria extractiva, visando seu maximo de rendimento economico.

2º. — Parques Nacionaes e Reservas Biologicas.

Assim, quando o Touring-Club do Brasil julgar conveniente estudar essas questões de *Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza*, terá de considerar esses dois itens autonomos e visar como consequencia a Methodologia de sua actuação no paiz; quanto ao assumpto e na parte que lhe interesse.

Então encontrará no Touring-Club de França e na Sociedade para Conservação dos Monumentos da Natureza na Hollanda, os dois melhores modelos, a tomar em consideração.

Esta sociedade hollandeza, em 1928, já tinha nada menos que tres milhões de florins empregados em terras e florestas, só para conservar as caracteristicas naturaes para o turismo e fins artisticos e scientificos.

Cada vez que tem de comprar uma área a pôr em reserva, levanta emprestimo subsidiado pelos municipios interessados e paga depois o emprestimo com a renda de turismo.

Creio conveniente o Touring-Club do Brasil estudar o assumpto; será talvez a melhor solução do nosso problema de monumentos naturaes no Brasil, á maneira da Hollanda, houver desde logo uma cooperação egual dos poderes publicos e associações turisticas.

Para estudo do assumpto, as principaes publicações a consultar são as seguintes:

1. Union International des Sciences Biologiques — secção "Pour la Protection de la Nature".
2. Office International pour la Protection de la Nature — Bruxellas — Publicações diversas.
3. Premier Congrès International pour la Protection de la Nature, Paris, 1923 — Rapports, Voeux, Realisations — Lion. Lechevallier — Paris — 1 vol.

As publicações da Union Internationale des Sciences Biologiques e do "Office Intern. pour la Protection de la Nature" poderão ser obtidas pelo Touring-Club do Brasil, seja comprando-as, seja mediante simples permuta de publicações; para isso, cumprirá escrever ao Professor J. M. Derscheid, director do citado Office Intern., 21 rue Montoyer, Bruxellas, remettendo logo as publicações do Touring-Club, estatutos, revista e demais informações.

O relatorio geral do 1º. Congr. Intern. de Protecção á Natureza, de Paris em 1923, adquire-se na Livraria Lechevalier, Paris.

Entre as publicações do Office International para a Protecção da Natureza ha a "Revue Internationale de Législation pour la Protection de la Nature", importante repositorio de leis sobre o assumpto.

Quem se interessar por monumentos naturaes e protecção á Natureza no Brasil poderá dirigir consultas a esta secção do "Correio da Manhã", que terá o maior prazer em desenvolver em nosso paiz esta ordem de estudos.

A. J. S.

A PROTECÇÃO A' NATUREZA E AS INDUSTRIAS EXTRACTIVAS.

A protecção á natureza é hoje a garantia das industrias extractivas, quanto ás fontes de materia prima, passiveis de conservação renovadora; assim, as florestas, a caça, a pesca.

Por esse motivo, a protecção á Natureza está mais desenvolvida justamente onde mais intensas e prosperas as industrias extractivas, por exemplo: os Estados Unidos.

FLORESTAS DE GOZO PUBLICO

O Serviço Florestal, do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, segundo informou o Professor Derscheid, de Bruxellas, ao Conselho Internacional de Pesquizas, administra e protege 180 "*Florestas Nacionaes*", para gozo publico, belleza da paizagem, conforto climatico e reserva biologica e economica.

MATTAS FEDERAES DE IPANEMA

Segundo communicação da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, no "Jornal do Brasil", de 18 Nov. 1933 (Secção de Educação e Ensino), as mattas federaes de Ipanema estão sendo devastadas.

No caso deve ser seguido o exemplo dos Estados Unidos: as mattas, de propriedade da União devem ser elevadas á categoria de "Florestas Nacionaes" e como taes administradas e protegidas, como reserva biologica e economica, para conforto climatico, belleza da paizagem e gozo publico.

CICERO

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes).

III

Athenas!

E' lá que Cicero foi refugiar-se da ira perseguidora de Sylla. A patria de Pericles e Aristoteles, de Socrates e Platão, era ainda, não obstante a humilhação do dominio estrangeiro, o maior centro de cultura, a universidade do mundo. E ali elle passa os dias estudando junto dos philosophos gregos.

De Athenas transporta-se á Asia e com os seus olhos argutos, expressão de uma alma sequiosa do saber, tudo examina, de tudo perquire, estendendo o seu conhecimento a varios ramos do saber humano.

No anno 77 antes de Christo regressa a Roma, desposa a nobre Terencia que lhe vae ser companheira durante trinta annos e reinicia com mais vigor as suas lides forenses conquistando cada dia novos louros na oratoria.

Elemento de grande valor que se revelava viu-se logo seduzido pela politica, madrasta que tantas decepções reserva aos que se deixam prender nas suas malhas e que tantas tristezas ia causar á alma patriota do grande Cicero.

Incontestavelmente o seu logar não era na politica como não era no campo de batalha, e o seu grande erro foi o de deixar-se enrodar nas agitações partidarias de Roma. Erro grande não ha duvida, maior, porém, seria o de manter-se neutro ante a calamidade que pairava sobre a patria, victima indefesa das ambições illimitadas dos tyrannos e politicos sem escrupulos.

E' preciso lembrar que, segundo o pensar de Pericles, o que aliás é o sentir de todo o homem sensato, constitue verdadeiro crime a falsa neutralidade que alguns procuram manter quando a patria corre perigo ao meio das agitações politicas.

Occupando logar de tanto relevo no meio social, com um cabedal de conhecimento muito acima do vulgar, cheio de enthusiasmo patriotico e bôas intenções, porque não concorrer aos cargos publicos com outros menos qualificados, deixando o paiz entregue ás mãos dos exploradores do povo? Que conta teria que prestar á posteridade da sua actuação em um momento de crise tamanha?

E' preciso confessar, porém, que por muito que possam ter pesado no seu espirito considerações de tal natureza, é certo que elle não esteve isento tambem de ambições pessoaes, talvez um pouco mais do que muitos.

Gloria, celebridade, eis o seu sonho desde a infancia.

Hesitação e vangloria são, no dizer de Lamartine, os dois unicos defeitos que se lhe podem imputar, sendo que esta era a virtude dos grandes homens numa época em que o christianismo não tinha feito sentir ainda nas almas o benefico influxo da humildade; é aquella um mal mais da época e não do homem.

Toda a sua actuação politica se resente destas qualidades negativas do seu caracter, razão, por que cresce, sobremodo o numero dos seus accusadores nos ultimos tempos. Oncken, porém, apresenta um testemunho valioso neste sentido dada a sua imparcialidade:

"Não ha duvida de que a vida politica de Cicero nos melhores annos da sua existencia produz em nós impressão desagradavel; na realidade, ha motivos para lamentarmos que um talento tão fino e brilhante enveredasse por um caminho ao cabo do qual não encontraria louros, quando pelos seus dotes naturaes estava chamado de preferencia a ganhar fama e immortalidade como jurista extraordinario, estylista brilhante cultor elegante da lingua latina então preponderante, mestre na arte de dizer, escriptor fecundo e propagandista da philosophia grega"

"Com tudo isso Cicero era um romano e um bom patriota, sendo portanto natural que seguisse aquella carreira que outros com muito menos recursos e motivos haviam seguido em Roma. (Vol. V, pag. 110).

"Fraco e vacillante, embora, nas suas resoluções, era patriota bem intencionado, rigorosamente honesto na sua administração, coisa assás rara naquelle tempo; possuia portanto todas as qualidades para actuar com maior efficiencia e brilho em época de tranquillidade. A sua desgraça, porém esteve em que, para homens da sua indole, cada vez era menos firme o terreno em que se agitava a vida dos partidos". (idem)

Eleito questor foi exercer esta funcção na Sicilia e o fez com tal efficiencia que conquistou a confiança e a estima dos habitantes da ilha, não obstante ter que remetter para Roma faminta maior quantidade de trigo.

Elle se esmerou na sua administração na Sicilia com o intuito de adquirir fama e qualificar-se perante o povo romano para o exercicio de outros cargos de maior relevo, tanto que julgava que em Roma não se falava outra coisa senão da sua questura. Foi-lhe, portanto, motivo de mortificante decepção quando em visita a Puzzeoli encontrou conhecidos e amigos vindos de Roma que lhe perguntavam como iam os negocios da Africa, revelando com isso que os romanos tão pouca importancia ligavam a Cicero que nem mesmo sabiam por onde andava.

Tal foi, porém, a estima que conquistou dos sicilianos que logo ao regressar a Roma o encarregaram de promover a accusação contra Verres que tão celebre se tornara pelos roubos violentos e injustiças de toda a ordem praticadas durante o seu governo na Sicilia, e gabava-se depois, confiante no apoio dos nobres e poderosos, de que havia roubado tanto que já não era possivel ser condemnado.

Este Verres havia excedido em expoliações de toda ordem a todos os proconsules que o haviam antecidido no governo da Sicilia praticando atrocidades taes que bem mostram até onde tinha descido a degradação moral de um povo.

Inflammado de paixão pela filha de um rico Siciliano e como este de armas na mão lh'a recusara entregar, promove contra elle processo injusto e o faz matar.

Tendo tido o cuidado de se informar prèviamente de todas as coisas preciosas existentes na ilha, logo que tomou posse do governo começou tambem a sua obra de rapina e nada ficou de valor que escapasse á sua cupidez:

"Affirmo, dizia Cicero, que em toda essa opulenta e antiga provincia, onde se contam tantas cidades, tantas familias, tantas riquezas, não ha um vaso de prata de Corynthe, ou de Delos, nem uma pedra preciosa, nem uma obra de ouro ou marfim, nem uma estatua de bronze, de marmore ou de outra qualquer materia, nem um quadro em madeira ou em tela, que elle não examinasse apropriando-se do que lhe convinha".

Aliás no espirito romano, afeito a toda sorte de expolições, desdde o principio da sua historia, o facto não causava grande escandalo, especialmente porque Verres, membro do partido aristocratico, estava relacionado com muitos senadores e homens influentes e contava certo com a sua absolvição.

Demais disso, como diz Georges Roux: "Dans les provinces romaines l'exaction est la régle", dado o facto de que fóra dos limites de Roma não havia justiça capaz de punir o pro-consul tornado omnipotente na sua provincia, e só limitado pela sua virtude pessoal, coisa aliás rara naquelles tempos, quando o sentimento de justiça se achava quasi completamente obliterado no espirito dos homens.

Acceitando a causa dos sicilianos, em vez dos cem dias exigidos para reunir as provas, Cicero deu o trabalho prompto na metade do tempo, e enfrentando toda a sorte de opposições dos todo-poderosos da terra, chegou a proferir primeira oração contra Verres que se exilou de Roma, sentindo-se de antemão condemnado.

Depois desta estrondosa victoria augmentou tão consideravelmente o seu prestigio que se viu procurado pelos grandes de Roma como elemento de grande valor. Pompeu, então no apogeu da sua vida, deu o exemplo attraindo a si a pessoa de Cicero, e collocando-se na posição de seu cliente.

Emquanto Pompeu foi para o Oriente combater Mithridatis, aquelle mui famoso rei do Ponto que ousava desafiar a poderosa republica, Gabino apresentou uma lei que lhe conferia poderes excepcionaes, lei esta que foi defendida por Cicero, que viu nisso um meio de obter o consulado.

De facto, apoiado por Pompeu e pela nobreza, candidatou-se a esta mais importante magistratura de Roma, tendo como adversario Catilina e Antonio, e, porque já pairava nos ares boatos do movimento conspirador que andava tramando o seu antagonista, Cicero foi eleito junto com Antonio.

Não lhe foi difficil conquistar para o seu lado o outro consul, candidato eleito do partido adversario, dando-lhe o governo da Macedonia; mas pequena não foi a difficuldade que teve de vencer para combater as leis agrarias de Rullos que propuzera a redistribuição das terras da campanha com os pobres para que ellas fossem cultivadas por elles.

Empregou todo o poder da sua eloquencia em prol de uma coisa aliás injusta, porque defendendo os interesses do partido da aristocracia, graças ao qual elle se achava no poder, conseguiu convencer a plebe opprimida do perigo de uma lei que tão grandes beneficios prestou ao paiz. Assim as leis agrarias foram repellidas.

Mas no seu consulado a luta que deu mais trabalho, a em que teve de empregar todas as suas energias foi aquella que sustentou para debellar a famosa conjuração de Catilina, aquelle nobre arruinado e de costumes devassos que, sabendo que a sua unica salvação estava em recuperar o poder e vendo-se derrotado nas duas vezes que se apresentara candidato ao consulado, lançara-se no caminho da conspiração pela qual esperava subverter a ordem publica e conquistar o poder.

Vigiando-lhe, por meio dos seus agentes, todos os passos, Cicero conceguiu saber de todo o trama. Até no dia em que havia o celebre conspirador dado ordem aos seus cumplices para tirar a vida ao Consul, este conseguiu graças a delação de Fulvia, mulher de nobre nascimento e amante de Quinto Curio um dos revolucionarios, saber com antecedencia e prevenir-se. Convocando logo em seguida o senado proferiu perante os senadores, entre os quáes se achava o proprio Catilina, a sua celebre oração; a primeira da serie das *Catilinarias*, em que revelou perante elles todos os tramas da conspiração.

Interrogado sobre o que se affirmava Catilina, respondeu que via na republica um corpo sem cabeça e que "não achava nenhum mal nisto de querer dar-lhe uma cabeça"; e em seguida sáe do senado, lança terrivel ameaça sobre a cidade e vae juntar-se ao exercito dos conjurados que, em numero de mais de vinte mil, se reuniram sob as ordens de um general. Atacados por dois exercitos romanos os revoltosos combateram valorosamente, e Catilina morreu como herõe, coberto de feridas, todas ellas recebidas pela frente, e sob um monte de cadaveres.

Sobre a personalidade de Catilina tem pairado grandes duvidas e muitos escriptores fundados no modo digno de um herõe porque tombara, o que não é proprio das almas pervertidas, acham que a historia lhe tem feito grande injustiça quando lhe attribue uma ambição desmedida e vil na sua tentativa revolucionaria em Roma, especialmente quando se considera que os documentos que existem a seu respeito são oriumda penna de Cicero, seu adversario, ou de partidarios do seu governo romano.

Parace certo que elle, filho da sua época, conservava todos os seus vicios, sendo entretanto inspirado tambem por algumas qualidades nobres, e que o seu alvo era transformar aquelle insuportavel estado de coisas em Roma fazendo algum bem ao povo opprimido e tirando para si mesmo e para os seus o maximo proveito, porque isto aliás é o que geralmente se descobre, mesmo nos idealistas mais desinteressados.

Logo depois da fuga de Catilina, ao meio do pavor que dominava os espiritos reune-se o senado para deliberar sobre a sorte de alguns senadores como Lentulo, Cethegas e outros cumplices da conjuração, e foram de parecer que fossem mortos segundo, já havia proposto Silano.

Mas Cesar levanta-se e faz um discurso muito ponderado, mostrando a illegalidade do acto e propondo que fossem apenas mettidos na prisão emquanto durasse o periodo da agitação revolucionaria; mas a voz de Catão acabou por convencer o senado e elles foram condemnados e naquella mesma noite executados.

Cicero foi pessoalmente á prisão dar ordens para a execução dos condemnados e quando de lá voltou depois de ter assistido á sua morte, ao povo que indagava com olhar ancioso pela sorte dos criminosos, respondeu apenas: "Viveram".

Então elle foi levado em triumpho para a sua casa, guardado por causa dos inimigos, ao meio das manifestações do povo que o acclamava como o Salvador da patria, facto este que elle relembrava sempre com orgulho nos seus discursos.

Entretanto no dia que deixou o consulado, quando ia subir ao Rostro para falar ao povo e dar-lhe a explicação dos seus actos, os tribunos Clodio e Cesar o impediram allegando que não devia ter o direito de discursar ao povo quem havia, contra a lei, posto cidadãos romanos á morte, e disseram que elle só tinha licença de proferir o juramento. Elle, porém, accedendo, em vez de prestar o juramento da praxe disse em alta voz: "Juro que salvei Roma". Palavras que o povo recebeu com applausos, mas os seus inimigos com indignação.

Os seus adversarios fizeram tudo por arruinar-lhe o prestigio, mas foi inutil, porque lá estava Catão, o Moço, para amparal-o. Mas havia um certo Clodio, eloquente orador, nobre, rico e devasso, e mais que tudo desordeiro que com um grupo de capangas ameaçava Roma diariamente, e que, tomando-se de odio contra Cicero porque este não depôz a seu favor naquelle processo de sacrilégio que lhe moveram por haver penetrado na casa de Cesar, vestido de mulher, numa occasião, de certa solennidade religiosa, rigorosamente privativa das mulheres, faz passar uma lei que condemnava ao banimento todo aquelle que contra a lei houvesse posto á morte cidadãos romanos.

Claramente se percebeu que a lei era contra Cicero, e este, afflicto, foi implorar a protecção de Pompeu que fugiu ao seu encontro. Vestido de luto elle com os seus amigos percorreram as ruas de Roma, mas coisa alguma puderam conseguir, porque ninguem ousava sair contra Clodio que apavorava a cidade, e, com os seus capangas, vaiavam e atacavam os de Cicero em plena rua. Tambem de luto vestiram-se os senadores impotentes contra a força da anarchia encarnada em Clodio, que tinha atraz de si o apoio tanto de Cesar como de Pompeu.

Aconselhado, Cicero decidiu exilar-se. Mas a Sicilia, aquella provincia que tanto lhe havia, fechalhe as portas. Para Athenas, o logar da sua predilecção, tambem não pode ir porque lá estão muitos dos partidarios de Catilina, que o odeavam e desejavam tirar-lhe a vida.

Então desembarca em Dirrachium, onde é recebido com as maiores manifestações de estima que todavia não alliviam de nenhum modo a sua alma extremamente sensivel ante o soffrimento e profundamente abatida pelo infortunio.

Datam dahi as suas cartas mais tristes, cujas lamentações deixam uma impressão desagradavel de fraqueza quanto ao caracter de Cicero, taxado neste caso de "mais sensivel do que viril".

Todavia, elle esteve exilado mais do que um anno, porque, não obstante pesar como ameaça a pena de morte sobre quem propuzesse o seu regresso, não faltou quem ousasse affrontar as iras de Clodio, propondo a revogação do decreto de banimento contra o grande orador. Entretanto o povo de Roma estava mais que cansado da odiosa oppressão de Clodio, que além de confiscar os bens ao nobre Cicero mandara arrazar-lhe a casa e edificar no seu logar um templo a Liberdade (ironia!); e, com o seu grupo de libertos impunha decisões ao senado impotente, affrontava a sociedade, fazendo das ruas de Roma theatro de horriveis scenas de sangue.

Milão, tambem tribuno do povo, quando viu exgotados todos os meios legaes de resistir-lhe, comprou e treinou um grupo de gladiadores, e saiu á rua para fazer-lhe frente. Os romanos assistiram então a verdadeiros combates nas ruas e praças da cidade e a lei que revogava o exilio de Cicero não passou sem que houvesse fortissima opposição e corresse muito sangue.

Afinal, Cicero regressa a Roma. Por toda a parte o recebem em triumpho. Roma delira. O senado, os cavalheiros romanos, a cidade inteira sae a recebel-o e conduzindo-o até a casa de seu irmão. Celebram festas de regosijos presididas por aquelle, mesmo Pompeu que pouco antes recusara vel-o. Parece que tão amargo exilio fôra necessario para contrastar com tal triumpho pois que é elle mesmo quem confessa segundo um historiador francez: "qu'on pouvait le soupçonner d'avoir souhaité son exil pour obtenir un tel détour".

Esta gloriosa manifestação, á qual concorreram pessoas de todas as cidades da Italia, uma apotheose, uma verdadeira consagração, foi-lhe immensamente grata ao espirito sedento de gloria.

Entretanto, passado o primeiro momento do enthusiasmo surgiram novamente as rivalidades, a inveja dos seus inimigos, espirito este que elle em vez de aplacar com uma attitude de modestia, estimulava cada vez mais com as repetidas referencias lisongeiras a seu consulado:

"Oh! Roma afortunada! no meu consulado resuscitada! Cedam as armas á toga! O laurel á palavra"!

Diz Cantu que "Cicero, todo ufano com o seu triumpho não sabia, senão lembrar a cada instante o seu consulado, Catilina e o incendio imminente, e os punhaes afiados nas trevas" suscitando destarte a inveja.

O senado vota-lhe a indemnização dos seus prejuizos, a restituição dos seus bens confiscados, e a reconstrucção da sua casa. Mas Clodio, que não morrera nem dormia, sae com o seu grupo ataca os operarios e arraza a construcção já adeantada da sua residencia.

Um dia elle chega a atacar Cicero e seus amigos em plena rua, e estes só escaparam refugiando-se em uma casa.

Finalmente os dois bandos, o de Milão e o de Clodio encontrando-se na estrada, empenharam-se em luta sangrenta, resultando a morte deste sanguinario desordeiro, o terror de Roma e de Cicero.

O julgamento de Milão foi um momento assás difficil para o grande orador, porque tal é o pavor que os seus sicarios mettiam ainda a Roma, que não só perturbava o julgamento mas tambem punha em risco a vida do advogado de Milão. Para garantia da ordem, Pompeu foi encarregado de occupar militarmente o campo, mas tal apparato militar perturbou de tal modo o orador que nem mesmo poude proferir a sua oração em defesa do accusado.

Entretanto, Cicero emquanto se occupava da politica, dedicava-se aos trabalhos literarios e philosophicos. Foi eleito pontifice e recebeu mais tarde o proconsulado da Sicilia, onde alcançou algumas victorias militares, assás notaveis contra os inimigos de Roma e fazendo jus ás ambicionadas honras do triumpho militar, sem entretanto conseguir recebel-as.

Como já havia feito na Sicilia, elle primou por uma administração não somente sabia, mas tambem honesta e usou de tanta bondade com os habitantes da sua provincia que chegou a provocar reclamação do seu antecessor que se sentia desprestigiado ante a administração de Cicero.

Estamos longe de dizer que o seu caracter estava em tudo isento de faltas, que isso não se póde affirmar a respeito de nenhum mortal; mas sem duvida é para causar a mais profunda admiração um homem, que, numa época de tanta corrupção, chega ao ponto de recusar presentes para não comprometter a honestidade do seu governo.

Entretanto, os horizontes da politica em Roma se mostravam carregados de nuvens ameaçadoras.

O triunvirato que se formara com Cesar, Pompeu e Crasso, desfizerase com a morte deste, desapparecendo o unico elemento de equilibrio no governo, deixando os dois grandes generaes em frente um ao outro, contemplando-se mutuamente num sentimento de desconfiança e orgulho.

Como se para precipitar a declaração de guerra, morre tambem, Julia, filha de Cesar e esposa extremecida de Pompeu, o anjo da paz, que, não sem difficuldades, mantinha a harmonia entre os dois discipulos de Marte.

O senado, já para pôr fim ás desordens sempre reinantes em Roma, desde os dias de Clodio, já para chamar ao seu seio um elemento de força para contrabalançar o poder crescente de Cesar, victorioso nas Gallias, a quem temia grandemente, elege a Pompeu consul por um anno com poderes discricionarios.

Era sem duvida um acto illegal. O proprio senado romano foi quem deu abertamente o primeiro passo no caminho da illegalidade.

Dahi por deante a tudo quanto pede Pompeu o senado submette-se docilmente, emquanto a Cesar recusa tudo.

Por ultimo, em logar de lhe conceder os reforços que pedira, o senado procura abreviar o tempo do seu mandato e acaba por intimal-o a licenciar as tropas e comparecer desarmado perante Roma.

Estava declarada a guerra que o Conquistador das Gallias procurava inutilmente evitar.

Foi ao meio destas circumstancias que Cicero, a quem por influencia de seu amigo Pompeu fôra decretada já as honras triumphaes, abandona o seu governo na Sicilia mesmo antes de terminado o mandato, e regressa a Roma com o intuito de vêr se, agindo como mediador, lhe seria possivel evitar o choque dos dois inimigos e a desastrosa guerra que pairava como um fantasma ameaçador sob o céo da patria.

Nossa Casa

A CASA MODERNA, A SUA RAZÃO DE SER

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Ha bem pouco tempo uma casa moderna era um espantalho. E, como tudo que surge fóra do rythmo rotineiro, foi interpretada como uma manifestação doentia da arte. Pensavam muitos que com ella iria acontecer o mesmo que com o art-nouveau: fallecer no nascedouro.

Entretanto, como todas as coisas talhadas para vencer vencem, a despeito mesmo de qualquer opposição, ella fez logo, em todo o mundo, proselytos sinceros entre os mais notaveis architectos. E' que estes viram para logo, na nova arte, a logica extreme, a construcção racional, de accôrdo com a época do realismo que se esboçava. Ella não foi fructo de nenhuma revolução artistica e sim consequencia da evolução natural do homem na natureza. Nós caminhamos para o realismo e a casa é, como dizia Violet-Le Duc, o enveloppe dos costumes. E vejam que se não fazem mais castellos intransponiveis, circundados de fossos e com pontes movediças.

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Já vae longe a edade-media...

Nas evoluções artisticas ha apenas a preoccupação de modificar e fazer do que é recto curvo e do que é curvo recto. Foi o que se deu no renascimento, após a quéda do Imperio Romano. Decepou-se a ogiva ao gothico como a um inimigo vencido anniquilla-se. Tudo o que se vê na architectura moderna, pelo contrario, é evolutivo.

Vejamos algumas razões que determinaram certas linhas classicas na architectura. O arco, por exemplo. Com o material meúdo que existia — pedra e tijolo — não se podia vencer limitadas distancias, a não ser empilhando-o de fórma a alongal-o. O arco nasceu dahi. Não se inventou primeiro o arco para depois fazer com que o material meúdo vencesse as distancias.

Os velhos edificios compunham-se de verdadeiras florestas de pilares e columnas. E era por que os architectos antigos gostassem ou achassem isso bonito? Não, porque não havia outro meio de supportarem-se os pavimentos; só com multas columnas era possivel. Hoje fazem-se lages gigantescas e até para salões de baile, embora a Prefeitura approve calculos com a sobrecarga inferior ao já estabelecido. E' que ella tambem acredita na *benevolencia* de Deus em materia de cimento armado.

Ha no entablamento da ordem dorica por exemplo — a mais antiga das ordens architectonicas — uma decoração bem caracteristica, que se chama "triglíphos". Este ornamento não foi posto ahi no friso sómente por méro sentimento da arte grega, mas por uma necessidade occasional. Elles não são mais do que os topos das vigas que supportam os forros dos perystilos. Portanto essa architectura, que tanto admiramos, não foi uma invenção, da mesma fórma que a de hoje não é uma innovação.

Justificando, mais uma vez, a razão por que fazemos de preferencia a architectura moderna, ahi damos um typo de casa, em baixo 2 salas, copa cozinha e quarto de creado e, em cima, 3 quartos e banheiro. Não é como se vê uma casa bonitinha. E' uma casa séria mas original, sem ser, todavia, bizarra.

A planta é o que, destaca na casa moderna. Não se póde fazer casa original sem que a planta o seja tambem. Fóra disso, é criar artificios á casa moderna. Ora, o seu estylo é racional e com tal artificio deixaria de o ser. Não póde haver nella nenhum illogismo. Mas, infelizmente, é o que mais se vê: *architectura moderna bonitinha*.

Finalmente; trata-se de uma arte realista. Quem viver ainda no espirito da edade-media, não deve fazer nem pensar em construir uma casa moderna. Convém neste caso deixar isso para os espiritos revolucionarios.

SALA
TERRAÇO
HALL
SALA
QUARTO
VARANDA

PLANTA D/ PAVto TERREO

MOUNT VERNON, ESCRINIO DE RELIQUIAS

Texto de *ADOLFO AIZEN*

Illustração a crayon de *ELISABETH O'NEILL WERNER*

A residencia de George Washington em Mount Vernon, vista do Oéste.

Estendendo-se ao longo do rio Potomac, no Estado de Virginia, distante apenas desesseis milhas da cidade de Washington, está Mount Vernon — escrinio de reliquias que a Nação americana venera com religiosidade.

Foi ahi, nesse edificio simples de um simples estylo colonial que, em 1759, George Washington, militar, foi chamado para o commando das armas revolucionarias. Foi ahi, para esse manso recanto, pleno de natureza, que, após a victoria de Yorktown, George Washington, general da Independencia, retornou para mais longos pensamentos. E foi ahi, por fim, que George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos, viveu, com sua esposa, os ultimos annos de sua vida, ahi escreveu, meditou e por uma madrugada de 1799 morreu como só os justos morrem.

Os americanos reconhecem em George Washington o "Pae da Nacionalidade". E Washington, tem, por isso, em sua patria, a veneração que Deus não tem em muita parte da terra... Não falamos dos mil e um monumentos que em todas as localidades dos Estados Unidos se encontram. Não falamos dos nomes a cidades, indispensaveis desde o Alaska ao Mississipi. Não falamos do grande Obelisco na capital do paiz, o maior monumento que se póde erguer a um homem. Não falamos do edificio da Maçonaria, em Alexandria, erguido á sua memoria. Falamos apenas de Mount Vernon, um apanhado de casas modestas — com um jardim, uma cachoeira, umas arvores frondosas e alguns portões coloniaes — tudo hoje, á vista de curiosos e estrangeiros, como o foi ha cento e cincoenta annos para os olhos scismativos de George Washington.

A sala de visitas da grande casa, a sala de jantar, os quartos, a cosinha, o gabinete de trabalho, a sala de musica, o quarto de vestir, a varanda, os corredores — tudo respira, em Mount Vernon, hoje, uma religiosidade que nos toca a alma e faz ter por este homem que guiou a America nos seus primeiros passos, uma admiração que não tem limites.

A velha cocheira, onde Lawrence, irmão de George Washington, primeiro proprietario da mansão colonial, guardava os carros vindos da Inglaterra.

A tumba de George Washington tambem está nos terrenos de Mount Vernon. Simples, simplississima, tal como elle quiz, com um portão ogival a proteger o seu escrinio. Trepadeiras, em volta, pelas paredes. E uma legenda, ao alto: "Aqui estão encerrados os restos do general George Washington". Apenas. Ao lado, outra tumba: a da sra. Martha Washington.

Quando a garrulice dos excursionistas do Touring Club do Brasil chegou ás immediações dessas tumbas enthusiasmados, todos, com o que acabavam de ver na residencia de Mount Vernon, uma surpresa os esperava: Silencio". Silencio e respeito pedia a Nação Americana aos estrangeiros, naquelle recanto silencioso e respeitador. Silencio e respeito aos que repousavam eternamente.

E foi quando voltavamos, ainda commovidos, com este espectaculo de veneração, que ouvimos uma voz, uma voz de mestre elevar-se, para contar-nos toda a historia de eGorges Washington na terra.

Essa voz era uma voz brasileira. Esse mestre era um mestre nosso, bem nosso, — Afranio Peixoto.

A tumba do general George Washington, em Mount Vernon

Beleno — Era a divindade de diversos povos germanos e uma das personificações do sol. *Charron* — Moralista francez, nascido em Paris em 1541, autor do conhecido "Tratado da Sabedoria".

O homem sem coração

CONTO

de M. Esther Deretich

— Bôas tardes! disse rindo e se esparou.

— Bôas tardes!

Seus cabellos fluctuavam ao vento e se afastou pela calçada inundada de sol, onde grupos de creanças brincavam e cantavam na suavidade da tarde.

Fiquei olhando-a se afastar. Ella virou duas vezes a cabeça e agitou sua mão no ar, como um passaro que voava.

"Bôas tardes!" dissera-me — e eu sabia que era um adeus. Um dos adeuses de que estava cheia a minha vida. Palavras esquecidas, que adquiram agora uma força desconhecida. Sorriso que para minha alma era uma caricia. Desespero e dôr. Tantos adeuses, que já me considerava morto para as despedidas. Viajante pelos mundos do sentimento, não conseguira achar o paiz que me emocionasse. Desertos aridos, caminhos rudes. E sempre como um morto entre seres que riam e cantavam.

Ia em posse de meu desespero, como de uma musica esquecida, que tremera em minhas recordações. Musica que surgia de longinqua idade das loucas esperanças dos anhelos incomprehensiveis dos inalcançaveis sonhos que fugiam horrorisados por meu indifferentismo.

Nunca pude aprisional-o, musica esquiva, cada vez mais longinqua.

Agora, ella, a ultima se afastava na tarde dourada que illuminava sua belleza. Escureciam novamente meus dias. Ella diminuia no panorama luminoso que deixava como uma gravação de luz em minha lembrança!

Pensei em correr e chamal-a. Gritar-lhe que não me veria mais, que era o ultimo dia do nosso encontro. Que nesse amistoso cumprimento se rompiam todos os adeuses. Os que já foram e os que viriam depois, quando já tudo não seria mais nada. Que esse seu sorriso ficaria como que estereotypado em minha lembrança das despedidas. Porque minha vida estava cheia dellas. Despedidas de sorrisos nos labios a desprendimento de qualquer coisa que se quebra. As vezes penso se a minha não se quebrará como um crystal.

Ella se afastava. Cada passo seu era mais um passo para o esquecimento. Ella o ignorava. Cria em meu carinho, que fingia ter para todas. Porque eu não sabia querer! Não tinha coração! Não era possivel viver sem que alguem enchesse meus dias interminaveis! Meus dias vasios incolores, quando tudo era luz e primavera!... E em plena crença, quando a fé na pureza de minhas intenções augmentava nellas, eu fugia espantado, horrorisado de não poder dar um passo para uma provavel felicidade.

Depois de um "*bôa tarde*" ou um "*adeus*" chegava o momento angustioso de minha deserção. Era hora de meu afastamento, hora em que pudesse nunca tentar uma continuidade, que talvez me levaria á convicção de que não era um morto para as emoções.

Porém, um atavismo, detinha-me no limite das sensações. Era covardia? Seria crueldade?!...

Indignava-me contra minha propria insensibilidade. Embora experimentasse como um abatimento, como uma impressão de isolamento, de abandono, persistia em minha habitual solidão.

Assim, ficavam interminados meus romances em plena illusão por parte dellas, que nunca imaginaram o inesperado da minha fuga.

Algumas, muito poucas, presentiram qualquer coisa em mim, que não comprehendiam. Essas ficaram em minha memoria pela expressão de anciedade gravadas no tempo.

Lydia, uma loura que conheci em uma viagem e que na nossa ultima entrevista, mostrava, no olhar, o presentimento de meu cruel abandono.

Martha, esplendida e fugar como um relampago, que trazia em sua belleza calida, visões do sol.

Lucrecia, com quem desfrutei as tardes do primavera... Tantas vezes, pensei, como pudo resistir todo esse tempo, sem uma deserção e uma promessa!

E sempre foram as tarde, as que impunham o adeus definitivo á ignorado.

Tardes tempestuosas ou serenas. Diante do mar furioso ou tranquillo. Nos campos adormecidos ou cheios de sol. Nas serras, valles ou cidades. Na solidão ou entre o tumulto. Meus adeuses silenciosos foram tantos, que o scenario do mundo já é pequeno.

E agora, esta ultima despedida surprehendia-me como o animo abatido, como incapaz de me dizer indifferente na tarde tão bella e luminosa. Essas vozes das creanças que brincavam ao sol, traziam-me a nostalgia da minha infancia esquecida. Era um jardim de sonhos para o qual me levavam inconscientemente esses cantos que tinha a entoação cadenciosa das velhas almas felizes como foi a minha. Rondas nas quintas. Vozes infantis como um repique dos sinos. Brinquedos alvoroçados e doces mocidades?... Canções nos olhos interrogadores de mysterio. Sempre havia um piano que tocava ao longe. Mãos brancas na penumbra das salas. Impossiveis invadindo imaginações juvenis na densidade das sombras crepusculares. Depois, a primeira luz que accende e a volta á realidade que abrigava o encanto dos sonhos.

Qualquer coisa em mim queria reagir contra essa força das recordações que intentavam enternecer um coração que não achariam.

Ella perdera-se ao longe e eu permanecia ainda alli, incapaz de andar.

De repente corri atraz della, empurrado como por um furacão. Atravessei ruas como um louco. Olhares admirados ficavam em meu caminho. Na primeira barreira, parei offegante. Uma dôr aguda cravara-se em meu peito. Apoiei as mãos com força e senti uma vertigem. Batidos descompassados rompiam-se contra elle. Uma coisa tepida subia a meus olhos. Parei um instante e continuei o caminho devagar, como quem leva um objecto fragil.

O que havia em mim, para que me impressionasse assim, a minha propria dôr? Perseguia-me o canto das creanças. Pensei enlouquecer! Tudo virava ante meus olhos. Sentia me enternecer por minha loucura de ir atraz de alguem que já dissera "*adeus*"... e que agora era a unica razão de minha existencia. Crispavam-me as mãos. Em meu cerebro, dansavam a idéas mais estranhas e os desejos mais absurdos.

Esfumava-se a realidade deante de meus olhos, quando a vi voltar para mim, surprehendida, apavorada da minha apparencia tetrica, de meu olhar extraviado. E, ao allivio que sua presença trouxe, senti que se rompia o que trazia de fragil e uma coisa tepida, corria por minhas faces.

Um canto, infantil quebrára o gelo, despertára o homem que não tinha coração.

Tive uma vertigem... cai de bruços, como um morto.

O Momento Musical

por TAPAJÓS GOMES

A musica em Nova York

O director geral do Metropolitano, Giulio Gatti Casazza, celebrou o seu 25°. anniversario de actividade lyrica, no celebre theatro.

Essa commemoração teve logar precisamente em um anno em que o futuro do Metropolitano está ameaçadissimo. Basta pensar que, na noite do ultimo espectaculo, a soprano Lucrecia Bori appelou para o publico, de scena aberta, para que salvasse o Metropolitano da situação financeira em que se acha.

Seja, porém, como for, em 50 annos de existencia, o Metropolitano tem sido dirigido, durante 25, por Casazza, que com todas as difficuldades do momento, conseguiu realisar a temporada finda, com o programma que passo a resumir.

Foram, ao todo, 16 semanas, com 159 espectaculos. O repertorio italiano deu 61 representações; o allemão, 36; o francez, 20.

Entre os compositores, occupou o primeiro logar Wagner, com 8 operas e 25 representações. A seguir, Verdi, com 23, e Puccini com 10.

Entre as novidades, foram levadas "Emperor Jones", de Luiz Gonenberg, dada 7 vezes; "Elektra", de Ricardo Strauss, 6 vezes; "Il Signor Bruschino", de Rossini, 4 vezes.

As operas mais representadas no repertorio italiano, foram a "Bohemia" e a "Aida"; no repertorio allemão, "Siegfried", no francez, "Faust".

Os dois unicos artistas francezes do elenco foram Lily Pons e Leon Rothier. Lily Pons cantou 20 vezes, sendo: a "Sonnambula", 3; a "Lakmé", 4; a "Lucia", 5; o "Rigoleto", 5; e a "Mignon", 3.

Houve uma unica representação da opera "Oraculo", em homenagem ao baritono Antonio Scotti, que se despediu do publico nova-yorkino, depois de cantar durante 33 annos no Metropolitano.

A temporada tinha, ainda, dois grandes nomes italianos: Lucrecia Bari e Lauri Volpi.

Os maestros directores da orchestra foram: Luis Hasselmans, para o repertorio francez; Arthur Bodansky, para o allemão; e Tullio Seraphim e Vincenzo Bellezza, para o italiano.

O ultimo espectaculo foi dado com a "Manon", de Massenet, com Lucrecia Bari e o tenor americano, Richard Crooks.

Chama-se a isto um theatro que agonisa...

Peças symphonicas ineditas

O maestro Pierre Monteux, director da Orchestra Symphonica de Paris, executou uma novidade de Florent Schmitt: a "Symphonia Concertante, escripta especialmente para a Orchestra de Boston.

Segundo um chronista, essa peça pinta ás mil maravilhas o autor, com o seu temperamento fantastico, ao mesmo tempo violento, terno e zombeteiro. Essas qualidades são, sobretudo, reunidas no final da Symphonia. Os dois primeiros movimentos apenas se expoem, de maneiras diversas. Num, domina o arrebatamento, ha frenezi, ha melancolia. No outro, ao contrario, domina a calma. O piano tem um papel secundario. E' um instrumento da orchestra, como outro qualquer. Seu papel é simples: borda aqui e ali um desenho leve, dá, de vez em quando, uma nota de côr. Florent Schmitt appella exclusivamente para a orchestra, afim de realisar todos os effeitos que imagina e que culminam no final do 1°. tempo, com a collaboração vigorosa das trombetas, num conjuncto magnifico.

A Musica em Paris

Uma pianista de valor, a senhora Roesgen-Chapion, colheu agora fartos applausos como compositora. As paginas que apresentou denominam-se Introduction, Sarabande e Toccata. Sem precisar cair em affectações e denguices, ella conseguiu ser compositora conservando-se mulher, com todas as qualidades de seducção e encanto, que lhe são proprios.

Foi, pelo menos, essa, a opinião de Klingsor, que viu, na autora uma veia inventiva notavel, alliada a uma intelligente habilidade orchestradora.

* * *

Sob a regencia do maestro hollandez, Van Raalte, Rubinstein executou, em Paris, o segundo "Concerto" de Rachmaninoff, para piano e orchestra. O formidavel pianista "foi" o grande triumphador", tendo estado "verdadeiramente prodigioso".

No mesmo programma e sob a mesma regencia, reappareceu uma cantora que, nos meios parisienses, tem grande popularidade: a senhora Lotte Schoene, que interpretou com encantadora delicadeza arias do "Casamento de Figaro" e de "L'Enlevement", de Mozart, obtendo forte successo em melodias de Strauss, que são o seu cavallo de batalha.

Tambem Strauss, com a "Mort et Transfiguration" proporcionou ao maestro Van Raalte excellente opportunidade para exhibir suas qualidades de regente.

* * *

Nos Concertos "Straran", o violinista Henry Merckel tocou, em primeira audição, um "Concerto" para violino e orchestra de Robert Casadesus, proclamado actualmente um dos mais celebres planistas francezes.

Apezar de passar a vida em excursões consecutivas, Casadesus ainda encontra tempo para escrever — e escrever peças de responsabilidade e de valor reaes.

O "Concerto" para violino e orchestra é um trabalho forte. Divide-se em quatro partes. Todo elle é impregnado de uma sensibilidade fina, de alegria franca.

A maneira do autor caracterisa-se nos dois primeiros movimentos, nos quaes o violino evolue em arabescos leves e extrafluidos, acompanhados docemente pela orchestra. Apesar de bella, a divagação não é longa. O autor, com grande habilidade, soube variar os seus effeitos, de modo a conseguir applausos os mais calorosos do publico.

* * *

A grande Elisabeth Schumann, sob a direcção de E. Inghelbert, fez uma reapparição triumphal em um dos ultimos concertos Pasdeloup. Interpretando melodias de Humperdinck — que aliás, na opinião de um critico, fizeram figura mesquinha junto das esplendidas arias de Mozart e das melodias de Schumann, cantadas magistralmente, a cantora provou que continúa de plena posse de todos os seus dons artisticos.

A musica no Paraná

Tambem o Paraná possue a sua grande orchestra. E' a da Sociedade Symphonica de Curityba, fundada em Abril de 1930, e que vae sendo conduzida graças ao interesse decisivo do maestro Romualdo Suriani, regente da banda da Força Publica daquella capital.

Tenho deante dos olhos o programma do 13°. Concerto, realisado ha dias. E' um programma ecletico, que, sem ser um modelo de elevação artistica, é, entretanto, uma bella prova do quanto pódem o esforço e o amor á arte, alliados ao desejo de ser util.

A. Thomaz, com a Marcha Triumphal do Hamlet; Lulli, com a Gavota celebre; Nepomuceno, com a Serenata; Bellini, com a Protophonia da Norma; Westerhout, com Ronde d'Amour; Mascagni, com o Intermezzo de L'Amico Fritz; Rossini, com a Protophonia de L'Assedio di Corintho; Oswald, com a Serenata; e Mozart, com o Concerto em lá maior, para piano e orchestra, desfilaram para os ouvidos da assistencia, que se deliciou com tudo quanto lhe foi sendo proporcionado.

Arnaldo Rebello foi o interprete do Concerto de Mozart. A escolha do maestro Suriani, aliás, não podia ser mais feliz. Mozart é um temperamento que calha, ás mil maravilhas, nos dedos de Arnaldo. Ninguem se admirará, portanto, sabendo que, ao final da execução, o publico, entre applausos animados, pediu e obteve do solista um numero extraordinario: o Allegro Appassionato de Leopoldo Miguez, que Arnaldo Rebello executou sempre com um brilho singular.

Mereceu louvores incondicionaes todos os que, lutando contra as difficuldades do momento e as deficiencias de seu meio, trabalham pela arte com enthusiasmo e fé. Louvemos, pois, o maestro Suriani e a brilhante pleiade de artistas que o seguem na sua cruzada bemfazeja.

Dois grandes interpretes

Leio em Diran Alexanian tão enthusiastas referencias a Irene Jacobi e André de Ribaupierre, pianista e violinista, respectivamente, que não posso deixar de crer tratar-se de dois grandes interpretes novos. O concerto de ambos foi uma dessas impressões que nunca se esquecem, pela sua variedade e pela perfeição com que foi o programma executado.

O vocabulo perfeição, para o critico citado, designa aqui não sómente a escolha das obras, mas tambem o ajustamento completo do immenso talento dos dois artistas, cada um dos quaes, isoladamente, poderia manter a fascinação de um auditorio de iniciados da arte. Nenhum dos dois quiz salientar-se, de modo que, cada pagina interpretada realisava a miraculosa manifestação de uma só obra em duas pessoas.

A peça de resistencia era a Sonata de Ernst Bloch, cuja impetuosidade de idéas, como se tivessem sido expulsas pela cratéra de um vulcão em erupção, pareciam antes predestinadas a uma solida construcção symphonica. Entretanto, Bloch fez com ellas uma incomparavel Sonata de publico. E foi ahi que culminou o respeito mutuo dos dois instrumentos, o piano conservando-se de modo a não perturbar o nobre e poderoso furor do violino e este conduzindo-se de modo que as teclas do piano pareciam prolongar-se animadas nas suas arcadas magicas.

Fusão, proporção, verdade, musica. Eis o que realisaram Irene Jacobi e André Ribaupierre. Quanto á technica, nem ha necessidade de falar. Seria preciso chamar a attenção para a educação de soberanos...

O Concerto começou por um delicioso "Greuse" de Mozart, do qual não se póde imaginar uma execução mais sensivel nem mais equilibrada. No fim do programma, a Sonata, canto do cysne, de Debussy, que não chegou a compor senão tres, das seis que pretendia escrever.

E' inutil recordar a maravilhosa sciencia das combinações sonoras, a intensa individualidade que exprimem essas obras de dimensões pequenas, mas de essencia superior!

O Royal College of Music, de Londres

Commemorando o meio centenario de sua fundação, o Royal College of Music, de Londres, organisou um programma variado. No primeiro dia, em honra do Principe de Galles, execução de trabalhos orchestraes escriptos pelos membros do Collegio. Seguiram-se, depois, em noites diversas, o Concerto para orchestra, composto de peças dos antigos alumnos, sob a regencia do dr. Adriano Boult; 2 concertos de orchestra; dois de musica de camera, interpretados por ex-alumnos; audição das classes primarias; e representação do "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare.

Os ex-alumnos, cujas operas foram representadas, chamam-se Vanghan Willians, Gustavo Holts, Arthur Benjamin e Nicholas Gatty.

Franz Lehar

Franz Lehar chegou a ser agraciado com o grau de Commendador da Legião de Honra.

A homenagem teria sido excessiva? Não se sabe. Sabe-se, sim, que toda a França tremeu com ella, interrogando anciosamente: — Foi Lehar quem subiu ou a Legião de Honra que desceu?

A pergunta não teve ainda resposta e por isso continua a preoccupar os parisienses, todos temerosos de que, afinal, a Viuva Alegre acabe na Opera de Paris...

Tudo é possivel nesta época de quasi inconsciencia artistica. Pois o nosso Municipal, ultimamente, por um triz, não ia dando acolhida a uma homenagem que nelle se pretendeu fazer ao samba? Por que não ha de a Viuva Alegre aspirar o agasalho e o applauso da Grande Opera?

DOCUMENTO OPPORTUNO

Em novembro de 1733, ha precisamente duzentos annos, os Estados Unidos eram ainda uma colonia ingleza. Ora aconteceu que nesse anno de 1733 o allemão João Pedro Zenger, impressor, foi processado por haver publicado uma noticia de assemblea eleitoral em Nova York. Preso pelas autoridades coloniaes, absorveu-o o juiz de Nova York. A decisão desse juiz, proferida em novembro de 1733 estabeleceu nos Estados Unidos a "liberdade de imprimir e publicar noticias sobre factos correntes". A nossa gravura reproduz as homenagens prestadas em novembro de 1933 em Mount Vernon, Nova York, ao primeiro paladino da liberdade da imprensa no continente americano.

THEATRO

Alfred Kerr

Dramaturgos e Criticos

I

Quem, pela primeira vez, depois das férias, vae a um theatro, ali observa o ultimo grão da artificialidade; a differença entre a vida e a vida imitada. E' necessario ir varias vezes para habituar-se. Ao entrar-se num ambiente pouco arejado é que se sente o mal estar de uma atmosphera sem frescor. Depois é que o habito supprime o desconforto.

Oh..! as comparações réles! Mas que beatitude em nos entregar a essas emoções... menos hygienicas, mas que nos proporcionam conforto espiritual; a essas fantasias de um mundo facticio, creado pelo desejo de sonho, de alacridade, de sinceridade e mesmo de justiça. A arte dramatica não se limita a imitar a natureza. Corrige-a. Renan considerava a vida como um "curto passeio que nos é dado fazer através da realidade". Mas sómente através, da realidade? O que importa são as numerosas estações do irreal. Então, o theatro, no fundo pouco real, depois mais aproximado da verdade, tem uma existencia quasi animal.

II

Em *O sonho de uma noite de verão* de Shakespeare, os artistas representam uma peça. Os assistentes na platéa riem dessa imperfeita imitação da vida. Ignoram o quanto é imperfeita a "perfeita" imitação. Eu rio dos que riem daquelles".

III

Uma peça "realista" pouca differença tem da que não é "realista" ou verosimil. De ambas á verdade as distancias differem apenas em grãos.

IV

Durante muitas decadas, a scena de Berlim (hoje em ruinas) era de um vigor miraculoso.

Mas o theatro allemão tambem comporta, em geral, coisa de digestão difficil. Oh... os dramas nebulosos. Conhecemse, os manuscriptos, a representação, mas ignoram-se as peças.

V

Ante uma peça mediocre allemã o critico tem muitas opportunidades de conjecturar sobre o que nella se passa. Sem o saber, o autor lhe proporciona essa occupação. Explicar as obscuridades do enredo; eis uma tarefa para a critica!

VI

O dramaturgo allemão Georg Kaiser em cada peça que escreve trata de um problema. Dá-se por satisfeito em enunciar a pergunta. Quanto á resposta que a dê o espectador... Ha em Berlim outros dramaturgos que apresentam o problema e propõem a solução — boa ou má. Isnos suggere a seguinte visão: fulano cáe no fundo de uma torre. Situação difficillima. As paredes estão eriçadas de aguilhões; ha cacos de vidro no alto do muro. Como escalar o prisioneiro? O autor responderá candidamente:

"Derruba-se a torre".

VII

Como trata o dramaturgo allemão um assumpto mythologico e legendario? Se, por exemplo, se faz referencia a uma ponte suspensa, podem ter a certeza de que em um dado momento um dos personagens exclamará: "A vida é uma ponte suspensa". Se o heróe é um sapateiro infallivelmente um dos figurantes da peça dirá: — "No fundo todos os homens são sapateiros".

VIII

Ha na Allemanha peças dum pantheismo consolador que vos diz: "Nós morremos, é verdade, mas que importa? Todos nós fazemos parte de um universo indivisivel onde nada se perde. Nós iremos, mas a vida, passando a outros, continua. E' como se eu dissesse á condessa W... após o roubo de suas perolas: "Não se incommode. Ellas existem sempre. Apenas a sra. não é mais a possuidora".

IX

O dramaturgo mediocre se occupa duas vezes com a alma humana: Uma com a dos seus personagens e outra com a dos seus ensaiadores.

X

Peça curiosa. Aqui se pergunta: "Quem poderia escrevel-a?" Ali "Quem a escreveu?" Peça curiosa!

XI

Extranho pesadelo de um critico: Nietzsche, redivivo, assignando um contrato para Zarathustra.

XII

Entre os dramas de Ibsen, rigidamente architectados, e os dramas mais elasticos de scenas cortadas, a differença pode ser tão grande quanto a que existe entre uma fuga de Back e uma fantasia livre de Schubert. Ha ambos, (Os estylos não importam. Só importam os que os manejam).

XIII

Depois, de longos intervallos assisto a um drama de Ibsen. Que sensação experimento? Reflicto: "Embora os mortos envelheçam, ainda que os defuntos se cubram de carquilhas, eis ahi um que permanece tão reconhecivel como a mumia do rei Rhamsés, do Egypto, que a gente crê ser fallecido hontem".

XIV

Quem está com a razão Ibsen ou Molière? Ibsen diz: "O mais forte é o que está só". Molière: "E' necessario nos acommodar sempre no maior numero". Um conflicto se esboça no fôro intimo do misero critico, pobre emulo do burro de Buridan... Não ha senão o consolo de observar que Molière e Ibsen, entram em accordo, pelo menos a respeito das mulheres. Aristo sem preconizar a emancipação como o autor de *Maison de Poupée*, lhes deseja, comtudo, uma certa independencia. Eis ahi o ponto, felizmente, em que o conflicto entre os dois dramaturgos é mitigado. Dahi em diante, póde dormir descançado.

XV

No tempo de Guilherme II representava-se em Berlim *Le Roi* de Caibiavet. A imprensa de Berlim exulava-se sublinhando a ironia contra o governo francez. E o governo de Guilherme? Eu disse então: "Sim, entre nós faltam intensões ironicas, mas não faltam as intensões de ironia.

XVI

Li alhures de Goethe. "Tornar um ser viril é acquiescer a ser injusto, porquanto é necessario ser injusto para agir..." E eu fiquei maravilhado ao imaginar quantos seres viris havia outrora na Allemanha.

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

[illegible] — ESTUDANTE PAULISTA E JOSMORES — Queiram renovar as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

LALU' — E' impaciente, nervosa, obstinada, pouco expansiva e absolutamente exclusiva com suas idéas. Sua maneira de expressar é sentenciosa, demonstrando autoritarismo e confiança no seu proprio valor.

PINDARO — (Paracatu') — Os traços mais evidentes de sua graphia, indicam: actividade, talento e aptidão a tornar de utilidade pratica, suas boas relações sociaes. Analysa a vida com serenidade e optimismo, sem grandes manifestações exteriores. Seu temperamento é solido, embora reservado e observador. Vontade com apparencias de autoritarismo, mas, cede á menor pressão, seguindo os dictames do coração.

PARA-TI — Caracter desconfiado, sujeito á se melindrar por minucias. Coração frio, desdenhoso e insatisfeito. O seu genio que é bastante impulsivo, age irreflectidamente em obediencia ao temperamento, afoito, sempre disposto á reacção, dando ás suas palavras, certa ironia ferina.

ZU'ZU' — A desigualdade de sua letra mostra o alto grão da sua sensibilidade. Deixa-se levar muito pela fertilidade da sua imaginação. Espirito hesitante, desconfiado e precavido. O seu caracter é bom, porém, de energia defficiente e vontade irregular.

UM MINEIRO — A absoluta franqueza e lealdade de que é dotado, impõem-lhe á estima e a consideração, daquelles que o cercam. Caracter justo e honrado, unido ao senso pratico, á prudencia e á economia.

CORAÇÃO AMARGURADO — Ha no seu caracter dois sentimentos dominantes, oppostos, que se combatem: orgulho e altruismo. Estes sentimentos têm lhe trazido momentos de embaraço e variações na sua vontade. Natureza activa, habitos autoritarios, espirito pescrutador e intelligencia bem disciplinada.

RADIO — A variação de sua graphia está de accordo com o seu espirito: artificioso, dissimulado, levado ás vezes, ao extremo da desconfiança. E' vaidoso, de uma vaidade pretenciosa, mordaz, ferina, exhibicionista, desejoso de se collocar sempre, em plano superior.

AMOR — Do pouco que escreveu, posso apenas, analysar o principal traço da sua letra, que é a grandeza d'alma e a doçura de caracter.

MAÇARICO — (São Paulo) — Vontade ambiciosa, porém, mal orientada. As maiusculas fechadas, cheias de complicações inuteis, denunciam um espirito vaidoso, sentimentos dissimulados e vulgaridade.

CABRINHA — (Juiz de Fóra) — Natureza timida, meticulosa, ordeira e delicada. Genio docil, brando e indulgente. Alma muito crente, contemplativa, romantica. Deve ser muito jovem, no maximo vinte annos. Os seus sonhos e ambições, são tão moderados. Deve confiar mais, nos seus meritos pessoaes.

FLOR DE LOTUS — (São Paulo) — Transparece em sua graphia tendencia accentuada para as artes. Natureza delicada, sensivel, avida de affectos e ternura. Dispõe de uma intelligencia viva, de um temperamento romantico e de um bom caracter.

RYDAN CARIOCA — Personalidade perfeitamente constituida, alliando ao pronunciado amor proprio, enthusiasmo, clareza, vaidade e qualidades estheticas apuradas.

RACHEL — Sob apparencia generosa se occulta um espirito mesquinho e interesseiro. E' obstinada nos desejos, autoritaria, prepotente, gostando de exercer predominio em todos que a cercam. A edade a tornará melhor, pois no seu caracter, ha indicios de preciosa e benefica influencia.

JAMBEIRO — (Paracatu') — Intelligencia lucida e cerebro bem equilibrado, onde as idéas se encadeiam com toda a naturalidade. Temperamento ardente, firmeza de intenções, boas inspirações, controladas pela logica.

LOISEAU BLEU — Graphia indicadora de sentimentos nobres e idéas elevadas. Seu caracter tem como base, uma grande lealdade e uma franqueza absoluta. E' amavel, alegre e de agradavel convivio.

SCISMADORA — (Paracatu') — Natureza desanimada, melancolica, mesclada de um certo pessimismo, resultante talvez de certos desgostos. Seu caracter é fiel e simples. Natureza sentimental, embora mal comprehendida. Prende-se muito ás lembranças do passado, deixando-se vencer, pelos excessos de sua imaginação.

VERDADE — Sua graphia de grandes dimensões, clara, expontanea, traduz coragem, energia, decisão, força de vontade, bem accentuadas. Espirito perspicaz, caracter firme, resoluto, evidenciando dons artisticos, desenvolvida, gostos estheticos, imaginação artistica, incontestaveis.

ADNALOY — Intelligencia sagaz expontanea, espirito vivo e scintillante. Cerebro inclinado ao exercicio util da sua actividade. As letras maiusculas revelam, que existe um certo que de mysterioso, em sua personalidade.

INCREDULA — Foi muito bem escolhido o pseudonymo. A minha consulente é de uma desconfiança fantastica. O seu espirito procura isentar-se das preoccupações de ordem sentimental, reagindo sempre, contra os impulsos do coração, tentando dominal-o.

Com o talento que possue, deve crêr mais em si mesma, esquecendo as magôas passadas, causadoras de tantas desillusões.

ANTIQUADA — (Barra Mansa) — Sua letra affirma intensa vibração dos sentidos, força de vontade tenaz, amor á ordem e calma impregnada de bom senso. Seu espirito é adeantado e sua natureza inteiramente progressista.

AIRAM ECILA — Graphia reveladora de sentimentos generosos e profundos, cerebro bem equilibrado, unidos ao espirito iquitativo e liberal. Caracter isento de egoismo.

LIE — (Mathias Barbosa) — Letras das possuidoras de talento, liberalidade, de idéas independentes e de claros raciocinios. Coração de impulsos generosos. Caracter escrupuloso, no cumprimento do dever.

CAIERRE — Dotada de grande imaginação, tem altas aspirações e elevados idéaes. Os instinctos sensuaes prevalecem, na sua natureza sonhadora. E' vaidosa e de espirito um tanto frivolo.

TELLISSE — Queira renovar a consulta, escrevendo mais alguma coisa.

VE'RA MUNDO — Notavel é a força dos seus instinctos sensuaes. Natureza voluntariosa. Espirito de iniciativas e investigador. Temperamento orgulhoso e exclusivo em suas idéas.

MAROCHA — Sua graphia revela uma natureza tranquilla, um temperamento calmo e uma paciencia inalteravel. As letras maiusculas denotam: alto valor moral, sentimentos altruistas, firmeza e dignidade de caracter.

CECY — (Corrego Grande) — Letrinha reveladora de sentimentalismo, emotividade e ternura. Possuindo uma natureza desconfiada, apesar de delicada e affectuosa, observa a vida, em todos os seus detalhes. Receiosa de se mostrar pouco perspicaz, e age contra os impulsos do coração, tentando dominal-o.

VENTURA — Seu caracter é variavel, de bruscas mudanças e com certa dóse de pessimismo. Deixa-se arrastar muito pelo egoismo e pela ambição. A depressão do seu espirito é evidente. Faça um esforço para reagir contra esse desfallecimento, (embora tenha de lutar), para reduzir á proporções minimas, as influencias do seu temperamento pouco firme.

PEDROCA — (Ribeirão Preto) — Sua letra é de homem pratico, modesto, franco e altruista. Suas combinações são muito restrictas. E' economico por natureza ou por habito. Em seu cerebro se abrigam idéas que podem não ser grandes, mas, são coordenadas e sensatas.

ACACIA — (Padua) — Letra vertical, revelando uma creaturinha sonhadora e cuja cabecinha, anda no mundo das fantasias. Espirito caprichoso, imaginação fertil. Leva a generosidade ao extremo, de verdadeira prodigalidade.

MODESTA — Sua letra apresenta os caracteristicos de uma bondade simples, sem reclames. Seu espirito está se resentindo de um certo desanimo, uma vaga melancolia, que a sobresalta de receios. Sentimentos francos e leaes.

MARIA SILVIA — (Rio Claro) — Seu espirito é bem equilibrado, suas idéas são largas e o seu caracter é de uma lealdade a toda a prova. Muito discreta e perspicacia, tem intelligencia sufficiente, para não se deixar levar por influencias alheias, encontrando em si mesma força para agir, com inteira confiança, no seu proprio valor.

PRINCIPE CARTOIRLLIE' — Bom Jardim — Peço escrever novamente, em papel sem pauta.

JOTA ELE — Sua letra demonstra irritabilidade, nervosismo extremo, determinados pela fadiga e pelos choques moraes, que tem naturalmente soffrido. A exaltação de animo é commum, num organismo, exgotado como o seu. Gostaria que me escrevesse novamente, depois de examinado, pelo medico da sua confiança.

HEBE — E' uma creaturinha feita de sensibilidade, delicadeza e bondade. Espirito inclinado á emoção da arte, sem desvalorisar as do amor.

OLGA — As qualidades que mais resaltam em sua letra são, bondade, franqueza e lealdade. Profundamente emotiva, é isenta de egoismo ou orgulho. Coração muito affectivo e piedoso, mas, de um ciume exaggerado.

FUTRICA — (Petropolis) — Graphia em sua maior parte de letras dissassociadas, revelando delicadeza de attitudes, emotividade, bondade, habilidade, generosidade, gentileza, bons e consciencia recta.

VANIA — Sua vontade não é muito firme, mas, é persistente, não se deixando vencer pelo desanimo. E' muito dócil, mas independente e sincero nas suas affeições. Intelligencia lucida e grande intuição.

BARALHADA — (Petropolis) — Letrinha reveladora de curiosidade, firmeza, simplicidade, bondade natural e franqueza. Seu coração abriga sentimentos muito puros.

THESOURO — (Petropolis) — Ha na sua natureza, uma tendencia accentuada para a dissimulação. Muito desconfiado, age mais por intuição, cercando-se de uma grande reserva. Não liga importancia á assumptos de economia, preferindo a vida larga, os gastos superfluos a prodigalidade, á economia.

A COLONIA MINEIRA NO SUL FLUMINENSE

DERMEVAL JOSÉ PIMENTA

III

No tempo do imperio, o valle do Parahyba era habitado por um nucleo de população considerada como uma das mais cultas, civilisadas e ricas do Brasil, tendo, por isso mesmo, desempenhado papel preponderante nos destinos e na civilisação do nosso paiz.

As grandes fazendas com plantações de café, de canna de assucar e de cereaes, pertenciam ás familias tradicionaes da provincia. Para os seus chefes reservavam-se os titulos nobiliarchicos, as commendas, e aqui mesmo no municipio de Barra Mansa, varios barões, viscondes e commendadores exerceram accentuada influencia nos conselhos do imperio.

Caprichosamente construidas, ricamente mobiliadas e luxuosamente dotadas de todo o conforto conhecido então, as sédes dessas vastas propriedades agricolas apresentavam varios salões em que se realizavam festas, cujo luxo e ostentação eram o reflexo de solidas fortunas.

Em derredor, as senzalas regorgitavam de negros. O capataz, armado de autoridade absoluta, não os poupava, applicando-lhes açoites e supplicios. Do suor e do sangue generosamente derramados, por esses infelizes, na terra a ser cultivada, deveria brotar a riqueza proveniente de abundante colheita das lavouras que cobriam centenas de alqueires de terra.

Despreoccupados das labutas agricolas, que eram entregues aos administradores, viviam os grandes senhores mais dedicados ás intrigas politicas da côrte, ou ás festas e caçada.

Veiu, porém, a abolição da escravatura. Houve a debandada dos negros que libertos, alegres e abobados não sabiam para onde ir e nem o que deviam fazer.

Desorganizou-se o serviço. Desnortearam-se os fazendeiros, porque destruida a organização do trabalho escravagista, não se sentiram com coragem e nem com energia de privar-se dos prazeres da cidade ou das festas, de isolar-se nos limites de suas propriedades, para administral-as pessoalmente e reorganizal-as sob novas bases, de accordo com o trabalho livre, ha pouco decretado.

Dentro de poucos annos, a decadencia era visivel e os seus maleficos effeitos manifestaram-se em todas as espheras da producção e do commercio, de modo que o rendimento mal chegava para custear as lavouras que, com a falta do elemento servil, começaram a cobrir-se de hervas daninhas.

Ora, persistindo os fazendeiros em morar nas cidades e desejando prolongar, por mais algum tempo, o gozo de uma riqueza que se esvaia ou a manter, com luxo, a tradição de uma antiga familia, não havia outro caminho senão o de recorrerem aos Bancos, já que, das suas lavouras, escasseavam os recursos.

Foram, pois, hypothecadas as propriedades. Veiu o seu abandono. Nessa época, então, grandes levas de agregados, de colonos e mesmo de pequenos sitiantes, attrahidos pelo maravilhoso surto de progresso do Oeste de São Paulo, despovoaram o valle, aggravando ainda mais a sua situação economica.

Como não podia deixar de ser, todos esses acontecimentos reflectiam-se no ambiente social e politico dos municipios. Empobrecidos, decadentes e privados do concurso dos grandes proprietarios que se transferiram para o litoral e dos pequenos que emigraram para o sertão de São Paulo, entregaram-se ás estereis lutas politicas. Já que haviam perdido a sua independencia economica e financeira, lutavam-se as facções para acompanhar chefes politicos que lhes pudessem distribuir os favores governamentaes.

Estas lutas nos municipios, vieram aggravar ainda mais a delicada situação do Estado, em detrimento de sua hegemonia politica. E assim, a antiga provincia, aos poucos foi cedendo logar a outros Estados que, recorrendo á colonização estrangeira, ou incentivando novas fontes de producção, puderam prosperar e por isso mesmo puderam resistir ás intervenções indebitas na sua politica ou na sua administração.

Alcandorados no alto das suas montanhas, os mineiros dos municipios visinhos do sul fluminense, labutavam como titans, em terrenos safaros e alcantilados. Apezar de maxima economia, não podiam fazer grandes fortunas por não lhes serem favoraveis nem o terreno e nem o meio. Accumulavam, no entanto, energia e prudencia, apuravam o caracter, mantinham carinhosamente as tradições da hospitalidade e acrisolavam as caracteristicas virtudes dos seus lares.

Examinaram o panorama economico, estudaram as condições do trabalho, observaram a facilidade dos transportes ferroviarios para os grandes centros de consumo, e chegaram á conclusão de que o valle do Parahyba e com especialidade a parte que é servida pela Oéste de Minas, eram os locaes destinados ao favoravel desenvolvimento dos seus esforços.

Dispuzeram de suas propriedades, em Minas, e com pequenos capitaes, transportaram-se para aqui, onde por pequeno preço e em condições vantajosas adquiriram grandes propriedades. Muitas dellas, com centenas de alqueires de terra, foram solares de antigas familias ricas e guardavam ainda bem conservados o mobiliario, as baixellas de prata, a louça de porcellana, a roupa de linho, a tapeçaria, os pianos, etc.

Era interessante e curioso o contraste que se observava nestas propriedades. No interior das sédes, achava-se intacto todo esse apparelhamento de luxo e de conforto, e no exterior, manifestavam-se as ruinas de um abandono já prolongado. Viam-se senzalas em desmoronamento; terreiros ou seccadores de café, atapetados de mattagal; cafezaes, cobertos de hervas; pastos, transformados em capoeira. Pelos campos, sem divisões, vaguevam, em commum, rezes de raça inferior cuja producção de leite era insignificante.

E' para notar-se que este estado de cousas, acontecia, mesmo, em fazendas proximas á cidade.

O alqueire de terra custava menos de 50$000 e o litro de leite era vendido a $050.

Não sendo homens de fortuna, os novos proprietarios comprehenderam que as grandes installações das sédes das fazendas não estavam de accordo com os seus haveres, nem com o estado actual da organização do trabalho, e nem com a renda que lhes poderiam dar as suas terras. Trataram de demolir as antigas senzalas e procuraram desfazer-se dos objectos que não lhes interessavam, no momento.

Venderam as tapeçarias, uma parte do mobiliario, as baixellas de prata. Venderam os engenhos, o machinario, paralysados ha muitos annos. Dispuzeram do gado de má qualidade, e do café encontrado em tulhas que, então, faziam o papel de armazens reguladores.

Com o producto destas vendas, obtiveram recursos ou para completarem o pagamento da propria fazenda, ou para nella introduzirem melhoramentos.

Das lavouras de café, só cuidaram da parte que era aproveitavel. Da outra parte, fizeram pastos.

Retalharam os terrenos, estenderam as cercas de arame, dividiram as pastagens que foram cuidadosamente limpas e melhoradas. Introduziram o gado de raça, incentivaram a exportação de leite. Fundaram usinas de lacticinios, fabricas de queijo e de manteiga.

São criticados, por vezes, de não terem conservado nas suas fazendas, todo o apparato que lhes deram os seus antigos donos. Que é preferivel, porém, viver no luxo, no conforto, na ostentação, sciente de que tudo isso é só apparencia porque a sua fortuna está em derrocada, ou privar-se do que é dispensavel, por algum tempo, para salvar a sua propriedade emeaçada pelos credores?

Não as compraram com o intuito de veranear, de fazer caçadas, de descançar da vida agitada das cidades, mas sim com o proposito de trabalhar e de retirar dellas a sua independencia financeira.

De costumes simples, tenazes, lutadores e economicos, esses novos sitiantes procuravam tirar o maximo aproveitamento do seu trabalho. Antes de tudo queriam vencer, queriam libertar-se dos seus credores e ficar totalmente senhores das suas terras, independentes enfim. E, mais tarde, quando tudo lhes corresse bem, quando a sua situação estivesse folgada, saberiam introduzir, nas suas fazendas, o conforto a que tinham direito e do qual se haviam privado, por necessidade.

Embora se dissesse, maliciosamente, que os "mineiros" eram homens rudes, sem linha, sem gosto, nem por isso se irritavam, pois, conscientes do que estavam fazendo, continuavam com os seus habitos modestos de vida e de trabalho.

Dia a dia, principalmente a partir de 1915, anno em que se fez a ligação da Oéste de Minas, em A. Pestana, affluia maior numero de montanhezes para este municipio, chamados pelos seus parentes ou attrahidos pelos preços compensadores das terras. Traziam comsigo os seus capitaes e vinham cooperar no progresso fluminense.

Decorridos pouco mais de 20 annos do seu inicio, a colonia mineira em Barra Mansa, em Resende, em Bananal, em Rio Claro, em Valença possue varias centenas de fazendas prosperas, com lavouras de café, com usinas de lacticinios, com admiraveis pastagens em que se apascentam rezes das melhores raças. Embora não sejam fluminenses, são todavia brasileiros e aqui trabalham e cooperam para o progresso do Estado que os acolhe e que já é terra dos seus filhos.

Como já ficou dito, a colonização mineira do sul fluminense, foi iniciada no começo deste seculo. Em 1910, pelo conhecimento que tenho, apenas tres mineiros se entregavam, aqui em Barra Mansa, aos serviços agricolas, sendo um arrendatario e os dois outros proprietarios.

Em 1920, para uma totalidade de 875 propriedades, os mineiros já contribuiam com 39, ou sejam 10,4%. Actualmente, as suas propriedades attigem a 182 e estendem-se em uma área de cerca de 10 mil alqueires. Tomando-se o valor de 1:000$000 por alqueire, vê-se que só em terras, possuem os mineiros dez mil contos, dentro deste municipio.

Para comprovar o que ficou dito neste artigo, estudarei, em seguida, a actuação dos mineiros em tres periodos:

1º) De 1900 a 1910

2º) De 1910 a 1920

3º) De 1930 a 1933.

Pela comparação que farei, entre o que eram as antigas propriedades, na época em que as compraram, e o que são actualmente, chegarei a conclusão natural, evidente, de que não foram elles os causadores da destruição da agricultura e do despovoamento do valle do Parahyba.

Barra Mansa, 3 de agosto de 1933.

DERMEVAL PIMENTA

Palavras Cruzadas

DE LUCIA O. BARROCA — RIO

Horizontaes: — 3 — Medida do Japão, 5 — O sol, 6 — Villa de Portugal (Leiria), 8 — Cidade da Tunisia, 9 — Grupo de terreenos terciarios, 12 — Destroços, 15 — Fixa, em inglez, 16 — Agora, 18 — Regra obrigatoria, 19 — Calda de assucar, 21 — Ave semelhante ao zabelê, 22 — Doutor da lei entre os musulmanos, 23 — Rio de Pernambuco, 25 — Corvovo, 28 — Larva criada nas feridas dos animaes, 29 — Retira-se, 31 — Eternidade, 33 — Antigo sacerdote da Gallia, 35 — Antiga provincia do imperio romano, 37 — Relação, 38 — Patim.

Verticaes: — 1 — Serra para cortar pedras, 2 — Caravana de camellos, 4 — Poeta tragico atheniense (sec-V A. C.), 5 — Individui processado, 7 — Prefixo, 8 — Isthmo da Indo-China, 10 — Artigo, 11 Numero, 13 — Prefixo, 14 — Interjeição, 17 — Vjeia, 20 — Planeta, 21 — Antiga medida itineraria da India, 23 — Genero de aves gallinaceas (Brasil), 24 — Casta militar nobre da India, 26 — Remate pyramiday agudo, 27 — Prefixo, 28 — Cidade da Chaldea, 29 — Chloreto de sodio, 30 — Cidade da Austria, 32 — Lingua falada ao sul da França na Edade Média, 34 — Dádiva, 36 — Rio da Russia.

Musica em disco

DISCANDO

Ha muitos meios de se procurar conhecer o caracter alheio (o proprio é impossivel conhecer).

O melhor consiste em privar com a pessoa em questão e assim saber por experiencia propria o que della pensar, antes, o que se julga dever pensar desse ente.

No entanto é inviavel na maioria dos casos o emprego desse processo, umas vezes porque se não consegue esse convivio e outras porque a creatura já não é mais deste mundo.

Como remedio ha outro recurso, que é o mais frequentemente usado: obter os dados atraves das informações de outras pessoas, colhidos em conversas ou nos livros. Desse modo acredita-se recompor a physionomia moral procurada, que vae sendo reconstruida de accordo menos com a realidade e mais com as preferencias do reconstituidor e a maneira de combinar os elementos informativos.

Ha, porém, um methodo que os seus partidarios consideram o melhor de todos, superior a um outro, a famigerada psychanalyse, que não esporemos porque não pretendemos escrever aqui um methodo de psychologia. Esse methodo considerado sem egual é a graphologia, tida como infallivel por essencialmente objectiva, isto é, porque constitue um processo que se emprega directamente sobre o objecto, sem intervenção alguma do subjectivo do pesquizador. Reputam, por conseguinte, a graphologia eminentemente scientifica, como uma analyse mathematica de rabiscos, pingos e borrões.

Deste geito a graphia de Wagner não podia escapar á perspicacia dos graphologos e foi o que aconteceu, alids poucos dias após a morte do musico: em 1 de março de 1883 saia na pequena revista "Le Graphologue" um detalhado estudo psychologico, do mestre feito atraves da sua letra pelo especialista Adrien Varinard.

Essa analyse revelou entre outras coisas o seguinte:

"A primeira palavra (diz o relatorio de Varinard) bastaria quasi para firmar a semelhança, tão bem é o maestro traduzido pela sua graphia.

"Vejamos este grande L maiusculo de Lieber que diz orgulho, pela sua altura exaggerada; que diz ainda orgulho e desta vez orgulho por admiração ao se erguer de algum modo sobre as suas pontas. Demais está muito inclinado da direita para a esquerda: signal de impressionabilidade, de paixão.

"Eis, portanto, uma letra que por si só classifica Wagner entre os passionnes e os orgulhosos

"O i minusculo se levanta; se estivesse prolongado por cima cortaria o L sobre o arco.

"O b está ainda mais erguido: é inteiramente vertical, as duas ultimas letras voltam mais ou menos para o mesmo grão de inclinação que o i.

"Nesta extrema variação do thermometro de sensações não temos nós, por analogia, a variabilidade do clima do coração passando sem transição do calor canicular aos gelos do inverno?

"O espirito não está melhor regulado do que o coração. A letra e dobra quasi em tamanho as outras letras minusculas da palavra Lieber, e o b, cuja parte inferior deveria, segundo a regra, attingir o nivel das minusculas, é quasi microscopico.

"Sabemos que estas desegualdades de nivel são de um espirito agitado, movel, versatil.

"Mas o raciocinador original, o imaginativo já ahi se revela por este ponto do i, que se prolonga deitando-se quasi horizontalmente para ir fórmar o arc de e. E' uma fórma de deducção toda ideal. E' a ligação de idéas bem á vista, peculiar á muitos literatos habeis em descrever e em representar as coisas mais simples sob aspectos surprehendentes e imprevistos.

"A originalidade que acabamos de assignalar se reproduz a cada instante no autographo, de um modo mesmo muito mais pronunciado sobre certos pontos.

"Na graphia se desenvolve com mais amplitude outra variedade deste indicio: é o enxerto do d de Richard com o topo do W de Wagner. O d de Richard ahi é ainda mais singular; o ponto, lançado alto, desce descrevendo uma primeira curva para a esquerda, depois uma segunda para a direita. Não é um ponto nem é um i: é uma especie de S comprido como um t ou um l. Como que para entrar francamente em plena bizarria, este i tornando S carrega o c para cima da linha, parece se apropriar delle, digamos melhor annexal-o pois se trata de um allemão que não era amigo da França; e depois de o ter annexado delle faz uma dependencia do h".

E nessa série de apreciações, que até envolve a guerra de 1870 e os sentimentos patrioticos do analysado, prosegue Varinard para concluir sobre Wagner que é um artista (descoberta notavel), como provam as curvas raphaelescas dos seus P, R, N, F e outras maiusculas, que tem imaginação (ainda bem) demonstrada pelas grandes curvas, pelos ousados traços e pelas grandes hastes, que possue intuição ou força creadora (ponho em duvida o valor dessa synonimia), como mostra a ruptura das letras que deviam estar unidas entre si por traços e que egualmente a letra do mestre certifica nelle existirem desconfiança, teimosia, obstinação, expansão do homem que realiza e que está satisfeito comsigo proprio, ausencia de egoismo (Wagner é boa pessoa, vá lá), desejo de agradar, mesquinharia.

Como se vê a graphologia garante que Wagner tem altos e baixos no seu caracter, felizmente para o mestre muito mais altos do que baixos.

Tudo isso é bastante suggestivo e sério.

Apenas, no meio de toda essa certeza mathematica, dessa infallibilidade scientifica, uma série de duvidas me deixa angustiado como Pascal quando ás voltas com as suas inquietações. O graphologo obteria as mesmas conclusões se em logar de lhe dizerem que a carta era de Wagner lhe affirmassem ser de um açougueiro? Seriam identicas as consequencias tiradas de uma carta escripta por Wagner com a mão sã e de outra feita com o braço atrapalhado com um ataque de rheumatismo? Não varia o exame realizado sobre uma carta escripta calmamente e outra rabiscada ás pressas, uma feita em momento de aborrecimento e outra em hora de bom humor?

Por essa relação de perguntas, que são um pouco das muitas que se poderia apresentar, vem a impressão de que a graphologia póde muito bem affirmar coisas inveridicas e assim um pobre mortal ser enriquecido, sem defesa, de uma porção de más qualidades que não possue.

Deste modo a graphologia não deixa de ser um perigo para a bôa memoria da gente fallecida, como aconteceu com Wagner que a julgar pelo retrato traçado por Varinard não passa de um cavalheiro vulgar, sem qualidade alguma de realce.

Assim, o melhor é se passar a só escrever á machina ou então usar a sabia prudencia dos analphabetos, casos, os dois, em que se fica livre de ser compromettido pela sciencia dos graphologos.

Wagner não soube se prevenir contra a graphologia e por isso encheu montões de papel com a sua letra; o resultado não se fez esperar: é o que se vê acima.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

VIOLA

Schubert-Tertis: *Allegro moderato* — Arensky-Tertis: *Berceuse* — Solos de viola por Lionel Tertis, com acompanhamento de piano — Columbia. N.... 5.084-M.

Lionel Tertis se não fôr o maior é um dos supremos virtuoses da viola. Em suas mãos o nobre instrumento faz-se ouvir com toda a belleza da sua voz suave, meiga, algo mysteriosa e enternecedora. Na *Berceuse* a viola canta com doçura infinita e no ingenuo e adoravel *Allegro moderato* de Schubert ella adquire sonoridade gentil e attrahente.

Bôa gravação, que não é recente.

CANTO

Gretchaninov: *Responsorio II* — Pachenko: *Na floresta* — Regente Serge Jaroff e o Coro dos Cossacos do Don. — Columbia. N. DX. 374.

Este disco é de profundo belleza no lado em que se encontra o *Responsorio II* de Gretchaninov, pagina vehemente, de amplo poder religioso, vigorosamente dramatica. O coro a canta com toda magestade envolvida em dôr.

Na outra face está uma peça de Pachenko a qual na essencia não tem grande coisa mas é muito suggestiva pelos effeitos d ecolorido que o coro interpreta magistralmente.

Optimo trabalho phonographico.

Gluck: *Iphigenia em Taurida: Unis dis mes plus tendre enfance* — Cherubini: *Os Abencerragens: Suspendes à ces murs* — Tenor Georges Thill, regente Eugéne Bigot e orchestra — Columbia. N. LFX. 274.

Georges Thill apresenta admiravelmente a belleza profunda e simples da musica de Gluck neste disco. O famoso tenor canta o trecho com muita poesia e sinceridade, fiel ao pensamento do autor e grande, assim, nesse momento de arte excelsa.

Tambem com toda a propriedade Georges Thill se faz ouvir no episodio do fraco Cherubini.

A gravação é de primeira ordem.

MUSICA LIGEIRA

Andate (tango de Roberto Fontaina e Rodolfo Sciammarella) e *Milonga sentimental* (milonga de Sebastian Piana e H. Manzi) — Lely Morel com acompanhamento typico. — Victor. 33.706.

No genero boa chapa, com a popular Lely Morel se derramando nos chorosos argentinismos.

Se Deus quizer e *Se eu amasse alguem* (canções de Sivan e Castello Netto) — Gastão Formenti com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.708.

Formenti canta com a sua habilidade de sempre, com muita expressão sobretudo, estas duas canções algo romanticas.

Marcilia e *Esse luar* (valsas de Antenogenes Silva) — Orchestra Typica Victor — Victor. N. 33.705.

O sr. Antenogenes ahi está com dois frutos do seu engenho bem tocados pela typica orchestra.

VARIAS

O brilhante jornal argentino *La Nacion* publicou no seu supplemento de domingo 19 de novembro ultimo um artigo interessantissimo de Honegger sobre *O compositor de musica e o seculo XX*.

Ahi retrata o autor do *Pacific* e de modo habil a situação geral do compositor de valor nos grandes centros culturaes. Constitue documento magnifico sobre o momento que atravessamos, pois está escripto por um conhecedor profundo do assumpto por experiencia propria, e assim deve ser lido e meditado pelos que em nosso paiz se preoccupam com a musica.

Disse, então, Honegger:

— "Em todos os tempos o musico creador, isto é, o compositor, foi considerado sob o ponto social como um inutil, um parasita. Suspeito do que diriam a Beethoven, quando offerecia a sua musica: "*Por composições? Já temos as de Mozart*". E a Mozart: "*Não precisamos do senhor; temos Philippe Emmanuel Bach*".

A priori todo contemporaneo era superfactatorio; bastava o passado. E' facil advinhar o resultado financeiro de semelhante situação social. Mozart morreu na miseria. Como estava enferma a sua esposa só alguns amigos acompanharam os restos do musico divino. Infelismente o tempo ficou tão ruim que não tiveram coragem para ir até o cemiterio. E na valla commum terminou a carreira do autor de *As bodas de Figaro*; ignorando-se hoje onde foi enterrado.

Outro exemplo. Schubert, cujos *lieder* e cuja *Symphonia inacabada* enriqueceram editores, cantores e firmas phonographicas, era tão pobre que nunca poude comprar um piano, vendo-se obrigado a pedir hospitalidade a amigos mais afortunados ou a aguardar que lhe emprestassem um instrumento, ferramenta essencial para a sua arte.

Contudo a epoca classica disfrutava de apreciaveis vantagens. A classe culta, a clientalla do compositor, era musicalmente educada, encommendava composições e pagava ao artista creador. As obras theatraes, por exemplo, eram sempre consequencia de encommendas, e, se a memoria me não é infiel, Mozart se queixava amargamente de ter que compor unicamente para si, sem receber a menor encommenda.

Tem-se que reconhecer que no entanto restam, embora pouquissimos, mecenas aos quaes lhes parece notavel pagar a um compositor a obra que lhe encommendou, sentindo-se muito felizes por poderem representar, graças á sua fortuna, o papel de instigadores de uma obra de arte.

Certos espiritos clarividentes, verificaram, ao cabo de alguns annos, que a execução publica das creações musicaes costuma enriquecer um "gremio" de intermediarios (editores, interpretes) em detrimento do autor dessa obras de arte. Disso proveio a idéa do direito de autor, codificado por Napoleão, direito que permanece nos cueiros pois que ainda não está fixado em convenção internacional inteiramente homogenea. A mercê de sociedades, quando o Estado deveria garantil-o, constitue tambem uma protecção moral, mas quão caduca! Na França, cincoenta annos depois da morte de um compositor, e na Allemanha, depois de trinta, os seus herdeiros se vêem despojados do seu patrimonio em proveito do "dominio publico", ao passo que um industrial conserva o seu capital (a fabrica) e os seus lucros, que pode transmittir á posteridade. Esta situação extravagante é a mesma do literato, do homem de sciencia e em geral a de todos os creadores intellectuaes, e prejudica o autor mesmo durante a sua vida, pois da obra editada quando esta passa para o dominio publico elle se defende remunerando aquelle com um minimo. Ha muito de immoralidade no facto da filha de Schumann ter morrido durante a guerra na maior miseria. Por isso mesmo, apezar de tudo quanto se tentou, não se poude respeitar a vontade testamentaria de Wagner, que ordenava reservar *Parsifal* exclusivamente para o theatro de Bayreuth. As innumeras representações wagnerianas nada produzem para a familia do genio que as alimenta e Bayreuth deve viver em parte do mecenato.

Um competente em estatisticas demonstra que quem hoje fosse herdeiro dos direitos artisticos de Beethoven seria o homem mais rico do mundo...

Eis aqui no passado a posição do compositor symphonista (musica pura). Vejamos o que lhe reserva o presente. Consideremos o caso de um musico não celebre, de vinte a cincoenta annos de edade. Quaes são as suas possibilidades economicas? Supponhamos que escreva uma symphonia. Isso representa um anno de trabalho. Dirigir-se-á a uma das associações orchestraes, nove das quaes o rechassarão, allegando a difficil situação da sua orchestra. Ella não pode enfrentar as despezas supplementares que exigem os ensaios de uma obra nova tão importante. A decima associação acceita a obra entenda-se que falamos de uma obra eminente, para que o caso seja typico. E pedido ao jovem compositor que leve o material de orchestra para a execução. Elle proprio a copia, o que representa um mez de trabalho. Se dispõe de recursos manda copial-a, o que representa dois a tres mil francos. Em troca receberá por essa audição cincoenta a cem francos, como direito de autor. Quer editar a sua obra? O seu editor lhe dirá: "*A sua symphonia é muito formosa. Se obtiver, por exemplo, na Colonne, grande exito, será executada novamente, digamos, daqui a... cinco annos. A edição desta obra me custará 20.000 francos. E como me reembolsarei dos gastos? Alugando o meu material de orchestra.*" Agora bem: todas as associações (sobretudo na França) dirão ao editor: "*O senhor deverá sentir-se muito satisfeito com que façamos conhecer uma obra sua e poderá em retribuição deste serviço facilitar-nos o material gratuitamente.*" E o editor se excusa.

Enthusiasmado, o noso "novel" compositor escreve um quartetto para cordas em dez mezes de trabalho. Consegue que um quartetto amigo o interprete ante um publico necessariamente reduzido, porque a musica de camara na França não vae alem dos grupos confidenciaes. Resultado: direitos de autor que entre 0,75 e 1,75 francos. Vae ter com o seu editor, o qual lhe diz o seguinte: "*A musica não se vende. Se edito o seu quartetto poderia offerecel-o a algumas organizações — que nunca compram musica — a alguns criticos, ás revistas especializadas no final das contas. Porem até esse momento desembolso e não vejo remuneração alguma.*" E o editor se excusa de novo.

Que resta para fazer? O compositor "novel" e immola sobre o tumulo da musica pura e condescende em seguir a rota da arte productiva. Pensa no theatro musical.

Havia na França dois theatros que montavam obras de autores novos: A Opera-Comique e a Opera. Hoje sómente novidades; porem afóra certo numero de espectaculos do repertorio que os assignantes reclamam, tem que pôr em scena as obras dos membros da Academia, dos Premios de Roma e demais funccionarios da musica. Não fica logar para o nosso autor "novel".

Descendo alguns degráos do altar de Euterpe encaminha-se pezaroso para a opereta. Ahi dá com um trust hermeticamente fechado. Director, editor, librettista e compositor formam um grupo solidario. O director é editor ou librettista ou ambas as coisas ao mesmo tempo. Podem ser imaginadas outras combinações: o certo é que os membros do trust não têm o menor interesse em dividir os seus lucros com adventicios.

Desesperado o autor "novel", que já é um tanto menos jovem e que relegou as suas illusões para o fundo do caixão onde dormem os seus manuscriptos, acaba por se aferrar no film sonoro, ultima manifestação musical (?) que alimenta a gente do gremio. Ali se choca com outro trust, quasi tão inaccessivel quanto o anterior, pois desde tempos atraz os musicos de terceira ordem, que não encontraram collocação em outro logar, se refugiaram ali, cidadella que occupam desde então, defendendo zelosamente o seu accesso para eliminarem a competencia dos musicos contra os quaes não poderiam lutar.

O "novel", terá pois, que confiar na Providencia, se já não morreu de fome. Mui raramente logrará abrir uma brecha pela qual penetrará nessas fortalezas, graças á ajuda de numerosas relações á coincidencia de acasos felizes, á tenacidade do seu esforço.

Se alcança com alguma das suas obras exito excepcional, pode acontecer que a fama, a celebridade, o cordem, porem bem raramente a fortuna. De então, o compositor tem certa probabilidade de "partir" e ahi começam as difficuldades. A inveja dos "consagrados" se deixa sentir logo. Estes apertam as barreiras e se perguntam se convem admittir entre as suas filas um novo candidato á gloria. A meudo o recem-chegado fica no meio do caminho. O tanto por cento dos que assim ficam é impressionante.

E eis aqui a conclusão. No seculo XX, mais do que em outros tempos, o trabalhador intellectual não tem direito algum á forga. Em troca considera-se muito natural que qualquer traficante de artigos de primeira necessidade que exponha com as necessidades humanas, com a "fome", tenha o direito de fazer fortuna e de conserval-a "ad vitam aeternam".

— XADREZ —

PROBLEMA N. 351

de S. LOYD

Pretas 6

—

Brancas 3

Brancas: R3BD, B4BD, B1BD = 3 peças.
Pretas: R5TD, P3TD, P3CD, P3BD, 3BD, P4BD = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 351
(Partida ingleza)

Jogada no torneio de Amsterdam, entre:
Brancas: Dr. M. Euwe. — Pretas: E. Mulder.

1 — P4BD, P4R; 2 — P3CR, C3BR; 3 — B2CR, P4D; 4 — PxP, CxP; 5 — C3BD, P3BD; 6 — C3BR, D2B; 7 — P4D !, PxP; 8 — CxC, D4T xeq.; 9 — C2D !, PxC; 10 — O-O, B3R ?; 11 — C3C, D3CD; 12 — CxP, C3BD; 13 — CxB !, PxC; 14 — B2TR !, C1D; 15 — P4R, P5D; 16 — D4T xeq., R2B; 17 — D7D xeq., B2R; 18 — B3R !, D3D; 19 — DxD, BxD; 20 — BxP, P4R; 21 — B3B, C3R; 22 — TD1D, TD1D; 23 — P4BR, B4B xeq.; 24 — R2C, PxP; 25 — BxC xeq., RxB; 26 — PxP, R2B; 27 — P5B, B3C; 28 — P5R as pretas abandonam).

SOLUUÇÃO DO PROBLEMA N. 350:
P3T (T)

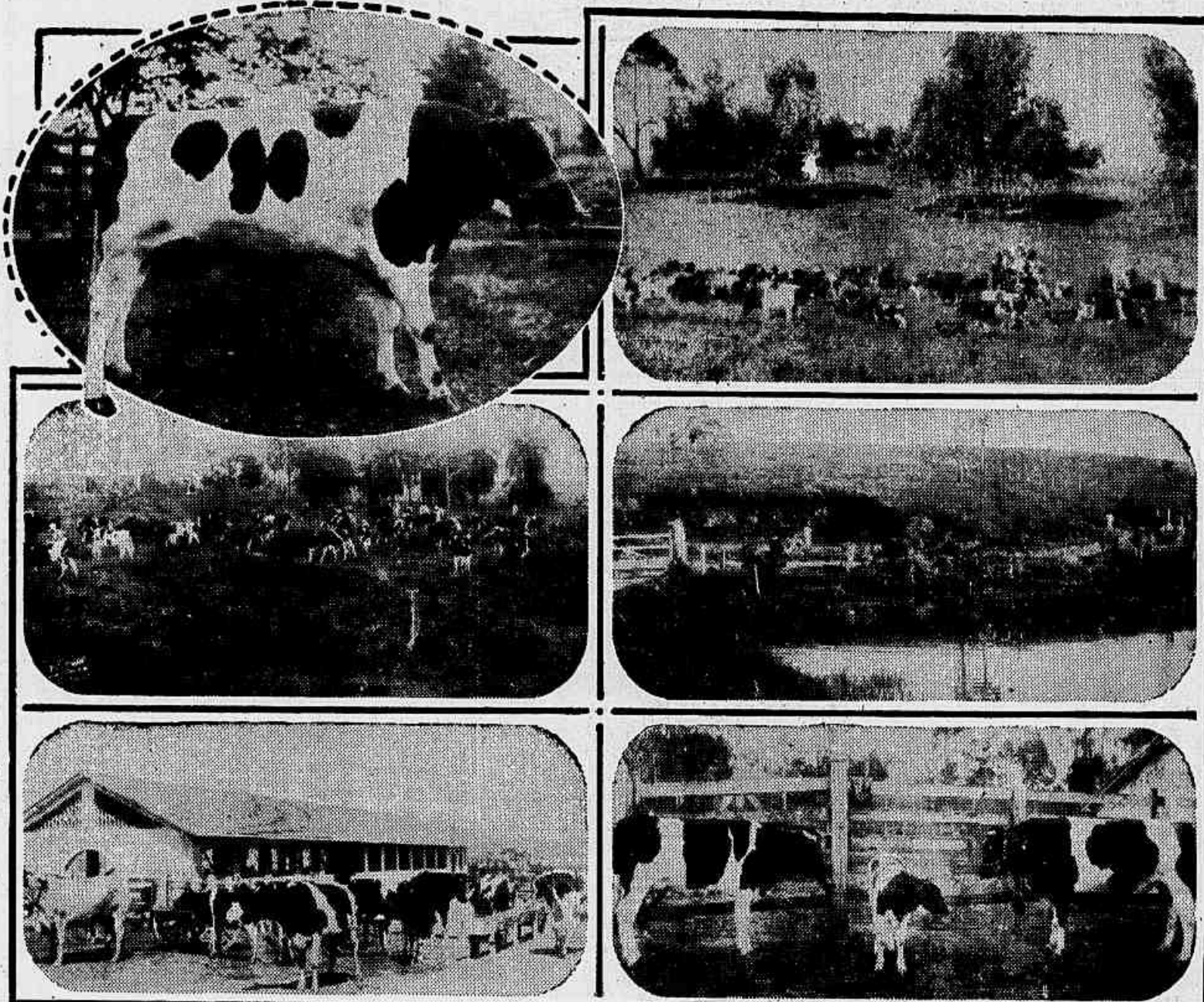
Enviaram solução do problema n. 350: Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Augusto Beck, Dama Preta, Commandante Dez, Laskermirim, Affonso Glycerio (349), Enéas de Troia (Petropolis 349), Epaminondas Guerreiro, Nunziato Schettino (Mar de Hespanha 349), Rosa e Silva, Armando M. da Silva (349), Tenente Tey Souza (B. Horizonte 349), Sylvio Pereira, Sylvio Declercq, Melle Dupont, Simplex (349), Torres II, Moura e Silva, Souza Gomes (349), Francisco Guimarães, Alipio Gonçalves.

CORREIO AGRICOLA

IMPRESSÕES DE UMA EXCURSÃO AO VALLE DO PARAHYBA

Visitando a GRANJA PASTORIL DA GLORIA, em Guaratinguetá, o "Correio Agricola" inicia um inquerito entre os fazendeiros.

Idéas e observações praticas do sr.

NILO GOMES JARDIM

"Granja Pastoril da Gloria" (Guaratinguetá): Puro sangue hollandes; pastagens; grupo de vaccas depois de ordenhadas e carro de leite: Piet e Mina, pts. hollandez e seu filho "liberal", nascido em março de 1930

O sr. Nilo Gomes Jardim é um mais antigos criadores do valle do Parahyba. Fluminense, de Rezende, deve-lhe o Estado do Rio entre outras muitas iniciativas a da industria de xarque, por elle introduzida no Estado e á qual se dedicou cerca de doze annos.

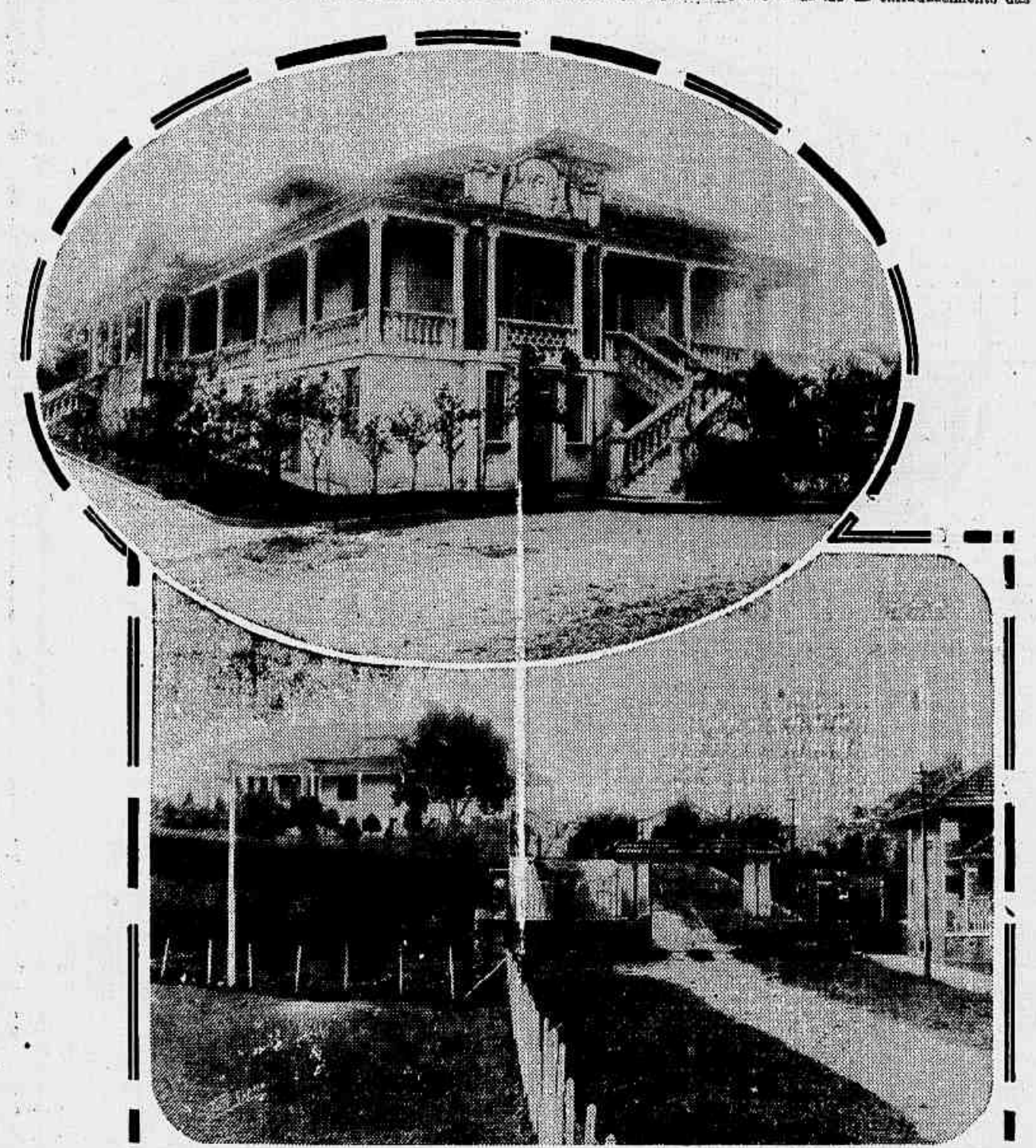
Ha vinte annos passados, á beira da linda cidade de Guaratinguetá, no ramal paulista da Central do Brasil, erguia-se uma velha tapéra. Hoje, no mesmo logar, desperta a attenção do visitante uma esplendida e confortavel residencia; é a séde de uma das mais perfeitas organizações agro-pecuarias existentes naquella fertilissima e privilegiada região: a Granja Pastoril da Gloria, obra do esforço e da capacidade de um espirito emprehendedor.

Formando pastagens fazendo bemfeitorias o sr. Gomes Jardim operou o milagre da transformação. No local da antiga tapéra, como dissemos, um palacete, as terras, os rebanhos, os cafézaes, as plantações cresceram.

O valle do Parahyba é a região mais apropriada para a criação e exploração do leite, já por seu clima temperado, já pelas suas pastagens e aguadas excellentes. As raças mais finas da Europa aclimatam-se e desenvolvem como no seu proprio *habitat*. Pouco depois de adquirir sua nova propriedade em Guaratinguetá o esforçado fazendeiro fluminense conseguiu reunir um bom rebanho das raças hollandeza e Jersey e uma esplendida lavoura de café.

Outras iniciativas attestam a operosidade do sr. Gomes Jardim: a Sociedade Productos de Lacticinios de Guaratinguetá Limitada, sociedade que tem por fim receber o leite do seus associados fazendeiros, beneficial-o em suas uzinas e vendel-o a firma juridica. Uma sociedade por quotas, em fórma cooperativa.

Velho amigo desta folha e admirador do "Correio Agricola", o adeantado criador teve occasião de nos fornecer interessantes esclarecimentos sobre assumptos da maior actualidade, revelando um conhecimento exacto da crise tremenda em que se debatem os invernistas.

Guaratinguetá contínua sendo um dos maiores centros productores de leite do ramal de São Paulo. Os preços regulam a 300 réis, na Uzina.

Em recente excursão que fizemos ao valle do Parahyba tivemos occasião de visitar a Granja Pastoril da Gloria, onde tudo nos revelou quão productivo é o resultado de uma fazenda organizada.

Com uma ordenha annual de.. 170.000 litros a 300 réis, vendas para côrte e reproducção, deduzidas as despesas com pessoal, limpeza do pasto, cultivo da canna e mandióca para forragem, póde um fazendeiro bem orientado obter um saldo de 56 contos numa receita de 70:750$000, aos preços seguintes:

170.000 litros de leite a 300 réis.
70 vitellas a 20$000.
65 vitellos para côrte a 50$000.
5 " para reproductores a 500$000.

Os leitores agora vão ler o que o sr. Nilo Gomes Jardim teve a gentileza de escrever para esta secção, resumindo suas idéas e observações:

Café — Esta lavoura produziu uma grande colheita este anno, e devido ao enfraquecimento das arvores, frio e secca, teremos no proximo anno uma colheita pessima e daqui a dois annos, aquem da regular. Para que se tenha uma idéa da situação real dos fazendeiros de café, vou tomar por base minha lavoura de 20.000 pés.

4 carpas a 40$000 por 1.000 pés cada 3:200$000; Média de colheita, 1.000 a. annual; Colheita, carretos seccas, beneficio, a 3$000 por arroba 3:000$000; Serviço de adubação e limpeza das arvores 800$000. Fica o café, na estação de embarque por 7:000$000 ou 7$000 por arroba, fóra sacco, e o preço que se obtem é de réis 7$500 por arroba, taxa de sacrificio, paga pelo D. N. C., e 3$000 café fino.

O fazendeiro, como se vê, não deve apenas salvar o custo da producção perdendo os juros do immovel, o custeio e administração.

So o governo não crear um Banco Hypothecario e Custeio Rural com juros baratos ou na proxima safra não a libertar terá decretado a morte da Lavoura. Até aqui os bancos deste genero só têm servido para beneficiar fazendeiros politicos, fallidos ou espertos, com prejuizo dos que trabalham e produzem com os seus proprios recursos.

'E' preciso acabar com isso. O Banco que dizem está sendo creado precisa ter agencias em todos os municipios e operar na secção de custeio rural por um anno, juros de 6% e sobre penhor agropecuario, ou agricola, e a 5% sobre hypotheca, prazo até 10 annos, ou 15, e neste caso é necessario que o Governo nomeie immediatamente commissões em todos os municipios, sendo ellas compostas do prefeito collector estadual, e tres fazendeiros praticos e idoneos para levantar a estatistica mobiliarie, dando a cada immovel o valor da terra núa, despida de bemfeitorias, lavouras, pastagens e mattas, sendo o valor da terra núa uma garantia real para o Banco operar sobre hypotheca a prazo fixo em c/c com garantia hypothecaria em movimento rotativo. Esta estatistica servirá tambem para pagamento dos impostos territorial, pois a terras são de valor multiforme pela qualidade, pela distancia, topographia, fins a que pódem ser destinadas. Eis porque se justifica, de preferencia, a escolha de peritos municipaes.

Entrada e residencia da "Granja Pastoril da Gloria", em Guaratinguetá.

A mais importante razão do consumo das frutas citricas, é o seu valor, em calorias. Fornecem ellas o calcio, o phosphoro, o ferro e as vitaminas A, B e C. Além disso tornam-se alcalibas quando alcançam o sangue. E' muito commum hoje em dia dar-se caldo de laranja ás creanças. Esse caldo suppre a vitamina C, que, no leite existe em pequena quantidade.

* * *

A carne do capão é muito mais fina, tem um sabor muito delicado e é mais tenra que a dos frangos não castrados, gallos ou gallinhas, não havendo carne nenhuma de ave que possa superal-a.

;õaaãportaçã ecissao??.?? 'utçeim domentdeR

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Gabriel Alves Pereira — Santa Rita de Jacutinga. — Escreve-nos: Venho mais uma vez consultar-lhe sobre o seguinte: qual o cereal que poderá substituir 50 grs. de graxa no leite para o alimento de terneiros: que fique por preço mais baixo e não prejudique o animal. Tenho substituido com o custo de 1$050 ou seja 100 grs. de farinha de mandioca, por litro de leite como diz o tratado do dr. F. Ruffier, é necessario ser cosido isto já e mais difficil e o peor é que eu não creio muito no valor nutritivo.

Por isto procuro um cereal que favoreça em todos os pontos. Eu actualmente disponho para substituir a farinha: de fubá de milho 30 réis os 100 grs., o milho cosido a 25 réis os 100 grs., o farelinho de trigo a 30 réis os 100 grs., Ha ainda o farello de linhaça, o de semente de algodão etc. que não estou ao par dos preços. O leite sendo azedo fará mal a terneiros de 2 mezes?

Resposta: — Não comprehendemos o espirito de sua consulta. Desculpe-nos e tenha a bondade de explicar mais detalhadamente o que pretende.

Mlle. Cecy — Grajahu' — Escreve-nos: Encorajada pela vossa comprovada gentileza e excessiva bondade em attender ás consultas que vos são dirigidas, é que tambem venho ao vosso encontro, por intermedio deste brilhante jornal.

Tenho um cahorro, que não obstante já contar 13 annos de edade continuava como sempre, muito esperto e activo. De uns dois mezes para cá, entretanto, começou a ficar triste, sempre deitado, e escuta chamar o seu nome com a maior indifferença, dando a perceber pelo olhar que está esquecido de tudo, até do proprio nome.

Anda como que "lêso", sem atinar com o que quer, e tem as pernas tropegas, sem firmeza, escorregando muito quando caminha. Nota-se um tremos nas mesmas. Tambem tem vermes intestinaes pois expelliu algumas vozes em grande quantidade, sem, aliás ter tomado nenhum remedio para este fim, e muito fastio.

E' de bôa raça e tem mais ou menos o tamanho de um cão policial.

Se, as minhas observações, doutor, vos servirem para alguma orientação sobre a molestia delle, peço-vos o grande favor de receital-o.

Resposta: — Faça, alternadamente, injecções de Extracto hormo-cardiaco e Sôro hormonico.

Ministre todos os dias duas colheres das de chá de Kola Astier.

Alencar Pereira — Porto Novo. — Escreve-nos: Venho com a presente solicitar de v. sª. uma consulta sobre um cãosinho lulu'.

A doença caracteriza-se por uma tonteira, no decurso da qual elle baba muito. Essa tonteira dura mais ou menos 10 minutos e manifesta-se com espaços variaveis de 3 a 4 mezes.

Peço-lhe, pois, o obsequio de me informar se esse mal é contagioso, para eu ter cuidado com as creanças, se é facil a cura e o que devo fazer.

Resposta: — Faça applicações de 2 em 2 dias do Sôro hormonico e ministre de 3 em 3 dias meio comprimido de luminaleta.

L. Amaral — Petropolis — Escreve-nos: — Tenho uma vacca hollandeza com uma cria de quasi 2 mezes. Embora ordenhe a vacca diariamente, deixo sempre leite para o bezerrinho. Acontece que ha 2 dias a cria não quer mais mamar, range os dentes, tem a barriga inchada, estruma muito duro. Dei varios purgantes, mas sem resultado apreciavel. Ha tempos evacuou uma lombriga de cerca de 12 centimetros. Está muito magra.

Resposta: — Devia ter feito uma lavagem intestinal com um litro dagua fervida, em cuja agua se collocára 2 colheres das de sôpa de sulfato de sodio.

Por via oral ministrar 4 grs. de hydrocarbonato de magnesia 2 vezes por dia.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza techinca, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objectos de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

AGRICULTURA

Julião Meyer — Pouso Alegre — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor do seu conceituado jornal e interessando-me sobretudo pela sua secção agricola tendo mesmo aproveitado algumas consultas com optimos resultados peço-lhe o obsequio de me fornecer indicações precisas para o cultivo da videira:

1º) — Qual a época do plantio?
2º) — Quaes as qualidades mais approvaveis?
3º) — Se as côvas devem ser adubadas antes ou depois da plantação e qual o melhor adubo?
4º) — Planta-se as mudas directamente ou por meio de enxertos e quaes os melhores processos para os mesmos?
5º) — Se devem ser novas as mudas?
6º) — Qual o melhor terreno para cultura, com sol ou mais sombrio.

Não abusando de sua bondade é favor indicar-me um livro que trate da cultura das videiras, enxertos, etc. e onde poderei encontral-o?

Resposta: — A época preferivel para plantar é o mez de junho, entretanto, onde o inverno costuma ser muito chuvoso, será melhor executar a plantação em fim de julho e durante o mez de agosto.

Quando o vinhedo se destina á producção para meza devem ser plantadas variedades cujo fruto apresente os caracteristicos apropriados taes como, por exemplo: Ferdinando Lesseps, Moscatel de Hamburgo, de Hespnha e da Italia, Cornichon branca e violeta, Formosa, Ferral, Frankental, Golden Queen, Anis Brasil, Seibel 6.092 e 4.681 e Magava. Quando o vinhedo se destina á producção de uvas para vinha podem se aproveitar uma das seguintes cartas — para vinho tinto: — Merlot Malbec, Barba, Verdot Jacques, Seibel, ns. 1, 2, 4121, 5.913, Alvaralhão, Grimaldi, etc., e para vinho branco. — Peverella, Malvasia, Aramunn, Moscatel branco, Assis Brasil Herbemant. Condera 199-88 Baco 2-16, etc.

Tratando-se de vides europeas a distancia deve ser de 1 m 50 a 2 m e quando se tratar de americanas, ou hybridas do typo Guillard e Oberli a distancia deve ser de 3 x 4 m.

Uma boa adubação na occasião da planta o vinhedo consiste para um hectare de terreno no seguinte: estrume curtido de 15 a 20 mil kilos, cal, 600 kilos, sulfeto de potassa, 200 a 250 kilos, farinha de ossos, 500 kilos e farinha de sangue, 500 kilos. Esta ultima póde ser substituida por escorias de Thomas. Quando o sólo fôr rico em humus, pode-se dispensar o emprego do sangue e diminuir a quantidade de estrume.

Na plantação devem-se preferir mudas de um anno.

Fazendo-se abstração das terras muito humidas onde a agua estagna, qualquer outro sólo póde ser aproveitado para a cultura da vinha.

Todavia, os melhores sólos são os medianamente compactos, onde a agua e o ar circulam com fertilidade e onde é rapido o aquecimento. A casa editora "Chacaras e Quintaes" tem á venda um magnifico trabalho do dr. Celeste Gobbato, manual do viti-vinicultor, cuja leitura muito aproveitará ao sr. consulente.

Sobre enxertos pedimos ler o que respondemos a Benedicto Brito no nosso ultimo numero.

Agricultor — Escreve-nos: — Aproveitando minha estadia nesta capital, desejava obter um livro que tratasse sobre a cultura do algodão, porém, entre tantos, não sei qual o que mais facil em ensinamentos, desde o preparo da terra, até a colheita, solicitava de v. s. a fineza de indicar-me pela secção do "Correio Agricola" da qual sou assiduo leitor.

Em Minas, na minha zona, (da Matta), o algodão não tem incremencia nenhuma. Será que não serve para tal cultura?

Se São Paulo, cujas terras caféeiras, fazem-no o primeiro em producto de algodão, Minas tambem, creio, devé dar bom producto.

Muito me animou esta cultura, em vista das grandes vantagens e facil cultura.

Resposta: — Aconselhamos a leitura do magnifico trabalho do dr. José Elias Corrêa Pacheco que se acha publicado no Almanack Agricola Brasileiro de 1924. Não sabemos se nesta tal publicação em avulso, é por isso conveniente escrever á casa editora "Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa n. 16 — São Paulo.

Nesse trabalho terá esclarecimentos sobre a classificação summaria e variedades que devem ser cultivadas, clima, terreno, preparo do terreno, escolha das sementes, plantação, cuidados culturaes, pragas, colheita, etc. etc.

Luis Ferreira do Prado — Paraguassu' — Escreve-nos: — Já tendo sido attendido gentilmente por v. s., tomo a liberdade de vir novamente pedir o favor de informar-me sobre os itens infra.

Cultura de Pinheiros.

Possuo uma plantação de pinheiros já com seis annos e bem desenvolvidos, e desejo saber se devem ser podados para poder-se andar por baixo dos mesmos, ou se devo deixal-os desenvolverem-se naturalmente.

Registro de fazenda do Ministerio.

Desejando inscrever minha fazenda no Ministerio da Agricultura, peço informar-me como de-

CALENDARIO AGRICOLA

DEZEMBRO

No Norte — Continúa em alguns Estados o preparo do sólo para as plantações dos mezes vindouros. Continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, canna de assucar, batata doce, amendoim, cará, inhame, capins forrageiros.

Continuam a colheita e o fabrico de tabaco, de mandioca e o fabrico de farinha.

Na horta fazem-se preparativos para o estabelecimento da horta de "inverno" sob abrigo; colhem-se as hortaliças semeadas em outubro.

Continuam as colheitas de canna de assucar, algodão, abobora, melancias, melões, etc. Inicia-se, na Bahia, a colheita das plantações de agosto e setembro. No pomar, colhem-se: pupunhy, manga, cupuassú, carambolas, abacaxis, bananas, ingás, abacaxis, melões e cajás. Colhem-se castanhas da terra e sapucaia e terminam as culturas feitas nas vazantes, na região do baixo Amazonas.

Fabrica-se a borracha, principia a colheita do guaraná.

No Centro — Não ha trabalhos de preparo do sólo, neste mez: toda a actividade do agricultor deve ser empregada nos tratos culturaes; a humanidade e o calor dão a toda a vegetação forte desenvolvimento, sendo necessario libertar as plantas uteis da acção das hervas daninhas, aproveitando-se os poucos dias de sol que se verificam neste mez.

Plantam-se ainda: canna de assucar, arroz, amendoim, commum e rasteiro, sorgo, anil, soja, abobora e batata doce. Transplantam-se mudas de eucalyptos e o tabaco semeado em outubro.

Colhem-se: cebola, alho, abobora, melancias, abacaxis, melões, batatas, laranjas do Natal, hortaliças e nos logares altos, cereaes europeus (trigo, cevada, centeio, etc.)

No Sul — E' o mez dedicado quasi que exclusivamente aos tratos culturaes das plantações feitas nos mezes anteriores, e á colheita das plantações de inverno.

Ainda se fazem plantações tardias de milho, feijão preto, coco, etc. Na segunda quinzena do mez inicia-se o plantio da batata doce. Na horta continuam as semeaduras e transplantações do mez anterior, e a colheita de cebola, alhos, etc.

Procede-se á capação do tabaco.

Colhem-se trigo, aveia, cevada, centeio, linho e começa a colheita em alguns municipios.

No pomar, continuam: a enxertia das arvores fructiferas, a poda, em verde, das parreiras, o trato contra as molestias cryptogamicas, com sulfato de cobre ou pó de enxofre e cal. Começam a amadurecer os pecegos do Natal, as ameixas do Japão, alguns figos, etc.

Florescem as seguintes plantas melliferas: jerivá, cipó-cruz, guaxatunga, estalador, poaya branca e outras.

Combate-se energicamente o "ingo" (capim do arroz).

jas, preciso conserval-as depois de colhidas, sete mezes, pelo menos, para negocio, se depender do gêlo, qual a machina mais simples e o preço e a casa que vende.

Resposta: — Não se póde dizer com exactidão qual a economia que deve resultar da conservação da laranja por prazo longo antes de ser entregue ao consumo. Os frigorificos de que dispomos apropriados para carnes e leite não offerecem garantias ás fructas. As queixas são innumeras por parte dos interessados. As caixas ahi depositadas ficam completamente humedecidas o que por certo influe na resistencia que os fructos devem apresentar para longos trajectos. [illegible]

inconveniente ou deveral dar completamente secca.

3º — Nos viveiros para os gallos, que de baixo deixo o fundo de saibro ou areia bem secca; poderei deixar assim ou será melhor por polvilhos.

Resposta: — Experimento desinfectar á ave.

Dar em jejum, pela manhã uma colher de chá de oleo de ricino.

Usar como alimentação pão torrado, alpiste, alface, agrião.

Observe os excrementos afim de verificar a existencia de parasitas intestinaes.

Sendo positiva a pesquisa use o vermifugo. Oleo essencial de chenopodio II gottas; oleo de ricino, 10 grs., ou então: essencia de therebentina, 20 grammas; oleo de olivas, 40 grammas.

Dar uma colher de chá, fazendo descer a mistura atravez de um funil de vidro adaptado a um tubo de borracha, directamente no papo.

Um poleiro amplo com 5 a 8 centimetros de diametro, os gallos gostam.

Affonso Santos — Rio — Escreve-nos: Assiduo leitor do "Correio da Manhã", venho solicitar de v. s. uma receita para um gallo de briga que appareceu, ha cerca de 20 dias com uma inchação num dedo, inchação esta, que se prolongou em todo o pé, presumo que tenha sido proveniente de briga, pois é dessa raça.

Tenho collocado diariamente sobre essa inchação, papas de pão quente, o que aliás não tem adeantado nada. Com relação á sua alimentação, tenho o seguinte a dizer: Substituo o milho por pão molhado no leite, não omittindo no entanto o seu bom appetite.

Resposta: — Applicar compressas com solução adstringente de Barrw.

Qualquer pharmacia prepara. Mande fazer um litro.

O repouso numa gaiola forrada com macio colchão de palha é necessario durante 15 ou 30 dias.

Alimentação a mais variada possivel.

Não se esqueça das verduras.

Sra. Gonçalves — Nictheroy — Escreve-nos: — A mudança de clima e de regimen alimentar pódem explicar a quéda das pennas, porque a muda no começo de primavera é prematura.

Recommendo como base da alimentação dos trepadores — milho verde, sementes de gyrasol, fructos variados, não se esquecendo de dar cascas de ostras, sibas, pão torrado.

Junqueira de Sousa — Sylvestre Ferraz — Escreve-nos: — Sou selleiro e sapateiro — Queira instruir-me, por obsequio, sobre o curtume de couros [illegible]

Resposta: — Aconselhamos a leitura do livro "Pelles, couros e curtumes", edição da casa "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16 — São Paulo.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O capim Guiné, sendo extraordinariamente prolifero, poderá proporcionar varias colheitas de sementes por anno. E' claro porém, que em taes condições, a planta se esgotará mais rapidamente, assim como o sólo onde ella vegeta.

* * *

A colheita dos tomates faz-se á medida que os frutos vão amadurecendo, quando se trata de consumo immediato; desde março em deante, a maturação póde ser acelerada, retirando-se muitas folhas do tomateiro quasi imitando o despampanamento da videira, afim de que o sol bata directamente sobre os frutos.

* * *

E' progressiva a acceitação que vem tendo o oleo de oiticica de procedencia brasileira, por parte das maiores fabricas de vernizes e tintas na Allemanha sobretudo na Rhenania e na Westfalia, que tem adquirido pequenas partidas do producto, dada a impossibilidade das firmas com séde no Ceará, em attender a encommendas maiores.

* * *

O gado ovino é quasi cosmopolita; á excepção das regiões geladas e de algumas zonas torridas, póde criar-se em toda a parte; não obstante os seus caracteristicos alteram-se prodigiosamente de logar para logar, aliás não muito afastados; sendo o regimen alimenticio o influente mais preponderante na referida alteração.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico, dr. Oswaldo de Sequeira recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Francisco Augusto — S. Lourenço — Minas — Escreve-nos: — Tenho uma ninhada de pintos que após 8 dias de nascidos, se manifestou a [illegible] pelota. Tenho um pinto com 20 dias, [illegible] apenas 3 minutos. Que devo fazer? Tambem desejo saber o preço da "Cartilha Avicola".

Resposta: — O consulente deve vaccinar os pintos para evitar o apparecimento do epithelioma contagioso (pipoca, bouba). Adquira os productos dos Institutos Brasileiros de Microbiologia, Vital Brasil.

Em geral as ninhadas com tres mezes se salvam desta molestia infectuosa. Os pintos de menor edade são mais difficilmente curados. Não ha um remedio especifico para a bouba.

Para facilitar a cicatrisação sub-crostal, usa-se applicar vaselina saloiada, ou phenicada, a 1 o/o sobre os epitheliomas.

Multiplas doenças podem causar ataques e estados convulsionados das aves.

Se o consulente tem casos de diphteria no aviario, não precisa ir muito longe pesquizar a causa...

A toxina diphterica actuando sobre os centros nervosos causa taes phenomenos de tetonia.

José Luis — Petropolis — Escreve-nos: — Venho de novo recorrer aos vossos sabios conselhos:

Um frango de briga, com 10 mezes, sem apresentar ferimentos, começou a torcer completamente o pescoço, voltando a ponta do bico para cima; depois volta á posição normal; experimentei massagens sem resultado. Alimenta-se bem, o pescoço torcido parece ter dado um nó; na posição normal canta, corre esem se notar o defeito.

Uso na ração da manhã, o/o fubá grosso 1/4 de triguilho e 1/4 de farello ou farellinho, mas como a creação não gosta desta mistura secca, molho ligeiramente com agua um pouco saugada, aveia

ve fazel-o e qual a via que devo seguir para o conseguir.

Resposta: — Traduz na sua carta estarem os pés plantados em distancia muito pequena, o que não é aconselhavel. Será preferivel eliminar os exemplares que se mostrarem menos desenvolvidos de modo que possa o sólo ficar em condições de receber o calor solar. Sobre o registro queira se dirigir ao Serviço de Fomento Agricola Federal, solicitando a necessaria inscripção.

A. Ribeiro Nobre — Serranos — Não recebemos a carta anterior. A resposta á sua consulta será dada em breve, pois o nosso consultor technico acha-se actualmente no Estado de S. Paulo afim de evitar o inconveniente que aponta enviaremos a resposta por via postal.

Frederico Curell — Carangola — Escreve-nos. — Sendo um assiduo leitor do "Correio da Manhã", onde aos domingos aprecio muito a secção agricola no supplemento, venho por meio desta pedir a v. s. o especial fvaor de responder a seguinte pergunta:

Existe algum manual que trata dessa cultura?

Se existe, em qual livraria poderei encontral-o? Quantas covas? Como se cultiva? Quaes são as mais economicas dessa cultura?

Resposta: — Não conhecemos trabalho especialisado ou monographia sobre essa cultura. Ha, todavia, artigos tratando dessa planta entre elles o que sahiu estampado no numero de julho deste anno da revista "Chacaras e Quintaes", onde nosso consulente encontrará todos os esclarecimentos de que carece.

Irineu Lopes — Usina de Fructal — Escreve-nos: — Desejando fazer um pequeno cultivo de batatas inglezas em um terreno, mondado e arenoso, com 50 x 30 metros, á altitude daqui de 250 ms., portanto o logar de clima média.

A batata póde ser dividida em quantas partes? A cóva deve ser funda? distancia de uma á outra qual deve ser?

Espero que o sr. me dê as instrucções necessarias, confiando na sua boa vontade em atender os que lhe podem consulta.

Resposta: — As batatas grandes podem ser cortadas em cruz, tendo a da fragmento, pelo menos 30 grs. E' conveniente não plantar o pedaço logo após o córte pro que as feridas novas ficam expostas ao apodrecimento. Espera,se por isso alguns dias, findo os quaes as feridas se cobrem de leve camada saburrosa que protege as mudas.

A batata exige lavras fundas e a plantação é feita em sulcos na distancia de 35 a 50 centimetros. A profundidade da semeadura varia principalmente com a natureza do terreno; nas terras arenosas os tuberculos-sementes são distribuidos á profundidade variavel entre 8 e 10 centimetros e nas argilosas de 5 a 8.

INDUSTRIA

Julio Furtado — Valença — Ficamos sciente do que, em carta, teve a gentileza de nos communicar.

Maria Cecilia da Cruz — Ponte Nova — Escreve-nos: — Com muito prazer receberia pela secção Agricola, do "Correio da Manhã", a consulta seguinte: Laran-

NO MUNDO DA TÉLA

UMA FASCINANTE ACTRIZ PARISIENSE MARIE GLORY

Uma scena de "Tu serás duqueza", comedia franceza da Paramount que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã

A proxima exhibição de "Tú serás duqueza" no Pathé-Palacio dá actualidade a algumas notas sobre a interprete feminina que contracena com Fernand Gravey e as principaes responsabilidades do desempenho.

Marie Glory sonhou ser bailarina, mas a isso se oppoz a intervenção dos paes. Estreou-se pelo no film mudo em 1926, com a creação de "Miss Helyett". Representou depois "La Maison Sans Amour", e depois o seu grande papel em "L'Argent" de Marcel L'Herbier. Appareceu depois numa nova versão de "Monte Christo". Posta em destaque pelo seu trabalho em "L'Argent", solicitaram-na os studios de Berlim para a creação de "Mon Béguin" e "Mon Copain de Papa" que ella filmou.

Em 1929 ella aventurou-se pela primeira vez no cinema falado com "L'Enfant de l'Amour". Fez depois em Londres "Les Deux Mondes" sob a direcção de E. A. Dupont, em Berlim "Le Roi de Paris, na Suissa "Chevaliers de la Montagne".

De regresso a Paris, filmou "Levy & Cia.", voltando logo a Berlim onde lhe foram confiados papeis de primeiro plano em "Dactylo" e "La Folle Aventure".

Os srs. Vandal e Delas, seus emprezarios, autorizaram-na depois disso a filmar para a Paramount, obtendo ella então o principal papel de "Tú Serás duqueza"!

Nessa nova producção da grande artista, de novo se nos deparam as qualidades de naturalidade e sinceridade que caracterisam o talento de Marie Glory. A sua frescura, a sua seducção, a intelligencia com que ella vive o seu personagem, tornaram Marie Glory uma das artistas mais em fóco no cinema francez.

"Canção de Lisbôa"

Esse film tão falado, e entre nós tão esperado — "A canção de Lisbôa" — que aliás já está aqui no Rio, estreou no cinetheatro São Luiz, de Lisbôa.

O que foi a sua estréa traduz a narração que nos chega, pela ultima mala, com os jornaes de Lisbôa. O agrado immenso despertado está estampado nas noticias que nos chegam. O theatro estava á cunha. O presidente Carmona, os ministros e altas autoridades lá estavam, todos, pois que todos são portuguezes e queriam sentir a palpitação da sua propria terra, em um film que todos já sabiam perfeito, tão perfeito quanto qualquer outro que tem chegado a Portugal. O enthusiasmo popular, ante a perfeição da obra, tornou-se grandioso, em seu phrenesi.

E a critica? Esse enthusiasmo popular é a melhor critica, e por isso mesmo os da cathedra não puderam dizer senão que o film agradou em cheio, que Cotinelli é um director victorioso, que Vasco Santana, Beatriz Costa e todo o elenco portou-se á altura dos seus meritos, e que a musica de "Canção de Lisbôa" é um encanto. Não nos furtamos mesmo de dar aqui algumas phrases do critico de "O Seculo" — uma critica extensa que occupou columna e meia do jornal. Tem phrases incisivas como estas: — "A canção de Lisbôa" é tão bem feita, sob o aspecto technico e de interpretação, como muitas das melhores cinecomedias estrangeiras consagradas. "A "Canção" póde exhibir-se seja onde fôr, que não envergonha ninguem. Tem originalidade e não veste por figurinos extranhos. E' bem nossa, bem nacional,

Beatriz Costa em "Canção de Lisbôa"

saltitante, alegre, despreoccupada, lisboêta da gemma". Mais adeante: — "Telmo dirigiu com maestria, fez cinema — realizou uma fita honesta, com passagens admiraveis. Deu vida á vida, quando de vida se tratava. Faz ironia, quando o commentario á ironia se ajustava.

Dentro da comedia tirou partido de sentimentos affectivos, quando havia ternura a focar — e conseguiu isto com intelligencia e modernismo. Wohlrab e Paulo de Brito Aranha, directores do som, produziram obra impeccavel. Brito Aranha conquistou [illegible] Portugueza, será exhibida no Odeon, a partir de 18 deste mez.

"UM SONHO DOURADO"

Lilian Harvey que ao lado de Henry Garat interpreta "Um sonho Dourado"

"ESKIMO"

A Metro Goldwyn Mayer promette marcar grande esensavão entre nós, em 1934, estreando no Palacio Theatro um film epico das regiões polares, um romance de sensação, com scenas magistraes de bravura dos nativos da Groelandia: "Eskimó". Dirigido por W. S. van Dyke, o mesmo feliz realisador de "Trader Horn", "Eskimó" gastou dezesseis mezes de filmagem e trabalhos arduos nas regiões arcticas. Póde-se dizer que este é o "Trader Horn" das regiões geladas. Ha scenas de grandes sensações, como as de caça de baleias e ursos. E ha, além disso, interessante romance entre os nativos, dos quaes a primeira figura é Mala — um "player" de inconfundivel personalidade que a Metro levou para Hollywood e prendeu por longo contracto, tão interessante se mostrou no desempenho do "he-man" de "Eskimó". Dentro de alguns dias o "hall" do Palacio Theatro terá em exposição interessantissimo material de "Eskimó" e os fans poderão verificar, as que se justificar a esperança que a Metro-Goldwyn Mayer deposita na apresentação desse film, nos primeiros mezes da "season" de 1934.

"VICTIMAS DO DIVORCIO"

Foi no scenario de guerra que a sua intelligencia despediu os ultimos clarões. Elle experimentara sensações fortes que lhe scindiram o systema dos nervos. Vira estiolar-se a fina frôr de bravos; assistira ao arremesso fatalista dos heroes, dia a dia, a sua consciencia vibrara num movimento de repulsa contra a hediondez do espectaculo de sangue e de fogo. Só a loucura pudera extinguir os seus desesperos supremos. Ao mesmo tempo que se âlluiam os lampejos de sua razão, duas mulheres choravam a desdita do heróe. Eram a sua fi- [illegible] na. A esposa experimentava um soffrimento duplo. Chorava pelo marido e por si mesma. O infortunio do companheiro enchia-a de uma revolta terrivel contra a fatalidade que o prostara. Mas a situação pessoal que, sobretudo, punha uma nota de febre e angustia nas suas vigilias. Reproduzia-se, na sua alma, o drama das mulheres que enviuvaram cedo. E' certo que o esposo estava vivo. Mas não podia prestar-lhe, sequer, o conforto modesto de uma simples presença. Ella via desdobrar-se, aos seus olhos afflictos, a perspectiva de uma existencia de solidão. Era joven, linda, tinha uma sede inextinguivel de amor. E revelava-se, mais e mais, contra a situação de solitaria que o destino lhe impunha.

A sensação de abandono que amargava devia crear-lhe condições propricias a novos e maiores surtos affectivos. E certo dia, surgiu-lhe no caminho o homem que lhe devia arrancar do ser as grandes vibrações de amor. Com sede e fome de ternura, ella se entregou intensamente ao novo romance. Provou a delicia de nupcias profundas; attingiu extases infinitos. Embebia-se, mais e mais, da doçura do novo amor, quando, inesperadamente, o antigo marido resurge. Curara-se como que por um prodigio. E queria reviver, com a esposa, as sensações e caricias dos dias felizes. Ella se vê arrastada a uma preplexidade dolorosa. Soffre vaccilações dramaticas. Attendendo aos impulsos mais legitimos do ser, ficaria com o novo amor? Ou, por piedade, regressaria ao antigo marido? A pobre esposa, tortura-se ainda, quando é a propria filha que vem dissipar as duvidas crueis, concitando-a a que seguisse a voz do amor, sem se deixar levar pela piedade. E' oque o que ella faz.

Eis, ahi, delineada, uma parte do enredo de "Victimas do Divorcio. (Bill of Divorcement), da RKO-Radio, que passará, amanhã, no Broadway. E' um film magistral, dos mais variados [illegible] tante. Assim é que vemos fixados os resultados moraes do divorcio na civilização contemporanea. O elenco, que se constitue, a bem dizer, de "astros", offerecerá á cidade uma novidade sensacional ou seja Katherine Hepburn, a "estrella" que o Rio não conhecia e que é a sensação maxima do momento cinematographico. Ella revelará aos nossos "fans", effectivamente, qualquer coisa de novo, de inédito, de genial. E' um modelo novo de mulher, um typo unico de actriz. O interprete masculino principal: John Barrymore, o actor incomparavel que, em "Victimas do Divorcio", obtem mais uma victoria do seu genio. Veremos, ainda, a actuação de Billie Burke e David Manners. Direcção: George Cukor.

FIEL AO SEU AMOR

Os beijos do écran, sejam embóra tão ardentes que abrazem os proprios projectores, não abalam por fórma alguma os homens e mulheres a quem mais interessam, aquelles que se beijam.

Sylvia Sidney e Donald Cook que tão frequentemente apparecem abraçados em "Fiel ao seu amor", o film do Odeon, são tambem dessa opinião, da qual se approximam egualmente os demais interpretes do film, Mary Astor, H. B. Warner, etc.

"Fiel ao seu amor", é a historia da dedicação de uma mulher por um homem, uma dedicação que géra grandes venturas, mas desgraças incomparavelmente maiores. Em muitas scenas do film, aninhada nos braços do homem a quem poz mais alto que a propria vida. Sylvia cobre-o de beijos.

Será que esse amor simulado a affecta de qualquer modo?

"De modo algum, responde a grande actriz... As scenas de amor são parte principal na arte de representar. Por vezes ellas me causam uma certa emoção, mas quando cessa a scena, cessa tambem a emoção... reacção emotiva que porventura se produza deve ser sempre attribuida ao papel e não ao outro actor".

E Donald Cook pensa egualmente:

"A minha correira no palco e no écran já me deu cerca de 200 *leading women*. Que farrapo emotivo seria eu se me deixasse arrastar sequer por uma pequena minoria das mulheres que finge amar no écran! Mais do que isso: lembra-me de cinco dessas por quem eu tinha verdadeira aversão. E sem embargo não permitti que deixassem do ser flagrantes de verdade as scenas de amor que fiz com ellas."

A flagrancia é maior sem duvida quando os interpretes têm sympathia real um pelo outro, e a sinceridade das scenas romanticas de "Fiel ao seu amor", isso attesta, fóra de toda a duvida.

AUDACIA ENTRE ADVERSARIOS, NO PATHÉ — AMANHÃ

Violento drama inédito com Sally Blane e Rondolph Scott.

O cavallo Rex, o famoso cavallo, que é realmente um animal intelligentissimo, está neste drama inédito da Paramount.

"Audacia entre adversarios", é um drama de maximo movimento, com bonitas paizagens, e um enredo de trepidação dramatica.

Sally Blane, com a sua belleza e Randolph Scott com a sua gigantesca actuação, realçam todas as scenas, mantendo-as num nivel altamente superior.

Ha uma scena muito pittoresca que se passa no acampamento dos indios, onde uma joven descuidadamente fôra ter e tambem casualmente ella se encontra com um rapaz, e os indios julgando-os noivos, celebram o seu casamento com festas e danças. Este episodio, porém, déra logar a uma grande rivalidade amorosa.

"UM SONHO DOURADO"

De si proprio, já deve ser uma coisa linda, ter um "Sonho Dourado". Este mundo, que é como que um pesadello, precisa ter as suas copensações com os sonhos em que o sorriso seja o motivo aureo do esquecimento. "Um sonho Dourado", traduzido para a téla, deve deixar-nos ver todos esses motivos que fazem sorrir, [illegible] esse film, deu-lhe a forma de opereta — mesmo porque nesse genero, sejamos francos, não ha fabrica, européa ou americana, que ese lhe possa comparar. A Ufa fez mais. Deu á opereta um director "comme il faut" — Erich Pommer, cujo nome auréolado tem sido a maxima garantia de outros films. Deu-lhe tambem a musica de Warner Heydmann — o melhor compositor da actualidade, na Allemanha. E, para que tudo se harmonisasse em ouro e sorrisos, deu-lhe os dois melhores artistas que tem a França para o genero — porque o film que a Ufa fez, nos mandou em sua versão franceza. Lilian Harvey e Henry Garat são os herões do romance — ao lado de uma terceira figura que brilha tambem nesse film — Pierre Brasseur.

"Um sonho Dourado", portanto, foi feito por gente sabida, que nelle só introduziu coisas lindas — a começar pela belleza dos artistas: — Lilian é uma boneca interessantissima, e Garat um bello typo de rapaz. E a montagem é luxuosa; e a musica encanta. Mas ha o "miolo" — o que o film nos mostra em detalhes, e podemos desde já dizer que todo elle é lindo, como o conjuncto. Ha coisas interessantissimas, como concepção. Aquella, por exemplo, do trem em que Lilian faz a sua viagem, em sonhos, a Hollywood, é de raro encanto. Calcule-se que ella e dois namorados moravam em um arrabalde de Paris, em Vagões de estrada de ferro — isto é, vagões sem rodas, levados para o campo e adaptados a moradia, sendo que o della era até um velho vagão de luxo, com compartimentos que foram bem adaptados. Que sonhou Lilian? Sonhou que uma locomotiva surgia, vinda não se sabe de onde, reunia os tres vagões que subitamente creavam rodas... E a locomotiva carregou aquelle fardo, transportando os vagões por campos e montes, vadeado rios, penetrando em cidade, surgindo na praia e se afundando pelo mar a correr os seus jardins submarinos para surgir de novo do outro lado do Atlantico, atravessando Nova York, cortando campos e terras americanas para ir esbarrar na cidade-cinema que é Hollywood. A concepção é soberba, interessantissima, linda! Só mesmo um Erich Pommer a faria!

"Sonho Dourado" será lançado pelo Programma Art na proxima quinta-feira, no cinema Gloria, e está claro que vae constituir um motivo de enorme successo.

GRETA GARBO... JOHN GILBERT... "RAINHA CHRISTINA"...

O publico americano está impacientissimo pela estréa de "Rainha Christina", o grande film dirigido por Rouven Mamoulian para a Metro Goldwyn Mayer, onde Greta Garbo e John Gilbert se juntaram novamente e que promette ser uma das mais sensacionaes estréas da marca do Leão no Palacio Theatro, na temporada de 1934. E' provavel que a estréa mundial de "Rainha Christina" tenha logar no "Chinese Theatre". E' certo que isso se dará se Greta Garbo consentir em comparecer a essa estréa. Hollywood está desejando que isso aconteça, porque é claro que todos querem ver, mesmo na terra do film, ver Greta Garbo em pessoa. Grauman, o gerente do "Chinese", está trabalhando junto a John Gilbert e Mamoulian para que estes obtenham, de Greta Garbo, a promessa de comparecer á grande estréa.

EM 1934, NO PALACIO THEATRO: "DANCING LADY"

Uma das maiores estréas da Metro Goldyn Mayer, no Palacio Theatro, em 1934, promettee ser "Dancing Lady", o mais moderno dos films de Joan Crawford, e no qual ella é secundada por Clark Gable, Franchot Tone, Winnie Lightner, Madge Evans e o interessante bailarino Fred Astaire.

"Dancing Lady", que, é, em muitos pontos, uma narrativa de episodios da vida da propria Joan Crawford no esplendor de sua personalidade de artista versatil. Joan, que ha muito tempo não mostrava suas qualidades [illegible] pódem ficar contentes desde já: em "Dancing Lady" Joan Crawford mostrará modelos maravilhosos desenhados por Adrian para o seu corpo allucinante... Desde "Possuida" Joan não apparecia ao lado de Clark Gable — coisa que "Dancing Lady" repetirá para encantamento dos "fans" de ambos.

---

23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FRANK L. PACKARD

Vendeu a alma ao diabo...

II

comprehendi que a vida delle não era muito feliz e, provavelmente por essa razão é que ainda gosto mais de Hawkins.

"Elle gostava muito da bebida.

"Todos nós sabemos.

"Nunca me julguei com direito a falar-lhe sobre isso, até que... morreu minha mãe.

Calu-lhe a costura; voltou a apanhal-a, torcendo-a nervosamente nas mãos.

— Falei-lhe naquella occasião, disse, com voz imperceptivel.

"Fiz-lhe ver como precisavas delle e que feliz me faria.

"E lembro-me perfeitamente das palavras delle "Prometto-lhe, Claire. Prometto-lhe com ajuda de Deus, não tornar a beber uma gotta".

Claire ergueu o olhar brilhante.

— E sei, não importa o que dizam as más linguas, que não tornou a provar bebida.

Paul Veniza, immovel no centro do aposento, olhava fixamente para ella.

John Bruce tinha a vista cravada na porta, parecia-lhe ter ouvido passos no aposento contiguo.

E abriu-se a porta!

Hawkins appareceu no limiar. Tratava de endireitar a gravata torcida.

Cambaleava e, ao tentar apoiar-se no humbral, caiu-lhe o chapéo, que rolou pelo chão.

Por fim, entrou, fazendo SS.

— Boas, hip, boas noites, disse, com difficuldade.

Só Claire se mexeu.

Levantou-se da cadeira, mas como se isso lhe custasse muito.

Os labios tremiam-lhe.

— Oh! Hawkins! exclamou, como que petrificada.

E, rompendo a chorar, saiu do aposento.

John Bruce teve, por um instante, a impressão de que a sala dava cambalhotas e teve um desejo louco de pôr as mãos naquella figura vacillante.

A raiva, o desgosto, um amargo resentimento e uma ansia louca de vingança o possuiam; o futuro de Claire, sua fé nelle, da qual tão orgulhoso estava pouco antes, tinha sido destroçada e atirada ao ar por aquelle bebado.

Pae della!

Não, sua vergonha!

Graças a Deus, ella não sabia de nada!

— Bebado incorrigivel! disse Bruce com furia implacavel, avançando para Hawkins.

Mas, no meio do caminho, deteve-se como que petrificado.

Hawkins já não cambaleava; tinha fechado a porta, muito pallido; pareciam juntar-se nos seus olhos a agonia e o desespero; sentou-se numa cadeira e escondeu o rosto entre as mãos.

Paul Veniza approximou-se do antigo cocheiro.

Hawkins olhou para elle.

— Não podia ser, disse, com voz entrecortada.

"E... digo isto, uma vez por todas.

"Reflecti esta noite e cheguei á conclusão de que não deveria jurar que não beberia nunca mais.

"Tenho medo de mim mesmo.

"Passei em frente do bar e comprehendi que só podia passar de largo com a esperança de entrar, ao sair daqui.

O cocheiro fez uma pausa, olhando para os dois homens.

— Vocês não comprehendem, nenhum de vocês comprehende.

"Uma vez, prometti a Claire que não tornaria a beber e ella acreditou-me até agora.

"Feri-a, mas não a desilludi.

"Foi o Hawkins, só o Hawkins, quem lhe fez tal promessa; mas hoje quem lhe prometteria seria o *pae* e... e... não era justo; eu faltaria á promessa e ella teria que passar por essa vergonha.

O cocheiro passou a mão pela testa.

— Oh! Meu Deus!

"Melhor seria que tivesse morrido!

"Preferiria vel-a morta!

"Está enganado, John Bruce!

"O caminho não é esse!

"O senhor pensa que é esse e Deus o abençõe, mas não é.

"Vi tudo claramente depois... depois que entrei no bar; e, ao sair, fez-me muito bem pensar que voltaria.

"Não será para ella nenhum golpe.

John Bruce disse, com aspereza:

— Não sei o que quer dizer com isso, Hawkins.

Hawkins levantou-se lentamente.

— Vesti-me especialmente para isto, disse o cocheiro, com pallido sorriso, mas havia qualquer coisa que me opprimia aqui...

Poz a mão sobre o coração.

— Sei perfeitamente que já agora nunca mais valerei para coisa alguma; e tambem que ella não deve saber que sou... que sou pae della.

"Já vê que sou eu proprio... eu proprio... sou eu proprio quem assim o quer, de modo que não adeanta insistir.

"Mas isso não quer dizer que vá desamparar minha filha.

"Não é a Claire que é preciso fazer mudar de opinião... é o *Crang*.

Levantou-se com os punhos cerrados.

— E Crang mudará de idéas!

"Posso *jural-o*, na segurança de que cumprirei o que digo, com a ajuda de Deus!

"E quando ella estiver livre delle, tambem não soffrerá nenhuma vergonha por minha causa.

"E' o que penso.

— Está bem, grunhiu John Bruce, abstracto.

— Vou-me embora, disse Hawkins, com voz calma.

— Dá a volta pelo outro lado murmurou Paul Veniza, suavemente.

"Irei comtigo.

Hawkins titubeou, mas acabou por concordar com um movimento de cabeça.

Ninguem falou.

O braço de Paul Veniza apoiava-se nas costas de Hawkins ao sairem ambos do aposento.

Fechou-se a porta atrás delles.

Bruce sentou-se na borda da cama.

XII

Longo tempo ficou John Bruce a olhar fixamente para a janella, primeiro com tristeza, porque dos acontecimentos parecia haver surgido o fundo com muita clareza; depois, com resolução, ao ir recordando as palavras do antigo cocheiro: Crang e não Claire...

Murmurando esses dois nomes, apparecia-lhe nos olhos um jubilo fatidico, uma satisfação selvagem.

Sim, Hawkins tinha razão naquelle ponto...

Seria, na verdade, muito mais facil tratar directamente com Crang...

Subito, o rosto de Bruce dulcificou-se.

Hawkins!

Lembrou-se da raiva que sentira ao vel-o entrar aos cambaleios e de como Claire, ferida e angustiada, se levantara da cadeira.

Mas agora pensava doutro modo.

Hawkins é que fôra offendido e não Claire.

Por bem de Claire, o velho sujeitara-se áquelle papel...

Bruce sorriu.

Em parte, invejava Hawkins pela sua força de vontade!

Moveu a cabeça perplexo.

Seus pensamentos fizeram-no proseguir.

Em que circulo estranho, quasi incomprehensivel, o tinha lançado o Destino, se era esse o nome!

Sentia-se alheio a tudo que se passara.

A sua propria vida anterior levantava-se formando um contraste com elle; não por vontade propria, mas porque existia a comparação, fazendo-o ver daquelle modo.

Nunca encontrara homens como Hawkins e Paul Veniza.

Convivera com muitos bebados e agiotas; vivera a sua vida, ou, melhor dizendo, empobrecera-a com mão prodiga entre elles, mas comprehendia que nunca chegaria a ser mais pobre, convivendo com Hawkins ou Paul Veniza.

John Bruce levantou a cabeça bruscamente.

Acabava de se abrir a porta da rua.

Um momento depois, soaram passos no aposento exterior e, em seguida, na escada.

Seria, sem duvida, Paul Veniza, embora não fizesse muito tempo que havia saido.

Ou teria John ficado a olhar para a porta mais tempo do que imaginava?

Deu de hombros, sorrindo de novo.

De modo que, por aquella razão, é que não lhe tenham falado no roubo!

Estranha gente aquella com casa de penhores volante e normas de honradez; a hospitalidade agradavel e rara ao mesmo tempo, tão sincera, tão simples, tão sem ostentação.

E, de certo modo, ali sentado, com o queixo entre as mãos, John não se sentia orgulhoso com o contraste; elle, por um lado e um bebado e um agiota por outro!

Tornou a levantar a cabeça, desta vez bruscamente, quasi alarmado.

Que seria aquillo?

Um grito de mulher?

O som chegara quasi indistincto, por estar fechada a porta.

Talvez fosse a sua imaginação que o forjara, mas...

John levantou-se.

Acabava de ouvil-o de novo.

Agora, soara bem claramente.

Era de Claire, no alto da escada e parecia exprimir terror e, ao mesmo tempo, raiva.

John atravessou o aposento a correr e abriu a porta.

Era estranho!

Seria uma nova faceta de Paul Veniza, suppondo-se que o amavel e velho prestamista fosse capaz de inspirar terror?

Chegou até aos ouvidos de John Bruce uma praga lançada com voz estridente.

Subitamente furioso e sentindo o sangue converter-se em fogo, John atirou-se, aos tropeções, pelas escadas acima.

Não era Veniza!

John repetia incessantemente.

Não era Veniza!

Não era Veniza!

Ouviu a voz de Claire, com o mesmo acento de terror, o mesmo furor apaixonado de ha pouco.

— Não, não se approxime!

"Detesto-o!

"Homens como o senhor induzem as mulheres a commetterem crimes...

"Mas, pedi a Deus que me tirases a vida, antes...

A phrase terminou num grito agudo e ouviu-se barulho de luta.

Era Crang quem ali estava!

John Bruce, quasi no final da escada, não sentia que aquelle

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"FIEL AO SEU AMOR"

Sylvia Sidney e Donald Cook em "Fiel ao seu amor" que o Odeon vae exhibir amanhã

"HONRA EM JOGO"

Jack Holt em uma scena do film Honra em jogo"

"FOME POR GLORIA

Estamos já no fim do anno e a Warner First National continua a lançar grandes films... Na verdade, qual o film de Rochard Barthelmes que já respeitou o verão? Vendido e Patrulha da Madrugada foram lançados no maior rigor do verão e com exito invulgar no Rio. Mais um film de Richard Barthelmess vae ser apresentado, no Alhambra, no proximo dia 11, isto é: na outra segunda-feira. Trata-se de um drama vigoroso, cheio de movimento e belleza, em que Rocahrd com seu talento privilegiado commove e empolga profundamente: "Fome por Gloria (Heroes for sale) é a historia dolorosa dos heróes de hontem que hoje estão esquecidos e, mais ainda, perseguidos por aquelles a quem ampararam e defenderam com o proprio sangue! Com Richard Barthelmess estão figuras das mais brilhantes da cinematographia: Loretta Young, a belleza mais angelica do écran e Aline Mac Mahon, essa mescla de drama e comedia, essa inegualavel "ladra espiritual". "Fome por Gloria" é o film que commove todas as sensibilidades por ser um enredo moderno, muito humano e, principalmente, por que é um de Richard Barthelque é um film de Richard-Loretta e Aline, para a marca Warner First National. A direcção é de William A. Wellman.

"HONRA EM JOGO"

Jack Holt está em seu elemento, no film da Columbia — "Honra em Jogo" onde apparece executando seu sport favorito: o polo. Holt tem que dar, sempre, uma vantagem official de sete goals quando joga nos clubs de Hollywood, "Up-Lifters" e "Riviera", que o incluem na categoria dos principaes jogadores de polo.

Lamenta, esse artista, não ter seguido a carreira militar, onde, hoje, poderia proporcionar-se maior tempo para o polo. No entanto, seu espirito aventureiro o levou a ser vaqueiro em uma estancia do Oeste. Ama entranhadamente seus dois filhinhos, Charles John, de quatorze, e Elizabeth, de doze annos.

"Honra em Jogo" vae ser muito breve, estreado no Gloria — Casa do Mamondongo Mickey — Pela United Artists. Detalhe curioso: com esta, Jack Hort perfaz a 98ª pellicula na qual já participou, em dezesete annos de trabalho constante e ininterrupto.

Evalyn Knapp, Walter Byron e J. Farrel MacDonald participam, tambem do cast de "Honra em Jogo".

"A RIVAL DA ESPOSA"

Robert Montgomery vae apparecer, agora, com Ann Harding, Myrna Loy e Alice Brady, em a "A Rival da Esposa" (When ladies meet).

Ell-o ahi com Ann e Myrna nesse film que a Metro-Goldwin-Mayer apresentará no Palacio a seguir de "Mentiras da Vida".

Myrna está, actualmente, com um prestigio immenso, e é talvez o maior "it" desse film.

"MULHER E MEDICA"

Kay Francis e Glenda Farrell em "Mulher e Medica"

NORMA SHEARER E CLARK GABLE EM "MENTIRAS DA VIDA"

Scena dos principaes interpretes do film "Metiras da vida" que o Palacio Theatro exhibe amanhã

A Metro-Goldwin-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas realisarão, amanhã, no Palacio-Theatro, uma das maiores estréas cinematographicas do anno: "Mentiras da vida" (Strange Interlude). O grande romance de Eugene O' Neil, que, numa peça theatral de sensação New York applaudiu durante anno e meio no palco do Guild Theatre, prodigalisou a todos os seus interpretes e principalmente, marcando "performances" que os seus "fans" não esqueceram. "Mentiras da vida" é uma trama fórte, por vezes audaciosa, em que O' Neil foge á vulgaridade dos enredos. (Nina Leeds a figura que Norma Shearer compõe) é uma complexa alma feminina que só uma artista com a emotividade de Norma poderia viver. Repetimos: "Mentiras da vida" é uma trama fórte, mas a Metro-Goldwin-Mayer a realisou, no cinema, com tal intelligencia e tal finura, que a audacia de seu enredo poderá ser vista por todos.

"A RIVAL DA ESPOSA"

Interpretes do film "A Rival da Esposa"

DIREITO DE ERRAR

"Direito de errar" (Lawyrr Man), o film que a Warner-First National vae estrear, dia 11 no Imperio, da Cia. Brasileira de Cinemas. "Direito de errar", é mais um film de enredo adequado para que brilhe a grande arte de Powell... Elle é um advogado brilhante, invencivel entre os collegas, mas que cáe vencido por uma mulher que o enleiou e o fez esquecer outra... a secretariasinha bonita e delicada, que elle considerava parte do "mobiliario" do seu luxuoso escriptorio. Joan Blondell, essa terrivel Cavadora de Ouro, que está no Odeon "adoencendo" os barbados, vem em "Direito de errar", com o "impossivel" Powell, adoravel de graça e de belleza.

"VICTIMAS DO DIVORCIO"

John Barrymore e Katharine Hopburn em "Victimas do divorcio" que estréa amanhã no Broadway

"MULHER E MEDICA"

Kay Francis realisou mais um celluloide para a Warner First Nacional. "Mulher e Medica" (Mary Stevens, M. D.) o drama que nos relata a historia de uma creatura senhora de seducções incontestaveis e que como mulher, apenas como mulher seria um successo certo, mas que praticou o supremo erro de invadir o campo dos homens, fazendo-se doutora em medicina. Perdeu, assim, a independencia de acção, a doce irresponsabilidade que é o escudo de quasi todas as mulheres e... que ganhou? Nada... Porque a sua sciencia, a sua technica e habilidade, excellente para os outros, de nada lhe valeu, na hora angustiosa em que necessitou voltar a ser puramente mulher e apresentar ao mundo o seu filho, fruto de um amor muito grande mas que não fôra reconhecido pela lei! E essa gloria lhe foi prohibida, lhe foi negada justamente pela profissão que exercia e que não admittia "fraquezas amorosas"... Essa tragedia immensa, Kay Francis a viveu com a grandeza das grandes interpretes do drama! Alliou á sua gloria de mulher bonita e perfeita, o exito em um trabalho dos mais difficeis. Kay Francis que já vencera pela belleza pessoal, convence definitivamente, como animadora de uma grande trama. Com ellas vamos ter Lyle Talbot, que ora surge em papeis sympathicos e a esfusiante e irresistivel Glenda Farrel... "Mulher e Medica" (Mary Stevens, M. D.) será apresentado no Odeon, da Cia. Brasileira de Cinemas, no proximo dia 11 de dezembro.

A CONDESSA DE MONTE CHRISTO

Uma dupla e curiosa aventura acontecida a uma artista de cinema.

Brigitte Helm! Quem poderá esquecer este nome, que evoca logo a personalidade irresistivel de uma artista differente, de uma creatura que reune á sua graça, um poder de fascinação impressionante.

Pois, Brigitte Helm, é a interprete adoravel da "A Condessa de Monte Christo", a ser apresentado breve no Pathé Palacio.

A sua mascara deixando transparecer todos os sentimentos que a agitam, é de tal malealidadae que tanto faz a tragedia, como o drama ou a comedia. Tanto faz com perfeição, um papel profundo, como um leve e gracioso.

Em "A Condessa de Monte Christo", Brigitte Helm, faz o papel travesso de uma artista de cinema, que foge justamente na occasião, em que é esperada no studio, para filmar uma scena importante. Fóge e leva comsigo uma colleguinha. Hospedam-se num hotel luxuoso. Acontece porém, que ambas estão "promptas", e levam apenas a roupa que tem no corpo.

A artista porém, não se atrapalha, e sendo cumulada de attenções e gentilezas pelo dono do hotel, diz muito naturalmente que é a Condessa de Monte Christo.

Mais tarde, sem que ella o queira, vê-se envolvida, porém, numa complicação perigosa. Um ladrão entra no seu quarto. E' dado o alarme, e ella é forçada a escondel-o. Porque?

E' uma comedia da Ufa, muito bem feita e interessantissima.

"FOME POR GLORIA"

Richard Barthelmess e Loretta Young em "Fome por Gloria"

"DIREITO DE ERRAR"

Joan Blondell e William Powell em "Direito de errar"

"DOIS FILMS EM UM SÓ ESPECTACULO

Como um regio presente de festas neste mez de Natal, a Fox fará exhibir amanhã no Imperio dois films inéditos constituindo um espectaculo com emoções differentes. George O' Brien apparecerá no seu mais recente desempenho ao lado de Nell O' Day, James Dunn, Boots Mallory e Zazu Pitts interpretam "Allô Bellezas", um drama de uma profunda observação humana